SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — Domingo, 25 de Julho de 1937 — N. 5.556

O resultado da luta intensa travada nas frentes centraes abrirá, de certo, novas directrizes á revolução hespanhola

ANNUNCIA-SE AINDA NOVO ESFORÇO INGLEZ NO SENTIDO DE RESOLVER O IMPASSE DO COMITÉ DE LONDRES

Será apresentado ás potencias não-intervencionistas um questionario relativo a todos os pontos do plano anterior

O APOIO DA FRANÇA A' IDÉA

LONDRES, 24 (U. P.) — O governo britannico, tendo perdido a esperança de encontrar uma solução do conflicto registrado terça-feira passada no seio da SubCommissão encarregada de estudar a ultima formula apresentada pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, decidiu abandonar completamente todo esforço tendente a resolver o dissidio sobre a ordem de precedencia da discussão dos dois pontos principaes da proposta Eden, retirada dos voluntarios e concessão do direito de belligerancia ao general Franco e adoptou um plano absolutamente novo que consiste em enviar um questionario a todos os membros da Commissão Internacional de Não Intervenção.

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores trabalharam durante todo o dia na elaboração do documento que contem uma serie de perguntas, comprehendendo virtualmente cada um dos diversos pontos em que se basela a proposta britannica de 14 do corrente.

O APOIO FRANCEZ A' SUGGESTÃO

Consta que a idea foi adoptada após a visita do embaixador da França, sr. Corbin, ao ministro das Relações Exteriores, sr. Eden, no Foreign Office, realizada hontem á noite, quando o diplomata francez communicou ao chefe da chancellaria britannica que seu governo acceitaria a suggestão. A adopção da nova indicação permittirá a todos os governos expressarem o respectivo ponto de vista sobre todos os aspectos do projecto britannico, sem dar precedencia a qualquer das clausulas. Ainda mais, o plano visa evitar discussões futeis sobre detalhes de secundaria importancia e levar o debate dos assumptos fundamentaes ao seio da Commissão de Não Intervenção.

Lembra-se que o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, apoiado pela Allemanha e por Portugal, insistiu em que o projecto britannico fosse discutido artigo por artigo, quando os representantes de outros seis governos desejavam apressar a conclusão do debate na base de propostas urgentes, de accordo com o paragrapho nono do primeiro plano britannico. O governo inglez acredita que as objecções da Italia e da Allemanha serão effectivamente eliminadas em virtude da distribuição do questionario de caracter technico.

O EXITO DA INICIATIVA

Embora o documento seja, de facto, um questionario sobre os tres principaes pontos da proposta britannica, nos circulos officiaes observa-se certa relutancia em dar esse nome á circular que será enviada a todos os governos representados na Commissão de Não Intervenção, porque o Foreign Office ainda mostra-se resentido deante do resultado de seu primeiro questionario, que a Allemanha nunca respondeu.

O successo da ultima idéa depende, naturalmente, da boa vontade das nações referidas, respondendo rapidamente ás perguntas formuladas pela Inglaterra.

Reconhece-se nos circulos britannicos que o novo plano presta-se a interminavel demora. Lembra-se a esse respeito que só algumas das vinte e sete potencias que fazem parte da Commissão Internacional de Não Intervenção exprimiram o respectivo ponto de vista no seio da Sub-Commissão Technica encarregada da reducção do plano de retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha, que foi communicado em circular a todos os governos interessados no mez de maio ultimo.

PREVISTA A DEMORA NAS RESPOSTAS

Prevê-se nos circulos diplomaticos que se o presidente da Commissão Internacional, Lord Plymouth, não fixar um limite para a remessa das respostas, passarão muitas semanas sem se receberem as das nações interessadas em retardar a solução do conflicto.

Em todo caso, acredita-se que, quando se reunir no começo da semana proxima a Sub-Commissão dos presidentes das Sub-Commissões, provavelmente na terça-feira, Lord Plymouth reiterará novamente o pedido de urgencia na solução do caso.

Observadores competentes acham feliz a idéa do questionario que permittirá ao governo britannico terminar a discussão sobre as questões em conflicto, isto é, a retirada dos voluntarios e o reconhecimento do direito de belligerancia do general Franco.

Tendo declarado os governos da Italia e da Allemanha que não se oppõem á discussão do problema da repatriação dos estrangeiros que servem nos exercitos em luta na Hespanha, o governo britannico considera o questionario como o melhor meio de verificar

(Continu'a na 3ª pagina.)

MANOBRAS QUE A INGLATERRA NÃO PERCEBEU

Os propositos da Russia em relação á Italia e á Allemanha em Londres

NÃO-INTERVENÇÃO

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — A "Tribuna", tratando da situação chaotica em que se debate a politica européa com relação á Hespanha, publicou o seguinte artigo:

"O Comité de Não Intervenção está com seus dias contados.

As manobras bolchevistas engendradas com o proposito de obrigar a Italia e a Allemanha a se afastar de Londres, ameaçam surtir seu pleno resultado.

Moscou, assim procedendo, visa ficar, conjuntamente com Paris, com as mãos livres e accorrer em auxilio de seus "companheiros" de Valencia.

A confirmar o que vimos de expor, ahi estão as declarações apparecidas no "Journal de Moscou" — que se edita em Paris — nas quaes se fazem os mais fervorosos e melhores auspicios para o abandono do Comité de Não Intervenção; encoraja-se Valencia, induzindo-a a sabotar o compromisso britannico e aconselha-se Londres e Paris a organizar uma manifestação de força, afim de amedrontar a Italia e a Allemanha. Emquanto isso, o homem dos mil empregos, o sr. Jouhaux, secretario geral da Confederação do Trabalho da França, rompe todas as suas lanças para evidenciar a urgencia de se lançar mão de medidas aptas a sustentar a Hespanha Vermelha.

INCOMPREHENSIVEL O FINGIMENTO INGLEZ

Depois dessas explicitas declarações feitas pelos representantes autorizados da Russia e da França — accrescenta a "Tribuna" — é o caso de se perguntar como é possivel que a Inglaterra continue a fingir de não comprehender o proposito e o alcance dessas manobras, já agora levadas a effeito em plena luz meridiana.

Comprehendemos perfeitamente a attitude franco-russa, a trabalhar para implantar a discordia na Europa. Comprehendemos, tambem, a posição em que se collocaram a Italia e a Allemanha, a baterem-se pelo imperio da ordem e da cordialidade continental: não chegamos a justificar, porém, a reserva da Grã Bretanha deante da realidade dos factos.

Como teve occasião de dizer claramente o nosso embaixador em Londres, sr. Dino Grandi, a lord Plymouth, ninguem, já hoje, desconhece que a politica das tergiversações é tão velha quando o mundo. A Inglaterra, todavia, deveria comprehender que já chegou a hora de definir-se. Se a Russia e a França estão decididas a fazer triumphar o bolchevismo, a Italia e a Allemanha estão igualmente decididas a impedir que isso se verifique.

O sr. Mussolini já teve occasião de avisar, bem claramente: "Empregaremos todas as nossas forças para impedir o desfraldar da foice e do martello sobre as terras do Mediterraneo".

A Inglaterra tem a imprescindivel obrigação de resolver de que lado quer ficar: se a favor do bolchevismo, ou se contra o bolchevismo; se com a ordem ou se com a destruição da Europa, destruição essa que abrangeria tambem o seu vasto imperio colonial".

MARCONI MORTO — Photographia tomada na manhã do fallecimento do famoso inventor e transmittida pela televisão de Roma para Londres. — (Serviço aereo exclusivo "Keystone" para os "Diarios Associados")

Á PROCURA DE UM MARINHEIRO DESAPPARECIDO

Um bairro de Shanghai batido pelos soldados japonezes

NOVO INCIDENTE

SHANGHAI, 24 (U. P.) — Os soldados japonezes, de uniforme azul e capacete de aço penetraram nas ruas estreitas do bairro de Chapei desta cidade, depois que um grupo de chinezes não identificados, ao que se affirma, aggrediu a tres marinheiros japonezes e capturou outros.

O subito apparecimento de forças armadas japonezas em Chapei, relembrando a guerra de Shanghai em 1930, necessariamente, tornou ainda mais tensas as relações entre os dois paizes. Milhares de chinezes, aterrorizados com a approximação dos azues, fugiram para o "International Settlement". A policia procurou inutilmente retel-os.

A luta entre os chinezes e os marinheiros japonezes occorreu na intersecção norte das estradas de Sze Chuen e Dix Well.

O MARINHEIRO DESAPPARECIDO

O marinheiro desapparecido tem o nome de Sadao Miyagaki. Os navios de transporte de tropas seguiram immediatamente para o caes de desembarque no "International Settlement". Antes que os habitantes estrangeiros percebessem qualquer movimento, os azues marcharam contra aquella zona, detendo numerosos chinezes e compellindo-os a levantar as mãos á altura da cabeça, emquanto eram vistoriados. Essa busca se estendeu ao longo das ruas e nas immediações da estrada de Sze-Chuen. As tropas desembarcadas espalharam-se pelas ruas escuras, antes da meia noite.

(Continu'a na 3ª pagina.)

A IGREJA ORTHODOXA SERVIA SE INSURGE CONTRA A CONCORDATA ENTRE A SANTA SÉ E A YUGOSLAVIA

O principe regente Paulo e o primeiro ministro Stojadinovic enfrentam a mais fanatica das opposições

OUTRAS NOTICIAS

VIENNA, 24 (U. P.) — A Yugoslavia vê-se actualmente a braços com uma revolução cultural, não dictada — ao que parece — exercerá um effeito dos mais importantes sobre o futuro da historia politica do Danubio, bem como sobre as questões religiosas dos Balkans.

Enfrentando a mais fanatica das opposições jamais feita a um primeiro ministro, o sr. Stojadinovic, com a approvação do principe regente Paulo, está resolvido a impôr sobre a igreja orthodoxa Servia uma concordata entre a Yugoslavia e o Vaticano, de modo a collocar a igreja catholica romana no mesmo pé de igualdade com a igreja orthodoxa da Yugoslavia.

Simultaneamente com os debates apaixonados desenrolados, durante cinco dias, na Camara dos Deputados — e que terminaram na sexta-feira com a approvação da concordata por 167 votos contra 127 — a Servia foi palco de uma serie de acontecimentos espectaculares em sua historia altamente dramatica, cujo auge dessa phase revolucionaria se verificou pela meia noite de sexta-feira, quando o patriarcha Varnave succumbiu em consequencia de um collapso cardiaco e o bispo Simeon teve que ser internado num hospital para tratar de um ferimento na cabeça, recebido quando chefiava um grupo de sacerdotes orthodoxos, numa demonstração anti-concordataria, que foi dissolvida, por ordem do governo, por um grupo de policiaes armados de mosquetão.

PARA O SENADO

A ratificação da concordata só estará completa depois de ser aceita pelo Senado, que entretanto, mostra tanta opposição que o "premier" Stojadinovic, ao que se diz, precisará proceder a novas eleições — o que pode fazer, com os poderes dictatoriaes de que dispõe — que lhe darão a maioria de que necessita.

Espera-se que essas eleições sejam realizadas em agosto e o governo pensa que, até lá, a grande animosidade ora existente abrandará.

As negociações da concordata começaram em 1922 e tiveram andamento muito lento até 1933, quando o rei Alexandre forçou com tanta energia a sua continuação, que já estavam quasi promptas, quando elle foi assassinado em Marselha, facto esse que motivou a interrupção mais uma vez.

Um anno mais tarde, sob o governo do primeiro ministro Yevtich, as negociações foram de tal modo impulsionadas, que o sr. Stojadinovic pode assignar o pacto, em 25 de julho de 1935, poucos mezes depois de seu gabinete estar no poder.

UMA SERIA CAMPANHA

Durante varios mezes os orthodoxos permaneceram calmos, porque não acreditavam que o chefe do governo viesse a pedir ao Congresso a ratificação da concordata. Mas quando descobriram a intenção do governo, começaram a desenvolver uma campanha de opposição por todo o paiz, que, ainda hoje, põe em perigo o governo do sr. Stojadinovic.

Da população yugoslava, approximadamente 38 por cento são de catholicos romanos, 49 por cento são orthodoxos e o os restantes professam a religião mahometana.

Pela concordata, o Vaticano reconhece como permanentes os actuaes fronteiras da Yugoslavia e concorda em reorganizar as igrejas nos districtos das fronteiras, de modo que o territorio yugoslavo fornecerá um bispo. O Vaticano concorda, tambem, em consultar o governo antes de designar os altos dignatarios da igreja e de fazer com que elles prestem juramento de lealdade ao rei e ao Estado.

Em troca, o Estado dispensará protecção a esses dignatarios, como se fossem seus proprios funccionarios.

AGITAÇÃO

Esse ponto é muito importante para Belgrado, porque ha varios annos se verifica uma agitação por parte da população catholica da Croacia e Slovenia, no sentido de se separarem da Yugoslavia afim de novamente se unirem á Hungria e á Austria.

A Yugoslavia concorda em permittir o uso da lingua materna na educação religiosa das minorias. Como compensação, o Vaticano se compromette a obter os mesmos direitos em favor das minorias yugoslavas que vivem noutros paizes que tenham concordatas com o Vaticano. A concordata tambem garante igualdade de estatuto das igrejas parochiaes catholicas com o das escolas do Estado, e permitte a construcção de novas escolas. Reconhece, tambem, os casamentos effectuados sob o ritual catholico romano.

A "CAUSA-MORTIS" DO PATRIARCHA

BELGRADO, 24 (U. P.) — Embora os medicos tenham diagnosticado como "causa-mortis" do fallecimento do patriarcha Varnava, chefe da igreja orthodoxa, uma inflammação pulmonar e esgotamento geral, o povo attribue a sua morte ao profundo desgosto soffrido pelo seu patriarcha deante da attitude do governo que, na sua opinião significava uma traição á igreja orthodoxa perante o Vaticano, e em parte a complicações internas sobrevindas, ao que consta, em consequencia de terem sido envenenados os seus alimentos.

OS FUNERAES

Antecipa-se que os funeraes do chefe da igreja orthodoxa-servia, assumirão um caracter de grandes demonstrações publicas contra a concordata com o Vaticano, votada justamente agora pelo parlamento da Yugo-Slavia, por 162 contra 121 votos.

(Continu'a na 4ª pagina.)

OS EFFECTIVOS NECESSARIOS AO GENERAL FRANCO

O que diz a sra. Tabouis sobre os novos auxilios de Berlim e Roma

O "PRAVDA"

PARIS, 24 (H) — O jornal "L'Oeuvre", em artigo assignado pela sra. Genevieve Tabouis, declara:

"O Estado Maior italiano calcula em quinze divisões os effectivos que devam ser enviados ao general Franco, afim de que este alcance os successos antes do inverno.

Mussolini propunha-se enviar dez divisões e pedia cinco ao Fuehrer. Este, porém, afim de que se tenha dez o total das divisões. Mussolini enviará oito e Hitler duas. Mas ainda faltava crear um incidente, afim de justificar taes remessas perante a opinião publica italo-allemã. Esse incidente julgou-se encontral-o, annunciando a remessa pela França de legionarios marroquinos para a Hespanha".

NÃO HA ESPERANÇA

Quanto ao questionario inglez, a articulista acha que não ha esperança de chegar a verdadeiro compromisso sobre o fundo do problema.

No "Figaro" o sr. Wladimir d'Ormesson pergunta: "Donde virá a necessidade de que manejos officiaes como os que Goebbels emprega com tanto prazer e tão frequentemente venham sempre trazer á lembrança que a Allemanha tem duas faces?"

SEGUIRAM PARA "LA LINEA"

GIBRALTAR, 24 (U. P.) — Dois generaes italianos desembarcaram a noite passada do vapor "Conte di Savoia" encontrando-se no caes des-

(Continu'a na 3ª pagina.)

DEIXARA' A S.D.N.

SAN SALVADOR, 24 (U. P.) — Depois de uma reunião havida entre os membros do Gabinete, ficou resolvido que o paiz se retirará da Liga das Nações, sendo esta medida tomada por iniciativa do ministro do Exterior, sr. Araujo.

OS NACIONALISTAS REINICIARAM HONTEM A CONTRA OFFENSIVA EM TODOS OS SECTORES DE SIERRA

Tambem em Villa Franca del Castillo, as tropas brancas se lançaram em violento avanço, sendo contra-atacadas pelo inimigo

AS OPERAÇÕES DOS GOVERNISTAS

MADRID, 24 (U. P.) — Os nacionalistas reiniciaram esta tarde a contra-offensiva em todos os sectores de Sierra.

Grandes concentrações de tropas e guarnições de tanks foram enviadas contra Brunete e Quijorna.

Essas forças procederam de Naval Gamella.

EM VILLA FRANCA DEL CASTILLO

MADRID, 24 (U. P.) — Noticia-se que as forças insurrectas lançaram hoje uma violenta offensiva no sector de Villa Franca del Castillo.

A' tarde, as tropas legalistas emprehenderam forte contra-ataque, tendo por principal objectivo a localidade de Majada Honda.

Durante toda a manhã de hoje, aviões de bombardeio de ambas as facções em luta estiveram em grande actividade, emquanto a artilharia se mantem em acção intensiva, continuando esta tarde o seu fogo, que dura já quinze horas consecutivas.

OS OBJECTIVOS DOS GOVERNISTAS

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 24 (U. P.) — Os nacionalistas informam que os governistas continuaram a atacar durante todo o dia de hoje nos sectores de Brunete e Quijorna, mas foram todas as vezes rechassados com pesadas baixas.

Os nacionalistas consideram que os repetidos ataques das forças do governistas constituem o seu ultimo esforço.

Os franquistas analysam a situação do seguinte modo: os governistas que avançaram contra as linhas nacionalistas na direcção de Naval Carnero visavam cortar a estrada principal para a Estremadura e isolar os contingentes nacionalistas que presentemente estão de posse da Cidade Universitaria, de Pozuelo e da rodovia para a Corunha.

Os nacionalistas declaram que estas tropas cairam agora na armadilha que lhes foi preparada, visto que se acham ameaçadas de completo isolamento e cercadas por aquelles que ellas tentaram cercar.

Na manhã de hoje, a tropas do general Varela, partindo de Majada Honda e Naval Gamella, continuaram a apertar o cerco começado há dias.

VIOLENTOS COMBATES

Ao norte de Quijorna foram travados violentos combates nas immediações da localidade denominada Vertice Cumbre, onde o Guadarrama se junta ao Perales. Os republicanos tentaram repetidas vezes quebrar as linhas nacionalistas após violentas preparações de artilharia, mas os seus esforços foram baldados, visto que, segundo informam os nacionalistas, as primeiras vagas de assalto vermelhas, apoiadas por destacamentos de carros de assalto, foram completamente anniquiladas.

Os nacionalistas conservaram todas as suas posições.

No sector de Villa Franca del Castillo, o avanço total dos nacionalistas attingiu uma profundidade de 6 kilometros.

Os desertores governistas declararam que as suas unidades soffreram grandes perdas nos ultimos dias e que mais de nove mil feridos foram transportados para os hospitaes de sangre de Madrid, onde mais al-

(Continu'a na 3ª pagina.)

DISPUTA DE UMA POSIÇÃO IMPORTANTE

São contradictorios os informes sobre a luta em Brunete

AVIÕES ABATIDOS

MADRID, 24 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continúa violento o combate no sector de Brunete. Os nacionalistas prepararam o ataque com bastante precisão.

Entre a enorme tropa concentrada no sector, encontrava-se consideravel contingente de mouros.

O combate prosseguiu durante toda a tarde. Os nacionalistas, com a iniciativa do ataque, conseguiram melhorar um pouco as suas posições e conquistaram mas a aldeia de Brunete continua sempre em poder dos legaes.

A luta foi excessivamente dura para ambos os lados. A artilharia e a aviação despejaram, durante todo o dia, uma verdadeira avalanche de obuzes e bombas. O tiro nutrido das armas automaticas, as explosões das granadas e das bombas de dynamite, varriam o campo de batalha. Os governistas puderam conter, durante varias horas, o ataque inimigo, mas, por fim, viram-se forçados a recuar ligeiramente sob o fogo intenso da artilharia nacionalista, cujos canhões de grosso calibre martelavam sem cessar as trincheiras republicanas, que formam varias linhas, em frente a Brunete.

A noite não conseguiu diminuir a violencia da luta. A aldeia é posição de capital importancia para as communicações com a Estremadura e a provincia de Avila.

Jean Rollin

O QUE DIZ O GENERAL QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 24 (H.) — O general Queipo de Llano, depois de ter desmentido as informações irradiadas pelos governamentaes, declarou: "E agora, eis as noticias ha tanto tempo esperadas. Nossas forças, depois de sérios combates nos ultimos dias romperam, esta noite, as linhas republicanas: Brunete está em nosso poder e a bolsa que se tinha for-

(Continu'a na 3ª pagina.)

OS CHINEZES ESTARIAM SE FURTANDO AO COMPROMISSO

SHANGHAI, 24 (U. P.) — As accusações promovidas por porta-vozes militares de Tokio, de que a China está se furtando a compromissos, e as ameaças das autoridades do Ministerio da Guerra de Tokio, de tomar "energicas providencias" se Nankin tentar interferir com a execução dos accordos locaes concluidos na China Septentrional, são aqui interpretadas como visando, em primeiro, que o general Sung She Yuan ponha em effeito os accordos que acceitou mas que agora acha tarefa difficil e complicada effectival-os; e em segundo, crear uma atmosphera favoravel á rapida approvação pela sessão especial da dieta, das recentes medidas militares tomadas na China Septentrional pelo Exercito.

No que respeita ao general Sung She Yuan, dizem as pessoas bem informadas que elle deu aos japonezes sufficientes garantias de uma boa vontade de sua parte em attender ás "exigencias minimas" estipuladas pelos representantes militares de Tokio. A crença geral é, pois, de que a possibilidade de uma guerra está afastada e seria para todos uma grande surpresa o eventual reinicio das hostilidades. O orgão independente "Shung Pao", editado aqui mas de grande circulação por toda a China, transcreve hoje em editorial: "E' um grande perigo, uma illusão de paz, impedir que uma potencia estrangeira continue suas aggressões".

Na "frente", as actividades são tão escassas que o "correspondente de guerra" da agencia Domei não encontrou que descrever senão o intricado systema de conducção de agua filtrada para supprimento das tropas japonezas de Fengtai. Nem mesmo as mais representativas figuras dos meios officiaes de Nankin estão certas de que as informações sobre as promessas do general Sung sejam completas, mas os observadores externaram opinião de que o proprio accordo, que provavelmente estará redigido nos termos mais vagos affectará muito menos os acontecimentos futuros do que as interpretações que mais tarde os japonezes virão a dar aos pontos ambiguos, e a rapidez com que decidirem executar essas interpretações. Sem duvida, tudo depende muito de varios factores indisfarçaveis, entre elles os acontecimentos economicos e politicos da vida interna do Japão, bem como o aspecto que tomará, aos olhos do Japão, as futuras alterações nos animos do governo de Nankin e da população chineza.

Muitos receiam que as "interpretações japonezas" ao compromisso de "suppressão de actividades anti-nipponicas" equivalham a uma reorganização do Conselho Politico de Hopei-Chahar até reduzil-o a algo semelhante ao chamado "Governo de Hopei", creado pelo accordo que vedou a China Septentrional ás tropas chinezas mas abriu-o ás japonezas, e o qual é hoje governado por Yin Ju-Keng, que não passa de um instrumento manejado á vontade pelos nipponicos.

COMO VIVE EM PARIS O EX-PRES. ALCALA' ZAMORA

PARIS, 24 (U. P.) — Entre os hespanhoes exilados que residem em Paris destaca-se, pela hierarchia, o ex-presidente da Republica, Niceto Alcala Zamora. Habita no bairro de Passy em uma casa muito modesta sem secretarios e sem creados. A sra. Alcala Zamora e suas duas filhas solteiras Pura e Isabel encarregam-se do serviço domestico. Tambem acompanha o illustre estadista seu filho Niceto professor de direito da Faculdade de Valencia, cargo que exercia quando estalou a guerra civil.

Alcala Zamora, que gozava excellente saude na Hespanha, apresenta no rosto signaes accentuados de soffrimento e de velhice prematura. Visita-o frequentemente o notavel medico hespanhol Francesco Hernando, que descobriu ligeira affecção no figado e submetteu o doente a um tratamento alimentar.

O correspondente da United Press visitou o sr. Alcala Zamora, perguntando-lhe como empregava seu tempo em Paris. Respondeu o antigo chefe de Estado hespanhol que vivia retirado e accrescentou: "Recebo alguns amigos fieis e sensatos. Vou á igreja para ouvir missa e cumprir os preceitos religiosos. A minha vida é a do emigrado politico e de um trabalhador intellectual. Vivo e preciso viver como um trabalhador. Embora os meus esforços de quarenta annos de labor dentro da modestia habitual de toda a minha vida me permittissem constituir uma fortuna, tudo perdi em consequencia dos acontecimentos. Os meus bens na aldeia de Prigo, provincia de Cordoba, nada valem devido aos impostos determinados pelas circumstancias actuaes.

Perguntamos como fôra informado da revolução. Disse: "Sahi da Hespanha no dia 8 de julho de 1936, afim de realizar uma excursão pelos mares do norte, até ás regiões polares. A viagem significava a realização de um desejo de toda a minha vida, circumstancia feliz que me permittiu salvar minha esposa e filhos. Quando deixei a Hespanha, pensava regressar immediatamente depois de visitar a referida zona. Desembarquei em Hamburgo de onde tencionava regressar, mas não encontrei passagens. Só um navio mercante que levaria doze dias nos poderia conduzir. Recebi a primeira noticia da sublevação em Edimburgo, no dia 18 de julho. Dois dias depois, na Islandia conheci detalhes sobre a importancia do movimento. Resolvi não regressar á Hespanha, fixando residencia provisoria na França. As circumstancias obrigaram-me a prolongal-a".

Perguntamos ao sr. Alcala Zamora o que pensava da guerra civil, respondendo o ex-presidente: "Sou inimigo da guerra civil ao ponto de estar em guerra com ella. Não sou partidario de qualquer dos dois bandos, nem conspiro contra ninguem".

O antigo presidente da republica hespanhola, ganha a vida collaborando em diversos jornaes europeus e americanos, procurando estimular o sentimento de paz. Prepara tambem um emprehendimento de folego, a reconstituição de suas memorias, incluindo os annos que exerceu a primeira magistratura de seu paiz.

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luis Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7127. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 23-6799. Assignaturas, 23-6399. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 55$000; semestre, 30$000; trimestre, 15$000; mez, 6$000. — Exterior nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500; atrazados, $500.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello. Rua Sete de Abril n. 63. Tel.: 4-4372. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1898. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 3276. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 23. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Coutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Cotação do café typo Santos hontem na Bolsa de Nova York

MELHORIA

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O mercado de café abriu hoje mais animado e mais firme.

O typo Santos está subindo de 1 a 9 pontos, reflectindo melhor procura para as entregas promptas e, bem assim, as noticias de que o Brasil prepara um emprestimo interno fluctuante visando comprar café para ser destruido.

Os preços para o disponivel mantêm-se inalterados.

As offertas de café colombiano são escassas.

ABRIU FRACO O ALGODÃO

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos apresentaram cotações firmes na abertura.

O mercado de algodão abriu fraco, sendo as vendas para outubro fixadas a 11.20 centavos. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.96.75.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Segundo as estatisticas officiaes agora publicadas, o valor do intercambio commercial da Republica argentina, nos seis primeiros mezes de 1937, attingiu a 2.078.193.000 pesos contra 1.262.243.000 durante o mesmo periodo em 1936.

As importações durante o mesmo espaço de tempo alcançaram:

Em 1937	663.146.000
Em 1936	538.940.000

e a exportação

Em 1937	1.049.047.000
Em 1936	723.302.000

O OURO

LONDRES, 24 (U.P.) — Na abertura hoje do Mercado de Valores, o ouro foi cotado a 140|0 1|2, havendo transacções desse metal no valor de 151.000 libras esterlinas.

O dollar abriu cotado a 4.96.560.

IMPORTAÇÕES FRANCEZAS

PARIS, 24 (H.) — As importações na França, nos seis primeiros mezes deste anno, foram de 39.374.598 toneladas, no valor de 20.282.489.000 francos, o que representa o augmento de 6.080.088 toneladas e francos 8.333.352.000 em relação ao mesmo periodo de 1936. As exportações sommaram 14.796.619 toneladas, no valor de 11.035.223.000 francos, ou seja, o augmento de 186.777 toneladas e 3.630.656.000 francos.

O excedente das importações sobre as exportações foi de 9.247.000 francos contra 4.274.570.000 em 1936.

No mez de junho as importações foram de 3.707.070.000 francos e as exportações de 1.997.087.000, tendo as importações subido de francos 1.809.983.000.

CAIU DE 8 A 18 PONTOS

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O mercado de valores fechou firme, figurando á frente das acções, que melhoraram as cotações, os de diversas empresas automobilisticas.

Os titulos das emissões estrangeiras funccionaram em condições irregulares, emquanto os dos emprestimos norte-americanos apresentaram-se firmes e calmos.

Foram vendidas 510.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.98.87.

O mercado de algodão funccionou em baixa, caindo as cotações de 8 a 18 pontos, descendo a menos de 11 cents por libra pela primeira vez desde junho de 1936.

Foi fixada a cotação de 11.72 á vista e 11.22 para as entregas no mez de outubro proximo.

PAGAMENTO DE COUPONS DO "FUNDING" MARANHENSE

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O Estado do Maranhão, por intermedio de seu governador sr. Paulo Ramos, offerece pagar na proxima segunda-feira em dinheiro cincoenta por cento de quatro dos coupons em atrazo de seu emprestimo "funding" juros de 7 o|o, titulos ouro.

O pagamento será feito com os fundos depositados no Brasil á disposição do Trust Company intermediario da emissão.

A luta contra o gaz

Toda a humanidade se defende contra o gaz. A proxima guerra será tremenda visto que cada dia os genios da guerra inventam os mais mortaes meios de combate.

A proporção que augmentam taes inventos aggressivos creiam-se tambem os meios defensivos e, assim, nos paizes europeus, não só os militares como as populações civis vão [illegible] de mascaras.

No "O Cruzeiro" desta semana encontram-se duas paginas illustradas sobre tão palpitante assumpto.

Pequenas noticias do estrangeiro

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo reconheceu o novo governo da Bolivia.

— Chegaram os ministros da Fazenda e do Interior do Uruguay, srs. Cesar Charlone e Augusto Bado.

MENDOZA — Um deposito de polvora, installado em Melargue e pertencente á commissão sismographica, explodiu, causando seis mortes e um ferimento grave.

SANTA FE' — Chegaram, sendo festivamente recebidos pelos seus correligionarios, os srs. Marcelo Alvear e Mosca, candidatos radicaes á presidencia e vice-presidencia da Republica.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES — A constituição de uma reserva militar permanente, capaz de enviar duas divisões para fora da Grã-Bretanha, defendida por contingentes territoriaes, constitue a reivindicação principal do relatorio da Liga do Exercito, presidida pelo deputado L. Samery, e que será publicada na segunda-feira.

— Informam de Alexandria que o hydro-avião "Satyrus", da Imperial Airways, partiu em vôo de experiencia da duna regular Grã Bretanha-India, com escalas.

FRANÇA

PARIS — Segundo communicação do Ministerio dos Correios e Telegraphos, o mez de junho se encerrou com o saldo de 15 milhões, ou sejam 15 o|o em relação ás previsões, e com o augmento de 32 milhões, o que representa 11 o|o em comparação com o mesmo periodo de 1937.

— Falleceu o sr. Henry Simoni, director do jornal "L'Epoque" e antigo director do "Echo de Paris".

O sr. Henry Simoni exercia igualmente as funcções de presidente da Federação Nacional dos Jornaes Francezes.

LYON — Chegou, procedente de Lisieux, o cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia, que, depois de terminar a sua peregrinação, irá a Roma, via Genebra.

MEXICO

MEXICO — Foi creado o Banco Nacional Operario de Fomento Industrial. O novo estabelecimento bancario tem por fim effectuar operações de credito com as sociedades cooperativas e organizações de credito popular, favorecendo as empresas industriaes de administração operaria e de industrialização dos productos nacionaes.

— Durante a primeira quinzena do corrente mez entraram no paiz pela estrada de rodagem de Laredo mil automoveis, nos quaes viajaram cerca de 2.300 turistas.

JAPÃO

TOKIO — Annuncia-se que o governo vae lançar uma emissão de bonus para cobrir as despesas com as operações militares com a China do Norte, as quaes já attingem 70.000.000 de yens.

O deficit orçamentario no exercicio de 1937-1938 é de cerca de um billião de yens, num orçamento de 2.200.000.000 de yens.

EM SOLEMNIDADE PRESIDIDA PELO GEN. CARMONA

Abre-se o 1.º Congresso de H. e E. Portuguezes no Mundo

NOTICIARIO

(Esp. para os "Diarios Associados").

LISBOA, 24 — Os professores e sabios de diversos paizes que se encontram em Portugal para participar do 1.º Congresso de Historia da Expansão Portugueza no Mundo visitaram hoje as personalidades officiaes, acompanhados do sr. Julio Cayola, agente geral das colonias e presidente do comité executivo do Congresso do sr. Manoel Murias, secretario geral do Congresso e de outras pessoas, estiveram no ministerio das Colonias, onde o respectivo titular, sr. Vieira Machado, lhes dirigiu breve allocução, agradecendo-lhes a visita.

NO PALACIO DE BELEM

Em seguida os congressistas dirigiram-se ao palacio de Belém, onde foram apresentados ao general Carmona, pelo ministro das colonias, que salientou a importancia do Congresso, dizendo principalmente: "Falo em portuguez porque posso fazel-o, pois a maioria dos presentes o comprehendem e até o falam. Muitos delles têm provado por palavras e por actos o seu amor a Portugal e a sua admiração pelo que fizemos no mundo".

O presidente da Republica agradeceu á assistencia e elogiou a iniciativa do Congresso.

Seguidamente o sr. Manoel Murias apresentou ao general Carmona cada um dos membros do Congresso, que trocaram cordeaes palavras com o presidente, em portuguez.

Os congressistas foram recebidos depois na municipalidade de Lisbôa pelo seu presidente, general Daniel de Souza, que lhes deu as boas vindas.

O Congresso inaugura-se amanhã com uma sessão solemne no Theatro Nacional, presidida pelo general Carmona.

OS DESPOJOS DO DR. LUIZ CARRIÇO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 24 — A urna funeraria que contem os restos do sabio botanico dr. Luiz Carriço, fallecido no dia 14 do mez passado em Mossamedes, na provincia de Angola, onde se encontrava em missão scientifica, chegou a Lisboa a bordo do paquete "Quanza" e será transportada para a Figueira da Foz, onde será inhumada.

PROSEGUINDO NA REORGANIZAÇÃO DA MARINHA

(Especial para os "Diarios Associados").

LISBOA, 24 — De conformidade com o plano de reorganização da marinha serão brevemente iniciados no novo arsenal do Alfeite a construcção de duas vedetas para o serviço de vigilancia da costa. Esses navios cujo plano foi começado hontem deslocarão 250 toneladas, terão 42 metros de comprimento e serão munidos de quatro metralhadoras dotadas dos ultimos aperfeiçoamentos. Desenvolverão a velocidade de dezoito nós á hora.

Por outro lado o governo portuguez conseguiu adquirir na Polonia o material necessario á construcção de um novo navio hydrographico. Lembra-se a este proposito que, quando da aberturа de concurrencia para o fornecimento do material necessario á construcção deste navio, não se apresentou nenhuma casa nacional ou estrangeira.

VAE CREAR O CORPO DE BOMBEIROS

LISBOA, 24 (U. P.) — O governador da Ilha de São Thomé resolveu crear ali o Corpo de Bombeiros.

CONVENÇÃO DE GOVERNADORES

LISBOA, 24 (U. P.) — Sob a presidencia do ministro do Interior, sr. Pedro Paes de Souza, reuniu-se hontem, nesta capital, uma convenção de governadores portuguezes afim de estudar o modo de pôr em execução o novo codigo administrativo.

O "PRESIDENTE SARMIENTO" EM AÇORES

PONTA DELGADA (Açores), 24 (H) — Chegou a este porto o navio escola "Presidente Sarmiento" da marinha de guerra argentina.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA BRASILEIRA

LISBOA, 24 (U. P.) — O "Diario de Lisbôa" publica um artigo do escriptor pernambucano Mario Mello no qual este se congratula com os literatos de Portugal e do Brasil por estar novamente em vigor e obrigatoriamente, o accordo orthographico firmado entre as academias dos dois paizes, em virtude de uma recente decisão tomada pela Camara dos Deputados do Brasil.

UM ACCIDENTE COM BRASILEIROS

COIMBRA, 24 (U. P.) — Nas proximidades da cidade de Condeixa, um automovel conduzindo os cidadãos brasileiros, advogado Pena Costa e sua esposa, d. Ella Costa, e o medico Ruy Baccani, chocou-se contra um outro, ficando ferido o casal Pena Costa, que foi transportado para o Hospital de Coimbra, onde foi soccorrido pelo cirurgião dr. Angelo Fonseca.

NOVO CODIGO ADMINISTRATIVO

LISBOA, 24 (H.) — Os governadores de todos os districtos do paiz continuaram hoje, sob a presidencia do ministro do Interior, o estudo do novo codigo administrativo e de diversas medidas importantes relativas ao Estado Novo.

De tarde, os governadores visitaram o presidente Carmona.

O FALLECIMENTO DE UM GENERAL

LISBOA, 24 (H.) — Falleceu hoje, com 68 annos de idade, o general José Ernesto Sampaio.

O CASO DO THESOURO DE CHIRIQUI

PANAMA', 24 (U. P.) — O presidente Arosemena demittiu o governador Oscar Terán e o chefe de Policia Nicolas Sagel, ambos da provincia de Chiriqui, que haviam confirmado a existencia do thesouro de La Estrella.

LAVAL E TARDIEU SUBVENCIONAVAM OS "CROIX DU FEU"

Revelações do duque Pozzo de Borgo confirmadas pelo segundo

FALA DE LA ROQUE

PARIS 24 — (H.) — Certas passagens do discurso pronunciado hontem pelo coronel de la Rocque, chefe do Partido Social Francez, no meeting de seus partidarios, effectuado na Sala Wagram, parecem constituir uma confissão implicita de que o sr. de la Rocque foi subvencionado em 1928-29 pelo fundo secreto dos governos Laval e Tardieu, como o accusam os seus adversarios politicos.

SENSAÇÃO ENTRE OS PARTIDOS DA DIREITA

Essas passagens publicadas hoje, segundo as notas tachygraphicas que apanharam o seu discurso causaram verdadeira sensação entre os partidos de direita, especialmente nos circulos da Acção Franceza que nos ultimos dias vinha fazendo viva campanha contra o mesmo, accusando-o de prevaricação.

Eis a passagem do discurso: "E' curioso que me censurem ter feito em pequena escala, para o movimento dos "croix du feu" de então, o que as grandes potencias financeiras reconhecem fazel-o, quando dizem ter aceito do estrangeiro sommas em que algumas dezenas de milhares de francos são substituidas por milhões e centenas de milhões".

Os boatos correntes de que o sr. de la Rocque vae demittir-se brevemente, boatos espalhados ainda, recentemente pelos seus adversarios de esquerda, recrudesceram agora, accrescentando-se que o coronel estaria sendo atacado dentro de seu proprio partido, onde alguns exigem a sua retirada.

ORIGEM DA ACCUSAÇÃO

A campanha contra o chefe do Partido Social Francez foi motivada pelo facto do duque Pozzo di Borgo, antigo logar-tenente do sr. de la Rocque, e que se tornou seu adversario politico, ter revelado recentemente que o seu ex-chefe recebia todos os mezes 20 mil francos provenientes dos fundos secretos do Ministerio Tardieu em 1928.

Segundo o mesmo denunciante, o gabinete Laval que succedeu a Tardieu, continuou a subvencionar os "Croix du Feu", embora tivesse reduzido de metade aquella mensalidade.

Essas revelações do duque Pozzo di Borgo foram confirmadas depois pelo proprio sr. Tardieu, emquanto o sr. Laval manteve-se em silencio.

DESAFIO AO SR. DE LA ROCQUE

Desde então o sr. de la Rocque vem sendo quotidianamente desafiado pelos adversarios a desmentir, ou a confirmar, as revelações do seu antigo logar-tenente. O chefe direitista porém até hontem negou-se systematicamente a fazer qualquer declaração a respeito.

Alguns de seus adversarios da direita, notadamente o jornal "L'Action Française", se associaram á campanha de imprensa. O "leader" realista Leon Daudet escreveu mesmo uma serie de artigos sobre os fundos secretos, em que accusava, por allusões, ora abertamente, o sr. de La Rocque, de se ter "deshonrado deante do paiz e do partido".

AGGREDIDO O CEL. GUILLAUME

SAINT-MALO, 24 — (H.) — O coronel Guillaume, director do hebdomadario "Choc", que se encontra em villegiatura no castello de La Motte, foi victima hoje de uma aggressão.

Julga-se que se trate de uma vingança politica. Ha varios dias, com effeito, o coronel Guillaume vem recebendo cartas em que se fazem ameaças de morte contra elle, sua mulher e filhos, caso não suspenda a polemica do seu jornal contra o coronel de La Rocque.

A proposito, sabe-se que as primeiras revelações surgidas na imprensa sobre subvenções ao chefe do Partido Social Francez feitas pelos fundos secretos do governo Tardieu e Laval, o foram nas columnas do "Choc".

O estado do coronel Guillaume não inspira cuidados.

RECORD SUL-AMERICANO DE VÔO SEM MOTOR

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Pousou ás 16 horas no campo de aviação de Quilmes um planador pilotado pelo "recordman" sul-americano de vôo sem motor Hans Otto, que, partindo de Colonia, no Uruguay, atravessou num magnifico vôo o Rio da Prata. E' este um dos maiores vôos realizados na America do Sul por apparelhos desta natureza.

Boletim internacional

Annuncia-se que o governo brasileiro convidou o vice-presidente da Republica Argentina e presidente do Senado, sr. Julio Roca, para assistir ás festas commemorativas da nossa independencia, a 7 de setembro vindouro.

Desse modo, retribuiremos identica homenagem, que acaba de ser prestada ao sr. Medeiros Netto, por parte da grande nação irmã.

As relações entre a Argentina e Brasil devem ser alimentadas com a constante troca de visitas de personalidades dos dois paizes, não só vultos da politica, como tambem das sciencias e das artes.

Esse intercambio produz os mais felizes resultados, pois que dá a um grande numero de pessoas, dirigentes espirituaes dos dois povos, a opportunidade de ver como os dois paizes se estimam e pódem, juntos, realizar uma grande obra de paz e progresso neste hemispherio.

O presidente Roca é um dos grandes nomes da Republica, não só pela posição que occupa, como tambem pela sua intelligencia, illustração e serviços prestados á sua terra.

Junte-se a essa circumstancia a de ser filho do presidente Roca, cuja lembrança é carinhosamente guardada no Brasil.

Teremos, em setembro proximo, occasião de demonstrar, mais uma vez, ao povo argentino, através do illustre representante, quanto sabemos e queremos corresponder ás sympathias que elle nos devota.

A Republica Argentina tem realizado, nos ultimos annos, um progresso espantoso, graças á sábia orientação administrativa do grande presidente Agustin Justo.

Dentro de um regimen de paz politica, praticando fielmente as suas instituições democraticas, a grande nação ascende em prestigio deante dos outros povos do universo.

Todos quantos a visitaram dão testemunho do seu desenvolvimento maravilhoso, e o povo brasileiro acompanha essa evolução com a maior alegria, compartilhando o legitimo orgulho do povo irmão.

PORTUGAL E A INGLATERRA

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, julho. — "Se á Inglaterra desagradа alguma vez a franqueza, é certo que não teria deixado de repellir a deslealdade".

"A alliança não é toda a nossa politica externa e não é á Inglaterra que compete defender antes de nós ou mesmo contra nós todos os nossos interesses".

"Eu disse já merecermos bem merecido o odio que nos votam todos os empenhados em afogar em sangue as conquistas millenarias da nossa civilização. Merecel-o da parte dos máos é uma coisa; não nos defendermos delle é outra!"

Não seriam precisas mais affirmações, para que o ultimo discurso do chefe do Governo da Revolução Nacional, pronunciado em frente de perto de 1.800 officiaes do exercito e da marinha, se tornasse digno de ser insculpido nas bronzeas paginas da nossa gloriosa Historia.

Se ha portuguezes indignos desse nome, a esses decerto deve ter desagradado tamanho desassombro, tão extraordinaria lucidez, tão inviolavel firmeza, mas não haverá sem duvida Portuguez algum a quem taes affirmações não tenham integrado no perfeito sentido da dignidade.

Raramente se tem falado assim em Portugal, desde que, por miseria dos homens, Portugal começou a descer lentamente a encosta das suas velhas glorias.

Perdem-se nos tempos taes affirmações de desassombro, de patriotismo e de plena consciencia da nacionalidade. Encontram-se, no Marquez de Pombal, depois . . .

Tem sido quasi sempre de subserviencia a nossa attitude perante a Inglaterra.

Mal comprehendida noção de obrigações, de compromissos resultantes da nossa secular alliança.

Bem mal comprehendida. . como se vê.

Salazar, como chanceller da Republica Nova, soube comprehender no seu justo sentido a letra das nossas obrigações, e essas nunca poderiam obrigar-nos a transigencias que aviltam, nem a dar-nos uma posição já não só vexatoria, mas até perigosa para os nossos destinos.

Salazar soube recordal-o publicamente, dal-o a conhecer, a quem porventura isso ignorava, e tranquillizar aquelles espiritos timoratos que andavam tão preoccupados com o receio de que andassemos desviados do cumprimento dos nossos deveres.

Não, não nos desviámos um passo das nossas obrigações. E a Inglaterra o tem reconhecido com honra para a sua velha e fiel alliada.

Não nos parece que a Inglaterra tenha, em condições difficeis, tirado lucro da nossa fraqueza ou da incomprehensão das nossas obrigações, que tantas vezes nos tornaram excessivamente obedientes.

De resto as proprias palavras agora pronunciadas pelo presidente do Conselho que um acaso excepcional tem simultaneamente na gerencia da Pasta dos Estrangeiros, o demonstra.

Portugal não se tem cançado de affirmar, quer por actos, quer pela palavra autorizada e bem nobre de Salazar, que os nossos compromissos são rigorosamente respeitados.

Andam no ar, por vezes, boatos que cidadãos nascidos neste sólo, ricos de heroismos e de honra mas sem comprehensão delles, se encarregam de espalhar, de que a Inglaterra de vez em quando nos bate o pé, nos faz exigencias, nos obriga ao cumprimento de obrigações contrahidas e em divida.

São para esses as maravilhosas palavras do chefe.

E, se nelles existe um resquicio de dignidade, que se penitenciem, de tão feia acção, ergam a cabeça e sintam orgulho de ser portuguezes, independentes e livres, que a ninguem devem vassalagem.

O ultimo discurso de Salazar, esse discurso que a esta hora corre o mundo inteiro como uma grandiosa lição, uma das maiores dos tempos modernos; esse discurso impeccavel de forma, grandioso de conceitos, admiravel de dignidade patriotica, tornou compativeis com a politica externa do Estado Novo, muitos que nella se baseavam para discordar da obra desse grande portuguez.

E' o que significa a serie enorme de telegrammas que a Salazar estão sendo enviados por pessoas até aqui indifferentes aos acontecimentos provocados por esta renovação, a que, desde o 28 de maio de 1926, vimos assistindo.

A propria Inglaterra ha de ter conveniencia em não esquecer taes palavras de verdade, taes palavras que provam que nem tudo está perdido no desconceito em que a linguagem diplomatica hoje vive.

Isso se deduz aliás, em facilmente, das palavras com que o chanceller britannico soube responder a perguntas impertinentes de membros da opposição no Parlamento.

A Inglaterra ha de recordar ainda — e queira Deus que não seja tarde demais — no alto serviço que Portugal nesta hora terrivel da humanidade, está prestando á civilização.

Os francezes tambem o hão de reconhecer... a seu tempo

A Inglaterra e a propria França andam um pouco entontecidas pela embriaguez das liberdades enganosas, falazes miragens em que se namoram os povos que, para não negarem o pão aos trabalhadores — porque o não têm — lhes offerecem fartotes, indigestões de liberdade, que é coisa que, ao que parece, a sciencia e a civilização ainda não tornaram possivel transformar num equivalente do "pão nosso de cada dia".

Não ha mais perigosa liberdade do que aquella que tem por fim anniquilar a verdadeira liberdade dos outros. A liberdade é como certos medicamentos que, tomados em excesso, se tornam terriveis venenos.

Em Portugal ama-se a liberdade e — ainda que haja quem affirme o contrario — goza-se liberdade. Simplesmente, é uma liberdade igual para todos, uma liberdade que não permitte a inversão da ordem natural das coisas.

De resto, a lição que a Hespanha nos está dando é tão eloquente, que bem justificaria uma politica differente perante o conflicto por parte de dois paizes de tão grandes tradições.

Esquecendo as dissenções para lutar contra o Japão

O incidente entre o marechal Chang-Hsueh-Liang e o general Chiang-Kai-Shek — Antes combater estrangeiros de que o banditismo local — O manifesto anti-nipponico

Hotsami OZAKI

(Internacionalista japonez, especialista nos problemas do Pacifico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

TOKIO, julho — Ha duas principaes correntes de pensamentos, entre os observadores internacionaes da actual situação chineza, uma dellas tendo a China como communidade oriental que não muda nem é susceptivel de mudar, pensando sempre em desordens e disturbios, infestada por bandidos, bellicosos senhores feudaes, deshonestidades de toda a ordem e superstição; a outra, mais optimista, entendendo que a China progride rapidamente como nação industrial e capitalista, num processo de unificação e reconstrucção accelerado pelo Kuomintang.

Nenhuma dessas opiniões afigura-se inteiramente objectiva, nem completamente altruista. Aquelles que acreditam em desunião permanente não estão integralmente livres da pecha de má intenção, assim como os que acreditam no processo de unificação [illegible] livrar da suspeição de demasiada boa vontade para com a China.

Estas coisas têm de ser levadas em conta, quando se [illegible] fazer a apreciação da opinião internacional ao golpe de Sian, pelo qual o marechal Chang Hsueh Liang prendeu o generalissimo Chiang Kai Shek. Pense o que quizer uma e outra corrente o facto é que a volta do general Chiang a Nankin e a punição do marechal Chang, não resolveram de todo o incidente, avolumando-se os indicios de que os acontecimentos estão evoluindo para uma completa mudança na historia politica da China.

RECAPITULANDO

A origem dessa etapa decisiva pode ser recordada assim: Antes de raiar a madrugada de 12 de dezembro de 1936, o marechal Chang Hsueh Liang mandou 200 de seus soldados assediar o general Chiang Kai Shek no edificio do hotel de Hwachingti Spa, desarmando a guarda pessoal do ultimo, que foi trancafiado no escriptorio do Commissario da Pacificação de Suiyuan, na cidade murada de Sian.

As tropas de Chang [illegible] outros chefes de Nankin, como Chu Shao Liang, Shao Li Tsin, Shao Yuang Chung, Chen Cheng, Chiang Ting Wen, Chen Chi, [illegible] Tao Ping, que haviam acompanhado o generalissimo a Sian e se encontravam no edificio de recepções desta ultima cidade. Todos escaparam vivos do incidente, excepto Shao Yuang Chung, que foi morto a tiros quando tentava fugir.

Que foi que levou o joven marechal á resolução tão violenta? Tendo sido commissionado, algum tempo antes, á suppressão do banditismo no noroeste da China, parece que viu suas tropas adoptarem cada vez mais intensamente, as idéas bolchevistas, desinteressando-se, ao mesmo tempo, de combater os salteadores. Consequentemente, pareceu que o generalissimo tomava disposições para acabar com os elementos vermelhos existentes entre as tropas do marechal. Em vista disso, o incidente de Sian visou, antes de mais nada, cortar as vasas a qualquer gesto hostil de Chiang Kai Shek.

UM "CONSELHO ARMADO"

A 13 de dezembro Chang Hsueh Liang reuniu seus logares-tenentes em Sian, afim de explicar sua posição em face do golpe, falando mais ou menos nestes termos:

"No correr do mez passado, não visitei minhas tropas em seus quarteis. Mantive-me afastado porque não tinha intenção de levar a serio operações contra o banditismo. Que pode haver de mais penoso que combater compatriotas, em vez de lutar contra estrangeiros, cada vez mais aggressivos?"

"Quanto á minha opinião politica, tenho-a explicado repetidas vezes ao general Chiang, que não me comprehende. Nossas differenças de opinião tornaram-se recentemente tão vivas, que excluiram a hypothese de qualquer entendimento ou conciliação. Algo, portanto, tinha de occorrer. Fui duas vezes a Loyang dar-lhe, de viva voz, meu derradeiro conselho. Mostrou-se demasiado orgulhoso para me ouvir. Não me restava outro alvitre, que a medida extraordinaria de dar-lhe um "conselho armado". Posso citar circumstancias recentes que me levaram a assim proceder. Em primeiro logar, sete chefes do Movimento de Salvação da Nação foram presos em Shanghai. Que havia contra elles? Shen Cheng Shu é um sabio eminente de mais de sessenta annos de idade. Se tencionassem processar o professor Shen teriam de accusal-o de "tentativa de patriotismo" conforme elle proprio disse com ironia. Houve, depois, a 9 de dezembro, a demonstração dos estudantes de Sian. Yang Hu Cheng e eu proprio, tudo fizemos para evital-a, mas os estudantes não nos ouviram e effectuaram a parada. Entrementes, o general Chiang ordenou que a policia atirasse contra os moços, o que despertou enorme indignação [illegible]. Tal comportamento da parte de Chiang, acabou por convencer Yang Hu Cheng, e outros chefes do norte, de que não seria com medidas ordinarias que se faria o generalissimo mudar de attitude".

MANIFESTO ANTI-JAPONEZ

Tambem vale como esclarecedor das intenções de Chang Hsueh Liang, o manifesto que publicou simultaneamente com a rebellião de 12 de dezembro, no qual se lê:

"Durante estes ultimos annos, nosso exercito tem estado empregado na repressão ao banditismo nos remotos districtos do interior, afim de garantir a prosperidade nacional, de accordo com ordens do governo central. A despeito de todos os nossos esforços a serviço da nação, o governo de Nankin tem se entregue a toda serie de actos de má administração. No capitulo de relações estrangeiras, perdeu o controle sobre o norte da China. Internamente, não pôde impedir a independencia do Hopei Oriental e do Hopei Chahar, e agora é Sui Yuan que está ficando independente".

"Apresenta-se opportunidade do governo central promulgar um manifesto anti-japonez, de sorte a acabar com os insultos estrangeiros, e, entretanto continua submissamente em negociações diplomaticas. Não podendo ficar quietos, vendo nosso Estado e nosso povo á beira da ruina, aproveitemos esta opportunidade para renunciar ao actual governo nacional de Chiang Kai Shek, exprimindo nossa determinação em executar a reforma do Estado, expulsando inimigos estrangeiros, restaurando as quatro provincias do noroeste, e empregando nossos melhores esforços no bem estar do Estado e do povo".

AS EXIGENCIAS

O manifesto proclama aquellas que são tidas como exigencias em que estão unanimemente de accordo os elementos civis e militares da China de noroeste, a saber:

1 — O governo de Nankin deve ser reorganizado de forma a incluir representantes de todos os partidos e facções, assumindo a tarefa de salvar a nação por meio de esforços conjugados;

2 — Devem ser suspensas todas as actividades de guerra civil;

3 — Devem ser postos immediatamente, em liberdade, os "leaders" patrioticos presos, recentemente, em Shanghai;

4 — Devem ser libertados os prisioneiros politicos de todo o paiz;

5 — Deve ser dada ampla liberdade ao movimento patriotico de libertação;

6 — Deve ser dada ao povo liberdade de reunião, liberdade de organização e todas as demais actividades politicas;

7 — Deve ser executado, sem desfallecimentos, o desejo do dr. Sun Yat Sen, contra as injuncções estrangeiras;

8 — Convocação immediata de uma conferencia que indicará os meios de salvar a nação.

Em seguida á revolta de Sian, processaram-se demarches em que, entre outros, desempenhou papel importante o inglez W. H. Donald, antigo conselheiro de Chang Hsueh Liang e actual conselheiro de Chiang Kai Shek, das quaes resultou, a 22 de dezembro, a visita da senhora Chiang Chiang Kai Shek a seu marido, com o qual tomou, a 25 de dezembro, um avião, que no dia seguinte descia em Nankin, a capital do governo central a que veiu ter tambem o joven marechal Chang, punido apenas pró-formula, pois, assegura-se que as autoridades centraes comprometteram-se a executar suas exigencias politicas, mantendo intacto o exercito do Noroeste, ao qual foi pago a somma de dez milhões de "yuan".

Dahi para cá, por todo o primeiro semestre do anno corrente é certo que Chang Hsueh Liang e Yang Hu Cheng, outro "leader" do Noroeste, tomaram a chefia do movimento anti-nipponico, que começa a tomar vulto muito tragico.

AS FESTAS DO MODERNO CATHOLICISMO FRANCEZ

PARIS, 24 (H.) — Depois das festas de Santa Therezinha do Menino Jesus em Lisieux, que foram, por assim dizer, as festas do moderno catholicismo francez, estão annunciadas para o mez proximo grandes festas na famosa abbadia de Solesmes que, ha mil annos, é, além de grande mosteiro, como que a "capital" dos Benedictinos.

As commemorações que estão sendo organizadas constituirão uma especie de glorificação de um passado religioso francez mais do que millenario.

Foi no anno de 1010, ás margens do Sarthe, que Geoffrey, le Vieil, senhor de Sablé, fundou a dependencia da Abbadia de La Couture, no seculo XIII, foi construida alli uma igreja gothica que durante a guerra dos Cem Annos não escapou ao saque nem á acção devastadora das chammas. Nos principios do seculo XVIII, sob a regencia, o mosteiro foi completamente reconstruido. Dentro em pouco o renome dos religiosos de Solesmes devia tornar-se universal.

As festas serão presididas pelo cardeal Schuster, arcebispo de Milão, e attrahirão immensa multidão, não só de fieis, mas, tambem, de artistas desejosos de conhecer melhor os thesouros da musica e esculptura que a vigilante piedade dos Benedictinos tem sabido conservar através dos tempos.

NA PISTA DE UM GRANDE CENTRO DE ESPIONAGEM

O "segundo bureau" da França volta suas attenções para Metz

EXECUÇÕES EM BERLIM

PARIS, 24 (U. P.) — O serviço francez de contra-espionagem fez prender hoje pela Surété o cidadão francez Sellier, accusado de vender segredos militares ao Reich, e ao mesmo tempo descobriu um plano que poderá ter ramificações em toda a França oriental.

Depois de alguns mezes de vigilancia em torno de sua pessoa, Sellier foi preso em Pailly e transferido para Chaumont, onde foi rigorosamente interrogado pelos agentes do famoso departamento do ministerio da guerra encarregado da contra-espionagem e denominado "segundo Bureau".

AS BUSCAS EFFECTUADAS

As buscas realizadas na casa de Sellier resultaram na descoberta de importantes elementos, inclusive uma lista de nomes de aviadores allemães que o indigitado espião e traidor á patria disse serem meramente seus amigos, e correspondencia trocada com o consul da Allemanha em Bruxellas.

As autoridades encontraram tambem uma grande collecção de photographias aereas e mappas das fronteiras da França com a Italia e Suissa, com observações sobre certos aerodromos e algum material photographico allemão inclusive machinas, avaliado em uma importancia equivalente a mais de mil dollares.

Além disso a policia encontrou na casa de Sellier um verdadeiro arsenal de rifles Remington, pistolas automaticas e diversas mercadorias que apparentemente passaram como contrabando da Allemanha para a França.

CONSTANTES VIAGENS A' ALLEMANHA

A vigilancia da contra-espionagem em torno do accusado começou ha alguns mezes, quando se soube que o mesmo fazia frequentes viagens á Allemanha, muito embora as investigações tivessem demonstrado que desde 1935 elle ia a Colonia munido de passaporte falso e ali mantinha um contacto muito intimo com aviadores allemães.

Entretanto, por qualquer razão, as autoridades não o molestavam quando regressava á França.

Os agentes de contra-espionagem, baseados nos elementos obtidos após o exame dos papeis de Sellier, acreditam poder descobrir os centros de espionagem existentes em Metz e outras cidades ao longo da fronteira oriental.

NEGA A RESPONSABILIDADE

Sellier não confessou até agora a sua culpabilidade e insiste em que as photographias encontradas em seu poder carecem de importancia e recusou-se a explicar a razão pela qual possuia tanto material photographico, um verdadeiro arsenal, e por que motivo tirou photographias aereas.

CARTAS AEREA DA FRONTEIRA FRANCEZA

CHAUMONT, 24 (H.) — Uma primeira batida feita em casa do commerciante Jean Sellier deparou alli com alguns apparelhos photographicos e um posto de telegraphia sem fio, provenientes do Reich.

Nova batida deu em resultado a descoberta de documentos que provam que Sellier fazia espionagem. O commerciante foi detido, embora negue que exerça espionagem.

DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

O indigitado espião reconhece porém ter fornecido certas informações. Depois de um primeiro interrogatorio, reconheceu ter introduzido fraudulentamente em França armas e apparelhos photographicos allemães, persistindo em negar entretanto que tivesse feito entrega de documentos relativos a defesa nacional.

OBJECTOS ENCONTRADOS NA SUA RESIDENCIA

Sellier que se viu em frequentes complicações com a policia, habitava Lepailly, na Haute Marne, desde algum tempo. Em seu domicilio foi encontrado importante material para tomada de vistas aereas além de photographias de aviões francezes. Os documentos mais compromettedores apprehendidos são cartas aereas das fronteiras francezas annotadas do proprio punho e um carnet com os nomes e endereços de officiaes superiores da aviação allemã. Foi apprehendida igualmente uma carta de um conselheiro de embaixada do Reich em Bruxellas, de nome Reuter, datada de novembro de 1935.

O commerciante confessou ter fornecido ao capitão aviador allemão Altmeyer, de Essen, um certo numero de photographias aereas. Parece tambem estabelecido que Sellier, conforme constata o inquerito, procurou entrar em contacto com aviadores francezes das bases de Metz e Dijon.

ESPIÕES EXECUTADOS

BERLIM, 24 (U. P.) — Foram guilhotinados na manhã de hoje: Josef Michnia de 28 annos e Paul Matischek de 17 annos de idade, na prisão de Plotzensee, nos arredores de Berlim.

A guilhotina foi erguida n'um compartimento interno da prisão, onde, até seis mezes antes os condemnados eram decapitados a machado pelas mãos do carrasco.

Ambos os condemnados foram accusados de alta traição e de "fornecer ao "intelligence service" de outras potencias [illegible] "[illegible] fronteiras".

Ficou estabelecido que os culpados "encontraram-se com os seus mandantes por nove vezes em tres mezes [illegible]".

[illegible] n'uma dessa região não foi divulgado [illegible] a fronteira teuto-polaca, ou teuto-checa.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 23.7.
MINIMA — 19.4.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Ameaçador com chuvas.
Temperatura — Ainda em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Ameaçador com chuvas.
Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas, passando a bom com nebulosidade no Rio Grande e melhorando no interior de Santa Catharina. Geadas nestes dois Estados. Nevoeiros.
Temperatura — Manter-se-a baixa no Rio Grande continuando em declinio nos demais Estados.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a frescas e fortes em S. Paulo e Santa Catharina.

LIBRA a 74$490
DOLLAR a 15$000

A libra accusou hontem uma baixa em seu curso e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 74$490.

O dollar foi mantido a 15$000 á vista.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.
Superior — Victor Hugo de França.
Auxiliar — José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — **Levy.**
1. G. R., Prisco, 2. Lydio, 3. Marino, 4. Alberto, 5. Bastos, 6. Lopes, 8. Fausto, 9. Dutra e 10, Athanazio.
Ronda geral;
Turmas de serviço — primeira, segunda e quinta.
Turmas de serviço — terceira, quarta.
Amanhã — Dia á I. G. P.:
Superior — Edgard Pinto Estrella.
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Minoto.
1. G. R., Pires, 2. E. Santo, 3. Julio, 4. Durval, 5. B. Paula, 6. Alzir, 8. Cypriano, 9. Machado e 10. Barbosa.
Ronda geral:
Turmas de serviço — terceira, quarta e quinta.
Turmas de folga — primeira e segunda.
Uniforme 8º.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

3184 — 200:000$ — S. Paulo: 25655 — 100:000$ — S. Paulo: 15782 — 20:000$ — S. Paulo: 18068 — 10:000$ — Florianopolis: 33178 — 5:000$ — Rio: 33042 — 5:000$ — S. Paulo: 2792 — 2:000$ — Rio: 24508 — 2:000$ — Rio.

E mais 8 premios de 1:000$ 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º kaki.
Superior de dia, cap. Guimarães Junior.
Official de dia ao Q. G., capitão Emiliano.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes Rangel e Silveira.
Segundo — ten. Laudelino e asp. S. Paulo.
Terceiro — cap. Paes e tenente Faustino.
Quarto — tenentes Neves e Luiz.
Quinto — tenentes Barbariz e Bispo.
Sexto — ten. Juventino e aspirante Araripe.
R. Cavallaria — ten. Justiniano e asp. Gilberto Carneiro.

A PRESSÃO DOS NACIONALISTAS EM SANTANDER

Os milicianos constróem um cinturão de ferro para a defesa

BOMBARDEIOS

LISBOA, 24 (U. P.) — A Radio Bilbáo transmittiu hoje as seguintes informações:

A aviação nacionalista desenvolveu grande actividade na frente de Santander, apesar dos communicados não alludirem ás mesmas. Hontem, varias esquadrilhas de bombardeio voaram sobre as linhas santanderinas, despejando grande quantidade de explosivos e causando numerosas victimas e damnos. Os aviadores informam que, a alguns kilometros fóra de Santander, numerosos milicianos trabalham activamente na construcção de um cinturão de ferro identico ao de Bilbáo. Os apparelhos passaram a voar á pequena altura e metralharam violentamente aquelles milicianos, provocando a sua fuga precipitada e conseguindo o objectivo visado, que era impedir a continuação das obras. Os mesmos aviadores accrescentaram que, nos arredores de Santander, algumas sacadas ostentam bandeiras brancas.

NA FRENTE DE BURGOS E VALENCIA

MADRID, 24 (U. P.) — O correspondente da agencia "Febus" em Santander informa que a artilharia insurrecta bombardeou hontem as posições legalistas nas frentes de Burgos e Valencia, emquanto diversos aviões rebeldes realizaram incursões aereas sobre as linhas adversarias.

O correspondente da mesma agencia noticiosa, em Gijon, por sua vez, communica que as forças nacionalistas lançaram um violentissimo ataque contra as posições de La Mata, em Puerto de Tarla, sendo repellidas sem nenhuma baixa para os legalistas.

INTENSIFICADO O BLOQUEIO

BARCELONA, 24 (U. P.) — Segundo noticias chegadas de Santander, o bloqueio rebelde da costa cantabrida foi intensificado, afim de impedir a entrada dos navios de abastecimento em Gijon e Santander. O cruzador rebelde "Almirante Cervera", a canhoneira "Jupiter" e varios barcos de pesca armados, ampliaram o raio de acção de suas actividades.

A MORTE DE GABRIEL SZAKATCH

O INVENTOR DO LANÇA-CHAMAS SUCCUMBIO EM EXTREMA POBRESA N'UM HOSPITAL DE BUDAPESTH

BUDAPEST, 24 (U. P.) — Com quarenta e quatro annos de idade, falleceu hontem, em um hospital de caridade desta capital o sr. Gabriel Szakatch, inventor do lança-chammas empregado pelos allemães na frente occidental durante a guerra mundial, e de um dos typos de metralhadoras usadas tambem na guerra pelas forças da Austria-Hungria.

Após o grande conflicto de 1914-18, o extincto foi condecorado pelo governo hungaro, sendo então muito estimado pelo publico. Depois ficou esquecido até o momento de sua morte, verificada hontem.

Ficou demonstrado que até as suas roupas tinham sido tomadas pela dona da pensão em que vivia, devido a seus grandes atrazos no pagamento de seus aposentos.

A' procura de um marinheiro desapparecido

(Conclusão da 1ª pagina)

O quartel general dos azues, no caes de desembarque, permaneceu calmo durante a noite; mas a tensão devida á disputa do norte da China, augmentou sensivelmente. Os officiaes passaram revista ás linhas, á luz de suas lampadas de bolso, emquanto os marinheiros formaram columnas de marcha, saindo rapidamente do quartel. Os caminhões repletos começaram a mover-se, emquanto dois esquadrões seguiram a pé.

COMO SE DEU O AVANÇO

O avanço tinha toda a apparencia de uma operação de guerra. Na frente seguiam motocycletas equipadas com metralhadoras nos carros do lado.

As autoridades chinezas offereceram toda a assistencia possivel para a descoberta do marinheiro desapparecido, o que foi difficultado pelo facto de que o primeiro informante deu um nome falso.

PRIMEIRA VIOLAÇÃO A' NEUTRALIDADE

O incidente foi a primeira violação da neutralidade cautelosamente controlada de Shanghai, na presente disputa de Peiping. Os japonezes, anteriormente, haviam observado as ordens de não tomarem iniciativas que pudessem provocar um disturbio.

BARRICADAS EM KIANGWAN

SHANGHAI, 24 (U. P.) — As autoridades chinezas annunciaram, ás 5 horas, que os japonezes haviam dado signaes de retirada de Chapei. Emquanto isso, approximadamente dois mil soldados da milicia especial de defesa chineza, com capacetes de aço e armados de granada e baionetas, estão levantando barricadas no centro do districto civil de Kiangwan, onde durante a crise se diz terem estado cavando trincheiras.

SHANGHAI, 24 (U. P.) — Uma lei marcial modificada foi declarada no districto de Chapei, não occupado pelos fuzileiros navaes japonezes, e tambem no territorio chinez adjacente.

SHANGHAI, 24 (H.) — Uma informação aqui divulgada affirma que a URSS prometteu auxiliar a China no caso em que as hostilidades se generalizem entre ella e o Japão.

Precisa-se que esse auxilio consistiria na remessa de aviões e pilotos para o governo central.

Annuncia-se tambem a partida do general Lepin, addido militar sovietico em Nankim, com destino a Moscou, onde teria ido organizar o referido auxilio.

A AMEAÇA QUE PESA SOBRE BUFFALO

BUFFALO, 24 (H.) — Desde terça-feira, tres mil conductores de caminhões empregados nos entrepostos do estado ameaçam privar os seiscentos mil habitantes da cidad ede manteiga, ovos, queijos e conservas.

Milhares de pessoas atravessaram hoje a fronteira do Canadá para comprar esses productos, que já não existem nos armazens locaes.

Os stocks existentes poderão abastecer a população somente alguns dias.

Os grevistas reclamam um contracto de exclusividade.

UM BANHO DE MAR DO DUCE EM FLORENÇA

Mussolini viajou de Roma trimotor pilotando o seu

BOM HUMOR

FLORENÇA, 24 (U. P.) — O sr. Mussolini, que aqui chegou de automovel em companhia do general Valle, sentia tanto calor que se dirigiu immediatamente para o hotel, mudou de roupa, vestiu um calção de banho azul, e correu para a praia.

O general Valle tambem recebeu uma roupa de banho, mas não póde acompanhar o Duce, que pulou nagua antes que as pessoas da praia se reunissem para uma manifestação.

Com longas braçadas, o Duce afastou-se rapidamente da praia nadando até approximadamente um kilometro para fóra.

Vendo uma optima opportunidade de se approximarem do Duce, no momento desguarnecido dos guardas de estylo, os admiradores atiraram-se em sua perseguição, a nado ou em barcos, e em breve o cercavam dando vivas e gritos de jubilo.

O Duce ficou de bo mhumor e trocou gracejos com os banhistas.

Depois ficou nadando ainda quarenta e cinco minutos.

Voltou então para o hotel, onde almoçou, partindo logo após para Villa Jacomelli, onde foi visitar sua filha Edda.

COM DESTINO IGNORADO

ROMA, 24 (U. P.) — O chefe do governo sr. Benito Mussolini levantou vôo ao meio dia de hoje do aerodromo desta capital, com destino ignorado.

EM PISA

ROMA, 24 (U. P.) — Pilotando seu proprio trimotor, o sr. Mussolini visitou esta manhã as cidades de Florença e Pisa, tendo tido occasião de inspeccionar os aeroportos e os novos modelos de avião.

Ao passar por Licerpo e Orbieto, passou em vôo baixo sobre os novos campos de aviação dessas cidades.

Aterrissou em Florença sem aviso previo, e ali inspeccionou as obras de construcção de uma nova escola de aviação e a seguir a colonia de verão de creanças.

De Florença vôou para Pisa, onde assistiu ás experiencias de um novo modelo de avião de bombardeio de grande raio de acção e capacidade de carga.

De Pisa o sr. Mussolini voltou de automovel para Florença onde almoçará.

UM ARTIGO DO "POPOLO D'ITALIA"

ROMA, 24 (H.) — Os circulos autorizados attribuem a maior importancia ao artigo de Mussolini, publicado esta manhã no "Popolo d'Italia", sob o titulo "Realidade e ficções" e que reputam um gesto de importancia internacional.

O cuidado com que se chamou a attenção para o artigo, mesmo antes de apparecer, indica que se procura a sua reproducção em todos os jornaes e que se acredita que a exposição pessoal do "Duce" poderá "desatolar" o comité de Londres, encarregado da questão da Hespanha.

Como durante a guerra da Africa Oriental, Mussolini oppõe o realismo á ficção a politica dos interesses á theoria.

Entretanto, como aconteceu por occasião da campanha da Ethiopia, a Italia não se afasta officialmente da Sociedade das Nações e nada deixa prever que o que annunciam as actuaes declarações de Mussolini seja decisivo.

Deem azas ao Brasil

O joven Milton Gomes acaba de construir no Fluminense Yacht Club um minusculo avião, cuja experiencia já foi realizada com pleno successo. Animando tão louvavel emprehendimento, O CRUZEIRO desta semana dedica duas interessantissimas paginas sobre os detalhes dessa iniciativa.

TODA ARGENTINA SOB UMA ONDE DE FRIO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Reina intensa onda de frio em toda Republica Argentina. Tem cahido neve com abundacia nas provincias de Mendonza, San Juan e Catamarca.

Da região do Tupungato communicam que ha 36 horas se registraram tremendas tempestades de neve, tendo esta alcançado uma altura de um metro.

Em Bahia Blanca o thermometro marca tres grãos abaixo de zero.

Informa-se tambem que cobriu-se de neve o cume do "Pie de Palo".

As regiões mais açoutadas pela tormenta são:

Las Heras, GuayMallen, Maipu, Lujan, Godoy Cruz, Tunuyan e Tupungato.

Annuncia-se ainda novo esforço inglez no sentido de resolver o impasse do Comité de Londres

(Conclusão da 1ª pagina)

a boa vontade das indicadas potencias a respeito desse ponto.

O ULTIMO OBSTACULO

Não se duvida nos circulos officiaes inglezes que a questão da retirada dos voluntarios será a ultima rocha contra a qual naufragará o plano de não intervenção. Se, porém, o rompimento definitivo deve produzir-se, os governos da França desejam ansiosamente que o insuccesso seja causado por desaccordo sobre um ponto fundamental e não a respeito de uma simples questão de procedencia.

APPROVADA A ATTITUDE DO SR. CORBIN

PARIS, 24 (U. P.) — O sr. Yvon Delbos conferenciou hoje com o sr. Corbin, embaixador francez em Londres, que chegou daquella capital trazendo as suggestões do ultimo plano do sr. Eden para pôr fim ao impasse da não-intervenção. O titular do Quay d'Orsay approvou as declarações do embaixador Corbin, feitas ao sr. Eden pouco antes de partir para esta capital, de que a França acolheria com sympathia o novo plano inglez de tentar resolver o impasse enviando um questionario circular a todas as capitaes interessadas.

O sr. Corbin permanecerá aqui este fim de semana, seguindo para Londres na segunda-feira pela manhã, afim de tomar parte na reunião do Comité, á tarde desse dia ou na terça-feira. O que o sr. Delbos approvou sem hesitar foi o processo de alternativa do sr. Eden, estando os observadores politicos convencidos de que só a França poderá manter de pé o agonizante controle e o accordo de não intervenção.

Com a approvação da França, o sr. Eden vae agora redigir o questionario inteiramente baseado no plano inglez. Todas as nações serão solicitadas a dar uma resposta urgente a cada quesito.

ESPECTATIVA DE NOVA SOLUÇÃO

Quando o sr. Eden estiver de posse de todas as respostas, a França e a Inglaterra esperam que, das opiniões expressas pelos varios governos, serão capazes de tirar uma nova solução diplomatica do problema.

Os senhores Eden e Delbos estão convencidos de que não haverá "chance" de se resolver o impasse se o reconhecimento do general Franco como belligerante e a retirada dos voluntarios forem resolvidos antes de se encontrar uma formula para a solução do principal problema, que é manter de pé o controle. Mesmo os mais optimistas duvidam que o questionario possa ser enviado e as respostas recebidas dentro de uma semana; pelo que parece certo que não haverá progresso nem se discutirá a não intervenção antes dos primeiros dias de agosto.

Em virtude das demarches realizadas hontem pelo embaixador François Poncet, em Wilhelmstrasse, emmudeceu a campanha allemã contra a França, baseada na noticia — que o Quai d'Orsay, em dois communicados, reputou falso — de que tropas da Legião Estrangeira da França foram encorajadas a seguir para a França, afim de combater pelo governo de Valencia; mas um communicado de hoje do general Franco fez reviver a historia.

LEGIONARIOS FRANCEZES

Um communicado de origem nacionalista insiste em que, entre as centenas de corpos encontrados quando as tropas rebeldes, depois de violentos ataques aereos, capturaram as trincheiras em Villa Franca del Castillo, havia varios cadaveres de legionarios francezes e dos regimentos senegalezes. O communicado não indica outros pormenores nem os meios de identificar os mortos como soldados africanos e francezes.

Os circulos diplomaticos francezes receiam que os ataques da imprensa escondem realmente a intenção da Allemanha de intensificar abertamente o apoio militar ao general Franco, ou de crear atmosphera para uma denuncia ou franca violação do accordo de não-intervenção. Os circulos diplomaticos assignalam que as noticias da campanha contra a França coincidem com a volta a Berlim do emissario do sr. Hitler ao general Franco, o general Rauper, que relato uas victorias nacionalistas na frente de Madrid mas tambem referiu as grandes perdas que a luta no sector de Brunete custou a ambos os lados.

PEDIDO DO GENERAL FRANCO

Nos mesmos circulos corre a noticia de que o mesmo emissario transmittiu ao sr. Hitler o pedido do general Franco para a remessa de mais um mil homens, mais aviões e pelo menos mais cincoenta "tanks" e algumas peças de artilharia pesada para serem utilizados na frente de Madrid, onde os republicanos offerecem forte opposição [illegible] a victoria da revolução.

Ralph Heinzen.

THESES CONSTANTES DO QUESTIONARIO

LONDRES, 24 (U. P.) — Acredita-se que o questionario que a Grã Bretanha, pretende submetter aos governos das diversas partes do pacto de não-intervenção, abordará principalmente as seguintes questões:

1) A localização de observadores neutros nos portos hespanhoes.

2) [illegible]

3) O reconhecimento dos direitos de belligerancia.

O embaixador francez sr. Charles Corbin visitou hoje o ministro, o sr. Anthony Eden, antes de partir para passar o "week-end" em Paris.

O embaixador do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop fez identica visita [illegible] em referencia [illegible]

Os nacionalistas reiniciaram hontem a contra offensiva em todos os sectores da Sierra

(Conclusão da 1ª pagina)

guns edificios foram transformados em hospitaes".

Foi travada uma encarniçada batalha quando os nacionalistas concentrados em Boadilla del Monte tentaram avançar para a estrada Val de MorilloTorrelodone, a qual constitue a unica via de communicação que ainda está livre e do que se servem os governistas para concentrar as tropas a oeste de Madrid.

As declarações feitas recentemente pelo general Franco ao marquez de Luca de Tena, proprietario do jornal "ABC" e reproduzidas na manhã de hoje pelo "Vasco", de S. Sebastian, contêm duas passagens particularmente notadas, uma das quaes salientou a imminente constituição do novo governo nacionalista e a segunda accentuou a possibilidade da restauração da monarchia na Hespanha.

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA

Na segunda passagem o generalissimo disse que a restauração de Affonso XIII é impossivel mas que o principe Don Juan seria acceitavel.

Este ultimo, ha alguns dias, solicitou um posto de commando de um navio de guerra e o general Franco recusou-se a attendel-o, allegando que não poderia tomar a responsabilidade de submetter uma personalidade tão importante como o principe a um risco que poderia ser prejudicial á Hespanha. Os monarchistas mostraram-se satisfeitos com esta explicação, mas os carlistas e requetes se oppuzeram, o que é facil de provar pelo facto de que os jornaes de Pamplona se recusaram a reproduzir as declarações do chefe supremo.

Estes ultimos elementos acreditam que o general Franco agiu com falta de tacto ao repudiar o seu pretendente — principe de Bourbon-Parma — no momento em que elles estão lutando heroicamente na frente de batalha.

Os requetes frisam tambem a circumstancia de que auxiliaram logo de inicio a causa nacionalista, ao passo que os adeptos de Affonso XIII fugiram para o estrangeiro ao estalar a guerra civil.

Os carlistas, por sua vez, salientam que, após a guerra, somente aos que combateram deveria ser concedido o direito de expressar as suas preferencias politicas.

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 24 (H.) — Communicado official:

"No sector de Sierra, onde no dia seis do corrente foi iniciada a offensiva republicana, combateu-se noite e dia com violencia inaudita.

Pela manhã, aviões nacionalistas effectuaram fortes bombardeios na frente sul. Pouco depois, a artilharia fez intenso preparo meia hora na frente de Brunete. As forças da 11ª divisão, sob violento ataque, retiraram-se, abandonando a aldeia de Brunete. A' tarde, a 14ª divisão [illegible] apoiada pelos carros de assalto e pela artilharia. Levando o effeito um assalto ás posições que cercam Brunete, as tropas apoderaram-se de parte da aldeia, onde a luta encarniçada se prolongou até a noite. Não se conhece ainda o resultado da batalha.

A 39ª divisão contra-atacou em seu sector juntamente com as tropas da 14ª divisão. O inimigo soffreu grandes perdas.

O 18º corpo combateu a leste de Guadarrama com successo.

ACÇÃO DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

A aviação nacionalista bombardeou durante o dia as posições republicanas e as linhas de communicação. Travou-se um combate aereo durante o qual um apparelho allemão de bombardeio "Dornier" caiu ao solo. Seus tripulantes foram aprisionados. Um delles está gravemente ferido.

Hontem, na frente de Madrid, foi levado a effeito um golpe de audacia contra as posições inimigas situadas em frente aos kilometros 35 e 36 da estrada real de Andaluzia. As linhas nacionalistas recuaram. Mais tarde, as tropas republicanas recuaram igualmente.

Na frente de Aragon a aviação nacionalista bombardeou as posições da margem esquerda do rio. A artilharia esteve activa em Sierra. Em Teruel o inimigo atacou as posições [illegible]. Nossas tropas [illegible] um contra-ataque um trecho importante da estrada de Albarracin. Nas Asturias, tiros de morteiros atingiram os objectivos militares".

Disputa de uma posição importante

(Conclusão da 1ª pagina)

mado nesse sector, foi completamente fechada. Batalhões inteiros foram encerrados e não pódem mais fugir. Todas as trincheiras republicanas foram occupadas e nos apoderamos de enormes quantidades de armas e munições. Calculo que o inimigo perdeu cincoenta por cento de seus effectivos. O avanço continúa por toda a parte, com uma força irresistivel. Fizemos grande quantidade de prisioneiros.

A aviação nacionalista bombardeou incessantemente as posições republicanas e metralhou as concentrações vermelhas que fugiram em debandada. De onze aviões inimigos que voaram sobre nossas linhas, nove foram abatidos. Viva a Hespanha!"

INFORMES DE MADRID

Madrid, 24 (H.) — Segundo as ultimas informações, ainda não officiaes, Brunete está inteiramente em poder dos governistas. Os nacionalistas já preparam novo contra-ataque.

NOTICIAS DE SALAMANCA

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo noticias officiaes, enviadas de Salamanca, os rebeldes tomaram Brunete.

Os effectivos necessarios ao general Franco

(Conclusão da 1ª pagina)

ta cidade com officiaes do Estado Maior Nacionalista, e seguiram immediatamente de automovel para "La Linea", na provincia de Cadiz.

Interrogado pelo correspondente da United Press, o consulado italiano, não desmentiu a chegada dos dois generaes, mas recusou-se a fornecer os seus nomes.

INCIDENTES INVENTADOS

MOSCOU, 24 (H.) — O "Pravda" refere-se hoje a um artigo publicado no "Corriere della Sera", em que se narra que no dia 13 de maio do corrente anno, um avião italiano, procedente de Maiorca, lançou 18 bombas sobre dois navios sovieticos que descarregavam mercadorias em Castellon de La Plana e que ainda no dia 19 do mesmo mez, dois outros aviões da Italia jogaram mais 40 bombas sobre cargueiros sovieticos que se encontravam ao sul do cabo Oropesa.

A proposito, o "Pravda" escreve: "Os factos narrados são absolutamente inexistentes, mas é symptomatico no emtanto que o jornal italiano tenha a imprudencia de narrar aggressões directas de aviões fascistas contra cargueiros sovieticos e vangloriar-se até de actos de pirataria inventados".

ENCARNIÇADOS OS EMBATES NA FRENTE CENTRAL

Declarações de observadores militares sobre a luta na Hespanha

PESADAS BAIXAS

PARIS, 24 — (U. P.) — Os observadores militares neutros declararam hoje que nas regiões oriental e occidental de Madrid estão sendo travadas as mais encarniçadas batalhas que resultam em pesadas baixas para ambos os exercitos. Os mesmos observadores salientam que essas batalhas são as mais importantes desde que o general Mola iniciou a investida contra Bilbao, e a subita partida do general Franco, de Salamanca para a frente de Madrid, — pondo de lado temporariamente os planos relativos á formação do novo governo civil nacionalista — afim de assumir o commando das operações, indica a importancia que os nacionalistas attribuem á luta no sector de Brunete (frente de Madrid) e na frente de Teruel.

O CONTROLE DA OFFENSIVA

As informações de fontes neutras que chegaram á fronteira na noite de hoje, mostram claramente que os nacionalistas reconquistaram o controle da offensiva naquellas duas frentes, onde durante as duas semanas ultimas foram compellidos pela poderosa machina de guerra governista a conservar-se na defensiva.

Quando 160 mouros atravessaram correndo, o violento fogo cruzado das metralhadoras contrarias e conseguiram atravessar para a margem esquerda do Rio Guadarrama, penetraram virtualmente no saliente de Brunete, ponto que, segundo opinam os observadores, não pode ser conservado por muito tempo, pelos governistas, sem que se arrisquem a perder por completo as brigadas internacionaes entrincheiradas entre Brunete e Suijorna.

Durante alguns dias, a artilharia governista conteve todas as investidas dos nacionalistas, mas o general Franco concentrou todas as unidades aereas disponiveis e, mantendo 160 dellas constantemente no ar, breve conquistou o completo dominio que permittiu destruir numerosas baterias de artilharia e metralhadoras governistas. Privados de seus vermelhos não puderam impedir, sem a cooperação da artilharia, que os nacionalistas atravessassem o rio que até então protegeu o saliente de Brunete.

Seguindo as pegadas dos mouros, dois batalhões de nacionalistas atravessaram por sua vez o Rio Guadarrama e na manhã de hoje encontravam-se a menos de tres milhas de Brunete, cidade que parece ser o objectivo directo do general Franco.

PESADAS BAIXAS

Não resta a menor duvida de que ambos os exercitos soffreram pesadas baixas naquelle saliente, mas os nacionalistas, em seu communicado de hoje, insistem em affirmar que dos 42.000 soldados commandados pelo general José Miaja, — principalmente Brigada Internacional — que iniciaram a offensiva de Brunete, somente restam 16.000. A maior parte destas 26.000 baixas coube aos estrangeiros que auxiliam a defender o governo da Frente Popular.

Os observadores militares neutros dizem que a formação do saliente de Brunete foi um grave erro de tactica militar porque o saliente converteu-se em um sacco de que os nacionalistas somente tiveram de puxar o cordão para "ensaccar" quasi por completo o forte exercito governista.

Os franquistas tardaram um pouco em se aproveitar do erro praticado pelos defensores de Madrid, mas nos ultimos cinco dias augmentaram a pressão contra o saliente, ao mesmo tempo que os governistas redobraram a resistencia.

NA FRENTE DE TERUEL

Na frente de Teruel, os nacionalistas estavam alargando o seu saliente, mas ha duas semanas atrás comprehenderam que o mesmo constituia um verdadeiro perigo por motivo dos reforços enviados pelos catalães para a sua frente de Aragon.

Os nacionalistas, desde o inicio da guerra civil, ficaram um saliente a algumas milhas em redor de Teruel o qual apontava como um punhal a costa mediterranea, situada a sessenta milhas de distancia. Se esse saliente fosse prolongado para até o mar, em Sagunto, o general Franco conseguiria separar Valencia de Barcelona.

Os catalães viram aquelle perigo e enviaram para a frente de Aragon nove batalhões de milicia recemtreinados, com o objectivo de tentar quebrar o saliente de Teruel. Para desviar a attenção dos nacionalistas, os catalães fingiram atacar Saragoça e Huesca, mas o seu verdadeiro objectivo era Teruel. Por meio de uma offensiva de surpresa, quasi conseguiram bater na região de Albarracin alguns milhares de nacionalistas concentrados na cidade de Albarracin, a occidente de Teruel.

MANOBRA DE PESSOAL

O general Franco, entretanto, retirou da frente de Santander 11.000 homens — o que explica a quasi paralyzação das operações contra a costa do Cantabrico — e expulsou os governistas de Albarracin.

A retirada das tropas governistas foi tão completa que os nacionalistas continuaram a exercer pressão e conquistaram as aldeias de Torres, Camacastilla, Griegos e Guadalabiar, a quinze milhas de Albarracin, estabelecendo desse modo a nova frente a quarenta milhas de Teruel, para occidente. Simultaneamente, os nacionalistas lograram alargar o saliente na direcção leste, onde a Quinta Divisão fez recuar a famosa divisão anarchista Durruti, da sorte que o saliente de Teruel que hauma semana fora fortemente martellado e se achava á distancia de sessenta milhas da costa, está agora a cincoenta. Além do mais, as duas principaes estradas de rodagem que ligam Teruel, a Saragoça, via Belchite — directamente — e a que passa por Catalayud, foram libertadas da pressão governista.

Ralph Heinzen

PLANO DE APPROXIMAÇÃO ENTRE O URUGUAY E O BRASIL

UMA MISSÃO INTELLECTUAL VIRA' AO NOSSO PAIZ

MONTEVIDE'O, 24 (H.) — De accordo com a convenção de 16 de fevereiro de 1928, o governo resolveu enviar ao Brasil uma missão intellectual, afim de desenvolver o plano de approximação entre os dois paizes, por meio de conferencias e cursos universitarios.

A delegação embarcará no dia 3 de agosto proximo, com destino ao Rio de Janeiro. E' presidida pelo ministro da Instrucção, sr. Haedo, e compõe-se dos seguintes membros: senadores Antuna e Buero, architectos Acosta Lara, Gravotto e Ricaldone, deputado Pirotto Bero, Montero Bustamante, Silva Valdez, Salterain Herrera e Mora Otero.

Juntamente embarcará uma delegação de alumnos do curso de urbanismo da Faculdade de Architectura.

ENTRE COMMUNISTAS E FASCISTAS

SERIOS CONFLICTOS OCCORRIDOS EM BOGOTA'

BOGOTA', 24 (U. P.) — Registraram-se conflictos provocados pelos communistas, quando os fascistas se dirigiam ao monumento do Libertador Simão Bolivar, afim de depositar flores e commemorar o anniversario da morte do grande procer da independencia da America Latina. Ficaram feridas diversas pessoas.

Os communistas atacaram os fascistas e apedrejaram o edificio onde se realizava a Convenção das Juventudes Direitistas. Os fascistas responderam disparando tiros das janellas sobre os communistas.

A policia procura evitar conflictos, emquanto os grupos que percorrem as ruas insultam os fascistas.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL ARGENTINA

COMO SE ESTA' PROCESSANDO A CAMPANHA

BUENOS AIRES, 24 (H.) — A campanha eleitoral está sendo desenvolvida com intensa animação.

Os partidarios das candidaturas Alvear e Ortiz empenham-se em activar as respectivas propagandas com o maximo ardor mas sem sair dos limites de uma competição puramente pacifica, que deverá prolongar-se até a data das eleições marcadas para 5 de setembro.

Os srs. Ortiz e Castillo, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, regressaram sob acclamações dos seus correligionarios depois de uma excursão pelas provincias durante a qual expuzeram o seu programma solidario com a obra do actual governo. Por toda parte tiveram enthusiastica acolhida, suscitando notadamente pela affirmação dos candidatos de se manterem afastados de todo extremismo, tanto da esquerda, como da direita.

O "IZVESTIA" APONTA TREZE TROTZKYSTAS

Personagens presas cujas accusações não foram ainda reveladas

NA RUSSIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Avilov, que trabalhava na Communa trabalhista de Liubertsk (colonia de correcção para jovens criminosos, onde provavelmente pertenceu á administração) e é filho adoptivo do "bandido Karasev", que foi fuzilado, teve o seu nome apontado em um jornal operario de Moscou como "inimigo mortal", o que lhe valeu a prisão.

LOCAL DA COLONIA

A colonia está situada na região de Ukhtomsky, provincia de Moscou, de onde mais treze inimigos trotskystas foram apontados pelo jornal. O "Izvestia" accusa o chefe do Departamento de casas de pasto, restaurantes e cafés, do commissariado do commercio interno, Olsky, e seu assistente Gitis que no anno passado esteve nos Estados Unidos afim de estudar o serviço rapido de restaurantes, os quaes foram denunciados como destruidores e inimigos do povo, sob a accusação de que agiram de modo a que os solteiros e outras pessoas sem cozinha em casa não tivessem onde conseguir refeições baratas.

Outros destruidores trotskystas apontados hoje pela imprensa são: Hussein Agaverdiev, commissario da industria local e Skaliga, chefe do Departamento de assucar de beterraba do commissariado de Agricultura, o qual foi denunciado com mais cinco funccionarios do commissariado. O commissario das industrias leves de Georgia, Rumishvili, foi removido, sem que se revelassem as accusações.

TENTARAM ATRAVESSAR A FRONTEIRA

Dois homens armados foram mortos quando tentavam atravessar a fronteira com a Polonia, na região de Slavuta, onde ha um posto de guarda.

Apresentados os corpos ao tenente da guarda poloneza, Szimanouvsky, em suas roupas foram encontrados documentos e materiaes de espionagem. A embaixada sovietica em Varsovia recebeu instrucções para protesto. Dezesete pessoas, inclusive os vice-commissarios dos negocios internos, M. P. Frinovsky e L. N. Belsky, foram condecorados com a Ordem de Lenin pelo exemplar sacrificio que demonstraram no cumprimento das missões do governo.

A. T. Mikoyan, commissario do abastecimento, foi nomeado presidente do Conselho dos commissarios do povo. T. A. Yrkin, commissario das propriedades ruraes, foi nomeado commissario das propriedades de cereaes e gado.

Norman Deuel

NOMEAÇÃO

MOSCOU, 24 (H.) — O comité executivo central pan-russo nomeou o sr. Graschtchenkov primeiro adjunto do commissariado da saude publica.

A Igreja Oothodoxa Servia se insurge contra a concordata entre a Santa Sé e a Yugoslavia

(Conclusão da 1ª pagina)

Receia-se que recrudesçam as tentativas de perturbação da ordem.

O PATRIARCHA VARNAVA E O SEU SUCCESSOR

BELGRADO, 24 (H.) — O corpo do patriarcha Varnava foi embalsamado, tendo o esculptor Yovanovitch tirado a sua mascara mortuaria.

Os despojos foram transportados esta noite para a Cathedral, transformada em capella ardente, e expostos em cima de um catafalco deante do qual desfila enorme multidão.

O successor do patriarcha Varnava será eleito por um concilio eleitoral convocado, por decreto real. O concilio comprehende actualmente 55 membros. Fazem parte delle todos os bispos e metropolitas, o presidente do Conselho e ministros do governo fieis á igreja orthodoxa, assim como os presidentes das Altas Camaras e reitores da Universidade, se são orthodoxos. O concilio vota por escrutinio secreto e elege tres candidatos, entre os quaes o regente escolhe o novo patriarcha.

FUNDA' IMPRESSÃO EM TODO O PAIZ

BELGRADO, 24 (H.) — A morte do aPtriarcha Varnava causou profunda impressão no paiz inteiro. Nesta capital todas as casas e todas as igrejas arvoraram bandeiras negras e o commercio fechou espontaneamente.

O Santo Synodo reuniu-se para preparar o funeral.

O principe regente, actualmente fora da capital, enviou telegrammas de pesames.

O ministro da Justiça, Soubotitch esteve no Patriarchado par apresentar condolencias ao Metropolita monsenhor Dossithe.

OS BISPOS DE STRABURGO E DE NANCY RECEBIDOS POR PIO XI

CASTEL GANDOLFO, 24 (H.) — O Papa recebeu monsenhor Ruch, bispo de Straburgo e monsenhor Fleury, bispo de Nancy, que vieram para assistir á consagração episcopal do cardeal Tisserant.

A CONSAGRAÇÃO EPISCOPAL DO CARDEAL TISSERANT

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — A consagração episcopal do cardeal Tisserante que será feita amanhã apresenta um grande interesse especialmente para os catholicos do Oriente. Foi pela vontade pessoal do Papa que o cardeal foi nomeado bispo progredindo assim no Sacro Collegio. Como secretario da Congregação da Igreja Oriental, o cardeal Tisserant exerce sua autoridade sobre patriarchas de diversos ritos. Muitas mensagens de felicitações continuam a chegar do Oriente.

CONDEMNADO REICH O PADRE RUPER MEYER

MUNICH, 24 (U. P.) — O padre jesuita Rupert Mayer, veterano da grande guerra, que conta hoje 61 annos de idade, foi sentenciado a seis mezes de prisão sob accusação de ter procurado manchar a reputação de altas personalidades durante os seus sermões, de um modo "capaz de abalar a confiança da nação nos seus leaderes politicos".

O tribunal declarou ter applicado a pena minima em virtude da sua qualidade de veterano da guerra e do seu combate contra o bolchevismo.

UM "CORDÃO DE DEFESA CONTRA O BOLSCHEVISMO"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 24 — Nas suas conversações com os estadistas inglezes o rei Carol da Rumania levantou, ao que se diz, a questão da formação de uma especie de "cordão" de defesa contra o bolchevismo, especialmente pela Polonia e pela Rumania, e manifestou o desejo de obter "a benção" do projecto pela Grã-Bretanha.

As suggestões do soberano que faziam resaltar a importancia da evolução da politica externa da Rumania depois da partida do sr. Titulesco teriam recebido aqui acolhimento particularmente reservado e os interlocutores não deixaram de lembrar ao soberano as multiplas declarações affirmando a hostilidade da Inglaterra á politica de formação de blocos ideologicos antagonicos.

O REI CAROL AGUARDADO EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 24 (H.) — O rei Leopoldo segunda-feira receberá na estação do Norte o rei Carol da Romania, seu primo do ramo dos Hohenzollern.

Os apartamentos destinados ao rei rumeno serão situados no palacio real. O real visitante deixará esta capital sexta-feira pela manhã.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DO LIBANO

BEYROUTH, 24 (H.) — A situação interior do Libano que se tornava cada vez mais delicada está prestes a ser solucionada.

Houve um entendimento entre os dois grandes partidos em que se divide a Camara, ficando decidido que as eleições seriam realizadas varios mezes antes da data normal que era em principios do anno proximo.

Além disso, o presidente da Republica, sr. Edde, resolveu dissolver a assembléa legislativa.

O decreto da dissolução será publicado amanhã no orgão official.

As novas eleições estão marcadas para o dia 24 de outubro.

Todas as medidas serão tomadas para assegurar um pleito livre.

LEOPOLDO III EM UMA RAPIDA VISITA Á PARIS

Ainda a suggestão feita ao sr. Van Zeeland pelo soberano

COMMENTARIOS

PARIS, 24 (U. P.) — O rei Leopoldo III da Belgica fará hoje a esta capital a sua primeira visita official desde a sua ascensão ao throno. Sua Majestade será acompanhada em sua rapida visita por seu irmão, o principe Charles, e passará o unico dia de sua estada visitando a exposição.

O trem especial que conduzirá de Bruxellas á Paris o soberano dos belgas é esperado na gare do Nord ao meio dia.

Sua Majestade almoçará com o presidente Lebrun nos Campos Elyseos e, ás 14.30 horas, será officialmente recebido ao portão principal da exposição, na praça do Trocadero, depois do que visitará os pavilhões acompanhado do embaixador da Belgica.

A's 19.30 será offerecido no pavilhão da Belgica um jantar de gala a que comparecerá o presidente da Republica.

Após o banquete serão queimados fogos de artificio e, ás 22.30, o rei Leopoldo e seu irmão embarcarão no mesmo trem especial de regresso a Bruxellas.

A CHEGADA A PARIS

PARIS, 24 (H.) — Chegou hoje a esta capital, acompanhado de seu irmão Carlos, conde de Flandres e outras personalidades, o rei Leopoldo III da Belgica.

E' esta a primeira viagem official que o rei Leopoldo faz á França. O soberano belga foi recebido na Estação do Norte pelo representante do presidente da Republica, pelo ministro do estrangeiro, sr. Yvon Delbos, pelo prefeito da cidade de Pars, pelo embaixador da Belgica e grande numero de personalidades civis e militares.

O rei Leopoldo manifestou o desejo de que fossem dispensadas as honras militares que lhe são devidas.

O presidente Albert Lebrun offereceu um almoço em homenagem ao soberano. Depois do almoço, o rei e o conde de Flandres visitaram o tumulo do soldado desconhecido, onde depositaram uma corôa. Em seguida, os reaes visitantes estiveram no recinto da Exposição Internacional, onde foram saudados por calorosas manifestações de sympathia do publico.

REGRESSO A BRUXELLAS

PARIS, 24 (H.) — O rei Leopoldo da Belgica, depois de ter visitado a Exposição e assistido a diversas ceremonias em sua honra, partiu á tarde para Bruxellas em trem especial com seu irmão, o conde de Flandres. Os reaes visitantes foram acclamadissimos pelo povo.

A PROPOSTA REAL E OS JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 24 (H.) — Os jornaes reproduzem e commentam favoravelmente a carta em que o rei Leopoldo, da Belgica, preconiza a creação de um orgão de estudos economicos que tenha um caracter de universalidade, permanencia e independencia.

O "Times" publica o texto integral da carta dirigida pelo soberano ao chefe do governo belga e em seguida faz detida analyse do conteudo do importante documento.

O "Morning Post" recommenda que se estude com real sympathia a idéa exposta pelo rei da Belgica.

Os jornaes da esquerda tambem se mostram francamente favoraveis. O "Daily Herald" declara textualmente:

"O joven soberano propõe a fundação do Quartel General do Commercio Mundial. A sua carta é capaz de mudar o curso da histora".

O QUE DIZ A IMPRENSA DO REICH

(Esp. para os "Diarios Associados")

BERLIM, 24 — A suggestão feita pelo rei dos Belgas na carta que dirigiu ao presidente do Conselho da Belgica, sr. Van Zeeland, para crear um organismo de estudos economicos internacionaes destinado a examinar os elementos da organização economica mundial foi acolhida com satisfação pela imprensa allemã desta tarde.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve a este proposito: "Só ha motivos para regosijos com o convite feito pelo rei Leopoldo para examinar as questões economicas na sua generalidade. A das materias primas e meios de pagamentos será tomada em consderação pelas nações encarregadas de resolver o problema. Trata-se de um appello a Londres, Paris e Washington para que examinem os problemas fundamentaes do novo regulamento da economia mundial.

O Reich tem apenas motivos para desejar que este appello seja ouvido. Hitler e os seus collaboradores estão promptos a cooperar neste trabalho na base da igualdade de direitos".

O PRONUNCIAMENTO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 24 (H.) — O sr. Cordell Hull, em entrevista concedida aos jornalistas sobre a proposta do rei Leopoldo da Belgica, a respeito da creação de um orgão internacional independente de pesquisas economicas, declarou que era partidario de toda associação capaz de esclarecer os estadistas no que diz respeito ás relações economicas internacionaes e que daria o seu apoio a qualquer organização desse genero.

LANSBURY FELICITOU O REI

COPENHAGUEN, 24 (H.) — O deputado britannico Lansbury, que está nesta capital assistindo a conferencia de "Resistencia á Guerra", dirigiu ao rei Leopoldo um telegramma de felicitações em virtude da suggestão de Sua Majestade sobre a creação de um orgão economico.

"Que Deus dê a Vossa Majestade, diz o sr. Lansbury, força e coragem para tirar a humanidade das trevas em que se encontra, dando-lhe a luz de que necessita".

MEDIDAS COMPLEMENTARES AO CONVENIO CAFEEIRO

DECLARAÇÃO DO SR. CEZARIO COIMBRA

S. PAULO, 24 (A. M.) — Regressou hoje a esta capital o sr. Cezario Coimbra, presidente do instituto de Café do Estado.

Interpellado pela reportagem dos "Diarios Associados", declarou:

— "Fui ao Rio de Janeiro acertar com o presidente e directores do D. N. C. a execução de varios pontos do regulamento de embarque de café, da presente safra e tambem para pleitear junto á Camara dos Deputado medidas complementares do Convenio Cafeeiro, afim de evitar a aggravação das dividas do D. N. C. com as compras das sobras da actual safra.

No Rio de Janeiro, tive occasião de assistir ao comicio da União Democratica Brasileira que excedeu a toda expectativa. O sr. Armando Salles recebeu a maior consagração que um homem publico já teve no Brasil".

SUISSA

BERNA — Chegou a Montreux o sr. John Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa.

Um dia festivo para a Italia e sua marinha de guerra

Será, hoje, lançado ao mar o couraçado "Vittorio Veneto"

INTERESSE TECHNICO E POLITICO

O "VITTORIO VENETO", que desloca 35.000 toneladas, e que hoje será lançado ao mar, nos estaleiros de San Marco, com a presença dos reis da Italia. Photographia tomada nos estaleiros no dia 21 do corrente. — (Serviço aereo exclusivo Keystone para os "Diarios Associados")

ROMA, 24 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana, tratando da ceremonia do lançamento ao mar, amanhã, nos estaleiros S. Marco, de Trieste, do poderoso couraçado "Vittorio Veneto", registra os commentarios suscitados, nos jornaes do exterior, pela noticia de que a madrinha da imponente ceremonia foi escolhida uma mulher do povo, a sra. Maria Bartuzi, esposa de um velho operario desses mesmos estaleiros, o sr. Eugenio Bartuzi, recentemente condecorado com a "Estrella ao Merito do Trabalho".

Em resumo, esses commentarios dizem o seguinte: "A Marinha de Guerra da Italia se engalana, para festejar o lançamento ao mar do formidavel couraçado "Vittorio Veneto" que, no dia 25 deste mez, em Trieste, terá o seu primeiro contacto com as ondas do Mediterraneo.

Acontecimentos desse genero, despertam, commumente, o interesse dos circulos navaes internacionaes e, particularmente, do paiz que se enriquece com mais uma nova unidade, a garantir-lhe a defesa e a assegurar-lhe a integridade.

O seu registro, pois, não se revestiria de excepcional importancia, se a esse acontecimento não se ligasse um caracteristico, absolutamente inedito, em occurrencias semelhantes.

A VELHA PRAXE

Por que, em se tratando do lançamento ao mar de uma qualquer unidade de guerra — e no caso presente, essa unidade é um formidavel couraçado de 35.000 toneladas — a escolha da madrinha da ceremonia e que deverá quebrar a tradicional garrafa de champagne sobre a quilha do navio, prestes a receber o beijo das águas, constitue uma questão de importancia capital.

Não é a madrinha a pessoa que deve desempenhar o principal papel da ceremonia, sempre muito solemne?

E são os nomes das esposas dos

(Continúa na 9ª pagina.)

OS AVIADORES SOVIETICOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (H.) — Os tres aviadores sovieticos que realizaram o vôo Moscou-America do Norte sem escalas, chegaram hoje a esta capital pelo avião commercial da carreira.

O sr. Oumansky, encarregado de negocios da Russia e todo o pessoal da embaixada receberam os aviadores, que durante sua estada aqui visitarão o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull.

Haverá uma recepção na embaixada russa em homenagem aos raidmen.

DELIBERAÇÃO PATRIOTICA

Os ministros da Guerra e da Marinha realizaram uma reunião com o fim de assentar diversas medidas do interesse das classes militares. Entre outras deliberações tomadas, segundo se annuncia, figuram a de ser recommendado aos militares, officiaes e inferiores, que não compareçam a "meetings" politicos, a bem da absoluta neutralidade do Exercito e da Marinha na luta eleitoral em curso.

O general Eurico Dutra e o almirante Guilhem são duas figuras das mais illustres do paiz e officiaes que honram a sua classe. Ambos têm prestado enormes serviços ao Brasil, na preparação do Exercito e da Marinha para desempenharem a missão de que os investiu a Constituição da Republica.

O afastamento dos militares das pugnas facciosas é um dos grandes problemas da America do Sul, cujas republicas tradicionalmente sacudidas pela turbulencia dos quarteis têm sido tantas vezes objecto dos commentarios pejorativos dos estudiosos de sociologia.

O notavel critico e sociologo francez, sr. André Siegfried, que recentemente nos visita, num ensaio sobre a America Latina, salientou esse aspecto doloroso da vida das nações deste continente e é sabido que James Bryce se recusou a denominar republicas democraticas as nações latino-americanas, allegando que não encontrára aqui, dada a intervenção continua dos quarteis para resolver questões partidarias, as caracteristicas do regimen, que consta das nossas leis escriptas.

Já realizámos, no Brasil e na Argentina, um esforço digno de louvor nessa materia.

Seria injusto affirmar agora que os exercitos das duas maiores republicas sul-americanas estejam envolvidos em disputas partidarias.

Se occasionalmente as forças armadas se deixaram enleiar nas tramas facciosas, a regra é que vivem dedicadas á sua profissão, aperfeiçoando os seus conhecimentos technicos e preparando-se para os deveres que lhes incumbem como preservadoras da ordem interna e da soberania nacional.

A presença de officiaes e soldados em comicios politicos causa sempre má impressão áquelles que os assistem e provoca commentarios, muitas vezes injustos, em relação á classe a que pertencem.

Resolvendo recommendar aos officiaes que se abstenham de apparecer nessas reuniões, os ministros da Guerra e da Marinha agem com o elevado espirito de neutralidade e rigorosa comprehensão do papel constitucional das forças armadas.

Accrescentam ainda as informações que ficou tambem resolvido entre o general Dutra e o almirante Guilhem desenvolver intensa vigilancia para evitar que as classes armadas se contaminem com ideologias extremistas.

O Exercito e a Marinha do Brasil são organizações democraticas, que juram fidelidade ao regimen e nessas condições não podem, sem grave offensa aos seus deveres, assumir compromissos de ordem politica com partidos de ideologia contraria á que domina e dirige as nossas instituições.

Ainda recentemente a população carioca se sentiu profundamente contristada ao ver um grande grupo de marinheiros fardados percorrerem as ruas do centro da cidade vivando o nome do sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira.

Ainda mesmo que não se tratasse de um partido que pretende destruir o regimen republicano federativo, tal manifestação seria profundamente contraria ao espirito de disciplina tradicional na Marinha Brasileira e que lhe tem valido a admirada gratidão do paiz.

Haver officiaes e soldados communistas ou integralistas é uma enormidade, que não pode ser tolerada e merece dos dirigentes das duas corporações o esforço cohibitivo que os illustres ministros estão dispostos a realizar.

O Brasil, pela infinita maioria do seu povo é republicano e democrata. Não deseja mudar de regimen.

Todo o seu desejo é aperfeiçoar o que vem praticando ha cerca de cincoenta annos e dentro do qual transformou-se numa grande nação.

Pregar doutrinas extremistas é desconhecer a realidade brasileira e inconscientemente preparar para a nossa terra o destino infeliz da Hespanha.

A opinião publica applaude com enthusiasmo a resolução do general Dutra e do almirante Guilhem de impedir que soldados e marinheiros, assim como a officialidade das duas corporações, se envolvam em actividades politicas, gerando nos quarteis os dissidios que tantas vezes têm diminuido o prestigio do Brasil aos olhos do mundo civilizado.

A DERRUBADA

O governo federal, a pedido do governador Benedicto Valladares, já deu inicio a uma derrubada no funccionalismo em Minas Geraes.

Dois inspectores do ensino já tombaram em holocausto aos interesses subalternos da candidatura José Americo e o sr. Valladares, como um insaciavel Moloch, já organizou uma nova lista de futuras victimas.

O presidente da Republica, apesar de ter affirmado, varias vezes, a sua absoluta neutralidade no pleito, vem praticando publicamente actos de favoritismo ao candidato official.

Em primeiro logar, temos a nomeação do sr. Henrique Dodsworth para o cargo de interventor no Districto Federal. Essa nomeação é hoje conhecida nitidamente politica. O administrador não esconde a ninguem que a sua ida para o casarão da praça da Republica teve a finalidade exclusiva de garantir a victoria eleitoral do sr. José Americo, para o que lhe foi dada carta branca e plenos poderes.

O fracassado "meeting" de hontem teve o patrocinio directo e pessoal do interventor, que lançou mão de todos os recursos ao seu alcance para ajuntar duzentas pessoas na Esplanada do Castello.

Agora, o sr. Getulio Vargas demittiu o sr. Franklin Machado do cargo de presidente da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, somente por se tratar de um sobrinho do sr. Abilio Machado, adversario politico do sr. Valladares. E quem foi nomeado no seu logar? Um cidadão inidoneo de Poços de Caldas, conhecido de todos quantos frequentam aquella estação de aguas, pelo desfrute das suas attitudes e falta de compostura pessoal.

O sr. Valladares, que já havia mettido um cunhado naquelle instituto federal, decidiu premiar os serviços de ordem intima que lhe prestou em Poços de Caldas esse sr. Rizzola, obtendo do sr. Getulio Vargas a demissão do adversario e essa recompensa ao incrivel amigo.

Outras demissões estão sendo preparadas.

E' o antigo chefe de uma revolução, feita para concertar o paiz, que está agora exercendo essa mesquinha vingança politica contra pequenos funccionarios, cuja culpa unica é a de não applaudirem os desmandos do sr. Valladares.

Para satisfazer os caprichos de um governador insensato, que vem desprestigiando systematicamente a economia mineira, depois de haver compromettido gravemente a sua administração, o sr. Getulio Vargas faz taboa raza dos principios fundamentaes da revolução que chefiou.

PARTIDO PROLETARIO DO ESPIRITO SANTO

APOIARÃO O SR. ARMANDO SALLES

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. Sergipense Penna, presidente do Partido Proletario do Espirito Santo e seus companheiros Henrique Balzan e Henrique Contarato, que ora se encontram nesta capital, em missão politica.

Aqui já se avistaram com o sr. Armando de Salles Oliveira, ao qual hypothecaram sua solidariedade.

A CAMPANHA ELEITORAL NO ESPIRITO SANTO

O sr. Sergipense Penna disse-nos que é intenso o movimento, em seu Estado, em favor da candidatura nacional, que a cada instante recebe novas e valiosas adhesões.

O partido a que pertence, já conseguiu eleger 2 vereadores e um deputado, e, no tocante á successão presidencial, está ao lado do presidente da U. D. B.

Tendo em vista o pleito de 3 de janeiro, essa organização politica lançou um manifesto, convidando os trabalhadores capichabas para apoiarem a luta que se trava em defesa da democracia.

DISCURSOS NA RADIO TUPI

FALARÃO, HOJE, OS SRS. AFRANIO JORGE E DEMOSTHENES DE CASTRO

Pelo microphone da Radio Tupi, falarão, hoje, em propaganda da candidatura do sr. Armando Salles, os srs. Afranio Jorge, deputado estadual em Alagoas e o sr. Demosthenes de Castro, advogado na capital bahiana.

O primeiro occupará o microphone, ás 19.45 e o segundo ás 20 horas.

O publico de todo o paiz terá, pois, o ensejo de conhecer, hoje, dois interessantes depoimentos sobre a maneira por que a candidatura nacional vae ganhando terreno no norte do Brasil.

Na proxima quarta feira, o academico e parlamentar, sr. Pedro Calmon, tambem fará, ao microphone de P R G 3, uma vibrante allocução de propaganda da candidatura da União Democratica Brasileira.

Verdadeiro servidor do povo

UMA CARTA DO SR. ANISIO TEIXEIRA AO SR. ARMANDO SALLES

"Victorioso ou derrotado, o serviço que prestou ao Brasil já é inestimavel".

O sr. Armando Salles recebeu a seguinte carta do sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção durante a administração do sr. Pedro Ernesto:

"Caiteté, 2 de julho de 1937 — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — Acabo de ler, no isolamento sertanejo, tão propicio á reflexão, o seu livro "Jornada Democratica" que teve a gentileza de me enviar. Li e meditei esse como diario da sua extraordinaria jornada de governo. Participando intensamente da sua convicção de que a Democracia para vencer a crise presente não precisa senão de uma vontade, e uma fé tão corajosos e tão profundos quanto as dos systemas de extrema-direita, ou extrema-esquerda, vontade e fé que têm ao velho liberalismo uma espinha dorsal em que se erga e sobre que se apoie, com o impeto dos organismos superiores e sadios, para a construcção do verdadeiro estado liberal moderno, o Estado educativo, não pude deixar de vibrar com muitas passagens do seu grande livro. Se a necessidade profunda da democracia é a revigoração e restauração na consciencia commum da limpidez e segurança dos seus grandes principios essenciaes, a sua necessidade immediata é a pregação e a propaganda de que o eminente homem publico paulista se fez o paladino. E o prestigio dessa sua palavra é tanto maior quanto não é a do candidato que se quer fazer poder, mas a do poder que trocou a sua posição de mando pela de simples candidato. Já houve quem dissesse que a differença essencial entre o idealista e o opportunista está em que este quer um logar no mundo seja elle qual fôr e aquelle só aceita um logar para transformar e construir o mundo segundo os seus ideaes. O seu gesto de homem de governo abandonando as posições por uma campanha de pregação civica, colloca-o indisfarçavelmente entre os idealistas, no sentido alto e constructivo desse termo. Ha na sua coragem de ter transformado o "governo paulista" do seu Estado no mais brasileiro dos governos de S. Paulo e no modo porque deixou esse governo para se candidatar ao governo do Brasil, qualquer coisa a revelar que uma grande vocação consciente e seria, superior ás proprias ambições individuaes, o põe invencivelmente ao serviço do Brasil. Estamos deante de um servidor do povo e não de um dos seus habituaes senhores ou candidatos a senhores. Em meio as tristezas do Brasil contemporaneo, o seu exemplo dá alento e esperança. A sua campanha não é das que precisam triumphar para que produza resultados. Victorioso ou derrotado, o serviço que prestou ao Brasil já é inestimavel. Na consciencia de todos os brasileiros ficará qualquer coisa que será contribuição sua e do extraordinario povo paulista que o produziu e formou. O Brasil "continuará" e um pouco maior, um pouco mais edificado depois dos seus grandes esforços individuaes. Não sei de nada que não dê mais de que isso a medida de um homem. Ao reconhecimento de todos os brasileiros, permitta, pois, que ajunte o reconhecimento do seu menor patricio — (a.) Anisio S. Teixeira".

Integração das idéas democraticas no organismo da Republica

DISCURSO DO SR. VICTOR ROSSUMANO DA RADIO TUPI

"As pedras com que construimos o "solar brasileiro" foram as mesmas com que se construiu entre nós, o templo da democracia"

Occupou, hontem, o microphone da Radio Tupi, em discurso de propaganda da candidatura do sr. Armando Salles, o deputado Victor Russomano, representante do Partido Republicano Liberal na Camara.
das resoluções definitivas. Era um mocratica Brasileira".

— "O povo brasileiro vinha sentindo que se approximava a hora das resoluções definitivas. Era um daquelles instantes em que se jogam os destinos da nacionalidade. E' quando o homem, sob pena de morrer, tem de agir, agir, prompta e denodadamente.

Assim, tambem os povos vivem esse minuto culminante, no qual a consciencia nacional cumpre um dever sacrosanto ou se abastarda, no lodaçal do conformismo...

Um desses momentos foi aquelle em que Flores da Cunha, lá, na extrema meridional da Patria, arrostando todos os perigos, proclamou a necessidade do problema successorio da Republica, como uma salvaguarda da Constituição e da democracia.

E a voz prestigiosa que se alçára, nos pampas, conseguiu, de subito, congregar as forças dispersas, canalizando-as, nessa corrente da opinião publica, que é a União Democrataica Brasileira".

CAMPANHA DE BRASILIDADE

— "Outro momento decisivo foi, quando, numa das salas do Palacio Tiradentes, deputados e senadores federaes, representantes directos do povo brasileiro, se insurgiram, contra as formulas obsoletas do officialismo, formando a União Democratica Brasileira, para levar, sob as cores da nossa bandeira, o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, aos quatro cantos do Brasil, como candidato á primeira eleição directa da nova Republica á presidencia da mesma.

Não aceitando, antes repellindo-as, as manobras de uma continuação dictatorial do Cattete, nos proclamamos a união sagrada de todos os democratas brasileiros que a uma campanha de desaggregação, de dispersão, de confusão preferiram uma obra de brasilidade e unidade nacional".

SALVAÇÃO DO REGIMEN

Logo em seguida, referindo-se á fundacção da U. D. B. diz:

— "O movimento, que está impulsionando as forças vivas da democracia brasileira, é dos mais opportunos e elle nos levará para a cohesão do bloco nacional, pela integração definitiva das idéas democraticas, no sangue do organismo da 2.ª Republica.

E' a salvação do regime novo que se impõe, desse regimen assaltado, pelos inimigos externos e internos e contra cujos virus ha mistér mobilizar todas as forças de que é capaz um ser vivo — homem ou sociedade — para não se tornar presa da morte certa.

As grandes aspirações sociaes e politicas, que a Revolução não poude ou não quiz realizar, encontram, na resonancia dos nossos corações, uma grande esperança de concretização. A nossa brasilidade abre perspectivas sadias, porque ella não pretende repetir o xenophobismo retardario das muralhas impenetraveis levantadas contra a marcha das conquistas da civilização.

Ella ostenta a sua bandeira, aos ventos e á luz da humanidade, coordenando o Brasil, primeiro, na orbita do espirito americano, depois, na do espirito internacional, occupando aquelle logar que Ruy Barbosa e o segundo Rio Branco conquistaram, para o Brasil, que ingressou na civilização moderna, pela porta da paz.

Acolhemos os amigos, debaixo no nosso céo e sobre a terra virgem e dadivosa, mas não voltaremos as costas ao passado.

"Nós não abandonaremos nunca o velho solar nacional".

Assim falou Armando Salles, assim falou a União Democratica Brasileira. E assim o quer o povo brasileiro".

TEMPLO DE DEMOCRACIA

Depois de outras considerações sobre o actual momento politico, conclue o sr. Victor Rossumano:

— "Marchemos para o amanhã, correligionarios do Brasil.

As pedras com que construimos o "solar brasileiro" foram as mesmas com que se construiu, entre nós, o templo da democracia.

Sob ellas repousam os martyres da Confederação do Equador, da Inconfidencia Mineira, da Guerra dos Farrapos, de todos emfim, que lutaram e morreram pela Liberdade.

E' a casa ampla, de portas e janellas abertas, de par em par, á luz da civilização. E' a casa do nosso passado. E' o templo do Brasil. Que, ao transpor-lhe os humbraes sagrados, sacudamos o pó das paixões que dividem e enfraquecem, e, curvados, deante dos nomes e das glorias venerandas, repitamos o canto dos bardos cambricos:

"Que Deus vos abençoe, oh grandes e pequenos moradores dessa casa!"

SERA' FUNDADA HOJE A U.D.B. DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (H.) — Será fundada amanhã a União Democratica de Campos, que prestigiará a candidatura do sr. Armando Salles Oliveira.

Chegaram hoje a esta cidade os drs. Alvaro Neves e Lontra Costa, que convocaram a reunião de amanhã, para fundação da União, e que tiveram concorrida recepção.

O sr. Alvaro Neves occupou, á noite, o microphone da P. R. F. 7, durante meia hora, conclamando os campistas a comparecerem á reunião, que se realizará na séde da sociedade "Lyra Guarany", e passou em revista as candidaturas presidenciaes, exaltando a do sr. Armando Salles.

POLITICAMENTE CLASSIFICADOS os pobres e os ricos

A face absurda da campanha presidencial

"Os ricaços que seguem o sr. Armando Salles trocariam, com certeza, a opulencia que lhes é attribuida pela miseria de muitos dos esfarrapados e mendigos esfomeados que apoiam o sr. José Americo"

S. PAULO, 24 (A. M.) — O "Estado de São Paulo" publicou o seguinte editorial:

"Toda campanha politica tem uma feição absurda. A feição absurda da campanha presente para a successão presidencial é esta: aponta-se o sr. Armando de Salles Oliveira como candidato dos ricos e indica-se o sr. José Americo como candidato dos pobres. A luta, para os que collocam a questão nestes termos, vae travar-se entre duas classes — a dos que possuem alguma coisa e a dos que não possuem coisa alguma. Esse absurdo toca ás raias da loucura. Lançar os pobres contra os ricos numa terra onde não ha luta de classes nem preconceitos de raça, de côr e religião é a ultima palavra da insensatez. E' desejar trazer para o Brasil os males que devastam os velhos paizes da Europa e criar, peça por peça, uma hostilidade facticia entre individuos que sempre viveram na mais completa harmonia. E não é só isso: é uma falsidade. O sr. Armando de Salles Oliveira não foi recommendado ao eleitorado do Brasil por qualquer agrupamento de potentados do dinheiro. A sua candidatura foi lançada por forças politicas nas quaes se acham misturados pobres e ricos, gente de prol e gente modesta — tal como succedeu com a candidatura do sr. José Americo... Bem balançadas as coisas, encontrar-se-ão, talvez, ao lado do sr. José Americo, em maior numero ate, elementos que poderão ser classificados entre os poderosos da terra. Apresentar esse politico como representante dos "pés rapados", ou da mendicidade nacional, se não é uma loucura, é uma tolice. Os ricaços, que seguem o sr. Armando de Salles Oliveira, trocariam, com certeza, pela miseria de muitos desses esfarrapados, desses mendigos esfomeados, a fabulosa opulencia que lhes é attribuida... Na propria plutocracia paulista, de que tanto se fala e que é mais producto da imaginação dos que não nos conhecem de perto, descobrir-se-á com facilidade, muita gente que, em vez de apoiar o sr. Armando de Salles Oliveira, está formando, occulta ou ostensivamente, nas fileiras do seu competidor... Ricaços haverá lá e cá como lá e cá ha, em grande copia, proletarios, homens de trabalho e pessoas sem recursos. Mesmo quando assim não fosse, a prudencia mandava que se não assignalassem em demasia as differenças sociaes entre um e outro campo. O que ella mandava é que se tentasse por todas as formas dissimular essas differenças para que a campanha não tomasse o aspecto perigosissimo de um embate de classes.

Procura-se, tambem, pintar o sr. Armando de Salles Oliveira aos olhos do povo como um argentario aristocrata e o sr. José Americo como um modesto trabalhador da penna sobre o qual o ouro não exerce a minima attracção. E' outra adulteração da verdade. O sr. Armando de Salles Oliveira é um homem que conquistou a sua independencia financeira mas não é um argentario. Tem com que viver decentemente, mas está longe da opulencia, e o que possue foi obra de um trabalho longo, tenaz e intelligente. Tal como o sr. José Americo, s. exa. foi sempre um homem que trabalhou com a cabeça. Se não fez literatura, fez engenharia, a qual, se não é manifestação de intellectualidade tão brilhante como aquella, é todavia, no seu prosaismo, manifestação de uma energia creadora, — o que é coisa de alguma valia para o progresso da collectividade... Homem de trabalho como os que mais o sejam, vem o sr. Armando de Salles Oliveira, desde a adolescencia, atravessando a existencia num labor continuo. Não soube, até agora, o que é o descanso satisfeito dos argentarios, que se enriquecem á custa do trabalho alheio, nem do funccionario publico, que não tem de se preoccupar com o dia seguinte. A sua vida tem sido até agora uma batalha permanente. Se, apesar de todos os tropeços que encontrou no caminho, conseguiu adquirir o sufficiente para viver, foi porque trouxe do berço, como herança, as qualidades mestras do espirito de organização e da intelligencia pratica. Seu competidor tem sito tambem, como asseveram os seus amigos, um trabalhador infatigavel. Está, portanto, o eleitorado deante de dois homens, igualmente trabalhadores, que se lançaram á vida sem outra riqueza que a da intelligencia, dos quaes um venceu e outro, segundo os seus amigos affirmam, não conseguiu elevar-se acima da mais honrada mediocridade. Em ambos é a mesma a probidade, de onde se conclue que um revelou melhores qualidades de lutador que o outro.

Ora, destacar entre os dois como estão fazendo os adversarios do sr. Armando de Salles Oliveira, e indicar para o governo da Nação o que revelou menos predicados para a luta pela vida e para a administração dos seus negocios particulares, não é o suprasummo da extravagancia? Pois é o que estão fazendo os adversarios do sr. Armando de Salles Oliveira. Combatem a candidatura de s. exa. e recommendam a do sr. José Americo, porque s. exa. deu provas, na sua vida particular, de alta capacidade organizadora e administrativa emquanto o sr. José Americo só deu provas do contrario... São elles, os amigos do sr. José Americo, que autorizam essas conclusão. Não somos nós que a lançamos".

DESFRALDANDO EM PERNAMBUCO A BANDEIRA DA U.D.B.

PALAVRAS DO SR. GERALDO DE ANDRADE AO CHEGAR A RECIFE

RECIFE, 23 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital pelo avião da carreira da Panair, o sr. Geraldo de Andrade, membro do comité estadual da União Democratica Brasileira e que esteve no Rio, durante quasi duas semanas, em missão partidaria.

Entrevistado pelo "Diario de Pernambuco", aquelle professor da Faculdade de Medicina e da Escola Normal e vereador á Camara Municipal, declarou que voltou encantado com a imponencia do comicio da U. D. B. no campo do America.

Do sr. Armando Salles traz a impressão de um homem culto, intelligente e servido de uma rara serenidade para o exercicio da mais alta magistratura do paiz.

Terminando, disse o sr. Geraldo de Andrade: "Annuncie que, por estes dias, tremulará em Pernambuco a bandeira da U. D. B., que recebi das proprias mãos do candidato nacional e que será hasteada na rua da Imperatriz".

A conspiração de S. Paulo no céo

ASSIS CHATEAUBRIAND

Pela primeira vez, quiçá, na historia politica do regimen democratico deste paiz, se viu um comicio degenerar em festa veneziana. O sr. José Americo está com agua pela barba. Foramos todos convocados para a ágora hellenica do Castello, e parecia que o "rendez-vous" era no Grande Canal. Deparava-se-nos o reverso promettido da medalha. O nosso comicio, declaravam os arautos do candidato dos governadores, será á luz do sol. Entretanto, sumiu-se o sol, e abriram-se as cataractas do céo, totalmente indisciplinado. Dar-se-á que o Estado celeste decidiu romper, desde já, opposição ao candidato dos governadores? São Pedro se alliou a São Paulo para a manifestação de força a que hontem tivemos a surpresa de assistir?

Bradava de tal forma aos céos a impiedade do sr. José Americo, apresentando-se na Esplanada do Castello — duplo marco da cidade e da jornada de 1930 —, ao lado de tantos reprobos da consciencia publica, que Deus Nosso Senhor assume em pessoa o commando da reacção. Era demais tanto desdem pelas reivindicações populares, que a Alliança Liberal e a revolução coroaram com o triumpho, através de vias escarpadas e tormentosas. O coração e a piedade divinas pelo Brasil se expandiram hontem num temporal salvador. Embriagado pelo hachich de uma candidatura a Villaboim, á perrepismo carcomido, não viu o sr. José Americo os libertos que fizemos em 30, voltando a canga e a reproduzir inconscientes, na senzala deste fim de regimen, as mesmas scenas da charneca que suppunhamos haver saneado.

Recusou o Omnipotente dar o assentimento da sua adhesão ao baixo conluio de um revolucionario "defroqué" com os selvagens e irreconciliaveis inimigos da grande estrada que elle nos ajudou a rasgar em sulcos de sangue e fogo.

⁂

Todas as mazellas do velho regimen, na insensibilidade do officialismo ao serviço de uma candidatura, requintavam nas perspectivas do comicio hontem fracassado. Em repartições publicas federaes, como a Administração do Porto, se encerrou o ponto antes da hora regimental, para que o funccionalismo estivesse presente á manifestação partidaria. E porque fosse do trivial a mera soltura extra-legal da capaziada, o chefe do trafego deixou por escripto, em portaria, as razões da suspensão do expediente. Não desafiou a moralidade do regimen com a fria rigidez do acto. Deliberou dar-lhe pompa. Assim foi que tambem, por palavras, consignou o proposito da Administração portuaria, de abandonar a faina quotidiana, e, sem titubear, pôr-se em marcha para a festa veneziana.

Sobre o governo da cidade, esse, desde dias fez voto religioso de officialização da candidatura José Americo. Poz aos hombros a cruz parahybana, e eil-a por ahi a caminhar uma situação, que é o producto de tudo: a velhacaria, o interesse, a mediocridade, o estellionato politico e a desmoralização dos melhores e mais fecundos fermentos revolucionarios. Abolimos, nós outros, em 1930, o captiveiro politico. O gesto do sr. Armando Salles, affrontando todas as vicissitudes politicas, se irisa ao reflexo da eloquencia liberal. Deveriamos já estar familiarizados com as conquistas da liberdade, ganhas contra a legalidade prepotente de outrora. A imagem dos triumphos imperecíveis de 1930, 1932 e 1934, fôra para nos arrebatar ás maiores reacções do brio, pela preservação desses marcos que o irremediavel da miseria de certos individuos, tenta despedaçar, mercê da impunidade tradicional dos governos.

O Codigo Eleitoral circumvalou de trincheiras poderosas a independencia do funccionalismo publico, precisamente no intuito de impedir intervenções da natureza dessa que o sr. Dodsworth procura ter no pleito presidencial. Quando o Partido Economista, ao qual não posso ser suspeito, levou ao sr. Getulio Vargas o nome do joven carcomido, sobrinho do sr. Frontin, para prefeito do Districto, automaticamente sacudiu elle a sua bandeira na vasa do Mangue. Que queria dizer uma força conservadora, que pretende banhar-se no lençol puro da opinião publica, indicar como seu mandatario á testa do executivo do Districto um "leader" do captiveiro e da irresponsabilidade do velho systema? Qual o grande movimento de defesa da democracia que encontrou o Brasil o sr. Dodsworth em sua vanguarda? Procurem-no a qualquer momento. Elle está no Guanabara, intimo dos presidentes, seu valido, quasi bobinho das côrtes do "vieux régime". Em 1930, emancipavamos a democracia, de armas na mão, quando o seu tio subornava as eleições do Districto com as mesadas do Instituto do Café de São Paulo. Isto, aliás, não impede que, ao se procurar em 1937 um individuo que restaure as praticas abusivas do passado, incorporando aqui o partido official do candidato do Cattete, o sr. Dodsworth seja o labaro dessa horda. Que lance mais grosseiro da interferencia do interventor nas eleições do que essa reunião no seu proprio gabinete, onde o prefeito indicou, com o proprio furabolos, os oradores da suburra do Districto no "meeting" que não se realizou? Que vindima mais tragica na planicie revolucionaria do que o espectaculo do secretario do Interior do Districto, em pessoa, engajando bondes, sandwiches e cachorro quente para um "meeting" caracterizadamente partidario?

⁂

As miserias da velha ordem de coisas haviam habituado os homens ao egoismo da indifferença a essas scenas do funccionalismo publico condemnado a trabalhos eleitoraes forçados. A despeito do abominavel exemplo do sr. Getulio Vargas, ainda somos governados pelo espirito da maior reacção civica e moral de que foi capaz o povo brasileiro. Não ficará o Brasil na espectação funebre desse funeral do regimen, que lhe prognosticam os troncos podres do passado, trazidos deliberadamente pelo ex-dictador na enxurrada desta ultima tentativa de descredito da democracia.

A atmosphera de detritos dos esgotos do frontinismo, que foi a praga de 20 annos, do Rio, é a negação da hygiene revolucionaria. As sentinas pareciam fechadas, graças ás forças de renovação que nos permittiram eliminal-as. Mas abriram-se agora, e, para servir a quem, Deus meu, ao incorruptivel! Onde iriam acabar os escrupulos da magistratura moral do sr. José Americo? Nos bracinhos roliços da Casta Suzaninha da tribu Frontin, entre a ninhada rasteira do velho pelicano morto.

O borbotão das cataractas do céo ainda foi um requinte da misericordia divina. Forrou-se o sr. José Americo de ver a revolução e a idéa democratica acanalhadas e brochadas pelos "bambús", que são hoje a villanagem á porta da Prefeitura, em fanfarras ao candidato official de 1937. A bandeira da revolução, nas hostes do "leader" parahybano, passou a ser empunhada pela ciganagem que a cuspia, nas escadarias do Monroe, ao tempo em que a vergonha não se tinha para sempre apartado do sr. João Neves.

PARA FAZER CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

CONCLAVE DE JUIZES E PROMOTORES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 24 (A. M.) — Minas é o unico Estado que, até agora, ainda não decretou a sua organização judiciaria, de accordo com os preceitos constitucionaes.

Os juizes e promotores, no elevado intuito de fazer cumprir a Constituição, convocaram uma reunião para a primeira quinzena de agosto, por occasião das proximas férias forenses. Nesse conclave, os promotores e juizes de todo o Estado discutirão o assumpto e proporão ao governo do Estado, retardatario no cumprimento das leis, as medidas que forem julgadas necessarias.

A CAUSA DEMOCRATICA NO PARANA'

O deputado Waldemar Ferreira, "leader" da bancada constitucionalista na Camara dos Deputados, recebeu de Porto União, no Paraná, o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que, na presença do deputado Francisco Pereira, realizou-se um grande comicio publico, nesta cidade, seguido da posse do directorio da Alliança Democratica Paranaense, assim constituido: João Lourenço Lemes, presidente; Carlos Reinold, vice-presidente; João José Ogibosrki, 1º secretario; Cassio C. Oliveira, 2º secretario; e Antonio Marcondes, thesoureiro. Usou da palavra o deputado Francisco Pereira, traçando o perfil do nosso eminente candidato, Armando Salles, que foi delirantemente acclamado pela enorme assistencia. Reina grande enthusiasmo, sendo certa a nossa victoria aqui. Cordiaes saudações. União da Victoria, 21 de julho de 1937. — (a) João L. Lemos, João José Ogibosrki."

Agradecendo a communicação, o "leader" constitucionalista endereçou ao sr. João L. Lemes, presidente do directorio da Alliança Democratica Paranaense o seguinte telegramma:

"Pelo successo do brilhante comicio, saúdo os prezados correligionarios galhardamente empenhados na victoria da candidatura nacional Armando Salles."

Tarde de civismo, chuva e melancolia

Não foram muito felizes os promotores do "meeting" pró-José Americo, que deveria se realizar hontem, ás 16 horas, na Esplanada do Castello. Todos os preparativos para que o comicio tivesse exito foram frustrados, porque a cidade passou o dia de hontem debaixo de uma chuva inclemente e implacavel. O aguaceiro foi um imprevisto chocante, pois, até á vespera, o tempo se apresentava firme e estavel. As proprias previsões do Observatorio Nacional foram contrariadas. Ha, sem duvida, influencias que escapam ao registro de seus apparelhos. A noite de sexta-feira foi de um azul limpido e de um luar de claridade magnifica. Mas, a Providencia foi realmente cruel, no sabbado, com os manifestantes. Começou a chover ás 9 horas, e o aguaceiro só se interrompeu, ligeiramente, ás 16.30, como se houvesse uma conspiração maliciosa dos elementos, para atrapalhar o "meeting" tão ruidosamente annunciado. Dessa fórma, o aspecto da Esplanada, á hora marcada para o comicio, era o mais melancolico possivel. Algumas bandeiras nacionaes ensopadas, poucos curiosos, debaixo de guardas-chuvas, e empregados da Prefeitura dando os ultimos retoques no coreto, de onde o illustre sr. José Americo falaria ao povo. Depois, chegaram omnibus dos suburbios, trazendo gente molhada. Soltaram-se alguns foguetes. A festa, porém, estava irremediavelmente fracassada.

OS PREPARATIVOS

Organizada directamente pela Prefeitura, a manifestação popular, que a chuva impediu, se preparou com a technica adequada: omnibus gratis, trens especiaes, dispensa de funccionarios. Aqui está uma edital da administração do Porto: "MEMORANDUM — Administração do Porto do Rio de Janeiro. Rio, 23 de julho de 1937 — Sr. sub-director da 1ª secção — N|N. 2.985|T — Afim de attender ao pedido feito por grande numero de portuarios, o sr. superintendente resolveu suspender todos os serviços, no dia 24, ás 15 horas, afim de que todos os portuarios possam, de viva voz, levar espontaneamente a sua solidariedade ao sr. José Americo, o grande patrono dos portuarios. Saudações. — (a) Waldemar Tarquinio, chefe do Trafego."

CHUVA SALVADORA

Como era natural, o temporal de hontem foi recebido com máo humor e desagrado pelos partidarios do candidato dos governadores. Depois do adiamento da viagem á S. Paulo, o adiamento do primeiro comicio-monstro. Não é de bom augurio uma campanha iniciar-se, assim, sob o signo desses adiamentos reiterados. Houve, entretanto, quem divergisse da opinião geral. Numa roda, hontem, na Camara, o sr. Mozart Lago, que por signal era um dos oradores da ceremonia, disse que a chuva fôra salvadora, pois evitara o fracasso inquestionavel do "meeting".

Quem sabe, pois, se o temporal não foi encommendado, á ultima hora, pelo sr. Henrique Dodsworth, que pertence a uma familia de prefeitos que possuem o dom divino de fazer jorrar agua na hora precisa e na quantidade necessaria?

(Conclusão da 4ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

ESPIRITO PARTIDARIO

Tristão de ATHAYDE

Um dos phenomenos indiscutiveis do momento social que estamos vivendo, no Brasil, é o renascimento do espirito de partido. Não sei dizer com segurança, e só os prophetas o saberiam, se essa renovação é, apenas, como ha meio seculo vem sendo, fruto da successão presidencial ou se desta vez representa a consequencia de uma evolução politica da mentalidade e do ambiente em que hoje vive o Brasil. Inclino-me a esta segunda hypothese mas, seja como fôr, o incontestavel é que, no momento, está em pleno vigor o espirito partidario. Será um bem? Será um mal? Pode ser uma ou outra coisa, pois delle derivam, em geral, duas consequencias contradictorias. De um lado, uma intensificação sadia do espirito publico, sem o qual decaem e morrem as nacionalidades e os regimens a propria civilização, podemos dizer. De outro, uma exacerbação de paixões pessoaes, que elevam, a deturpação consciente ou inconsciente das idéas e das posições alheias — attentado á justiça que deve invariavelmente presidir a todos os juizos humanos. O espirito partidario, pois, não é um mal nem um bem "em si" e apenas segundo o modo como fôr empregado. De qualquer forma é uma arma de manejo delicado que facilmente deflagra.

Vemol-o, agora mesmo, nos juizos precipitados com que se critica a posição dos catholicos em face da politica e com que se interpretam contradictoriamente a doutrina da Igreja e as palavras de seus dirigentes. E o erro desses juizos, de que os proprios catholicos não se isentam por vezes, é querer collocar a Igreja "entre os partidos", no mesmo nivel que elles, tomando posição por uns contra outros e dispondo-se, segundo as preferencias partidarias — á "direita", ao "centro" ou á "esquerda". Ha quem sustente, apoiado em palavras officiaes ou officiosas, cada uma dessas tres attitudes, como sendo "a" attitude "da Igreja". E ha mesmo quem queira dictar regras á consciencia dos catholicos, apoiando em considerações dessa ordem.

Ora, é um grave erro, perdoavel aos não-catholicos mas imperdoavel aos catholicos, querer nivelar a Igreja a um partido, julgar que ella favorece necessariamente um partido contra outro ou collocal-a, por natureza á direita, ao centro ou á esquerda. A Igreja não é um partido; não apoia incondicionalmente este ou aquelle partido, nem se colloca em qualquer dessas tres posições, em que se convencionou distribuir os partidos segundo suas idéas conservadoras, moderadas ou avançadas. A Igreja é um todo; approva ou desapprova qualquer partido, de accordo com a posição deste em face de suas doutrinas e se colloca, não á direita, ao centro ou á esquerda, mas "acima" de qualquer destas tres posições e noutro plano, pois Deus transcende a essas divisões meramente convencionaes e terrenas e a Igreja é, acima de tudo — divina.

Essas palavras não exprimem uma opinião pessoal, mas a doutrina mais orthodoxa. Foi o que ha dias repetiu o cardeal Pacelli em Paris, quando disse que — "a Igreja não pretende favorecer ou combater qualquer classe social ou partido politico". E foi o que Pio XI, disse em 18 de dezembro de 1927, ao dirigir-se á Federação Universitaria Catholica Italiana: "A Igreja e todos os seus representantes, em todos os graus de hierarchia, não podem ser um partido politico, nem fazer a politica de um partido (sic), o qual, por sua propria natureza, promove interesses particulares ou, quando visa o bem commum, sempre o faz pelo prisma de pontos de vista particulares". São palavras que reproduzem a mesma invariavel doutrina que Leão XIII accentuara na Encyclica "Cum Multa": — "Fugi deste contrasenso doutrinario pelo qual querem alguns identificar a religião com este ou aquelle partido politico, a tal ponto que chegam quasi a declarar que seus adversarios não são mais christãos. Tal concepção tem o defeito de levar as divisões politicas ao terreno sagrado da religião; impede toda concordia fraterna e abre as portas a toda especie de desgraças". O mal não é novo, portanto. E' na sua famosa carta ao cardeal Betram, Pio XI vae além e explica que não se pode obrigar um catholico a entrar em um partido politico, mesmo quando fosse exclusivamente composto de catholicos: — "Tudo isso — paz e segurança da sociedade, — obterá a Acção Catholica tanto mais seguramente quanto mais evite immiscuir-se, de modo algum, como dissemos, nos interesses dos partidos, mesmo quando compostos de catholicos (sic), aos quaes é perfeitamente permittido divergir de opinião em questões controvertidas e deixadas a livre discussão" (13 - novembro, 1928).

Aquelles que dizem o contrario, estão, pois, expressamente contradizendo o Santo Padre.

Será então que este, pessoalmente, ou a Igreja, officialmente, condemnem os partidos politicos? Não. E é ainda um documento pontificio que me fundo para assim responder de modo categorico. E' na carta ao cardeal Segura, de 6 de novembro de 1919, que Pio XI assim claramente se exprime:

"Nada impede aos fieis de pertencer aos partidos politicos que lhes agradem, desde que a acção dessea partidos em nada se opponha ás leis de Deus e da Igreja".

Essa é a palavra official da Igreja, sempre serena e superior, sempre num plano em que tudo se colloca á luz da verdade suprema das coisas, em que a autoridade de Deus e a liberdade do homem são respeitadas de accordo com a propria natureza das coisas. Essa é a posição da Igreja em face dos partidos e essa portanto deve ser a dos catholicos, por obrigação, e por bom senso, a dos que entendem respeitar a sabedoria dessa instituição que só tem contra si os homens de má vontade.

Grande concentração politica em São José dos Campos

Segue para aquella cidade uma comitiva da U. D. B. — Congresso partidario em Campinas

Realiza-se hoje uma concentração politica em S. José dos Campos. A' noite, se reunirão naquella cidade, em um grande conclave, todos os directorios do P.C. e da dissidencia do P.R.P., do norte de S. Paulo, filiados á União Democratica Brasileira.

Ali serão prestadas homenagens ao sr. Armando Salles.

Chefiada pelo sr. Lindolfo Collor, presidente do Partido Republicano Castilhista, partirá, ás 9 horas, para aquella cidade, uma delegação de "leaders" trabalhistas e politicos da U.D.B., representando diversos Estados. Entre outras pessoas, integram a caravana os deputados Botelho Egas e Francisco de Fiore e os srs. Murillo Mendes, Pedro Ferraz do Amaral, Guilherme Miller e Moysés Karam.

Em Bananal, a primeira cidade paulista no percurso, será offerecido um almoço ao sr. Lindolfo Collor e seus companheiros. O jantar será em Caçapava, onde a caravana está sendo aguardada por numerosos politicos constitucionalistas e da dissidencia do P.R.P.

COMICIO

A's 20 horas, o sr. Lindolfo Collor chegará a S. José dos Campos, onde, na praça principal, realizará um comicio de propaganda da candidatura do ex-presidente de São Paulo. Nesse comicio, onde estarão presentes todos os representantes dos directorios do norte de São Paulo, o ex-ministro do Trabalho pronunciará um discurso politico.

EM CAMPINAS

Na mesma noite a caravana rumará para S. Paulo. Segunda-feira, realizará outro comicio em Campinas, para onde seguirá ás primeiras horas da manhã. O sr. Lindolfo Collor, na grande cidade bandeirante, assistirá á installação do Comité Inter-Partidario pró-Armando Salles. Nessa solemnidade, o presidente do Partido Castilhista pronunciará, no theatro Carlos Gomes, uma conferencia abordando opportunos aspectos da actualidade politica do paiz.

O regresso ao Rio se fará na proxima quarta-feira.

OUTROS ORADORES

S. PAULO, 24 (A.M.) — Na reunião politica marcada para amanhã, em S. José dos Campos, além dos oradores cujos nomes já foram publicados, discursarão os deputados Cesar Salgado, que integra o directorio central provisorio da dissidencia do P.R.P., e Pinto Antunes, do Partido Constitucionalista.

Odiosa campanha visando indispôr os nordestinos contra S. Paulo

CONTINUA O ORGÃO SITUACIONISTA DO RIO GRANDE DO NORTE A FAZER DA INTRIGA IMPATRIOTICA ARMA POLITICA

Palavras do deputado Café Filho sobre a abominavel attitude dos governistas de Natal

Tem causado grande estranheza nos meios politicos a campanha que os partidarios do sr. José Americo vêm fazendo, no Rio Grande do Norte, contra o povo paulista, procurando incompatibilizar o grande Estado do sul com os filhos do nordeste.

Já são do dominio publico, e nós as divulgámos, as referencias contidas numa carta do senador Eloy de Souza ao sr. Juvenal Lamartine, accusando o povo bandeirante de falta de hospitalidade com os seus irmãos do norte.

Agora, chega-nos á mão um exemplar do jornal "A Razão", do Rio Grande do Norte, orgão do partido situacionista daquelle Estado, contendo novas investidas contra a gente de S. Paulo. Esse exemplar, do dia 14 do corrente, estampa em manchette, cheia de gryphos e negritos, a seguinte advertencia, que reproduzimos, nesta mesma pagina, em "fac-simile":

"Encontra-se nesta cidade um agenciador de trabalhadores para São Paulo. — Nenhum conterraneo se deixe illudir com as suas promessas. — Ellas são interesseiras e falaciosas. — Sabemos que elle visa, principalmente, transportar para ali eleitores que aqui não votariam no sr. Armando Salles. — Mas, quando assim não fosse, ficam desde já avisados os nossos conterraneos de que em São Paulo o trabalho dos nordestinos é mal remunerado, insufficiente aos que têm familia e essa condição impossibilita os sertanejos que buscam aquelle Estado.—Acautelem-se, pois!"

CAMPANHA SYSTEMATICA CONTRA S. PAULO

Procuramos falar a respeito com o deputado Café Filho, da bancada do Rio Grande do Norte. O representante potyguar declarou-nos que já tinha tido conhecimento daquella "manchette" d'"A Razão" e accrescentou:

— Como vê, não se trata de uma referencia isolada, feita em carta particular, contra o povo de São Paulo. Trata-se de uma verdadeira campanha que a imprensa situacionista do Rio Grande do Norte está movendo contra São Paulo. Elles procuram, impatrioticamente, explorar o sentimento regionalista, para ver se assim conseguem indispor os nordestinos contra o povo bandeirante, e, desse modo, prejudicar o exito da candidatura Armando Salles no nordeste. E' uma campanha baixa, pequenina, impatriotica, que procura nada menos do que dividir o paiz por odios e antipathias regionaes.

SÃO OS MESMOS PROCESSOS DE SEMPRE

Proseguindo, disse o deputado Café Filho que essa campanha não vem alcançando nenhuma repercussão no seio da população do nordeste, mas, pelo contrario, os seus resultados têm sido contraproducentes.

MAIS UMA VICTORIA DA CANDIDATURA NACIONAL

Encerrando suas declarações, o deputado Café Filho mostrou-nos um telegramma de Caraúbas, no Rio Grande do Norte, annunciando que foram eleitos presidente e vice-presidente da Camara Municipal daquelle municipio, respectivamente, os prestigiosos politicos, membros da Alliança Social, coroneis Jonas Gurgel e Lourenço Gurgel, ambos destacadas figuras da opposição no sertão do Rio Grande do Norte, e que apoiam a candidatura do senhor Armando de Salles Oliveira.

— E' assim — concluiu o sr. Café Filho — que respondemos á campanha de injurias contra S. Paulo e contra nós.

O SENADOR ELOY DE SOUZA ESPERA QUE O ASSUMPTO SEJA TRATADO NO SENADO, PARA DEBATEL-O

Ouvido pelo nosso representante no Monroe, sobre se pretendia responder ao discurso do deputado Theotonio Monteiro de Barros, contradictando affirmativas suas, a respeito do acolhimento que, em São Paulo, se dispensa aos filhos do nordeste, o senador Eloy de Souza fez as seguintes declarações:

— Aguardo que o assumpto seja focalizado por algum dos representantes de S. Paulo no Senado, para fallar a respeito. Sou fiel á boa ethica que manda o membro de uma casa do Parlamento ignorar o que se faz na outra. Se algum senador por S. Paulo se occupar do assumpto, responderei amplamente.

— Se o povo do Rio Grande do Norte — apontou — já conhece os processos usados pelos dirigentes do Partido Popular contra os que, no nosso Estado, discordam da sua orientação, era natural que não produzisse nenhum effeito a campanha que o orgão do Partido Popular está fazendo contra o povo de S. Paulo. As populações sertanejas ao novo paulista têm fortalecido a candidatura Armando Salles, porque revelando o espirito de baixa exploração politica, destaca em nós outros uma superioridade que nos conhece muito bem perante o Rio Grande do Norte e o paiz inteiro. Combatemos a candidatura José Americo, sem uma palavra de ataque a esse illustre parahybano, nem aos que o apoiam. Sustentamos a candidatura do sr. Armando Salles em nome de principios democraticos, em defesa dos interesses do Estado e da Nação, sem jamais descermos á campanha do insulto, da mentira e da infamia, como estão fazendo os situacionistas do Rio Grande do Norte em relação ao povo paulista.

ATTITUDE ESTRANHA

— Note-se — accentuou o deputado potyguar — que os politicos situacionistas do Rio Grande do Norte, na Republica Velha, sempre estiveram sob a protecção "patronal" dos politicos paulistas, sendo, por isso, de maior estranheza a orientação que se traçou, só porque estão com o sr. Getulio Vargas, de aggredir os filhos de uma das unidades da Federação.

ATAQUES A' PESSOA DO DEPUTADO CAFE' FILHO

Interrogado por nós a esse respeito o sr. Café Filho respondeu:

— Não sou leitor da imprensa situacionista do Rio Grande do Norte, porque ella não tem a seriedade precisa ao debate dos assumptos politicos; usa contra os seus adversarios a linguagem de baixo calão e que até já occasionou uma intervenção directa do Ministro da Marinha, a respeito de publicações injuriosas a um illustre official da nossa Armada. A orientação do titular da pasta da Marinha fez com que o Partido Popular retirasse todos os insultos e désse todas as satisfações á pessoa aggredida.

Tenho noticia de que esse jornal me aggride em linguagem de arrieiro. Tomarei conhecimento desses insultos, si os seus directores ou o proprio sr. Eloy de Souza tiver a coragem de repetil-os a mim pessoalmente. Ahi, o julgarei um homem. Por ora, o considero um insultador, valendo-se das immunidades parlamentares e da tolerancia que os homens civilizados são obrigados a manter.

ENCONTRA-SE nesta cidade um AGENCIADOR de trabalhadores para S. Paulo. — NENHUM conterraneo se deixe illudir com as suas promessas. ELLAS são interesseiras e falaciosas. — SABEMOS que elle VISA, principalmente, transportar para ALLI eleitores que AQUI não votariam no sr. Armando de Salles. — Mas, quando assim não fosse, ficam desde já avisados os nossos conterraneos de que em S. Paulo o trabalho dos nordestinos é MAL remunerado, insufficiente aos que têm familia e essa condição impossibilita os SERTANEJOS que buscam aquelle Estado a retornarem para a terra natal. — ACAUTELEM-SE, POIS.

A RAZÃO

Orgão do Partido Popular

Eloy de Souza — RENATO DANTAS

"Fac-simile" da "manchette" do jornal "A Razão", do partido situacionista do R. G. do Norte, procurando indispôr os nordestinos contra o povo de S. Paulo

Um constructor com a cabeça decepada

Um grupo de excursionistas encontra o cadaver

Um grupo de excursionistas encontrou um homem sem cabeça. Avisada a policia, esta encontrou entre o corpo e a cinta, uma chapa de metal pelo qual se constatou sua identidade. Tratava-se do constructor Nicolas Neeley, desapparecido duas semanas antes. Proseguindo em suas diligencias, a policia pegou a pista dos assassinos, cujos nomes se encontram no "O Cruzeiro" desta semana, com todos os detalhes do ...ondo crime.

Atrazado trinta mezes nos vencimentos

A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DO PEQUENO FUNCCIONALISMO PUBLICO DE MINAS

CATAGUAZES (Minas), 24 (A. M.) — O governo do Estado vae reduzindo, lentamente, á fome o funccionalismo publico mineiro. A impontualidade no pagamento de seus vencimentos demonstra a desorganização financeira do Estado. Em Cataguazes, como em outros lugares, o que sempre é feito o pagamento dos vencimentos das professoras publicas, o governo está atrasado no pagamento de outros funccionarios. O sr. João das Neves Prata, fiscal da conservação das estradas de rodagem, ha mais de trinta mezes não recebe os seus vencimentos. Pobre, chefe de numerosa familia, luta com as maiores difficuldades porque já não tem credito. O mesmo vem acontecendo com os trabalhadores das turmas, que nunca recebem os seus salarios. Não ha, no municipio, commerciante ou fazendeiro que queira supprir a esses operarios de mantimento e roupa. Somente em Porto Novo, ha mais de cem kilometros distante deste municipio, conseguem, a credito, generos e roupas por preços elevadissimos.

Emquanto a miseria rodeia os lares desses pobres operarios, as execuções fiscaes são feitas em massa contra os contribuintes. Devido ao augmento excessivo dos impostos, a renda da Collectoria Estadual elevou-se de 400 para cerca de 750 contos de réis.

O departamento legal da U.D.B.

Sobre a sua esphera de acção fala-nos o seu director, sr. Joaquim Inojosa

Noticiamos hontem que a União Democratica Brasileira resolvera nomear o advogado, industrial e homem de letras, sr. Joaquim Inojosa, chefe do seu Departamento Legal.

Hontem, ouvimos sobre a importante funcção que vae exercer, o sr. Joaquim Inojosa:

— "E' exacto. Fui convidado pelo dr. Armando de Salles Oliveira, em nome da União Democratica Brasileira, para chefe do seu Departamento Legal, convite resultante de uma deliberação unanime dos directores desse partido politico. Aceitando o honroso encargo, tudo farei para, com os demais companheiros, desempenhal-o a contento.

Desde que a U. D. B. se transformou num Partido Nacional, ao seu Departamento de Advogados está reservada uma funcção importantissima. Não se trata de um Departamento para simples estudos de questões eleitoraes, o que poderia explicar-se se a U. D. B. cogitasse de eleger um presidente da Republica.

Mas a U. D. B., ao mesmo tempo que recommenda ao eleitorado um candidato á successão presidencial, lança as bases fundamentaes de uma grande organização politica, que perdurará seja qual for o resultado das eleições de janeiro vindouro.

Esse Partido se consolidará pela solidariedade das opposições estaduaes, das forças independentes, não compromettidas, que são a juventude brasileira, as classes conservadoras e as massas operarias, arregimentadas em torno de um pensamento commum, qual o de avançar dentro dos proprios principios democraticos.

Para defender os direitos desse grande Partido Nacional e os de seus associados, isoladamente, é que se creou o Departamento Legal, cuja chefia me coube por uma deferencia sobremodo honrosa dos illustres directores da União Democratica Brasileira.

Devo affirmar que a U. D. B. prestará toda assistencia juridica aos seus socios, especialmente no que se refere aos exercicios dos direitos politicos".

Actividades contra o regimen no seio das classes armadas

MEDIDAS DE REPRESSÃO, COMBINADAS PELOS MINISTROS MILITARES

Em primeira mão, noticiamos, na edição anterior, a reunião occorrida no ministerio da Marinha, entre os titulares Eurico Dutra, Aristides Guilhem e o chefe de Policia.

Primeiramente, divulgaram-se as medidas combinadas entre os ministros militares prohibindo a presença de officiaes e praças do Exercito e da Marinha nos comicios de natureza politica.

Outras medidas de maior importancia, foram tambem assentadas pelas referidas autoridades e só hontem, chegaram ao conhecimento da imprensa.

Naquella reunião, ficaram tambem combinadas medidas de repressão ás actividades no seio das classes armadas.

APOLICES MINEIRAS ADMITTIDAS A' COTAÇÃO OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos foi autorizada pelo presidente da Republica a admittir á cotação official da Bolsa desta capital as 15.099 apolices ao portador, de ns. 25.475 a 40.574, do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 7 °|° ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Bello Horizonte.

O 113.° ANNIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ

A SOLEMNIDADE DE HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Passa hoje o 113.° anniversario da chegada ao nosso paiz dos primeiros immigrantes allemães.

Festejando o acontecimento, a Federação 25 de Julho, organização de brasileiros de sangue allemão, realizará á tarde, no Theatro João Caetano, uma reunião para a qual são convidados todos quantos se interessam pelo assumpto.

Falarão varios oradores inclusive o embaixador do Reich.

QUANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO TEM PRIVILEGIO

Deve ser citado como litisconsorte nas acções contra a Fazenda Nacional, fundadas em lesão por elle praticada

ASSIM ENTENDE O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Dentre os tres ministros da Côrte Suprema que consideram o presidente da Republica funccionario publico, devendo applicar-se-lhe, pois, o disposto no § 1º do art. 171 da Constituição Federal o qual determina que na acção proposta contra a Fazenda Publica e fundada em lesão praticada por funccionario, este será sempre citado como litisconsorte, nessa corrente de opinião se encontra o ministro Laudo de Camargo.

O seu voto precisa ser divulgado, embora vencido, porque esse magistrado resolveu a questão com argumentos que merecem a attenção dos estudiosos.

Assim se pronunciou o sr. Laudo de Camargo.

OS PRECEITOS QUE REGULAM A RESPONSABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO

— Reza o art. 171 da Constituição Federal: "Os funccionarios publicos são responsaveis solidariamente com a Fazenda Nacional, estadual ou Municipal, por quaesquer prejuizos decorrentes de negligencia, omissão ou abuso no exercicio dos seus cargos.

"§ 1º — Na acção proposta contra a Fazenda Publica e fundada em lesão praticada por funccionario, este será sempre citado como litisconsorte.

"§ 2º — Executada a sentença contra a Fazenda, esta promoverá execução contra o funccionario publico".

São estes os preceitos que regulam a responsabilidade na administração.

Procura-se agora saber si a expressão "funccionario" abrange o presidente da Republica, cuja citação foi pedida na acção sub-judice, como co-responsavel pelo acto damnoso attribuido ao poder publico.

Tenho para mim que, no dispositivo citado, aquella expressão não foi empregada stricto sensu.

NO IMPERIO E NA REPUBLICA

Segundo a tradição do nosso direito, não ha a irresponsabilidade da administração.

A responsabilidade sempre existiu entre nós, comquanto raramente perquerida e effectivada.

São palavras de Pimenta Bueno:

"a responsabilidade dos agentes do poder publico constitue uma das condições e necessidades essenciaes da ordem e da liberdade publica, uma das garantias indispensaveis dos governos constitucionaes".

Quaes porém os agentes que poderão ser responsaveis? Sómente os que constarem do quadro do funccionalismo? Entendo que não.

Recordem-se desde logo os conceitos expendidos sobre a materia e quando ainda da Constituição de 91, que, já attribuia responsabilidade ao funccionario: "Deve se notar que, sob a denominação de funccionarios publicos os jurisconsultos do imperio comprehendiam todos os que exercem funcções publicas, todos os Ministros e Secretarios de Estado até o mais humilde funccionario. Só excluiam o Imperador, que era irresponsavel.

"No conceito dos jurisconsultos da Republica, os que commentaram o nosso direito publico interno e leis penaes, essa responsabilidade alcança até o presidente da Republica e está muito bem, por ser isso mesmo que se coaduna com as nossas leis". (Da Responsabilidade dos Estados de Pereira do Valle, n. 111)

Se ha pois, responsabilidade do presidente da Republica, coisa que se não póde negar, como o ha de todo o agente do poder, a exigencia lhe é applicavel.

Chamado, como foi, ao pretorio, mediante acção proposta em conjunto com a União não vejo como seja possivel deixar de cital-o, quando o preceito constitucional é imperativo a respeito, pois constitue direito proprio o defender-se não pelo orgão defensor da União, senão por mandatario que escolher.

E para a propositura da acção, como para a defesa, não ha empecilho advindo do exercicio do cargo.

Na lei não se encontra immunida-

(Continua na 8ª pagina)

O canto folk-lorico nordestino no Rio e em São Paulo

Como o professor Roquette Pinto antevê as audições do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco

"O canto coral é dos maiores elementos de educação popular; é divertimento, mas é, antes de tudo, disciplina e fraternidade"

Repercutiu com alta sympathia nos meios literarios e artisticos do Rio e de S. Paulo a noticia da vinda nos meados de agosto proximo, a estas duas metropoles do sul do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco.

Essa iniciativa visa porporcionar ás platéas cultas do sul espectaculos de musica folklorica escolhida, ao mesmo tempo que concorre para a approximação e intercambio entre Estados distantes da Federação. E, tanto ella é mais significativa, visando esse fim, quando se considera que não é fruto do esforço isolado dos "Diarios Associados", mas tambem de uma collaboração intelligente e patriotica de duas organizações commerciaes importantes do sul do paiz: o Casino Balneario da Urca e a Cia. Antarctica Paulista.

Ainda hontem, o maestro Villa Lobos teceu francos elogios á massa coral masculina que nos trará todo o encanto do Nordeste, através de suas harmonizações surprehendentes.

Conhecendo, de perto, a organização e o seu disciplinador, o tenente José Lourenço (Zuzinha), poude o grande compositor brasileiro apreciar com segurança o valor desse agrupamento vocal.

Professor Roquette Pinto

A OPINIÃO DO PROFESSOR ROQUETTE PINTO

O Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco realiza uma obra educacional de largo alcance, porque unifica os militares, sob o sentimento e a emoção das nossas canções typicas, nascidas no nordeste, dos acalantos negros e dos rythmos das enxadas, cavando a terra secca. Ao mesmo tempo, ensina os homens de intelligencia quererem o que é nosso, legitimamente nosso.

Assim sendo, procuramos o prof. Roquette Pinto, para que, como educador e antigo batalhador pelo desenvolvimento do broadcasting brasileiro se externasse sobre o assumpto.

Como previramos, o prof. Roquette Pinto não escondeu aos "Diarios Associados" o seu applauso á iniciativa, tecendo elogios ao Orpheão pernambucano:

— "Se Villa Lobos fez todos aquelles elogios é porque o Orpheão os merece. Vale notar que aquelle mestre da musica brasileira raramente se manifesta com tanto calor sobre uma iniciativa dessa ordem".

O prof. Roquette Pinto apreciou, em seguida, a obra de seu amigo no sentido de despertar interesse pelo canto orpheonico no Brasil:

— "Quando Villa Lobos iniciou a sua obra, que alcançou pleno exito, organizando o Orpheão de Professores do Rio de Janeiro, tive a grande honra de formar ao seu lado. A seu convite, escrevi, mesmo o juramento dos orpheonistas:

— Prometto de todo o coração, servir á Arte, para que o Brasil possa, na disciplina, trabalhar cantando".

Continuo, hoje, mais do que nunca a pensar que o canto coral é dos maiores elementos de educação popular. Será divertimento mas, antes de tudo, é disciplina e fraternidade. Figuram nelle, lado a lado, moços e velhos, graudos e meudos. Todos, á profia, procuram dar ao organismo esthetico a que pertencem o maximo de suas possibilidades, sem pensar no proprio interesse. Escola de harmonia e de disciplina, é das mais necessarias ao paiz. Não admitte displicentes, nem desanimados, nem retardatarios. Padrão de optimismo.

Por isso mesmo, fiquei satisfeito com o que disse Villa-Lobos do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, terra do meu pae. Espero que o proprio Villa-Lobos seja brevemente encarregado pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, de organizar o Orpheão da Universidade. Teremos, então, todos os moços do Brasil, cantando!

ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO SUL-AMERICANA DE CHIMICA

Encerra-se, hoje, a Exposição Sul-Americana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas, annexa ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica.

Mostra de grande importancia scientifica e economica, a Exposição de Chimica revelou aos brasileiros os progressos alcançados pela sciencia e industrias chimicas na America do Sul. Os "stands" de varios institutos scientificos nacionaes e estrangeiros, de grandes empresas ligadas á sciencia chimica, foram sobremodo expressivos do indice cultural a que attingimos.

Decretos assignados

APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: de uma installação sanitaria na estação de Passo Fundo, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e para acquisição, montagem e pintura de uma superstructura metallica, na linha de Cacequy a Rio Grande, ambos na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e o orçamento provavel para execução do calçamento a parallelepipedos, no pateo das officinas, do porto de Santos.

Nomeando Joanna d'Arc Malheiros, agente do correio de Pau Ferro, na Parahyba; e interinamente agente, com funcções de thesoureiro; Maria Auxiliadora Godoy Benê, da agencia postal-telegraphica de Villa Bella, Pernambuco; e João Belém Fernandes, da agencia postal-telegraphica de Canoinhas, Santa Catharina.

Demittindo, por abandono de emprego, Laura Bezerra de Freitas, escripturaria; e concedendo exoneração a José Ribeiro, carteiro.

Concedendo aposentadoria a Miguel de Andrade e Silva, official administrativo; a Oscar Duarte Moreira, official administrativo; ao carteiro Antonio Benedicto Camargo; ao carteiro Leonidas Borges; ao carteiro José Arimathéa Santos; ao agente de estradas de ferro Juvenal da Cunha Ribas; ao cabineiro de estrada de ferro Luiz Rabello de Vasconcellos; e ao ajudante de thesoureiro Camillo Antonio Laynes Filho.

ERA UM DOS MAIS IMPORTANTES estabelecimentos de credito de Minas

REPULSA PROVOCADA PELA SUBSTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

MINAS GERAES, 23 (A. M.) — Teve grande repercussão nesta capital a noticia por nós hoje divulgada, do afastamento do sr. Franklin Bandeira Machado da presidencia do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Minas.

Graças a clarividencia e a honestidade que presidiram sua gestão, o sr. Franklin Machado deu um impulso excepcional á Caixa Economica Federal, ampliando em todos os sentidos o ambito de suas transacções, de modo a transformal-a num dos mais importantes estabelecimentos de credito do Estado. Nada justificava, pois, o seu afastamento do cargo a que vinha servindo com intelligencia e operosidade.

Mas, para o governo de Minas, o sr. Franklin Machado apresentava um grave inconveniente: é sobrinho do deputado Abilio Machado, que não acompanha a orientação politica do Palacio da Liberdade e que vem, como procer do Partido Progressista Democratico, desenvolvendo grande actividade na propaganda em nosso Estado da candidatura Armando de Salles Oliveira.

Prende-se, desse modo, exclusivamente a uma questão politica, o afastamento do sr. Franklin Machado da presidencia do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Minas. E nesse facto se encontra mais uma prova evidente de que o governo do Estado se acha mesmo disposto a empregar todos os meios afim de levar a cabo a ingrata tarefa que se propoz, de obter a victoria em Minas, na eleição de janeiro proximo, para uma candidatura que escolheu, inteiramente divorciado da opinião publica do Estado.

Conforme noticiamos na occasião o sr. Benedicto Valladares convidou os directores da Associação Commercial de Minas e da União dos Varejistas de Bello Horizonte, a visitarem o Palacio da Liberdade, onde, afim de provocar uma declaração de solidariedade dos representantes das classes conservadoras, procurou explicar-lhes os motivos de sua attitude apoiando o candidato dos governadores. A resposta já é tambem do dominio publico: recusa prompta e immediata á insinuação do sr. Benedicto Valladares. Irritado, o governador deu instrucções para que fosse arrochada a fiscalização estadual, contra o commercio varejista de Bello Horizonte, o que tem provocado geraes protestos dos commerciantes que vivem sob a pressão vexatoria dos fiscaes.

Agora, com a demissão do sr. Franklin Machado, começa o governador a se utilizar de nova arma na campanha politica. Poderá, porém, ficar certo de que nada valem expedientes dessa ordem, pois o povo mineiro, cujas demonstrações de sympathias e apoio á candidatura Armando Salles são as mais evidentes, não se deixará impressionar e dará nas urnas soberanas a resposta altiva e patriotica.

INAUGURA-SE HOJE A 35.ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Será inaugurada hoje, ás 14 horas, no Pavilhão das Artes da Feira Internacional de Amostras, com a presença do presidente da Republica, e do interventor federal a Exposição de canarios, patrocinada pela Sociedade Expositora de Canarios.

PROCESSOS RESTITUIDOS AO S. T. M.

Pelo procurador geral foram restituidos hontem, ao Supremo Tribunal Militar, com seu parecer, os processos em que figuram como accusados os militares seguintes

Francisco Paulino, 1º tenente Nehemias Pereira Lyra, Moacyr dos Santos Oliveira, José Sebastião Gomes, Oscar Fausto da Silva, Antonio Fromholtz, João M. Canges, José Galiano, Francisco de Andrade, Leormirio Rodrigues Pereira, Bento Gertrudes de Azevedo, Francisco de Paula Cruz Bicalho e outros, Angelo Guerini e tenente João Pedro Martins.

Quanto a esse ultimo o procurador affirma que foi o mesmo condemnado por ter extraviado diversas quantias por elle lascontadas de vencimentos de officiaes e sargentos e mdebito para com a Fazenda Nacional e opina pela manutenção da condemnação imposta, uma vez que o crime está plenamente provado.

Titulos brasileiros em dollares

ESTUDA-SE O PROJECTO DE UMA COMMISSÃO — DETALHES SOBRE O BANCO CENTRAL

NOVA YORK, 24 (U. P.). — O ministro Arthur de Souza Costa passou a manhã de hoje no Hotel Ritz-Carlton, onde está hospedado, conferenciando longamente com o sr. Valentim Bouças acerca dos planos brasileiros de uma emissão de titulos em dollars.

UMA IRRADIAÇÃO PARA O BRASIL

NOVA YORK, 24 (H.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, aproveitou o dia de hoje, para o qual não tinha sido organizado nenhum programma official, em passeios e visitas. Almoçou com o sr. Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café em Nova York. Os srs. Souza Costa e Eurico Penteado trocaram idéas sobre o proximo congresso cafeeiro internacional, que se reunirá em Havana a 9 de agosto.

O embaixador Oswaldo Aranha regressará hoje á noite a Washington.

O sr. Souza Costa falará segunda-feira pelo radio, numa irradiação de onda curta, para o Brasil, da estação da General Electric em Schenect City.

A ORGANIZAÇÃO DO BANCO CENTRAL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Depois de um mez de consultas, levadas a effeito pela Missão Financeira brasileira, já se encontra quasi completa a elaboração dos principios basicos para a constituição do Banco Central, o que habilitará o sr. Souza Costa á proceder á redacção final do projecto que deverá ser apresentado ao Congresso no proximo mez de agosto.

A principal alteração introduzida entre o plano do Banco Central e o systema adoptado pelo Federal Reserve Bank dos Estados Unidos, que o sr. Souza Costa tem estudado attentamente desde a sua chegada, consiste em que, tmquanto os Estados Unidos têm doze districtos para o Federal Reschve Bank, tendo cada qual as suas proprias responsabilidades e agindo, até certo ponto, independentemente um do outro, o Banco Central do Brasil terá uma só organização para toda a nação, com uma só directoria administrando o Banco por todo o paiz, o que — na opinião de alguns observadores — se assemelha ao systema adoptado pela França e pela Grã-Bretanha.

O CAPITAL

O capital do Banco Central do Brasil, cujo total, ao que se diz, ainda não está determinado, mas que se deprehende hegundo fontes seguras, se elevará no minimo a cincoenta mil contos, será constituido, em parte, pelo governo com as reservas de ouro de que dispõe actualmente e que as irá augmentando gradualmente com as novas compras de ouro que realizar, no genero da que vem de fazer aos Estados Unidos, e em parte pelos demais Bancos. A importancia dos depositos que serão feitos pelos Bancos ainda não foi definitivamente determinada, segundo apurou a United Press hoje á noite, e esse ponto provavelmente só será estudado mais tarde, quando a Missão regressar ao Brasil e pudér avaliar a reacção dos banqueiros quanto ao projecto que, entretanto, pensa-se que será geralmente favoravel.

OS STOCKS DE OURO

Outro ponto que se sabe não estar ainda positivamente estabelecido é a percentagem de reserva em ouro necessaria para o desempenho do principal objectivo do Banco que é a estabilização da moeda. Todavia, parece evidente que os planos da Missão Financeira são de elaborar a lei de tal modo que o fundo de reserva em ouro do Brasil vá augmentando até attingir o ponto que garanta o equilibrio seguro com a moeda emittida que por sua vez irá tambem sendo gradualmente augmentada para o fim de pôr mais dinheiro em circulação para o desenvolvimento do commercio, da industria e de outros emprehendimentos.

De um modo geral os membros da Missão mostram-se confiantes em que o projecto será facilmente acceitado, embora admittam que será necessario fazer algumas alterações á ultima hora, de modo a tornar o Banco Central um apparelhamento capaz de satisfazer os differentes interesses financeiros do Brasil.

A missa no Corcovado em intenção de Marconi

UM TREM ESPECIAL PARA OS QUE QUIZEREM ASSISTIR AO ACTO

Já noticiamos que, entre as homenagens a serem prestadas nesta capital á memoria de Marconi, estava sendo organizada, para o setimo dia de sua morte, uma missa campal aos pés do monumento do Christo Redemptor, que o inventor illuminou da Italia por occasião de sua inauguração.

Esse acto religioso será realizado depois de amanhã, havendo, para os italianos que quizerem assistir, um trem especial que partirá ás 9.40 horas da estação de Cosme Velho.

VAE A SERGIPE EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

BAHIA, 24 (H.) — O sr. Baptista Bittencourt, ex-prefeito de Aracajú, de passagem por Itagiba, falando á imprensa disse que vae a Sergipe em propaganda da candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica.

FUNDADO O "NUCLEO CENTRAL DO BRASIL"

Acaba de ser fundado o Nucleo Central do Brasil, que apoiará integralmente o programma da União Democratica Brasileira

Na sua séde provisoria, á rua Barão do Bom Retiro, 39-A, a directoria do Nucleo receberá todos os ferroviarios que desejarem defender a democracia, votando no nome do sr. Armando Salles para a presidencia da Republica.

O nucleo fundará, dentro de poucos dias, filiaes nas cidades do interior, onde a Central do Brasil tem grande numero de auxiliares.

A incidencia do imposto de renda sobre jornalistas e professores

UM APPELLO DO SR. BAETA NEVES PARA QUE A CAMARA SALVAGUARDE A CONSTITUIÇÃO

Discute-se a transcripção do discurso do cardeal Pacelli

Aberta a sessão pelo sr. Pedro Aleixo, lida e approvada a acta da vespera, falaram, pela ordem, os srs. Barreto Pinto e Frederico Wolfenbutter. O primeiro pediu a inclusão, na ordem do dia da proxima sessão, do projecto que organiza o Estatuto dos funccionarios publicos, tendo o presidente promettido attender ao orador. O senhor Frederico Wolfenbutter reclamou o andamento do projecto que ha tempos apresentou, instituindo o "Dia do Colono".

Na hora do expediente falaram tres oradores. O primeiro, o sr. Diniz Junior, discutiu o requerimento em que se pede a transcripção nos "Annaes" do discurso do cardeal Pacelli, proferido em Paris. O representante catharinense fez questão de frisar que as palavras elogiosas do enviado do Papa ao Congresso Catholico de Montereux referiam-se, por certo, á velha França, de espirito religioso e conservador.

O sr. Daniel de Carvalho leu um documento, pelo qual se evidencia que elle, quando geriu a Secretaria da Viação de Minas, por duas vezes, promoveu o augmento de vencimentos dos funccionarios da Rêde Sul-Mineira. Respondeu, assim, o orador, a um discurso, proferido na vespera, sobre o projecto que manda renovar os contractos daquella ferrovia mineira.

O IMPOSTO DE RENDA

O sr. Lourenço Baeta Neves voltou a tratar da inconstitucionalidade do imposto de renda, que o fisco nacional, contra o disposto no artigo 113, n. 36, da Carta de 16 de julho de 1934, vae exigindo do escriptor, jornalista e professor.

O representante classista, reportando-se á sua indicação, pedindo o pronunciamento da Commissão de Constituição e Justiça, apresentou novos argumentos de prova da improcedencia do imposto em causa.

Leu o sr. Baeta Neves uma representação official do director da Escola Nacional de Minas e Metallurgia ao ministro da Educação, solicitando deste uma providencia para cessar o constrangimento em que se acham os professores da escola sob sua direcção, desrespeitados nos seus direitos constitucionaes pelos encarregados da cobrança do imposto de rendas no Estado de Minas.

A seguir, como documento elucidativo da questão, relembrou o orador ao estudo da Camara o parecer, a que se referira no seu ultimo discurso, do Instituto dos Advogados, redigido por uma commissão especial.

Leu esse parecer, insistindo sobre o valor de seus argumentos.

Terminando, fez novo appello á Camara, para que encontrasse uma medida legislativa afim de salvaguardar a Constituição da Republica, na parte em que esta se achava ferida com a cobrança illegal e vexatoria do imposto de renda aos professores, jornalistas e escriptores.

NA ORDEM DO DIA

Justificado pelo sr. Gomes Ferraz, foi approvado um voto de solidariedade á "Bandeira Anhanguera", que acaba de partir para as regiões inexploradas do norte de São Paulo.

Tambem foi approvado, em virtude de justificação feita pelo padre Macario de Almeida, um requerimento de solidariedade aos habitantes de Santa Rita, em Minas, pela passagem do 50º anniversario da administração parochial de monsenhor Marciano Bernardes.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões dos projectos autorizando o Poder Executivo a recolher ao Fundo Naval o producto da venda do material capitulado na letra "b" do art. 2º do decreto numero 20.823, de 8 de janeiro de 1932, inclusive o da venda do ex-cruzador "Barroso" e ex-couraçado "Floriano"; discriminando os recursos que constituem a receita das Caixas de Economia de que trata o Regulamento para os Conselhos Economicos da Marinha e do requerimento pedindo a transcripção nos "Annaes" do discurso pronunciado pelo cardeal Pacelli. Sobre este ultimo falaram os srs. Xavier de Oliveira, Domingos Vellasco e Fernando Magalhães. O primeiro e o ultimo sustentaram o ponto de vista do sr. Luiz Sucupira. A Camara deve eguardar a divulgação da integra do discurso. O sr. Domingos Velloso leu um manifesto dos catholicos francezes protestando contra o bombardeio de cidadas bascas pelos nacionalistas hespanhoes.

Finalmente, com a palavra pela ordem, o sr. Adalberto Corrêa leu um telegramma do sr. Martins e Silva, protestando contra o acto do ministro do Trabalho, que mandou fechar um dos syndicatos operarios paraenses, por terem os seus membros adoptado a candidatura do sr. Armando Salles.

NOVAS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (A. M.) — O governador do Estado assignou decreto creando uma Caixa Economica annexa a cada uma das collectorias estaduaes de Bofete, Campos do Jordão, Pilar e Piramboia.

Estas caixas ficarão sob a gerencia dos respectivos collectores, que accumularão as funcções de thesoureiro.

NÃO PODEM USAR A "CAMISA VERDE"

BAHIA, 24 (H.) — A Côrte de Appellação negou o habeas-corpus impetrado pelos integralistas para usarem camisas e distinctivos na via publica.

A prestação de provas nos Tiros de Guerra

Extravios de material da Fazenda Nacional — Outros actos do Executivo

O inspector de Tiros de Guerra da 1. Região Militar consultou ao ministro da Guerra sobre o modo por que deve proceder com relação aos atiradores que não comparecerem a uma ou mais provas para julgamento de aproveitamento de candidatos a reservistas de 2ª categoria, por motivos justificados ou não. Em solução, o titular da Guerra declarou o seguinte: Somente os alumnos que tiverem faltado a uma ou duas provas, em virtude de molestia comprovada em attestado medico, poderão prestar novas provas; taes alumnos poderão matricular-se no periodo seguinte, sujeitando-se, porém, ás provas a que não compareceram na inspecção seguinte; se, entretanto, não se verificar outra inspecção, além da referida no item III das instrucções do corrente anno, esses alumnos só poderão fazer as provas do 2º periodo, depois de approvados no periodo anterior.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO DE 1935

Ao ministro da Guerra, o presidente do Tribunal de Segurança solicitou o comparecimento dos capitães-tenentes Seraphim Miguez, do Collegio Militar; Humberto Paulielo e Affonso Maglio, da Escola de Aviação Militar, e dos cabos Carlos Vespasiano da Luz, Cicero Cruz Torres, Ottoni Moreira Guimarães e Leoncio de Castro Machado, para prestarem depoimentos naquelle Tribunal, sobre o movimento extremista de novembro de 1935.

O AQUARTELLAMENTO DO 3º R. AV.

Em aviso ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra declarou que, já se achando promptas as novas installações para o aquartellamento do 3º Regimento de Aviação, em Canôas, municipio de Gravatahy, no Estado do Rio Grande do Sul, passará a ter sua parada naquella localidade o referido regimento, devendo as providencias, nesse sentido, ter inicio desde agora.

EXTRAVIOS E DAMNOS EM MATERIAES DA FAZENDA NACIONAL

O ministro da Guerra, dirigiu ao chefe do D. P. E. o seguinte aviso:

— "Sendo frequentes os casos de descarga de materiaes pertencentes á Fazenda Nacional sem que se os faça indemnizar pelos seus detentores, ou responsaveis, pelo facto de que os inqueritos respectivos apuraram não ter havido negligencia ou o proposito de extraviar ou damnificar, chamo a attenção dos commandantes de Corpos e directores de estabelecimentos para o seguinte:

1.º) Os inqueritos sobre extravio ou damno de material, visam apurar se houve, por parte de seus detentores, negligencia ou o proposito de extravial-o ou damnifical-o, mas nunca o fim de eximil-os da indemnização respectiva.

2.º) Se do inquerito ficar apurada a negligencia ou o proposito de damno ou extravio, haverá além da indemnização, a punição disciplinar prevista no R. I. S. G., ou o prosseguimento do processo se o facto fôr classificado como crime.

Em caso contrario, isto é, se não houve negligencia ou o proposito de damno ou extravio haverá apenas a indemnização pelo responsavel, salvo os casos excepcionaes previstos no regulamento.

3.º) Os prejuizos só serão imputados ao Estado, de accordo com o Reg. n. 3, nos casos de força maior claramente definidos no artigo 118 do mesmo Regulamento.

ADDIDOS AO D. P. E.

O titular da Guerra mandou addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Aristides Paes de Souza Brasil, de Art., por pertencer ao Q. S. e se achar sem commissão;

Tenente-coronel Maximiliano Fernandes da Silva, de Art., por ter deixado o commando do Grupamento Leste e se achar classificado no Q. S. sem commissão.

— Coronel José da Silva Pereira, de Inf., por pertencer ao Q. S. e se achar sem commissão; Mario da Veiga Abreu, do 23.º B. C., por ter vindo do Ceará á chamado do sr. ministro; major Amadeu Susine Ribeiro, do 6.º R. A. M., por ter se apresentado a 21 e mandado permanecer nesta capital aguardando solução de proposta; capitão Cid Pinheiro Barroso, do 5.º R. C. I., por ter vindo com permissão do sr. ministro aguardar solução de seu requerimento pedindo licença premio para tratamento de saude.

— Major Oscar Apocalypse, do 23.º B. C., para effeito de percepção de vencimentos, o qual se acha nesta capital com autorização do sr. ministro.

— Capitão Henrique Pinheiro de Almeida, classificado no Bll. Escola, por se achar nesta capital com procedencia de Caçapava, para effeito de percepção de vencimentos do mez de julho corrente.

— Caitão Americo Figueira da Silva, do Q. S. de I., por ser ajudante de ordens do sr. general Brasilio Taborda.

— Capitão Bento Penna Fernandes Junior, de Cav., por ter vindo a chamado do sr. ministro e aguardar nesta capital nova classificação.

DESLIGADOS DO D. P. E.

O titular da Guerra desligou do D. P. E. os seguintes officiaes:

— Tenente coronel medico dr. Augusto Haddock Lobo, por ter sido nomeado director do I. M. B;

—Majores Alberto da Silva Ferreira e Aristides Prado de Oliveira, por terem sido transferidos do Q. S. para o Q. O. e classificados, respectivamente, nos 13º e 1º R. I.;

— Capitão Asdrubal Castro, auxiliar da D-3, que, conforme publicou o B. I. n. 165, de 21-VIII-37, item V, foi designado auxiliar da Inspectoria de Tiro da 1ª R. M.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saude, o ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças: seis mezes, ao operario Oswaldo Alexandre dos Santos, das officinas de alfaiataria da Escola Militar de Intendencia da 2ª Região Militar; tres mezes, a Emanuel da Rocha Araujo, compositor da classe F. da Imprensa do Estado Maior do Exercito, e dois mezes, ao encadernador da mesma repartição, Placido José de Sant'Anna.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Por necessidade dos serviços, o titular da Guerra, fez as seguintes transferencias:

Do 10º para o 13º R. I., o capitão Henrique Valladares Corrêa do Lago;

— do 3º R. C. D. para o 3º R. C. I., o 1º tenente João Pogi Obino;

— da F. M. C. G. para o 14º R. C. I., o 2º tenente de Adm. João Gilberto Ferreira de Souza;

— do H. M. D. da 6ª R. M. para o H. M. de Santa Maria, na 3ª R. M., o 1º tenente pharmaceutico Alfredo Lemos Villa-Flor;

— do 12º para o 6º R. I., o 1º tenente Moacyr Rodrigues dos Santos e do 10º para o 7º R. I., o 1º tenente Goytá Fernandes Villela.

DESIGNAÇÕES, CHAMADOS E NOMEAÇÕES

O ministro da Guerra designou para servirem no Estado Maior do Exercito, os majores José Daudt Fabricio e Manoel de Azambuja Brilhante e os capitães: Manoel de Freitas Valle Aranha e Floriano Peixoto Torres Homem, que se encarregará da publicação da Revista Militar.

— Estão sendo chamados com urgencia á 1ª Divisão do Serviço Militar e da Reserva, para tratarem de assumpto de seus interesses, os primeiros tenentes da reserva de 2a classe: Oswaldo Prado Fontes e Custodio da Silva Franco.

— O titular da pasta da Guerra, approvou o acto de nomeação do capitão da reserva de 1ª classe, Paulo da Cruz de Souza França, para preencher a vaga deixada pelo major Arthur Costa Lima no Estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª Região Militar, sem direito, porém, á gratificação de que trata o actual orçamento da Guerra.

Regressou o presidente do Senado

O sr. Medeiros Netto observou, com admiração, as realizações argentinas

A visita do vice-presidente Julio Roca ao Brasil

De volta de Buenos Aires, onde esteve em visita official, para assistir as festas de 9 de julho, chegou, hontem, pelo "Conte Grande", o sr. Medeiros Netto.

Falando aos "Diarios Associados" por occasião do desembarque, o presidente do Senado manifestou a satisfação que lhe causou a visita que fez á Argentina.

— Em Buenos Aires, disse-nos, occupei-me principalmente, além do programma official, de visitas a estabelecimentos agricolas, serviços publicos e particulares. Nessas visitas detive-me a estudar e observar a organização e a ordem que presidem a esses mesmos estabelecimentos. Estendi os meus estudos e observações a varias escolas, patronatos e bancos. Merece especial menção a organização bancaria da vizinha Republica, que reputo de perfeita. O Banco Central, póde-se dizer que é um estabelecimento modelo. Fiscaliza e controla todo o movimento bancario e de cambio, evitando a demasia dos creditos, supprindo e amparando os demais estabelecimentos afim de evitar fracassos economicos.

GRANDES PROGRESSOS

O sr. Medeiros Netto referiu se aos emprehendimentos do povo argentino, que póde observar em Buenos Aires. Visitando os elevadores de grãos, os modernos matadouros-frigorificos, os armazens de frutas, teve uma bôa impressão do trabalho que se realiza na Republica vizinha.

A SITUAÇÃO POLITICA E A VINDA DO VICE-PRESIDENTE ROCA

Em seguida, tratou da campanha presidencial que empolga a Argentina.

— Os tres grandes partidos, o Radical, o Socialista e o Liberal, entregam-se á propaganda, percorrendo o paiz, dentro da melhor ordem e com a maior elevação de idéas.

Finalmente, a proposito da vinda ao Brasil, do vice-presidente Roca, disse:

— Tive a grande satisfação de ser intermediario do convite do presidente Getulio Vargas ao vice-presidente da Republica Argentina, sr. Roca, para assistir como nosso hospede official, as festas commemorativas do 7 de setembro. Esse convite, mais um passo na politica de cordialidade que nos traçamos, teve grande resonancia, quer nos meios politicos, quer na sociedade em geral. A imprensa commentou, de modo favoravel, o facto.

Posso affirmar que, neste momento, uma grande amizade liga os argentinos aos brasileiros.

POR FALTA DE NUMERO NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

O Senado devia votar, hontem, em terceiro e ultimo turno, o projecto approvando a intervenção no Districto. Nesse sentido, foi apresentado pelo sr. Antonio Jorge um requerimento.

Acontece, porém, que alguns senadores pretendiam assistir ao comicio de propaganda do candidato official e resolveram não dar numero, permanecendo na sala de café, em palestra. Mas, veiu a chuva — e que chuva! — o comicio foi transferido e a intervenção não foi, ainda, approvada em definitivo.

AS EMENDAS CONSTITUCIONAES

A ordem do dia da sessão de amanhã é a seguinte:

— Votação, em 2ª discussão, da proposição da Camara, apresentando emendas á Constituição Federal.

— 3ª discussão do projecto, approvando o decreto do Poder Executivo relativo á intervenção no Districto Federal.

— 3ª discussão do projecto, approvando o accordo celebrado entre o governo federal e o do Estado do Rio de Janeiro, para a execução do Codigo Florestal no territorio estadual.

— Discussão unica do projecto especial, que autoriza a creação de um monumento commemorativo da descoberta do Brasil.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes. rs. 2$000.

REAJUSTAMENTO DAS DIVIDAS DOS LAVRADORES

O ministro interino da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados os esclarecimentos prestados pela Directoria do Imposto de Renda relativamente aos lançamentos, como lucros, das quotas correspondentes ao reajustamento das dividas dos lavradores, já processadas pela Camara de Reajustamento Economico, assumpto de um requerimento do deputado Chrisostomo de Oliveira.

Chamou o presidente da Republica de communista

ENCERRADO O INQUERITO CONTRA O CEL. GODOFREDO FRANCO DE FARIA

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o general Eurico Gaspar Dutra, mandou instaurar um rigoso inquerito policial militar, afim de apurar a denuncia, dada pelo auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, contra o tenente-coronel da arma de aviação, Godofredo Franco de Faria, por ter este official escripto um livro de sua autoria sob o titulo: "O Artificialismo Economico", criticando a administração do presidente Getulio Vargas, a ponto de chamar o chefe do governo de "communista confesso".

Esse inquerito, que foi presidido pelo coronel Boanerges Lopes de Souza, acaba de ser concluido e entregue ao ministro Guerra, que deliberará a respeito.

Segundo consta, o tenente-coronel Godofredo Franco de Faria está na imminencia de ser reformado administrativamente.

JULGAMENTO DE EXTREMISTAS NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Reune-se na proxima terça-feira, dia 28 do corrente, ás 12 e 30 horas, em sessão plena, o Tribunal de Segurança Nacional, para julgar o processo crime n. 1 (em continuação), desta capital, em que figuram como denunciados:

Francisco Romero, Raul Francisco Riff, Pedro Luiz Teixeira, Adolpho Barbosa Bastos, Valentina Barbosa Bastos, Gastão Pratti de Aguiar, Oswaldo Costa, Pedro da Motta Lima, Thomaz Pompeu Accioly Borges, Euclydes de Oliveira, Felippe Moreira Lima, Eliezer Montenegro Magalhães, Eneida Costa de Moraes, Odilon Duarte Baptista, Valerio Régis Konder, Armanda Alvaro Alberto, Maria Moraes Werneck de Castro, Nemo Canabarro Lucas, Custidio Lobo, André Triffino Corrêa, Abelardo Leite de Figueiredo Araujo, Antonio Soares de Oliveira, José Desiderio da Silva, Josué Francisco de Campos, Americo Dias Leite, Mauricio de Paiva Lacerda, Benjamin Sneider, Agricola Baptista, Aristides Correa Leal, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Lourenço Moreira Lima, Joaquim Thimotheo Ribeiro da Silva, Paulo de Queiroz Maia, João Baptista Barreto Leite Filho, Alcedo Baptista Cavalcanti, Aarão Moraes do Souto, Armando da Rocha do O', Emmanuel Alves da Silva, Julio Ferreira Alves, Celso Pinheiro Filho, Paulo Machado Carrion, Yoman Azevedo, Soveral Ferreira de Souza, Lauro Fontoura, Helio de Albuquerque, Lima, Augusto Paes Barreto, Julio Schuquiel de Medeiros, Arlindo Antonio de Pinho, Samuel Lobo, Horacio Corrêa Pastor, João Aurelio da Silva, Ormando Augusto da Silva, Alminio Pereira do Lago, Antonio Travassos de Barros, Benjamin Franklin Pacheco d'Avila, Aldobrantino Chaves Segura, Divaldo de Mello, Euclydes Lins Vergosa, Adonilá Bottea Valle, Wanderley Siqueira Rodrigues e Josias Reis, ficando os mesmos réos dispensados de presença.

QUANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO TEM PRIVILEGIO

(Conclusão da 7ª pagina.)

de alguma. Nem se diga que, em substitutivo, constavam as expressões "funccionario ou autoridade culpada", vindo afinal a desapparecer esta para só figurar do texto, a primeira.

E' que a conservada, por si só e no sentido amplo em que foi empregada, tudo abrangia, para que dispensasse o accrescimo da outra.

Já a lei n. 2.945 de 1915 dispunha sobre acção regressiva contra a autoridade que deu causa á condemnação.

Referiu-se, portanto, a quaesquer autoridades, desta ou daquella categoria, com estas ou aquellas funcções, de modo a não deixar impunes as superiores e só punidas as inferiores.

Depois veiu a lei n. 19.440 de 1930, estatuindo sobre a solidariedade na obrigação "por parte dos corresponsaveis", expressão que em absoluto autoriza qualquer distincção de cargos ou funcções.

Finalmente, a Constituição, sem nada innovar antes conservando, referiu-se a "funccionario", empregando o termo em sentido lato e a abranger "todos os que exercem cargo publico", segundo os termos usados pelo art. 170 n. 1.

Dir-se-á então que o presidente da Republica não faz parte do quadro do funccionalismo.

Assim é realmente. Mas, em se tratando de responsabilidade, a expressão não póde ser tomada stricto-sensu.

São de Themistocles Cavalcante estes conceitos: "O presidente da Republica pelos arts. 52 § 2º e 54; os Ministros de Estado pelo art. 62, exercem cargo publico; mas não fazem parte do quadro dos funccionarios publicos, porque exercem funcção transitoria, electiva ou de confiança.

"Não se lhes póde, porém, negar a qualidade de funccionarios no seu sentido mais generico".

E para justificar o emprego da expressão neste sentido, accrescentou, reportando-se ao ensinamento de Otto Mayer: "em materia de responsabilidade o conceito deve ser mais amplo, de accordo com a doutrina predominante" (Instituições de Direito Administrativo, p. 320).

Na realidade foi o que quiz e veiu a estabelecer o legislador.

Tratando-se de pedido fundado em lesão praticada por funccionario, como tal considerado o que exerce cargo publico, "será elle sempre citado como litisconsorte". E' o que ordena o texto legal.

DESAPPARECEU A ACÇÃO REGRESSIVA

Desappareceu assim a acção regressiva, para que o agente acompanhasse desde logo, no feito, a Fazenda Publica, de modo que, afinal executada a sentença contra esta, fosse igualmente promovida a execução contra aquelle.

Não ha, pois, logar para distinguir e, consequentemente, para excepções.

Este ou aquelle o agente, esta ou aquella a autoridade, existe sempre o co-responsavel, que o legislador teve alcançado pela expressão "funccionario".

QUANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO TEM PRIVILEGIO

Para deixar portanto, accentuada a responsabilidade do presidente da Republica, bem assim que não existe privilegio quanto á apreciação dos seus actos, considerados lesivos ao direito alheio, necessidade não ha de considerar o que vae pela legislação de outros paizes.

Se a do Brasil dissesse, conforme fazem algumas, como a da Tchecoslovaquia — o presidente da Republica não é responsavel no exercicio das suas funcções, nenhuma duvida poderia surgir quanto a irresponsabilidade.

Mas não é isso que acontece entre nós.

Logo, se se argue a pratica de acto damnoso, a responsabilidade terá de ser apurada segundo a forma regular.

E por que não em processo distincto, especial?

Porque a unica excepção diz respeito a actos criminosos.

Dahi o processo especial: o "empeachement" (arts. 57 e 58 da Constituição).

Allegar-se-á, entretanto, que a jurisdicção especial deve abranger todos os casos de responsabilidade, não só de natureza criminal, como ainda de natureza civil, conforme occorre na Argentina.

Mas ali ha dispositivo que o permitte de modo expresso, qual o do artigo 45 da Constituição, quando se refere quer ao delicto, quer ao máo uso das funcções.

Já o contrario se dá entre nós, pois o preceito é todo restricto á acção criminosa.

E não se póde ampliar o que o texto veiu restringir.

Tratando do instituto, que chama de criminal e depois de mostrar a differença nas preceituações brasileira e argentina, Paulo de Lacerda adduz o seguinte no seu Direito Constitucional Brasileiro, pags. 457 "usque" 459: "na materia não se cuida de actos que geram apenas responsabilidade civil, quer dizer que obrigam ao resarcimento de perdas e damnos, porém, de actos criminosos".

Duguit, após citar dispositivos que, de modo expresso, concedem privilegio de jurisdicção ao presidente da Republica pelas infracções de direito commum, adverte que, em um paiz que proclama a pratica da igualdade democratica, semelhante principio não deveria existir.

Como então incorrer em censura o paiz que procede differentemente, como o nosso?

Tudo, pois, está a mostrar que o legislador brasileiro, não exceptuando da responsabilidade o chefe do Executivo Federal deixou de conceder-lhe o privilegio em questão.

Fóra dahi, e igualado aos cidadãos da Republica, estará sujeito ás normas da processualistica.

Se a igualdade democratica, a que alude aquelle constitucionalista, é, neste passo, judicial, por circumstancias varias, estabeleçam-se então regras especiaes, que a contrariem.

Emquanto, porém, subsistir a Constituição nos termos em que se encontra concebida, forçoso ater-se aos seus mandamentos que, convenientes ou inconvenientes, bons ou máos constituirão o guia do julgador.

André Siegfried e a America Latina

Entre os Estados Unidos e a Europa — Influencia iberica — Civilização continental — O nascer da industria — Interrogações

SÃO PAULO, 23 (A. M.) — O "Diario de S. Paulo" publicou hontem o seguinte editorial:

"A Europa nos ultimos tempos não exportou para a America do Sul intelligencia ou valor algum que, do ponto de vista sociologico e economico supere André Siegfried.

Com uma lucidez, uma capacidade de penetração e uma segurança de conceitos realmente invulgares, o professor do Collegio de França, mantendo-se fiel em todas as suas obras de analyse das civilizações modernas ao pensamento cartesiano, que é a raiz por assim dizer da cultura da França, soube trazer á luz ensaios e estudos sobre a Inglaterra e os Estados Unidos, que são justamente considerados como obras primas no genero.

O autor, porém, dos "Estados Unidos de Hoje" e desse pequeno volume intitulado a "America Latina", por uma questão mesmo de sympathia latina pelas nações que se estão desenvolvendo e expandindo ao Sul do Rio Grande, está naturalmente indicado afim de representar para as nossas jovens e ainda embryonarias democracias sul-americanas o que no seculo XIX representou o seu não menos illustre compatriota, Tocqueville, para a democracia norte-americana.

Siegfried, que promette brindar o Brasil com um trabalho minucioso sobre os problemas economicos que tanto nos preoccupam nesta altura de nosso desenvolvimento historico, vem de publicar em "La Nacion", de Buenos Aires, um ensaio sobre as realidades e as tendencias dominantes no amago dos povos latino-americanos. Dada a sua grande actualidade e importancia para o nosso publico, vamos tentar resumir os pontos principaes ventilados nessa analyse.

Começa o vigoroso pensador por declarar que na uma America Latina, que possue diversas personalidades particulares e [illegible]. Contudo, entende que é possivel dividir todo esse mundo iberico em tres secções distinctas: a America Andina, [illegible] a America tropical e atlantica, brasileira, [illegible] e a America [illegible].

Continuando, affirma o professor do Collegio de França que, se ha uma unidade na America Latina, ella não poderia existir, seja na geographia, seja na raça. Existe, não obstante, uma "unidade que provem da atmosphera de uma civilização". Essa atmosphera foi e continua a ser a iberica.

Siegfried acredita ainda que até certo ponto, a geographia sul-americana completa a norte-americana. Extrae elle, consequentemente, esta conclusão, de interesse para o nosso futuro. Se o factor geographico predominar no destino americano, as nossas nacionalidades se orientarão para o systema norte-americano. O eixo do continente será de Norte para o Sul. Se, porém, predominar o factor historico, as democracias latino-americanas manterão durante muitos annos ainda o vinculo cultural e espiritual com a Europa. Em taes condições, o eixo será horizontal.

O analysado percuciente e subtil das civilizações norte-americana e ingleza formula ainda o conceito de que a tonalidade hispano-lusitana na America Latina é indelevel. A base do caracter é iberico [illegible]. A civilização é latina, por contraste com a anglo-saxonia. E dessa opposição entre o iberico e o anglo-saxão que nasce a psychologia sul-americana.

Povos pobres de civismo são os nossos, declara o investigador. Esse traço se encontra substituido por um "individualismo que ás vezes se exaspera". O individualismo iberico é diverso do anglo-saxonio; não é creador, como aquelle, e não busca o seu sentido e o seu conteudo social. [illegible] Siegfried sente tambem a affirmativa de que é prematuro falar-se no triumpho definitivo das raças brancas na America Latina. Se o nosso continente se defender, consciente ou inconscientemente, contra o excesso de norte-americanismo, através de seus ultimos reductos, que são a familia, o catholicismo e o individuo, não é menos verdade que as raças autochtones procuram resistir tambem á avalanche dos povos brancos. "Se algum dia, vaticina o pensador, a civilização branca retroceder, a civilização indigena perdurará na America Latina, sempre disposta a retomar o sentido de sua tradição". Essa raça indigena, que levantou os seus maximos baluartes nos Andes e em alguns paizes centro-americanos mantem-se irreductivel á infiltração branca.

Siegfried é de parecer que, para que o nosso Continente exprima profundamente a sua personalidade urge "crear por si mesmo a sua propria civilização". E' mister que a nossa cultura seja obra nossa: essa cultura deve brotar e nascer do solo de nosso Continente, sem, todavia, renegar a sua fonte e a sua inspiração latina. O solo latino-americano cooperará com a "gens" iberica para a genese dessa civilização.

O que, todavia, mais interessa o notavel ensaista são as questões economicas, que agora estão vindo á baila em nossas democracias.

A America Latina, no seculo XIX, era o grande centro exportador de productos brutos e de materias primas para a Europa. O Velho Continente era a fabrica; nós o campo. Elle a chaminé; nós a cultura agricola. Emquanto perdurou esse estado de equilibrio economico entre os dois Continentes, foi possivel á Europa enriquecer-se e manter o seu elevado padrão de vida.

Nos ultimos annos, todavia, ha symptomas inequivocos de que no Brasil, no Chile, na Argentina, no Perú, na Colombia, surgiu uma forte vontade de industrialização. Trata-se de um phenomeno novo, peculiar aos povos jovens que, até hontem, eram tributarios das manufacturas européas e norte-americanas. Por isso, a America Latina está se despindo da indumentaria economica do colonialismo e entrando na época da industrialização.

Tal circumstancia modifica o antigo estado de coisas entre a Europa e o mundo neo-latino. Que será da Europa, quando ella vier a perder gradualmente os mercados de outrora? Poderá ella manter o seu "standard" de vida em face do declinio de suas vendas de productos industriaes? Por outro lado, [illegible] a geral da America Latina provenha ainda de fóra, [illegible] o estagio em que poderá [illegible] Qual a funcção que a Europa deve exercer no processo de industrialização latino-americana?

Essas interrogações, a que poderiamos addicionar outras tantas, tal o mundo de indagações que surgem do estudo de Siegfried, mostram como é de insuspeito interesse para o Brasil acompanhar com a maxima sympathia o trabalho em nosso paiz de uma das intelligencias culminantes da Europa. [illegible]

TRANSFERIDO PARA O RIO

WASHINGTON, 24 (H.) — O sr. H. S. Villar, secretario da legação dos Estados Unidos em Caracas, foi transferido para o Rio de Janeiro.

Foram tambem nomeados pelo mesmo acto, o sr. Bacon, consul americano em Stockolmo, para secretario em Caracas, senhorita Hanna, do Departamento do Estado, para o consulado de Genebra.

O sr. Pearce foi nomeado vice-consul dos Estados Unidos em Shanghai.

A mais famosa orchestra da America do Sul

"SANTA PAULA SERENADERS" — Audições especiaes na Radio Tupi

Está no Rio de Janeiro a famosa orchestra argentina "Santa Paula Serenaders", reputada pelos criticos como o melhor conjunto musical desse genero na America do Sul.

A "Santa Paula Serenaders" compõe-se de 18 musicos, sendo a sua grande maioria composta de universitarios e jovens recem-formados pelas escolas superiores de Buenos Aires. Dirige-a o maestro Raul Sanchez Reinoso, tendo sido contractada pelo Casino Balneario da Urca.

A jovial embaixada artistica viajou para o Rio pelo "Conte Grande", que hontem fundeou no nosso ancoradouro.

A bordo, Raul Sanchez falou ao redactor d'O JORNAL, fazendo elogiosas referencias á Radio Tupi, que levará a todo o Brasil as vibrações da sua musica.

Está marcada para hoje, á noite, a estréa da "Santa Paula Serenaders", no Casino da Urca.

O famoso conjunto sul-americano, no decorrer da sua presença em nossa capital, deverá tocar na Radio Tupi a possante emissora dos "Diarios Associados".

CHUVAS TORRENCIAES NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Ha varios dias que chove torrencialmente em Porto Alegre, o que tem prejudicado muito os serviços de estiva no porto.

Por esse motivo, o "Itaimbé" não poderá partir para amanhã [illegible].

Os moradores de Menino Deus e Navegantes, nas immediações do Riacho, estão sobresaltados, pois naquelle ponto o Guahyba já transbordou, tendo inundado muitas casas, cujos occupantes se viram obrigados a abandonal-as e se recolheram aos pavilhões da Limpeza Publica.

INSTITUTO RIOGRANDENSE DA BANHA

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Na sessão de hoje da Assembléa, a bancada liberal apresentou um projecto de lei creando outro instituto riograndense da Banha.

O projecto foi encaminhado á respectiva commissão, para o devido estudo e parecer.

SOBE O PREÇO DA CARNE NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Os açougueiros estão pleiteando novo augmento no preço da carne verde. Factores varios tem contribuido para isso, [illegible].

Em seus memoriaes ao governador e ao prefeito, alvitram elles, como unico recurso para evitar a alta pretendida, a reducção de todos os impostos que actualmente gravam a carne e que estão contribuindo tambem para o seu encarecimento. Nenhuma decisão foi dada ainda ás pretensões dos marchantes, tudo levando a acreditar na alta de cem réis para o mez entrante, pois a Municipalidade, embora reconhecendo a grave situação em que, por estas epocas, está atravessando o mercado de gado, não abrirá mão dos impostos.

As perseguições politicas em Minas

O ministro da Educação demitte um funccionario porque não lê pela cartilha official

BELLO HORIZONTE, 24 (A. M.) — Acaba de ser destituido do cargo de fiscal do Gymnasio de Oliveira, da cidade do mesmo nome, em Minas Geraes, o dr. José Maria Lobato, que exercia suas funcções junto áquelle estabelecimento de ensino, com inegavel criterio.

Motivou essa demissão uma questão meramente politica, para cujo desfecho influiu decisivamente o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que não soube furtar-se ás imposições partidarias do situacionismo mineiro. Correligionario do antigo presidente Arthur Bernardes, o dr. José Maria Lobato recebeu o castigo de apoiar a candidatura do sr. Armando Salles, graças á docilidade do titular da Educação, sempre solicito em attender aos caprichos e propositos de perseguição politica do sr. Benedicto Valladares.

Começam, assim, a reeditar-se, dentro dos processos da Republica velha, as derrubadas que caracterizaram o inicio das campanhas presidenciaes, na esphera do funccionalismo federal nos Estados. Chamado a cooperar na tarefa de abrir caminho para a candidatura do sr. José Americo, em Minas, por meio de demissões em massa, o sr. Gustavo Capanema se apressa em satisfazer ao sr. Benedicto Valladares, com uma desenvoltura que está causando aqui uma funda estranheza.

MINAS COM A U.D.B.

SOLIDARIEDADE DO P.R.M. DE PALMA

PALMA, Minas, 23 (A. M.) — O directorio local do P. R. M., constituido dos prestigiosos politicos Srs. Alcindo Barbosa do Amaral, presidente; Otton Antunes Vieira, Domiciano Cerqueira de Castro, Elieser de Almeida, Agenor Barbosa do Amaral, Heitor Barbosa de Castro, Plinio Tostes, Tancredo Gouvêa Souto, Alvim Bernardino de Paula, Antonio José Ribeiro e Manoel Rodrigues de Oliveira, acaba de se dirigir ao dr. Armando Salles, hypothecando inteira solidariedade á sua candidatura.

Já se acha em vias de organização o comité de propaganda da candidatura nacional.

Reina grande enthusiasmo pela nomeação do ex-governador de S. Paulo em todo o municipio.

MOÇÃO DOS VEREADORES

PALMA (Minas), 23 (A. M.) — Cinco dos onze vereadores que compõem a Camara Municipal, e que fazem parte do P. R. M., enviaram uma moção de solidariedade ao sr. Armando Salles, declarando que concentrarão todos os esforços no sentido de ser victoriosa, neste municipio, a candidatura democratica.

São os seguintes os nomes dos vereadores que formam a bancada perremista na Camara local: Nicanor Amaral, Eliezer de Almeida, Domiciano de Castro, Pedro Pereira Pires Affonso e Waldemar de Lima Gouvêa.

FRENTE UNICA EM VARGINHA

VARGINHA, Minas, 24 (A. M.) — Reina grande enthusiasmo em torno do nome do sr. Armando Salles, que obterá, aqui, esmagadora maioria no proximo pleito.

Os elementos do Partido Progressista Democratico e Partido Republicano Mineiro, acabam de formar uma frente unica, que trabalhará activamente no alistamento eleitoral.

ESMAGADORA MAIORIA EM S. MANOEL

S. MANOEL, Minas, 24 (A. M.) — A campanha da União Democratica Brasileira vem empolgando todo o municipio, onde o sr. Armando Salles obterá uma votação superior a 70 por cento do eleitorado.

Prestigiosos elementos politicos, fazendeiros e agricultores, telegrapharam ao candidato nacional, hypothecando-lhe integral solidariedade.

ENTHUSIASMO EM THEOPHILO OTTONI

De Theophilo Ottoni, Minas, recebeu o sr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

— "Temos a honra de communicar a v. exa. a fundação, nesta cidade, do Partido Progressista Democratico de Theophilo Ottoni, que se regerá pelos mesmos estatutos do Partido Progressista Democratico de Minas Geraes e levará ás urnas com o maior empenho e enthusiasmo, o grande nome do sr. Armando de Salles Oliveira, como seu candidato á presidencia da Republica, ficando, desde já, este partido, fazendo parte integral da União Democratica Brasileira.

Reina grande enthusiasmo neste municipio e em todo o nordeste de Minas pela candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira á futura presidencia da Republica. Attenciosamente, Dr. Narval de Figueiredo, medico, ex-presidente deste municipio no periodo de 1927 a 1930, e director do "O Nordeste Mineiro"; presidente, Alfredo de Seixas Baracho, advogado; vice-presidente, Reynaldo da Silva Porto Primo, advogado, fazendeiro e deputado estadual; thesoureiro, Carlos Senna, ferroviario; secretario, José de Salles Guimarães; Manoel Estelita Motta, commerciante; Eliezer Lopes de Figueiredo, commerciante; Honorato Mathias, operario."

ORGANIZADO O P. P. D. DE CABO VERDE

De Cabo Verde, Minas, recebeu o sr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. exa. que o directorio do P. P. D. de Cabo Verde ficou assim constituido: Antonio Magalhães, João Baptista Ferreira, Galvino Norberto de Paula, David Rotelho de Carvalho, Leonardo Evangelista. Existe nesta cidade verdadeiro enthusiasmo em torno da candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira, sendo de esperar, dado este interesse, uma grande victoria no pleito de 3 de janeiro.

Cordiaes saudações. — Antonio Magalhães."

O P. R. M. ELEGEU O PREFEITO E A MESA DA CAMARA DE FERROS

O deputado Daniel de Carvalho recebeu de Ferros, Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"FERROS, 23 — Tenho o prazer de communicar ao prezado amigo que, debaixo de toda ordem, realizou-se, hontem, a eleição da Mesa da Camara e do prefeito deste municipio. Nosso partido, em maioria absoluta, elegeu presidente o dr. José de Assis Moreira e presidente da Camara João Moreira Quintão; primeiro e segundo secretarios, dr. José de Franco e José Verissimo Barcellos Junior, respectivamente, tendo comparecido ao local o dr. João Nunes Pinheiro, representante do governo do Estado. Na primeira reunião da nova Camara foi, sob vibrantes applausos de numerosissima assistencia, approvada uma moção de inteiro apoio e irrestricta solidariedade ao illustre e grande brasileiro dr. Arthur Bernardes, ao dilecto amigo, assim como ao prefeito eleito e ao signatario deste.

A' noite, em estrondosas manifestações ao prefeito, foram muito acclamados os nomes de nosso chefe supremo dr. Arthur Bernardes, o seu e o do dr. Armando de Salles Oliveira, futuro presidente da Republica, e demais membros de nosso glorioso partido.

Peço a fineza de avisar o occorrido ao dr. Bernardes, a quem será remettida uma copia da acta da sessão da Camara. Chave e archivo da Prefeitura serão entregues hoje ao novo prefeito, na presença do juiz eleitoral. Affectuosas saudações. Arthur Couto".

Tarde de civismo, chuva e melancolia

(Continúa na 9ª pagina.)

OS ORADORES

A lista dos oradores era uma ameaça terrivel. 20 ao todo formam os extra-programma, cujo numero era illimitado. Toda a gente podia falar. Pelos calculos, o comicio deveria terminar ás 4 da madrugada. 12 horas consecutivas de pregação civica. Fez-se, entretanto, uma cuidadosa classificação de oradores: oradores do primeiro team, os de 1 a 4 — João Neves (a prima dona), Salles Filho, Carlos Luz e José Americo. Seguia-se o segundo team. Abria a lista o sr. Accurcio Torres, seguido de perto pelo sr. Mozart Lago. Vinha, depois, o terceiro team, e finalmente, os reservas, em numero illimitado. Os oradores do primeiro team seriam os unicos ouvidos, pois, como é facil de prever, a massa popular se dispersaria após a oração do sr. José Americo. A lista de tribunos tão copiosa dava a impressão de que com ella, dava a immpressão de que, com ella, buscava garantir-se, com aquelles mesmos que a compunham, um auditorio por si só consideravel.

UM ASSUMPTO ESCABROSO

Numa reunião previa na casa do candidato dos governadores, debateu-se entre os oradores do primeiro team, se nos discursos deveria ou não ser feita qualquer referencia ao sr. Getulio Vargas. No "caravanserail" que forma sob a bandeira do ex-ministro da Viação ha de tudo: P. R. P., Eloy de Souza, Baptista Luzardo, revolucionarios vermelhos, adhesistas, carcomidos historicos. Muita gente que deseja ficar com o provavel futuro governo, mas não quer saber desse que ahi está acabando. De modo que o sr. Getulio Vargas não agrada a todos os paladares naquelle "cocktail" politico. Na reunião, ficou assentado que ninguem falaria no actual presidente da Republica.

SABBADO PROXIMO

Sabbado proximo, grandioso comicio na Esplanada do Castello. Não haverá bandeiras. Nem musica. Nem fogos de artificio. Nem "sandwiches". Nem omnibus gratis. Falará o dr. Diniz Junior. Traje, capa, guarda-chuva e galochas.

Nota: A pyrotechnica da festa será substituida pela oratoria do dr. João Neves, autor de "Accuso" e outros folhetos innocentes.

O QUALIFICATIVO "NACIONAL" NOS INSTITUTOS DE ENSINO

O Lyceu Rio Branco, da capital de S. Paulo, communicou ao Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação o texto da acta de sua assembléa geral, realizada a 12 do corrente, e publicada no dia immediato, no "Diario Official", e pela qual se verifica a suppressão do qualificativo "Nacional", dantes usado no titulo do mesmo estabelecimento de ensino.

Com essa providencia, o Lyceu Rio Branco attendeu á notificação que lhe fizera o Departamento Nacional de Educação, em obediencia á lei numero 378, de 1.º de janeiro ultimo.

Em propaganda da candidatura Armando Salles

SEGUE, HOJE PARA RECIFE, A CARAVANA DOS UNIVERSITARIOS GAUCHOS

Esteve, hontem, em visita a O JORNAL a caravana de universitarios sul-riograndenses que vae a Recife realizar comicios, sessões civicas e palestras em propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. O embarque será hoje, ás 10 horas, no "Almirante Jaceguay". A caravana é composta dos universitarios: Mario Mondino, Astyr Gonzalez, Helio Carlomagno, Astor Barcellos, Guilherme Moojen, Solano Borges, Otelo Sankent, Caetano Pedoin, Ciriaco Rosa e Armin Bernhardt.

Um dia festivo para a Italia e sua marinha de guerra

(Conclusão da 5.ª pag.)

homens mais representativos da nação: rainhas, presidentas de Republica, princezas, etc., que, em todos os tempos, figuraram como madrinhas, nessas occasiões.

ROMPENDO UMA TRADIÇÃO SECULAR

Com o "Vittorio Veneto", pois, não acontecerá nada disso. Acabando com a tradição secular, o sr. Mussolini, homem do povo e glorificador do povo, quiz que, a servir de madrinha da poderosa belonave, fosse escolhida a esposa de um velho operario dos estaleiros, condecorado, pela sua assiduidade de mais de quarenta annos á officina, com a "Estrella ao Merito do Trabalho", de cujas mãos, callejadas e reformadas, pelos asperos contactos com a materia bruta, sairam as peças primorosas, com as quaes se construiram tantos navios.

E', pois, uma mulher do povo Maria Bartuzi, esposa do velho operario dos Estaleiros S. Marco, de Trieste, Eugenio Bartuzi, a eleita para, com suas mãos, tambem embrutecidas pelos humildes trabalhos caseiros de tantos annos, quebrar a garrafa de "Gran Spumante", (na Italia, desde muito, foi substituido o champagne entrangeiro pelos vinhos espumantes nacionaes), afim de baptizar a nova unidade da Marinha de Guerra da peninsula.

A GLORIFICAÇÃO DO TRABALHO

Na solemnidade de amanhã, que será presenciada pelas figuras mais representativas do paiz, pelo corpo diplomatico estrangeiro e por uma multidão immensa, tudo passará em segunda linha, deante da figura dessa mulher do povo, dessa esposa de um operario, que se ergue majestosa, circumdada por uma aureola luminosa, a irradiar o jubilo intenso de todas as classes de um povo eminentemente trabalhador, como é o povo italiano, ao tornar a constatar que o regimen fascista, com esse novo gesto de exaltação do trabalho e de elevação das classes, reaffirma, com os factos, os postulados da sua sã democracia, estreitando cada vez mais os laços da solidariedade humana entre todos os filhos do paiz, reunidos, já agora, num unico bloco granitico."

A CEREMONIA DE AMANHÃ

A' solemne ceremonia do lançamento ao mar do couraçado "Vittorio Veneto", comparecerão o rei-imperador, todas as altas gerarchias do Estado, o corpo diplomatico acreditado junto ao Quirinal, e muitas personalidades estrangeiras.

A 1ª esquadra naval achar-se-á ancorada no porto de Trieste, com todas as unidades que a compõem.

A construcção do couraçado "Vittorio Veneto" representa um prodigio de rapidez. Trata-se de uma unidade imponente, de 35.000 toneladas de deslocamento, medindo 230 metros de comprimento; armada com canhões de 381 mm.; com um armamento secundario e contra-aereo de 152 e 90 mm.

Seu apparelhamento motor, construido nas "Fabricas de Sant'Andréa", de Trieste, compõe-se de quatro grupos de turbinas sobre engrenagens e de um apparelhamento gerador, com caldeiras de alta pressão e com super-aquecedores a vapor.

Todo o material é de producção italiana.

E' digna de registro a grande actividade dos Estaleiros "S. Marco", onde, em poucos annos, foram construidos cinco cruzadores, a saber: "Trieste", "Fiume", "Cadorna", "Attendolo" e "Garibaldi".

Nos mesmos estaleiros foi modernizado o couraçado "Cavour", emquanto se procede á remodelação do couraçado "Doria".

Tambem os navios mercantes "Conte di Savoia", e "Vittoria" foram construidos nos Estaleiros "S. Marco".

DIRIGE-SE A TRIESTE O REI VICTOR MANOEL

ROMA, 24 — (H.) — O rei Victor Manoel chegará amanhã ás 9 horas a Trieste, por mar, afim de assistir ao lançamento do couraçado "Vittorio Veneto", de 35.000 toneladas.

Assistirão á ceremonia, que além do interesse technico tem um alcance politico indiscutivel, os duques de Aosta, de Genova, de Spoleto e de Ancona, o ministro das Obras Publicas, os sub-secretarios da Marinha, da Guerra, do Ar e da Marinha Mercante, o vice-presidente do Senado, delegações do Senado e da Camara e muitas outras personalidades.

Em pról da liberdade do dr. Pedro Ernesto

AS CLASSES CONSERVADORAS TELEGRAPHAM AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O governador Pedro Ernesto recebeu, hontem, um telegramma do Centro Brasileiro de Commercio e Industria communicando-lhe que por occasião da grande passeata do povo carioca em pról de sua libertação enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Centro Brasileiro de Commercio e Industria em nome de 6.000 commerciantes, filiados ao seu quadro, associa-se á grande manifestação do povo carioca em pról da liberdade do dr. Pedro Ernesto. Saudações — (a) A. Mendes de Oliveira".

PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA NO MARANHÃO

Acaba de ser creado na Cidade de Vianna (Estado do Maranhão), mais um serviço publico de amparo á maternidade e á infancia, dentro da rêde de serviços sociaes que a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia vem estabelecendo por todo o Brasil.

Em acto de 24 de junho p.p., o dr. Raymundo do Nascimento Borges, prefeito municipal daquella cidade, decretou a organização de um Centro, constituido de pessoas residentes no Municipio, incumbido de exercer essa assistencia e receber a verba official destinada pela Constituição ao amparo á maternidade e

THEATRO E MUSICA

"FAITES ÇA POUR MOI" EM VESPERAL — ULTIMO ESPECTACULO

Após haver realizado dezesete espectaculos sendo doze á noite e cinco vesperaes, despede-se hoje da platéa do Municipal a Companhia Franceza de Comedias Musicaes.

Em despedida será representada a comedia de Praxy e Max Eddy, musica de Gabaroche "Faites ça pour moi".

A Companhia Franceza embarca amanhã para S. Paulo, de onde se transportará a Buenos Aires.

Leva comsigo os scenarios do Colomb.

DOMINGO DA PETIZADA NO JOÃO CAETANO

Os Piccoli de Popreca realizarão hoje tres espectaculos

Os admiraveis artistas que em numero de oitocentos, Victorio Podrecca nos trouxe por tres vezes, se apresentarão hoje á multidão dos seus fans ás 15 horas, em vesperal dedicada ás crianças e á noite ás 20 e 22 horas.

O programma inclue, além do virtuoso de piano, numero insubstituivel, "A bella adormecida" conto de fadas narrado e vivido com uma graça e encanto especial pelas irresistiveis criaturinhas que nella tomam parte.

HOJE, DOMINGO, O RIVAL THEATRO RECOMMENDA AO PUBLICO ASSISTIR "O HOSPEDE DO QUARTO N. 2"

A Companhia Jayme Costa offerece hoje á familia carioca a sua vesperal domingueira ás 15 horas.

Está em scena no Rival a comedia "O hospede do quarto n. 2", que Armando Gonzaga escreveu num momento feliz, e que o elenco de Jayme Costa sabe interpretar de modo brilhante, attraindo o publico apreciador do bom theatro.

Tomam parte na representação nomes conhecidos na scena brasileira, como Jayme Costa, Lygia Sarmento, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Custodio Mesquita, Ferreira Maia, Lu' Marival, Victoria Regia, Alvaro Costa, e Silva Filho, que dão ao original os requisitos necessarios para se tornar agradavel.

"RUMO AO CATTETE", O VICTORIOSO CARTAZ DO RECREIO

O Theatro Recreio vae abarrotar hoje, tres vezes, com as representações de "Rumo ao Cattete", revista de Luiz Iglezias, Freire Junior, Custodio Mesquita e Mario Lago, ás 15 horas em matinée chic das senhoras, e ás 20 e 22 horas. Com a collaboração de Aracy Cortes, Oscarito Brenier, Ida Rodrigues e toda a Companhia do Recreio, será amanhã em deante duas vezes apresentada a revista de critica politica e social "Rumo ao Cattete". Os bilhetes para os espectaculos da semana que hoje entra, já estão á venda.

BEATRIZ COSTA NO RIO

Reina o mais vivo enthusiasmo em torno da proxima estréa (4 de agosto) no Theatro Republica, da grande Companhia Portugueza de Revistas que vem realizar, entre nós, animada temporada, com a belleza e o talento de Beatriz Costa como o seu maior attractivo. E se é grande o enthusiasmo entre o nosso publico em geral, maior, muito maior ainda é o enthusiasmo que reina na colonia portugueza, que está ansiosa de conhecer as ultimas novidades theatraes do seu paiz e de rever e matar velhas saudades, com Beatriz Costa, Dina Thereza, Maria Sampaio, Nascimento Fernandes e Alvaro Pereira, ante seus olhos. Desde cedo, todas as tardes, ha uma extensa romaria de pessoas que desfilam pelas bilheterias do Theatro Republica, procurando adquirir ingressos para o espectaculo de estréa que marcará, sem duvida, o grande acontecimento artistico da temporada theatral de 1937.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E O AMPARO AO THEATRO NACIONAL

Presentemente, funccionam, subvencionadas pelo governo federal, duas companhias de arte dramatica: a do sr. Jayme Costa, no Rio de Janeiro, com Lygia Sarmento, Lu' Marival, Rodolpho Meyer e outros, e a do sr. Alvaro Moreyra, em São Paulo, com Eugenia Alvaro Moreyra, Italia Fausta e outros.

Hontem, embarcou para estrear em Recife, a 3ª Companhia subvencionada: a do sr. Alvaro Pires, com Iracema de Alencar, Amelia de Oliveira, Lucilia Peres e outras. As tres companhias correspondem a tres planos diversos da excursão, passando cada qual dois mezes e vinte dias no Rio de Janeiro. A primeira excursionará pelos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Alagoas e Goyaz. A 2ª, pelos Estados do Sul e Matto Grosso. A 3ª, pelos Estados do Norte.

MUSICA

LUCIA NORONHA E ERNESTO DE MARCO AMANHÃ NO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital de canto da soprano Lucia Noronha e do barytono Ernesto De Marco.

O programma organizado para esse recital comprehende trechos musicaes de Ponchielli, Puccini, Verdi, Leoncavallo, Giordano, Wagner, Borodini, Schubert, etc., o que se torna sufficiente para resaltar o seu valor, a que o merito dos concertistas saberá dar o desejado realce.

RECITAL DO TENOR BRASILEIRO FRANCISCO CARDOSO

O tenor dramatico brasileiro Francisco Cardoso, que foi discipulo de Sante Athos, realiza depois de amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um concerto, para o qual escolheu um programma de trechos de varios autores, inclusive Giordano, Bizet, Puccini, Leoncavallo, Mascagni, etc.

Acompanhal-o-á ao piano o maestro Arnoldo Gluckmann.

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Terá logar no proximo dia 5 de agosto, ás 16 horas, no Theatro Municipal, a homenagem que o Departamento de Educação da Prefeitura prestará ao maestro Francisco Braga, compositor patricio.

A noticia da realização desta ceremonia foi recebida com o maior enthusiasmo pelo publico e pelos nossos artistas, tendo em vista o prestigio do homenageado nos meios culturaes do paiz.

Para esta solemnidade, a Superintendencia de Educação Artistica e Musical (SEAM) organizou o seguinte programma: — I — Hymno Nacional, Francisco Manoel da Silva, letra de Osorio Duque Estrada; II — Algumas palavras sobre Francisco Braga, pelo prof. Andrade Muricy; III — Entrega ao maestro Francisco Braga do titulo de professor honorario do Departamento de Educação; (Obras coraes de Francisco Braga); IV — Hymno á Bandeira (2 vozes), letra de Olavo Bilac; V — Saudação a Francisco Braga, H. Villa-Lobos; VI — Jupira (do côro interno da opera "Jupira" (4 vozes mixtas); VII — Padre Nosso (côro mixto a 4 vozes), letra em portuguez; VIII — Tiro-liro (côro mixto a 4 vozes); IX — Canon a 4 vozes iguaes, letra de Tito d'Alba; X — Gavião do Penacho, (côro mixto a 4 vozes), letra de Affonso Arinos.

RECITAL OSCAR BORGERTH

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Musica o recital do violinista Oscar Borgerth, na temporada official da Associação dos Artistas Brasileiros, com a collaboração do maestro Francisco Mignone. Programma: — primeira parte — Haendel — Sonata em sol menor — andante — allegro — adagio — allegreto; Mozart — Rondó; Chanson — Poema op. 25. Segunda parte — Kreisler — Chanson Louis XIII et Pavane; Lili Boulanger — Cortege; F. Mignone — Lenda Sertaneja nº 2 (1ª audição); J. Nin Suite Hespanhola (1ª audição integral).

SOCIEDADE PROPAGADORA DA MUSICA SYMPHONICA E DE CAMARA

Realizar-se-ão nos proximos dias 28 e 31, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, os dois concertos mensaes dessa novel Sociedade, sendo um de Camara e outro Symphonico.

O de Camara terá a collaboração valiosa dos musicistas patricios Hilda Saraiva, Violeta Corrêa de Azevedo, Elza Marques, George James, Alberto R. Lazzoli, Oscar Borgerth, Edmundo Blois e Alfredo Gomes.

O programma do concerto symphonico, constará da ouverture de Mozart, "O rapto no Serralho"; da primeira Symphonia de Beethoven e do Concerto n. 23 em lá maior para piano e orchestra: solista, Arnaldo Rebello.

Dirigirão esse concerto os regentes Nelson Cintra, Alberto Lazzoli e Arnaldo Estrella, que obedecem á orientação technica do maestro Francisco Braga.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Eleições na Universidade do Brasil

Sob a presidencia do dr. Armando do Fajardo, secretario geral, representando o reitor, realizaram-se, as eleições da nova directoria do Directorio Central de Estudantes, apurando-se o seguinte resultado:

Presidente, Hamilton Giordano; vice-presidente, João Pinto Pinheiro; 1.º secretario, Ary Assis Aragão; 2.º secretario, Bernardo Couto; thesoureiro, Manoel Coutinho Jor.

Commissões — Intercambio, Lafayette R. Pereira. Beneficencia, Luiz Ignacio Miranda. Cultura, André Remy. Publicidade e imprensa, Henrique Barbosa.

COLLEGIO BRASILEIRO DOS CIRURGIÕES

Realizará, amanhã, ás 20,30 horas, uma reunião com a seguinte ordem para os trabalhos:

1.ª parte — Sessão extraordinaria (3.ª convocação); votação do premio "Dr. José de Mendonça". 2.ª parte — Considerações sobre o tratamento das fracturas complicadas da bacia. Contractura schematica de Volkmann. Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenante. Dados estatisticos do Servio de Cirurgia da Gambôa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se depois de amanhã, ás 20,30 horas, sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

Drs. Aloysio de Paula e Francisco Benedetti — O dispensario de tuberculose e sua orientação actual. A experiencia do Centro de Saude n. 3. Dr. Peregrino Junior — Sprue, doença de carencia. Dr. Castro Barreto — Gastralgia da puberdade. Dr. Pitanga Santos — Tratamento cirurgico das fistulas ano rectaes (com film).

SOCIEDADE MEDICA DE S. LUCAS

Reune-se amanhã, ás 20,30 horas, á rua Rodrigo Silva 8, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Recepção do sr. dr. Alfredo R. Dodds, membro do Conselho do Consorcio de Medicos Catholicos, de Buenos Aires; 2.ª parte — "Um caso de abcesso cerebral", pelo dr. Alfredo R. Dodds; "A proposito do problema sexual", pelo prof. Henrique Tanner de Abreu; "Novos argumentos contra a esterilização", pelo prof. Hamilton Nogueira; "Do abdomen agudo no impaludismo", pelo dr. Genard Nobrega; "Da sympathectomia periarterial", pelo dr. Newton Burlamaqui Benchimol; "Sobre um caso de syringomyelia", pelo dr. Jubert Torres; "Kysto osseo", pelo dr. Joaquim de Britto; "Um caso clinico", pelo dr. Cruz Lima; "Novo processo de tratamento cirurgico das hernias", pelo dr. Haroldo Mattos; "Das indicações tocurgicas" pelo dr. Bento Ribeiro de Castro; "Epilepsia traumatica, intervenção cirurgica, cura", pelo dr. Thomaz da Rocha Lagôa; "Os abcessos subphrenicos", pelo dr. Alvaro Fontes; "Vaccinotherapia na febre typhoide", pelo dr. Pedro José de Castro; "Paraganglios e metabolismo dos hydratos de carbono", pelo prof. J. Moreira da Fonseca.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e Suburbios em Revista — Musica popular variada.
A's 12.00 horas — Quarto de hora com Lotte Lehmann e a Orchestra Estadual de Berlim.
A's 12.15 horas — Programma "Oforeno", de musica ligeira, com Lucrecia Bori (soprano) — Giorgino Amato e sua orchestra — Franz Baumann e Orchestra Symphonica, sob a regencia de Schulz-Dornburg.
A's 12.30 horas — Programma de concerto com Carlo Zecchi (pianista) — Mischa Elman (violinista).
A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira com Erna Sack (soprano) — Orchestra do Cinema Regal — Tito Schipa (tenor) e Jazz Symphonico de Paul Whiteman.
A's 13.30 horas — "O Theatro em casa" — Primeiras scenas da opera "Damnação de Fausto", de Berlioz — Orchestra de Trevi (tenor) — Pernet — Mortweiler (baixo) e Orchestra compondo os artistas do Concerto Pasdeloup, sob a regencia de Piero Coppola.
A's 14.00 horas — Musica de dansa.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 16.30 horas — Hora de Hespanha.
A's 17.30 horas — Hora do Guri — com trep. Partes de — Irmãos Lanzeno.
A's 18.30 horas — Musica variada.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.30 horas — Programma de musica popular — com Carmen Barbosa e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.
A's 19.45 horas — Quarto de hora da União Democratica Brasileira.
A's 20.00 horas — Programma "Vice-versa" — com Reporter de Hollywood.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mara e Valdemar Henrique.
A's 20.45 horas — Quarto de hora com George James.
A's 21.00 horas — Quarto de hora com Alzirinha Camargo.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular — com Carmen Barbosa e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.
A's 21.30 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 21.30 horas — Quarto de hora com Mara e Valdemar Henrique.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular — com George James — Alzirinha Camargo — Carolina Cardoso de Menezes.
A's 22.00 horas — Jornal Falado.
A's 22.00 horas — Quarto de hora com George James.
A's 22.15 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica popular com [illegible] — Benedicto Lacerda com Conjunto Regional.
A's 23.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.
— Boa noite... Até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

O maior leilão de objectos de arte até agora realizado no Brasil

No proximo dia 26, o publico terá ensejo de conhecer as preciosidades da "Collecção Luiz de Rezende"

"Magalene Somaise", um dos quadros da Collecção Luiz Rezende

A "Collecção Luiz de Rezende" que irá a leilão no proximo dia 26, pode ser considerada como o maior patrimonio de preciosidades artisticas accumuladas por iniciativa particular. O seu conjunto tem o valor de um verdadeiro museu, tal é o numero de suas peças e o valor de cada uma. Difficilmente, se encontrará, fóra dos museus officiaes, uma quantidade tão preciosa de obras de arte collecionadas com um rigor de selecção tão sensato e completo. O leilão do dia 26 é, assim, o maior que no genero se vae realizar entre nós, constituindo mesmo um acontecimento de grande interesse para a vida artistica e social da cidade.

Possuidor de uma larga cultura geral, Luiz de Rezende, que era um espirito de elite, tinha um raro senso artistico, favorecido por uma inesgotavel curiosidade sobre as conquistas da intelligencia. O que menos o seduzia na vida era a commodidade que a fortuna lhe assegurava. Dedicava-se, antes, á faina de adquirir novos conhecimentos, tornando-se uma das figuras mais impressionantes do nosso mundo social. Com accentuada vocação de "globe-trotter", viajava constantemente, passando no Brasil apenas metade do anno. Não viajava, porém, para preencher horas de ocio que nunca as teve. Visitava os centros de mais intensa civilização, onde obtinha novos conhecimentos para o seu espirito e conseguia raridades para a collecção que veiu a se tornar uma das mais importantes do mundo.

Estabelecido á rua dos Ourives Luiz de Rezende não deixava que a sua casa tivesse apenas o objectivo commercial. A esse respeito o saudoso Coelho Netto escreveu uma das suas melhores chronicas.

— Todas as bellezas peregrinas do passado — escrevia Coelho Netto em 1925, sobre o colleccionador — tiveram-no como ornamentista. Era elle quem remolava o galeado dos trajos com enfeite precioso da joalheria. As suas joias distinguiam-se pelo gosto, tinham o cunho de belleza. Quem o ouvisse na intimidade suave e lhe guardasse as palavras, ás vezes graciosamente maliciosas, como as de Somaise, fazia com ellas a chronica mundana da ultima côrte e dos primeiros dias, ainda das maneiras fidalgas da nossa desceremoniosa Republica.

Com estas linhas simples, fixou Coelho Netto a finura de espirito de Luiz de Rezende, cujo patrimonio artistico vae a leilão no proximo dia 26. O publico, naquelle dia, terá ensejo de conhecer collecções de objectos de arte verdadeiras reliquias. São quadros originaes de pintores renomados, como "Le Vieux Phase", de Sacheri, estatuas de bronze, como "Rome, 1861", de J. Dubois; "Santa Therezinha", bronze de Barbedienne, trabalhos esses que mereceram as melhores referencias da critica mundial, ao figurarem em varios certames europeus.

Ao valor e ao numero dos objectos da "Collecção Luiz de Rezende", ha a accrescentar a sua variedade. Dos utensilios de adorno aos objectos de uso pratico e ás formas mais impressionantes de arte, de tudo ha na "Collecção". Prataria, marmores, bronze, ouro massiço, figuras symbolicas em bronze, prata e marmore, candelabros, mesas, aquarellas, jardineiras, floreiras, tudo quanto o gosto artistico possa exigir figura no verdadeiro museu do saudoso colleccionador, cujo apartamento, na Place de la Madeleine, em Paris, era guarnecido de cortinas orientaes.

Espirito de homem de leitura, deixou Luiz de Rezende uma grande bibliotheca sobre artes orientaes, com gravuras e manuscriptos raros, além de uma bibliotheca chino-japoneza.

A sua collecção foi organizada com um rigoroso criterio de selecção dos artistas que lhe mereciam a attenção. Entre elles, figura Theodor Deck, o eminente ceramista do seculo XIX. Trabalhando na Allemanha e na Austria, em 1858 estabeleceu-se em Paris, onde augmentou as suas glorias. Creou, então o novo genero entre o chinez e o persa, estudando e resolvendo o problema dos esmaltes transparentes e do vermelho de cobre da China. Deve-se á sua iniciativa a descoberta da "faience terrosa" e plastica, duma camada silicosa, branca servindo de intermediaria entre a pasta e o esmalte, permittindo, assim, realizar-se uma perfeição decorativa raramente conseguida nas porcellanas."

Theodor Deck chegou a dirigir, na França a manufactura nacional de porcellana. E, consagrado mestre das ceramicas do seculo XIX, figura hoje no Museu do Louvre com uma collecção adquirida pelo Estado. Foi desse extraordinario artista que Luiz Rezende adquiriu varios trabalhos, os quaes figuram na collecção que tem o seu nome.

O leilão da "Collecção Luiz de Rezende" será iniciado no proximo dia 26, á rua Copacabana, 664, pelo leiloeiro Paula Affonso.

BELLAS ARTES

LEVINO FANZERES

Succedendo a Fernando Martins, cuja mostra se encerrou hontem, Levino Fanzeres realizará na galeria Santo Antonio uma exposição de seus ultimos trabalhos.

MESAS FLORIDAS

Abre-se terça-feira no Palace Hotel, a exposição concurso de mesas floridas organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros.

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUSEU NACIONAL

Realizou-se ante-hontem, em uma das salas do Edificio Odeon, a segunda reunião preparatoria da "Sociedade dos Amigos do Museu Nacional", ora em organização.

Estiveram presentes os srs. Guilherme Guinle, Irineu Sampaio, Octavio Reis, Alberto Betim Paes Leme, Mello Leitão, Alberto Childe, Paulo Campos Porto, Paulo Roquette Pinto, Oliveira Roxo, José Bastos de Avila e A. J. de Sampaio, tendo sido discutidos e approvados os estatutos, formulados pelo prof. Mello Leitão.

A Sociedade terá por fim desenvolver, em favor dos estudos de Historia Natural no Brasil, um programma identico ao da Sociedade dos Amigos do Museu de Historia Natural de Paris e manterá uma revista de divulgação.

PROMOÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobre a contagem de tempo para promoção de servidor federal, o Thes. Nacional declarou que seja qual fôr o tempo de serviço anterior, o funccionario só poderá ser promovido na respectiva carreira depois de completados 2 annos de effectivo exercicio.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, pelo sr. Geonisio Carvalho de Mendonça, uma conferencia sobre a "Concepção geral da moral".

Summario — Apreciação geral da moral: suas relações com as outras sciencias — A Moral institue o conhecimento systematico da natureza humana — Sua superioridade logica e scientifica sobre todas as outras sciencias, como sendo a unica completa, porque o seu objecto, o homem, resume toda a ordem universal — O nome do pequeno mundo que os antigos davam ao homem indicava já quanto o seu estudo parecia proprio a comtemplar todas as outras — A Moral é a sciencia final e as precedentes não são mais do que suas preparações necessarias — Apreciação dos esforços feitos para constituir a Moral, especialmente a tentativa de São Paulo — O bom senso vulgar já apanhou a noção fundamental na decomposição da existencia humana em sentimento, intelligencia e actividade — Os antigos poetas chegaram a completar essa analyse pela divisão dos sentimentos em pessoaes e sociaes — São Paulo, construindo a doutrina da luta permanente entre a natureza humana e a graça divina, esboçou realmente o conjunto do problema moral: a opposição entre o egoismo e o altruismo.

AUXILIO A' CASA DO ESCOTEIRO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, (E. Santo), 24 (A. M.) — O deputado Attilio Vivacqua, na sessão de hoje da Assembléa, apresentou um projecto concedendo um auxilio de trinta contos de réis á Casa do Escoteiro.

O sr. Attilio Vivacqua tratou ainda de diversos assumptos e appellos para o governo do Estado, no sentido de serem offerecidas garantias ao prefeito opposicionista de Muquy.

Acção catholica

DIA DE SANT'ANNA

Commemora-se amanhã o dia de Sant'Anna, esposa de São Joaquim e mãe de Nossa Senhora.

Desde os primeiros seculos, Sant'Anna foi venerada na igreja oriental e na liturgia romana a sua festa foi introduzida no seculo XIII. Sant'Anna é a padroeira principal das archidioceses do Rio e São Paulo.

FESTA DE SANT'ANNA

Estão sendo realizadas, desde ante-hontem, e se prolongarão, até o dia 31, sempre ás 18.40, as novenas preparatorias da festa de Sant'Anna, na igreja da parochia, nesta capital.

A festa terá logar no dia 1º de agosto, com missa solemnizada e communhão geral ás 8 horas e missa solemne ás 10, devendo fazer o panegyrico da santa, o monsenhor Henrique de Magalhães, com a assistencia do Santissimo Sacramento, São Miguel e Almas e Divino Espirito Santo, alem das associações parochiaes, com estandarte e distinctivo.

A's 18.30 horas, haverá terço e sermão, que officiará no Canto do "Te-Deum" e a benção do Santissimo Sacramento.

TRIDUO E FESTA DO BEATO JULIÃO EYMARD

A Obra de Adoração Perpetua ao S.S. Sacramento da matriz de Sant'Anna, promove um triduo para a festa em louvor ao beato Julião Eymard, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento.

Programma — dia 29 de julho a 1 de agosto — ás 18 horas — Missa festiva e supplicas ao Bemaventurado — ás 18.30 horas — Recitação do Terço, pratica, canções e Benção Eucharistica.

Dia 2 de agosto — Solemnidade do beato Pedro Julião Eymard; ás 8 horas — Missa festiva e communhão geral. A's 18.30 horas — Recitação do Terço, panegyrico pelo pe. João Carlos Colombo, barnabita; benção solemne do SS. Sacramento; veneração e beijo da Santa Reliquia do Bemaventurado Pedro Julião.

SEMANA EUCHARISTICA NA PAROCHIA DO ENGENHO NOVO

Terá logar hoje, na matriz do Engenho Novo, o encerramento da Semana Eucharistica.

Haverá missas rezadas ás 6.30 e 7.15, sendo, nesta ultima, feita a communhão geral dos homens, principalmente dos membros da Confraria do Santissimo Sacramento.

A's 8.15 será a missa solemne cantada, com pregação do Evangelho, e, em seguida, será exposto solemnemente, durante todo o resto do dia, o Santissimo Sacramento, para adoração publica.

A's 16 horas em ponto, saira a imponente procissão Eucharistica, percorrendo as ruas indicadas no programma, devendo todos os fieis fazer parte desse cortejo.

CARMELITAS TERCEIROS

Hoje, ultimo domingo do mez, os irmãos da Ordem Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza de Jesus deverão participar, sem habitos, da missa de communhão geral. A's 9 horas, será rezada a missa. A's 16 horas, haverá reunião geral.

Amanhã, dia de Sant'Anna, lucrarão indulgencia plenaria os que, devidamente confessados, commungarem e rezarem nas intenções do Santo Padre.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Circulo Catholico, a reunião da Confederação Catholica Feminina, que será presidida pelo Cardeal D. Sebastião Leme.

Devem comparecer a essa reunião todas as directoras das associações da Archidiocese, e bem assim, todos os membros da L. F. A. C. e da J. F. C. B.

RECREATIVISMO

ENDIABRADOS DE RAMOS

O club da rua Roberto Silva offerece hoje a seus associados uma domingueira, que terá inicio ás 19,30 horas.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-3541

FRANCELINA GOSTON

† O major João Goston, filhos e netos participam o fallecimento de sua esposa, mãe e avó FRANCELINA GOSTON e convidam para o enterro, ás 16 horas de hoje, saindo da rua Condessa Belmonte, 91, para o cemiterio de Inhau'ma, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

Leopoldina Paula Rangel (NHANHA')

† Falleceu hontem, ás 13 horas, LEOPOLDINA PAULA RANGEL. Os seus sobrinhos e cunhados residentes nesta capital participam que o enterro sairá hoje, do necroterio da Assistencia a Psycopathas (Av. Wenceslão Braz), ás 13 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

† MARIA PROCOPIA DE SOUZA — João Gonçalves de Oliveira e senhora, João Gonçalves de Oliveira Filho, senhora, e filhos, Aristoteles Tavares Dias e senhora convidam os parentes da extincta para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja da Luz, Rocha.

† JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA (2º anniversario) — Anna de Barros Cunha, Luiz Carlos Teixeira, esposa e filhos convidam os parentes e demais pessoas de suas relações para assistir á missa que, pelo 2º anniversario de sua morte, fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

† CARLOS ALVES DA SILVA BARROS — Anna Barros de Almeida, seu esposo e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, ás 8.20 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meyer.

† RITA FERREIRA MARTINS — As amigas Eulina Luiza Medella da Costa e Dagmar communicam que farão rezar missa amanhã, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, convidando os parentes e amigos.

† HEITOR GAVINHO LOPES DA COSTA — Eulina Luiza Medella da Costa, Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora e Dagmar Medella da Costa convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario, que mandam celebrar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

† AUGUSTO JOSE' FERNANDES LOPES — Angelina Machado Lopes, filhos, noras, genro, netos e demais parentes e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

† CRISPIM FERREIRA — Lucia Ferreira da Silva e seu filho Antonio Ferreira da Silva convidam todos os amigos e parentes do fallecido CRISPIM FERREIRA para sua missa que mandam rezar amanhã, ás 6 horas, no altar-mór da igreja do Sanatorio, em Cascadura.

† JOAQUIM RIBEIRO DE AVELLAR JUNIOR — Marianna Albuquerque de Avellar (ausente), suas irmãs, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e ás mesmas horas e dia na igreja de Nossa Senhora da Conceição, estação de Avelar.

† Viuva GETULIO DAS NEVES — Os filhos, netos, irmãos, sobrinhos e primos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† AMELIA RAMOS AYRES — Manoel Ivo Ayres e os filhos da fallecida, genros, netos, irmãos e sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas na igreja da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, esquina da travessa do Commercio.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Jorge de Faria e Albuquerque, Leopoldo Tavares de Almeida, dr. Thomaz Nonato de Souza, Severo Damião, auxiliar da casa John Roger, desta capital e compositor musical, Christovão de Oliveira Mendes, do commercio de café desta capital, dr. José Rezende e Silva, director das Rendas Aduaneiras; senhora Maria Judith de Lacerda, esposa do dr. Frederico de Lacerda.

Hospedes e viajantes

Pela Vasp viajaram para S. Paulo, os senhores: Francisco Bucken, Pedro Capurro, Vicente Paula A. Prado, Caluby C. Araujo, E. Kenney, Oscar Pereira de Carvalho, João B. de Almeida Prado, Jayme Vieira Mesquita, Julio Guilherme Lohse, Antonio Sertorio de Lima, F. Teixeira de Carvalho, Mussa Kuralem, sra. Agnes Kuralem, Hugo Ramos Cezar Giorgi, Vicente Ancona, Antonio da Silva Telles, Max Remorski, Joseph Tuszik, sra. Helena Vieira de Carvalho, Renato Junqueira Netto, Antonio Gonçalves, Luiza Gonçalves.

— Viajaram pela Panair, para Bello Horizonte, os srs.: Raul Sá Filho, E. Valensa, José Peixoto, sra. Leonor Peixoto, srta. Lavin Sá Costa, Antonio Gonçalves Oliveira, sra. Celina Gonçalves Oliveira, dr. Lineu Silva, sra. Cilli Dunhofer Reinecke, sra. Helena A. B. Lopes, Anna Maria N. B. Lopes, Braulio Carsalade, sra. Natalia Haas, Emmanuel Haas, Luiz F. Haas, sra. Beatriz Affonso Franco, dr. José Candido Pimentel Duarte, dr. Eduardo Beral Sardinha, Djalma Lobo, sra. Helena A. Lobo, Luiz J. Lobo e João S. Lobo; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Waldemar de Freitas, sra. Olindina Freitas, José Ferreira de Andrade Junior, Edmundo Pires Granjo, Ronan de Freitas, sra. Enedina Freitas, sra. Maria Fraga Lourenço de Andrade, sra. Mauria Eugenia de Lima e Victorio Radaelli; do Recife, deputado Humberto Moura e J. Carlo Bavetta; de Aracaju', Torquato Fontes e sra. Celeste M. Fontes; da Bahia, J. C. Rebaza, William J. Schroeder, Jair Mastrandea, Irving P. Glen, David Corcoran, José Moraes Vellinho, dr. Armando Mesquita e José Maia Filho, e de Victoria, dr. Moacyr Durval Andrade.

— Pela Condor, viajaram: para Santos, o sr. Severiano Lins e sua esposa, sra. Maria Lins; para Florianopolis, o sr. Berthold Eiben; para Porto Alegre, os srs. Dario Crespi, Antonio Ernani Bernhardt, Turido Michelon e Robert Rees; para Buenos Aires, os srs. Friedrich Wynald Sibille e Rudolf Kuttula.

— Pelo "Guaracy", que hoje percorre o trecho do Rio a Buenos Aires, viaja, de Florianopolis á capital platina, o sr. Hans Gert Winter, "embaixador do turismo allemão" que durante algum tempo permaneceu no Brasil.

— Um grupo de artistas allemães, actualmente de viagem pelo Brasil e com varias representações nos palcos do Rio, São Paulo, etc., viajará amanhã, a bordo de um dos trimotores da Condor, de Florianopolis, para Porto Alegre, onde estão marcadas novas exhibições. São os seguintes: Ellis Gregor, Ludwig Egenlauf, bailarino; Ingrid Brebeck, cantora, e Klaus Billig, maestro.

Homenagens

Em retribuição ás muitas gentilezas recebidas dos seus collegas brasileiros, os professores drs. Victor Copetti, da Universidade de Montevidéo, e senhora; Venancio Deulofeu, da Universidade de Buenos Aires, e senhora, offereceram um jantar intimo, no Copacabana Palace Hotel, a um grupo de chimicos do nosso paiz, e no qual tomaram parte o sr. Alvaro Alberto, presidente do Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, e senhora, prof. dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, e senhora; dr. Olympio Fonseca, do Instituto de Manguinhos e senhora; dr. Carlos Nabuco de Araujo e senhora; prof. Freitas Machado, da Escola Nacional de Chimica; prof. Carneiro Felippe, director desta Escola e senhora.

Nascimentos

O lar do sr. Ariosto Bruno de Almeida e sra. Nazinho Lopes de Almeida, acaba de entrar em festa, por motivo do nascimento do primeiro filho do casal, para quem escolheram o nome de Homero.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Paschoalino Laporace, advogado em nosso Forum, com a professora srta. Nazir Pereira Rios.

O casal foi muito cumprimentado e após o acto religioso, embarcou para o Estado de Minas, onde fixarão residencia.

Contractos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Fany Naseuchuck, o sr. Floriano Nogueira Marins, negociante em nossa praça.

Festas

O Tijuca Tennis Club realizará hoje, das 20 ás 24 horas, um jantar dansante, que transcorrerá, de certo, num ambiente de alta distincção, como sempre acontece.

Sabbado, 31, o gremio Cajuti levará a effeito uma linda festa de musica classica, com o concurso de distintas senhoritas de nossa alta sociedade.

— O Club de Regatas do Flamengo levará a effeito hoje, das 20 ás 23 horas, no salão principal de sua séde, mais um jantar dansante, com traje de passeio, dedicado aos seus associados e suas familias.

A orchestra Rollian animará as dansas nos salões do club mais querido do Brasil.

— O Nucleo Bandeirantes realiza hoje, no Casino Balneario da Urca, um chá dansante, das 16.30 ás 19 horas.

Serão exhibidos os numeros mais interessantes que actuam presentemente naquelle centro de diversões.

— Realiza-se amanhã, 26, ás 21 horas, no Copacabana Palace Casino, a demonstração de Theatro das alumnas da poetisa Maria Sabina, obedecendo a um variado programma, em que serão representados os seguintes numeros: "A quoi rêvent les jeunes filles", de Musset; "Saber dizer", de Eustorgio Wanderley; "As Mascaras", de Menotti del Picchia, e "O Palhacinho quebrado" de Murillo Araujo.

Tomarão parte nas representações Lia Veiga, Marita Pinheiro Machado, Zacharias Monteiro, Aldinho Teixeira, Sergio Netto Machado, Maria Thereza Pinheiro, Sonia Carneiro, Jardy Lêllos Corrêa, Léda Nancy Santos, Lygia Couto, Maria Sabina, Edith Surerns, Dorinha Fernandes, Rathe Becker, Rosa Violeta Rôxo, Melhyr de Mello, Maria José Pimentel e Therezinha Penna.

— Realizar-se-á, no Inst. Nacional de Musica, em data ainda não fixada, uma festa de cordialidade Mexico-Brasil.

Será lida uma mensagem das senhoras mexicanas dirigida ás senhoras brasileiras.

Será orador o sr. Peregrino Jr.

Por esta occasião, o sr. Ortiz Tirado, o maior cantor do Mexico, cantará lindas canções e em seguida a sra. Francesca Monteiro dirá versos de poetas brasileiros e mexicanos.

Para essa festa serão expedidos convites á sociedade carioca.

Recepções

— O chefe da missão militar franceza no nosso paiz e madame Paul Noel offereceram hontem á tarde, nos salões do Country Club, uma recepção á qual compareceram o embaixador da França e marqueza d'Ormesson, o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito, o commandante da 1ª Região Militar, generaes, officiaes superiores, membros do corpo diplomatico e outras personalidades brasileiras e francezas.

Aos convidados foi servido um lunch, sendo, em seguida, realizada uma hora dansante.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

O EXITO DA CAMPANHA NO CEARA'

Noticias recebidas de Fortaleza, pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, informam que continua recebendo adhesões, naquella capital da parte das varias instituições sociaes e do povo em geral, a Campanha de solemnidade promovida por aquella Federação.

Os donativos recebidos já montam em quasi 150:000$000, e a importancia total da Campanha será empregada na construcção de um modelar Preventorio, onde serão abrigados os descendentes de paes leprosos.

O governo do Ceará doou o terreno para a construcção do Preventorio.

A venda dos sellos "rigolots" nas delegacias fiscaes

As pessoas nomeadas pelo padre Olympio já podem tomar posse — Nova interrupção nos pagamentos dos servidores municipaes — O interventor visitou varios bairros

O interventor federal não compareceu, hontem, na Prefeitura, reservando o dia para visitar varios bairros na parte da manhã e comparecer na parte da tarde ao comicio da Esplanada do Castello, em prol da candidatura do sr. José Americo de Almeida, de quem é amigo e esteio no Districto Federal.

A RENDA DOS SELLOS "RIGOLOT" NAS DELEGACIAS FISCAES

Por ordem do interventor foram tomadas providencias para que em todas as delegacias fiscaes do Districto se processe a venda de sellos "rigolots" sem interrupção, das 8 ás 18 horas, ao publico em geral, tendo sido publicado, no orgão official o boletim numero 17, da Directoria de Fiscalização, que diz:

"Sr. Delegado Fiscal na Circumscripção de.... De ordem do sr. interventor, recommendo-vos o fiel cumprimento da circular numero 23 de 3 de julho de 1936, determinando que a venda de sellos municipaes seja feita sem interrupção, das 8 ás 18 horas. Outrosim, recommendo, tambem, por ordem do sr. interventor que, a venda desses sellos seja feita ao publico em geral e não sómente para serem appostos em processos que transitem por essa Delegacia Fiscal".

O DIRECTOR DE VETERINARIA DA CIDADE DO CABO AGRADECIDO AO GOVERNADOR

Do sr. John Collings, director do Urbanismo na cidade do Cabo, recebeu o sr. interventor uma carta agradecendo as facilidades que lhe foram offerecidas por s. ex. e pelo dr. Edson Passos, secretario Geral de Viação e Obras Publicas, as quaes lhe permittiram estudar detalhadamente o plano de desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, plano esse que pelo seu aspecto interessante influenciará grandemente na elaboração do projecto de remodelação da capital da Africa do Sul.

CHEGARAM MIL TURISTAS

Chegaram hoje, pelo "Cab Arrona" 800 turistas argentinos e 200 por outros navios. Com o fim de facilitar o desembarque dos nossos visitantes o director de Turismo fez destacar para aquelles navios uma turma de interpretes e requisitou força da Policia Municipal, communicando-se com a Inspectoria Geral de Policia para maior facilidade do trafego no local do desembarque.

O TESTAMENTO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

As pessoas nomeadas para a Assistencia já podem tomar posse. Os candidatos nomeados, funccionarios contractados e outros promovidos pela antiga administração municipal, actos esses, publicados no orgão official da Prefeitura, que se viram impossibilitados de tomar posse, em virtude da mudança do governo da cidade, pedem agora ao governo que se apresentar-se áquella secretaria, afim de o fazer-o, dadas as ordens emanadas pelo sr. interventor federal em combinação com o prof. Clementino Fraga, secretario geral daquella secretaria de Saude Municipal. Com esta providencia ficará resolvida a situação dessas servidores, como tambem legalizada uma situação anomala que vinha prejudicando enormemente os interessados.

UMA COMMISSÃO DE MORADORES DO MORRO DO PINTO NA PREFEITURA

Uma commissão de moradores do morro do Pinto, chefiada pelo dr. Arthur Paes de Figueiredo, procurou o interventor, afim de solicitar a visita de s. s. áquelle local, afim de conhecer de perto as suas necessidades. O sr. Henrique Dodsworth promettou comparecer, solicitando, no entanto, que os seus amigos do morro marcassem dia e hora. A commissão ficou de voltar.

MAIS UMA INTERRUPÇÃO NOS PAGAMENTOS

O pagamento dos servidores municipaes, que por duas vezes no corrente mez foi interrompido, e a uns tres dias vem sendo feito em doses homoepathicas, acaba de soffrer nova interrupção. O orgão official não annuncia folha alguma para a 1ª secção; da 2ª só o livro 179 foi pago. Estando no dia 25 e ainda o pagamento do 12° dia util não completado, os funccionarios municipaes, que estavam olhando com bons olhos a nova administração e a recebido mesmo com agrado, achavam-se presentemente apprehensivos. Dizem os funccionarios que falta de dinheiro não é, pois o sr. Henrique Dodsworth acaba farto de annunciar por todos os jornaes, tendo do mesmo, hontem, pelo seu secretario da Viação dado uma entrevista a um matutino, na qual declara que vae executar um grandioso plano de melhoramentos na cidade, tendo em caixa cerca de 50 mil contos e que uma emissão de 200 mil contos vae ser feita.

Acreditam, no entanto, os servidores municipaes que a resolução do interventor em atrasar os pagamentos, foi tomada por terem, por mais de uma vez, manifestado a sua sympathia pelo prefeito Pedro Ernesto e na ultima quinta-feira comparecido á grandiosa passeata pela liberdade do benemerito prefeito.

III Congresso Brasileiro de Pharmacia

ESTUDADA NA A. B. P. A SUA PROXIMA INSTALLAÇÃO

Sob a presidencia do pharmaceutico Virgilio Lucas, e secretariada pelos pharmaceuticos Majalla Bijos e A. Azambuja, Lacerda, esteve reunida a Associação de Pharmaceuticos.

Após leitura da acta e do expediente, o presidente passa a tratar da Federação de Pharmaceuticos, União Pharmaceutica e Biochimica Sul-Americana e 3° Congresso Brasileiro de Pharmacia, que se realizará em Bello Horizonte, em homenagem ao centenario da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

O pharmaceutico Brandão Gomes apresenta em ultima discussão o ante-projecto da Ordem dos Pharmaceuticos. O sr. Souza Martins pede a creação da Secção de Turismo Pharmaceutico.

Diversos assumptos são tratados por Heitor Luz, Alfredo Moreira, Quintino Pinheiro e Souza Martins. Foi inserto um voto de pesar pela morte de Guilherme Marconi. O sr. Majella Bijos fala sobre o 3° Congresso Brasileiro de Pharmacia e estabelece a sua commissão organizadora.

Na ordem do dia fala Euclydes de Carvalho sobre o thema: "Da agua de crystallização e sua importancia tanto em pharmacia como em therapeutica". Commentaram a communicação os srs. Majella Bijos, Virgilio Lucas, Quintino Pinheiro, Alfredo Moreira, Muniz Barreto e Durval Torres.

PROCESSOS NA PAUTA DO S. T. M.

Estão em mesa, para entrar em julgamento na semana entrante, no Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem os militares Bernardo Pereira de Gama e Diogenes Pereira Bacellar, pelo crime de lesões corporaes; Carolino dos Sarcos e Jacintho Assumpção, pelos delictos graves e homicidio; Humberto Nicolini, Paulo Vieira de Aguiar, Francisco Torres, José João Costa, Athayde Justino de Oliveira e Alfredo Waldow, pelo de insubmissão e Manoel Benedicto de Franca, Alberto Marques Moreira, Germano Pereira dos Santos, Manoel Gomes Esteves, Abilio Gomes Sousa, Israel Oliveira de Araujo, José Hortiz de Camargo, João Armando Junior, Manoel Norenna, Fernando Fortes Sobrinho, Annibal Nunes de Carvalho, José Ferreira dos Santos, Castro, Marco Pereira da Silva e Severino Salvador de Oliveira, pelo crime de deserção.

Se perdurar este estado de coisas, a administração, que tão bem fôra recebida, cairá no desagrado, como aconteceu com a do padre Olympio.

Uma grande commissão de funccionarios procurou o director da Despesa, que nada pôde fazer, pois na seu poste receio de nada.

Sobre o motivo do atraso nada adeantou o sr. Madureira, preferindo ficar calado.

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detrictos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, sciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins, prefiram as **Pilulas de Foster**, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Morto por um trem

A POBRE CRIANÇA APANHAVA CARVÃO PARA AUXILIAR OS PAES

Na estação de Oswaldo Cruz, hontem, ás primeiras horas da tarde, occorreu um accidente com um menino de 8 annos, que se encontrava no leito da via ferrea apanhando pedras de carvão para auxiliar os serviços domesticos da casa dos paes.

Trata-se de Juvenil da Silva, filho de Benedicto Carlos da Silva, residente á travessa Zilda Mendes n. 30.

A pobre criança estava distraidamente naquella occupação, momento em que o expresso 12 de Paracamby o colheu, matando-o instantaneamente.

O corpo do desventurado menor, com guia das autoridades policiaes do 24° districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LEILÕES DE PENHORES

Casa Dias & Moysés

Rua Imperatriz Leopoldina n. 14

Convidamos os srs. mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda em leilão de 19 de julho de 1937:

52.276	240.223	241.907
233.588	240.338	241.915
237.866	240.425	241.921
238.499	240.440	241.964
238.503	240.446	241.986
239.221	240.512	242.163
239.593	240.682	242.177
239.843	241.351	242.179
239.867	241.391	242.268
240.081	241.560	242.397
240.178	241.630	243.408
240.180	241.743	243.410

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1937. — Dias de Bethencourt & Cia.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 27 de julho de 1937

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 28 DE JULHO DE 1937

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 63, esquina

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 30 de julho de 1937

Leilão em 29 de julho de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I. NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 133.966, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 457.888, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 16.

Perdeu-se a cautela n. 451.413, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 29-A.

Perdeu-se a cautela n. 413.717, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 29-A.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO EXECUTIVO

O governador assignou os seguintes actos: effectivando no cargo de conductor technico da Directoria de Viação, Fernando de Carvalho Nunes; declarando que a escola creada em Valença, fica situada na "Fazenda de Coroa"; concedendo augmento de 15 % sobre os vencimentos do escripturario do "Diario Official" Aristides Mello; nomeando os mestres de officinas da antiga Penitenciaria, para os mesmos cargos do actual Instituto Penal de Reforma; tornando sem effeito as remoções do 1° official do Tribunal de Contas Antonio da Silva Necco para o Archivo Publico, e deste para aquelle o 1° official Henrique Quintão Portella.

UM PROMOTOR INTERINO PARA MARICA'

O procurador geral do Estado nomeou para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico de justiça da comarca de Marica, durante o impedimento do respectivo titular, o bacharel Christovam Dias de Avila Pires.

NOMEADO COMMISSARIO DE VIGILANCIA PARA IGUASSU'

O Juiz de Menores nomeou José Alvares de Azevedo Castro para exercer, gratuitamente, o cargo de commissario de vigilancia no municipio de Iguassu'.

PORTARIAS ASSIGNADAS PELO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, assignou as seguintes portarias: considerando logradouro publico, com a denominação de Travessa Herondes de Oliveira, a travessa situada entre as ruas Miguel Couto e Lopes Trovão, no 3° districto; nomeando diarista d. Dalva Stella Serrat e exonerando o diarista Mario Mattos, do cargo de auxiliar de escripta da Directoria de Obras, sendo nomeado para substituil-o Antonio Salvador de Salles.

VAE REUNIR-SE A SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O dr. Henrique Castrioto, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados, convocou os demais conselheiros para uma reunião, que se realizará amanhã, ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Aggravos civeis de petição:

N. 3.215, de Sapucaia — Aggravantes: Manoel Medeiros Filho e Maria da Gloria Marcondes Rodrigues, assistida de seu marido. Aggravado: José Favero. Prep. o des. Coelho Portas.

N. 3.610, de Nictheroy — Aggravante: Ernesto Pereira da Cunha. Aggravada: Normann Turner. Prep. o des. Zotico Baptista.

N. 3.621, de Capivary — Aggravante: Prelia Santos Salgado. Aggravado: Joel de Toledo Salgado. Prep. o des. Zotico Baptista.

Aggravo civel em separado:

N. 3.631, de Campos — Aggravante: José Mario Balbi. Aggravados: Maria Martins e outros. Prep. o des. Coelho Portas.

Appellação civel:

N. 4.331, de Nictheroy — Appellantes: Alfredo de Faria Carneiro e sua mulher. Appellados: Maria de Freitas Nogueira e outros. Prep. o des. Zotico Baptista.

Esfaqueado pelo collega

O PEIXEIRO FOI HOSPITALIZADO E O AGGRESSOR FUGIU

Francisco Mattos e Pedro Gandio, ambos peixeiros de profissão, ha coisa de um mez, tornaram-se inimigos por uma questão de concurrencia.

Uma freguesa de Mattos passou a comprar de Pedro, sem qualquer razão apparente, e isso desgostou aquelle que se julgou prejudicado pelo collega.

Hontem á tarde, encontrando-se accidentalmente em determinado trecho da rua Otto de Alencar, os dois peixeiros entraram a discutir sobre aquillo, terminando por se atracarem em luta corporal.

Em dado momento, Mattos, desvencilhando-se do outro, vibrou-lhe um profundo golpe com a faca que trazia na sua cesta, pondo-o por terra banhado em sangue.

Praticada a aggressão, Francisco evadiu-se, estando sendo procurado pela policia do 15° districto, que foi scientificada da scena.

Pedro Gandio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Reside elle á rua Visconde de Itauna n. 185, apresentando certa gravidade o seu estado.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

José Ricardo da Silva, de 36 annos, morador á rua Noronha Torrezão n. 14, com ferida contusa ao nivel da articulação phalange-phalangina, do 3° chyrodactylo direito;

Cecilio Costa, de 18 annos, solteiro, morador em S. Gonçalo, com ferida contusa no dorso do pé esquerdo;

America Tarquinio, de 50 annos, casada, residente na estação de Raul Veiga, com ferida contusa e perda de vitamina do 5° chyrodactylo direito;

Paulo, de 7 annos, filho de Mario Vasconcellos, domiciliado á rua Benjamin Constant n. 76, casa 1, com ferida contusa na região plantar direita.

Voou pelos ares um deposito de polvora

BELGRADO, 24 (H.) — Verificou-se violentissima explosão de um deposito de polvora na aldeia de Strazari, tendo o estampido sido ouvido a grande distancia. Ignora-se o numero de victimas. Os prejuizos materiaes são importantissimos. Varias aldeias dos arredores tinham igualmente soffrido.

Por intermedio da General Electric o sr. Souza Costa dirigirá aos brasileiros uma saudação pelo radio

Em missão especial do governo brasileiro nos Estados Unidos, o sr. Souza Costa, a par de suas multiplas actividades, em cooperação com o dr. Oswaldo Aranha na defesa dos interesses do Brasil, tem sido alvo de innumeras homenagens e grandes demonstrações de sympathia de varias das maiores organizações e associações norte-americanas.

Agora mesmo, recebemos informação de que, na segunda-feira proxima, dia 26, a convite da General Electric, o exmo. sr. Souza Costa, em companhia do embaixador Oswaldo Aranha, visitará as Fabricas da General Electric, em Schenectady, e será considerado hospede de honra da Companhia. O sr. Souza Costa aproveitará a occasião e irradiará pela estação W2XAF, afim de dirigir aos seus patricios uma saudação. A opportunidade que a General Electric proporciona aos brasileiros de ouvir a palavra do ministro das Finanças é uma homenagem que aquella Companhia nos presta, sendo que não é a primeira vez que assim procede, pois já da visita da exma. sra. Getulio Vargas, dos ministros Macedo Soares e Marques dos Reis e de outras personalidades a mesma demonstração de sympathia e carinho fôra prestada.

Conforme aviso que recebemos, como mencionamos acima, a transmissão da saudação do exmo. sr. Souza Costa será feita por intermedio da Estação W2XAF, em onda de 31,48 metros — 9.530 kilocyclos, ás 21 horas (hora do Rio de Janeiro), e retransmittido pelo Dep. Nacional de Propaganda.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

"LA HORA DE ESPAÑA"

Todos los Lunes, Miercoles y Viernes — De 16.30 a 17.30

PROGRAMA DEL DIA 26 JULIO 1937

Orientacion: ARNALDOS ALCOBER y SERRANO

Prefijo. — Saludo a la colonia hispana.

MARINA — Por Fleta.

LA RAMBLA — Canción Catalana.

LA CRUZADORA — Por Fleta.

Cronica — Por Arnaldos Alcober.

NATI, LA MODERNISTA — Schotis madrileño.

LA PARTIDA — Por Henrique Caruso.

De nuestro carnet social y correspondencia.

BESOS FRIOS — Raquel Meyer.

AQUELLA REJA — Por Marcos Redondo.

Humoradas.

JOTAS de Manuel de Falla.

LA VIOLETERA — Raquel Meyer.

Prefijo.

SINTONICEM 1.280 klc.

PORQUE O BRASIL QUEIMA SEU CAFE'

UMA ENTREVISTA DO REPRESENTANTE DO D. N. C. EM PARIS

Tendo um vespertino parisiense publicado um artigo sobre a destruição de grandes quantidades de café brasileiro, o delegado do Departamento Nacional do Café na Commissão Internacional de Paris, fez á Agencia Havas, naquella capital, declarações, tendo por fim esclarecer os motivos da referida eliminação.

O sr. Pinheiro de Fonseca, nessa entrevista, definiu as funcções do D. N. C. e accentuou que o café podia ser considerado no Brasil em quantidades de outros paizes, e esclareceu, como tal, de estreito controle.

Quando da superproducção — ponderou — o mercado corre o risco de ser invadido por productos de sub-qualidade, o que obriga a dar directivas aos plantadores para que só exportem um café que sustente a concurrencia. Mas, se os plantadores não tiverem precisamente as directivas necessarias, não se pode pura e simplesmente supprimir suas colheitas de café, porque isso os arruinaria. E' por esse motivo que se compra a preço reduzido certas quantidades de café que não possue a qualidade exigida para a exportação e que é destruido sem causar nenhum prejuizo a ninguem. De um lado o productor é indemnizado, de outro o consumidor e garantido contra a venda de um producto de segunda qualidade.

A PRATICA DO VOTO NOS NAVIOS NACIONAES

O ASSUMPTO EM DEBATE NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Na Commissão de Justiça da Camara entrou, hontem, em discussão o projecto, que visa instituir a pratica do voto a bordo dos navios nacionaes. O sr. Waldemar Ferreira apresentou um substitutivo. O sr. Levi Carneiro combateu tanto um como outro. Argumentou que é relativamente diminuto o numero de eleitores, que se valeriam, dos dispositivos do projecto ou do substitutivo. E, applicando-se estes, especialmente, ás eleições do presidente da Republica, o numero de eleitores em taes condições teria influencia dispicienda. Por outro lado, accrescenta, os cidadãos que se acharem na situação prevista pelo projecto, ficavam eximidos do dever de votar, por motivo de força maior. Finalmente, ficava evidente que estabelecidas formalidades regionaes para as eleições a bordo, estas se tornariam difficilmente realizaveis — ao passo que, prescindindo-se das formalidades, ficaria facilitada a fraude. Por essas razões, declara que votava contra o projecto e contra o substitutivo.

A discussão, entretanto, foi interrompida, por ter o sr. Adolpho Celso pedido vista do processo.

INICIADO O ESTUDO da lei de meios

Foram relatados, na Commissão de Finanças, os orçamentos da Guerra, da Marinha e do Trabalho

A Commissão de Finanças da Camara iniciou, hontem, o exame da materia orçamentaria. O sr. Gratuliano de Brito relatou as emendas, que foram apresentadas em plenario, ao orçamento da Guerra. Lembrou, antes, que a Commissão, nos annos anteriores, havia adoptado o criterio de correrem as dotações de obras novas, nos diversos Ministerios, por conta dos recursos especiaes, provindos de operações de credito. O orçamento vigente consigna essa orientação. Mas na proposta em estudo, o governo restabeleceu o velho systema de attender, a essas obras, com a receita geral, fazendo o producto dos impostos soffrer a sobrecarga daquellas despesas. Como a proposta viera com um "deficit" visivel de cerca de 250 mil contos, sendo que, na realidade, esse "deficit" iria a uns 700 mil contos, levantava o principio de orientação nos trabalhos, no sentido de saber se a commissão manteria o criterio do anno passado.

O sr. Daniel de Carvalho declara manter o criterio adoptado anteriormente, com o que concorda toda a commissão. O sr. Gratuliano de Brito apresenta, então, as emendas ao orçamento da Guerra, sendo de augmentando de 20:750$ a verba destinada ao pessoal do quadro; dando a dotação de 240:000$000, para gratificações e auxilios ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; dando nova redacção á consignação da verba 2ª, dando a dotação de 145:000$ para pagamento de gratificações ao pessoal da Inspectoria, num total de 135:000$000; e elevando para fardamento de cadetes; e elevando para 850:000$000 a dotação das despesas eventuaes.

Quanto ás emendas do plenario, disse reservar-se para melhor exame na terceira discussão.

Em conclusão, o orçamento da Guerra descerá a plenario com a despesa de 728.102:716$000, tendo o relator se manifestado contra emendas, que elevariam esse total a mais de 30.570:000$000.

O ORÇAMENTOS DA MARINHA E DO TRABALHO

O sr. Amaral Peixoto relatou depois as emendas ao orçamento da Marinha. Elevou para 25 mil contos a dotação do novo Arsenal de Marinha, e deu dotação de 4 mil contos para o novo Hospital de Marinha. Quanto ás emendas do plenario só acceitou uma.

Ainda foi relatado o orçamento do Ministerio do Trabalho, pelo sr. França Filho. Elevou para 170:000$ a dotação inicial do Instituto Nacional de Technologia; para 50:000$ 12:000$ e 200:000$ varias sub-consignações do Departamento Nacional do Povoamento e dando a dotação de 200 contos para a installação do Ministerio no novo edificio.

Os tres pareceres foram assignados. Na proxima reunião serão relatados os orçamentos dos orgãos autonomos e do Ministerio da Justiça.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO PARTICIPARA' DE EXCURSÕES POLITICAS

O sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, teve occasião de affirmar, hontem, que, ao contrario do que foi noticiado, não tomará parte em excursões de caracter politico.

NOVA CRUZADA PELA DEMOCRACIA

O SR. TARGINO RIBEIRO E OUTROS ADVOGADOS APOIA A U. D. B.

O sr. Waldemar Ferreira recebeu o seguinte telegramma:

"DO RIO — Alheios ás lutas politicas, não podemos, entretanto, calar o nosso applauso pela arregimentação nacional em torno da defesa do regimen democratico, no momento historico de extremismos da direita e da esquerda, que ameaçam subverter, sem offensa aos principio da pura democracia, quer as aspirações proletarias, quer o fortalecimento do poder estadual, são comprehensiveis e attendiveis na medida do justo e humano, e razoavel, como consequencia da evolução natural dos principios do direito publico interno. A União Democratica Brasileira desfralda agora a bandeira de uma nova cruzada pela democracia, e sob essa bandeira ha de o Brasil cumprir os seus grandes e gloriosos destinos no concerto universal. A União Democratica Brasileira, pois, a nossa inteira solidariedade. — Targino Ribeiro, Ivaró Miranda, Raul Cunha Ribeiro, Antonio de Souza, Ilbere de Vasconcellos, Bernardes, Ruy da Cunha Ribeiro."

AS noticias de missas e fallecimentos n' O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

Informações de ultima hora

Concentra as aspirações publicas

A MANIFESTAÇÃO DOS ENGENHEIROS MINEIROS AO SR. ARMANDO SALLES

Hontem, á noite, o sr. Armando Salles recebeu, em sua residencia, uma commissão de engenheiros mineiros, que lhe foi apresentar cumprimentos em nome da classe.

A commissão compunha-se dos engenheiros Francisco Baptista de Oliveira, João Cavalcanti Bastos Mello, Humberto Ratto, Victor Hugo da Costa, Ary Garcia Rosa, Leopoldo Mello, Henrique Vanarden, Antonio Arlindo Laviola.

Em nome da commissão, o sr. Francisco Baptista de Oliveira saudou o sr. Armando Salles com as seguintes palavras:

"Os engenheiros profissionaes de todo o paiz, representados pela commissão presente, ao ensejo de sua estimada permanencia nesta metropole, sentem-se jubilosos em vir á presença de v. excia. trazer a expressão de sua solidariedade.

No momento em que v. excia., em plena campanha eleitoral, se torna alvo das mais justas manifestações publicas de sympathia, apraz-lhes serem solidarios a estas manifestações, numa disposição espontanea, de puro collegismo.

Inspirados no seu sadio patriotismo, tem sempre presentes, os seus collegas, as suas grandes lições de edificação civica.

O elevado espirito publico de v. excia. affirma uma noção exacta da verdadeira democracia de que necessitamos, demonstrando real conhecimento das lidimas aspirações populares.

Realçando, com grande orgulho, a extraordinaria capacidade administrativa de v. excia., já demonstrada no notavel governo que realizou em seu Estado, sentem-se satisfeitos em prever uma sadia e progressista administração para o Brasil futuro.

Grande engenheiro e brilhante figura do scenario politico administrativo, admiravel e patriota, será sem a menor duvida, a encarnação da dignidade nacional.

Com uma sublime formação mental adequada a bem comprehender as necessidades basicas, que constituem o proprio eixo da nossa organização politica, foi o unico que soube prescrutar, com sabedoria, a intimidade brasileira nos seus multiplos aspectos, que se debate angustiosamente contra a sua propria finalidade democratica.

E, foi o unico, tambem, que soube ensarar o problema brasileiro sem os arroubos e a impetuosidade aggressiva e costumeira do partidarismo feroz, que orientava, desde ha muito, a mentalidade dos governantes nacionaes.

V. excia., neste momento, concentra as grandes aspirações do povo brasileiro, por ter aberto, patrioticamente, a campanha presidencial da Republica, pondo-se á frente dos ideaes democraticos do Brasil.

Estadista reconhecido, incapaz de alimentar odios contra quem quer que seja, cavalheiro em toda linha — representa os anseios de todos que desejam a felicidade da nação.

A sua ascensão á suprema magistratura, constitue solida garantia ás instituições vigentes e marca o primeiro passo avançado da selecção de valores.

Esta visita, sr. Armando Salles, reveste-se de eloquente significação, por testemunhar a admiração e a affectividade que lhe tributam os seus collegas, vindo a este acolhedor solar trazer a v. excia. as mais cordiaes homenagens e sincera solidariedade."

O sr. Armando Salles, em breves palavras, agradeceu a homenagem dos engenheiros mineiros.

O ESTADO DE SAUDE DO CONDE DE AFFONSO CELSO

Continua a inspirar cuidados o estado de saude do conde de Affonso Celso, que teve os seus padecimentos ainda aggravados com o recente e dramatico fallecimento do seu filho, o commandante Ouro Preto, na Italia.

Hontem, á noite, correram noticias, de que o venerando brasileiro não supportaria a gravidade da molestia.

Entretanto, por volta das 2 horas de hoje communicámo-nos para a sua residencia e de pessoa de sua familia ouvimos a confortadora noticia de que, apesar de não estar ainda debellada a crise de enfermidade, não ha motivos para maior alarme.

A ORDEM DE SAHIDA DOS CONCURRENTES AO CIRCUITO DA VILLA REAL

LISBOA, 24 (U. P.) — A ordem dos corredores que tomarão parte no circuito automobilistico de Villa Real, amanhã, é a seguinte: Manoel Oliveira, Manoel Ribas, Benedicto Lopes, Henrique Lehfeld, Ribeiro Ferreira, Vasco Sameiro, Jorge Monte Real e P. Rayson. Haverá um serviço especial de trens para Villa Real, afim de serem conduzidas as 40.000 pessoas que vão assistir á prova.

OS ARTISTAS E AS CANDIDATURAS

UMA CONVENÇÃO PRESIDIDA POR PROCOPIO FERREIRA

Os meios theatraes vão examinar as candidaturas presidenciaes sob o ponto de vista dos interesses na arte scenica nacional.

Nesse sentido, será, brevemente, realizada, nesta capital, uma reunião.

Para presidil-a foi hontem convidado o actor Procopio Ferreira, que se encontra no momento em tournée em Bello Horizonte.

Segundo o que pudemos averiguar em diversos centros do theatro carioca, a opinião dos artistas propende em grande maioria, para a candidatura do sr. Armando Salles.

AS AUDIÇÕES DO ORPHEÃO da Brigada Militar de Pernambuco

Ouvir o maracatú e as canções do nordeste através da expressão dos seus proprios creadores será para nós um prazer espiritual — diz o prefeito Fabio Prado

S. PAULO, 24 (A. M.) — A vinda a S. Paulo do Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, afim de inaugurar a estação transmissora da Radio Tupi de São Paulo, tem provocado um ambiente de viva sympathia em todas as camadas desta capital. Os "Diarios Associados" já ouviram as opiniões do poeta Manoel Bandeira e do sr. Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura Municipal, sobre a viagem do interessantissimo conjunto orpheonico. Ambos se mostraram encantados com a iniciativa dos "Diarios Associados", coadjuvados nesse gesto de brasilidade pela Companhia Antarctica Paulista e o Casino da Urca.

Hoje a nossa reportagem teve opportunidade de ouvir a opinião do sr. Fabio Prado, illustre prefeito de S. Paulo:

— "A iniciativa da Radio Tupi, buscando no nordeste um conjunto orpheonico para inaugurar sua estação transmissora e fazer ouvir aos paulistas alguns numeros das encantadoras manifestações folkloricas daquella região brasileira, só pode merecer as sympathias da Prefeitura de São Paulo, empenhada mais que nunca, através do seu Departamento de Cultura, em incentivar entre os brasileiros o maior conhecimento das nossas coisas. Sou francamente pela vinda do orpheão pernambucano. As varias manifestações musicaes dos nossos irmãos do nordeste serão apreciadissimas em São Paulo.

Ouvir o maracatu' e as canções do nordeste através da expressão dos seus proprios criadores, vae ser para nós um prazer espiritual. Não somente espiritual, mas fraternal. A hora é de brasilidade e a vinda do Orpheão Pernambucano a São Paulo não concorrerá senão para fortalecel-a."

DEGOLLADO E CRIVADO DE BALAS

UM CRIME BARBARO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Appareceu morto, degolado e com tres ferimentos por balas, o joven Walpirio Dutra, filho do sr. Athanasio Dutra, residente em Passo Fundo.

Walpirio costumava, por brincadeira, mostrar a carteira cheia de cedulas de propaganda.

Presume-se que alguem, pensando tratar-se de dinheiro legitimo, o tenha assassinado para roubar, pois Walpirio não tinha inimigos, sendo, ao contrario, muito estimado.

Inaugurada, em São Paulo, a 6ª. Exposição Nacional de Animaes

COMPARECEM O MINISTRO ODILON BRAGA E O GOVERNADOR CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 24 (A. M.) — Inaugurou-se hoje solemnemente a 6ª Exposição Nacional de Animaes, no recinto do Parque da Agua Branca.

Compareceram, além de outras personalidades, o governador Cardoso de Mello Netto, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; general Parga Rodrigues, commandante da 2ª Região Militar; sr. Annibal Beck, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul; o secretario da Agricultura do Paraná e varios representantes consulares.

Inaugurando o certamen o ministro Odilon Braga proferiu um discurso exalçando o esforço dos criadores nacionaes, que tudo têm feito para o melhoramento e desenvolvimento da industria animal no Brasil.

Em seguida falou o governador do Estado.

Suas primeiras palavras foram de agradecimento pela presença do ministro da Agricultura e representantes de governos estaduaes ali presentes.

Fez depois referencias ao desenvolvimento da industria animal em nosso paiz, terminando por dizer que S. Paulo se sentia engrandecido com o acontecimento que naquelle momento se festejava.

Após o discurso do governador do Estado, iniciou-se, na pista do parque da Agua Branca, o desfile de todos os animaes premiados.

A estada em S. Paulo do presidente do senado italiano

PALAVRAS DO SR. LUIZ FEDERZONI

S. PAULO, 24 (A. M.) — O senador Luigi Federzoni chegou ao Hotel Esplanada cerca das 19 horas. Um grupo numeroso de compatriotas o aguardava em frente ao hotel, tendo prorompido em vivas calorosos assim que o presidente do Senado italiano desceu do automovel.

O sr. Luigi Federzoni agradeceu, entrando no "hall" do hotel, onde o commendador Giuseppe Castrucio o apresentou a um grupo de personalidades da colonia italiana, que o aguardava. Foram trocadas novas saudações. O senador Luigi Federzoni, em resposta a essas saudações, ergueu dois calorosos vivas, o primeiro dirigido ao Imperador da Italia, Victorio Emmanuel, e o segundo ao Duce.

FINALIDADES DA VISITA

Obtivemos do presidente do Senado italiano algumas breves, mas expressivas declarações. A proposito de sua viagem, declarou o seguinte:

— "Não trago nenhum objectivo politico nem administrativo nessa minha viagem. Estou apenas aproveitando umas ferias e achei que não podia empregal-as melhor do que visitando a America do Sul, que por tantos motivos está presa á minha patria. Estive na Argentina, vivendo dias memoraveis. Eis-me agora em S. Paulo, como se me encontrasse em minha casa. Aqui permanecerei alguns dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro".

Pedimos a opinião do senador Luiz Federzoni sobre a situação européa.

— "De um ponto de vista geral o que ha na Europa é o choque de duas idéas: de um lado acham-se os homens que se batem pela civilização e pela humanidade, e do outro acham-se os povos barbaros, os que querem destruir o que ha de mais nobre e sagrado no homem. A Hespanha é, hoje, um palco dessa luta formidavel. Acredito, porém, que a civilização mais uma vez vencerá a barbarie".

ATIROU-SE DO SETIMO ANDAR AO SOLO

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DA CONDESSA DE CARDIGAM

LONDRES, 24 (H.) — A condessa de Cardigam, com 33 annos de idade, mãe de duas crianças, precipitou-se do setimo andar do Hotel Savoia, onde se havia installado recentemente. A condessa teve morte instantanea.

EM S. PAULO O SR. LUIGI FEDERZONI

S. PAULO, 24 (A. M.) — Procedente de Santos, chegou esta tarde a São Paulo, o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado da Italia, que está realizando, em companhia de sua esposa, senhora Luiza Federzoni, uma excursão pela America do Sul.

O sr. Luizi Federzoni e comitiva foram recebidos no alto do Ypiranga pelos representantes da Associação Italiana de S. Paulo e elevado numero de compatriotas aqui residentes. A' chegada do automovel que conduzia o presidente do Senado italiano, foram-lhe levantados vivas e á Italia e ao Brasil. O sr. Luigi Federzoni desceu então do carro, recebendo as boas vindas dos presentes. O sr. Luigi Federzoni e comitiva, dirigiram-se para o Esplanada Hotel.

A LOCOMOTIVA COLHEU O OMNIBUS, EM MAGNO

UM DOS PASSAGEIROS DESTE ULTIMO VEHICULO, TOMADO DE PANICO, ATIROU-SE PELA JANELLA A' LINHA FERREA, FERINDO-SE

Nos ultimos momentos da noite de hontem, quando atravessava o leito da linha ferrea, precisamente no local em que se encontra a cancella, em Magno, na Linha Auxiliar, foi colhido pela locomotiva que puxava um trem mixto o auto-omnibus "Madureira-Irajá", de numero 13.055, da Viação Santa Helena.

O referido omnibus resvalou para a margem da estrada, o que — e dada, tambem, a marcha reduzida do trem — evitou que, tombando, viesse a sacrificar vidas humanas.

Houve, mesmo assim, um ferido a registrar. E' que, ao ver o perigo imminente, o operario Renato Alves Pereira, que era passageiro do omnibus, atirou-se por uma das janellas do mesmo vehiculo, á linha ferrea, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, além de ligeiro ferimento numa das mãos.

Renato, que é solteiro, tem 30 annos e reside á rua Almeirinda Freitas, numero 45, recebeu soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O commissario de dia no 24.º districto, scientificado do occorrido, foi ao local, de onde ainda não havia voltado até o momento em que fizemos este registro — 1.45 horas de hoje.

Não nos foi, assim, possivel completar a nota com o nome do motorista do auto-omnibus e o prefixo do mencionado trem mixto.

O estranho roubo no Museu Historico

Desappareceram 16 barras de ouro fundidas ha mais de um seculo e toda a collecção de escudos do tempo de d. João V, além de outras preciosidades

MOSTRANDO CONHECER O MEIO EM QUE AGIU, O CRIMINOSO DEIXOU FICAR UMA BARRA DE OURO FALSO

Damos em outro logar detalhada noticia do grande roubo praticado hontem no Museu Historico:

AS PEÇAS ROUBADAS

Do mostruario situado no centro da sala Guilherme Guinle, os ladrões levaram dezeseis barras de ouro, deixando, apenas, uma barra, que é falsa.

Foram as seguintes as barras roubadas:

Da casa de fundição de Matto Grosso — Barra n. 241 com o peso de 1.387 grammas, de 1815; da Casa de Fundição Goyaz, barra n. 199, com 279 grammas de 1816; da Casa de Fundição Villa Rica, barra n. 53, com 80.50 grammas; da Casa de Fundição de Serro Frio, barra n. 856, com 28,50 grammas de 1813; da Casa de Fundição de Sabará, barras ns. 4.299, 1.177, 1.953, 347 e 317, com 89,20, 47,60, 23,30, 26,50 e 110,30 respectivamente, dos annos de 1814, 1813 e 1812; da Casa de Fundição de Cuyabá; barra n. 167, com o peso de 262,22 grammas de 1821; da Fundição de Matto Grosso, barra 183, do anno de 1819, com 179,20 grammas; da Casa de Fundição de Goyaz, barra n. 229 de 1822, com 134,50 grammas e ainda as barras ns. 202 e 859 de Serro Frio, com 60,94 e 114,40 grammas.

TODA A COLLECÇÃO DE D. JOÃO V

Não foi só, porém. Além das barras de ouro os gatunos, da sala Sotto Maior, levaram uma colecção de escudos ornamentaes do tempo de D. João V.

DEIXARAM, APENAS, UMA BARRA QUE NÃO ERA DE OURO

Outras moedas e medalhas, ainda não precisadas, foram carregadas pelos ladrões, que revelaram, como se vê, profundos conhecedores de todos os compartimentos do Museu.

NADA DE PIVETTES

Falamos ás ultimas horas de hontem com o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Roubos e Furtos.

Negou se tivesse referido a pivette. "O roubo — nos disse — foi praticado por gente muito habil, muito acostumada mesmo com antiguidades e objectos de ouro. Estamos trabalhando já em bôa pista e pretendemos, mais cedo do que se póde pensar, tudo esclarecer".

MATOU EM LEGITIMA DEFESA E FOI ABSOLVIDO

SANTOS, 24 (A. M.) — O sr. Euclydes Custodio da Silveira, juiz substituto em exercicio na Vara Criminal, por sentença de hoje, apreciando as provas dos autos, em que figura como réo Dimas Rodrigues de Almeida, que assassinou Sylvio Ribeiro dos Santos, entendeu estar cabalmente demonstrada a legitima defesa e absolveu o accusado pelo reconhecimento daquella derimente.

Hoje mesmo o sr. Dimas Rodrigues de Almeida foi posto em liberdade.

A POSSIBILIDADE DE PROLONGAR A EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 24 (H.) — O "Journal" annuncia que numa conferencia entre o sr. Chautemps e o commissario geral da Exposição Norte-Americana de 1939 foi encarada a possibilidade de prolongar a Exposição de Paris até 1938, devendo ser designada uma commissão para estudar o assumpto.

A candidatura nacional em Minas

NOVAS ADHESÕES

O sr. Armando Salles recebeu, entre outros, os seguinte telegrammas:

"De Itabirito (Minas) — Temos a grata satisfação de communicar a v. ex. que nesta data fundamos neste municipio o Partido Progressista Democratico, sob a orientação do eminente chefe dr. Antonio Carlos, com a finalidade de propugnar pela victoria da candidatura de v. ex. neste municipio, cujo nome reune neste momento o enthusiasmo de todo o brasileiro devotado a causa da democracia e da ordem. Saudações. Presidente, Carlos Pinho França, vereador municipal; vice-presidente, José Sans Junior, industrial; thesoureiro, João Pedro Carolino, vereador municipal; 1.º secretario, Tertuliano Rodrigues Silva; 2.º secretario, Julio de Toledo. Membros: Edmundo Mesquita Rego, Julio Barbosa da Silva e Manoel Dantas".

"De Miraby (Minas) — O Directorio Politico Dores de Victoria, filiado ao P. R. M. adopta a candidatura de v. ex. á suprema magistratura do paiz, coherente com a attitude do Directorio Central de Miraby. Randolfo Libanio Fonseca, presidente; José Barbosa Pontes, vice-presidente; Venerando Theodoro Domingos Christoval; secretarios João Cesar, thesoureiro, Gentil Mares Guias; Targino Pereira, Antonio Mendes, Sebastião Pereira, Rodrigo Almeida, Sebastião Rabello, Filos Rodrigues".

AS FINAES DA "TAÇA DAVIS"

O INGLEZ AUSTIN VENCEU O NORTE-AMERICANO PARKER

WIMBLEDON, 24 (U. P.) — Na final da disputa da taça Davis, na primeira de singles, o inglez Austin derrotou o norte-americano Parker pelo score de 6 a 3, 6 a 2 e 7 a 5.

Na segunda partida de singles o americano Budge venceu o inglez Hare pelo score de 15 a 13, 6 a 1 e 6 a 2.

O financiamento do Banco Central

60 milhões em 5 prestações de 12 milhões

NOVA YORK, 24 (U. P.) — De conformidade com o plano actual, a acquisição de sesenta milhões de dollares em ouro, para o Banco Central do Brasil, nos Estados Unidos, será realizada num periodo de cinco annos, á razão de doze milhões de dollares por anno.

Embora se assevere que o Brasil poderia comprar todo o ouro agora, se assim desejasse, considera-se mais praticavel obter as reservas de ouro deste modo.

Indica-se que o objectivo principal do Banco Central é o de estabelecer uma moeda sã, cambio estavel e controle absoluto das emissões em papel.

Cogita-se do estabelecimento da reserva em ouro na base de 25 % dinheiro em circulação e das letras á vista, segundo deprehende a United Press pelo parecer de peritos em assumptos relativos a Bancos Centraes na Europa e outros logares.

Antigamente a reserva minima em diversos Bancos Centraes era de 33 %, mas nos ultimos annos os peritos decidiram que 25 % seriam sufficientes.

Sabe-se que os Estatutos do Banco do Brasil e de outros bancos particulares não serão alterados sob o systema do Banco Central.

EXPLOSÃO NAS JAZIDAS PETROLIFERAS DE MENDOZA

MORTOS E FERIDOS ALGUNS OPERARIOS

BUENOS AIRES, 24 (H.) — Noticias de Mendoza sobre a exploração occorrida nas jazidas petroliferas de Malrogue accrescentam que os operarios mortos no desastre chamam-se Segundo Vera, Carlos Albarracia, Gregorio Guzman, Jesus Bernales e Santiago Urbetich. Um delles, Felix Guerrero, ficou gravemente ferido.

O engenheiro Sylveira, chefe das jazidas, é de opinião que a explosão foi motivada pela baixa temperatura, que hoje de manhã desceu a 16 gráos abaixo de zero. A baixa temperatura, segundo explicou o engenheiro, actua extraordinariamente sobre a gelinita, augmentando-lhe o poder explosivo.

SUBVENÇÃO A INSTITUIÇÕES DE ASSISTENCIA

O ministro da Educação autorizou o pagamento, das subvenções, correspondentes ao primeiro trimestre do corrente anno, destinadas aos seguintes estabelecimentos de assistencia de Sergipe e do Estado do Rio de Janeiro.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã:

Na 1.ª — Monclair Rocha, Antonio Lourenço Martins, Antonio Froucha.

Na 2.ª — Francisco Lourenço, José Gonçalves Marques Guimarães, João Pedro Aguiar.

Na 3.ª — Antonio José Pereira, Diamantino Tavares de Pena, Matheus Ferreira Dias, Manoel da Costa Souza, Zuleicha Prado Martins.

Na 4.ª — Luiz Franca Moutinho Junior, Luiz Manoel Loreiro, Ary Kerner de Sant'Anna, Sebastião de Souza Santos, Anysio Bezerra de Andrade, Jorge Silva.

Na 5.ª — Estella Fernandes.

Na 7.ª — Paulo Maria Malga, Manoel Rocha, Jorge da Costa Carvalho, Oscar Juccarelli, Maria Rosa Ribeiro, Darcy Santos, Severino Francisco de Souza.

Na 8.ª — Antenor Luiz de Araujo, Sebastião Rodrigues da Silva, Leopoldo Cesario e Rosa Simith.

DENUNCIA

Na 4.ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra Abel Francisco Lopes e Nilo dos Santos, como incurso no crime de estellionato

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu, Marciano Pinto, pelo crime de homicidio.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Arrendamento das lojas do seu novo edificio á rua Senador Dantas

Na secretaria do Lyceu Literario Portugues, á Avenida Rio Branco n. 9, salas 311, 313 e 315, recebem-se propostas, até o dia 28 do corrente, inclusive, para o arrendamento, por 7 annos, das lojas da rua Senador Dantas esquina do futuro prolongamento da Avenida Almirante Barroso ns. 118-A 118-B, 118-D, 118-E, 118-F e 118-G, cuja construcção está em termos de acabamento.

Os concurrentes declararão em suas propostas o numero de lojas que pretendem, a natureza do negocio a que a vão destinar, o aluguel mensal a pagar e mais vantagens que offerecem em beneficio da instituição.

A directoria reserva o direito de annullar a presente concurrencia ou aceitar a proposta que julgar mais conveniente aos interesses da instituição.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1937. — A DIRECTORIA.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AS APOLICES EMITTIDAS PELO DECRETO N. 2.414, DE 1929

Ha onze semestres que o Governo do Estado do Rio de Janeiro não paga os juros vencidos referentes ás apolices acima mencionadas.

Vão se escoando os dias, e o credito publico cada vez mais sacrificado pela impontualidade do Estado.

Annuncia o Governo do Estado o pagamento daquelles juros e dos resgates das apolices sorteadas, mas não o realiza, applicando diversamente as rendas, que especial e expressamente foram dadas em garantia do mesmo pagamento.

E como não bastasse essa displicencia, o Governo não se apercebe da sancção creada pela Constituição Federal, art. 12, n. VI, contra o Estado impontual no serviço da sua divida fundada.

Mas, receie ou não o Governo fluminense essa sancção, o certo é que os portadores das apolices estaduaes não estão mais dispostos a tolerar a postergação dos seus direitos.

Diversos portadores.

amanhã ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

C. DIAS e J. CAMBIERI apresentam

Aldebaran

EVI MALTAGLIATI ~ NINO CERVI
no grandioso super-film italiano

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Complementos:
"METAMORPHOSES DO RIO"
(Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria:
EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1937

Os srs. assignantes das 14 recitas da grande assignatura e das 7 vesperaes são convidados a effectuarem o pagamento da 2.ª quota, a partir de terça-feira, 27 do corrente

ESTRÉA na PRIMEIRA QUINZENA de AGOSTO

THEATRO JOAO CAETANO

Temporada de Turismo de 1937 - Empreza N. Viggiani

FORMIDAVEL SUCCESSO DO NOVO PROGRAMMA

HOJE — A's 15 horas — Grandiosa vesperal infantil e á noite, ás 20 e 22 horas — HOJE

Os PICCOLI de PODRECCA

Um espectaculo de suprema belleza e encantamento
Tome informações sobre o concurso de "A Offensiva"

AMANHÃ — A'S 20 E 22 HORAS — AMANHÃ —
Preços do costume — Poltronas — 6$000.

GOLPES - FRIEIRAS - DARTROS - IMPIGENS, SO

DERMOL

Ganhe 2$000, comprando o vidro duplo

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 10$000

No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

Aventuras do celebre detective ELLERY QUEEN

Um rapto e tres assassinios! - Em uma casa construida sobre um rochedo a pique sobre o mar, e defendida de outro lado por uma alta muralha e cães ferozes..... Quem entraria ali dentro?

Um film da REPUBLIC PICTURES

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils. Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2.º andar. Tel. 42-1360.

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

SHIRLEY TEMPLE - Graciosa, adoravel, genial na producção da 20th CENTURY-FOX

"PEQUENA CLANDESTINA"

QUE CONTINUARA' O SEU SUCCESSO

2ª FEIRA NO IMPERIO

Maravilha para os olhos
delicia para os ouvidos
AMANHÃ

Ivan Petrovich — Maria Cebotari

"O Rouxinol Branco"

ALLIANÇA

MARIA CEBOTARI — a linda filha da Bessarabia, 22 annos, e dona de uma voz que a fez "primadonna" da Opera de Berlim!

A CAMINHO DA 4ª SEMANA!

HOJE AMANHÃ E TODA A PROXIMA SEMANA!

O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR

O FILM MAIS DISCUTIDO DO ANNO!

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANNOS

Uma requintada obra de arte, de psychologia e observação meticulosa do quanto póde o problema sexual influir nos destinos de um lar!

ÁS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

BROADWAY

RIVAL THEATRO
JAYME COSTA e sua Companhia na Temporada Nacional de 1937 — Organizada pela Commissão do Theatro Nacional do Ministerio da Educação
POLTRONA 4$000
HOJE — VESPERAL CHIC ás 15 horas — A' noite, SESSÃO UNICA ás 21 horas
O hospede do quarto n. 2
3 actos de ARMANDO GONZAGA
O maior "record" da gargalhada
RIRI RIRI RIRI
Amanhã e sempre:
"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2"

METRO
O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.
RUA DO PASSEIO, 62 - Tels. 22-6490 e 6141
3 ULTIMOS DIAS!
MEIO DIA 14.25 — 16.55 19.25 E 22 hs.
A TERRA DOS DEUSES
(THE GOOD EARTH)
PAUL MUNI - LUISE RAINER
POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200
Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio em tes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.
4.ª FEIRA! AO MEIO DIA
JEANETTE MacDonald · NELSON Eddy
"Primavera"
"MAYTIME"
com JOHN BARRYMORE
Apaixonante!

Canta-me os teus amores
HUGH HERBERT
PATRICIA ELLIS
JAMES MELTON
ALLEN JENKINS
ZASU PITTS
WALTER CATLETT
Um film da Warner, repleto de musica e de espirito sadio! Direcção de Roy Enright
Musicas da parceria WARREN & DUBIN
SING ME A LOVE SONG
PLAZA AMANHÃ
A PARTIR DE UMA HORA

(Impr. para menores até 14 annos)

A vida do sertão, com os seus dramas e seus conflictos, seus amores e seus odios, no nosso primeiro film regional!
Uma producção MANDEL, sobre o popular romance de Afranio Peixoto
MARIA BONITA
A partir de 2 de Agosto, no PALACIO
A revelação de Eliane Angél, a "Maria Bonita". A creação, marcada de realismo, de Victor Macedo, no "João Canoeiro"

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10,00 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FOGO SOBRE A INGLATERRA

(FIRE OVER ENGLAND) com

FLORA ROBSON
Laurence Olivier — Vivien Leigh

"MAIS BICHANINHOS" — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS — NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — A Paramount apresenta: CAROLE LOMBARD e FRED MACMURRAY em

COMEÇOU NO TROPICO

Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O CAMINHO DA GLORIA

(THE ROAD TO GLORY) com

Fredrich March — Warner Baxter — Lionel Barrymore — June Lang

FOX MOVIETONE NEWS — NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — A 20th Century Fox apresenta SHIRLEY TEMPLE em

PEQUENA CLANDESTINA

REX — Telephone: 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"O BOBO DO REI"

— com —

MESQUITINHA

DE'A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES — CONCHITA DE MORAES — MANOEL PERA
Direcção de MESQUITINHA

UFA JORNAL — NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — A Cine Alliança apresenta IVAN PETROVICH e MARIA CEBOTARI em

ROUXINOL BRANCO.

IPANEMA — Telephones: 27-09-35 e 27-09-36

A R.K.O.-RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JOE E. BROWN

— em —

FEITICEIRO ENFEITIÇADO

O film official da luta

JOE LOUIS X BRADDOCK

ESCOTEIRO DOS ARES (desenho) — CINEDIA JORNAL N. 75
Só na matinée: "O THESOURO OCCULTO" — Amanhã: "EU QUERO DANSAR", com BEN LYON e JOAN MARSH.

SÃO JOSE' — Telephone: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Charles Boyer
Jean Arthur

— em —

"A HISTORIA COME-ÇOU Á NOITE"

com COLIN CLIVE e LEO CARRILLO

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS (actualidades mundiaes) — CINEDIA JORNAL N. 77 — Nacional da D.F.B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS . . . 1$

Amanhã — JOE E. BROWN em "FEITICEIRO ENFEITIÇADO" — R.K.O.
Horario: — 2, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 horas

GLORIA — Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AQUELLA DAMA LONDRINA

(THE GIRL FROM SCOTLAND YARD)
(Improprio para menores até 10 annos)

— com —

KAREN MORLEY

ROBERT BALDWYN — KATHARINE ALEXANDER
"VENDEDOR DE BUGIGANGAS" — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — A Internacional Films apresenta HELEN TWELWTREES em

"O mysterio da capa hespanhola"

PIRAJA' — Telephone: 27-09-58

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
CHARLES BOYER — JEAN ARTHUR

— em —

"A historia começou á noite"

"SAMSÃO SALVA DALILA" — Desenho do MARINHEIRO.
SONOFILME N. 17 — Nacional.
Só na matinée: "O AZ DRUMMOND". — Amanhã: "KERMESSE HEROICA"
HORARIO: — 8.00 — 10.00 horas

ODEON — Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

COSTA CARVALHO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BOCAGE

— com —

RAUL DE CARVALHO

SAGRES E VASCO DA GAMA — Nacional da D.F.B.
Amanhã — A Ufa Art Films apresenta:

COURAÇADO SEBASTOPOL

RIO — Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

"OS TRES PADRINHOS"

(THREE GOODFATHER)

— com —

CHESTER MORRIS
IRENE HERVEY — LEWIS STONE

PITTORESCOS PORTOS DE ESCALA — Natural.
NACIONAL DA D.F.B.
Amanhã — A R.K.O Radio apresenta:

"EU ME ACCUSO"

com LEE TRACY

COMEÇOU no TROPICO

O amor é sempre amor, em toda a parte, mas quando elle começa no tropico...

Carole LOMBARD e Fred MacMARRAY com DOROTHY LAMOUR

HORARIO: 2-4-6-8-10 hs.

2ª Feira PALACIO

"n'uma mulher não se bate" com POPEYE

PLAZA — HOJE

PHONE: 22-1097 — HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

A WARNER apresenta:

JOAN BLONDELL -- FERNAND GRAVET

— em —

O Rei e a Corista

Direcção de MERVIN LE ROY

AMANHÃ:
"CANTA-ME TEUS AMORES" com JAMES MELTON e PATRICIA ELLIS

PARISIENSE — HOJE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas
POLTRONAS, 2$200 — MEIAS ENTRADAS e ESTUDANTES, 1$100
A PARAMOUNT PICTURES apresenta:
DOROTHY LAMOUR e RAY MILLAND em

PRINCEZA DA SELVA

Edward Arnold em "ASTUCIA DE NERO WOLF"
"O MARINHEIRO POPEYE CONTRA SINBAD, O MARUJO" — Desenho colorido de grande metragem
NACIONAL.

AMANHÃ:
VENTURA ROUBADA — DONZELLA DE SALEM — NACIONAL

OPERA

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 83 — PHONE: 22-3403
Poltrona, 4$; Estudantes e Crianças, 1$000 — Sessões a partir das 14 hs.

PALCO: — TRAMPOLIM DO RISO—Estréa da formidavel Dupla Monroe e Grant.
LES GEORGETTES — Famoso Trio Acrobatico sobre patins.
FREDDY ANDY — Sapateador Typico Americano.
DIAMANTINA — Samba Regional.
PROF. SANCHES e seus cães amestrados.
Tenor Gugliermo em CANÇÃO NAPOLITANA.

Na TELA — A First apresenta: DICK PURCELL em

"O REI DO RINK"

A Columbia apresenta: "O PONEY DE CHIQUINHO" — Nacional
Quinta-feira: — No Palco, estréa: BAILADO BATACLAN, REMO O "MALABARISTA" e outros numeros

SANTA CECILIA
(Braz de Pinna) — 48-6828

HOJE
ACCUSADA!
AVENTURAS DE REX E RINTY
(1º e 2º episodios)
DESENHO E NACIONAL

Amanhã
VIVA A MARINHA
E
CORAGEM DE MULHER

PENHA
Phone: 48-6066

HOJE
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
O CAVALLEIRO ALADO
(13º e 14º episodios)
DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ
CARGA SELVAGEM
E
PERIGO A' FRENTE

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-6010

HOJE
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
IMPERIO SUBMARINO
(Final)
DESENHO e NACIONAL

— : Amanhã: —
PAPAE E MAMAE SE CASARAM e CODIGO DO OESTE

RAMOS
Phone 48-6094

HOJE
PARISIENSE
O CAVALLEIRO ALADO
(Final)
DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ:
CANTEMOS OUTRA VEZ
E
CRUZ DIABLO

PARAISO
BOMSUCCESSO — Phone 48-6060

HOJE
LIBERTA-TE, MULHER
ENTRE INDIOS E PIRATAS
DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ
INIMIGOS PUBLICOS
E
A' QUEIMA-ROUPA

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394

HOJE
HEROES DO AR
Com PAT O'BRIEN
Meu filho é meu rival
Com EDWARD ARNALD
JORNAL NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE
CHARLIE CHAN NA OPERA
FOX
MULHER SUBLIME
METRO

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
MUSICA NA SERRA
COLUMBIA
MELODIA DA BROADWAY
METRO
ACTUALIDADES N. 11
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
CUIDADO, PEQUENAS
PARAMOUNT
MALANDRO VELHO
METRO
Folies dos peraltas de 1936
METRO

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
CHARLIE CHAN NA OPERA
FOX
Casado com minha noiva
METRO
8º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO
D.F.B.

Já sabe o que é financiario?

E' o systema exclusivo de

A COMPENSADORA

pelo qual todos poderão comprar onde quizer, pelos preços communs, tudo que precisarem e PAGAR EM PRESTAÇÕES SUAVES.

Joias — Vestuarios — Chapéos — Pelles — Calçados — Sedas — Fazendas — Armarinho — Moveis Tapeçarias — Louças — Trens de cozinha — Radios — Motores, etc., etc.

A COMPENSADORA

tambem pelo FINANCIARIO faz EMPRESTIMOS EM DINHEIRO a longo prazo com amortizações mensaes.

59, Quitanda, 59 — 23-0732

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

Telephone: 22-7092
HOJE:
Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas

A NOVA UNIVERSAL
apresenta a super-producção

Doris Nolan,

PINTANDO O SETE

ULTIMO DIA
com
DORIS NOLAN
GEORGE MURPHY
GERTRUDE NIESEN
ELLA LOGAN

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
CINE CRUZEIRO N. 22
(D. F. B.)

O CINEMA DOS BONS FILMS

um boato ou casou. E, para desfazer o boato, só havia um unico recurso: casar!

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-6013. Cons.: 22-6156.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral — A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 280
Phone 48-7389

HOJE
MALANDRO VELHO
METRO
Haroldo Tapa-Olho
PARAMOUNT
Folias dos Peraltas
METRO
Historia de nossa Bandeira
D.F.B.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Posta, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Terrenos e Predios

em prestações mensaes a longo prazo com isenção dos impostos municipaes

MUDA DA TIJUCA — Informações com o sr. Mario, á Rua Ferdinando Laboriau, 61.

MARIA DA GRAÇA E REALENGO — Informações nos bairros e na séde da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA 143 — Phone 23-2101

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

EDIFICIO - ROXY

Aceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio.

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGAM-SE uma confortavel sala á frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

APARTAMENTOS — Alugam-se á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

ALUG. quartos para rapazes á praça da Republica 52.

ALUG. sala de frente, á Rua Buenos Aires n. 196, 1.º andar.

ALUG. o sobrado da casa á rua do Senado n. 51.

ALUG. quarto mobiliado, á rua dos Invalidos n. 5.

ALUG. sala, á Rua Sete de Setembro n. 176, 1.º, sala 13.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante no edificio acima. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro). Tel. 42-2881.

ALUG. quarto mobiliado á rua do Senado 241.

ALUG. sala com moveis, á Avenida Gomes Freire 129.

ALUG. appt. com tres peças, á rua do Rezende n. 109.

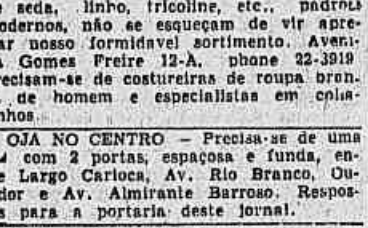
ALUG. quarto para casal á Travessa Adelia n. 8.

ALUG. duas vagas, a rapazes á rua Sete de Setembro 81, 2.º.

CASA pequena, centro — Aluga-se por 190$ casa reformada com 2 quartos, 1 sala, etc., em villa decente, a quem ficar com os moveis e utensilios, com um mez de uso, ou a quem pagar a reforma, 2:000$. Tratar á R. Frei Caneca 252, casa 26.

CAMISARIA ARCHER I. Emmanuel, confecção rapida e perfeita a preços modicos, especialidades em robe de chambre, camisas, pyjamas, etc., aceitam-se os tecidos sempre novidades — tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Avenida Gomes Freire 12-A. phone 22-3919. Precisam-se de costureiras de roupa branca de homem e especialistas em colarinhos.

LOJA NO CENTRO — Precisa-se de uma com 2 portas, espaçosa e funda, entre Largo Carioca, Av. Rio Branco, Ouvidor e Av. Almirante Barroso. Respostas para a portaria deste jornal.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 880$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

QUARTO — Alug. optimo á rua São Pedro n. 46.

QUARTO no centro, á rua Uruguayana 5, 2.º, á rapazes.

SALA de frente á rua Sete de Setembro 101, 2.º andar.

SALA — Alug., de frente, mobiliada, á Avenida Mem de Sá 214.

VAGAS — Alug. para rapazes, á rua Gonçalves Lêdo n. 59.

VAGA — Alug. mobiliada, á rua S. Pedro n. 252

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE lindo e confortavel predio estylo Normando com 5 Q., salas, varandas, garage, etc. Santo Amaro 195.

ALUG. quarto para casal á rua do Cattete n. 321.

IPANEMA

VENDO Barão de Jaguaribe 10 x 20 por 50 contos, fundos para a Lagôa. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor 23.

LARGO DO MACHADO

VENDE-SE optimo terreno em rua muito proxima ao Largo do Machado, medindo 22x40, com um predio antigo necessitando reparos, pelo preço de 350 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos, á R. Andrade Pertence 50. — Tratar na Alpha S. A. Largo da Carioca 5-7º and., s. 707. Tel. 22-6606.

ALUG. quarto a casal á rua Marqueza de Santos 41, casa 8.

ALUG. quarto a senhor, á rua Bento Lisbôa n. 129.

ALUG. sala de frente, á rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUG. ou vende-se casa na rua Pinheiro Guimarães n. 19.

ALUG. sala e quarto, á rua Santo Amaro 55.

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo o conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUG. quarto, mobiliado á rua 2 de Dezembro n. 47.

ALUG. apart. 7 da rua do Cattete n. 138, com quartos, sala, etc.

ALUG. sala e quarto á rua Santo Amaro 93.

ALUG. quartos e salas á rua Santo Amaro n. 71.

ALUG. sala de frente a rua Benjamin Constant n. 160, 1.º.

QUARTO — Alug. grande á rua Visconde de Maranguape n. 36, 1.º.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

QUARTO de frente — Alug. a rua do Cattete n. 285.

SALA e quarto — Alug. casal á rua Tavares Bastos n. 6, casa 3.

SALA — Alug. á rua Carvalho Monteiro numero 37.

SALA E QUARTO — Alug. á Travessa Carlos de Sá n. 15.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a rapaz, por 150$000, á R. Paysandu' 44 — perto da praia.

ALUGA-SE optima casa com garage, á R. Cardoso Junior 134. Informações 25-1669.

ALUG. quartos a casaes, á rua Ferreira Vianna n. 56.

ALUG. quarto mobiliado á rua Cruz Lima, 25.

ALUG. sala ou quartos, á rua Cruz Lima, 27.

ALUG. quarto independente, á rua Cruz Lima n. 22.

ALUG. salas e quartos á rua Ferreira Vianna n. 47.

ALUG. sala e quarto á rua Barão do Flamengo n. 42.

ALUG. casa mobiliada, á rua Esteves Junior 36.

FLAMENGO — Alug. quartos a casal á rua Dois de Dezembro n. 35.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Rosemary

RUA Paysandu' 239 — Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-1830.

JARDINS GAVEA

VENDE-SE, admiravelmente situado, lote de terreno com 1.200m2 de área e 30 metros de testada, com linda vista. Preço e condições com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

FLAMENGO — Lindo predio, alug. á rua Paysandu' n. 132.

FLAMENGO — Alug. sala de frente, á rua Paysandu' 34.

FLAMENGO — Alug. apart. de frente, á rua Paysandu' 30.

LARANJEIRAS

ALUG. arejada sala, proximo ao centro á rua das Laranjeiras n. 21.

ALUG. apartamento, á rua Esteves Junior n. 12, apart. 5.

ALUG. quartos ou salas á rua Soares Cabral n. 3.

ALUG. sobrado á rua Ypiranga n. 54; chaves no local.

APART. — Aluga-se optimo para familia á rua Cosme Velho n. 136.

CASA mobiliada — Alug. á r. Paysandu' n. 356.

EM casa estrangeira — Alug. sala e quarto, com refeições; á r. Pinheiro Machado n. 84.

EM pensão familiar alug. sala de frente, á rua das Laranjeiras n. 160.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

LARANJEIRAS — Alug. sala de frente, quarto, á r. Conde de Baependy 131.

QUARTO — Alug. mobiliado, com agua corrente, á r. das Laranjeiras 72, 4.º.

BOTAFOGO E URCA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150, DESPENSA REAL, R. Humaytá 82, ARMAZEM GUARANY — Rua Marquez Abrantes 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207.

ALUG. optimo andar, familia de tratamento; trata-se na r. Alvaro Ramos numero 48.

ALUG. predio da rua Demetrio Ribeiro n. 59, casa 7, informações no mesmo com o sr. João, jardineiro da villa.

ALUG. um quarto mobiliado á r. Voluntarios da Patria n. 356.

ALUG. sala de frente e quarto; á r. São Clemente n. 30.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Potengy

Rua Alberto de Campos 217

ALUGA-SE o unico apartamento vago, com linda vista, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 3, 2 e 1. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto independente, a moça que trabalhe fóra, á r. Voluntarios da Patria n. 422.

ALUG. quarto, em casa de familia estrangeira, á r. Visconde de Caravellas n. 38, casa n. 2.

ALUG. a casa n. IV, da rua Bambina numero 110.

ALUG. um quarto e duas salas, á r. Fernandes Guimarães n. 50.

ALUG. quartos á rua General Severiano n. 80.

ALUG. dois apartamentos á r. Lauro Muller... [illegible] Guimarães n. 17.

ALUG. andar terreo para pequena familia á Praia de Botafogo n. 30[illegible].

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido um excellente quarto com agua corrente, luz e magnifica vista para o mar no PALACIO BLAIR, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

APARTAMENTOS VENDE-SE

PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, andares com 2 optimos apartamentos, maximo conforto e commodidade. Construcção a iniciar-se em agosto proximo. Preço modico, com grande facilidade no pagamento, a longo prazo, pela Tabella Price. Outros detalhes com JOÃO CURY, a Travessa do Ouvidor 23 - 1.º

COPACABANA

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 898; ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana 593.

ALUG. apartamento independente (1 em cada pavimento), com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha completos, etc., á R. Projectada, 52, a qual começa na Rua Barata Ribeiro, 197. Chaves no 62, ao lado, Edificio Suzano. Posto 3. 500$.

ALUG. confortavel residencia com jardim e quintal, a poucos passos do Lido. Ver e tratar á R. Belford Roxo 5. Das 2 ás 5 horas.

ALUG. quarto, agua corrente, á rua Toneleros n. 202.

ANDAR

Aluga-se um, tendo um ou dois salões com 100 metros quadrados e mais uma sala com 12 metros quadrados c/divisões Rua Theophilo Ottoni, 113-1º andar

ALUG. casa á r. Ipanema n. 80, nove quartos, tres salas, dois banheiros.

ALUG. sala de frente á r. Figueiredo Magalhães n. 91.

ALUG. Hotel Cosmopolis, salas de frente para a praia; á Av. Atlantica 240.

ALUG. sala e quartos juntos á Avenida Atlantica 724. Tel. 27-3643.

ALUG. apartamento, á rua Sá Ferreira n. 30, 2.º andar, garage.

ALUG. sala de frente, com pensão, á r. Siqueira Campos n. 18.

ALUG. sob-loja. Ver e tratar á rua Inhangá n. 22-A.

ALUG. salas e quartos, á r. Goulart n. 23, posto 2, Copacabana.

ALUG. duas salas, á casal de tratamento, á r. Annita Garibaldi n. 2.

COPACABANA — Preciso de um apartamento em Copacabana, ou Ipanema. Carta neste jornal para H. 2.

IPANEMA E LEBLON

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546.

ALUG. sala de frente, á r. Prudente de Moraes 41.

ALUG. loja propria para negocio; á r. Farme de Amoedo n. 37.

ALUG. apart. para solteiro, Barão da Torre 188.

ALUG. casas; rua Annibal de Mendonça numero 173.

APARTAMENTOS

com ou sem mobilia, alugam-se desde 420$000 ou 520$000, respectivamente, no lindo EDIFICIO BLAIR, rua São Clemente, 109

O maximo conforto por minimo preço

ALUG. casa, á rua General Artigas numero 166.

ALUG. quarto com ou sem moveis á r. [illegible]

ALUG. apart. á Av. Rainha Elizabeth numero 220.

ALUG. um quarto mobiliado á r. [illegible]

ALUG. sala, á rua Garcia d'Avila n. 135.

ALUG. casa da rua Farme Amoedo, n. [illegible]

ALUG. apart. de quartos, e sala, etc., Barão da Torre n. 563.

ALUG. casa confortavel, á r. Barão da Torre n. 429, casa III.

ALUG. apart. n. 3 e 4 da rua Visconde de Pirajá n. 502-B.

ALUG. quarto independente, á r. Campos de Carvalho n. 152.

ALUG. sala e quarto, junto á Av. Vieira Souto n. 176.

GAVEA

ALUG. á rua das Magnolias n. 17, residencia. Tel. 22-5814.

ALUG. residencia, á rua Visconde de Carandahy n. 38.

ALUG. loja espaçosa, á rua Marquez de S. Vicente n. 20.

ALUG. apart. n. 4, á rua Regional numero 3.

APART. — Alug. 3 quartos, sala, etc., Marquez de São Vicente n. [illegible]

COMMODO — Alug. arejado á rua Marquez de São Vicente. Tel. 25-4057.

TO LET comfortable artistic bungalow, American style built-in closets, living and dining rooms, 4 bedrooms, 3 baths, cosy verandas, garage, big garden, beautiful view and quiet surroundings. Apply rua JEQUITIBA' 1 access by rua 12 de Maio near Jockey Club.

SANTA THEREZA

ALUG. casa para grande familia á rua Almirante Alexandrino n. 910.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero, 113 — 1.º s/4.

ALUG. apart. á rua Almirante Alexandrino n. 708.

ALUG. quarto, mobiliado, á rua Almirante Alexandrino n. 144.

ALUG. quarto para casal, informações 23-4217.

ALUG. salas mobiliadas, á rua Dias de Barros n. 66.

ALUG. á rua Almirante Alexandrino n. 663 optimo e luxuoso quarto á casal.

ALUG. optimo apart. á rua Almirante Alexandrino n. 88.

EDIFICIO CAIRU'

R. Tavares Bastos, 5

(Esquina da R. Bento Lisboa)

ALUGAM-SE espaçosos apartamentos acabados de construir, especialmente para pequenas familias de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas, entrada privada para serviço. Tratar á R. de [illegible]

ALUG. apart. a casal, á rua Aprazivel numero 70.

SANTA THEREZA — Alug. residencia com mobiliario novo, á r. Mauá 92.

ESTACIO DE SA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48.

ALUG. sala de frente, á travessa do Guedes n. 45.

ALUG. a cavalheiro aposento, á rua D. Minervina n. 44.

ALUG. quarto; á rua Machado Coelho numero 52.

LOJA — Alug., metade para deposito, á rua Machado Coelho n. 45.

CATUMBY

ALUG. metade de uma casa á rua José de Alencar n. 112.

ALUG. casa com todas as commodidades á rua Vista Alegre n. 44.

ALUG. a casa da rua Navarro n. 151, com quartos, salas, etc.

ALUG. sala e quarto; á rua Z. numero 31.

ALUG. sala e quarto á rua do Chichorro n. 115.

ALUG. sala de frente, á rua Dr. Agra numero 35.

ALUG. casa á rua ZNavarro n. 24 com quartos, etc.

CATUMBY — A' rua Gonçalves n. 35, alug. casa de avenida.

CIDADE NOVA

ALUG. sala de frente, á rua Miguel de Frias 35, sob.

ALUG. a casa 3 da rua Julio do Carmo numero 215.

ALUG. casa da rua Carmo Netto n. 155 com quartos, etc.

ALUG. sobrado da rua Marquez de Pombal n. 116.

ALUG. predios á rua Marquez de Sapucahy n. 231.

ALUG. a casa 7 da rua Nabuco de Freitas n. 124.

CASA pequena, com salas, quartos, etc. á rua General Pedra 188.

MEIA sala — Alug. para officina. Rua Affonso Cavalcanti n. 126.

MANGUE — Alug. predio da rua Pereira Franco n. 19.

RIO COMPRIDO

ALUG. quarto e sala á rua Aristides Lobo n. 57, casa 1.

ALUG. quarto á Avenida Paulo de Frontin n. 350, sobrado.

ALUG. apart. com fogão a gaz na rua da Estrella n. 10.

ALUG. commodos na rua da Estrella numero 10.

ALUG. casa de construcção nova á rua Papery n. 70.

ALUG. casa acabada de construir á rua Itapiru' n. 174.

ALUG. quarto á Av. Paulo de Frontin numero 324.

ALUG. a casal sala, á rua Barão de Sertorio n. 97.

ALUG. sala, quarto, á rua Ambiré Cavalcanti n. 163.

ALUG. quarto á rua Itapiru' numero 76.

ALUG. casa á rua Santa Alexandrina numero 145.

ALUG. sala de frente. Largo do Rio Comprido n. 42.

HADDOCK LOBO. Quartos mobiliados, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se desde 160$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á R. Collina 105, proximo ao Cinema Avenida.

QUARTO — Prec. para moça. Cartas para C. M. Portaria deste jornal.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. segundo andar da Ladeira do Faria n. 158, com quartos, salas, etc.

ALUG. sala a casal. Rua do Mattoso 107 e 109.

ALUG. salas de frente á rua Teixeira Soares 22.

ALUG. quarto, á rua Barão de Iguatemy n. 124.

ALUG. quarto com optima pensão á rua Mariz e Barros n. 394.

ALUG. quarto, á rua do Mattoso numero 179.

ALUG. — Mattoso 221 (loja) propria para deposito.

ALUG. salas e quartos. Rua Itaturuna 124, casa 5, sobrado.

ALUG. sala de frente, á rua Barão de Ubá numero 4, 1.º.

ALUG. sobrado á rua do Mattoso numero 87.

CASA MOBILADA — Aluga-se a casa III da R. Gen. Canabarro 379-A. Trata-se no local.

PREC. alugar casa com quartos e que tenha garage. Tel. para 48-5810.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA e PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 80.

FLAMENGO — SENADOR VERGUEIRO

VENDE-SE esplendida área de mais de 2.000m2, com 2 frentes que sommam 51 metros e 50 de testada, propria para construcção de predios de renda. Preço e outras informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

HUMAYTA'

VENDE-SE um lote de terreno em rua proxima ao Largo dos Leões, do lado da sombra, medindo 12 x 18, pelo preço de 45 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUG. sala e quarto, á rua Dr. Sá Freire n. 57.

ALUG. sala e quarto, á rua General Canabarro n. 308-A.

ALUG. saleta de frente, á rua Idalina Senra n. 42.

ALUG. predio á rua Marechal Aguiar numero 89, casa 2.

ALUG. quarto á rua Taiuty numero 51.

ALUG. casa com quartos, etc. á rua S. Januario n. 66, casa 1.

ALUG. quarto a casal á rua Chaves Faria n. 114.

ALUG. sala e quarto á rua Curuzu' numero 27.

ALUG. casa com quartos, á rua Floriquy n. 23-B.

ALUG. quarto, á rua Euclydes da Cunha n. 40.

QUARTO — Alug. a senhor. Rua São Luiz Gonzaga 525.

S. CHRISTOVÃO — Alug. quarto e sala á rua Catalão 21.

S. CHRISTOVÃO — Alug. porão, com entrada á rua Anna Nery n. 82.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Marly

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, R. Abelardo Lobo n. 62. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. armazem Araujo Lima numero 191.

ALUG. casa, á rua José do Patrocinio numero 32, c. III.

ALUG. predio com quartos, salas, etc., R. Paulo Britto n. 115.

ALUG. vaga a rapaz á rua Grajahu' numero 87.

ALUG. casa, á rua Vianna Drumond numero 22, casa 2.

ALUG. boa casa, á rua Barão de Mesquita n. 667, casa 4.

ALUG. quarto de frente, á rua Pereira Soares n. 43.

ALUG. casa com todas as commodidades, á rua Juiz de Fóra, 84.

ALUG. predio á rua Sá Vianna numero 144.

ALUG. casa nova; á rua Caçapava numero 118.

ALUG. casa á rua Uruguay, numero 154, casa 1.

VILLA ISABEL

ALUG. sala e quarto, á rua Jorge Rudge, n. 126, casa 9.

ALUG. quarto de frente, Rua Silva Pinto n. 182, casa II.

ALUG. sala de frente, á rua Senador Nabuco n. 113.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97
Copacabana

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 39-3º andar. Tel. 23-4457.

ALUG. o predio da rua Felippe Camarão n. 51.

ALUG. á rua Conselheiro Octaviano, casa.

ALUG. quartos para casal, á rua Duque de Caxias n. 50.

ALUG. quarto de frente, á rua Souza Franco n. 107, casa 3.

ALUG. quartos, á rua General Canabarro 464.

ALUG. casa da rua João da Matta numero 21.

ALUG. casa com quartos, salas, etc. á rua da Universidade n. 127.

ALUG. salas, á rua Sete de Setembro numero 130, 1.º.

ALUG. andar terreo, á rua S. Francisco Xavier n. 445.

APARTAMENTOS DE LUXO

COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marmore, bellissimo jardim de Inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

PALACETE

N'uma das encostas de Botafogo, com deslumbrante vista sobre a bahia, vende-se uma das melhores propriedades do Bairro e talvez da cidade, propria para pessôa de requintado bom gosto. Mobiliario artistico e de alto valor, tudo por metade do que custou, em virtude do proprietario ir residir no estrangeiro.

Tratar na Comp. Simões S. A. — Rua Theophilo Ottoni 113 - 1.º

MARQUEZ DE ABRANTES

VENDE-SE em rua transversal á Marquez de Abrantes, precisando reparos, predio antigo em centro de magnifico terreno, que mede 22 x 54. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUG. parte de casa. Rua Corrêa de Oliveira numero 9.

ALUG. predio novo, á rua Torres Homem n. 224.

ALUG. sala ou quarto, á rua Jorge Rudge, numero 15.

ALUG. predio n. 480 da rua General Canabarro, 4.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 136.

ALUG. á rua Urbano Duarte n. 13, optima casa.

ALUG. casa com dois pavimentos á rua Itapira n. 28.

IPANEMA

VENDO, R. Alberto de Campos, pequeno e luxuoso predio com 3 q., 2 salas, esquadrias todas de ferro — terreno 10x21 — Construcção de 4 annos. Preço unico: 75 contos. Facilita 40 contos em 15 annos a 410$000 mensaes. — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23.

ALUG. sala de frente, á rua Conde de Bomfim n. 303.

ALUG. quarto, á rua Hadock Lobo numero 108.

ALUG. quarto para casal, á rua Conde de Bomfim 54.

ALUG. casa, á rua Pareto, numero 47.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cl. acima. Tel. 43-1296.

ALUG. á rua Conde de Bomfim n. 1.304, o primeiro pavimento.

ALUG. para casal, a casa III, da rua Almirante Cockrane n. 18.

ALUG. quartos, com pensão, á rua Haddock Lobo n. 191.

ALUG. sala e quarto á rua Conde de Bomfim 254, casa 7.

ALUG. quartos, á rua Haddock Lobo numero 176.

ALUG. quartos, á rua Conde de Bomfim n. 527.

ALUG. optimo predio. Rua General Rocca numero 186.

CASA — Arrenda-se 1 com 20 quartos, com agua corrente, sendo 15 mobiliados, 2 optimos banheiros completos, grande jardim, cozinha, despensa, pequeno quintal, quarto de empregados, um terraço. N. B.: Só faço negocio para pensão ou hotel, optimo negocio H. Lobo, perto Av. Paulo Frontin. Informações sr. Lage, Livraria Imperial. R. S. José 81.

QUARTO — Alugam-se 2 de frente, mobiliados, encerados, com agua corrente, independente, 1 para solteiro 150$, casal 160$. Haddock Lobo 285.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 298.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Sta. Helena

RUA Haritoff 54 — Alugam-se apartamentos com linda vista, salas e quartos amplos, finas installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830.

ALUGA-SE ou vende-se, com quatro quartos, duas salas, banheiro, jardim, pomar, todo conforto. R. das Opalas 203. Honorio Gurgel. Linha Auxiliar.

ALUG. casa com salas, quartos, etc. á rua Pereira Figueiredo n. 357-A.

ALUG. sobrado. Praça Rio Grande do Norte n. 15.

ALUG. casa, com todas as commodidades á rua João Felippe n. 24.

ALUG. casa com quartos, sala, á rua Firmino Fragoso n. 71, casa 6.

ALUG. casas com sala e cozinha, á rua Fazenda da Bica n. 40.

ALUG. casa com sala, quarto, etc. Rua 24 de Maio n. 23.

ALUG. casa para familia, á Avenida João Ribeiro n. 384.

ALUG. os predios da rua Tenente Costa n. 135 e rua Ferreira de Andrade n. 176.

ALUG. casa á rua Agrario de Menezes numero 211.

ALUG. apart. com quartos, sala, etc. Rua General Rodrigues n. 17.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. quartos, salas a casal. Telephone 29-2312.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

A' RUA Joaquim Martins 373, antiga rua Sá, vende-se uma grande casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e grande quintal. Preço: reis 26:000$000. Informações á R. D. Zulmira 118, casa XI. Villa Isabel.

COMPRA-SE casa até 30:000$000 (dinheiro a vista), com 4 quartos e entrada para automovel, na Tijuca, Villa Isabel ou Eng. Novo, sem intermediarios, cartas para H. Guimarães, rua Bella Vista, 41 — Eng. Novo.

ANDARAHY — Vende-se um predio moderno, por 45:000$000. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

BOTAFOGO — Vendem-se diversos lotes no Humaytá. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

COPACABANA — Vendem-se predios á R. Sá Ferreira, por 130:000$, Constante Ramos, 155:000$, e Xavier da Silveira, 130:000$. Vende-se um terreno á Av. Atlantica, medindo 13x48. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CATTETE — Vende-se um optimo lote de terreno, á R. Benjamin Constant, medindo 14x40. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

CENTRO — Vende-se um optimo terreno á Av. Henrique Valladares, medindo 17x26, por 130:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

COMPRO com urgencia predio de 60 a 100 contos em ruas transversaes á R. das Laranjeiras. Tratar á R. do Carmo 60-loja.

GRAJAHU' — Vende-se optimo lote de terreno em esquina, á R. Araxá, por 22:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

(Continúa na 2ª pagina.)

IPANEMA

VENDO Alberto Campos, com frente e vista total para o mar, lote 10x21, por 62 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor 23.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35

TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 1ª pagina)

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

HADDOCK LOBO — Vende-se um predio á R. do Bispo, por 75:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

IPANEMA — Vende-se um bom predio á R. Barão de Jaguaribe, por 170 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

JACARÉPAGUÁ — Vendem-se boas granjas a partir de 40:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

LARANJEIRAS — Vendem-se diversos lotes de terrenos nas seguintes ruas: Serro Corá, Ladeira dos Guararapes, Senador Pedro Velho, respectivamente 15:000$, 36:000$ e 33:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

LEBLON — Vende-se na R. Campos de Carvalho um lote de terreno de 10x30. Preço 43:000$; outro á R. Dias Ferreira, 12x30. Preço 50:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

SANTA THEREZA — Vendem-se predios nas seguintes ruas: Almirante Alexandrino, com 2 pavimentos, 300:000$; Progresso, um só pavimento, 90:000$; [illegible] 2:000$ o metro de frente. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se um predio na R. Piraúba, por 50:000$; outro na R. São Christovão, por 84:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

INTERNATO

Crianças desde tres annos de idade são acceitas no internato do COLLEGIO RENASCENÇA, que está apparelhado para educar e instruil-as, como se cultivassem, recebendo directamente os cuidados maternos [illegible] admittidos sómente até 10 annos. Mantem cursos Jardim da Infancia, Primario, Admissão e Commercial. Rua do Bispo, 147 e 15. — Tel. 28-3266.

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — A' Av. Rainha Elisabeth, predio moderno de apartamentos, rendendo mais de tres contos de réis mensaes. — A' R. Xavier Leal, moderno predio de apartamentos [illegible]

BOTAFOGO — A' R. São Manoel, predio moderno, em dois pavimentos, proprio para residencia, por 120 contos de réis.

LARANJEIRAS — A' R. Ribeiro de Almeida, predio antigo em centro de terreno de 14x40.

TIJUCA — Junto á R. Conde de Bomfim, em centro de terreno, moderna residencia, por 110 contos de réis.

SANTA THEREZA — A' R. Taylor, predios antigos, 2 predio de tres predios cada um a 250 contos de réis.

CENTRO — A' R. dos Arcos, por 85 contos; á R. Santo Christo, por 75 contos; á R. André Cavalcanti, por 65 contos e á R. Pedro de Frontin, por 175 contos de réis.

RIO COMPRIDO — A' R. Paula Ramos, predio antigo, em centro de terreno de 20x30, por 40 contos de réis.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

Aulas particulares para adultos

Portuguez — Arithmetica, etc., para iniciantes ou para aperfeiçoamento. Classes individuaes.
R. Ouvidor, 183 - 3.º — S. 313 (Edif. Gonçalves Araujo)

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS BEM LOCALISADOS — Vendem-se os seguintes:

LEBLON — A' Av. Ataulpho de Paiva, de 12x30; á Av. Bartholomeu Mitre, 12x30; á R. Dias Ferreira, de 12x30, e á R. Aristides Spinola, de 12x30.

IPANEMA — A' R. Baddock de 84, [illegible] 85 contos de réis.

COPACABANA — A' R. Joaquim Nabuco, de 10x25, por 85 contos de réis; á R. Francisco Octaviano, de 12x45.

BOTAFOGO — A' R. São Clemente, junto á R. São Clemente, lotes com 300 metros quadrados e a partir de 60 contos de réis; á Praia de Botafogo, de 20x150, tendo frente para uma outra rua.

SANTA THEREZA — A' R. Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á R. Taylor, por 35 contos; á R. Visconde de Paranaguá, por 25 contos, e á R. Gonçalves Fontes, por 25 contos, e á R. Pinto Martins, por 15 contos de réis.

DARAHY — A' R. Cannavieiras, por 17 contos; á R. Caravellas, por 15 contos de réis.

TIJUCA — A' R. Petrolina, por 40 contos; á R. Uruguay, por 30 contos, e á R. Pucuruy, por 33 contos de réis.

GRAJAHU' — A' R. Jaraguá, d esquina, 25 contos; á R. Itabapuava, de 12x70.

GAVEA — A' Estrada da Gavea, 15 contos; á Estrada Niemeyer, a 20 e 24 contos de réis.

JACAREPAGUÁ — Junto ao viaducto, grandes áreas, propria para a construcção de pequenas casas para renda, por 50 contos de réis.

PETROPOLIS — Entre Itaipava e Parada Nilo, á Estrada União e Industria, lotes e pequenas chacaras.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TERRENOS — Tijuca — Vende optimos para apartamentos ou residencias de luxo de 15x30 e 13x50, em ruas especialissimas, e Conde de Bomfim e a poucos metros desta, entre Saens Pena e R. Uruguay. Tel. 48-1568.

CONDE BOMFIM — Vende de 12x38 na melhor quadra da rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade), ponto de bonds, [illegible] com facilidade de pagamento. Tel. 48-1568.

VILLA ISABEL — Vende um lote de terreno á R. Justiniano da Rocha, por 24:000$; outro á R. Justiniano da Rocha, por 26:000$. A. Vaz de Carvalho Carmo 60-loja.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 350$ á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

TIJUCA

VENDO por 130 contos, na R. Conde de Bomfim, começo, confortavel predio com 5 q., 3 salas, porão habitavel em terreno de 11x40. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor 23.

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até J. carepaguá em terrenos valorisados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Theophilo Ottoni numero 164 — 1.º — Telephone: 23-4117.

3:000$000

RAPAZ estudante de Direito necessita collocar-se. Gratificando com a quantia acima a quem conseguir emprego estavel. Guarda-se sigillo. Cartas para portaria deste jornal.

Construcções — Pagamento em 10 annos

Construimos a partir de 100 contos para pagamento de 3 a 10 annos em zonas urbanas. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. R. Theophilo Ottoni 164 — 1.º — Telephone: 23-4117.

RUA DOMINGOS FERREIRA N. 174 (POSTO 4)

ALUGA-SE para familia de fino tratamento, a casa no local acima, com saleta entrada, sala de visitas hall, sala de jantar, saleta almoço, despensa, w. c., copa, cozinha, quarto para criados no andar terreo, e 4 amplos quartos, hall, banheiro completo e varanda no sobrado. Grande terreno arborizado. Aluguel 1:500$000 e chaves no local, tratar á R. de São Pedro 79-2º andar.

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO

VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804 — Phone 42-1218
Construcções com financiamento até 80 % a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens

IPANEMA

PRECISO de um apartamento em Copacabana ou Ipanema. Carta neste jornal para H. Z.

FAZENDEIROS

A QUALIDADE DO ADUBO REFLECTE DIRECTAMENTE NO EXITO DA SUA PRODUCÇÃO AGRICOLA

Obtenham boas colheitas adubando suas terras com SALITRE DO CHILE

Consultem o DEPARTAMENTO AGRONOMICO — de — ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 89

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni nº 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, e 1º e 2º Entrancia. Artigo 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Directores: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

TERRENOS — Vendo diversos bem localisados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Rua	Medida	Preço
Juiz de Fora	10x33	18:000$
Obá	10x35	25:000$
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, R. do Rosario 113-A. s. 42.

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHIA
3 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE a R. Guimarães 21, junto á estação, por 35 contos. [illegible]

VEND. terreno na estação do Ribeiro, [illegible]

VEND. terreno da rua Dona de Mello Junior [illegible]

VEND. residencia em Olaria, a rua Antonio Rego; tratar com o proprietario, á rua Alegre 92 (Maracanã); facilita-se o pagamento.

VEND. casa [illegible] Freitas na [illegible]

VENDE-SE a casa [illegible] Antonio Vargas 254 [illegible]

VEND. duas casas com uma casa pequena [illegible]

VEND. casa [illegible]

QUER REPOUSAR ?

[illegible]

SUBURBIOS — Vendem-se diversos predios nas seguintes ruas: Senador Peixoto, predio com 2 pavimentos [illegible] A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

TIJUCA — Vende-se um predio [illegible] A. Vaz de Carvalho. Carmo 60-loja.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que seguiu ao edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. R. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

Construcção a longo prazo

SOB ADMINISTRAÇÃO DA CIA. VV. SS. PODERÃO CONSTRUIR

1 predio c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro..	12:000$000
1 " " 2 " " "	14:500$000
1 " " 2 " 3 " "	17:000$000
1 " " 3 " " "	19:500$000
1 " de dois pavimentos c/6 peças	20:000$000

Pagamento de 50 % no decorrer das obras, os restantes em 36 mezes, depois da entrega das chaves

CIA. RUA MIGUEL COUTO, 97, sob. — Tel. 23-0301

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 84 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. official para hoje á rua Lobo Junior 105.

BARBEIRO — Um para hoje, á rua General Caldwell n. 103.

BARBEIRO — Prec. para hoje, á rua do Cattete n. 322.

BARBEIRO — Prec. official para hoje, S. Francisco Xavier n. 446.

BARBEIRO — Prec. official para hoje, á rua Barão do Bom Retiro n. 6.

BARBEIRO — Prec. de um para hoje á Praça da Republica n. 46.

BARBEIRO — Prec. para hoje, sabado, á rua da Conceição 96.

BARBEIRO — Prec. de [illegible] para hoje á rua da Candelaria 106.

BARBEIRO — Prec. de um para hoje. Leopoldina Rego n. 31.

BARBEIRO — Prec. de um official para hoje, á rua do Nuncio n. 44.

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO para balcão e rua, prec. á R. Figueira de Mello 9.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acceitas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' R. General Polydoro 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702.

MME THERA OESLYE — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, das 9 ás 15 horas, Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2283.

PROF. FLORIAL — Lições de chirosophia e psichanalyse; Consultando o obtereis a verdade sobre negocios, affectos e saude. Interessa a todos. R. da Gloria 40 1º and. Tel. 22-0810.

CABELLEIREIROS

A SENHORA quer ondular seus cabellos? Chame tel. 48-7271. Cabelleireiro Brand. Ondula permanente, sem electricidade, sem vapor e attende a domicilio.

MOÇAS E RAPAZES

Importante companhia, precisa, diligentes e ambiciosos para uma nova modalidade de negocio. Emprego de futuro. Ordenado e commissão. Rua da Candelaria, 24, 1.º andar. Das 9 ás 12 horas.

CAIXEIRO — Prec. com pratica, á R. Arnaldo Quintella 37.

CAIXEIRO — Prec. para balcão e rua, á R. Bulhões Marcial 399.

PREC. rapaz com pratica de balcão, á R. 24 de Maio 1.385.

PREC. pequeno para ferragens e louças, á R. Frei Caneca 152-A.

COPEIROS E AJUDANTES

PREC. garçon com pratica de pensão, á R. Marquez de Abrantes 26.

PREC. menino para pensão; á R. Senhor dos Passos 98.

PREC. pequeno para lavar roupa, á R. das Laranjeiras 222.

PREC. rapaz para marmiteiro, á R. São Clemente 55-sob.

PREC. areador de talheres, á R. Regente Feijó 53.

PREC. pequeno para arear talheres, á R. do Costa 113.

COZINHEIRAS

PREC. de um official para effectivo a rua Inhangá n. 10.

PREC. de official barbeiro para hoje, á rua Paula Britto n. 71.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia, á rua São Clemente 36.

COZINHEIRA — Prec. para um sitio a rua Urbano dos Santos n. 79.

COZINHEIRA — Prec. para lavar, a rua do Acre 54, sobrado.

COZINHEIRA para trabalho de casal, prec. á rua General Caldwell 164.

COZINHEIRA do trivial de pequena familia. Estrada da Freguezia n. 873.

EMPREGADAS DOMESTICAS

COPEIRA branca — Prec. com pratica de pensão á R. 7 de Setembro 201.

COPEIRA — Prec. com pratica á R. Aristides Lobo 199.

EMPREGADA — Prec. de empregada para copeira, á R. Hermengarda 133.

EMPREGADA — Prec. em casa de pequena familia, á R. Uranos 587.

EMPREGADA — Prec. para serviços de 3 pessoas. Av. Augusto Severo 74, aparto. 74.

OFFERECE-SE copeira e arrumadeira, dando optimas referencias, ordenado, 120$000. Geralda Pinheiro. Rua Siqueira Campos 135, casa 9.

SENHORAS donas de casa. Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 32-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS DIVERSOS

APRENDIZ mecanico, prec. a R. Frei Caneca 135.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 42-1647.

CHAPELEIRAS

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$; reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 30$ corta e prova desde 10$; ensina chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

MME. LOURDES — Chapéos e alta costura, executa-se, com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000, fazse vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000. Aceitam-se alumnas e chapéos e corte. R. do Ouvidor 131-1º, sala 4, entrada pela loja. Tel. 22-6150.

DENTISTAS

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas: á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 48-5792.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technico proprio para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3637. Edificio Guinle.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

CORRECÇÃO de qualquer trabalho, sobre qualquer assumpto, com absoluta perfeição — Prof. Mario Martins. Tel. 42-0383.

CURSO COMMERCIAL A 20$ apenas — Materias: Port., Arit., Calligraphia, Tachygraphia e Dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Matriculas abertas — CURSO MATTOS. Largo de São Francisco 14-1º e 2º andares. Telephone 42-2015.

CONCURSOS — Matricule-se no Curso Especializado da ESCOLA REMINGTON. R. Sete de Setembro 59. Matriculas abertas de dia e de noite.

COLLEGIO OCEANICO — R. Copacabana 437, tel. 27-0884. Especialidade: Admissão ao gymnasial, commercial, Normal e Collegio Militar. Curso primario, Jardim da Infancia. Preços modicos.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um, dactylographo e com profundo conhecimento de Portuguez. Cartas com referencias e casas em que tem trabalhado, para sr. Rosa, na portaria deste jornal.

BAR e grill-room — Av. Atlantica 613. Prec. pessoa competente.

CAIXOTEIRO — Prec. com pratica. R. Theophilo Ottoni 147-sob.

CINZELADOR ou ajustador — Prec. á R. Farani 63.

CAFETEIRO — Prec. com pratica — Av. 28 de Setembro 464.

OFFERECE-SE um rapaz para encarregado de predio ou avenidas com bastante pratica; cartas para José Vicente, portario deste jornal.

OFFERECE um rapaz moreno, sabendo ler e escrever, com boa apparencia e referencias, para qualquer emprego, das 11 horas em deante. Cartas por favor, na portaria deste jornal, nos "Annuncios Classificados" para Ferreira.

OPTIMA COLLOCAÇÃO PARA SENHORITAS — Admittem-se jovens de boa apparencia e palestra facil. Serviço decente, sem obrigação de horario e apreciavel remuneração. Tratar á R. Uruguayana 22-3º andar, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas.

DACTYLOGRAPHIA 5$000 — Curso rapido em 50 machinas novas, com diplomas e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-1º e 2º and. esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

MODAS

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 464. Tel. 26-5263. Mourisco.

ALTA COSTURA — Modista diplomada de corte molde sob medida, prova e dá explicação. Feitios desde 25$000. Angelina — Av. Marechal Floriano 120-sob. Tel. 43-5504.

ALTA COSTURA — Costumes, mantos, vestidos, desde 35$000 o feitio; chapéos desde 15$000; reformas desde 5$000. Mme. Magalhães, R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-8411.

ALTA COSTURA — Vestidos simples, 20$000 o feitio; seda, 30$000 a 40$000. Trabalho perfeito e garantido. Mme. Guimarães, á rua do Ouvidor n. 131, 2.º andar. Entrada pela "Casa Ingleza".

ACADEMIA São Jorge de Corte e Alta Costura, de Mme. NAIR LUZ — Aulas diurnas e nocturnas. Toda alumna que se matricular até o dia 21 de julho tem direito ao desconto de 50 %. Praça Tiradentes 9. Phone 22-8005.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 167-2º andar, aparto. 5.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Theophilo Ottoni 172. Tel. 43-5258.

ALFAIATE — Prec. de official de palitot. R. Buenos Aires 336.

ALFAIATE calceiro ou ajudante — Prec. á R. da Carioca 38-1º.

ALFAIATE — Prec. de calceiro, á R. São José 33.

COSTUREIRAS para casa de familia. Tel. 28-3376.

COSTUREIRA — Off. para toilettes e amanteaux. Tel. 22-0590.

COSTUREIRA — Executa qualquer modelo; tel. 26-4431.

EUSTABIO TELLES, alfaiate — Tem mais moderno mostruario em casemiras e brins. Confecções de 1ª ordem. Com grande pratica de tailleur para senhoras. Aceitando feitio. Attende a domicilio. Carioca 16-1º andar, Phone 22-6836.

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Grande externato e semi-internato mixto — Registrado e fiscalizado — Omnibus proprio.

ADVOGADOS

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio: R. do Carmo 30-1º, sala 14, das 14 ás 15. Residencia: R. Barão de Petropolis 101, Tel. 28-7762.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO — Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja relativo com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garanto os seus trabalhos em qualquer circumstancia acha-se á disposição do respeitavel publico. A R. 19 de Fevereiro 50 — Consultas 35$000. Horario das 9 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3310.

MME. LOURDES participa ás distinctas freguezas e amigas que mudou seu atelier de chapéos e alta costura para a R. do Ouvidor 131-1º andar. Entrada pela loja, aonde espera a visita de todas.

SENHORA ou Senhorita, deseja um diploma que prove o seu saber? Tome um curso de corte e costura na Academia "TOUTEMODE" o unico methodo que facilita e satisfaz o trabalho da costureira. Aulas individuaes. Cursos em livros, nas academias e aperfeiçoamento para professoras. Preparo garantido para concursos. Informações e matriculas: Séde: R. Carioca 16-1º. Phone 22-6831. Filiaes: R. 24 de Maio 590 e em Nictheroy: R. da Conceição 40-sob.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão, de 150$, liquidam-se desde 15$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA — do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 316. Tel. 23-1055. Horas reservadas.

AUTOMOVEIS

Capitalista que se retira para a Europa vende em perfeito estado, 2 carros de grande marca; sendo uma limousine e o outro uma barata. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º — sala 4.

EDIFICIO RIO BRANCO

RUA Buarque de Macedo, 33 — Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações, nesse edificio, prestes a terminar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-1830.

CONSULTORIO MEDICO

ALUGA-SE um consultorio, com sala de espera, um gabinete com telephone, uma sala de curativos apparelhada para cirurgia, urologia, proctologia e gynecologia com empregada. Terças, quintas e sabbados, ás 13 ás 16 horas, á R. Quitanda 3-3º, telephone 42-1607. Procurar sr. Pimenta.

VENDEM-SE

SEIS predios e um terreno na Ilha do Governador (Freguezia), num total de 130:000$. Negocio urgente, sem intermediario. Tratar á R. Gen. Camara 357-A, sala 2 (phone 43-6256), com Babo.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE os ultimos, novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, 4 ou 5 quartos, banheiros de côr, grandes varandas na frente e fundos, garage, etc. R. Conde Baependy 59 e R. Esteves Junior 22, proximo ao Flamengo. Ver no local com o gerente a qualquer hora e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 15 horas em deante.

PROFESSORES

ALUGAM-SE salas com optimo material pedagogico, de 12 a 40 logares, á hora ou por mez. Phones: 23-1750 e 43-0733.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33
S. Christovão
Aulas de Musica
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado
Telephone 28-4414
Ensino profissional para ambos os sexos

CURSO DE PORTUGUEZ

POR CORRESPONDENCIA — Director — prof. Mario Martins, Ed. Itauna, ap. 16. Tel. 42-0383.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

As aulas estão funccionando regularmente

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 117.

ALLEMÃO, INGLEZ E FRANCEZ

ENSINA professor em aulas particulares, pratico e rapido, em casa e domicilio, á R. do Passeio 78. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72. Tel. 22-6680.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 39
Tel 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da CHAPELARIA PARIS, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises. Varejo e atacado. Rua Republica do Perú' 79-sob. Tel. 42-0601.

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

Mme. ZAIRA

Modas — Alta Costura
Confecciona qualquer modelo em elegancia e perfeição. Serviços rapidos.
PREÇOS CONVIDATIVOS
RUA OUVIDOR, 160
4.º AND. — SALAS 5 e 6
Elevador.
Telephone: 22-6401

DR. LUIZ PECEGO — Communica a v. s. a transferencia do seu consultorio para a rua Ouvidor 183-2º andar salas 217 e 218, onde poderá attender diariamente, das 17 horas em deante. Res. R. Santa Luzia 9-1º andar, ap. 2. Tel.: 42-0098. Cons.: tel. 42-1910.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

PROF. Bruno Lobo — R. Ouvidor n. 157, 2º andar. Tel. 42-1870.

SRS. MEDICOS, dentistas e engenheiros, compram-se apparelhos dentarios, de cirurgia e de engenharia. R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. Paga-se bem.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIA DAS HOMEOPATHIAS — 79 annos de resultados positivos. Coelho Barbosa & Cia., R. da Carioca 33. Recebe pedidos para o interior.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MARIA LEAL — Parteira especialista em Partos e Gynecologia formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora. R. Andradas 107, ap. 1. tel. 43-5816.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

MME. DA CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 3, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

ADLER JUNIOR — Vende-se por 11:000$ cabriolet conversivel, 240 kms. com 20 litros de gasolina, excepcional estado. Informações á R. Buenos Aires 50-1º andar, das 16 ás 18 horas.

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937 novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE, R. Gal Caldwell 291-A. Tel. 42-0398. Av. Amaro Cavalcanti 19/21 (Meyer). Tel. 29-4513.

AUTOMOVEIS novos e usados de diversas marcas, chassis para caminhões. Optimas valorizações nas trocas com facilidade de pagamentos. Peças accessorios e officina mecanica sob a direcção de habil profissional. Na Agencia do Casemiro — Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

DEMOSTHENES TAVARES DIAS, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto, R. 1º de Março 87, sala 6-2º andar, phone 23-0156.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel 4[illegible].

NAVIO DE PESCA — Vende-se, construido de peroba, 55 tons., comprimento 19 ms., largura 4.25, pontal 1.80, motor a oleo, 60 H. P., perfeito estado, podendo servir tambem para transporte. G. Joannou, Silvestre Hotel. — Telephone: 25-0097 ou Mercado, tel. 42-0212.

O ABRIGO DA CRIANÇA POBRE — appella para os corações bem formados, associarem-se com 200 réis, a esta instituição philantropica, recebendo das moças auxiliares recibos, e assignando em livros quando solicitados. Recebem-se visitas á R. Ismael da Rocha 18 — Ramos.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar, a casa mais antiga de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETAS — Vend. a 200$ cada uma, á R. Araujo Gondim 65-A.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e machinas, automovel — Compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75. — Casa Rollas.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 24 HP, marca B. M. W., unica no Brasil, de 12:800$ — Vende-se por preço de occasião, por 7:000$000, á R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 24 HP, marca B. M. W., vend. á R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. por 1:000$000 uma Indian licenciada e por 700$ um side-car. Garage Bemfica — Av. Suburbana 35.

POR 34$200 bicycletas allemãs por mez — E 75$ sem fiador — sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VEND. side-car, para motocycleta, typo 1930, freios nas rodas, novo; Senado 248.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

ARMAZEM — Vende-se um por motivo de viagem, ver e tratar com o proprietario, á R. General Azeredo 197 — Realengo.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do PEDRO II)

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, Intendente Naval, E. Naval e Militar; admissão ao Pedro II, Collegio Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (artigo 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos. Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho, etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20,30 horas.

Departamento Mixto: officializado, na rua Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 — TELEPHONE 38-4131

BARATA Okland, 6 cylindros: vend. á rua Senador Euzebio n. 160, loja.

BARATA Cabriolet — Vend. em perfeito estado. Hotel Britania.

BARATA Chrysler 75 — Vend. em optimo estado. R. Had. Lobo 74.

BARATA Ford — Typo 930, em optimo estado, vend. á R. Costa Lobo 101.

BARATA Ford — Comp. typo 29, 30 ou 31, pagamento á vista, á R. Pri-[illegible]

CHRYSLER 75 — Vende-se uma barata em optimo estado, por preço de occasião. Ver e tratar á R. Senador Vergueiro 174, com o sr. Costa.

PEPE — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas de qualquer marca de automoveis.

VENDE-SE um automovel 6 cylindros, marca Hupmobile limousine, licenciado para praça em boas condições; tratar com sr. Fernando, R. Maranguape 34.

V-8, 2 PORTAS — Proprietario de 2 carros desfaz-se de um delles, sendo um 1935 estado de novo e outro 1937 60 HP., ambos com mala. Urgente. Rua Camerino 87.

ANIMAES

COMP. cabras, ovelhas e porcos. Telephone 27-2612.

VEND. casal de cachorrinhos Lulu branco, á R. Grajahu' 164.

VEND. cães policiaes, legitimos, á R. S. Christovão 312.

AVICULTURA

CANARIOS de raça, estante, gaiolas e viveiros, á R. Pedro Carvalho 76.

VEND. arara falando tudo por 300$ á R. Clarimundo Mello 481.

VEND. ovos par incubação, á R. Sacadura Cabral 259.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smoking, casaca e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ADLER SEDAN 1937

10.000 kms. Bom estado, garantia mecanica. Aceitam-se trocas, facilitando o pagamento. Rua Senador Dantas 56-A.

PENSÃO — Vend., ver e tratar na R. dos Ourives 147.

PENSÃO familiar — Vend., muito bem localizada. Tel. 29-0347.

QUITANDA — Vend. á R. Aristides Lobo 212.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

ARCHIVOS ACME, com 12 gavetas, 5x8, vend. á R. dos Andradas 68.

ARMAÇÕES, proprias para grande alfaiataria. R. Uruguayana 145.

FOGÃO — Vend. Clark Jewell de 4 bocas a gaz, á R. da Alfandega 172.

COMP. tudo e paga-se bem, á R. Senador Dantas 75.

COMP. transito e apparelhos de engenharia, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75. Casa Rollas Telephone 22-3344.

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario, desde 7$, liquidação: á R. Senador Dantas 75.

OCULOS de grão e sem., de 120$ liquidam-se desde 10$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

TERNOS finos de casemira, lã e linho, palha de seda, de 450$, desde 25$ e sobretudos e capas, desde 25$; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES — Vendem-se, de 3x3 a 4x4, 5x5, 6x6, 7x7 e 8x2, por preços desde 50$000. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin. Concurso para INT. DOS INDUSTRIARIOS, art. 100 (maiores de 18 annos). Cursos de linguas e de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni, 123 — 2º andar — Phone: 43-0733

TALHERES de prata, cristofle — Liquidam-se e apparelhos de prata para chá, café e jantar e almoço e lunch, desde 5$ a peça; á R. Senador Dantas 75.

DINHEIRO

DINHEIRO — Desconto de duplicatas, emprestimos, etc. R. da Quitanda 152-1º.

DINHEIRO — Empr. a particular, commerciante, etc. R. da Quitanda 32-1º, sala 4.

(Continúa na 3ª pagina.)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Casa bancaria, necessita agentes para as cidades do interior. Cartas para Corretagens Reunidas Ltda., rua Republica do Perú, 15 - Loja — Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35

TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 2ª pagina)

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure MANOEL SOARES CASTELLAR, á R. da Alfandega 91-1º andar, que lhe facilitará o emprestimo de qualquer quantia sob promissorias, como tambem se encarrega do desconto de duplicatas a juros bancarios com a maxima rapidez. Convem tomar nota: Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 91-1º, tel. 23-0233.

DINHEIRO sobre gabinetes, pianos ou automoveis. Av. Mar. Floriano 17.

DINHEIRO em 24 horas — Empr. por consignação em folha a funccionarios.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 6$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 10$000. No deposito de cravos á R. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-8412.

ORCHIDEAS — Vendem-se 2 vasos grandes com 4 qualidades, dando flores, preço 50$000. Tratar com Manoel, á R. Figueiras Lima 148 (fundos).

INSTRUMENTOS DE MUSICA

CHEF... senhora... pode a senhora supportar esse RADIO tão rouco? E, além disso, misturando! Não supporte um RADIO dessa maneira, telephone para 43-4534 e chame o GAVIÃO, e elle lhe attenderá com a maxima urgencia. O GAVIÃO faz concertos e reformas em RADIOS de qualquer marca, com perfeição e a maxima garantia. R. Senador Pompeu 215. Tel. 43-4534.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO allemão completamente novo — Vend. á R. Pereira Nunes 241.

PIANO Pleyel, novo. Vend. riquissimo modelo 4 bis. Av. Rio Branco 25.

PIANO allemão, 1:800$ — Vend. á R. Voluntarios da Patria 113, casa 1.

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Av. Mem de Sá 310. Tel. 22-9409.

PIANO PLEYEL — Vend. quasi novo. R. Sete de Setembro 33-1º.

PIANO cepo metal, cordas cruzadas — Vend. á R. Maia Lacerda 6.

MUSICAS e radios, desde 50$000; violinos desde 5$; guitarras desde 30$; violinos desde 60$; clarinetes desde 30$; violões desde 35$; victrolas desde 30$; e discos desde 1$00; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

RADIOS das melhores marcas desde 90$ e victrolas desde 10$ e discos de 1$ e valvulas desde 5$. Liquidação. A' R. Senador Dantas 75.

RADIO "Indigena" não mistura, optimo som e grande volume. R. da Quitanda 21. Marc Perres.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO, e prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 35$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242, R. São Pedro 242, na CKB loja, não tem filial. 2-4-A perto Av. Passos.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO. A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca vêlhas por novas. Prestações de 40$ por mez, entrega immediata. Machinas Singer 20$ a 50$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50%. é um escandalo. Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148 — CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever, por mez, á razão de 25 por dia. Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKB 242. R. São Pedro 242, loja 2-4-A.

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espereis mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como devereis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, na profissão que devereis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado, para o

Instituto de Astrologia
Caixa Postal 2394 —
Rio de Janeiro

MACHINAS de escrever 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho, a firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e Sobresalentes só na CKB no 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1671.

Machinas "Singer"

em estado de novas
Vendas a prestações menores de 50$000
R. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Telephone 22-9639

MOVEIS

ESTOFADOR AFFONSO — Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reformas, concerta e forra. Tinge grupos de couro. Av. Salvador de Sá 185. Tel. 42-3080.

MOVEIS — Compramos, trocamos, por modernos geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar, custou 100$; outra de quarto, desde 150$; outra de sala de visitas, desde 120$; camas finas, desde 30$; geladeiras, desde 90$; varias cadeiras desde 3$; mezas desde 5$; secretarias, desde 30$, e outras peças avulsas desde 5$; tapetes de granito, desde 3$, por desde 30$; liquidação, á R. Senador Dantas 75.

SALA de jantar — Vend. á R. Riachuelo 31.

SALAS de jantar, modernas, com 10 peças — Vend. á R. Haddock Lobo 18.

SALA de jantar completamente nova — Vend. á R. Barata Ribeiro 380.

VOSSA EXCIA vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26 5814. Não se esqueça, 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca faz e concerta joias e relogios com criteriosidade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0094.

SERVIÇOS FUNERARIOS

FUNERAES a domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5641. Av. 28 de Setembro 44-A.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio Soccorro funerario. Tels. 23-2320 e 22-6304. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorio. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeante ao desperso Praça da Republica.

CAPELLA Frei Valentim de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2820.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o curso extraordinario por correspondencia, para se habilitar em pouco tempo á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO",
"O COMMERCIANTE CALCULADOR",
"O COMMERCIANTE PREVIDENTE".

VER PARA CRER — O curso completo custa apenas 240$, pagaveis em 6 prestações, com direito gratis a um certificado de contabilista de alta habilitação, especialista, habilite! espalhada nas milhares, melhor que com o systema americano; desejo continuar até morrer, pela á um bem para o paiz. Peça prospecto a Prof. Jean Brandão — Rua Costa Junior n. 4 — S. Paulo.

MAUSOLEOS

OS MAIS ARTISTICOS

marmores estrangeiros e granitos nacionaes

AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL

CAMPOS SILVA & C.

272 — Rua General Polydoro 272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2820.

FUNERAES A DOMICILIO, com torneamento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, acatamento previo e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2820.

TRASPASSES

TRASP. sparto, independente. Telephone 27-7540.

TRASP. acerdo mobiliado, á R. do Riachuelo 78.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A Joalheria Naval, liquida todo o seu stock de joias finas, brilhantes, pratarias, crystaes, artigos para presentes, bijouteria fina, etc. etc., á preços abaixo do custo. Traspassa-se o contrato da loja com as respectivas armações; á Avenida Rio Branco 52-A.

FUNERARIA SANTA CLARA

Funcciona dia e noite
Tls.: 43-3143 e 48-9204

ADLER CONVERSIVEL

ECONOMICO 1936, quasi novo, perfeito estado mecanico. Facilita-se o pagamento; aceitam-se trocas. — Rua Senador Dantas 56-A.

FORD SEDAN 32,

DUAS portas, 5:500$000; bom estado. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Dantas 56-A.

CONCERTOS GRATIS

Registre na "CONSERVADORA" o seu Radio, que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos.
Edificio REX 3.º and. Tel. 42-3393

Arnikina

E' O MELHOR ANTISEPTICO!..

Nas contusões, nos córtes nas picadas de insectos, não useis mais iodo ou agua oxygenada, que são medicamentos do tempo antigo, usai ARNIKINA, o moderno antiseptico que ainda serve para espinhas, coceiras, comichões e frieiras. AR-NI-KI-NA. — E' bom — e custa pouco. — ARNIKINA.

PILOT — RADIO UNIVERSAL LTDA.

RUA DA CARIOCA, 30 — 1.º ANDAR
RUA MARIA DE FREITAS, 56-A — MADUREIRA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1027-B

Os melhores modelos 1937-1938

VENDEM-SE EM PRESTAÇÕES RAZOAVEIS

TROCA-SE QUALQUER APPARELHO

AGENCIA AUTORIZADA

S.O.S.

SO' INSTALLA, CONCERTA E CONSERVA BOMBAS ELECTRICAS
Phone: 27-6925
Attende a qualquer hora dia ou noite

500$

Quereis ganhal-os mensalmente? Escrevei a "Serventi", praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

RADIOS

VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
Refrigeradores, bicycletas, ventiladores e geladeiras economicas
AVENIDA PASSOS
Entrada pela rua da Alfandega 215 — Tel. 43-0405
DIMAS & OLIVEIRA

CHEVROLET 30,

LIMOUSINE quatro portas — 5:500$000: perfeito estado mecanico. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Dantas 56-A.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda, 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

DORES!... FRIXIONE

"Sanador"

E' FULMINANTE.

AUBURN

LIMOUSINE quatro portas, preço de occasião, réis 8:500$000, facilita-se o pagamento. Rua Senador Dantas 56-A.

CAMINHOES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados, vendem-se a preços convidativos
Avenida Oswaldo Cruz, 87
PHONE 25-0334

DINHEIRO

DESCONTOS duplicatas, emprestimos sobre promissorias, curto e longo prazo. Theodoro & Cia., Ltda. Rua da Quitanda, 152-1º andar.

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE

(FRANCE)
Vendas a varejo
29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29
Tel. 23-5367

ESSENCIAS

Faça os seus perfumes em casa, mas somente com as essencias da CASA DAS ESSENCIAS FINAS, a mais acreditada no genero. Rua dos Andradas, 56 — Telephone 23-4829.

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA

Radiographia, diagnosticos, tratamento — Pulmões, Coração, Appendice, etc. — Das 8 ás 16 — Tel. 22-1525 — Rua da Carioca n. 48, 1º.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú 115, 2 andar. Tel. 22-1591 e 27-8759. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

PIANOS NOVOS

Bechstein — Steinweg

1|4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 20 MEZES — GRANDE STOCK — Peçam prospectos — Unico agente:
A. MATHIAS
Av. Rio Branco 25

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS

Vende-se a preço excepcional. Madame Mattos Matthews. Rua do Ouvidor, 138, sob., entrada pela PERFUMARIA CARNEIRO

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte

Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976

Bazar Stamboul

Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

La Salle 1936 Sedan de 4 portas,

estado novo, aceita-se troca, facilita-se o pagamento. Praça Cruz Vermelha, 40 Loja — Tel. 22-8544

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendem-se a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

CONSTRUCÇÃO DE UM EDIFICIO

A Prefeitura Municipal de Recife receberá propostas, ás 15 horas do dia 23 de agosto proximo, para construcção do edificio de sua séde.

A concurrencia processar-se-á naquella cidade e nesta capital. Os interessados poderão colher as necessarias informações no escriptorio do urbanista Attilio Corrêa Lima, á avenida Nilo Peçanha, 151, edificio "Castello".

CLINICA DE NERVOSOS

Esgotamento nervoso — Irritabilidade — Impaciencia — Estados confusionaes — Estados ansiosos — Perda de memoria — Falta de iniciativa — Depressão sexual no homem e na mulher.

DR. NEVES MANTA

Clinica psychiatrica — Physiotherapia — Psychanalyse

Rua Senador Dantas, 40 — 1º — A's 5 horas

DRS. RAYMUNDO SANTOS

Partos — Molestias de Senhoras — Vias Urinarias
Das 14 ás 16 horas

GENNYSON AMADO

Partos — Molestias de Senhoras
Das 16 ás 18 horas

EDIFICIO REX — 10º ANDAR — SALA 1026 — TELEPHONE 22-1339

Criança, moço ou macrobio
Se tens no corpo microbio,
Ou qualquer verme que exista,
Para ficar bem curado
Toma este preparado:
VERMIFUGO EVANGELISTA!

Depositario: SILVANO, ALMEIDA & CIA. — Rua dos Andradas, 72 — Rio

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)
Em todas as pharmacias e drogarias
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. E BERRINI
Laboratorio Rua Leopoldina Rego, 28 — Rio de Janeiro

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278

CINELANDIA

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 148.

LOJAS DA FEIRA DO POVO

ROUPAS feitas, armarinho, brinquedos, fazendas em geral. Av. Amaro Cavalcante 649. Phone 29-4967.

CALCULO DE CONCRETO ARMADO

E projectos, novos regulamentos P. D. F. Economia e presteza, preços modicos. Rua São Pedro 74, 1.º andar. S. 5. Tel. 43-5632.

LOTES DE LINHO

a longo prazo. Vende-se a metro
RUA DOS OURIVES, 61

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

GRUPOS DE COURO

TINGE-SE, por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. — P. J. Kranz, Av. Mem de Sá 16.

ESTOFADOR P. J. KRANZ

AVENIDA Mem de Sá 16 — 22 7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á R. Republica do Perú n. 33, 2º andar. Tel. 22-8496.

DINHERO

Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. M. Castelar. — Tel.: 23-0233. Rua da Alfandega, n.º 91-1.º, sala 2.

FORNO PORTATIL FAMILIAR

(PATENTE DEP. 18.641)

PARA ASSAR

Bolos, Tortas, Pão, Biscoutos, Empadas, Carnes, Frangos, frutas, etc., com uma despesa insignificante

Economico — Rapido — Seguro
AVENIDA MEM DE SA' N. 204
Telephone 42-0499
Procuram-se representantes

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado

A VISTA .... 390$000
A PRAZO .... 450$000

Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5360

BOMBAS ELECTRICAS PARA POÇOS PROFUNDOS

PARA poços com o diametro de 6". Descargas de 500 a 500.000 litros por hora. Profundidades até 240 metros. Corrente electrica — luz ou força. Orçamentos, estudos e informações: A. de Gusmão — R. Visc. Pirajá 531. Ipanema. Phone 27-6925. Officina especializada em bombas electricas "S. O. S.".

Brilhantes, joias e antiguidades

O melhor comprador do Rio. Verifica-se na "Joalheria Unica", á rua Sete de Setembro, 54. Concerto de joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis, com pericia.

ALFAIATE?
GENTIL
Travessa Ouvidor, 12-sob.
Phone 23-3174

A S noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

TEM URGENCIA

Em vender seu predio ou seu terreno?
Procure
A. VAZ DE CARVALHO
Rua do Carmo n.º 60

CASA SA'

A maior fabrica de moveis de vime. Esta casa é a unica deste suburbio. Não façam suas compras sem primeiro verificarem nossos preços, que são realmente baratos

R. ARCHIAS CORDEIRO, 486
(Perto do Jardim do Meyer)
Phone 29-8331

PIANO ALLEMÃO

CORDAS CRUZADAS

Vende-se um em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Frei Caneca, 374.

CERALINA

CERA CONCENTRADA PARA ASSOALHOS

RADIOS! RADIOS!!!

A "CONSERVADORA" concerta, muda valvulas, etc., por uma pequena mensalidade. Edificio REX 3.º and Tel. 42-3393

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

UMA SO' VISTA

A' Casa Racine lhe dará uma idéa do que é a Casa Racine. Avenida Rio Branco, 157

RENDAS RACINE

Só mesmo na casa do mesmo nome
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Kimonos e Blusas

Bonita escolha só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Sedas e Cambraias

Para lingerie só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

ACABA DE SE ABRIR

A ELEGANCIA DE PARIS

TERNOS — CAPAS — SOBRETUDOS — PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS — ALTA ELEGANCIA

Modelos exclusivos de Londres e Paris — Vendas á vista e a prazo — Preços baratos

20 — RUA DO OUVIDOR, 20 — Tel. 43-0760 — Rio

TRIGO ROXO MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

COLLOCAÇÃO RENDOSA

Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessoas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de Mello, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 — Loja

ADVOGADOS

DRS ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA

Rua do Rosario n. 109, 1.º and. — Tel. 23-3927

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança.

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo só na

FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER

SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8983 e 27-1129
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

APROVEITEM com mais de 88 % de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smoking e outros, de 650$ por desde ... 30$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, meio mosquito e outros, de 150$, por desde ... 10$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde ... 15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde ... 5$
PYJAMAS desde ... 5$
LENÇOES de linho e outros desde ... 6$
COBERTORES de lã desde ... 5$
PANNOS de mesa, finos, desde ... 5$
CORTINADOS finos desde ... 5$
COLCHAS finas, desde ... 5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde ... 10$
MANTEAUX finos, desde ... 15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde ... 20$
CORTES de seda desde ... 5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde ... 15$
RAQUETTES desde ... 6$
TAÇAS de prata desde ... 10$
BINOCULOS Zeiss desde ... 25$
BECAS para magistrados, desde ... 23$
HABITOS para padre, desde ... 20$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo ... 5$
GRAVATAS desde réis ... 600
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde ... 6$
TAPETES de todas as dimensões, desde ... 6$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde ... 10$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde ... 20$
MANTEAUX, de Manilha legitimos, desde ... 100$
VICTROLAS portateis e outras desde ... 30$
DISCOS desde ... 1$
RADIOS desde ... 80$
VALVULAS de radio desde ... 6$
VIOLINOS desde ... 35$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde ... 15$
FERROS electricos desde ... 10$
CONCERTINAS desde ... 30$
RELOGIOS desde ... 10$
BENGALAS desde ... 1$
PASTAS de couro, finas, desde ... 6$
MALAS finas para viagem desde ... 15$
BONECAS finas desde ... 20$
BANDEJAS de prata e outras desde ... 5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde ... 1$
MACHINAS de screver desde ...
BALANÇAS desde ...
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde ... 15$
SAPATOS para senhoras e homens desde ... 5$
MACHINAS de photographia, desde ...
CABELLEIREIRAS naturaes desde ...
AUTOMOVEIS desde ...
BICYCLETAS desde ...
MOTOCYCLETAS desde ... 500$
GELADEIRAS Frigidaire desde ... 100$
PIANOS desde ... 500$
PINCEIS desde réis ...
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde ...
MACHINAS de costura desde ...
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça ...
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça ... 5$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde ... 15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde ... 5$
MOVEIS, peças avulsas desde ... 10$
LEQUES antigos de ouro, desde ... 15$
APPARELHOS de montaria desde ... 25$
CINTOS desde ... 2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde ... 4$
ABAT-JOURS coloniaes desde ... 10$
LUVAS de jogo de box desde ... 6$
MOTORES diversos desde ...
VENTILADORES desde ...
MACHINA de cinema desde ...
TRIPE'S desde ...
MURICOS para piano desde ... 1$
APPARELHOS para engenheiros desde ... 450$
LIVROS de todas as sciencias desde ... 1$
OBRAS completas de literatura, desde ... 100$
ARTIGOS para escriptorio desde ... 1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde ... 5$
ASPIRADORES de pó desde ... 200$
ENCERADEIRAS desde ... 300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 % menos que outras.

CASA ROLLAS
Rua Senador Dantas 15

SITIOS E FAZENDAS

EM Campo Grande: sitio com 24.000 ms2, boa casa, 1.500 laranjeiras, 70 contos. Area com 400.000 ms2 por 100 contos. Uma fazenda com 11 1|2 alqueires, 10.000 laranjeiras, 300 contos. Sitio com 95.000 ms2, parte plantada, casa boa, 190 contos. Sitio com 290.000 ms2, 6.500 laranjeiras, bananal, boa casa, 200 contos. Chacara com 15.000 ms2, boa casa, bonde á porta, 29 contos. Sitio com 180.000 ms2, 2.000 laranjeiras, 1.000 enxertos promptos, boa casa, 120 contos. Em Queimados: sitio com 136.000 ms2, junto da estrada de ferro, 4.000 enxertos recem plantados, boa casa, 95 contos. Sitio com 162.000 ms2, a dois kilometros da estação, 50 contos. Em Inhauma: chacaras a 80 e 150 contos. Em Itaborahy: chacaras desde $100 o m2 e sitio a 3 contos o alqueire. Em Sacara Familia: sitio com laranjal, bananal, matta e pasto, 25 contos. Em Therezopolis: sitio com 14 alqueires, boa casa, animaes e material agricola, 180 contos. Em California: fazenda com 100 alqueires, casa canaveal, cafesal, bananal, mattas, pastos e capoeiras, agua, gado, animaes, moinho, engenho, material agricola, 100 contos. Em Pendotiba: sitio com 78.876 ms2, laranjeiras, bananeiras e outras fructas, piscina, casa optima, a 15 minutos de Nictheroy, 70 contos. Em Entre Rios: linda fazenda com 125 alqueires, casa de luxo, piscina, cafesal, laranjal, mattas e pastos, gado e animaes, porcos e apiario completo. Muitas bemfeitorias tudo de pedra e tijolo. 500 contos. Procurar á rua do Rosario, 80, 1.º andar, das 12 ás 15 horas.

ASPECTOS COLHIDOS NO MUSEU HISTORICO, RELATIVOS AO ASSALTO — A grade de entrada para a "Sala Guilherme Guinle", serrada e forrada com um papel para evitar impressões digitaes; o mostruario onde se achava a collecção de moedas de ouro e a porta de entrada da "Sala Sotto Mayor", vendo-se o instrumento, "grifa", utilizado pelos ladrões e o investigador Pedroso, examinando o local

Assaltado e roubado o Museu Historico Nacional

OS LARAPIOS DESPOJARAM A SECÇÃO NUMISMATICA DO QUE HAVIA DE MAIS PRECIOSO — CALCULA-SE EM MUITAS CENTENAS DE CONTOS O PREJUIZO SOFFRIDO

Ausente, em excursão politica, o respectivo director

O Museu Historico Nacional, sito á praça Marechal Ancora, foi hontem assaltado e roubado, com uma audacia e com uma habilidade que estão a revelar mão de mestre por parte dos seus autores.

Realmente, os assaltantes rodearam-se de todas as precauções e cautelas para não deixar rasto e, sómente em razão da natureza dos objectos roubados, faceis de identificar e portanto, difficeis dos larapios delles se desfazerem, é que poderá a policia conseguir alguma coisa, quanto á descoberta e captura dos seus autores.

Os technicos não encontraram, como se poderá ver linhas abaixo, nenhuma impressão digital; nenhum indicio pelos quaes se possa guiar nas diligencias que já encetaram.

AS PROPORÇÕES DO ROUBO

E' difficil calcular-se, com exactidão, as verdadeiras proporções do roubo levado a effeito no Museu Historico Nacional. O assalto, praticado, como dissemos, com rara audacia e maior habilidade, excedeu a todas as expectativas.

Muitas barras de ouro e as mais antigas e mais preciosas moedas desse metal foram carregadas pelos ladrões, que visaram, de preferencia, a secção de numismatica.

Attinge, ao que nos informam os funccionarios do Museu, a muitas centenas de contos, o montante do roubo em apreço.

O MUSEU

Aberto á visitação publica das 11 ás 20 horas é, o Museu Historico, depois dessa hora, guardado por um destacamento de soldados da policia, que entretanto, vigiam apenas a parte externa do edificio, porquanto as portas dos departamentos do Museu, onde se acham os mostruarios com pequenos objectos de valor são fechadas á chave, as quaes são guardadas na portaria do edificio.

A SURPRESA DO PORTEIRO

Hontem, pelas 10 horas, quando chegou ao Museu um dos funccionarios da portaria é que foi dado alarma. Esse funccionario, após abrir as portas e penetrar no predio, quando se approximava de uma das grades que separam as secções do Museu verificou que uns dos barrotes de ferro se achava serrado e outro torcido, de modo a dar passagem a um corpo de pessoa de pequena envergadura. Communicando o facto á direcção do Museu e á policia do 5º districto e, depois, á Directoria Geral de Investigações, foram ter ao local varios policiaes que entraram a agir afim de colher material para as pesquisas.

Foi examinado, então, o local. No interior do edificio, nos armarios, nas grades, havia signaes de arrombamento. Da entrada dos gatunos, porém, nada positivaram os investigadores, que acreditam se tivessem elles deixado ficar na casa, ao fechar das portas, da noite de ante-hontem para hontem.

Revelaram-se ainda os meliantes perfeitos conhecedores do terreno. Servindo-se de uma poderosa grifa, que é uma tesoura de poderosa resistencia, afastaram todos os obstaculos e escolheram, como se fossem perfeitos numismatas, as moedas mais caras, todas de ouro, de quantas haviam na referida secção.

Não deixaram elles em parte alguma quaesquer impressões digitaes. Teriam usado, para o roubo, luvas especiaes.

O LOCAL EXACTO DO ROUBO

A acção dos ladrões, como dissemos, se fez sentir, principalmente na Secção de Numismatica, cuja entrada é feita por um corredor, separado da Secção de Armas do Imperio por uma grade de varões de ferro.

No meio do corredor ha, ainda, outra grade que, como a outra, tapa a passagem inteiramente. Esta, porém, estava simplesmente encostada. A' entrada da Secção, para se attingir a primeira sala, denominada "Guilherme Guinle", seria necessario transpor ainda um novo portão gradeado. No fim desta, para se chegar á "Sala Sotto Mayor", outro obstaculo, composto por uma quinta grade.

Munidos da grifa, que foi depois abandonada no local e encontrada pela policia, os gatunos cortaram todas as grades e entraram a agir á vontade, certos de que não seriam perturbados.

Como conhecedores do ambiente, escolheram, então, as peças e moedas de mais alto valor, isto é, as que, sendo de metal — ouro e prata — representavam valor intrinseco.

TALVEZ UM MILHAR

Quando a nossa reportagem esteve, hontem, no Museu, então entregue ás autoridades policiaes, o vice-director, sr. André de Araujo Romero estava providenciando no sentido de ser organizada uma relação geral do roubo.

Embora se saiba ser impossivel um calculo positivo, até porque ha muita coisa dali roubada cujo valor, baseado na antiguidade e na raridade, é estimativo, suppõe-se que o roubo attinge a muitas centenas de contos de réis, subindo, possivelmente, a um milhar.

Feita a necessaria pericia por funccionarios do G. P. T., o sr. Martins Vidal, da Secção de Roubos e Furtos, tomou a si o encargo das diligencias, que se deverão prolongar, com cuidadosa attenção, até que tudo se esclareça.

Até agora, porém, ao que nos foi dado ouvir, as autoridades não dispõem, para inicio das suas investigações, de uma unica pista.

A DIRECÇÃO DO MUSEU

E' director do Museu Historico Nacional o sr. Gustavo Barroso, que se encontra actualmente em excursão politica pelo norte do paiz, tendo abandonado o cargo em mãos do sr. André de Araujo Romero, vice-director, sobre o qual pesa agora a responsabilidade moral do succedido, uma vez que ficou provado o descaso da direcção do Museu pela segurança das preciosidades ali guardadas.

TORNOU-SE assassino defendendo a mãe

Deante da casa envolta em chammas os contendores lutaram até succumbir um delles

LA PLATA, 24 (U. P.) — Verificou-se hontem uma scena de violencia rara em uma localidade proxima desta cidade, resultando a morte do individuo Francisco Pangolos, de pessimos antecedentes penaes e que cohabitava com d. Emilia Barbosa e filhos desta.

No momento em que Francisco batia violentamente em Emilia, entrou na casa Hector, um dos filhos de Emilia, travando-se logo uma intensa luta corporal entre os dois.

Durante a luta, cahiu do tecto uma lampada de oleo que incendiou a habitação, saindo os dois contendores para a rua, onde Hector conseguiu apoderar-se de uma navalha que estava em poder de Francisco e desferir-lhe varios golpes até á morte do seu adversario.

Consummado o acto, Hector voltou para a casa com a navalha e desappareceu immediatamente.

A policia iniciou as necessarias pesquisas para a detenção do aggressor.

Quando fugia com o furto

AUDACIOSO LADRÃO PRESO EM BOTAFOGO

José Rodrigues do Valle é um perigoso e arrojado ladrão, velho conhecido da policia e ex-pensionista da Colonia Correccional. Ainda ha poucos dias estivera elle detido para averiguações na Policia Central, como suspeito da autoria de audacioso assalto.

Hontem, em pleno dia, pelas 10 horas, já em liberdade, o gatuno saiu pelo bairro de Botafogo, ensaiando um "golpe".

Pareceu-lhe boa presa o predio da rua Visconde Silva n. 21, residencia do commandante Sebastião Pereira de Oliveira. Entrou sorrateiramente na casa, "deu de mão" em um relogio de ouro, uma cadeia do mesmo metal e platina, botões de ouro, alfinetes de gravata e um par de oculos de tartaruga, saindo naturalmente, satisfeito da vida.

Quando, porém, o meliante attingia a porta da rua, uma serviçal da casa o presentiu e deu o alarma.

José Rodrigues do Valle correu, mas atrás delle correram tambem populares e policiaes, que o alcançaram já na rua Demetrio Ribeiro, prendendo-o.

O arrojado assaltante foi autuado na delegacia do 3º districto policial e vae ser devidamente processado por mais essa façanha.

RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira — com Clement Doucet (pianista) — Squire (violoncellista) — Jesse Crawford (organista) — Pedro Vargas (tenor).

A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Bairros e Suburbios em Revista — Musica popular variada.

A's 13.00 horas — Programma de musica de dansa — com Paul Whiteman — Juan Llossas — Don Ramon — Jack Jackson — Xavier Cugat — "Os Blayers" — Ray Noble.

A's 13.30 horas — Programma de musica ligeira — com Bright e seus havaianos — Marian Anderson — Maurice Chevalier — Choral da União Ticineza de Berne.

A's 14.00 horas — Programma "Aonde iremos" — Turismo — Artes — Elegancia — Musica — noticiario e publicidade em portuguez e hespanhol.

A's 15.00 horas — Musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speakers Carlos Frias —

A's 19.00 horas — Quarto de hora — com o Côro das Apineas.

A's 19.15 horas — Quarto de hora de musica de films novos — com Shep Fields — Grace Moore (soprano).

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade" — com Lionel Thibault (barytono) — Guiomar Novaes (pianista).

A's 19.45 horas — Programma de musica variada — com Quartetto "Os Vehodales" — Rode (violinista) e seus Tziganos — Quartetto de Saxophones Viard — Kaanapu e seus Tziganos — Quartetto vocal e Orchestra, sob a regencia de Hans Bund — Orchestra Sinfonica de Restaurante "Le Prado", de Paris — Irene de Noiret — Gnô (pianista).

A's 20.30 horas — Programma "8,30 da Exposição" — com Olga Praguer Coelho — Carlos Galhardo — Carmen Miranda — Bando da Lua.

A's 21.00 em deante — Transmissão integral da opera "Orpheo", de Gluck — com Alice Raveau (contralto) — Germaine Feraldy (soprano) — Mme. Jenny Delille (soprano) — Côros russos Alexis Vlassoff e Orchestra symphonica, sob a direcção de Henri Tomasi.

A's 23.00 horas — Jornal Falado.

— Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

TRAGEDIA BRUTAL

MATOU OS QUATRO FILHINHOS A PUNHALADAS, SUICIDANDO-SE DEPOIS

FLAGSTAFF, 24 (U. P.) — O gabinete do "sheriff" local informa que um crime extraordinario teve logar hontem nesta cidade:

A sra. Marie Walkup, de trinta e cinco annos de idade, matou á punhaladas e por estrangulamento os seus quatro filhos, que estavam adormecidos em seus leitos, fugindo em seguida de automovel para um local distante quatro milhas de Flagstaff, onde se suicidou com um tiro de revolver.

Chocaram-se os comboios

DEZ FERIDOS E VULTOSOS PREJUIZOS MATERIAES

ALGER, 24 (H.) — Verificou-se violenta colisão de dois trens da linha Alger-Constantina, a 22 kilometros desta cidade. Os prejuizos materiaes são importantes, mas só houve 10 feridos sem gravidade.

INCENDIO numa casa de moveis

Os bombeiros e a policia no local

Hontem, cerca das 17.30 horas, quando a familia do sr. Luiz Maria Ladeira se preparava para jantar, foi por uma das pessoas da casa, notado que rolos de fumaça se desprendiam de um deposito e fabrica de colchões existentes nos fundos da Mobiliaria S. João, sita á rua Bella de São João n. 26, de propriedade do mesmo sr. Luiz que tambem ali reside.

Chamados, immediatamente compareceram os bombeiros do posto do Cajú, que, commandados pelo sargento n. 846, promptamente debellaram as chammas.

Alguns populares auxiliando os bombeiros nos soccorros, arrastaram para a rua a maior parte dos moveis da loja, resultando, com o atropelo natural em taes occasiões, ficarem quasi totalmente inutilizadas varias peças. No interior da Mobiliaria, tambem soffreram a acção da agua, outras tantas.

O incendio deve ter sido originado por fagulhas desprendidas da chaminé da cozinha do predio, indo as mesmas attingir o referido deposito de capim para colchões.

Esteve no local o commissario Caetano, que se achava de serviço no 16º districto, que deu as providencias exigidas no caso, tendo ouvido o proprietario da Mobiliaria S. João, e demais pessoas da casa.

Acha tambem a alludida autoridade ter sido casual o incendio que vimos de registrar.

Em louca disparada

O auto-omnibus foi contra a multidão

DUAS PESSOAS FERIDAS

O auto-omnibus n. 13.277, dirigido pelo motorista Manoel Moreira e pertencente á Companhia de Viação Guaratiba, corria, na madrugada de hontem, em excessiva velocidade pela rua Coronel Agostinho, em Campo Grande.

Na casa n. 108 da referida via publica reside o dr. Raul Boaventura, que dava uma festa. Na calçada da casa se encontravam innumeras pessoas que apreciavam o baile.

O vehiculo, mal manobrado, foi sobre a multidão, colhendo a sra. Rosa Sacramento e o operario Antonio Rodrigues, que receberam contusões e escoriações generalizadas.

Com o accidente, o motorista viu-se obrigado a parar e quando se preparava para fugir foi preso por populares, que quasi o lyncharam, não fôra a intervenção de dois soldados da Policia Militar.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA

Os dois policiaes tomaram, então, o mesmo caminhão com o motorista, rumo á delegacia do 28º districto. E quando passava pelo nivel da estrada de ferro, a locomotiva numero 13.277 colheu-o pela trazeira, atirando-o á distancia.

Desse segundo desastre resultou saírem feridos os dois soldados, que têm os ns. 808 e 209.

O motorista, aproveitando o momento de confusão e nada tendo soffrido, conseguiu fugir.

A policia do 29º districto instaurou inquerito.

Os dois soldados, depois de medicados, retiraram-se.

Esperteza de ladra

DESMAIAVA, PARA ROUBAR EMQUANTO PROCURAVAM SOCCORREL-A

S. PAULO, 24 (A. M.) — Foi presa pela Delegacia de Furtos, á mulher Maria Assumpção, que é autora de varios furtos em casas de residencias.

Maria Assumpção usa de um "truc" muito interessante para levar a effeito seus furtos. Bate na porta das casas e, quando alguem vem abrir, simula um desmaio. E' levada então para o interior da casa, e emquanto o pessoal está preoccupado em buscar remedios, Maria vae furtando tudo que está proximo de suas mãos.

a actividade dos ladrões

ASSALTADA UMA ALFAIATARIA NO CENTRO DA CIDADE

Não cessa a nefanda actividade dos ladrões que agem livremente mesmo no centro da cidade.

Na madrugada de hontem, foi assaltada uma alfaiataria na rua Rodrigo Silva, onde os larapios fizeram uma "colheita" regular.

E' estabelecido com sua officina nos fundos do predio n. 5 2º andar, da rua referida, o alfaiate Joviniano Rodrigues da Silva.

Ali foi que estiveram em acção os amigos do alheio.

Entrando por uma porta, que arrombaram com o auxilio de uma alavanca, os gatunos retiraram da officina dois ternos de casemira, tres pares de calças, e um terno escuro, saindo depois sem que fossem presentidos.

O lesado apresentou queixa á policia do 7º districto, que providencia activamente para a captura dos assaltantes.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Colhida por uma locomotiva. — Hontem á tarde, nas proximidades do Albergue velho, sito á Praça da Harmonia, foi colhida por uma locomotiva de trem de lastro, ali em manobras, Theotonia dos Santos, de 25 annos e de residencia ignorada.

Tendo soffrido esmagamento da coxa esquerda, foi Theotonia soccorrida pela Assistencia, e após internada no H. P. S.

Baleada accidentalmente pelo sobrinho. — No logar denominado Lages, proximo a Paracamby, reside o menino Mario, de 11 annos, em companhia de sua tia Georgina de Souza, de 18 annos de idade apenas.

Hontem á tarde, Mario, apanhando uma garrucha pertencente ao seu pae, Manoel de Souza, com ella principiou a brincar.

Em dado momento, porém, dando ao gatilho, o referido menor fez um disparo, indo o projectil attingir sua tia Georgina, que se achava perto, na face.

A bala teve orificios de entrada e saida.

Foi a victima enviada para esta capital, onde, após os primeiros curativos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu de uma escada de abrir. — Na localidade de Anchieta hontem, quando se encontrava auxiliando serviços de uma ornamentação publica para festejos locaes, foi victima de uma queda de escada o funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos, Orozimbo Rodrigues, que conta 39 annos de idade, é casado e morador á estrada de Nazareth n. 408, naquella estação.

Vindo para o Posto Central de Assistencia, após passar pelo do Meyer, foi Orozimbo recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, visto haver suspeita de fractura da columna vertebral.

Queria morrer. — Tentou hontem contra a existencia, ingerindo forte dose de iodo, Maria de Lourdes Vaz, de 30 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua D. Lygia n. 108.

Declarou achar-se desgostosa e cansada de viver.

Após os primeiros curativos recebidos no Posto de Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A scena de sangue em Rio Claro

Detalhes sobre o assassinio do dr. Gonçalves Leite

Em nossa edição de hontem divulgámos, em linhas geraes, a scena de sangue occorrida em Rio Claro, no interior fluminense, de que resultou tombar, sem vida, o dr. Francisco Gabriel Gonçalves Leite, fazendeiro e politico no sul do Estado do Rio.

Podemos dar, agora, mais alguns detalhes sobre a tragedia.

O crime occorreu do seguinte modo:

Alberto Lopes, o assassino, negociante em Rio Claro, genro do sr. Felippe Pinto, convidara o sr. Francisco Leite para resolverem ambos, no fôro, uma questão em que eram partes o seu sogro e o assassinado.

O dr. Francisco Leite, que tinha ido a Rio Claro, em companhia do dr. Mario Ramos, advogado e politico no sul do Estado, e do sr. Norberto Frões, do Cartorio do 1º Officio de Barra Mansa, attendendo ao convite, esperou a chegada de Alberto Lopes, dentro do cartorio de Rio Claro, para a necessaria "entente". Após esperar alguns momentos, chegou esse ultimo, que, mantendo até então relações de amizade com a sua victima, cumprimentara o dr. Francisco Leite, apertando-lhe a mão. Decorridos alguns minutos, Alberto chamou á parte o dr. Leite, e, mal havia este dado alguns passos, foi inopinadamente alvejado por um tiro de revólver, em plena cabeça, prostrando-o. Caindo, esvaido em sangue, o assassino ainda lhe descarregou, em cheio, o resto da carga de sua arma fumegante, attingindo-lhe o pescoço e ainda a cabeça. A scena, rapida e inesperada, produziu estupefacção entre os circumstantes, mas, recobrando o animo, o sr. Norberto Frões conseguiu atracar-se com o assassino; mas este, de compleição mais forte, logrou evadir-se.

O movel do crime foi um entendimento sobre vinte alqueires de terras da Fazenda São Sebastião, 1º districto de Rio Claro. Havendo grande divergencia sobre rumos do mesmo terreno.

O delegado regional compareceu a Rio Claro, theatro da occurrencia, abrindo inquerito policial.

Consta, por outro lado, que a direcção de uma fazenda em Piraí, de propriedade do sr. Manoel Teixeira Campos, onde se acha homiziado, em fuga.

ENCONTROU A MORTE

em circumstancias mysteriosas

A joven foi pescar sósinha e desappareceu da embarcação

ELKTON (Estado de Maryland), 24 (U. P.) — Varias lanchas a motor da guarda costeira percorreram as aguas da bahia de Chesapeake em busca da jovem Janet Louis Worlen, de dezoito annos, a qual se acha desapparecida ha varios dias, depois de um "encontro com varios homens a bordo de um veleiro", segundo dizem.

Pessoas amigas da jovem universitaria receiam que ella tenha sido raptada ou assassinada.

Miss Janet desappareceu de um bote a remos no qual havia saido para pescar ao longo do rio North East.

O bote foi encontrado mais tarde vagando ao sabor das aguas, encontrando-se nelle os sapatos e um sweater de Janet.

Acreditando que a jovem se tenha afogado, a policia tem lançado bombas de dynamite dentro da agua, sem que o corpo viesse á tona, o que a faz receiar agora que a jovem tenha encontrado outro fim.

ENCONTRADO O CADAVER DA JOVEM

ELKTO, (E. de Maryland), 24 (U. P.) — O cadaver de Janet Louis Worlen, a jovem estudante que se achava desapparecida ha dias, foi encontrado no rio Northeast, por alguns pescadores, a cerca de uma milha da margem.

A policia informa que a morte resultou de afogamento e que o corpo não apresentava signaes de violencia.

Atropelado por um auto-omnibus em Nictheroy

Quando pretendia atravessar a rua Moreira Cesar, no bairro de Icarahy, em Nictheroy, Francisco Fernandes, de côr preta, de 20 annos de idade, solteiro e morador á rua Dr. Sardinha n. 154, foi atropelado por um auto-omnibus, soffrendo contusões e escoriações no joelho esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o chauffeur evadiu-se, não tendo tido conhecimento do facto a policia local.

Falsos medicos presos na capital paulista

S. PAULO, 24 (A. M.) — Foram presos pela Delegacia de Costumes, os curandeiros Paulo Antonio e Antonio Barbosa Macedo, que estavam exercendo illegalmente a medicina.

Esses dois curandeiros tinham em suas residencias verdadeiras pharmacias, feitas com drogas que elles mesmo manipulavam.

Victima de um trem electrico

O OPERARIO FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Na estação do Engenho de Dentro, hontem, pela manhã, o operario, José Ramos, de 32 annos, casado, residente á rua 42, casa 22, quando atravessava o leito da linha ferrea, foi colhido pela composição electrica V. 189, soffrendo em consequencia fracturas das pernas e da base do craneo.

Conduzida immediatamente ao Posto de Assistencia do Meyer, a victima, por se achar em estado grave, foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A's primeiras horas da tarde, o pobre operario, não resistindo á natureza dos ferimentos, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dez homens unidos

PARA MATAR UM AGRICULTOR INDEFESO

MANILHA, 24 (U.P.) — O sr. Porcoa Sillas, ex-habitante de Nova York e actualmente plantador de arroz nas ilhas Philippinas, foi hontem assassinado por um bando de dez nativos armados, os quaes saquearam as suas plantações na provincia de Nueva Ecija.

As autoridades locaes determinaram a perseguição dos criminosos.

Foi pedida a pericia da D.G.I.

Os ladrões nos suburbios

Audaciosos ladrões assaltaram, no Meyer, o café e leiteria Ritz, da firma C. Cavanesi, situado á rua Vinte e Quatro de Maio, 613, que amanheceu com a porta dos fundos aberta. Um empregado, ao chegar, verificou que a haviam arrombado.

O commissario Ventura, do 19º districto, esteve no local, tendo sido informado de que os ladrões levaram cerca de 700$000 da caixa registradora.

Num accesso de loucura

CAUSOU A MORTE DE DOIS HOMENS E SE SUICIDOU, NO INTERIOR DO ALBERGUE

MONTEVIDE'O, 24 (U. P.) — Informam de Buenos Aires que se verificou no albergue nocturno daquella cidade, mantido pelo "Exercito de Salvação", uma tragica scena de sangue que custou a vida a tres pessoas.

O asylado Guillermo Werhavar, victima de subito ataque mental, baleou mortalmente dois zeladores e em seguida virou a arma contra si proprio, suicidando-se.

QUASI UMA INUNDAÇÃO

Paralysado o trafego de bondes — Varios bairros alagados em consequencia do forte aguaceiro de hontem

Desde as primeiras horas da manhã de hontem, pairava sobre a cidade uma atmosphera ameaçadora de chuva abundante.

As ruas regorgitavam de pessoas que se dirigiam para o trabalho já preparadas para enfrentar o máo tempo que se annunciava, sobraçando capas, ou empunhando guardas-chuvas.

Comtudo, passaram-se as horas e, si bem não tivesse o dia melhorado de aspecto, não chovia.

Aquelles que, porém, tivessem alimentado a esperança de que estava afastado o "perigo", perderam-n'a por completo pelas 12,30, quando tudo se resolveu. Effectivamente, áquella hora, desabou sobre a cidade intenso aguaceiro, cuja violencia, parecia, não haveria de serenar tão cedo.

BAIRROS E RUAS ALAGADAS

Como é commum occorrer nos dias de forte tempestade, varios bairros e ruas da cidade ficaram em poucos minutos, alagados quasi por completo. Era uma inundação em ponto pequeno, com todo o seu cortejo de transtornos e inconvenientes.

Botafogo, Andarahy, Aldeia Campista, foram os bairros que mais soffreram as consequencias da violenta chuvarada.

Grande parte das ruas do primeiro ficaram totalmente cobertas de extenso lençol dagua, como General Polydoro, Dezenove de Fevereiro, Marquez de Valença e Praia de Botafogo, onde quasi foram attingidos as soleiras das portas.

Não só naquelles bairros, mas em diversos outros pontos da zona sul da cidade, a tromba dagua causou seus effeitos, ficando intransitaveis numerosas ruas.

PARALYSADO O TRAFEGO DE BONDES

E' frequente em taes occasiões a paralysação do trafego de bondes e, mesmo, omnibus, para determinados locaes da cidade, notadamente para a zona servida pela linha Jardim Botanico. Assim tambem aconteceu hontem. Os bondes Humayta e General Osorio, Aguas Ferreas, Laranjeiras, prisioneiros da agua, não puderam descer.

O trafego para o Flamengo, Copacabana, Gavea, etc., ficou igualmente prejudicado, deixando de correr os bondes para aquelles pontos.

A Galeria Cruzeiro, esteve, assim, apinhada de gente, que, por varios minutos, aguardavam inutilmente conducção.

Pelas 14.30 voltou tudo á normalidade, serenando o aguaceiro.

Pouco depois, entretanto, voltou a chover torrencialmente, registrando-se outra vez os inconvenientes já referidos.

A' noite, declinou a chuva sensivelmente, continuando o tempo enfarruscado, como a prenunciar nova carga dagua para a madrugada, não menos violenta que a da tarde.

Não commetteu crime algum

FOI ABSOLVIDO O HOMEM QUE ENGULIRA UMA CAMBIAL DE 500 CONTOS

S. PAULO, 24 (H.) — O juiz federal substituto, dr. José Barbosa de Almeida, absolveu hontem Abdo Nader, accusado de ter rasgado e engulido uma cambial no valor de 500 contos de réis, na secção do Sello da Recebedoria Federal.

Por ter assim agido, foi aquelle senhor processado por desacato á pessoa do chefe daquella secção.

O magistrado federal julgou não existir qualquer desacato ou outro delicto na attitude de Nader, e declara na sentença: "Antes, é consequencia inevitavel dos excessos e iniquidades das penas estatuidas pela lei fiscal, a qual, na volupia de constatar infracções, não poupa nem mesmo aquelles que, como o denunciado, se apresentam expontaneamente ás repartições arrecadadoras para pagar o sello ahi devido".

A torcida encara o Fla-Flu como um acontecimento de grande expressão

BENEDICTO CAUSOU SENSAÇÃO BATENDO O RECORD DA VOLTA

Novamuel, o ponteiro argentino que estreará hoje na Portugueza

ENTRE SAMEIRO, LERFELD E BENEDICTO surgirá o vencedor de "Villa Real"

VILLA REAL, via Lisboa — Urgente — E' extraordinario o interesse reinante pela disputa do tradicional circuito desta cidade. Não ha, na cidade, hoteis disponiveis, mas continuam a chegar de Lisboa milhares de pessoas, desejosas de assistir o desenrolar da sensacional prova, este anno verdadeiramente interessante, visto ter reunido volantes de fama mundial.

O ultimo ensaio do brasileiro Benedicto Lopes foi assignalado por um pequeno e inesperado desarranjo no motor, promptamente reparado.

Os technicos e entendidos em assumptos automobilisticos estão impressionados com a segurança e firmeza de Lopes no volante.

As curva são mathematicamente realizadas pelo brasileiro, e a sua calma é considerada como factor de um provavel successo de Benedicto.

Toda sas attenções, podemos dizer sem razões para contestação, estão concentradas em Lerfeld, Benedicto Lopes e Vasco Sameiro.

O publico já os conhece perfeitamente, e o brasileiro soube captar as sympathias, ao evidenciar um trato attencioso e delicado com os que lhe cercam e lhe fazem um sem numero de perguntas amolantes, mas que o "az" do Brasil responde sempre com solicitude.

Em poucos dias, a população ficou estimando tanto Benedicto que chega a haver a impressão de ir elle correr de equipe com Lerfeld, pois é commum ouvir a seguinte phrase: "Desejo que vença Lerfeld, Lopes ou o Sameiro.

Não se póde fazer um juizo exacto sobre a possibilidade dos concurrentes, mas tem impressionado profundamente o facto de ter Benedicto se adaptado com extraordinaria facilidade á pista.

Elle parece um velho conhecedor do local, e, embora as suas declarações não sejam lá muito elogiaveis ao percurso, o que é natural, pois Lopes affirma possuir o Rio a pista da Gavea, uma das mais bem calçadas do mundo, ainda assim confia plenamente em seus conhecimentos technicos.

Nunca se viu em Villa Real tanta gente e tão accentuado interesse por uma disputa automobilistica.

O facto surprehende, pois até apostas estão sendo feitas, notando-se a preferencia do publico para Lerfeld e Benedicto Lopes.

E' possivel, assim, que a prova de amanhã venha a constituir um dos mais gratos acontecimentos sportivos do paiz, e não será admiração vermos Lopes e Lerfeld nas collocações de honra, pois não lhes faltam, para tanto, audacia, conhecimentos technicos e vontade de vencer.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — Domingo, 25 de Julho de 1937 — N. 5.556

Gabardo, ao desembarcar, entre os dois botafoguenses que o foram receber em "Alfredo Maia"

A CORRIDA de hoje em Portugal reunirá na pista corredores de tres nações

Como transcorreram as eliminatorias

LISBOA, 24 — Urgente — (Da succursal) — Estou em Villa Real e os preparativos aqui são grandes para a realização da importante prova de amanhã.

Desde que aqui aportou que o brasileiro Benedicto Lopes vem chamando a attenção do povo, o qual está francamente sympathisando com o volante do Brasil.

Sabe-se possuir Lopes valor sufficiente para fazer uma corrida de notavel expressão, mas a sua cotação subiu consideravelmente, depois que Lerfeld fez declarações as mais lisongeiras sobre o valor do corredor brasileiro.

Falando sobre o assumpto Lerfeld declarou: "O publico vae conhecer um grande "az": Benedicto Lopes.

Já contra elle corri no Brasil e posso falar bem ao par do seu valor. No anno em que um desastre tristonho; o que roubou a vida de Irineu Corrêa, enlutou a Gavea, Benedicto teria ganho se o seu carro não soffresse um desarranjo inesperado.

Durante doze ou treze voltas elle esteve na deanteira e só abandonou o posto de honra quando já nos encontravamos na ante penultima volta.

Nesse anno, 1935, alcancei o segundo posto, mas é verdade que o vencedor teria sido Benedicto Lopes, desde que a infelicidade não lhe perseguisse quando o final da corrida se approximava.

Na mesma prova deste anno Benedicto conseguiu collocação honrosa, numero um entre os volantes brasileiros, o que bem demonstra a sua classe de consagrado volante. Acredito, portanto, que será das mais honrosas a sua participação no circuito da amanhã".

Além de Benedicto tomarão parte na competição dois corredores inglezes, os quaes são tambem considerados adversarios de valor.

Tres, portanto, serão os estrangeiros da prova, mas Benedicto é o que mais attenção chama, pois para elle se convergem as opiniões dos entendidos, uma vez que o corredor nacional parece, realmente, reunir classe para fazer uma grande corrida.

BRILHANTE "RECORD"

LISBOA, 24 — (U. P.) — O valoroso volante brasileiro Benedicto Lopes vem de conquistar o primeiro logar nas provas eliminatorias officiaes realizadas esta manhã para o 6.º circuito internacional de Villa Real.

Ao finalizar a primeira volta o corredor brasileiro soffreu ligeiro accidente na curva de São Pedro — a mais perigosa de todo o percurso — quando o seu carro foi de encontro ao passeio, ficando com o radiador amassado. O accidente não teve consequencias graves.

Benedicto Lopes que goza de grande popularidade e é considerado o favorito da prova, disse ao correspondente da "United Press" que o circuito de Villa Real offerece excellentes condições para uma corrida rapida e sem perigo, embora contenha algumas curvas difficeis. Accrescentou que é seu desejo obter uma boa collocação para poder representar condignamente o Brasil. Finalizou, declarando que se sentia satisfeito por poder medir forças mais uma vez com Vasco Sameiro e agradecendo a carinhosa recepção que lhe tem sido dispensada desde a sua chegada a Portugal.

LISBOA, 24 — (U. P.) — Urgente — Benedicto Lopes conquistou o primeiro logar nas eliminatorias officiaes para a corrida de Villa Real. O corredor brasileiro bateu o "record" de volta, desenvolvendo a média horaria de 112 kilometros. O "record" anterior era de 104 kilometros.

UM ACCIDENTE

LISBOA, 24 — (Da succursal) — Como informamos, houve um accidente ligeiro com a Alpha Romeu de Benedicto Lopes. Batendo no meio fio do passeio rebentou um pneu traseiro, mas o volante conseguiu dominar o carro, apesar da alta velocidade do mesmo.

NENHUMA GRAVIDADE

LISBOA, 24 — (Da succursal) — A succursal dos "Diarios Associados" ouviu em Villa Real o corredor brasileiro Benedicto Lopes.

(Continu'a na 3ª pagina.)

GABARDO CHEGOU PARA O BOTAFOGO

GABARDO chegou hontem, pela manhã, afim de ultimar as negociações entaboladas com o Botafogo F. C.

"Diarios Associados" conseguiu romper o sigillo com que os directores do Botafogo cercaram os entendimentos havidos com o famoso jogador paranaense, que tanto successo alcançou na Italia, onde actuou no Milano, um dos clubs de grande projecção daquelle paiz.

UM EMISSARIO VIAJOU INCOGNITO PARA S. PAULO

Desde ante-hontem nossa reportagem se mantinha em constante actividade, pois tivemos conhecimento da ida a São Paulo de um emissario do Botafogo, afim de fazer embarcar, immediatamente, para esta capital o player Gabardo, cujo concurso é pretendido por esse club.

Consultando a lista de passageiros da V. A. S. P., com estranheza notamos a ausencia do nome de um passageiro na lotação do avião. Tivemos conhecimento por intermedio de um funccionario daquella empresa que realmente seguira para a capital bandeirante um cavalheiro que não se negou a pagar a multa estipulada afim de viajar incognito, obedecendo ás formalidades de praxe. A passagem desse passageiro era de ida e volta.

PELO "CRUZEIRO DO SUL"

Conseguimos saber que o crack sobre cujo nome o Botafogo guardava tanto sigillo deveria chegar hontem, viajando num dos trens nocturnos.

Desde cedo nossa reportagem se postou na gare, de "Alfredo Maia", verificando cuidadosamente o desembarque dos passageiros.

O primeiro nocturno chegou com atrazo de 40 minutos porém nenhum "crack" chegou.

Aguardavamos a chegada do segundo nocturno quando verificamos a presença, na gare, de tres botafoguenses: Leo Azeredo, Rosa e Silva e Lara.

Indagamos o que os levara á "Alfredo Maia" no que responderam estarem aguardando a chegada do presidente da A. P. E. A.

A conversa desviou-se em seguida para outros assumptos, sendo abordada com grande interesse a questão da pacificação.

Lara lembrava os grandes encontros em que participou, na capital paulista.

Sobre a chegada do novo elemento cujo concurso é pretendido pelo Botafogo, nada se falava.

Aos poucos vão chegando outros jornalistas afim de ouvir declarações do sr. Eurico Juvenal Alves, presidente da A. P. E. A., que veiu tomar parte nas conversações sobre pacificação.

Chega depois o presidente do America. Formam-se grupos e a nossa reportagem se movimenta, afim de não perder os minimos detalhes da chegada do "crack".

Desembarcam os primeiros passageiros.

O paredro paulista viajara no terceiro vagão.

Nossa attenção se concentrou no ultimo carro para onde se dirigiram os tres botafoguenses acima citados.

GABARDO

Momentos depois desembarcava Gabardo que foi cumprimentado pelas pessoas que o aguardavam, dirigindo-se rapidamente para o saguão de entrada da estação. Ahi o foi surprehenender nossa reportagem

FALANDO AO FAMOSO JOGADOR

Colhemos em seguida as primeiras impressões do famoso player paranaense:

— "Estou em negociações com o Botafogo e propenso a ingressar nesse tradicional club pelo qual tenho grande sympathia.

Tudo depende dos entendimentos que deverei ter directamente com os dirigentes do Botafogo".

COMPROMISSO ASSIGNADO COM O MILANO

Sobre a situação de Gabardo pairavam algumas duvidas que foram por elle dissipadas com a seguinte declaração:

— "Tenho um compromisso assignado com o Milano o que não prejudica as negociações que entabolar aqui pois o compromisso só tem valor se eu voltar á Italia.

No Brasil nenhum compromisso me prende a qualquer club".

O RIO VERA' JOGAR a grande equipe de Jahú e Brandão

BOTAFOGO E CORINTHIANS LUTARÃO EM FIGUEIRA DE MELLO, QUARTA-FEIRA

HA algum tempo que o Corinthians não se exhibe no Rio. O publico carioca já está com saudades do "onze" onde pontificam actualmente Jahu', Brandão, Teleco e José, este um arqueiro que vem tendo actuações excepcionaes. O Botafogo proporcionará aos cariocas a opportunidade de apreciar o conjunto "leader" do campeonato paulista deste anno. O Corinthians está invicto, em primeiro logar, tendo conquistado triumphos expressivos. O campeão de 35 sabe muito bem que terá pela frente um adversairo perigoso, que pratica um football superior, harmonioso, mas confia em suas possibilidades. Segundo tudo indica, a defesa alvi-negro será a seguinte: Aymoré; Octacilio e Nariz; Luciano, Martins e Canali.

Na offensiva estreará o "inider" Lara, cedido pelo Fluminense, devendo formar os seguintes elementos: Alvaro, Antenor, Champ, Lara e Patesko. Os adeptos do "Glorioso" confiam plenamente na offensiva, assim organizada, esperando que o Corinthians não regresse victorioso. A partida amistosa, entre os alvi-negros do Rio e S. Paulo, será realizada quarta-feira proxima, dia 28, na cancha illuminada da rua Figueira de Mello.

O quadro do Corinthians será este: José, Jahu' e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teleco, Daniel e Carlinhos.

BANGU' E PORTUGUEZA em um treino que terá caracteristicas de um match

VARIOS ELEMENTOS NOVOS SERÃO EXPERIMENTADOS

NOS tempos saudosos do amadorismo, os treinos entre equipes de dois clubs era commum. Era mesmo o habitual. E até os havia tradicionaes como Flamengo x Botafogo, Fluminense x America, S. Christovão x Vasco, e etc.

Realizados via de regra ás quintas-feiras, esses exercicios já eram esperados e reuniam, sempre, grandes assistencias.

Com o advento, porém, do profissionalismo, tal pratica caiu em desuso passando os exercicios a serem realizados intra-muros entre esquadras do mesmo club.

Dahi, o interesse que se observa pelo treino que hoje se realizará entre a Portugueza e o Bangu', no campo deste, pela manhã.

AMBAS AS EQUIPES APRESENTARÃO NOVOS ELEMENTOS

E essa curiosidade já despertada pelo proprio aspecto do ensaio — o de um verdadeiro jogo — se encontra, ainda accrescida, pela espectativa formada em torno dos novos elementos que serão apresentados nas duas esquadras.

NOVAMUEL NA PORTUGUEZA

Na equipe lusa, por exemplo, surgirá Novamuel, o ex-defensor da camisa negra do Vasco e da verde do Palestra, de S. Paulo e que, como noticiamos hontem vem de concluir seus intendimentos com esse club por cinco contos de luvas e setecentos mil reis mensaes.

OS NOVOS DO BANGU'

Por sua vez, o club suburbano annuncia que apresentará varios nomes que serão experimentados, entre os quaes, Inglez, antigo keeper do Olaria, Zé Luiz, Lico, que vem de chegar do Espirito Santo, Terreira, ex-half do America e Bianco, que pertenceu ao Andarahy e ao Carioca.

Como se observa, o treino de hoje, se apresenta cheio de promessas, justificando plenamente toda essa curiosidade apontada.

O S. Christovão

Fará hoje sua segunda apresentação no Perú

LIMA, 24 (O JORNAL) — Está sendo aguardado com vivo interesse o segundo encontro do São Christovão A. C. do Brasil, em campos peruanos, contra o Allianza de Lima.

A primeira exhibição dos brasileiros deixou optima impressão, motivo porque, sendo o team do Allianza de Lima, considerado o mais poderoso do Perú, espera-se que a luta entre

(Continu'a na 3ª pagina.)

LOGAR RESERVADO PARA a torcida do Flamengo

QUANDO os associados do Flamengo têm ingresso com suas carteiras, apenas no estadio do Fluminense, fica-lhes reservado sempre um local, geralmente numa das cabeceiras das archibancadas, atrás do goal, do lado norte. Ahi, os adeptos do rubro-negro fazem a sua jovial e barulhenta torcida, que é a maior do Brasil, e um dos maiores factores de successo do Flamengo. Para o jogo de hoje, porém, serão cobradas entradas a todos, indistinctamente, tanto aos associados do Flamengo, como aos do Fluminense. E, para que não fique dispensada a torcida do Flamengo, mesmo pagando entrada, esteve e mnossa redacção uma commissão associados, que nos pediu tornassemos publico o seu pedido de reservarem o logar do costume para os adeptos do rubro-negro, que assim poderão ficar juntos, estimulando muito melhor o seu quadro preferido.

O ULTIMO FLA-FLU DA LIGA CARIOCA

A CONSOLIDAÇÃO DO PACTO PACIFICADOR

Providencias finaes estão sendo realizadas em todos — os sectores —

COM a chegada de Ennio Juvenal ao Rio, foram iniciadas as derradeiras demarches entre os autores do pacto da pacificação e os paredros paulistas. Durante as conversações de hontem, iniciadas tão depressa o representante da Apea e da Portugueza, da Paulicéa, desembarcou, ficou patente a completa união de vistas entre Ennio Juvenal e os que estão á testa do movimento pacificador na cidade.

Deante do que succede, achamos que nenhum outro obstaculo poderá surgir, pois tambem São Paulo, pela voz dos "leaders" "dissidentes", acabo de approvar a fórmula Magalhães Corrêa-Pedro Novaes.

(Continúa na 3ª pag.)

A PELEJA DE HOJE NO STADIUM DO FLUMINENSE A QUE TODA A CIDADE QUER ASSISTIR

BASTARIA o seu já por si caracter altamente sensacional que um Fla-Flu encerra, para garantir hoje á tarde, no estadio das Laranjeiras, uma casa á cunha. Varios outros factores, porém, concorrerão de forma excepcional para augmentar em muito a importancia da partida de hoje, com a qual o Fla-Flu da Liga Carioca se despedirá do publico.

E' que, de facto processada a pacificação do football carioca, o interesse do publico está agora totalizado nesse encontro, já de si famoso e agora despertando o interesse dos "fans" das duas facções, indistinctamente. O estadio do Fluminense, portanto, viverá hoje uma de suas grandes tardes, esperando-se que as bilheterias superem todas as quantias até agora alcançadas.

PROGNOSTICOS DIFFICEIS

Será temeridade arriscar qualquer prognostico sobre o resultado do jogo de hoje. Esquadras em grande forma, integradas por "áses" de renome no scenario sportivo da America do Sul, deverão produzir um choque grandioso, gigantesco, como até agora disto têm dado sobejas provas.

E tanto Fluminense como Flamengo ainda não se haviam apresentado em campo como o farão hoje. Batataes, Tim, Romeu, Hercules, Russo, Leonidas, Waldemar, Cosso e tantos outros cracks desfilarão na sympathica praça de sports do tricolor. Desse duello de summidades footballisticas, resulta um equilibrio de forças tal, que não permitte o minimo favoritismo para quiaquer dos contendores.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Tanto os novos titulares, como os antigos estarão hoje a postos para o empolgante encontro. Apresentam todos excellente

(Continu'a na 3ª pagina.)

O FLAMENGO JOGARA' COM OUTRA TACTICA

Os jogadores receberam hontem á tarde as ultimas instrucções

A inclusão de Cosso no ataque do Flamengo veiu originar uma completa mudança de tetica de jogo, para o que Kuerschner convocou hontem, á tarde, todos os jogadores, na séde, afim de pôl-os ao corrente das ultimas instrucções.

A tactica do "Terceiro zagueiro", aliás, que o Flamengo vinha usando, assim como a dos "Dois centros medios" que no ultimo Fla-Flu foi usada, foram postas em pratica, apenas provisoriamente, pois o quadro não contava ainda com valores sufficientes para se oppôr com segurança a todos os adversarios que teria de enfrentar. Kuerschner, ademais, não conhecia os outros quadros, e a grande responsabilidade que tinha sobre os hombros, de impôr o seu cartel num meio desconhecido, impunha-lhe usar tacticas cautelosas, para,

(Continúa na 3ª pagina)

Formasterus procedeu, na manhã de hontem, a um exercicio que o colloca como o mais provavel ganhador dos trezentos contos

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Classico "Antonio Prado" é a carreira principal desta tarde — As provas complementares promettem agradar — O programma, as cotações, as montarias provaveis e as nossas apreciações

Da reunião de hoje na Gavea faz parte como prova de maior dotação, o Classico "Antonio Prado", destinado a nacionaes de tres annos.

Para essa festa, que se compõe de oito carreiras equilibradas, o O JORNAL faz as apreciações abaixo:

1.º PAREO — 1.400 METROS

A turma desta feita é tão fraca que não temos a menor duvida em indicar Itatinga como força destacada. Kasicó, que melhorou, parece-nos o seu mais temivel inimigo, sendo Segura, dotada de velocidade inicial o melhor azar da carreira. Laila, Mercurio e Euro, os tres restantes adversarios, ainda não disseram nada que autorize julgal-os concurrentes.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Kadjar impoz-se a Tóca em seu derradeiro compromisso. Temos que hoje, porém, a potranca levará vantagem, isto porque receberá sensivel vantagem de peso de seu companheiro de box. A mais temivel rival da parelha do "stud" Expeditus é Rigueira, que em pista de areia defenderia o nosso prognostico. Mesmo assim, não estamos longe de vel-a surprehender os entendidos.

3.º PAREO — 1.400 METROS

Pela sua estréa, verificada no domingo transacto, Dollfuss impõe-se como força, opinião de que corroboramos. Os seus mais perigosos inimigos são, a nosso vêr, Mignon, Ousado e Doyatangá, pois os restantes nada produziram até agora.

4. PAREO — 1.600 METROS

Paratigy foi eleito o favorito da cathedra, podendo confirmar essa preferencia, já que é magnifico o seu estado de treino. Como capazes de derrotal-o surgem Bracatéa, cuja "performance" de domingo passado não nos convenceu, Barnabé, que então chegou em terceiro, e Diadema, cujas condições são as melhores possiveis. Dos demais concurrentes não vemos nenhum com probabilidades maiores do que estes a que fizemos allusão.

5.º PAREO — 1.600 METROS

Triste Vida defenderá o primeiro posto, devendo no final ser acossado por Urussanga, que tem magnificos privados, podendo mesmo derrotar o pupillo de Eulogio Morgado. Patrulha e Murmurio apparecem como os azares mais plausiveis.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Apesar das propaladas melhoras obtidas por Wunderbar, de que não estamos alheios, cremos que Sommeil encerra mais chance que ella, assim como tambem Pelotense, Ponta Negra e Fingidor, este pelos progressos que evidenciou na semana hontem finda. Entre estes quatro estará, portanto, cremos, o ganhador.

7.º PAREO — 1500 METROS

Esplin, que vae muito leve, deverá ser o primeiro a chegar ao marcador, sendo que Ouro Velho e Sabre parecem encerrar as mais fortes probabilidades de batel-o. Além destes, só vemos Nó Cego, que vae com peso baixo e galopou com bastante desenvoltura.

8.º PAREO — 1.900 METROS

Papary tem a nossa preferencia incondicional, sendo surpresa se o triumpho lhe fugir. Timely, Chamal; Pasos Largos e Rolando, notadamente este, são os unicos com credenciaes para fazel-o correr algo mais.

— São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Itatinga — Kasicó — Segura.
Toca — Kadjar — Rigueira.
Dollfuss — Mignon — Ousado.
Bracatéa — Paratigy — Diadema.
Triste Vida — Urussanga — Patrulha.
Sommeil — Ponta Negra — Fingidor.
Esplin — Ouro Velho — Sabre.
Papary — Rolando — Pasos Largos.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias que estão assentadas e as cotações em vigor na bolsa do turf, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica é o Classico "Antonio Prado":

1º pareo — "Pardal" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Kasicó, R. Sepulveda, 56 kilos, 25; 2 Itatinga, A. Molina, 51, 22; 3 Euro, H. Herrera, 56, 4 Segura, P. Vaz, 54, 40; 5 Mercurio, G. Costa, 56, 50; 6 Laila, O. Serra, 54, 60.

2º pareo — "Classico Antonio Prado" — 1.400 metros — 15:000$.

1 Rigueira, J. Santos, 53, 30; 2 Relinga, J. Mesquita, 53, 50; 3 Nababo, G. Costa, 53, 60; 4 Kadjar, A. Silva, 57, 11; 4 Toca, A. Molina, 53, 11.

3º pareo — "Krebelina" — 1400 metros — 10:000$000.

1 Doyatangá, P. Gusso, 52 ks., 60; 2 Bomsuccesso, F. Vaz, 55, 70; 3 Mignon, I. Souza, 53, 60; 4 Cabete, S. Batista, 55, 40; 5 Barthou, L. Meszaros, 55, 30; 6 Anervo, T. Batista 55, 60; 7 Ibitinga, J. Mesquita, 52, 70; 8 Varejão, A. Rosa, 55, 60; 9 Dollfuss, A. Silva, 55, 15; 9 Ousado, A. Molina, 55, 18.

4º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Piratigy, A. Molina, 56 ks., 25; 2 Urca, W. Andrade, 54, 60; 3 Bracatéa, I. Souza, 54, 40; 4 Seu João, não correrá; 5 Barnabé, L. Meszaros, 55, 30; 6 Malvina, J. Mesquita, 52, 60; 7 Diadema, G. Costa, 56, 50; 8 Madureira, F. Vaz, 56, 60.

5º pareo — "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Urussanga, G. Costa, 56 ks., 25; 2 Patrulha, W. Andrade, 52, 60; 3 Medoc, C. Fernandez, 56, 30; 4 Triste Vida, A. Silva, 52, 40; 5 Maybe, H. Herrera, 52, 40; 5 Uraquitan, J. Souza, 56, 35; 7 Murmurio, F. Vaz, 53, 50.

6º pareo — "Tia King" — 1.400 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Wunderbar, W. Andrade, 55 ks., 40; 2 Estrategia, H. Soares, 51, 50; 3 Sommeil, A. Molina, 55, 30; 4 Ponta Negra, J. Santos, 51, 50; 5 Fingidor, G. Costa, 55, 50; 6 Pelotense, F. Mendes, 55, 35; 7 Effectivo, T. Batista, 55, 40; 8 Lord Breck, P. Gusso, 51, 40; 9 Pasto Fuerte, A. Rosa, 53, 40.

7º pareo — "Leviathan" — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Esplin, F. Mendes, 48 ks., 30; 2 Thermozal, A. Molina, 57, 60; 3 Ouro Velho, J. D. Molina, 53, 30; 4 Soissons, J. Mesquita, 54, 50; 5 Favorito, R. Freitas, 56, 60; 6 Sanguenol, P. Vaz, 52, 60; 7 Caciuea, F. Cunha, 57, 70; 8 Sabre, P. Gusso, 51, 40; 9 Nó Cego S. Bezerra, 43, 60; 10 Mecenas, A. Rosa, 57, 60.

8º pareo — "Xari" — 1.900 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Papary, S. Batista, 53 ks., 15; 2 Timely, J. Mesquita, 51, 40; 3 Chamal, T. Batista, 52, 50; 4 Stefan, F. Mendes, 48, 60; 5 Chorgwin, A. Molina, 56, 40; 6 Rolando, O. Palacci, 48, 50; 9 Pasos Largos, G. Costa, 55, 50; 8 Salpetre, R. Sepulveda, 54, 70.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do meeting de hoje na Gavea será corrido ás 13.30 horas, devendo os jockeys e treinadores nelle interessados comparecer á pesagem ao meio-dia e 10 minutos em ponto.

OS «PEDIGREES»

de concurrentes ao G. P. «Brasil»

Dado o facto de ser numeroso, conforme se pensa, o campo do Grande Premio "Brasil", iniciámos hoje a publicação dos "pedigrees" de tres provaveis participantes, que são: Batilo, Quasi e Manduca.

Eil-os:

Cavallo	Paes	Avós	Bisavós
Ba. .... Zaino, nascido na Argentina, em 1932.	Yuyito	Bucks Hussar.....	Son-in-Law / Bracelet
		Land and Water	Land League / Surfweed
	Borrascosa..	Botafogo.....	Old Man / Korea
		Noka.....	Sainforn / Vipsania
Quati .... A'azão, nascido em São Paulo, em 1932.	Taciturno...	Sans le Sou.....	Sans Souci II / Zingara
		La Semillante.....	Phoenix / Pietra Mala
	Quatiara.....	Sin Rumbo.....	Val d'Or / Me'tona
		Piccinina.....	Champaubert / Thais
Manduca .... Zaino, nascido no Rio G. do Sul, em 1933.	Congréve....	Copyright.....	Tracery / Rechify
		Per Noi.....	Perrier / My Queen
	Pop Ho.....	Pipiolo.....	Orange / Pomona
		Topaze.....	Your Majesty / Niniche

O Grupo dos Bohemios aceita desafios

UMA COMMUNICAÇÃO AOS INTERESSADOS

O "Grupo dos Bohemios" fundado recentemente por um grupo de jovens e abnegados sportmen, tendo á frente o capitão da nossa Arma Militar, Jocelyn, vem attender a um grande desejo da população do longinquo suburbio do Realengo.

Esta nova sociedade suburbana cujo programma é desenvolver entre os seus associados o basketball, em pouco tempo arregimentou dois "fives" respeitaveis, conseguindo triumphos expressivos.

Tendo como "coach" Dudu', como secretario o dr. Ary Vianna e como "cesteiros" Lalá, Silva, Edgard, Napoleão, Jocelyn, Adilson, Fausto, Waldyr e Mario Pinto, o "grupo" está fadado a se agigantar.

Com um lemma respeitavel "fugir á luta é covardia", o "grupo" aceita jogos amistosos com qualquer adversario, desafiando, por nosso intermedio, especialmente, os considerados fortes, conforme declarações que nos fez o seu presidente capitão Jocelyn.

A festa-dansante de hoje no Carioca S. C.

Está marcada para hoje mais uma domingueira no Carioca S. C., devendo a interessante festa ter inicio ás 20 horas.

Traje de passeio

O ingresso far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 7.

O festival sportivo de hoje do America Suburbano F. C.

O America Suburbano F. C. levará a effeito hoje, em seu campo, á rua Rolando Delamare, um interessante festival sportivo, com um escolhido programma, onde se destaca a prova de honra que será travada ás 16 horas, entre o campeão de Bento Ribeiro, Progresso F. C. e o forte conjunto do Maranhão F. C., constituido em sua maioria de jogadores da nossa Marinha de Guerra.

Para este encontro a equipe do Progresso F. C. será a seguinte:

Dozinho — Jurandyr e Chico Preto — Ismael, Oswaldo e Pilão — João, Oswaldo II, Nery, 26 e Luiz.

Yeoman (A. Molina) venceu a principal prova de hontem

Blague (P. Gusso), Mussuá (I. Souza), Parodia e Silhueta (R. Freitas) e Disthenio (H. Herrera) e Brazino (S. Bezerra), empatados, foram os demais ganhadores — As apostas subiram a 172:600$000 — O resultado geral

Apesar da chuva inclemente, a reunião de hontem foi animada, como se depreende pelas apostas, que subiram a 172:600$000.

— O "starter" agiu bem, a regularidade imperou e o horario soffreu uma alteração de meia hora, sendo o ultimo pareo corrido quasi noite fechada.

— Blague, com Pedro Gusso, iniciou a série, batendo Commodoro por meio corpo. O publico vaiou injustamente a J. Mesquita logo após, sob a allegação de que não houvera elle disputado com Commodoro.

O facto tem facil explicação: o filho de Embaixador atirou-se, ao ser distanciado, para a cerca interna, obrigando Mesquita a soffreal-o.

— Sob a pilotagem segura de Ignacio de Souza, Mussuá, quasi que de uma a outra ponta, venceu o prelio seguinte, secundada pela Cannes, que a perseguiu durante todo o percurso e lhe ficou a um comprimento.

— Silhueta laureou-se, com Rodolfo de Freitas no dorso, na terceira competição, transposto o marcador com varios corpos sobre Niobe, que deixou Caruna, a franca favorita, em terceiro.

— Com a quéda de De Jaguaribe, isto na altura dos 2.200 metros da raia de grama, a quarta pugna teve um final accidentado, della levando a melhor Parodia, que, com Reduzino de Freitas, sacou facilmente sobre Pourquoi?. Justiniano Mesquita, que era o montador de Jaguaribe, foi levado em estado de "shock" para a enfermaria do Hippodromo.

— Disthenio (H. Herrera) e Brazino (S. Bezerra) empataram a seguir, depois de uma peleja bonita, conforme accusou o "olho mecanico".

— Yeoman, com Andrés Molina, derrotou os seus rivaes, dos quaes La Sarre foi o que mais perto chegou.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

292 — Premio "Cannes" — 1.200 metros — 3:500$ e 700$000.

1.º Blague, 54 ks. P. Gusso.
2.º Commodoro, 56 ks. J. Mesquita
3.º Chillad, 54 ks. S. Batista.
4.º Lucena, 54|52 ks. O. Serra.
5.º Coroada, 54|51 ks. H. Soares.
6.º Jaquetinha, 52|49 ks. A. Dias.

Tempo: 79" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Blague, 40$000; dupla (14) 19$300. Placés: 11$000 e 10$700. Movimento: 11:070$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Edgard de Azevedo Soares. Proprietario: Francisco Alves. Filiação: Spearwort e Verbenera. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Blague 99 40$000; 1 Chillad 40 99$000; 3 Lucena, 91, 43$500; 4 Commodoro 185 21$400; 5 Jaquetinha 35 113$100; 6 Coroada 45 83$000. Total 495.

Duplas

12 28 155$400; 13 36 120$800; 14 217$600; 34 60 72$500; 35 20 217$600; 219 19$800; 15 38 114$500; 22 21 45 56 77$700; 55 6 725$200. Total: 207$200; 24 40 108$800; 25 40 ..... 544.

Chillad correu na frente, seguida de Blague, até á derradeira curva, ponto onde foi alcançada por Blague, que não mais se entregou e resistiu ao ataque de Commodoro, que a secundou a meio corpo. Chillad classificou-se terceiro, a dois corpos de Commodoro, precedendo a Lucena, Coroada e Jaquetinha, que não deram qualquer impressão.

293 — Premio "Brazino" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

1º, Mussuá, 52 ks., I. Souza
2º, Cannes, 51 ks., J. Santos.
3º, Clipper, 55 ks., A. Rosa
4º, Oitava, 56|53 ks., C. Brito.
5º, Mineral, 55 ks., J. Mesquita.
6º, Irapuasinho, 50 ks., G. Costa.
7º, Salvarsan, 56|53 ks., S. Bezerra.

Tempo, 94" 1|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Mussuá, 53$000; dupla (33), 153$800. Placés: 21$100 e 82$500. Movimento, 20:150$000. Entraineur, João Baptista Ribeiro. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Carlos da Rocha Faria. Filiação, Mehemet Ali e Wall. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Salvarsan, 219, 40$600; 2 Irapuasinho, 200, 44$500; 3 Oitava, 19, ... 181$800; 4 Cannes, 80, 111$400. 5 Mussuá, 168, 53$000; 6 Clipper, 271, 42$800; E Mineral, 127, 70$100. Total, 1.114.

Duplas

12, 56, 117$200; 13, 64, 105$700; 14, 71, 95$300; 22, 16, 423$000; 24 125, 54$100; 24, 220, 30$700; 33, 41, ... 153$800; 34, 172, 39$300; 44, 78, ... 865$700. Total, 846.

Passando por Clipper, que retrogradou para ultimo, pouco depois do pulo, Mussuá não mais se deixou desalojar e resistiu, durante todo o percurso, aos ataques de Cannes, que mais não fez senão secundal-a a um corpo. Clipper chegou em terceiro, precedendo a Oitava, Mineral, Irapuasinho e Salvarsan, que não impressionaram.

294 — Premio "Joker" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1º, Silhueta, 55 ks., R. Freitas.
2º, Niobe, 49|50 ks., J. Mesquita.
3º, Caruna, 57|54 ks., S. Bezerra.
4º, Rêve d'Amour, 48|50 ks., G. Costa.
5º, Clo, 48 ks., H. Soares
6º, Muyverdugo, 52 ks., F. Mendes.
7º, Grey Don, 48 ks., O. Palacci.
8º, Baleada, 55 ks., H. Herrera.

Não correu Deportada. Tempo, 101" 3|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Silhueta, 79$200; dupla (23), 233$700. Placés: 29$000, 153$400 e 13$000. Movimento: 20:750$000. Entraineur, Alcides Miranda. Importador, Domingo Suarez. Proprietaria, Arminda Mourão. Filiação, Stayer e Pureza. Pello castanho. Nacionalidade, Uruguay. Idade 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Baleada, 132, 63$000; 2 Grey Don, 34, 858$000; 3 Niobe, 101, 52$400; 4 Muyverdugo, 76, 105$700; 5 Rêve d'Amour, 61, 163$200; 6 Silhueta, 165, 73$300; 7 Clo, 32, 901$000; 8 Deportada-Caruna, 388, 21$400. Total, 1.041.

Duplas

11, 57, 128$700; 12, 73, 105$900; 13, 66, 110$600; 14, 270, 27$800; 22, 21, 347$800; 23, 59, 123$700; 44, 113, 813$000; 33, 14, 521$700; 34, 114, [illegible] 51$500; 33, 101, 73$300. Total, 913.

Assumindo o commando do pelotão, poucos metros depois da largada, Silhueta abriu luz e muito firme foi até ao marcador, que attingiu com a vantagem de varios corpos sobre Niobe, que deixou Caruna em terceiro, enquanto esta precedia a Rêve d'Amour, Clo, Muyverdugo, Grey Don e Baleada, que terminaram distanciados.

295 — Premio "Aedo" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Parodia, 54 kilos, R. Freitas.
2.º Pourquoi?, 56 ks., P. Vaz.
3.º Filhinho, 56 ks., P. Vaz.
4.º Tendy, 54 ks., T. Baptista.
5.º Cobre, 55 ks., A. Silva.
6.º Jardineira, 54 ks., P. Gusso.
7.º Egro, 56 ks., H. Herrera.
8.º Aedo, 50 ks., L. Meszaros.
9.º De Jaguaribe, 56 ks., J. Mesquita (caiu).

Não correu Regia. Tempo: 108" [illegible] Ganho por cabeça; o 3.º a dois corpos. Rateio de Parodia 58$100; dupla (13) 57$900. Placés: 16$300 e 16$800. Movimento: 26:420$000. Entraineur: Fernando Barroso. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Rubens Nascimento. Filiação: Aymestry e Dansarina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Parodia 176, 58$100; 2, Filhinho 375, 26$300; 3, De-Jaguaribe 144 68$800; 4, Tendy 154, 64$100; 5, Aedo 145, 63$100; 6, Regia, não correu; 7, Pourquoi? 53, 158$400; 8, Jardineira 71, 139$100; 9, Cobre 59, 167$100, 10, Egro 58, 170$300. Total — 1.235.

DUPLAS

11 153, 85$500; 12 302, 33$200; 13 173, 57$900, 14 181, 55$400; 22 95, 165$900; 23 79, 128$900; 24 122, 52$200; 33 13, 557$300; 34 84, 119$400; 44 47, 213$400. Total — 1.254.

De-Jaguaribe conservou-se na frente, muito facil, até defronte á setta dos 2.200 metros da pista de grama, quando tropeçou e caiu, o que determinou uma parada brusca dos concurrentes, que, refeitos, procuraram alcançar o disco, attingido em primeiro por Parodia, que livrou cabeça sobre Pourquoi?, que deixou Filhinho muito perto. Tendy foi quarto e os demais não deram impressão em logar nenhum.

296 — Premio "Paratigy" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º Disthenio, 52 ks., H. Herrera.
2.º Brazino, 55 ks., S. Bezerra.
3.º Xamete, 52 ks., P. Gusso.
4.º Lavalleja, 50|48 ks., O. Palacci.
5.º Zarda, 56 ks., C. Fernandez.
6.º Nhô Zuza, 55 ks., L. Meszaros.
7.º Realengo, 52 ks., F. Mendes (parou).

Tempo: 99" 4|5. Empate; o terceiro a dois corpos dos ganhadores. Rateios: de Disthenio, 22$600; de Brazino, 32$500; (dupla (12), 31$800. Placés: 15$000 e 23$300. Movimento: 35:390$000. Entraineurs: de Disthenio, Eudacio Moreira; de Brazino, F. Schneider. Criadores: Companhia Santa Mathilde. Proprietarios: de Disthenio, Serviço de Remonta do Exercito; de Brazino, A. Martins. Filiações: Embaixador e Ancora e Embaixador e Grashopper. Pellos: castanho e alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 5 e 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Disthenio 386 40$800; 2, Zarda 189, 58$000; 3, Brazino 149, 72$900; 4, Xamete 232, 46$500; 5, Nhô Zuza 157, 69$100; 6, Lavalleja 220, 47$500; 7, Realengo 147, 73$900. Total — 1.358.

DUPLAS

12 160, 81$800; 13 137, 95$500; 14 158, 82$800; 22 97, 131$900; 23 223, 57$100; 24 461, 28$400, 33 97, 131$900; 34 235, 55$700; 44 63, 207$800. Total — 1.637.

Disthenio enfusiou na frente e nessa posição se manteve até ao meio da recta final, quando Brazino deu conta de Xamete, que perseguia Disthenio, e se juntou a Disthenio, com elle estabelecendo luta, que durou até ao marcador, que attingiram ao mesmo tempo, razão porque houve a revelação do "olho mecanico", que accusou empate. Xamete classificou-se terceiro, precedendo a Lavalleja, Zarda, Nhô Zuza e Realengo, sendo que este terminou o percurso a passo em virtude de ter sido accommettido de hemorphagia.

297 — Premio "Yeoman" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Yeoman, 56 kilos, A. Molina.
2.º La Sarre, 48 kilos, A. Silva.
3.º Coringa, 55 kilos, W. Andrade.
4.º Pimpona, 48 kilos, F. Mendes.
5.º Micuim, 54 kilos, I. Souza.
6.º Pendenciero, 53 kilos, P. Gusso.
7.º Uyrapara, 53 kilos, P. Gusso.
8.º Arbolito, 52|53 kilos, C. Fernandez.
9.º Mica, 49 kilos, J. Santos.

Não correrá Rush. — Tempo 104" 4|5. Ganho facil por um corpo; o 3.º a igual distancia.

Rateio de Yoman, 17$700; dupla (11), 53$500. Placés: de Yoman, La Sarre, 20$400. Movimento: ... 63:190$000. Entraineur: Ermande Freitas. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas: ... 172:600$000.

Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos. — Estado da pista de areia: pesado. Concursos: 46:250$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Ieoman-La Sarre, 1.706, 17$700; 2 Micuim, 787, 38$400; 3 Uyrapara, 120, 251$500; 4 Coringa, 108, 279$900; 5 Pendenciero, 651 46$400; 6 Rush, não correu; 7 Pimpona, 236, 131$100; 8 Arbolito-Mica, 177, 170$800. Total 3.779.

Duplas

11 548, 53$500; 12 398, 47$000, 13 486, 38$300; 14 440, 42$300; 22 50, 372$400; 23 150, 103$400; 24 92, 202$400; 33 55, 333$600; 34 205, 90$800; 44 76, 245$000. Total 2.228.

La Sarre conservou-se na posição de ponta até ás geraes, ponto onde Yeoman a dominou para triumphar, com firmeza, por um corpo. Coringa, que se classificou terceiro, á igual distancia de La Sarre, deixou Pimpona, Micuim e Pendenciero a seu...

O turf em S. Paulo

A FESTA DESTA TARDE NA MOOCA

Para o "meeting" de hoje na Mooca, em S. Paulo, composto de carreiras bem equilibradas, O JORNAL, pelas informações telegraphicas da sua succursal, na capital bandeirante apresenta os seguintes

PALPITES

[illegible] — Fanatica — Jarreatia
[illegible] — X. Y. Z. — [illegible]
[illegible] — Festa — [illegible]
[illegible] — Não Póde — Offensiva
[illegible] — Onico — [illegible]
Cribador — Magno — [illegible]
[illegible] — Salmon — [illegible]

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Conservador" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Jarreatia, 56 kilos; [illegible] Judeia, 54; 2 Ukenia 50; 3 Fanatica, [illegible] 4 Luca [illegible]; 5 Kobe, 52.

2º pareo — "Initial" — 1.450 metros — 1.000$ e 500$000.

[illegible] 53 kilos, 1 [illegible]; 2 Revide, 55; [illegible] 55, 3 [illegible] 55, 4 Mancenilha 53; 5 Catuara [illegible] 51, 6 X. Y. Z. 55; [illegible]; [illegible] Mandão, 55.

3º pareo — "Expedicionario" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Bougie 57 kilos; [illegible]; 2 Onica 57; 3 Mangaseira, 52, 4 Mayeas, 51; 5 Festa, [illegible]; [illegible] 51, 7 Arga, 51.

4º pareo — "Supplementar" — 1.[illegible] metros — 4:000$, 800$ e 400$.

[illegible] Estrangeira, 54 kilos; [illegible]; 3 Não Póde 56; 3 Turuna, 52; [illegible] 51; 5 Cambronia, [illegible]; [illegible] Anonymo, 53; [illegible], 51; [illegible] Irveoso, 52; [illegible] Japis, [illegible]

5º pareo — "Entusiasmo" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Lavsagem, 55 kilos; 2 Inguasso, 57; 3 Tora, 56; 4 Onico 16; [illegible] Palpitador, [illegible]

6º pareo — "Compensação" — 1.300 metros — 7:000$, 1.400$ e 700$000. — ("Betting")

1 Cribador, 52 kilos; 2 Tester 53; 3 [illegible] 56; 4 Bandeira, 49; [illegible] Arrojada [illegible]; 6 Magno 52, 7 [illegible] 52, 8 Chochita 53; 9 Garla 48; 10 [illegible], 54.

7º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting"):

1 Centenario, 57 kilos, [illegible] Zermatt, 51; 1 Salmon, 50; 2 Ubatim, 55, 3 [illegible], 49; 4 Lutador, 5[illegible]; 5 Caolza, [illegible] Curto Real, 53; 7 Mirreina, [illegible]; 8 Nosa [illegible], 55; 9 Kery, [illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 11 horas.

As montarias e as cotações para o G. P. "Brasil"

Com os provaveis concurrentes e os seus possiveis pilotos, abaixo inserimos as cotações estabelecidas para o Grande Premio "Brasil", cuja disputa terá logar no dia 1.º de agosto proximo:

		Cots.
1	Picaflor, S. Batista	60
2	Helium, A. Rosa	50
3	Formasterus, A. Molina ..	30
4	Rio, H. Herrera	40
5	Brunorb, J. Mesquita	100
6	Amor Brujo, J. Sola .. .	60
7	Mon Secret, I. Souza	200
8	Batilo, W. Andrade	50
9	Pendulo, C. Fernandez ..	70
10	Carioca, J. Canales	150
11	Quati, O. Ulloa	30
12	Manduca, F. Mendes	100
13	Baltica, P. Gusso	300
14	Tereré, A. Silva	400
15	Tomate, L. Benites	500
16	Viboron, W. Cunha	400

— Embora pouco provavel, não é impossivel que Dolerita e Corcho venham a disputar a excepcional carreira. A montaria de Viboron está dependendo de uma permissão especial do orgão technico do Jockey Club ao freio patricio Walter Cunha, que terá sua pretenção de antemão algo abalada pelo voto contra que terá de um dos membros da Commissão de Corridas, sr. Eduardo Bahout.

Sobre a presença de Tacy nada se póde adeantar no momento.

Formasterus aprompto de fórma notavel

O cavallo Formasterus é, indiscutivelmente, um dos mais provaveis ganhadores do G. P. "Brasil", senão o mais.

Em seu exercicio de aprompto, procedido na madrugada de hontem, o companheiro de blusa de Quati deixou a melhor das impressões, devendo, caso o confirme, vender muito caro a victoria.

Assim é que o filho de Asterus em Formose, saindo da seta do kilometro, marcou 136" 7/5 para a primeira volta fechada, emquanto que para a segunda, dos 1.400 aos 2.400 metros, foram tomados 157".

Este trabalho é, sob todos os pontos de vista, excepcional, o que elevará ainda mais as esperanças [illegible]

Carlos Gomez será o proximo adversario de Brasilino

QUEM E' O PUGILISTA ARGENTINO

Terça-feira, pelo "Highland Monarch", chegará ao Rio, o proximo adversario do nosso patricio Brasilino Fino, que vem fazendo impressionante carreira e demonstrando ser um boxeador de indiscutivel valor.

O argentino Carlos Gomes será o proximo adversario de Brasilino. Se bem não seja um nome de grande projecção no pugilismo continental, é um pugilista joven, brioso, cheio de vontade de triumphar e com um "record" apreciavel.

Carlos Gomez é vencedor de Victor Avendano, campeão olympico dos meio-pesados, de J. Fernandez, campeão sul-americano, de Alex Fruster, de Humberto Curi, que teve esplendida actuação nos Estados Unidos, etc.

Brasilino prosegue treinando activamente no Estadio Brasil, preparando-se para o seu proximo combate [illegible]

Novas actividades para o box

Um campo de treinamento na Ilha do Governador e pugilistas contractados em Buenos Aires

Confirmando noticias que corriam insistentemente, acaba de ser installada, em caracter definitivo, a Pugilistica Limitada, nova empresa que obedece á orientação do sr. Jeronymo Moraes e cuja parte technica está entregue ao manager Kid Pratt.

A nova organização, que traçou um programma de longa e intensa actividade, fará realizar os seus espectaculos em um luxuoso pavilhão armado na Esplanada do Castello, parte de que se incumbiu José Floriano Peixoto, o athleta patricio que foi o introductor da luta no Brasil.

O local, segundo já conseguimos apurar, além de accommodações amplas para uma numerosa assistencia nas localidades populares, terá uma platéa muito confortavel, com cadeiras de vime e todos os detalhes capazes de attender ás exigencias de um publico elegante, como o que frequenta habitualmente os espectaculos desse genero.

NUMEROSOS CONTRACTADOS

Os directores da nova organização ainda não querem divulgar os detalhes das negociações que vinham realizando, desde muitos dias, em torno de nomes famosos do pugilismo nacional e estrangeiro.

Sabemos, apenas, que foi enviado um emissario a Buenos Aires, com ordem de contractar pugilistas, de preferencia novos, homens que estão surgindo no adeantado box platino, com qualidades notaveis, bem como que já estão muito adeantados os entendimentos para trazer ao Brasil varios profissionaes portuguezes, tambem da nova geração, já que o intuito da empresa é apresentar, sempre que posivel, os jovens que se destacam no box estrangeiro.

Esses profissionaes de fóra virão encontrar os que formam o consideravel grupo de patricios, já contractados pela empresa e entre os quaes apparecerão alguns que, embora tendo conquistado situação destacada em São Paulo, ainda são desconhecidos para os cariocas.

ASSEGURANDO O PREPARO

E' commum ouvir-se a allegação feita pelos profissionaes que perdem, de que só não brilharam por falta de um preparo conveniente. E' uma desculpa intoleravel, especialmente em um profissional.

A Pugilistica Limitada, no intuito de afastar, tanto quanto possivel, factos desse genero, resolveu pleitear e conseguiu o amplo terraço do Club dos Democraticos onde installou uma excellente academia, que será posta á disposição dos seus contractados que permanecerem na cidade.

Ali, em pleno centro da cidade, os profissionaes poderão realizar todos os seus exercicios, até mesmo os de corridas de grande distancia, tal o espaço ao ar livre de que dispõe.

UM CAMPO DE TREINAMENTO

Completando aquella providencia e marcando um detalhe inedito nas organizações desse genero, a empresa fez montar, fóra da cidade, na Ilha do Governador, em local aprazivel e saudavel, um campo de treinamento.

Situado em um ponto pittoresco e isolado da grande ilha, o local tem capacidade para a installação de numerosos pugilistas, que permanecerão inteiramente afastados do centro da cidade, entregues aos seus exercicios em condições excepcionaes.

E' uma providencia salutar, que deve provocar excellentes resultados e que evidencia o criterio adoptado [illegible]

RODRIGUES E CAVERZAZIO visitaram O JORNAL

Seguirão para a Europa no proximo dia 27

O DESFECHO DA LUTA COM LANDINI

Rodrigues e Caverzazio, chegaram hontem de Buenos Aires e estiveram em visita ao O JORNAL, em companhia de Brasilino Fino.

Caverzazio, dando suas impressões sobre a sua estada na capital portenha, com seus pupillos, teve queixas amargas da decisão que deu como empatada a luta de Rodrigues com Dandini, decisão essa que mereceu as criticas da imprensa argentina, conforme pudemos constatar pelos recortes que o dirigente de Brasilino e Rodrigues, nos mostrou.

Adelrico desgostou de tal forma Caverzazio, que, embora tivesse uma excellente proposta para realizar uma luta hontem á noite, no Luna Park, além das passagens de avião para o Rio, resolveu embarcar com seu pupillo immediatamente chegando a esta capital hontem.

Caverzazio, em companhia de Rodrigues, pretende seguir viagem, no proximo dia 27, para a Europa, onde Rodrigues fará uma temporada enfrentando os melhores pesos meio pesados da Europa.

Os dias que vae permanecer em nossa capital serão destinados para rever os amigos e matar as saudades, affirmou Caverzazio.

Tupan F. C.

Se o tempo permittir, hoje, ás 13 horas, haverá um pega entre os primeiro e segundo quadros do club acima, em disputa de onze cervejas. Este jogo treino é para escalar o primeiro quadro que, no proximo domingo, dia 1.º de agosto, enfrentará o Berlim no campo do Aereo, á rua Jardim Botanico, em disputa do Campeonato da Liga Juvenil Carioca.

Por nosso intermedio, o director [illegible] do Tupan pede o comparecimento de todos os jogadores [illegible]

O C. G. da Federação Metropolitana reunir-se-á terça-feira

Está marcada para a proxima terça-feira, ás 18 horas, uma reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana, para tratar de importan[illegible]

LOGICA NO FOOTBALL

Varios "placards" surprehendentes

A logica dos resultados em materia de football é uma causa inexplicavel.

O seleccionado da Noruega offerece-nos, sob esse aspecto, um exemplo curioso. No anno passado, nos Jogos olympicos, a Noruega realizou a proeza mais sensacional da competição, eliminando a Allemanha por 2 a 0.

Na presente temporada, ha pouco mais de um mez, em Breslau a Allemanha esmagou a Dinamarca por 8 a 0!

[illegible] a Copenhague e quando se esperava que os dinamarquezes, desmoralizados, fossem soffrer nova derrota, registra-se a victoria da Dinamarca por 5 a 1!

E, no emtanto, semanas antes, a Noruega fôra difficilmente batida pela Italia, que se limitara a ganhar por 3 a 1, e merecera dos dirigentes dos clubs inglezes, que ali foram em excursão, as melhores referencias á sua technica e ao excellente sentido de jogo.

Quem quizer não comprehenderá a [illegible]

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Os amadores do S. Christovão enfrentarão hoje o Mavillis — Carlos Gomes Potengy na arbitragem — O S. C. Mackenzie excursionará hoje á Ilha do Governador — O amistoso Piedade x Niemeyer

E' hoje finalmente que será realizado o esperado encontro amistoso entre o quadro de amadores, que levantou o primeiro turno da F. M. D. sem derrota e o Mavilles F. C. que tambem é o terceiro collocado no campeonato da Federação Suburbana.

E' este um jogo, que vem sendo esperado com grande ansiedade pela torcida do gremio do Caju', que deseja ver a possibilidade de seu quadro frente a um adversario de valor, como os amadores do gremio da rua Figueira de Mello.

HOMENAGEANDO OS VISITANTES

A directoria do club de Manoel Affonso prestará significativa homenagem ao São Christovão, falando nesta occasião o seu antigo associado João Pereira.

CARLOS GOMES POTENGY

Dirigirá este embate o conhecido arbitro da Federação Metropolitana, Carlos Gomes Potengy, gentilmente convidado peal directoria do Mavilles F. C.

ESCALADO O QUADRO DO SÃO CHRISTOVÃO

Para enfrentar o Mavilles, o São Christovão escalou o seguinte quadro:

Jaquaré — Dantas e Augusto — Cito — Caçula e Tião — Vicente — Cantuaria — Grandi — Pisca e Alvaro.

Reservas: — Fonseca — Claudionor — Alberto — Betinho e Cellmio.

O MAVILLES CONVOCA

Para a pugna, de hoje, o Mavillis convoca os seguintes players:

Natal — Ovidio — Oswaldo — Aló — Leleco — Cascudo Joãozinho — Carlinhos — Aragão — Hugo e Freitas.

A PRELIMINAR

Como preliminar bater-se-ão as fortes esquadras do Brasil A. C. x Z-5, ambas possuidoras de bons quadros.

JEQUIA' F. C. x S. C. MACKENZIE

O COTEJO DE HOJE NA ILHA DO GOVERNADOR

Está despertando grande interesse na Ilha do Governador, a partida de hoje, que terá logar na mesma entre o Jequiá F. C. e o S. C. Mackenzie.

Ambos vão se defrontar pela primeira vez e como cada qual vem precedido de bons cartazes, mercê da serie de triumphos que galardoam os seus pavilhões a luta desta tarde naquella pittoresca ilha, será, sem duvida nenhuma, fertil em lances empolgantes.

Para este jogo a equipe do Mackenzie está assim constituida:

Antonio — Lazaro e Altair — Mimosa — Duca e Elliot — Bias — Waldemar — Goulart — Alpio e Sant'Anna.

Reservas: — Alvaro — Ennes — Tinoco e M. Pinho.

GRANDE CARAVANA MACKENZISTA

Carlos Lopes Guimarães um dos veteranos baluarties do Mackenzie organizou para hoje uma grande caravana que seguirá na barca das 13.30 horas em ponto.

PIEDADE x NIEMEYER HOJE N'UM CHOQUE EMPOLGANTE

No campo do Piedade, a rua Padre Nobrega, será disputado, na tarde de hoje, um jogo amistoso entre ás equipes do club local e do Niemeyer.

Esse jogo vem sendo aguardado com o mais vivo interesse, pois vão se defrontar duas equipes de valor, integradas por elementos que actuam com destaque nos campos do sport menor.

Para este encontro o Niemeyer convoca os seguintes amadores:

Walter — Pereira e Grané — Chico — Pires e Lino — Raiff — Floriano — Orlando — Santos e Homero.

BASKET

Realiza-se hoje na majestosa quadra da Escola Technica Visconde de Mauá, um encontro entre o "live" local e o Folgas A. C.

Para este prelio o Folgas A. C., convoca os seguintes basketballers: Arouca, Gallo, Sylvio, Machado, Lamas, Torres, Arthur e Rogerio que deverão comparecer á séde ás 8 horas para junto seguirem incorporados para o local da luta.

RIVER x OPPOSIÇÃO — O AMISTOSO DE HOJE

Realiza-se hoje na praça de sports da rua João Pinheiro, na Piedade, um encontro amistoso entre o gremio local e o S. C. Opposição.

A CONVOCAÇÃO DOS PLAYERS DO S. C. ABOLIÇÃO

Para a peleja de hoje, contra o São Christovão de Bello Horizonte, a direcção de sports do Abolição, convoca os seguintes players, ás 13 horas, para junto seguirem para o campo do C. A. Central: Fantoche — Ferreira — Nelson — Walter — Bibi — Tide — Tião — Fidalgo — Japonez — Bilulu — Sabiano — Oscarino — Emygdio — Cassanova — Edgard — Leitão — Orlando e Helio.

O movimento tennistico

A ameaça que a Allemanha deixou — Notas sobre actividades locaes

A victoria que Doudex Budge conquistou recentemente sobre von Craunn na final de inter-zonas da Taça Davis não importou somente em mais uma desillusão para o fidalgo jogador allemão que perdeu assim nova occasião de desforrar-se de revezes anteriores e poder pleitear o titulo que pertencia a Perry.

Essa decepção estendeu-se a todos os seus compatriotas que viam — e a melhor que já se lhes offereceu com razão — nesta opportunidade, para chegarem ao match desafio pelo importante tropheu.

Effectivamente contando agora com a melhor equipe que já contaram os allemães, alimentaram a risonha esperança de, pela primeira vez, se encontrarem em condições de poder inscrever o nome de seu paiz no "palmarés" do mundo premio de tennis.

E de que suas esperanças não eram exaggeradas, ahi estão os resultados do match com os Estados Unidos que por essa sua victoria já está sendo apontada como a favorita da proxima competição com a Inglaterra.

Tres victorias a duas, é um score bastante honroso e tanto mais quanto o ponto da victoria foi conquistado em um match levado ao quinto set e que durou duas horas e meia.

Todavia, se não foi feliz desta vez a Allemanha pode se consolar com a ameaça que deixou de pé para os proximos annos. Quando os protestes que todos vão unanimes em apontar em Hulel, attingirem sua plenitude.

OS MATCHS DE HOJE DOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Em proseguimento á temporada dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, caso o tempo permitta, pela manhã, mais os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandu' A. Club x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandu' A. Club.

Club de Regatas Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do Club Regatas Botafogo.

Sport Club Brasil x Tijuca Tennis Club — Quadras do Sport Club Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Sport Club Germania x Botafogo F. Club — Quadras do S. Club Germania.

Vasco da Gama x Club Regatas Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x São Christovão A. Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Botafogo F. Club x Paysandu' A. Club — Quadras do Botafogo F. Club.

Vasco da Gama x Sport Club Brasil — Quadras do Vasco da Gama.

NO TIJUCA

Será jogada a final do Torneio de duplas com partido

Está marcada para hoje, ás 15.30 horas, no stadium a realização da partido final ao torneio de duplas com partido promovido, pelo club "cajuti".

A mesma hora, na quadra 11, será jogada tambem a final do campeonato de Veteranos.

NO C. R. BOTAFOGO

Como já noticiamos encontram-se abertas as inscripções para o torneio denominado Affonso Segreto, que será iniciado no proximo mez de agosto, sob o patrocinio do Club Regatas Botafogo, nas quadras da rua Salvador Corrêa, e do qual participarão os tennistas que intervieram nos jogos das divisões, intermedia, segunda e terceira, divisão da F. T. R. J.

As inscripções serão de dez mil réis, e aos primeiros e segundos collocados serão offerecidas medalhas pelo patrono do torneio, o sportman Affonso Segreto Sobrinho.

O CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

obteve a supremacia do xadrez carioca por larga margem

O Olympico Club derrotado por 9 e meio a 3 e meio

O grande encontro enxadristico, para a supremacia do enxadrismo carioca, entre as fortes representações do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e o Olympico Club, realizado no dia 22 do corrente nos amplos salões do primeiro, obteve o mais ruidoso successo, não só pela parte technica, propriamente dita, como pela parte social, estando repleta a séde do sympathico club carioca de xadrez, notando-se na assistencia elevado numero de senhoras e senhoritas que acompanharam o desenrolar da peleja com o mais vivo interesse e enthusiasmo, havendo nos presentes forte torcida a favor dos seus favoritos.

O C. X. R. J., com uma turma composta pelos nossos maiores azes do tabuleiro, conseguiu sobrepujar o seu fortissimo e leal adversario pela significativa contagem de 9, 1/2 pontos contra 3, 1/2, detendo, assim, o titulo da supremacia do xadrez carioca.

Dos 15 taboleiros convencionados para o encontro, apenas se realizaram 14, não tendo comparecido os que figuravam na mesa 3, deixando assim de ser computado este ponto.

A representação do Olympico ficou desfalcada á ultima hora dos elementos: dr. Orlando Rôças, Nelson Dantas e A. Mendonça, respectivamente tabs. 3, 2 e 3, e a do C. X. R. J. do dr. Miguel Pereira Filho, tab. 3.

Nos tabs. 2 e 5, o C. X. R. J. venceu W. O.

A partida do tab. 6, entre os srs. dr. Walter Cruz e Jayme Novack foi adiada, não estando no resultado já conhecido apurada esta partida. A' hora em que escrevemos esta nota ainda desconheciamos o seu resultado.

Damos, a seguir, a ordem geral das partidas:

TAB. 1 — O dr. Accioly Borges (CXRJ), com as pretas, venceu David Ballestero (OC).

TAB. 2 — O sr. Octavio Trompowsky (CXRJ), com as brancas, venceu W. O. Nelson Dantas (OC).

TAB. 3 — A. Mendonça (OC) e dr. Miguel Pereira Filho (CXRJ) não compareceram, não tendo sido apurada esta partida.

TAB. 4 — O sr. Luiz Bertam (CXRJ), com as brancas, venceu V. Turchaninow (OC).

TAB. 5 — O sr. Milton Sá Pereira (CXRJ), com as pretas, venceu W. O. o dr. Orlando Rôças (OC).

TAB. 6 — Dr. Walter Cruz (CXRJ) e Jayme Novack (OC) adiaram. Desconhecemos o resultado final.

TAB. 7 — O sr. Adhemar da Silva Rocha (OC), venceu Caetano Netto (CXRJ). Ambos são os campeões de 1937 dos respectivos clubs.

TAB. 8 — O cel. Heitor Alberto Carlos (CXRJ), com as brancas, venceu Gino Bovolenta (OC).

TAB. 9 — O dr. Luiz Bonifacio (OC), com as brancas, venceu João Walter (CXRJ).

TAB. 10 — Os srs. Affonso Vasconcellos (CXRJ), brancas, e Ney de Carvalho Teixeira (OC), empataram.

TAB. 11 — O dr. J. de Souza Mendes (CXRJ), com as pretas, venceu Felix Sonnenfeld (OC).

TAB. 12 — Os srs. David Davidowsky (CXRJ), brancas, e Oswaldo Rebello (OC), empataram.

TAB. 13 — O sr. Francisco de Andrada (OC), brancas, e A. Paula Pinto (CXRJ), empataram.

TAB. 14 — O sr. J. Kempner (CXRJ), com as pretas, venceu Engelberto Berlingozzo (OC).

TAB. 15 — O dr. Luiz Burlamaqui (CXRJ), com as pretas, venceu Herminio Kerr (OC).

Resultado conhecido, com a exclusão da partida adiada: — C. X. R. J. — 9, 1/2 pontos, Olympico — 3, 1/2 pontos.

O CAMPEONATO CARIOCA INTER-CLUBS DE 1937, SERA' EFFECTUADO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

As inscripções estão abertas até 31 do corrente

O campeonato do Districto Federal por equipes, realizado no anno passado com o grande successo por todos conhecido, pela revista "Xadrez Brasileiro", será este anno patrocinado pela Federação Brasileira de Xadrez, a entidade maxima do enxadrismo nacional.

Em sua ultima reunião, realizada no dia 15, foi deliberado abrir-se as inscripções para o mesmo, sendo designado o dia 31 para encerramento das mesmas e sorteio e comparecimento das equipes inscriptas, marcando tambem o inicio do campeonato para o dia 2 de agosto proximo.

Entre as deliberações de maior importancia, ficou deliberado não serem permittidas inscripções de equipes avulsas, isto é, que não pertençam a club filiado, evitando assim o desmembramento dos clubs enxadristicos dos clubs cariocas.

Damos, a seguir, o regulamento do campeonato:

Phase de intensa actividade

ATRAVESSA O LIGHT A. CLUB

O gremio que congrega os funccionarios dos escriptorios da Light, em assembléa geral que realizou recentemente, reconduziu á presidencia, de que se afastara ha tempos, o sr. Eduardo Luz.

Reiniciando a sua ctividade naquelle posto, o conhecido sportman traçou um largo programma de intensa actividade, pretendendo marcar, com traços ainda mais fortes, a sua nova passagem pela presidencia da importante sociedade.

O nov presidente e seus companheiros eleitos pela assembléa em 15 do corrente, serão empossados esta noite, na séde do club, á rua São Francisco Xavier n. 605, por occasião de um baile que a directoria offerece aos associados.

ACTIVIDADES SPORTIVAS

O Light Athletico Club está em entendimentos para a realização de varias excursões, sendo que uma á Barra do Pirahy, onde o seu conjunto de football deve enfrentar o do Royal Sport Club. Outra excursão será feita a Friburgo, onde se realizarão partidas de basketball com o quadro do club e de football com o team da Liga de Sports da Light e Companhias Associadas.

Sob a direcção de Pedro Martinez, numerosos amadores estão se aperfeiçoando na pratica do basketball, comparecendo ás aulas que se realizam ás segundas e quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, na quadra da rua José do Patrocinio.

O club está fazendo disputar um campeonato interno de football, em que estão inscriptos dez teams e está seleccionando elementos para o quadro que deverá represental-o no proximo campeonato da Lealca.

Essa entidade está ultimando as providencias para o seu grande campeonato inicio, marcado para a noite de 28 do corrente, na ampla praça de sports da rua José do Patrocinio.

O CARIOCA MANTEM a sua approvação do pacto America-Vasco

O Conselho Deliberativo do Carioca, reunido extraordinariamente, resolveu, entre outros assumptos, o seguinte:

a) Approvar a acta anterior;

b) Conceder benemerencia ao dedicado e veterano associado sr. Sinval Rocha;

c) Eleger, para o cargo de 1º thesoureiro do club, o sr. Sesostris Francisco de Rezende;

d) Tomar conhecimento do momento sportivo, de accordo com a exposição feita pela directoria do club e dar-lhe amplos poderes:

e) Approvar a attitude tomada pelo representante do Carioca, na reunião do Conselho Geral da F. M. D., apoiando o pacto de pacificação;

f) Officiar á imprensa, estações de radio e outras pessoas que vêm se interessando pelo club, defendendo os seus justos pontos de vista;

g) Tomar parte na passeata da pacificação de 24 do corrente mez;

h) Fazer constar da acta um voto de satisfação pela passagem do 35º anniversario do Fluminense F. C.

MORREU COM 86 ANNOS

Mas sempre teve força, como um rapaz de 18 annos, só conseguindo esse milagre com as infalliveis

PILULAS MARATU'

A' venda em todas as Drogarias.

Transferido o espectaculo de box

O não tempo forçou a transferencia da reunião de box marcada para hontem, para a proxima quinta-feira.

O programma lá organizado será o mesmo a ser cumprido.

Benedicto Lopes o mais serio adversario de Vasco Sameiro

CERCA DE 40.000 ASSISTIRÃO A' DISPUTA DO CIRCUITO DA VILLA REAL

LISBOA, 24 (H.) — Communicam de Villa Real:

"Nota-se grande animação nesta pequena cidade de Traz-os-Montes que se prepara activamente para o circuito automobilistico de amanhã.

Numerosas filas de carros, automoveis, bondes e trens chegam aqui constantemente.

Calcula-se que cerca de 40.000 pessoas venham assistir ás corridas, que promettem ser muito animadas.

Nove dos corredores que tomam parte na prova já se acham nesta cidade, onde são objecto de sympathia e curiosidade da multidão.

Um dos mais populares é o volante brasileiro Benedicto Lopes, que durante os exercicios já mostrou as suas excellentes qualidades. E' considerando como um dos maiores competidores de Vasco Sameiro".

O S. Christovão fará hoje sua segunda...

(Conclusão da 1ª pagina)

os dois teams assuma grandes proporções.

Os technicos ainda não escalaram officialmente, os quadros que preliarão amanhã, sendo possivel que obedeçam á seguinte constituição:

Allianza de Lima: Valdivieso — Quispe e Soria — Tonewás Garcia e Ronchi — Quinones Magallanes, Puente, Villarueva e Morales.

S. Christovão: Walter — Hernandez e Oswaldo — Picabea, Dodô e Affonso — Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

O encontro será realizado no estadio Nacional, onde foi effectuado o encontro anterior.

Havia duvidas até hontem quanto á inclusão de Walter, Hernandez e Quintanilha que se encontravam contundidos, porém, o technico Pimenta, affirmou que a inclusão desses players é certa, pois já se encontram completamente restabelecidos.

A corrida de hoje em Portugal reunirá...

(Conclusão da 1ª pagina)

— A Alpha correspondeu á minha esperança. Aliás, já lhe havia dito que, se ella não falhasse tudo iria optimamente. Amanhã, então, espero que ainda irei melhor — disse-nos.

— E o accidente? perguntamos.

— Isso já é vicio do carro. Parece que em toda prova tem de fazer das suas. Felizmente, foi uma coisa á tôa. Rebentou somente o pneu trazeiro, mas nem a roda, ficou empenada. Não teve a menor importancia.

Benedicto Lopes teve palavras de elogio ao destemor e a pericia dos volantes portuguezes, dizendo que só lhes faltam machinas a altura de sua technica.

JUSTO CUIDADO

LISBOA, 24 — (Da succursal) — Após as eliminatorias, Benedicto Lopes levantou o carro para fazer uma revisão completa em todas as partes essenciaes do mesmo.

Benedicto posou junto á sua Alpha para a objectiva dos "Diarios Associados" e, quando a photographia lhe foi levada, escreveu expressiva dedicatoria.

Campeonato Brasileiro de Basketball

TREINO DO SCRATCH

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 26 do corrente, ás 20.30 horas, mais um treino do scratch carioca. O ensaio será levado a effeito no rink do club Natação e Regatas. Os elementos convocados são os seguintes:

Ary Agostinho dos Santos — Carmino de Pilla — Feliciano Soares Mendonça — Haroldo Lobo — Helio Alberinaz Alves — Jairo A. Araujo — José Zaslon J. — Mario Hermelo de Almeida — Ney Alves de A. Sodré — Paulo Silva — Sebastião Mennas.

O proximo treino será realizado no dia 29.

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE BASKETBALL

Resoluções tomadas pela Directoria em sua reunião de [illegible]: a) — approvar a acta da reunião anterior; b) — tomar conhecimento do officio 229 em que o Natação e Regatas indica o sr. Oswaldo Flavio de Oliveira para juiz do quadro extra; c) — agradecer ao Natação e Regatas pela cessão de seu rink para os treinos do seleccionado carioca; d) — conceder ao Andarahy A. C. permissão para jogar com o Gymnasio Vera Cruz; e) — tomar conhecimento do officio nº 124 do Olaria A. C.; f) — tomar conhecimento do officio 62 do C. R. Vasco da Gama communicando a mudança de uniforme; g) — multar o Andarahy A. C. em 100$000, de accordo com o art. 30 do C. P., por não ter apresentado em campo o team no jogo com o S. Christovão; h) — suspender por 1 mez, da accordo com o art. 30 do C. P., o amador do Natação e Regatas Edison R. Secca, por ter offendido moralmente o juiz do jogo Natação x Botafogo; i) — advertir o amador do Vasco da Gama, Ayrton G. Pombo, de accordo com o art. 29 do C. P. porque assignou a summula de modo differente da sua ficha; j) — multar o Olaria A. C. em 50$000, de accordo com o art. 31 do C. P., por não ter apresentado o seu campo em condições de jogo [illegible]; k) — multar o official Vilmar Morgado em 20$000, de accordo com o art. 55 do C. P., por não ter comparecido para funccionar no jogo Olaria x Brasil; l) — relevar a multa imposta ao official Djalma Borges, em vista da justificativa presentada; m) — relevar a pena de advertencia applicada ao amador Feliciano Soares Mendonça.

BOTAFOGO-IMPRENSA

Teve logar hontem o almoço semanal de confraternização

Os ultimos acontecimentos sportivos não modificaram de qualquer modo os botafoguenses. No club da avenida Wenceslão Braz ha um esforço herculeo para a construcção do estadio e reorganização do team, necessidades tanto mais imperiosas quando a pacificação faz prever uma série extraordinaria de competições.

Os cuidados, todavia, dão tempo ainda para que os proceres do "Glorioso" continuem distinguindo os chronistas sportivos.

Assim, hontem, a despeito do mão tempo, teve logar no "colonial" botafoguense o almoço semanal aos jornalistas. Da agape participaram, dentre outros directores, o presidente Sergio Darcy, Mario Pinto Guimarães, Paula Ramos, Carlos Martins da Rocha, os jogadores e os homenageados.

Gabardo, o famos centro avante, que chegara poucas horas antes para ingressar no Botafogo, tornou-se alvo da curiosidade geral, sendo interpellado pelos seus novos companheiros sobre Benedicto, antigo alvi-negro, ora brilhando no soccer italiano.

A todos Gabardo attendia, fornecendo detalhes do sport Italiano.

Carlos Martins da Rocha e Balliester multiplicaram-se para que os homenageados se sentissem á vontade.

LICENCIADOS por quinze dias

Vila, Valido e Arcadio Lopes vão á Argentina

VILLA, Valido e Arcadio Lopez se acham em Victoria com o Combinado Beccar Varela. Apesar de contractados e registrados na Censura pelo Flamengo obtiveram permissão para finalizar a excursão com os seus companheiros.

Aliás, foi essa uma das condições do contracto, á qual o rubro-negro não oppoz nenhuma objecção, trabalhando mesmo junto á Censura para ser expedida a indispensavel permissão á Policia do Espirito Santo.

Não será, porem, em seu regresso da capital capichaba, que os cracks platinos iniciarão as suas actividades no Flamengo, pois que terão ainda 15 dias de licença. O club de Leonidas, confiando em seus novos contractados, permittirá que os mesmos voltem ainda a Buenos Aires afim de ultimarem os seus negocios na capital portenha e se despedirem de seus amigos e suas familias.

Todos elles affirmaram ao presidente Padilha que não ha o menor receio de que não regressem, pois que fazem absoluta questão de jogar no Flamengo onde, mesmo que não houvesse contracto já firmado, bastaria para prendel-os, a grande sympathia que sentiram desde os primeiros momentos, pela sympathica gremiação rubro-negra.

O ultimo Fla-Flu da Liga Carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

disposição physica, não causando desfalque em nenhum dos dois quadros.

Ao que soubemos, foram escaladas as seguintes esquadras:

FLUMINENSE — Nascimento; Gumarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

FLAMENGO — Talladas; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Engel e Médio; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

O JUIZ

Carlos Monteiro deverá arcar com a grande responsabilidade de arbitrar a partida, o que constitue um solido penhor de garantia para o seu successo, dados os meritos do competente juiz.

O FLAMENGO JOGARA' COM OUTRA TACTICA

(Conclusão da 1ª pagina)

quando mais não fose, não permitir que seus pupillos soffressem derrotas.

Dahi o jogo de defesa cerrada que usou até agora, que, embora não tenha agradado ao publico, tem, peno menos, garantido o cartaz do "onze" rubro-negro, batido apenas uma vez, por 4 x 3, pelo Fluminense, em 9 partidas.

Agora, porém, o preparo physico de todos os jogadores está quasi completado, e todos elles já se acham mais ou menos integrados nos principios do technico hungaro, o que lhe permitte pôr em pratica tactica mais aggressiva.

Hontem foi realizada uma reunião, no Flamengo, na qual Kuerschner expôz os planos para a partida de hoje, o que constitue segredo, recebendo, porém, os profissionaes rigorosas recommendações neste sentido.

A CONSOLIDAÇÃO DO PACTO PACIFICADOR

(Conclusão da 1ª pagina)

A REUNIÃO DO FLAMENGO

O Conselho Deliberativo do Flamengo falou hontem, para approvar, por unanimidade, o pacto da paz.

O presidente Bastos Padilha recebeu significativa homenagem, por parte dos conselheiros, os quaes, além de lhe autorgarem plenos poderes para falar em nome do club, elogiaram a sua acção desenvolvida antes e depois que passaram a ser processadas, com conhecimento do publico, as demarches da pacificação.

O PRONUNCIAMENTO DO AMERICA, VASCO E FLUMINENSE

O JORNAL anticipou, antes que outro qualquer orgão da imprensa, só ser possivel a fundação da nova entidade decorridos uns 10 dias depois do inicio das demarches pró-pacificação.

A nossa previsão baseou-se na necessidade de serem ouvidos sobre o assumpto os Conselhos Deliberativos dos clubs o que vem acontecendo. Primeiro foi o do Botafogo a falar, e agora falarão: hoje, o do S. Christovão; dia 26, o do Fluminense, e no dia 27, os do America e do Vasco da Gama.

Sómente, portanto, depois, é que virá a fundação da Liga de Football do Rio de Janeiro.

A PRESIDENCIA

Logo no inicio desta semana, na terça-feira, assignalámos ser bem provavel a indicação do senhor Antonio Avellar, paredro americano de prestigio, para a presidencia da nova entidade.

Apesar de ter surgido uma variedade de nomes indicados para o alto posto no decorrer da semana, temos razões fortes para reaffirmar ser, mais do que nunca, muito provavel, a escolha de Antonio Avellar para presidir os destinos da entidade que surgirá do advento da paz.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 24 de julho.
Fechado.

RIO, 24 de ulho.

Reajustamento c|2 sem vencidos	798$000	795$000
Idem c|3 sem vencidos	818$000	815$000
Idem c|7 sem vencidos	—	902$000
Uniformizadas, 5 %	780$000	775$000
Diversas emissões, nom.	777$000	775$000
Diversas emissões, port.	802$000	800$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:045$000	1:040$000
Idem, idem, 1931	1:055$000	1:050$000
Idem, idem, 1932	1:038$000	1:034$000
Emprestimo de 1937, 6 %	905$000	900$000
Obrig. Ferroviarias	1:050$000	1:045$000
Obrig. Rodoviarias, port.	790$000	760$000
Obras do Porto	810$000	805$000
Municipaes		
£ 20, nom.	440$000	[illegible]
£ 20, port.	825$000	810$000
Emprestimo de 1906, port.	158$000	156$000
Emprestimo de 1914, port.	154$000	152$000
Emprestimo de 1917, port.	154$000	152$000
Emprestimo de 1920, port.	154$000	153$000
Decreto 1.909, 7 %	180$000	178$000
Decreto 1.938, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.933, 8 %	—	190$000
Decreto 2.384, 7 %	170$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	180$000	178$000
Decreto 2.093, 8 %	200$000	—
Municipaes dos Estados:		
Gravatahy, 8 %	820$000	—
Bello Horizonte, 7 %	700$000	690$000
Petropolis	700$000	695$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 5 %	170$000	162$000
Idem (cautelas)	167$000	165$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 6 %	150$000	149$000
Idem, 2ª serie	180$000	179$000
Porto Alegre, 50$, 8 1|2 %	51$000	50$000
Paulista, 200$, 6 %	192$000	191$500
Rio, 100$, 4 %	112$000	105$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$500	92$500
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 7 % port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$, 5 % (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Rio, 500$, 8 %	425$000	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	933$000	930$000
Minas, 1:000$, 7 %	710$000	703$000
Idem, 5 %	610$000	603$000
Idem, antigas, 5 %	—	610$000
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	850$000	800$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 24 de julho.

STOCK EXCHANGE	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	238	236.50
American Can	107	107
American Foreign Power	10.37	9.50
American Metals	52	51.25
American Radiator	22.37	21.62
American Smelting and Refining	99.25	98.12
American Tel. and Teleg.	172	172
American Tobacco "B"	82	81.50
American Woolen	10.62	10.50
Anaconda Copper	57.75	56.75
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	106.50	106.50
Armour Illinois Prior "A"	12	12
Atlantic Refining	30.25	30
Armour Illinois Prior "PFD"	90	90
Bendix Aviation	20.87	20.50
Bethlehem Steel	96.50	94.37
Canadian Pacific	11.62	11.50
Chase Treading Machine	181.50	180
Cerro de Pasco	Nicot.	75.50
Chile Copper	Nicot.	Nicot.
Chrysler Motors	115.37	112.50
Columbia Gaz Electric	15.12	14
Consolidated Edison	41	39.75
Continental Can	56.25	56.75
Cuban American Sugar	8.87	9.12
Corn Products	62	61.75
Dupont de Nemours	164	162
Eastman Kodack	180.50	180
Electric Power and Light	23.75	22.62
General Electric	59	58.62
General Foods	38.87	38
General Motors	56.87	56.12
Gillette Safety Razor	14.75	15
Goodyer Rubbre	42	41.75
Hudson Motors	16.25	15.87
International Business Machine	159.50	N|cot.
International Harvester	115.50	115.50
International Nickel	64.65	64.27
International Tel. and Telg.	12.25	11.87
Kennecott Copper	60.87	60
Kroger Grogery	21.75	21.50
Lambert Corp.	19.50	19.87
Lehman Corp.	42	41.87
Loew Ins	82.62	82
Lone Star Cement	56.50	56.50
Montgomery Ward	64.50	64
National Cash Register	34.87	33.12
National Lead Co.	37.50	38
New York Central	42.25	41.50
North American Corporation	29.37	27.37
Otis Elevator	42	41.87
Pacific Gaz Electric	33.37	32.37
Paramount Pictures	23.25	25.12
Patino Mines	16	15.75
Pennsylvania Railroad	39.50	39.37
Public Service of New-Jersey	44.50	44.50
Radio Corporation	9.25	9.12
Standard Brands	12.50	12.50
Standard Oil of California	45.25	45.25
Standard Oil of Indiana	46.87	46.50
Standard Oil of New-Jersey	71.75	71.75
Studebaker	21.75	21.75
Socony Vaccum	22	[illegible]
Swift International	31	32
Texas Corporation	64.37	64.50
Texas Gulf Sulphur	39.50	39.37
Union Carbide	102	101.75
Union Pacific	132	132
United Aircraft	29.75	29.50
United Fruit	76	76.25
United Gaz Improvement	13.62	13.62
U. S. Leather	10.65	10.37
U. S. Smel Refining	N|cot.	91.50
U. S. Steel	117.62	118.37
Warner Bross	14.75	14.62
Warren Bross	9.50	9.37
Westinghouse Electric	156	155
Woolworth	46.37	46.25
M. K. T. P. F. D.	N|cot.	25.25
Swift and Co.	24.75	24.25
CURB STOCKS:		
American Gaz Electric	38	36.87
Atlas Corporation	N|cot.	25.75
Brasilian Traction	N|cot.	25.75
Electric Bond and Share	21.62	20
Niagara Hudson and Power	14.25	14
Pan-American Airways	N|cot.	66.25
United Gaz	10.50	10.12
BANCOS:		
Bankers Trust	67	67
Chase National Bank	53	53
First National Bank of Boston	50.75	51.12
National City Bank of New York	47	47
Royal Bank of Canadá	200	199.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de julho.

Banco do Brasil	380$000	377$000
Banco Mercantil	—	400$000
Banco Portuguez, nom.	105$000	100$000
Banco Portuguez, port.	—	102$000
Banco do Commercio	212$000	200$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	100$000	99$000
Companhias de seguros:		
Garantia	—	190$000
Brasil	—	110$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	200$000	—
Nova America	310$000	300$000
Petropolitana	—	216$000
Progresso Industrial	—	805$000
Manufactora Fluminense	—	239$000
Petropolitana	—	215$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, ort.	250$000	240$000
Docas de Santos, nom.	—	223$000
Docas da Bahia	10$000	[illegible]
Mineira de Lacticinios	200$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	225$000
Brasileira de Phosphoros	200$000	15
Antarctica Paulista	—	199$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Mercado Municipal	—	228$000
Hoteis Palace	1:020$000	1:035$000
Brasila de Petroleo	400$000	400$000
Diamantifera	50$000	30$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	196$000	195$000
Nova America	1:060$000	1:055$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	200$000	198$000
Bellas Artes	215$000	200$000
Mercado Municipal	—	209$000
Alliança (7ª série)	202$000	—
Manufactora Fluminense	220$000	272$000
Progresso Industrial	202$000	201$000
Federal de Fundição	—	200$000
A. Paulista	—	198$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 24 de julho.
TAXAS DE DESCONTOS

	Fechamento Hoje	Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	7/16	7/16
Em Nova York, 3 mezes (t|v.)	1/2	1/2
Londres, s|Bruxellas, á vista, por £, P.	29.51	29.57.25
CAMBIO:		
Genova, s|Londres, á vista, por £, L.	94.55	94.67
Genova, s|Londres, á vista, t|comp.	70.90	70.90
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 24 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.75	4.97.81
S|Genova, á vista, por £, L.	94.44	94.60
S|Paris, á vista, por £, F.	133.09	133.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.34.75	12.36.50
S|Amsterd., á vista, por £, Fl.	9.01	9.01.25
S|Berna, á vista, por £, F.	21.64	21.68.50
S|Bruxellas, á vista por £, F.	21.64	21.68.50
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.18	110.18

NOVA YORK, 24 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S|Nova York á vista, or £, $	4.96.60	4.97.81
S|Genova, á vista, por £, L.	94.40	94.60
S|Paris, á vista, por £, F.	133.03	133.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.35	12.36.50
S|Amsterd., á vista por £, Fl.	9.00 5/8	9.01.25
S|Berna, á vista, por £, Fl	21.64 1/2	21.68.50
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50.50	29.57.25
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.37	4.98.25
S|Paris, tel., por F. c.	373.25	373.25
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterd., tel., por Fl. c.	55.25	55.29
S|Berna, tel., por F. c.	22.95	22.95
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83.50	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.27

NOVA YORK, 23 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.75	4.97.37
S|Paris, tel., por F. c.	3.73.25	3.73.25
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterd., tel., por Fl. c.	55.15	55.20
S|Berna, tel., por F. c.	22.96	22.95.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.83.25
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.27

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	15.00	15.00
S|Londres, taxa tel., por £,		

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 24 de julho.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, taxa tel., t|v., por £, P.	38.19	38.19
S|Londres, taxa tel., t|c., por £, P.	39.81	39.81

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de julho.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$360 e o dollar a a 11$350.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de julho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de julho.
O mercado de café desta praça funccionou com baixa de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|2	11 1|2
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typo do Rio:		
N. 6	10	10

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 24 de julho.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 3|4 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para julho	277	274 1|4
Para setembro	287 3|4	284 3|4
Para dezembro	295 1|4	293 1|2
Para março	300	298 1|4
Vendas		Saccas
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		96.000

ESTATISTICA

HAVRE, 23 de julho.

	Saccas
No dia de hoje	287
Na semana anterior	267
Na mesma data do anno passado	140
Café do Brasil:	
No dia de hoje	329.000
Na semana anterior	348.000
Na mesma data do anno passado	404.000
Café de ouras procedencias:	
No dia de hoje	526.000
Na mesma data do anno passado	524.000
Na semana anterior	514.000
Total:	
No dia de hoje	855.000
Na semana anterior	872.000
Na mesma data do anno passado	918.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de julho.
Cotações de café disponivel. As 11 horas de hoje, por 713 libras-peso as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49.3	49.3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41	41

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de julho.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para julho	44	44
Para setembro	44	44
Para dezembro	44	44
Para março	44	44

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de julho.
O mercado fechou estavel e inalterado, cotando-se por dez kilos na mesma moeda:

Para julho	44	44
Para setembro	44	44
Para dezembro	44	44
Para março	44	44

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 24 de julho.
O mercado do café a termo abriu e fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech.
Para julho	19$575	—
Para agosto	19$675	—
Para setembro	19$725	—
Para outubro	19$725	—
Para novembro	19$700	—
Para dezembro	19$650	—
Para janeiro	19$625	—
Para março	19$625	—
Para fevereiro	19$575	—
Vendas:		Saccas
No dia de hoje	—	—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se por 10 kilos:

No dia de hoje	22$600
No dia anterior	22$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

SANTOS, 24 de julho.

	Saccas
No dia de hoje	26.316
No dia anterior	42.161

EMBARQUES

SANTOS, 24 de julho.

	Saccas
No dia de hoje	7.773
No dia anterior	42.653
Existencia:	
No dia de hoje	2.170.231
No dia anterior	2.151.638
Saidas:	
Para a Europa	19.364
Para os Estados Unidos	15.848
Cabotagem	—
Total	35.212

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de julho.

Cafés procedentes de Jundiahy:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000
Sorocaba:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	14.000
Total	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	16.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

Funccionou paralysado e não cotado na abertura e fechamento.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de julho.
O mercado de café funccionou nominal.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de julho.

Entradas	1.475
Saidas	6.595
Existencia	276.6355

EMBARQUES DE CAFE'

Nova Orleans:	
Castro Silva	250
Theodor Wille	1.000
American Coffee Corp.	250
Leon Israel S. A.	1.250
Marcelino M. Filho	250
Abreu e Filhos	50
Copenhague:	
Leon Israel S. A.	250
Norte:	
E. G. Fontes	50
Total	3.550

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de junho.
O mercado de algodão disponivel funccionou accessivel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.
No mercado americano, baixa de 19 pontos.
No disponivel americano, baixa de 19 pontos.
No termo americano, baixa de 21 a 22 pontos.

Cotações		
Pernambuco Fair	6.24	6.43
Maceió Fair	5.99	6.18
São Paulo Fair	5.99	6.18
American Fully Middling	6.41	6.60
American Pictures:		
Para outubro	6.16	6.38
Para janeiro	6.17	6.39
Para maio	6.19	6.41
Para março	6.22	6.43

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de junho.
No mercado de algodão a termo as variações foram poucas devido a noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 14 pontos.

Para outubro	6.25	6.38
Para janeiro	6.26	6.39
Para março	6.27	6.41
Para maio	6.29	6.93

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.
O mercado de algodão a termo esteve frouxo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 33 a 36 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	11.80	12.14
Para outubro	11.30	11.64
Para janeiro	11.26	11.62
Para fevereiro	11.34	11.67
Para maio	11.40	11.73

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 19 pontos.

American Futures:		
Para outubro	11.20	11.20
Para janeiro	11.13	11.26
Para março	11.18	11.24
Para maio	11.21	11.40

MERCADO DE NOVA ORLEANS

NOVA ORLEANS, 22 de julho.
O mercado funccionou estavel.

ABERTURA	Hoje	Ant.
Para outubro	11.31	11.60
Para janeiro	11.36	11.68
Para março	11.45	11.72
Para maio	11.49	11.77

ABERTURA

ORLEANS, 24 de julho.
O mercado funccionou estavel.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.15	11.31
Para janeiro	11.17	11.36
Para março	11.25	11.45
Para maio	11.28	11.49

UNICA CHAMADA

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de julho.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou frouxo, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—
Para dezembro	N|cot.	—
Para janeiro	N|cot.	—
Para fevereiro	N|cot.	—
Para março	N|cot.	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.

Preço da 1ª sorte por 15 ks.	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Entradas:		
Compradores	55$000	55$000

Mercado estavel.

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
Existencia:	
No dia de hoje	277.300
No dia anterior	277.300
Exportação:	
No dia de hoje	19.400
No dia anterior	19.700
Para outros portos da Europa	—
Para a Bahia	—
Total	—

MERCADOS DIVERSOS

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 2$800; ovos, duzia 3$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$000 a 9$500; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 2$100. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitella, kilo 1$100 a 2$100; toucinho, kilo 3$700; porco, kilo 3$00 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000. Leite: litro, $700; 1|2 litro, $400; 1|4 de litro $200. Laranjas, kilo $460 a $600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

MERCADO MUNICIPAL

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores, á vista, libra 56$360. Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo, cotando-se o typo 7 a 18$100 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 13$000.

Em Londres — No fechamento, baixa de 13 a 14 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 10 a 19 pontos.

Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 60$000 a 62$000.

Em Nova York — Fechado.

Abatimento de consumo — 1300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de julho.
O mercado de assucar fechou estavel com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao mercado anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.47	2.49
Para janeiro	2.32	2.36
Para março	2.33	2.37
Para maio	2.35	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de julho.
FECHAMENTO

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.7	6.7
Para agosto	6.7 3|4	6.7 3|4
Para setembro	6.7 3|4	6.7 3|4
Para outubro	6.7 3|4	6.7 3|4

MERCADO DE SÃO PAULO

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de julho.
O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.

Branco crystal	66$000	67$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavos	49$000	50$000

TERMO

FECHAMENTO

O mercado de assucar a termo permaneceu, não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	51$500	51$500
Usina segunda	58$500	58$500
Crystaes	55$000	55$000
Demerara	45$000	45$000
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 54 ks.	1$500	10$500
Brutos seccos	8$000	8$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	400
Entradas.	
No dia de hoje	2.062.300
No dia anterior	2.060.300
Existencia:	
No dia de hoje	367.600
No dia anterior	377.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	12.000
Para outros portos do sul do Brasil	—
Idem Norte do Brasil	—
Total	12.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de julho.
O mercado de trigo fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para agosto	14.09	14.60
Para setembro	13.72	13.64
Para outubro	13.57	13.49
Disponivel, typo Barsletta	14.30	14.30

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 23 de julho.

Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	1.19.67	1.18.50
Dezembro	1.22.37	1.20.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra 56$360

Abriu hontem, o mercado official do cambio calmo e com as taxas inalteradas.
Fechou ao meio dia calmo.

TABELLA OFFICIAL

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A' vista:		
Londres	—	56$360
Nova York	—	11$350
Paris	—	$420
Portugal, escudo	—	$510
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$600
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$250
Argentina, peso	—	3$410
Belgica, ouro	—	1$910

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Allemanha v. mark	3$593

CAMBIO LIVRE

Libra 74$490. — Dollar 15$000.

O mercado livre de cambio, apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos calmo e com as taxas inalteradas.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 74$500 por libra, a .. e as compras de coberturas a .. .. 15$000 por dollar e $560 por franco 74$700 a 14$800 e a $550 respectivamente.

O Banco do Brasil vendia a libra a 74$490 e o dollar a 15$000 e comprava a 73$890 e a 14$850 respectivamente.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	74$500	—
Nova York	15$000	—
Suissa	3$445	—
Suissa	3$445	3$450
Allemanha	6$140	—
R. Mark	4$000	—
Compensação	5$000	—
Austria	2$850	—
B. Aires (papel)	4$530	4$550
Paris	$560	$563
Japão	4$360	—
Portugal	$680	$682
Polonia	2$930	—
Idem, provincias		$687
Hollanda	8$280	8$285
Belgica (ouro)	2$525	2$530
Idem, (papel)	$505	$506
Rumania	$100	—
Uruguay	8$720	8$785
Slovaquia	$525	—
Suecia	3$855	3$870
Dinamarca	3$330	3$310
Suecia	3$845	3$860

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças:	A' vista:	
Londres	74$490	—
Londres	74$680	—
Nova York	15$000	—
Paris	$560	—
Italia	$800	—
Portugal	$680	—
Allemanha (compensação)	5$000	—
Hollanda	8$280	—
Suissa	3$445	—
Belgica, ouro	2$525	—
B. Aires (papel)	4$540	—
Montevidéo	8$650	—
Suissa, franco	—	2$595

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	74$695
Paris	$560
Italia	$804
RgMark	3$973
VMark	5$000
UMark	3$905
Portugal	$687
Belgica (papel)	$505
Belgica (ouro)	2$525
Suissa	3$446
T. Slovaquia	$526
Nova York	15$004
Uruguay	8$750
Buenos Aires	4$551
Hollanda	8$295
Japão	4$380
Canadá	15$000
Austria	2$960

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	74$874
Dollar	15$151
Franco	$590
F. Belga	$505
Escudo	$712
P. Argentino	4$514
P. Uruguayo	8$637
Reichsmark	3$750
Lira	$734
Peseta	$700
Florim	8$400
Zloty	2$934
S. Austriaco	2$820

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem 1,000\|1,000, em barra ou amoedado, ao preço de 16$700.

OURO COMPRADO

De 1 a 23 do corrente	283.479.657
Hontem	
Total	283.479.657

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco 69.

Moedas	Compr.	Vendas
Libra (Inglaterra)	74$000	75$000
Escudos (Portugal)	$680	$720
Argentinos (pesos)	4$400	4$500
Uruguayos	8$400	8$700
Peseta (Hespanha)	$300	$400
Escudos (Portugal)	$650	$690
Franco (França)	$550	$590
Francos (Suissa)	3$300	4$450
Francos (Belgica)	$480	$500
Guldens (Hollanda)	8$000	8$300
Kroners (Suecia)	3$600	3$800
Kroner (Noruega)	3$300	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$300
Dollares (Norte America)	15$000	15$180
Dollares (Canadá)	14$500	14$800
Reichsmarks (Allemanha) (prata 4$000 4$500)	3$200	3$000
Shillings (Austria)	2$600	2$800
Coroas (Thecoslovaquia)	$450	$530
Dinares (Servia)	$260	$280
Reis (Rumania)	$070	$095
Marcos (Finlandia)	$330	$350
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yens (Japão)	4$500	4$800
Bolivianos (pesos)	$500	$600
Chilenos (pesos)	$500	$800
Soles (Peru)	2$000	3$000
AGIO DA PRATA		
Prata Republica	116%	125%
Prata Monarchia	180%	190%
CASA DA MOEDA		
Monarchia		175%
Republica		110%
MOEDAS DE OURO		
Libra		122$277
Dollar		25$117
Franco		4$843
Idem, suisso		4$813

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 24 de julho.

Bonds:	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	85.50	85.62
Brasil Federal, 8 %, 1941	52	52.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c.	33.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|c.	27.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	96	96
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|c.	35.62
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|c.	32.50
Bonus do Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c.	30.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires	N|c.	84
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	43.50	41
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	43.75	43.62
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	44	43.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c.	27.50
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	—	28.37

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições bastante activas. Os negocios levados a effeito foram regulares, mas os valores em movimento não accusaram alteração de importancia.

Assim ficaram, não só as apolices da divida publica, como as da municipalidade e de sorteio, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
2 uniformizadas	777$
71 idem	780$
219 dvs. emissões nom.	780$
134 dvs. emissões portador	800$
18 ... c|2 semt.	796$
15 idem	797$
51 idem	797$
1 idem 500$	385$
3 obrig. ferroviarias	1:045$
Apolices estaduaes:	
123 obrig. Minas 9 %	930$
71 Est. Minas 1934 5 %	149$
50 idem	150$
130 idem 2 serie	149$
1,500 idem	182$
50 idem dec. 10997 caut.	700$
40 idem 10346	710$
4 Est. Rio 8% port 500$	420$
51 unif. S. Paulo 8 %	934$
25 Paulistas de 5 %	93$
50 Pernambucanas 5 %	93$
Apolices Municipaes:	
20 Municipaes 1906 port	155$
15 idem 1917 port	152$
8 idem 1931 idem	166$
46 idem idem	169$
Acções	
33 Banco do Brasil	377$
14 Banco do Commercio	200$
100 São Jeronymo	100$
Alvará:	
90 Municp. 1931 Caut	166$
239 idem 1931 titul.	168$
200 Est. Minas 7 % nom 500$ Dec. 9511	316$
200 D. 9.661 idem port 1:000$	707$
277 obrig. Minas 9 %	931$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem sustentado e sem alteração nas suas cotações.

O typo 7 cotado ao preço de 18$400 por dez kilos, na pedra e os negocios realizados foram regulares.

Venderam-se durante trabalhos 1.988 saccas, contra 1.101 ditas, anteriores.

Fechou o mercado ao meio-dia sustentado.

JUNTA DOS CORRECTORES

O typo 7 foi cotado a 18$400 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23 — 1.101 saccas.
No dia 24 — Até ás 11 horas, 984 saccas; á tarde, 1.004, no total de 1.988 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva e Cia.
Frossard Filho e Cia.
Barbosa Albuquerque e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$400
Typo 4	20$900
Typo 5	19$400
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

Pauta semanal, café commum 1.350; idem fino 2$370.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve.
Idem anno passado, 7.102; desde o 1º do mez, 51.231, média 2.227, idem anno passado 139.173, café revertido ao stock desde o 1º de julho 300.
Embarques — Europa 3.633, Africa 63, cabotagem 200, total 3.851.
Idem anno passado 3.330, desde o 1º do mez 63.157, idem anno passado, 105.874, stock 465.119, menos consumo local do dia 23|7|37, 500, existencia, 664.649, idem anno passado 709.301.

CAFE' A TERMO

O contracto A novo, de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, sustentado, com baixa de 50 a 75 e alta de 50 réis, em suas cotações e foram vendidas a prazo 2.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto A novo
UNICA CHAMADA

Julho vend. 18$400 e comp ..... 18$300, menos 75 réis.
Agosto 17$900 e 17$775, menos 50 réis.
Setembro 17$700 e 17$600 inalterado.
Outubro 17$575 e 17$475, mais 50 réis.
Novembro 17$425 e 17$390, inalterado.
Dezembro 17$300 e 17$100, respectivamente.
Vendas 2.000 saccas. Posição sustentado.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 21

Portos	Saccas
CAMPANA	
Stambul	7.000
Pireu	900
Alexandria	751
Tunis	722
Patras	506
Salonica	250
Marselha	188
Bougie	126
Philippeville	63
Bone	63
Total	10.569
GENERAL OSORIO	
Hamburgo	1.790
Beijejowick	325
Berlim	250
Tcheco-Slovaquia	250
Total	2.615

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado saccharino regulou hontem, frouxo, com as cotações em baixa e com negocios moderados.
Fechou frouxo.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.316 saccos de Campos, sairam 2.966 e ficaram em stock nos trapiches, 63.717 saccos.

Cotações por 60 kilos:

Branco, crystal, 60$ a 62$; demerara, nominal; mascavinho, nominal; mascavo, regular, 42$ a 43$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro funccionou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou estavel.

Constou o movimento de 375 fardos de entradas; sendo 58 de Natal e 317 do Maranhão. Sairam 189 e ficaram armazenados em stock ... 5.769 fardos.

Cotações por dez kilos:
Seridó, typo 3 — 48$000.
Sertão, typo 3 — 46$ a 47$000.
Sertão, typo 3 — 46$ a 47$.
Typo 4 — nominal
Typo 5 — 43$ a 43$500.
Ceará, typos 2 e 5 — nominal.
Mattas — typos 3 e 4 — nominal.
Paulista — typo 3 — 45$500 a 46$.
Typo 5 — 42$500 a 43$.

ALGODÃO A TERMO
UNICA CHAMADA

Julho contracto A vend. nicot. e comp. nicot.; B s|v e 34$900. C s|v e 30$500.
Agosto contracto A s|v e 40$500; B 37$ e 35$200; C s|v e 31$000.
Setembro contracto A 42$500 e ... 40$900; B 37$ e 36$; C s|v e 31$000.
Outubro contracto A 42$000 e 41$; B 37$ e 35$; C s|v e 30$500.
Novembro contracto A 42$ e 40$500; B 36$500 e 34$500; C s|v e 30$500.
Dezembro contracto A 42$ e 40$; B 36$500 e 34$500; C s|v e 30$500.
Vendas, não houve. Posição, paralysado.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — Domingo, 25 de Julho de 1937 — N. 5.556

MASCARAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOSSOS escriptores sempre tiveram o gosto de disfarçar-se em pseudonymos pomposos ou solemnes. Innumeros, entre nós, os que vinham ao calle da publicidade com as mascaras dos pamphletarios francezes ou dos estadistas britannicos.

O maranhense João Francisco Lisboa redigiu o seu "Jornal de Timon" depois do europeu Cormenin, que, de resto, segundo accentuaram, nada possuia da contundente severidade do primitivo Timon, o da peça de Emile Fabre, e, em vez de procurar a figueira para enforcar-se, seria capaz de trepar nessa arvore afim de comer-lhe os figos.

Houve tempo, especialmente no fim do Segundo Reinado e no começo da Primeira Republica, em que se duellavam, pelas ineditoriaes do "Jornal do Commercio", sujeitos embuçados nos graves nomes de Salisbury, Gladstone e Palmerston. Foi, a tanto por linha, uma abundante floração de inglezes de Maricá ou Baturité. E eram quasi sempre formidaveis descomposturas no adversario, desaforos que em nada recordavam a polidez dos debates da Camara dos Lords e mesmo da Camara dos Communs.

Por essa época, celebrizou-se aqui no Rio um bacharel do interior que quasi diariamente comparecia á secção paga daquelle jornal, assignando com algumas syllabas arbonicas as mais ferozes satiras aos seus contendores forenses. Esse jurista de roça gastou uma fortuna na gerencia da folha, e, em morrendo, parece que o gerente devolveu á familia enlutada uma quantia enorme que elle desembolsára por antecipação, afim de que os artigos não tivessem nunca a saida retardada.

Mas é de vêr que nem todos os nossos publicistas se lembravam de camuflar-se em subditos da rainha Victoria. Alguns, bastante convencidos da sua funcção moralizadora, preferiam soccorrer-se de pseudonymos que dessem logo idéa do apostolado que os trazia a publico.

Um dizia-se "Amigo da Mocidade", sem receio de que o condemnassem a beber cicuta, como fizeram a Socrates, por ser muito amigo dos moços athenienses.

Outro dizia-se "Advogado da Justiça", e era o caso de apalpar-se o lado da carteira depois de uma palestra com esse senhor, dado que fosse possivel authentical-o na vida.

"Paraense Honrado", eis como subscrevia pastoraes leigas um cidadão que se presumia mais virtuoso que todos os anachoretas do valle do Egypto.

Os "Patriotas" pullulavam, em profusos conselhos de civismo aos máos governantes, emquanto o "Patriota" não era tambem eleito e não passava a surrar e a pôr no xadrez os demais "Patriotas" que insistissem em seus conselhos de civismo.

O "Brasileiro Resoluto" competia com o "Amigo da Verdade" na catechese das almas gafadas de vaidade ou cobiça.

O "Verdadeiro Crente" mostrava-se disposto a ceder um pouco do fervor de que se sentia entulhado aos indifferentes e aos incréos.

A par disso, alguns homens, por vezes grandes homens, não se pejavam em apresentar-se na rua fantasiados de um modo grotesco.

Um christão desprendido de todas as bobagens terrenas chrismava-se elle proprio de "Archi-Zéro", o que, de resto, equivalera a uma profissão de fé, a uma candidatura victoriosa nos melhores empregos.

Alencar, o maior dos nossos genios literarios, declarava-se publicamente "Asno", preferindo metter-se em pelle de burro a metter-se na casaca dos aulicos da Quinta ou na farda reorilhante dos generaes sem pelejas.

Houve tambem um "Zé-Bocó", apostolo de uma religião a que nunca faltaram fieis, a Bocórice nacional.

Pseudonymo que algum tempo desfrutou entre nós de bastante notoriedade foi o de A. Sergipe, ou seja o philosopho Justiniano de Mello e Silva, autor da "Nova luz sobre o passado", livro em que Fausto Cardoso encontrou scentelhas de genio e Medeiros e Albuquerque maluquices inenarraveis.

Se não estou equivocado, esse estranho pensador declarava o Pão de Assucar obra da mão do homem, uma especie de trabalho de esculptura e garantia que a Venus Hottentote era o supremo ideal da belleza feminina em todos os tempos. Por ultimo, ao que me asseguraram, A. Sergipe vivia fechado num quarto em companhia de uma cabrita, a quem procurava ensinar allemão, para transmittir-lhe os preceitos de Hegel e Kant no original.

"Pangloss" era Alcindo Guanabara e parecia curioso como o nome do optimista por excellencia, da personagem voltaireana que achava tudo o melhor possivel no melhor dos mundos, fosse utilizado pelo jornalista de apparencia funebre, cyprestal, que raramente sorria e fez uma conferencia admiravel sobre a "Dôr", andando pela rua com um ar de quem acabava de sair da dança macabra seguido ainda por uma bruxa e tres morcegos.

Simão de Nantua: eis ahi a assignatura com que João Lage tornou famosos os artigos de uma ironia cirurgica em que operou os fleumões cerebraes de tantos confrades idiotas.

Tamanho foi o successo desse Simão de Nantua que não tardou a apparecer um plumitivo habil com o pseudonymo de Simão de Mantua, para aproveitar a clientela. Nantua e Mantua eram parecidos e emquanto os leitores não deram pela coisa foram adquirindo o trabalho de Antonio Gomes Carmo, como sendo de João Lage.

E' verdade que os dois differeriam bastante. Simão de Nantua era um annotador faiscante da comedia do Rio, deliciando-nos sempre com os seus commentarios á margem da vida politica. O outro, o de Mantua, distillava tedio por todos os póros e as suas digressões seriam de um humorismo antes intestinal que cerebral.

Assim, o engodo desfez-se logo, e, quando appareceu o segundo livro de Gomes Carmo, ninguem mais se deixou intrujar pela quasi homonymia no pseudonymo.

Aristoteles Italia é um sr. Arthur da Silva Torres que vende volumes de theosophia, fetiches e pedras miraculosas, optimas para a cura de enxaquecas ou para abrir caminho no coração das Julietas rebeldes.

Amaro Mendes Gaveta e Pafuncio Semicupio Pechincha, humoristas profissionaes, abasteceram longo tempo de pilherias as familias da roça. Eram o Alcorão e o Talmud anecdoticos dos antigos caixeiros viajantes.

O autor das "Vozes andinas" assignava-se "Ignotus", quando chronista num jornal fluminense, mas por debaixo desse "Ignotus" ia pondo logo Jarbas Loretti... Para que atormentar a posteridade com esse cryptonymo mysterioso? Nem todas as gerações dispõem de um Capistrano á altura de solucionar enigmas historicos, como no caso de Antonil.

Tivemos tambem aqui um "Danton", autor de um "Almanach Republicano Brasileiro", saido em 188 com a Republica, como se um flagello não bastasse.

E tivemos, mais tarde, um poeta, entre lyrico e satirico, que se fazia chamar de "Jokanaan", sem que nenhum Herodes se lembrasse de mandar cortar-lhe a cabeça, talvez por se tratar de um cidadão que já nascera acephalo...

A ULTIMA PHOTOGRAPHIA DE MARCONI — Ha dias, Marconi, alegre e bem disposto, olhava confiante para o futuro ao lado de sua esposa e de sua filha Electra, agora sua herdeira. Esse retrato, que hoje tem o valor de preciosa recordação, foi tirado no dia 2 do corrente

deserto

conto de lucio cardoso

(Copyright dos "Diarios Associados")

ESTAVA cansada, tinha trabalhado o dia inteiro. De nada valia sentir os braços regalados dentro da tina, de nada valia aquella pontada que, ás vezes, sentia nas costas. Para a mãe estavam constantemente e era preciso cada vez trabalhar mais. Do fundo da sua miseria, ella pensava no destino da irmãs: tinham se casado, estavam longe, deviam frequentar theatros. Fôra bem differente do que pensara: em vez de ser ella a escolhida pelo destino, fracassara, tornando-se uma simples sombra da mãe, arrastando os dias naquella existencia que odiava. Curvada sobre a tina cheia de espuma, remoia os seus pensamentos, pesava as coisas com uma serenidade cheia de amargor. Tudo tinha passado; a mocidade, as esperanças, as melhores probabilidades. Tinham se ido as suas companheiras de infancia, seguindo caminhos cujo brilho ella mal ousava entrever, desapparecido... Só ella ficara como um traste, a quem o tempo não devesse nada. Tivera dois namorados, mas sempre os sentira longe, como um affecto muito inferior ao seu. Tinham trocado retratos, cartinhas (as della eram verdadeiras cartas, caprichosamente escriptas; as delles, simples bilhetes numa beirada de papel), lenços de que decerto já não se lembravam, mas que ella conservava no forro do travesseiro, para que a mãe não descobrisse. Aliás, não se importava que ella visse aquellas coisas. Queria apenas defendel-as, como se defende um segredo. Era a sua unica alegria, esconder aquillo dos outros. Esconder atôa, mesmo porque já se sentia velha e decerto que os amores de uma velha já não preoccupavam mais a ninguem. Suspirou: o peor era ter envelhecido sobre aquella tina, lavando roupas de pessoas que ella desconhecia, para, no fim, perceber uma magra compensação. Nas longas horas em que as suas mãos esfregavam sobre a taboa as saias encardidas, gostava de ir pensando assim, expondo cruamente as verdades mais duras. Sobre a sua cabeça, as cigarras desfiavam um canto afflicto, prolongado. E ella então sorria, imaginando que tinha dado tantas voltas para, afinal, ficar no mesmo logar. Sempre achara que a sua vida estava presa a um centro qualquer, prisioneira de uma obscura vontade que ella não ousava contrariar. Ainda naquelle dia, trabalhando, ouvira o riso das crianças que, além da cerca, junto ao rio, tinham construido, sob o cajueiro, um balanço de cipós verdes. Invejára aquella felicidade. Ao anoitecer, parara bruscamente, os dedos duros de frio: tinha pensado que era incrivel como o destino das pessoas se desatava como um novello — tantas idas e vindas, tantas voltas em caminhos que se repetem numa esmagadora monotonia, para retornar prisioneiros ao mesmo ponto — aquelle vasio, aquella dôr que escurecia os seus dias numa nevoa cinzenta e que era o centro, o mysterioso centro em torno de que tudo girava.

Encaminhou-se para dentro, vagamente aturdida. Na casa quieta, cheirando a esse odor inconfundivel que é o odor da miseria, os pobres moveis desappareciam num somno feliz e inconsciente.

Prompto? — perguntou a mãe ao vêl-a.

— Prompto — respondeu sem fital-a. As roupas estão no quarto pequeno.

Ouviu nas suas costas a tosse surda da velha. Um arrepio percorreu-lhe o corpo.

— Escuta, mãe, você não precisa de mim?

— Não — disse a outra, da obscuridade.

Segurou o trinco, alheiada de tudo, como se estivesse num sonho:

— Vou caminhar um pouco. A noite está bonita.

Quando a porta bateu, respirou o ar profundamente. Do rio vinha o cheiro humido das barcaças ancoradas. Chegava até a ouvir o ruido das prôas se chocando ao balanço das pequeninas ondas. As crianças deviam ter abandonado a praia ha muito tempo, toda a alegria tinha desapparecido. O silencio era tão grande que ella se sentia atemorizada. Na tréva, as janellas das casas ardiam dentro de uma luz vermelha, fumarenta e nauseabunda. Os homens, a esta hora, deviam estar concertando as rêdes, e as mulheres remendavam as velhas roupas. E ella pensou que sobre as cabeças quasi unidas em circulo, o candieiro devia fumegar.

Seria bom se encontrasse alguem a quem pudesse dirigir duas palavras. Alguem que se sentisse tambem perdido no meio das coisas, como num deserto. De repente começou a rir, achando ridiculo que estivesse caminhando desse modo, á procura de alguem a quem dirigisse duas palavras. O silencio, entretanto, devolveu-lhe o som da risada com uma entonação cheia de desespero. Aliás, não eram duas palavras sómente... Não. Alguem que tivesse uma alma, uma pequeque... Tolice! Ninguem se interessava pela infelicidade dos outros. Iriam pensar que ella precisava de dinheiro ou de alguma coisa peor. Como explicar esse sentimento morbido, doloroso, subindo vagamente ao seu coração como uma onda morna de amargura? Tudo isso era mysterioso, indefinido. Tudo isso era ella e ninguem comprehenderia. E respondeu, mais uma vez, amargamente: tolices...

Agora ouvia os seus passos rangendo na areia grossa do rio. De subito, porém, percebeu a voz de um homem cantando. Estava tão perto, que, se procurasse, distinguiria no escuro. Avançou com cautela, o coração batendo. Lá estava o cajueiro solitario, debruçado sobre as aguas adormecidas na penumbra. Viu o homem deitado de costas, no balanço de ramos verdes que as crianças tinham armado. A sua vontade de conversar com alguem transformou-se repentinamente numa fome absoluta, que lhe dominava o pensamento. Encaminhou-se para lá, sem raciocinar, um frio nervoso enleiando-lhe os movimentos. Aproximou-se silenciosamente e disse, com voz apagada:

— Boa noite.

O homem estava com as pernas cruzadas e tinha o chapeo sobre os olhos. Ao ouvir a voz levantou-se de um salto e respondeu cheio de espanto.

— Boa noite.

Ella abaixou os olhos, sentindo que começava a gannar a partida:

— Bonito tempo.

E, com um gesto de quem pedia um logar no balanço.

— Creio que este é o melhor ponto para se ver o rio, não?

— E'. O melhor ponto é este — respondeu o homem.

E afastou-se, sem geito, para que ella se sentasse.

— O senhor estava cantando, não estava?

— Oh! Uma cantiga atôa, do meu tempo...

Olhou-o para ver se era um velho. Não, um velho não. Um homem ainda. Mas nunca o tinha visto antes. Seria um imigrante? Ouvira falar que tinham descido muitos nestes ultimos tempos.

— Boa noite para o tarrafo — disse o homem contemplando o rio.

Tocou o pé no chão e poz-se a balançar; os cipós gemiam docemente. Sentia-se atordoado e sem saber o que dissesse. Aquella mulher surgira tão de repente... Fez um esforço:

— Tambem é boa noite para

bito interesse adquirido pela sua voz, o amor que o prendia a estas coisas:

— Sabe como é que se faz a pescaria de negaça?

— Não sei não — respondeu ella, acalentada pelo balanço.

Não tem isca, é com um pedaço de panno.

E como o silencio começasse a pesar ameaçador, suspirou:

— Mas isto é só no mar, lá para as minhas bandas...

Bem razão tivera, pensou ella. Um imigrante... Se fosse do logar, no dia seguinte estaria falando, interpretando mal as coisas. Era melhor, pois, que fosse um imigrante.

— O senhor é de muito longe?

— De muito longe — tornou a suspirar o homem.

Ficaram em silencio. Um mundo de grillos fervia na espessura do matto, além. A mulher sentiu-se de subito invadida por um desespero surdo e

Disse tudo: a sua infancia, as suas esperanças, as suas irmãs. Descreveu-as ardentes e cheias de ambição, defendendo os namorados de outras moças mais bem dotadas. Descreveu a ascenção do pae na fabrica, o começo dos seus estudos. Sim, estudára, lêra livros, tivera uma professora de piano. As outras invejavam-na, se bem que algumas fossem até mais bellas. Um dia, o pae adoecera e durante tres mezes agonizára num catre, emquanto a familia se desesperava. Queria uma indemnização, viviam lutando com o gerente, cansaram-se, acabaram desistindo de tudo... Emquanto isto, o pae acabava-se, a miseria rondava a porta. Quando morreu, ella não teve nenhum choque. No fundo, sempre sentira que tudo aquillo era provisorio. Adivinhava que tudo o que as suas mãos tocassem, desappareceria. As irmãs chamavam-na de idiota: "você parece estar sempre dormindo"

A' UNICA POETISA

Murilo MENDES

(Para O JORNAL)

Eu adivinhei tua força, tua grandeza
Que se escondiam atrás de um silencio voluntario
Eu te evoquei do cháos
Onde te digladiavas com as paixões do instincto e do [sangue

Eu atravessei o altar mortuario
Eu rasguei o véo que escondia tua face
Eu annullei o tempo te constituindo minha irmã gemea

Eu te apontei aos outros poetas
Que afinal descobriram commigo
O que nunca havias revelado.
Em verdade eu sou teu poeta antes de seres minha musa!

O paraiso dos solteirões

Festejados em toda parte — Como se divertem — Fortunas que ficaram na mesa de baccarat — Culto do passado — Futilidades, amor e codigo de honra

Paul MORAND

(Celebre escriptor francez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

DIZ-SE que Bucarest é o paraiso dos solteirões. Numa sociedade reduzida, porém, claramente dividida como as scenas das Vidas dos Santos pintadas nos frescos das igrejas orthodoxas, os solteirões são recebidos, festejados e alimentados em toda parte. Constituem o laço entre Paris, Vittel, Carlsbad e Capsa e entre o dominio dos pensamentos mundanos e os pequenos escandalos da capital. Levantam-se tarde, apparecem nos casamentos e nos funeraes, acompanham os amigos á estação em todas as suas viagens, — costumes da Russia de outróra e da Hespanha de hontem. Conservam os segredos das jovens divorciadas, mais numerosas agora do que nunca em Bucarest, onde os casamentos se converteram em medidas de conveniencias temporaes, e offerecem com a maior boa vontade os seus conselhos ás preciosas senhoritas que vacillam antes de aceitar um terceiro marido. Deslisam subrepticiamente pela porta do scenario do Alhambra, aspiram voluptuosamente a atmosphera impregnada do cheiro de cosmeticos e carne feminina, promettendo ás coristas viagens a Paris, sonho constante das moças do theatro. São vistos nos ensaios dos grandes e pequenos theatros; applaudem quando o autor critica o governo.

Nossos funccionarios não constituem uma carga para os orçamentos, diz o protagonista.

— Como é isso? pergunta a ingenua.

— A senhora jámais ouviu dizer haverem sido pagos os funccionarios, não é verdade?

— Mas algum dia lhes pagarão uma pensão.

— Por que pagar-lhes uma pensão? São ricos.

— Como podem ser ricos se não recebem os seus vencimentos?

— O homem que tem sido funccionario publico durante trinta annos e não encontrou meio de tornar-se rico, não merece continuar a viver na Rumania! Os solteirões batem no chão com suas bengalas, levantando uma nuvem de pó, mostrando, assim, a sua satisfação pela ironia do dialogo.

CAÇADAS, JOGO E OUTROS PRAZERES

Agrada-lhes conversar a respeito de suas caçadas de patos no Delta, as caçadas de raposas e de antylopes perto de Brasov, e o cerco das lebres quando os caçadores avançam em circulo, cobrindo centenas de acres, findando o dia com uma matança. Seus automoveis sempre rescendem a tabaco ruivo perfumado. São jogadores empedernidos, da classe que floresceu na Russia nos velhos tempos, ou melhor, eram jogadores. Puzeram suas fichas sobre todos os tapetes verdes da Europa. Jogaram o bridge em Londres, a uma guiné o ponto, em St. James ... clubs de Bucarest, de todas as casas de jogo da rua Victorici, que se occultavam sob o disfarce de clubs politicos, de todos os casinos de França e de Monaco. No poker estão divididos em dois grupos: os que sustentam que a sequencia mata a trinca e os que declaram o contrario. No Automovel Club, no Agricola, no Aero Club, no Circulo Militar e no Jockey passam as noites sentados e ainda a manhã seguinte, até o meio dia, engordando sua indolencia. Queixam-se do serviço e suas caricaturas apparecem penduradas nas paredes, em meio de gravuras que representam scenas do Derby Inglez. Estão sempre atrasados em suas dividas. Todo mundo joga em Bucarest: os cavalheiros nos clubs, os commerciantes nos cafés, deante dos cartões de vispora; os cocheiros jogam o ganho da noite antes de apural-o. Os banqueiros jogam ás vezes os depositos de seus clientes. No casino de Sinaia, a esposa de um banqueiro em fallencia poz-se a bancar numa mesa. Quando recolhia seus lucros, um dos solteirões que estavam a seu lado, ajudando-a a juntar as fichas, disse-lhe:

— Permitta-me, madame, mas sou um dos accionistas.

Nenhum prazer pode ser comparado ao que experimentam os solteirões evocando seus dias de rivalidade com os principes russos, quando havia apostas de vinte mil francos ouro, no Sardanapalo. Enthusiastas e sem methodo, fizeram correr os primeiros automoveis e voaram sobre os Carpatos nas primeiras machinas aereas.

— O Cerdo me disse um dia...

Isto succedeu nos bons tempos do Calavera...

— Sabem onde encontrei o Pato?

Seria de acreditar-se que estão falando de personagens do "bas-fond"; são, porém, alcunhas mundanas, muito de moda em Bucarest. Recordam os appellidos dos antigos principes e imperadores byzantinos: o Torto, o Urso, o Bravo. Ha alguma coisa nelles que é familiarmente brutal e reminiscente de grandes façanhas, que os encanta.

OS ANTEPASSADOS

Os solteirões vivem tranquillamente em habitações pequenas, quartinhos de solteiros, como se diz. Alli exhibem suas collecções de caixinhas de ouro, para rapé, adornadas com o escudo nobiliarchico de alguma dama illustre; mostram com orgulho a galeria de quadros de seus antepassados, entre os quaes se encontra sempre um cavalheiro de turbante, com barbas até os olhos e punhal no cinto. Herdaram delles certo brilho selvagem nos olhos, que lhes vem dos turcos ou polacos. Intelligentes, adaptaveis, seductores, carentes de sentido pratico caracterizam-se pela sua leituras e sua informação de libello.

Esses cavalheiros de Bucarest são pobres. O dinheiro escorreu por entre seus dedos; as mulheres e o jogo levaram o melhor de suas fortunas, recebidos de seus paes Boyardos. O Trust de Agricultores, que emprestava dinheiro até á época da crise, apoderou-se dos penhores de todos os emprestimos; mas elles se consolam recordando os tempos em que recebiam suas bebidas em barris, do proprio Cognac, quando lhes enviavam trutas de Paris pelo Expresso do Oriente, e quando se realizavam trinta bailes por temporada em Bucarest. Seus paes foram amigos de Carp e Marghiloman, velhos cavalheiros de monoculos, metade nobres russos e metade senhores magyares, não escondendo seu despreso pelas vizinhas, democracias agrarias, Servia e Bulgaria.

— Quando meu avô foi ao "Varieties" para applaudir Hortensia Schneider — disse-me um delles — comprou dois camarotes; um para elle e outro para deixar o chapéo e a capa.

— A indolencia do meu avô era tão grande — contava outro — que jámais levava em conta os seus ganhos no jogo. Encarregava o seu secretario de contal-os. Quando perdia, traziam-lhe mais fundos: um gorro de pelles cheio de moedas de ouro.

— Quando meu tio avô enviava um presente á uma mulher, não amarrava o embrulho com cordão ordinario. Usava um fio de perolas...

— Napoleão nunca havia visto um trenó, quando chegou á Vienna, no verão. Sem esperar o inverno, um meu antepassado fez cobrir de assucar moido uma das avenidas de Schoenbrunn e fez correr um trenó deante do Imperador...

Os solteirões de Bucarest são a indiscreção e a averiguação personificadas. Sabem os nomes dos cobradores de prestações dos funccionarios, e conhecem as quantias que lhes são cobradas. Fazem circular mais murmurações escandalosas do que o proprio Sir Peter Teazle. Viram tal e qual automovel esperando numa ruella...

AMORES

Contam suas aventuras a todo mundo e não são particularmente ciumentos de suas amantes: preferem espiar a esposa do amigo. Durante uma semana serão vistos preoccupados por ter visto entrar na residencia da princeza E, muito cedo, um desconhecido. Consultam-se mutuamente, conferenciam sobre o grave acontecimento, procuram informações em todas as fontes e se tranquillizam só quando descobrem que o desconhecido não era senão o novo cozinheiro. Estão informados de tudo que se faz e deixa de fazer, e se, por acaso, um delles exclama:

A transformação dos costumes populares na França

Uma entrevista com o sr. Leo Lagrange, sub-secretario dos Sports e Recreações no gabinete da Frente Popular

A lei de férias e a da semana de quarenta horas influiram consideravelmente na adopção de novos habitos

O sr. Léon Blum declarou em 7 de junho, falando da obra dos seus collaboradores: — "Transformamos a condição humana". O sr. Léo Lagrange, sub-secretario de Estado dos Sports e Recreações, deu-nos a respeito de uma parte desta transformação a entrevista que se segue:

— "Sim, é verdade, a condição humana está transformada. Parece que as duas leis, das quaes uma concedia férias aos operarios e outra instituiu a semana de quarenta horas, creavam dois dias de férias por semana, desenvolveram nos costumes francezes (fala dos costumes populares) uma transformação decisiva. E' sufficiente circular durante o domingo ou no sabbado, nas florestas ou nos prados e [illegible] dos rios da Ilha de França, para o perceber.

Sem duvida a lei de oito horas, votada no dia seguinte á guerra, era já uma transformação profunda. Creava a possibilidade do repouso quotidiano, duma occupação fóra do trabalho. Uma das suas consequencias foi o accrescimo das hortas de operarios. Uma outra consequencia, foi a diminuição do alcoolismo na nova geração: o alcoolismo é um fator da fadiga. O desenvolvimento do cinema, a extensão do jornal quotidiano, forçado a tornar-se um verdadeiro "magasine", são tambem indices deste descanso da tarde.

Mas o homem do povo ficou sempre perto do seu trabalho ou da sua casa. Não era por uma hora menos por dia que esta ligação estreita do homem ao logar onde deve viver se alargaria. O enorme desenvolvimento da viagem, depois da guerra, era sobretudo o facto das classes médias.

O MAR E A MONTANHA

O anno passado creamos para todos o direito á viagem, ao cruzeiro. Ha em França espectaculos que parecem gratuitos e abertos a todos, como o espectaculo do mar e da alta montanha. Esta gratuidade, até agora, era uma illusão. Sabemos que muitas centenas de milhares de trabalhadores viram, no anno passado, a montanha ou o mar pela primeira vez da sua vida.

O fim de semana de dois dias dá logar a mudanças mais visiveis. Até então, o operario francez, tinha duas roupas, a do trabalho e de que, algumas vezes, trocava o casaco pelo macacão azul, e a do domingo, onde exprimia o seu requinte de dignidade social. Estas duas roupas, cada uma á sua maneira, manifestavam um certo constrangimento. O fim de semana de dois dias creou, em alguns mezes, mais ainda do que as férias, a roupa dos descansos: calção curto, camisa curta, collarinho baixo, braços nús, e tambem uma neutralidade de descansos.

Entre os novos existe uma corrida para os sports. Sem duvida esse movimento até agora tem sido indisciplinado. Estes mancebos não deixaram as regras do trabalho para se sujeitarem á ferula do chefe de equipe ou do treinador. Assim o nivel physico medio da população urbana em França subirá certamente; o nivel dos nossos camponezes poderá muito bem não subir nas mesmas proporções. Mas, no fundo, este nivel medio não é tambem importante assim como a creação de campeões?

JOGOS TRADICIONAES

Os jogos tradicionaes da primavera, a colheita dos junquilhos, do muguet, das violetas e dos morangos estendeu-se este anno até perto de cem kilometros das grandes cidades. Com todas as associações de turismo, faremos o possivel para fazer penetrar nestes novos e enthusiastas adeptos da natureza, o respeito dos sitios e das paizagens.

A bicycleta de turismo, mais bem servida do que antes pela rêde de estradas, conhece successo admiravel. Mas foi supplantada pelo successo do tandem. Este successo do tandem, que parece não ter senão um interesse anecdotico, é um signal dos mais importantes: quer dizer, com effeito, que a mulher tem desejo de ser e de ficar a companheira dos descansos e dos desportos do seu marido. Desenvolveu-se uma garridice popular do tandem bastante encantadora e bastante tocante: o mesmo facto e mesma gravata no pescoço.

O desenvolvimento enorme do camping manifesta ainda melhor esta solidariedade. Pergunta-se porque é que os francezes acampam tão pouco quando este jogo corresponde perfeitamente ao seu caracter. Sabe-se que os francezes adoram a debrulhagem e que consideram como jogos muito agradaveis, como exercicios de destreza e de intelligencia, todos os trabalhos nos quaes não são especializados. Creio que é este gosto do imprevisto, este amor do trabalho desconhecido que fazem que, nos Albergues da Juventude, as raparigas deixem aos rapazes os trabalhos caseiros.

Sem duvida tudo isto deve organizar-se ainda: o movimento dos Albergues da Juventude, que comprehendem neste momento um grande esforço na Exposição, não está ainda senão na sua aurora. As municipalidades e o Estado têm deante delles um trabalho de grande alento, para satisfazer a todas as necessidades que cream estes novos costumes, e para embellezar os descansos. Até agora, problemas terrivelmente urgentes limitaram o esforço financeiro. A nossa tarefa, aqui, não póde ainda ser fundada para grandes coisas, mas sobretudo para facilitar os movimentos espontaneos dos novos sportistas, dos novos viajantes.

Esta transformação dos costumes, esta extraordinaria e tocante explosão de alegria de viver, não pretendemos tel-a creado. Diremos mais democraticamente que a liberamos. Gostaria de que os visitantes da Exposição fossem assistir, sobre os nossos rios da Ilha de França, a alguns destes fins de semana popular. Veriam uma prova bastante solida da juventude e da saude do nosso povo".

(Serviço Telefrance).

NO CENTENARIO DA MORTE DE LEOPARDI

A vida do poeta que não foi amado por ninguem — Criança, só conheceu a austeridade materna; homem, o escarneo das mulheres

Francesco Di LORENZO

(Latinista e poeta italiano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NO alto, entre o mar e a montanha, na zona mais fertil e mais amena das Marche, estende-se Recanati, com seus palacios e suas igrejas de antiga belleza (1300 a 1700), ao longo de uma estrada que vae do norte a sul.

No fundo, numa pequena praça exposta aos ventos marinhos e ao sol levante, surge o palacio dos Leopardi, construido no seculo decimo oitavo. Ali nasceu, em 1798, Giacomo Leopardi e ali foi criado, durante os annos tempestuosos para a Italia da dominação napoleonica, quando, contra os patriotas que, animados pelas victorias alcançadas, sonhavam e preparavam a unidade e a independencia da nação, surgiram os "sanfedisti" — a seita partidaria da divisa "divide et impera" — fieis aos principios italianos e estrangeiros e ao Papa, que conservavam dividida a terra da Italia.

Giacomo Leopardi

UM REDUCTO DE "SANFEDISTI"

O progenitor do poeta era tambem "sanfedisti". Hospedava e reunia em seu palacio muitos frades e padres, possuidores de cultura e erudição invulgares. Entre esses escolheu elle o jesuita mexicano Torres e o padre Sanchini para a educação da criança.

O conde Monaldi — era esse o titulo e o nome do pae de Leopardi — que, em politica era reaccionario, possuia engenho vivo e grande intelligencia, e era proprietario de uma vasta bibliotheca, onde Giacomo e os outros filhos tinham á sua disposição uma immensa collecção de classicos antigos e modernos. Era tambem escriptor, sendo dignas de menção certas suas polemicas, reunidas no volume "Dialoghetti", sobre "materias correntes".

A INFLUENCIA DO POETA

Foi nessa bibliotheca que Giacomo Leopardi passou a maior parte da sua infancia, afastando-se della apenas o tempo sufficiente para brincar com seus irmãozinhos, ou para dar um passeio até ao pincaro do monte Tabor, de onde descortinava um horizonte mais vasto e um panorama encantador.

Mocinho, sentia-se impaciente no meio acanhado da cidade natal, ao passo que lá do alto da collina, podia alargar o espaço da natureza e da historia, procurando, com anciedade, as vias do céo, abertas pelos astronomos, e remontar, na febril pesquisa do homem, ao tempo dos romanos e dos gregos, e até ao dos primeiros habitantes da terra, lembrado nas lendas e nas fabulas.

Possuia Leopardi um immenso, desmedido e insolente desejo de gloria; orgulhava-se de ser italiano, e, nos jogos infantis e nos estudos, demonstrava uma virilidade guerreira de propositos que nunca foi mortificada pelo pessimismo philosophico ou pela doença.

O FRENESI DE QUERER SABER

Era tão grande e violento o seu desejo de saber que se entregou, durante seis longos annos, a um "estudo louco", prejudicando enormemente a sua saude, que ficou abalada para o resto da sua vida. Aos vinte annos, tinha as costas curvadas, o rosto descarnado e os olhos vermelhos, causando compaixão aos bons e escarneo e mofa aos perversos.

No emtanto, ninguem, como Giacomo Leopardi, sentiu a belleza da juventude e o prazer de viver. Sonhava com as épocas heroicas, quando os guerreiros e os poetas amavam naturalmente a patria, combatendo com forças viris e virtudes de espirito sem igual.

Sentia renascer o seu amor com o mesmo impeto com que desabrocha um rebento, na primavera, ao tornar a ver sua prima Gertrude Cassi, mulher formosa e de olhar ardente; ao encontrar pela rua as jovens do povo; as moças Belardinelli e Brinni, ou ao ouvir o canto da tecelã Thereza Fattorini.

MÃE EXCESSIVAMENTE AUSTERA

Não conheceu o sorriso de mãe: a sua, a condessa Adelaide Antici, era austera em demasia, preoccupando-se unicamente, com inexoravel avareza, em restaurar o patrimonio dos Leopardi, governando a familia como um convento ou num quartel, sem o menor carinho, sem a menor ternura.

Recanati, depois de suas longas conversas com os poetas e com os philosophos das épocas passadas, pareceu-lhe uma "povoação selvagem", onde não se podia viver; e a sua casa (quando começou a sentir o amor pela patria, através da leitura dos feitos heroicos dos romanos, cantados pelos poetas italianos, desde Petrarcha até Foscolo, a exaltar uma Italia livre e unida e novamente soberana), tornou-se-lhe dura como uma prisão ou um desterro. Encontrava conforto sómente nas cartas de Pedro Giordani, insigne literato classico e patriota magnanimo.

A PRECOCIDADE EXCEPCIONAL

Até aos 17 annos, escreveu estudos de philologia, verdadeiramente prodigiosos, não por serem obra de um adolescente, mas pela revelação do conhecimento profundo que seu autor possuia dos latinos e dos gregos, maiores e menores; desde os seculos mais remotos até á época da decadencia desses dois grandes povos da antiguidade.

Depois dos 17 annos, seus escriptos tornam-se philosophicos, e, dia a dia, mais profundos e arduos, pelo desejo que o impellia a conhecer a origem e o porque das coisas.

No emtanto, infatuado com as poesias de Parini, Alfieri, Monti e Foscolo e com a poesia de 1600, de Chiabrara, Testi, Guidi e Petrarcha, escreveu as canções "All'Italia" e "Nel monumento di Dante", a constituir um grito de revolta e de incitação para os italianos que, depois da quéda de Napoleão, voltaram a ser de novo escravos de principes manobrados pelo estrangeiro.

Sentindo-se, pois, como um prisioneiro, nessa "povoação" e nessa casa, entre homens de espirito atrazado e desanimado pelas duvidas que lhe suscitavam as especulações philosophicas, a tornar-lhe a existencia supremamente dramatica, tentou fugir da casa paterna. Descobertos, porém, os seus preparativos, nesse sentido, não o deixaram partir.

UMA ALMA PERTURBADA

Sómente em 1822 obteve a permissão paterna e installou-se em Roma. Seu espirito, porém, transtornado pela philosophia, não ficou satisfeito nessa cidade, preferindo, pouco depois, voltar á sua aldeia.

Leopardi iniciara seus estudos de philosophia e continuava a tomar nota de seus pensamentos, num livro que chamou "Zibaldoni", procurando coordenar, então, as idéas, não propriamente num systema, mas em diversos capitulos, versados sobre a natureza e o homem; sobre os antigos e os modernos; sobre o amor e a felicidade, e, principalmente, sobre os problemas fixados pelos philosophos italianos, desde Bruno e Campanella, até Vico, e pelos philosophos estrangeiros, sobretudo os francezes, desde Montaigne, Cartesio, Pascal, até Montesquieu e Rousseau e aos materialistas e ideologos Holbach, Cabanis, Destutt e Trecy.

Não possuindo, porém, uma verdadeira vocação philosophica, não soube resolver as antitheses entre a natureza e a razão, a natureza e a historia e a natureza e o espirito. De inicio, julgou a natureza como uma mãe benigna, e verdadeira deusa, para, depois, consideral-a hostil aos homens e um verdadeiro demonio.

PROCURANDO A CAUSA DA DECADENCIA

Comparando as épocas antigas, que constituiram a juventude do genero humano, com os tempos modernos, acreditou haver descoberto a causa da decadencia, na pesquisa scientifica, procurando demonstrar que "justiça, virtude, gloria e a propria patria, são illusões caras e sobrehumanas".

Pois bem, emquanto especulava dessa fórma, das canções patrioticas, em estrophes oratorias, passou a escrever, em 1822, os hymnos aos "Patriarchas" e á "Primavera" e os cantos de "Bruto Minori" e de "Sapho". Entre 1819 a 1820, já havia escripto alguns idyllios, a saber "O infinito", "A noite de dia de festa", "A lua", "O sonho", etc.

Na vida solitaria que levava, conseguira crear a lyrica que lhe pareceu faltasse á Italia, depois do silencio de Petrarcha, chegando a imprimir á palavra a virtude magica da evocação, nas pausas e na synthese do verso e da estrophe, á moda dos gregos.

A VERSATILIDADE DE LEOPARDI

De volta a Recanati, a sua sofreguidão philosophica pareceu exaurir-se nos novos pensamentos e projectos. Chegou até a imaginar que um governo despotico restaurasse o sentimento de patria e as virtudes naturaes, reeducando as almas ao sacrificio e ao heroismo.

As novas paginas de "Zibaldoni" foram-se tornando mais raras e, emfim, em 1824, para se livrar do seu fardel de philosophia, escreveu com singular prazer de creador, as "Operetas moraes", onde seus pensamentos, seus sentimentos e até sua propria vida, são transfigurados em "sonhos poeticos", visões e caprichos melancolicos, que lhe foram suggeridos, talvez, pelos prosadores gregos Boccalini, Chiabrara e Collenuccio.

Constituem esses "sonhos poeticos" materia inteiramente inedita e estranha para a literatura italiana e estrangeira, porque seu autor tornou cada historia ou dialogo, ou fantasia, ou idéa, com feliz ironia lyrica, um puro jogo de espirito. Sua prosa muito varia, de accordo com os diversos themas fantasiosos, a habil mistura de palavras antigas, absolutamente peregrina, com os termos populares, a impressão de que Leopardi foi subjugado, do começo até ao fim, por uma musica arcana, dão a essa producção literaria um cunho absolutamente inconfundivel.

MILÃO, BOLONHA, FLORENÇA E PISA

Durante algum tempo, Leopardi deixou de escrever. Partindo de Recanati, seguiu para Milão, onde compilou "Crestomazie" e publicou as "Rime" de Petrarcha, com novos commentarios, para o editor Stella. Seguiu, depois, para Bolonha, Florença e Pisa, cada vez mais doente e desesperado pela noção, que tinha inteira, de sua mocidade perdida.

Só mais tarde, em 1828, sentiu de novo em seu coração o desejo de externar seu sentimento em cantos. Nasceram, assim, os grandes idyllios "A Silvia", "Ricordi", "Il canto notturno di uno pastore", etc.

"A calma depois da tempestade" e "Sabbado na aldeia" são lyricas nas quaes elle exprime seus sentimentos, sua nostalgia do exilado de um mundo que foi e é bello; seus encantos pela belleza natural e pelo amor terreno, apesar dos desenganos padecidos; sua tristeza pela caducidade das coisas, pela separação dos que se amam; pelos écos de gloria no silencio dos seculos e pelo prazer que causa o sereno após a tempestade, e, finalmente, pela esperança no futuro, que é propria de todo o homem, quaesquer que sejam suas idéas philosophicas.

Arte prodigiosa, a sua, a dar potencia qualificadora á palavra, na synthese do espirito, que se torna synthese metrica; a transfigurar, numa luz de mytho, as scenas da praça, das ruas e das casas; a exhibir o espectaculo da vida humana da sua pequena Recanati e de alhures.

A ULTIMA ILLUSÃO AMOROSA

Alguns annos depois, em Florença, teve a illusão de ser amado por uma mulher nobre e formosa: Fanny Torgioni Fozzetti. O seu engano, porém, não tardou a vir e pareceu-lhe uma perfidia innominavel.

Essa nova dôr augmentou-lhe os soffrimentos physicos e tornou-lhe mais dura a pobreza em que se encontrava, afastado da casa paterna. O canto não lhe amenizou a tortura que lhe ia na alma. Pelo contrario, exacerbou-lhe o espirito que lhe dictou "Aspasia", um tremendo libello contra as mulheres, em geral, e contra aquella que fôra a causa de sua desdita, em particular.

Viveu, desde então, com um amigo napolitano, occupando-se com os themas politicos e philosophicos, não, porém, para desenvolvel-os, com a arte de literato mais maduro, mas para cantal-os com a sua nova linguagem poetica, em que se evidenciava, como no "Ecclesiaste", a sua convicção acerca da cruel indifferença da natureza com relação á raça humana. A ironia e o sarcasmo contra os crentes encontram expressões primorosas chegando a incitar, como em "Ginestra", os homens para uma confederação no amor, e a vaticinar, numa oitava de "Paralipomeni", o renascimento da Italia, pela terceira vez soberana.

Depois, encontrou na morte a paz que de ha muito invocava.

Traducção de JOSÉ MICCOLIS

LETRAS ESTRANGEIRAS

GUSTAV MIE — "Die Denkweise der Physik" — (Os methodos da physica) — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

O professor Gustav Mie pretende estudar, em uma conferencia, os methodos da physica e sua influencia sobre a posição espiritual do homem moderno. O thema é excessivamente amplo, mas encerra tal poder suggestivo e interesse tão flagrante para os que meditam sobre o valor da technica e da sciencia contemporanea, perante a civilização ou a cultura que o leitor lamenta, sinceramente, ter o scientista allemão condensado, nos limites modestos de uma palestra, factos e theorias que se prestavam a muito maior desenvolvimento. Por mais perfeita que seja a capacidade de synthese do autor, é impossivel dar uma idéa, em tão poucas paginas, das multiplas correlações entre a physica e a vida do homem moderno. O trabalho deve, forçosamente, offerecer varias lacunas e apresentar certo desequilibrio ou desproporção internas, que, facilmente, se evitaria em uma exposição mais dilatada. Mas o scientista germanico soube, pelo menos, levantar problemas e agitar questões que nos obrigam a reflectir sobre a evolução da physica e o destino historico da humanidade, sobre os conceitos das sciencias fundamentaes e as novas perspectivas instauradas pelos estudos sociologicos e politicos. Elle nos aponta, gravemente, os variados elos que prendem a consciencia religiosa ao espirito scientifico, e nos faz presumir que o futuro ainda reserva copiosas revelações sobre a mysteriosa affinidade entre o conhecimento da natureza e a crença em uma força sobrenatural. Gustav Mie fornece provas exuberantes de que os sentimentos religiosos não são incompativeis com a curiosidade scientifica e o gosto da investigação. Antes, pelo contrario, a tendencia do autor é para exigir de todo e qualquer cultor das sciencias fundamentaes certa familiaridade com os principios evangelicos e as prescripções da moral christã. Ha evidente exagero nessa attitude do professor Gustav Mie, para quem o triumpho do protestantismo significa a insubstituivel garantia do triumpho da verdade. Não é de se admirar, portanto, que o autor descubra solido fundamento na these historica sobre as relações entre os principios da Reforma e o prestigio do espirito scientifico, e que attribua ao livre exame, reivindicado pelo protestantismo, o privilegio de despertar nos homens a tendencia para a critica e a indagação. O autor toca aqui um ponto muito controvertido que dá margem a innumeras e justificadas duvidas, porque, se a Reforma prestou serviços á critica independente, seria absurdo admittir que o livre exame é uma consequencia estricta da victoria do protestantismo.

Tanto a Antiguidade como o Renascimento, embora anteriores á Reforma, deram provas de amor á sciencia e dedicação extremada ao exercicio da analyse critica. O proprio autor reconhece que o methodo da sciencia physica se desenvolveu, independentemente da Reforma, nos seculos XVII e XVIII, e que o Renascimento constituiu uma renovação espiritual que despertou no homem europeu a confiança plena nos recursos illimitados da razão e do instrumento critico. Embora não se vislumbre nenhuma incompatibilidade theorica entre a Reforma e as sciencias fundamentaes, as affirmações optimistas de Gustav Mie levam-nos a interrogar se o gosto pela especulação theologica e o enthusiasmo pelas disputas interminaveis ao redor dos textos biblicos, despertados pelo protestantismo, contribuiram, historicamente, para facilitar a propagação dos conhecimentos physicos.

Mas essa esteril discussão sobre as relações entre a consciencia religiosa e o espirito scientifico não constitue, felizmente, a parte mais importante deste ensaio. Gustav Mie, logo em seguida, trata do grave problema que se relaciona com a definição e a analyse da sciencia physica. E' curioso que, para o humanismo allemão, isto é, fóra do circulo limitado dos especialistas e entre os representantes da cultura geral, encontremos muito diffundida a concepção de que existem duas attitudes basicas perante o conceito de sciencia natural. Essas duas attitudes correspondem á posição respectiva de Newton e de Goethe perante a natureza. Como é sabido Goethe defendeu, contra Newton, um conceito "sui generis" de physica e de philosophia natural que não se oppõe á presença do espirito, e que evita qualquer contaminação com as formulas mathematicas. Não se trata, nessa divergencia (como observa o professor Mie) de incomprehensões reciprocas ou particulares, de luta entre duas theorias physicas, dentro da mesma sciencia, mas de uma opposição muito mais fundamental. Para Goethe, Newton commettia erro irremediavel no seu conceito de sciencia quando (como proclamam os versos de ouro do "Fausto") pretendia conhecer e descrever a natureza, expulsando o espirito com o infallivel exorcismo do calculo mathematico. E' certo que as idéas de Goethe, applicadas ao dominio da investigação, não tornariam nunca possiveis o desenvolvimento da technica e as fórmas actuaes do progresso scientifico. Ninguem poderá affirmar que a sua theoria sobre as côres ("Farbenlehre") trouxe contribuições valiosas e permanentes á Espectroscopia ou que a sua dissertação sobre a natureza da luz representa material apreciavel para a Optica moderna.

Gustav Mie, deante dessa contradicção entre o ponto de vista esthetico (Goethe) e o ponto de vista scientifico (Newton) sobre a natureza, propõe uma terceira solução que descobre a essencia da physica fóra do objecto que ella investiga, isto é, na fórma especial por que opera e se desenvolve o conhecimento physico. Chega-se, assim, á conclusão de que á physica não compete, apenas, o estudo do inanimado, mas abrange, tambem (no sentido goethiano) o elemento vivo e espiritual, desde que penetre o dominio da physiologia dos nervos e do cerebro. De accordo com o novo criterio de Gustav Mie, tudo o que existe póde ser objecto da physica, pois o que caracteriza essa sciencia não é a maneira, a fórma por que considera aquillo que incide no angulo de sua investigação. Mas qual é esse processo peculiar á sciencia physica? Qual é, propriamente, o methodo da physica para o conhecimento do seu objecto? Segundo a resposta de Gustav Mie, esse processo ou methodo consiste em situar os phenomenos no mundo objectivo e impessoal do Espaço e do Tempo. Dessa definição resultam duas consequencias.

A primeira diz respeito á formação dos conceitos utilizados pela physica para caracterizar o seu material de estudo, e a segunda se relaciona com os meios technicos (apparelhos) que a physica applica para a acquisição desse mesmo material. Quanto aos conceitos trabalhados pela physica, o autor salienta que elles devem, em primeiro logar, afim de que se tornem realmente operantes, eliminar de seu conteu'do qualquer residuo anthropomorphico ou subjectivo. Os conceitos da sciencia natural devem ser fixos e immutaveis, pois a sua estructura objectiva não se altera com as modificações da nossa experiencia psychologica. São conceitos ou principios "definidos" que não se confundem com os principios ou conceitos necessariamente "indefinidos" da historia e da psychologia, cujo conteu'do evolue e se modifica segundo as alterações frequentes da nossa experiencia subjectiva.

Eis porque os principios da physica são, em sua essencia, mathematicos, isto é, participam da rigidez e inflexibilidade dos axiomas ou postulados inalteraveis. Já a psychologia e a historia empregam principios reformaveis e indefinidos, que necessitam de constante referencia ao fundo das nossas representações e imagens interiores. Na esphera historica ou psychologica, por conseguinte, está reservado á mathematica mediocre papel, e cabe á logica formal tão discreta actuação que seria absurdo collocar a historia e a psychologia no mesmo nivel da physica sob o ponto de vista da theoria do conhecimento.

Os conceitos historicos ou psychologicos não têm physionomia rigida, procuram adaptar-se ás variações da mentalidade dos povos e dos tempos. Quanto aos principios physicos e mathematicos, não se nega que possam ser substituidos por outros, mas a sua estructura primitiva é inalteravel e as suas linhas ou contornos classicos desafiam as mutações caprichosas do espirito e da vida. Os postulados da geometria de Euclides (affirma Gustav Mie) são comprehendidos até hoje no mesmo sentido em que foram interpretados pela antiguidade. Ao lado disso, não poderiamos citar nenhum principio historico ou psychologico da antiguidade que tenha conservado intacto o seu conteu'do, isto é, que tenha permanecido acima das transformações operadas na experiencia dos homens e na propria substancia dos valores culturaes. Mas, como pondera Gustav Mie, nada esclarece melhor essa differença do que a reflexão sobre alguns conceitos definidos e mathematicos da physica. O autor cita, em primeiro logar, o principio da igualdade. E' necessario comprehender, antes de tudo, que a physica presume a reproducção continua nos processos que se ordenam em classes e apresentam o mesmo grão de intensidade. O progresso theorico e technico da sciencia natural depende, em grande parte, da finura ou precisão dessas operações de igualdade que estão na base do methodo experimental e da analyse abstracta.

Taes operações se realizam através dos numeros. Nada mais caracteristico do methodo physico do que a transformação dos criterios subjectivos e dos dados da experiencia immediata como quente, frio e morno, por exemplo, nas unidades fixas da escala thermometrica ou das nossas impressões internas sobre o vermelho, o azul, o amarello, etc. nas medidas mathematicas do comprimento das ondas. E Gustav Mie poderia lembrar, ainda, nessa mesma ordem de idéas, o que ha de admiravel e de revelador do mecanismo das nossas operações racionaes no simples facto da accumulação de dados numericamente exactos se traduzir, insensivelmente, em leis e se amplificar, pouco a pouco, em systemas.

Mas as investigações physicas podem attingir tal grão de precisão e de objectividade que o emprego dos conceitos definidos ou mathematicos deve ser completado (como verificamos anteriormente) pelos apparelhos e meios technicos que conseguem annullar, praticamente, a influencia perturbadora do coefficiente pessoal na observação. Todo esse material de observação, adquirido pela technica refinada e complexa dos instrumentos artificiaes, se transformaria em dados inuteis, se não fossem meticulosamente ordenados pelo principio da causalidade. Eis ahi a conclusão da physica classica que os investigadores modernos vêm procurando constantemente abalar.

Gustav Mie faz parte do grupo de scientistas que só renuncia, a contragosto, ás formulas elegantes e claras do determinismo classico. Taes scientistas se habituaram a encontrar nas relações de causa e effeito a expressão mais perfeita do conhecimento e o principio ideal para penetrar o mecanismo das combinações naturaes. Os triumphos obtidos pela sciencia, mediante a applicação das leis causaes, estão na memoria de todos e constituem a tradição mais brilhante dos methodos classicos e da antiga technica experimental. A impressão dominante, entre os scientistas do seculo XIX, era que os proprios phenomenos se disputavam a honra de se submetter á disciplina da causalidade absoluta. Essa causalidade absoluta adquiriu fóros de lei rigorosamente experimental ou de principio ordenador das relações naturaes e permanentes entre os phenomenos. O seu prestigio de tal fórma se consolidou que os investigadores passaram a considerar o determinismo a condição preliminar e inseparavel de todo e qualquer raciocinio scientifico. No inicio do seculo XX, as pesquisas tomaram rumo imprevisto e impuzeram a revisão dos principios classicos como inadaptaveis á estructura delicada dos processos elementares da natureza. Comprehendeu-se que o mundo da microphysica não se ajustava, completamente, aos conceitos definidos e mathematicos da antiga mecanica e da physica newtoniana. Chegou-se a affirmar mesmo que a physica não se poderia basear mais no determinismo, que ella se sentia, portanto, obrigada a refundir o conteu'do de todos os seus conceitos, de todos os seus principios e de todas as suas hypotheses tradicionaes.

Ha evidente exagero em tudo isso e Gustav Mie (com a sua autoridade de director do Instituto de Physica da Universidade de Freiburg) procura corrigir os excessos da corrente revolucionaria que pretendeu substituir os schemas classicos da sciencia natural por uma serie de principios muito mais flexiveis e adaptados ao coefficiente de indeterminação ou da incerteza que é implicito a todas as fórmas do conhecimento humano. O que parece incontestavel, apesar da tentativa de alguns physicos para retornar ás fontes puras da tradição determinista, é que a causalidade perdeu o seu caracter absoluto e assumiu o feitio modesto de uma hypothese de trabalho. O proprio Max Planck, que, como Gustav Mie, ainda sofre a nostalgia da ordem e da limpidez que presidiam ao desenvolvimento das equações da physica classica, declara em um dos seus livros — "Wege zur physikalischen Erkenntniss", pagina 259 — que a causalidade passou á categoria de um principio heuristico, isto é, de um dos mais preciosos guias ou indicadores de caminho ("Wegweiser"), que, actualmente, possuimos. Dahi a affirmação de Gustav Mie nas ultimas paginas do seu trabalho, de que a physica não póde prescindir dos conceitos indefinidos e anti-mathematicos das outras sciencias, embora o seu ideal e a sua maxima perfeição estejam encerrados nos contornos claros dos conceitos mathematicos e definidos. E' o que nos leva a reflectir que, se o triumpho dos antigos methodos provocava nos scientistas a consciencia do seu poder e um irreprimivel sentimento de orgulho, a maioria dos investigadores modernos prefere aos confessar, resignadamente, a sua pobreza.

LETRAS E ARTES

O CENTRO de Estudos Religiosos de Buenos Aires convidou para uma visita á Argentina o escriptor Tristão de Athayde, que alli realizará uma série de conferencias.

• •

UM novo autor apresentar-se-á, dentro de breves dias, ao publico. Trata-se do sr. Alfredo Peres, cujo romance realista "Diario de um doido", está no prélo.

• •

O salão de exposições da Associação dos Artistas Brasileiros está sendo utilizado, simultaneamente, por dois artistas tão differentes que não deixa de ser curioso o contraste existente entre as paredes.

Em uma dellas, Mueller-Foerster mostra animaes (inclusive féras) e paizagens; nas demais Jair retratou os homens e suas dores. O primeiro sómente emprega cores suaves; o segundo utiliza exclusivamente o branco e o preto. O primeiro tende para a doçura (mesmo nas féras em que a crueldade do olhar tem, para compensal-a, a [illegible] das linhas corporaes); o segundo é amargo e ensina-nos a amargura.

• •

O proximo romance de Luis Martins terá por titulo: "A Terra Come Tudo".

• •

LUIS Perlotti embarcou, de regresso á Argentina. Sabemos que esse esculptor pretende voltar ao Brasil para o anno, e ficar varios mezes, entre nós. Estudará, então, nossa arte marajoara e visitará o interior para conhecer nossas tradições regionaes.

GASTÃO Formenti reuniu na Galeria Heuberger importante collecção de paizagens e marinhas.

• •

CONTINUANDO o "cyclo da canna de assucar", a que pertencem "Menino de Engenho", "Usina", etc. .... José Lins do Rego prepara um novo volume que terá por titulo "Pedra Bonita".

• •

OSWALDO Orico acaba de enriquecer a literatura sobre a Amazonia com a publicação de dois livros, lançados, simultaneamente, pela "Editora Nacional".

"Seiva" é um estudo suggestivo e synthetico da vida naquella região: "Vocabulario de crendices" um trabalho documentado sobre as crenças populares.

• •

ANNUNCIA-SE a proxima publicação na collecção "Documentos Brasileiros", dirigida por Gilberto Freyre, de "O Romance Brasileiro", pelo sr. Olivio Montenegro.

UMA COMPETIÇÃO SUL-AMERICANA DE LITERATURA

O "Atheneu Ibero-Americano", de Buenos Aires, organizou uma competição literaria aberta a todos os escriptores do continente e da peninsula iberica.

Sómente concorrerão trabalhos ineditos, e os originaes, em castelhano, deverão chegar ao presidente desse instituto (Calle Lima 383, Buenos Aires) até 31 do corrente.

O concurso é dividido em 12 secções, sendo 5 de versos, 5 de prosa e 2 de theatro. Nos themas em versos figura a traducção para o castelhano de uma poesia brasileira. Nos themas em prosa encontra-se um estudo critico sobre um escriptor portuguez ou brasileiro.

Stalin contramarcha para a direita

DAHI O DESESPERO DE TROTSKY E O DECRESCIMO DA MARÉ VERMELHA NO MUNDO

C. Patrick THOMPSON
(Escriptor inglez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho.

O deus vermelho jaz no seu tumulo: é um homem pequeno que gastou mais da metade de sua vida em humildes alojamentos fronteiriços á sua terra natal, sonhando com o poder. Seu successor fez embalsamar seu corpo antes que elle fosse depositado no tumulo granitico. E, deante delle, permanece de pé seu successor, alto, de apparencia vigorosa, vestindo sempre um uniforme kaki, coberto com um simples gorro militar, governando sobre 170 milhões de pessoas, comprehendendo 150 nacionalidades, contida numa área duas vezes e meia maior do que o territorio dos Estados Unidos.

Atraz de si, ergue-se a massa gigantesca do Kremlin. Em seu redor se agrupam os collaboradores. Mais além se vêem os leaders das forças combatentes. As bayonetas luzem sob a claridade fria do sol invernal. As columnas interminaveis de soldados marcham em torno da praça vermelha. Sobre suas cabeças zumbem os aeroplanos gigantescos e scintillam as azas metallicas dos pequenos monoplanos, dos aviões de bombardeio e dos apparelhos conductores de soldados paraquedistas.

Das janellas das casas vizinhas, cujas luzes se destacam na noite, alguns curiosos observam essa scena surprehendente, a uma da madrugada.

Ali estava a Russia, o Imperio Vermelho: uma dezena de homens, com o olhar dirigido para o horizonte do céo de Moscou.

Depois de Romanoff, Kerenski. Depois de Kerenski, Lenine. Depois de Lenine, Stalin. E assim se chega á pergunta inevitavel:

— E depois de Stalin, quem virá?

A SUCCESSÃO DE STALIN

A discussão sobre este thema tem brotado em todas as capitaes, de Berlim a Bucarest e de Paris a Praga, Angorá a Tokio, visto que a Russia, ameaçada por uma dupla frente de guerra e precisando encontrar alliados entre as democracias armadas, procura eleger seu primeiro parlamento e começa a marchar no sentido da democracia.

Não obstante, é evidente a discreção. Ao longo das margens do rio de Moscou não se houve falar sobre o que aconteceria no caso de vir a desapparecer Joseph Stalin. As pessoas que o fizeram encontraram serias difficuldades para chegar até a fronteira, com o objectivo de pôr-se fóra do alcance da policia.

O CASO FASCISTA

Ha alguns annos, em Roma, occorreu-me perguntar o que succederia se o Duce morresse. A pergunta foi bem recebida. Entrevistadas as personalidades de mais relevo, falaram ellas francamente e, com uma unanimidade de côro de baile, que executa um canto muito praticado. O rei, simplesmente, convidaria o fascista mais caracteristico para formar o novo governo. E a obra continuaria sem interrupção.

Eu sabia, e elles sabiam tão bem quanto eu, que logo que desapparecesse Mussolini haveria uma eclosão de pequenas personalidades. Mas, referir-se a isto, na presença cordeal dos ministros fascistas, quando conversavam em seus santuarios sob retratos autographados por Mussolini, não seria de todo conveniente.

Foi então que descobri Badoglio. Innocentemente, mencionei o nome do general no restaurante Excelsior e meu companheiro se tornou pallido, e tratou de mudar de assumpto. Não obstante isto, consegui averiguar alguma coisa.

Badoglio encabeçava a facção realista. Se Mussolini o quizesse, esta facção poderia manter o equilibrio do poder e mesmo tomar as redeas do governo. Mas Mussolini tivera a precaução de designar Badoglio para um cargo do qual não poderia emittir ordens executivas.

De sorte que, na Italia, se poderia responder á pergunta:

— Balbo ou Badoglio, ou ambos.

O PHENOMENO BOLCHEVISTA

Mas, na Russia não ha um partido realista, nem uma casta militar, nem uma classe aristocratica, nem uma grande classe media. Mesmo que a nação se visse no transe de uma grande guerra, nenhum Romanoff poderia aspirar a uma restauração no throno.

Officialmente, ninguem succederia a Stalin, de nenhuma maneira. Stalin não tem existencia official. Seu nome não figura na nova Constituição.

Hitler é presidente e chanceller da Allemanha nazista, que carece de um rei. Ataturk é presidente da Turquia. Alexandre da Yugoslavia era rei. Mas Stalin não desempenha nenhuma funcção de governo nem possue nenhum titulo de Estado. E', simplesmente, o secretario do Partido. Existe um presidente da Republica. E' Kalinin, homem barbado e simplorio, velho guarda bolchevista que trabalhou com Lenine desde 1903. Ha tambem um primeiro ministro, Molotov, tranquillo e calado. Não tem geito de "leader". E' o "homem das quintas-feiras" para Stalin.

Em linha descendente, vem Ordjonikidze, que trabalhou ao lado de Lenine em 1903, dirigiu a revolução do Caucaso e é agora commissario da Industria. Homem com espirito de lutador, mas sem o cerebro de Stalin.

Maximo Litvinoff é uma figura destacada na Europa, mas não na Russia. Só nos ultimos tempos ficou conhecido no seu paiz através de artigos na imprensa. Não lhe agradam as intrigas e evita que recaiam sobre si suspeitas de ambição pessoal. Não tem influencia na Russia.

Depois vem Bluecher, pouco conhecido no estrangeiro e que no ultimo congresso recebeu acclamações que duraram sessenta e sete segundos mais que as dispensadas a Stalin. Isto aconteceu em virtude de Bluecher commandar o exercito do extremo-oeste, composto de 250.000 homens, com 400 aeroplanos, 450 tanks e 5.000 metralhadoras.

VOROCHILOF

Em plano immediato inferior, está Vorochilof, commissario da Defesa, tão popular que poucas vezes Stalin apparece photographado sem que esteja elle ao lado. A fama e influencia de Vorochilof subiram com o seu espirito de combate. Ha quarenta annos era um joven que realizava suas primeiras tarefas num moinho. Aspirou com ardor a atmosphera revolucionaria. Tornou-se bolchevista aos 23 annos. Foi um efficiente organizador de barricadas nas ruas, mas não se identificou com o espirito dos directores da revolução. O movimento que levou Kerenski ao poder foi planejado na secção militar do partido bolchevista. Vorochilof participou do plano, sem ser "leader". Manteve firmemente sua hierarchia de Guarda Vermelho. Uniu-se com Budienny para organizar a cavallaria vermelha, mas só este homem se tornou famoso. Commandou o exercito vermelho no Caucaso, porém, Ordjonikdze era quem tinha todas as attribuições nesse sector.

Assim foi crescendo a personalidade de Vorochilof, independente, leal, firme, energico e desinteressado dos partidos politicos.

Lenine morreu. Houve disputa pela sua successão. Lutaram direitistas e esquerdistas. E Trotzky caiu. E' o triste e inevitavel destino dos homens da extrema esquerda em todas as revoluções. Se não são fuzilados ou exilados, são afastados do governo.

Trotzky, brilhante, aggressivo, individualista imperioso, tinha poucos amigos e muitos inimigos. Stalin não gosta de correr riscos. Precisava de homens disciplinados para dirigir o exercito. Vorochilof era o mais indicado. Coube-lhe primeiro o commando do districto de Moscou. Expurgou, com o apoio de Frunze, o exercito dos homens de Trotzky. E succedeu a Frunze no Commissariado da Guerra.

Seu nome tem actualmente uma grande significação. Quando foi descoberta a conspiração do grupo Kamenef-Zinovief, soube-se que a palavra de ordem para os atiradores era: "Eliminem Stalin e Vorochilof".

Enquanto isto, Stalin vive cercado de interrogações do mundo: Afastar-se-á a Russia dos outros imperios economicos do mundo moderno e continuará sua marcha para um enigmatico futuro? Será a Russia suffocada pela pressão dos grandes paizes famintos e guerreiros do éste e do oeste? Ou será a Russia o que Lenine esperava que fosse: a base para uma revolução mundial do proletariado?"

MARCHA PARA A DIREITA

Sob a direcção de Stalin, a Russia parece resolvida a caminhar para a direita. Dahi o desespero de Trotzky, o decrescimo da maré vermelha no mundo.

Mas, afinal, o que surgirá de tudo isto? Uma Russia que volte ao capitalismo, se as democracias capitalistas, para salvarem-se a si mesmas da guerra com os paizes aggressivos e imperialistas, combinarem seus esforços para conter os inimigos daquella ou combatel-os se marcham contra ella? Ou uma revolução dos paizes capitalistas para o socialismo, se as autocracias não supportarem a pressão dos acontecimentos economicos?

Estas e outras alternativas intermediarias não podem ser previstas. Mas, qualquer coisa que faça Stalin no sentido de estabelecer na sociedade russa o patriotismo, o parlamentarismo e a cooperação com os Estados capitalistas, com fins defensivos, constituirá u'a má noticia para os trotzkistas, revolucionarios do mundo.

"DEFESA DAS LETRAS"

(Um novo livro do Duhamel)

DAS preoccupações de Georges Duhamel com relação á pureza da lingua, do cuidado com que procura a palavra exacta e do vigor com que combate os neologismos, teve o publico carioca uma idéa incompleta mas nitida através da conferencia que o autor de "Confession de Minuit" pronunciou no Instituto Nacional de Musica.

Duhamel appareceu naquella occasião com um mystico do verbo e tambem um philosopho do verbo, porque não lhe basta condemnar tal ou tal locução: procura definir as tendencias de espirito que seu emprego revela. E' que, na realidade, a defesa da lingua é para Duhamel apenas uma parte da defesa da cultura.

Seu ultimo livro, um grosso volume, intitula-se "Défense des Lettres" e traz em sub-titulo: "Biologie de mon métier".

Na primeira parte, estuda o facto social da decadencia da leitura: o cinema e o radio acostumaram o publico a ver ou a ouvir quasi sem pensar; deram-lhe habitos de preguiça intellectual; afastaram-no do livro, ao mesmo tempo que se multiplicavam as edições populares de literatura facil para os leitores intellectualmente menos exigentes. Conclusão: lê-se menos e lê-se mal.

A segunda parte trata dos deveres do escriptor para com si mesmo e para com a sua profissão. Encerra esse capitulo, principalmente, a defesa da individualidade. Não é a primeira vez que vemos Duhamel combater a generalização, a standartização, etc.

Os demais capitulos são consagrados ao panorama actual dos generos literarios e, particularmente, do romance.

No decorrer do livro encontram-se innumeras observações linguisticas, apresentadas da mesma forma que na conferencia que aqui realizou o autor de "La pierre d'Horeb", quando conseguiu falar cerca de duas horas sobre "grammatica" e encantar seus ouvintes.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

ARTHUR Rimbaud é certamente, entre os autores modernos, um dos que maior numero de estudos tem provocado. Tanto seus versos, com estranha poesia, quanto sua vida, cheia de aventuras, suscitaram a curiosidade dos criticos e dos pesquisadores. A verdade é que até agora nada de definitivo foi dito sobre a inspiração de Rimbaud. Não se analysou, ainda, de modo convincente, as fontes onde o poeta encontrou inspiração para seus versos e para seus actos.

A ultima tentativa nesse sentido é do sr. Robert Goffin, poeta belga, que, em "Rimbaud vivant", apresenta o autor de "Bateau Ivre" dominado pelo espirito de revolta e de descrença.

• •

ROSE ET MONSIEUR SEC, do sr. Constant Burniaux, é a historia de um casal sem brilho e de sua vida apagada. E' um estudo da mediocridade encarada sob varios aspectos.

• •

O sr. Elian J. Finbert, em "Le Destin Difficile" mostra a tragedia causada pelo choque de duas civilizações. Seu romance é a historia, profundamente commovedora, de um oriental que procura adaptar-se á vida occidental.

• •

ULTIMOS livros publicados: "Les Anthropophages", pelo sr. Christian Mégret; "Supplément au Voyage de Cook", pelo sr. Jean Giraudoux; "Les vraies richesses", pelo sr. Jean Giono; "Offenbach", pelo sr. S. Kracauer; "Paris qui disparait", pelo sr. G. Lenotre.

BIBLIOTHECAS PUBLICAS

FORAM divulgados, recentemente, interessantes dados relacionados com as bibliothecas publicas em varios paizes.

Na Inglaterra, onde, em 1921, dois milhões de leitores frequentavam as bibliothecas municipaes, esse total passou, em 1936, para 4.500.000, ou seja 17 por cento da população.

Existem 17.089 bibliothecas municipaes na Tchecoslovaquia, uma por grupo de 870 habitantes. Para os logares onde não existem, ha uma bibliotheca ambulante com mais de 10.000 volumes.

Foi creado em Moscou um museu de Literatura Infantil encarregado de reunir as publicações destinadas á infancia, e de as divulgar. Os serviços incluem uma secção de informações e conselhos aos paes e educadores.

A China conta 4.035 bibliothecas, de genero variado, inclusive 37 ambulantes.

As estatisticas allemãs registram um recuo na frequentação das grandes bibliothecas. Esses estabelecimentos estão em vias de reorganização para conveniente adaptação á educação nacional-socialista. Neste sentido, foi estabelecida uma lista de 120 livros basicos, os quaes deverão figurar em todas as organizações escolares.

Publicações recebidas

Brasil Medico, 10 de junho; O Observador Economico e Financeiro, julho; Revista da Escola Militar, 2º bimestre; Das Echo, junho; Notas Agricolas, Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, vol. III; Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda, 1 a 15 de junho; Boletim da Inspectoria de Plantas Texteis, de maio; Boletim Veterinario do Exercito, junho; Touring, maio; Laboratorio Clinico, janeiro a maio; Brasil-Polonia, março-abril; Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, maio; Monitor Mercantil, 17 de julho; Boletim da Camara de Commercio Chileno Brasileira, julho; O Theosophista, julho; Revue Française du Brésil, 14 de julho; A.C.F., julho; Boletim da Directoria de Fomento da Producção Vegetal, João Pessoa, janeiro-março.

UM CONFLICTO IMAGINARIO ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

COM uma carta-prefacio do tenente general Uriburu, appareceu agora, em Buenos Aires, uma nova edição de "Betelgeuze".

Essa obra do sr. Adolfo Diez causou sensação quando sairam os primeiros exemplares e, pouco depois, o então presidente Irigoyen prohibiu sua circulação.

O autor ligou a um caso de amor, enredo central de seu romance, intrigas diplomaticas que se terminam por uma guerra entre a Argentina e o Brasil.

Esse assumpto, altamente antipathico, fornece aos jornaes de Buenos Aires o ensejo de manifestar, de maneira commovedora, seus sentimentos amistosos com relação ao nosso paiz. Assim é que um delles, referindo-se a "Betelgeuze", assignala que nelle "se descrevem de maneira dramatica e magistral acontecimentos que nunca se deram e que, graças a Deus, nunca occorrerão".

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

WANDERLEY PINHO — "Cotegipe e seu tempo, 1815-1867" — Primeira phase — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1937.

O grande livro que o sr. Wanderley Pinho dedicou á memoria do avô suscita uma questão preliminar, a saber: até onde o parentesco proximo é condição favoravel para o biographo?

E' evidente que o parentesco facilita na maioria dos casos a tarefa biographica. Em primeiro logar, é a posse do archivo do biographado, muitas vezes constituido, como aconteceu com o de Nabuco de Araujo e tambem com o de Cotegipe, já na previsão do trabalho a ser escripto por algum descendente ou por um amigo do peito; em segundo, é o conhecimento directo, ou através da tradição do meio familiar, do ambiente em que se moveu aquelle cuja vida se pretende restaurar; e por ultimo o gosto especial, o cuidado, o carinho do biographo de pae, avô ou irmão, reconstituindo ou compondo uma vida de cujas glorias é afinal beneficiario...

Por ser de qualquer sorte interessado — interesse affectivo, apêgo ao nome da familia, vangloria, mas interesse sempre — o biographo parente nem sempre será o mais capaz de restituir ao biographado a sua verdadeira physionomia, de vel-o objectivamente e muito menos de exercer a magistratura severa, que o sr. Wanderley Pinho, não sem certa emphase exagerada, exige para esse genero literario.

A proximidade que o parentesco acarreta, o interesse affectivo, o legitimo zelo pelo bom nome dos antepassados, a vaidade mais que natural da gloria de familia, tudo isso concorrerá muitas vezes para desfigurar o retrato, para embellezal-o, para dar á figura vulto maior do que em verdade teve. Sem distancia não haverá boa perspectiva; sem isenção o julgamento soffrerá muito no rigor da verdade historica, na fidelidade devida ao modelo retratado.

A critica mais fundada que já se fez até hoje ao livro monumental de Joaquim Nabuco sobre a vida de seu pae provém precisamente de um defeito de perspectiva: — o senador Nabuco de Araujo, visto muito de perto e por olhos de filho, assume proporções de figura central do Segundo Reinado, embora no prefacio se diga que a figura central deve ser d. Pedro II.

De defeitos de perspectiva não se eximirá o trabalho por tantos titulos notavel do sr. Wanderley Pinho. Contingencias da proximidade do parentesco, do affecto, da admiração.

"A vida de Cotegipe é uma estatua por levantar ou uma symphonia ainda não escutada. Outros tirarão um dia, da verdade inteira que agora se narra, a verdade bella que por ventura os commova", diz-nos o sr. Wanderley Pinho. Mas a estatua elle mesmo se dispoz a erigir e na symphonia se embalou e quiz embalar-nos...

Diga-se, entretanto, em abono da honestidade do biographo de Cotegipe, que são patentes os seus esforços para esquecer-se de que tratava do avô e não reduzir a biographia a um méro panegyrico. E o livro é sem duvida alguma obra de indiscutivel valor, que ninguem mais dispensará para estudar o politico bahiano e a historia do tempo em que elle actuou.

E' muito conhecido aquelle retrato de Wanderley pintado por Joaquim Nabuco em "Um Estadista do Imperio", nos traços de um leve sophista atheniense ao lado de jurisconsultos ou senadores romanos, homem de intelligencia agil, de comprehensão instantanea, orador cujos discursos eram feitos "com uma tonelada de espirito, e, quando havia, uma onça de erudição". Retrato impressionista, mas que fixou alguns dos elementos mais pessoaes da natureza de Cotegipe.

O sr. Wanderley Pinho accentua melhor os traços essenciaes e, pela fusão das differentes poses, esculpe o homem vivo, dando-nos a impressão de movimento, segundo a technica de Rodin, a que alludi em artigo recente.

Não se objecte que a tarefa lhe era facil, dado o material que possuia — cerca de 14.000 documentos de uma correspondencia posta em ordem pelo proprio biographado, no intuito de "ajudar a historia". Se a carencia de papeis e de archivos de familia é uma das maiores difficuldades com que póde lutar um biographo, a abundancia excessiva é tambem embaraço consideravel, desafiando a argucia na escolha e na interpretação e pondo á prova a tentação de ser sempre minucioso e completo, de não sacrificar nenhuma particularidade, nenhum pequeno facto, nenhum episodio secundario.

O sr. Wanderley Pinho, no que diz respeito ao documentario particular de seu avô, venceu admiravelmente todas as difficuldades, refazendo a vida de Cotegipe sem diluil-a com mil e uma citações de bilhetes e cartas, dosando-os com muito tacto, servindo-se delles apenas para melhor caracterizar aspectos e situações, o feitio psychologico e moral do biographado, o papel dos seus contemporaneos, o movel verdadeiro de certas attitudes. O leitor não se sente nunca atropelado pelos documentos, perdido no meio delles, obrigado a realizar por si o trabalho de reconstituição e de synthese que incumbia ao biographo. E assim conseguiu o sr. Wanderley Pinho re-crear no seu ambiente politico, no seu quadro historico, no seu meio familiar e social, a figura de Cotegipe.

Talvez a historia do tempo tenha sido estudada com um luxo excessivo, alongando a narrativa, que se arrasta um tanto monotonamente.

O capitulo, por exemplo, consagrado á lei dos circulos e ás incompatibilidades é excellente e nelle se faz um optimo apanhado dos debates parlamentares, definindo-se a parte que tiveram os que discutiram a materia, os antecedentes politicos, a acção dominadora de Paraná. Mas o curioso é que Cotegipe, pelos motivos que o sr. Wanderley Pinho aponta ou por outros menos conhecidos, absteve-se de qualquer intervenção, retraiu-se, brilhou pela ausencia.

Por que, pois, com prejuizo da propria unidade da biographia, da concisão que não é qualidade desprezivel, encher quarenta paginas com o resumo de uma discussão em que Cotegipe não tomou parte?

Ao lado disso, ha no livro zonas de sombra, omissões, silencios, tanto mais importantes quanto se prendem ao homem propriamente dito, á sua vida privada.

Se o trabalho do sr. Wanderley Pinho visasse apenas o estudo da acção politica de Cotegipe, ninguem poderia pedir maiores esclarecimentos a respeito de aspectos que não estavam no plano do livro. Mas é evidente que não foi intenção do biographo limitar-se á apreciação da vida publica. Os capitulos, entre outros, em que o sr. Wanderley Pinho evoca o mundano na Bahia e na Côrte ou trata do casamento de Cotegipe provam bem isso.

O estudo do "dandy" Wanderley, chamado por Francisco Octaviano de "borboleta-mór do Imperio", exigia mais luz, mais minucia, menos "pruderie".

Desse "snob" Wanderley, que se "aqueceu em muita chamma de belleza", que não fez voto de castidade, não nos diz nada o seu biographo ou apenas insinua vagamente, cheio de pudor, receoso de comprometter a sua memoria perante censores implacaveis ou hypocritas.

Ora, Wanderley, que se casou com mais de 40 annos e tão cedo enviuvou, foi — e a fama chegou até nós, fama com proveito — homem de grandes aventuras, "homme á femme".

Será por impulso de cavalheirismo atavico, que o sr. Wanderley Pinho passa por alto, foge a particularidades, evita nomear damas, não querendo compromettel-as nos seus descendentes. Mas ha exagero nessa attitude, sobretudo no tocante á vida amorosa de Cotegipe antes do casamento. Este se realizou em 1857 e já lá se passaram oitenta annos, mais de tres quartos de um seculo. Ha indubitavelmente excesso de pudicicia por parte do biographo.

Interessante é que não teve o mesmo pejo quando tratou de Pedro II, não o velho de longas barbas patriarchaes que ficou na memoria do paiz, mas o bello homem, que alguns retratos fixaram (o da sala de sessões do Instituto Historico deixa entrever o rapagão que elle foi).

Em 1847, com 22 annos, Pedro II dansava nas festas doze quadrilhas numa noite. Dansava e namorava e flirtava e fazia conquistas.

O sr. Wanderley Pinho faz referencias a dois casos de amor de Pedro II, através de trechos de cartas de Octaviano: o primeiro com a viuva Navarro — "fala-se aqui nos salões em relações intimas do Imperador com a viuva Navarro..."; o segundo com Mariquinhas Guedes — "o nosso monarcha já fez as pazes com a Mariquinhas Guedes e continua no devaneio petropolitano..." E de Mariquinhas Guedes (Maria Eugenia Guedes Pinto, née Lopes Gama) o biographo de Cotegipe reproduz dois desenhos de Boulanger, da collecção do Instituto Historico, um de 1844, ainda solteira, numa pose graciosa, enlaçada a Gabriella Pessoa, ambas muito decotadas, com o cabello repartido ao meio e tranças suspensas sobre a nuca; e outro de 1848, já madame Guedes Pinto, com as feições de mulher iniciada na vida e ostentando talvez certo orgulho do imperial amante...

Parece-me que ninguem quererá mal a Pedro II por esses peccados da mocidade, tão explicaveis num filho de Pedro I e no marido de uma Imperatriz tão santa, tão respeitavel, mas tão feia. Haverá até quem julgue melhor o ultimo Imperador por essas revelações do sr. Wanderley Pinho...

Por que, pois, esse véo a occultar todo um lado da vida de Cotegipe, chamado de "casquilho enluvado", dado como gostando do "convivio alegre de actrizes e cantoras"?

Certo, não conviria apresentar o politico bahiano como um novo Casanova e contar-lhe por miudo todas as aventuras, todas as amantes. Mas não haveria grande mal em ser menos reticente, menos laconico.

Póde ter certeza o sr. Wanderley Pinho de que o Cotegipe que elle conseguiu resuscitar no seu bello livro não perderia em nada o interesse e a admiração que nos inspira. Em verdade, o homem que vive em suas paginas é uma figura attraente sob muitos aspectos, um politico que não estaria mal em qualquer outro paiz mais civilizado do que o Brasil do seu tempo, intelligencia fina e penetrante, homem publico de grande linha, parlamentar á ingleza, administrador probo e diligente, politico que, a despeito do feitio amavel dos de sua provincia, sempre se destacou por uma especie de altivez desdenhosa, não perdendo o aprumo ainda deante da arrogancia de um Paraná ou da impertinencia de um Torres Homem.

Se bem que em alguns passos da biographia o homem fique um pouco esbatido no quadro do tempo, que o sr. Wanderley Pinho pintou com excesso de minucias, embora procurando ser o mais possivel imparcial, honesto, bem informado, o retrato é dos mais fieis que já se fizeram entre nós.

Os pequenos reparos que a leitura de "Cotegipe e seu tempo" me suggeriu não excluem a affirmação de que o livro é excellente, livro dos melhores no genero até agora publicados no Brasil. Só uma reserva mais expressa eu faria e essa envolvendo materia de gosto, que não comporta discussão — o estylo quasi sempre muito enfeitado, pomposo, cheio de arrebiques, traindo uma constante preoccupação do effeito literario.

E é pena, porque o sr. Wanderley Pinho, quando quer, é escriptor a que não faltam força e propriedade.

LIVROS RECEBIDOS

MANOEL BANDEIRA — "ANTHOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA PHASE ROMANTICA" — Imprensa Nacional — Rio, 1937.

PRIMITIVO MOACYR — "A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO" 2º volume, Reformas do Ensino Brasileiro — Companhia Editora Nacional — S. Paulo, 1937.

ABGUAR BASTOS — "Safra". Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

IGNEZ MARIZ — "A BARRAGEM". Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

ANDRADE LIMA — "BONECO DE LOUÇA". Romance — Editora Minerva — Rio, 1937.

PASTEUR VALERY — "RADOT. OS GRANDES PROBLEMAS DA MEDICINA CONTEMPORANEA" — Vecchi Editor — Rio, 1937.

GUSTAVO BARROSO — "INTEGRALISMO E CATHOLICISMO" — Empresa Editora A.B.C. Limitada — Rio, 1937.

DR. IRINEU MALAGUETA — "INVALIDEZ E SEGURO SOCIAL" — Edições Pongetti — Rio, 1937.

RODRIGUES CRESPO — "O 5 DE JULHO". Poema — São Paulo, 1936.

Endereço para a remessa dos livros: Rua Aura, 66 — Gavea — Rio.

EXPOSIÇÃO DE PARIS

Visão nocturna da Praça da Concordia, com os portões de entrada da Exposição (Photo H. Baranger)

UMA das innovações que maior curiosidade despertam no certamen internacional de Paris, é a utilização das luzes, combinadas, muitas vezes, com cascatas dagua ou repuxos.

Do "Palacio da Descoberta" ao Parque das Diversões, columnas de luzes formam um aspecto feerico e o trajecto por esse caminho illuminado recebeu o nome de "Voie Triomphale".

Nos dias de festivaes, ha "concertos" de agua e luzes, de effeitos surprehendentes. Talvez nasça dahi uma nova arte de scenographia e novos recursos para os architectos paysagistas.

* *

A gastronomia occupa em todas as manifestações parisienses um logar de honra. Na exposição, além de muitos restaurantes, bars, etc. ...., cada inauguração, cada festival, é preexto para banquetes ou "cock-tails", almoços, ou chás aperitivos ou ceias. Os que, por obrigação mundana, funccional, ou profissional, devem a tudo comparecer já se mostram preoccupados, receiando que da gastrinomia em excesso resulte a gastralgia. Um alto funccionario do Quai d'Orsay foi ouvido confessado a um diplomata da Europa Central seu maior desejo: "Quando poderei almoçar em casa, e comer um "pot-au-feu?..."

* *

O regionalismo invadiu os territorios da gastronomia. Nas festas officiaes ha, por tradição, um "buffet", official tambem, com champagne e "petits fours". Mas todo o mundo vae para o "buffet" regional.

No pavilhão da Argentina, é o churrasco que os parisienses ainda chamam "grillades"; no da Austria, viu-se a aristocracia e a alta sociedade pegando "entre le pouce et l'index", salsichas cobertas de mostarda. E todos bebiam chopp..

No pavilhão de Portugal, o vinho do Porto corre sem cessar das "pipas" para os calices, emquanto moças do Minho, em trajes regionaes, abrem latas de sardinha para fazer "sandwiches".

* *

O pavilhão da Argentina apresenta grande originalidade. Não se contentando com o espaço que lhes fora reservado em terra firme, os organizadores alugaram um "batelão", que permanece encostado ao pavilhão, perto da ponte Alexandre III

Na exposição de 1925, o costureiro Paul Poiret havia, da mesma fórma, installado tres dessas "péniches", dando-lhes, respectivamente, os nomes de "Amour", "Délices" e "Orgue"

O batelão da Argentina chama-se "Pampa". Sua decoração externa e interna é obra do architecto platino Armando d'Ans, sendo que tudo fica nos tons azul claro e branca da bandeira Argentina.

"Pampa" serve de restaurante e já foi escolhido como ponto de encontro pelos "gourmets". No fundo da sala de restaurante, encontra-se uma installação especial para assar a carne. Os visitantes aprendem, alli, a melhor maneira de preparar as carnes congeladas, que a França importa em grandes quantidades da Republica Argentina.

DESERTO

(Conclusão da 1ª pagina)

— e como nada dissesse, concluiam cheias de rancor: "nunca terá nada, será sempre a mesma...". E ella se calava ainda, porque no fundo do seu sêr sentia o signal da condemnação. Na verdade, queria que apenas a deixassem com os seus sonhos. Percebia confusamente que tudo seria inutil. Inutil porque? Tudo passaria como tinham passado os dois namorados. Ella mesma, que parecia abandonada á sombra, passaria um dia. Do canto dos olhos, o homem fitava-a attonito. Tambem elle sentia alguma coisa, mas era a noite, era aquelle cansaço...

Durante muito tempo, ella falou ainda. Depois que as irmãs tinham se casado, comprehendera que fracassára, como tantas outras. O vaticinio se cumprira; abandonára os estudos, fôra caindo aos poucos naquelle morno logarejo, arrastada por esse fatalismo que a levára finalmente á tina, sem que ella fizesse um movimento de recúo. Emquanto isto, as irmãs eram felizes, mandavam noticias. Diziam que iam ao theatro. Não foram estas coisas que começavam a suffocal-a como se fosse fumo desprendido de um pesadelo. Foram outras, bem mais graves e profundas. A mãe decaía a olhos vistos — ella se sentia ameaçada, prestes a tombar em abysmos mais fundos do que aquelle em que já rolára. E um dia, quando toda a roupa já estava estendida na relva, pensou que poderia ter sido um erro o modo por que ella se recusára á vida. Se dois namorados tinham passado, não poderia ella ter achado novas compensações? A duvida tinha penetrado no seu coração e começava a róel-o rapidamente. Voltára a manusear os livros antigos, primeiro devagar, envolvida por uma nostalgia distante, depois, numa sêde que ia se tornando febril. Reavivou os seus conhecimentos, reabriu os antigos cadernos e começou a se sentir inteiramente desamparada. Já não podia sair indifferente como em outros tempos, passando aos namorados sem nenhum olhar de inveja; agora era preciso espional-os, absorver os seus gestos, comparar minuto por minuto com o seu destino truncado. E não podia mais levar tantas horas sobre a tina, silenciosa e tranquilla como se o mundo nada mais merecesse senão um olhar de desprezo. Não podia mais impedir os sobresaltos a cada momento que uma nova onda de esperança resurgia no seu coração. Ouvindo o riso das crianças do ... de fóra da cerca, sentia o sangue correr ardente na sua carne e ficava immovel, as mãos mergulhadas na espuma, os olhos cheios de lagrimas.

O homem continuava a fital-a com um brilho levemente zombeteiro no olhar. Um apito surdo cortou as aguas, algumas luzes oscillaram na treva, desappareceram lentamente como se o horizonte escuro as submergisse. Quando a mulher acabou, o homem não disse nada. Durante alguns momentos, no silencio, ella ouviu somente as pancadas violentas do seu coração. Depois, a cantilena desesperada dos grillos encheu-lhe o pensamento. De repente o homem poz-se a rir, um riso exaggerado, nervoso, que lhe obrigava a inclinar a cabeça para trás e sacudia vulgarmente a pelle do seu pescoço. Ella contemplou-o com assombro, sentindo o sangue affluir-lhe ao peito.

— Engraçado — articulou, quasi junto ao seu rosto, tão perto que ella sentiu-se envolvida por um halito ardente e alcoolizado.

O desgosto subiu-lhe como uma nausea. Na sombra a vergonha queimava-lhe o rosto. Recuou transida, os olhos fixos na face congestionada que ainda ria. Nenhuma palavra lhe veiu aos labios, nem sequer um sorriso de desprezo. O homem enxugou uma lagrima e fitou-a; pela primeira vez ella descobriu nos olhinhos máos um brilho incontido de desejo. Ao mesmo tempo uma mão ardendo em fogo pousou nos seus joelhos. Teve vontade de ceder, fechou os olhos pensando na tina cheia de espuma, na casa onde os moveis respiravam como a propria miseria. Em torno della, porém, o ar continuava envenenado pelo halito pestilento.

— Não! Não! Isto não! — exclamou surdamente.

A sua decisão era tão violenta que o desejo apagou-se no olhar do homem. Levantou-se, escarrou longe, silvando entre os dentes. Olhou-a ainda uma vez, com um sorriso de mofa. Decerto, pensava as peiores coisas a respeito della... E afastou-se, dando um puxão no pesado cinturão de couro.

Ficou sosinha, balançando-se insensivelmente. No silencio, a voz do rio alongava-se como um gemido de somno. Viu que a luz se derramava sobre as arvores como uma chuva silenciosa. E de repente, sentindo a solidão immensa em que estava, comprehendeu que nada existia, que mesmo as coisas mais reaes, aquellas que os seus dedos podiam tocar e atravessar, eram pura ficção. Levantou-se devagar e poz-se a caminhar, indifferente como se fosse para a morte.

LIVROS NOVOS

"CURSO THEORICO-PRATICO DE DIREITO JUDICIARIO CIVIL" — 1º e 2º vols. — Pelo professor Luiz Antonio da Costa Carvalho — Edição da Livraria Coelho Branco — Rio, 1937.

A creação da "Bibliotheca Juridico-Universitaria", planejada em hora de feliz inspiração pela Livraria Editora Coelho Branco, com o proposito elevado de bem servir á mocidade estudiosa proporcionando-lhe, em condições boas, a obtenção de obras didacticas actualizadas e trabalhados com maestria e criterio, é, já agora, uma feliz realidade digna dos melhores e mais enthusiasticos encomios.

Como obra inaugural dessa promissora e util "Bibliotheca", figura, sob n. 1, por via de intelligente disposição do esforçado e habil editor, o "Curso Theorico-Pratico de Direito Judiciario Civil", de autoria do professor Luiz Antonio da Costa Carvalho, cathedratico interino da disciplina na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, da qual é conceituado e brilhante livre docente.

Desse "Curso", que se comporá de quatro volumes alentados e bem feitos, estão publicados os dois primeiros que contém a ampla materia prelecciónada no 4º anno do curso de bacharelado, na conformidade do programma official, devendo os outros dois volumes, a sair muito proximamente, conter a materia leccionada no 5º anno.

Caracterizando-se pelo methodo impeccavel que preside a exposição e o desenvolvimento da materia, difficil e controvertida, salientando-se notavelmente pela erudição com que é escripto, como pelo criterio scientifico com que é tratado, e impondo-se como modelo magnifico de obra didactica por excellencia, o "Curso Theorico-Pratico de Direito Judiciario Civil", em boa hora publicado pelo professor Costa Carvalho, veiu preencher opportunamente uma grande lacuna e satisfazer uma grande necessidade.

Assim e porque permitte aos moços que estudam a disciplina, como a quantos lidam no fôro, a solução da grande difficuldade que defrontavam pela falta de uma obra actualizada que lhes permittisse e facilitasse "um contacto com os grandes mestres do direito judiciario, cujas obras, esgotadas umas, raras outras, e caras todas, não é possivel possuir e cujo conhecimento, pelo menos indirecto, precisam de fazer, a bem de sua aprendizagem."

Alcançou, sem duvida alguma, esse fim, satisfez, inegavelmente e de modo brilhante e completo esse proposito esse alto e patriotico intuito, o livro notavel do professor Costa Carvalho, cujo successo de livraria que vem alcançando é bem a confirmação pratica da acolhida lisonjeira e encomiastica que encontrou nos meios juridicos do paiz e das elogiosas manifestações com que foi recebido pela critica intelligente e culta.

Quem tiver lido, ou ler, o livro do illustre e conceituado professor endossará sem reserva e com applausos, os conceitos com que a elle se referiu o eminente ministro Costa Manso, sabedor profundo da materia, autoridade das maiores do nosso mundo juridico, porque processualista dos mais notaveis, senão o mais notavel e brilhante da actualidade.

E não exaggerou o grande juiz de nossa Côrte Suprema, quando disse que "o livro do dr. Costa Carvalho ensina, realmente, o direito judiciario civil", accrescentando: "E' escripto em linguagem simples e clara, ao alcance de todas as intelligencias. A doutrina vae exposta com sobriedade, sem luxo de citações inuteis e de erudição indigesta. A parte pratica está tratada com cuidado e constitue um guia seguro para os que vão embrenhar-se nas difficuldades da vida forense."

Grande, inestimavel serviço prestou o professor Costa Carvalho não só aos estudantes como a quantos militam no fôro com a publicação do seu notavel e excellente livro, que, como revelação do seu grande merecimento de preleccionador, já figura em plano elevado na bibliographia juridica nacional.

"PRECAUÇÕES A SEREM TOMADAS NOS CONTRACTOS DE COMPRA E VENDA DE BENS IMMOVEIS — Pelo professor L. Nogueira de Paula — Irmãos Pongetti — Rio.

Já se encontra nas livrarias a 2ª edição dessa util obra, editada pelos Irmãos Pongetti.

Para que se avalie a importancia dos problemas juridicos abordados pelo professor Nogueira de Paula, transcrevemos o summario do volume em apreço: titulos de propriedade — certidões negativas fiscaes, judiciaes e extra-judiciaes, quanto ao immovel e quanto ao alienante — escripturas — natureza juridica da escriptura — escripturas particulares e escripturas publicas — clausulas essenciaes e clausulas accessorias — a clausula "constituti" e a da evicção de direitos — descripção technica do immovel — pessoas que intervêm nas escripturas — custas: emolumentos e imposto de sello — transcripção do titulo translativo no registro de immoveis — formalidades exigidas pelo decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928 — vendas a prestações ou a prazo com garantia — alienação com garantia hypothecaria — alienação com reserva de dominio — alienação parcial de edificios de apartamentos de um mesmo edificio.

Quinto Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

■ ■

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES E AOS LEITORES AVULSOS

■ ■

As assignaturas annuaes d'O JORNAL, tomadas até o dia 30 de setembro, dão direito ao assignante a concorrer com DOIS numeros ao 5.º Concurso.

As assignaturas semestraes tomadas até o dia 30 de setembro proximo dão direito ao assignante a concorrer com UM numero.

Ainda como bonificação, cada concurrente que collecionar e enviar ao nosso escriptorio tres mappas devidamente preenchidos receberá os tres coupons respectivos e mais um. Cada concurrente poderá collecionar o numero de mappas que desejar, sem prejuizo do coupon de bonificação a que dá direito cada grupo de tres mappas.

Heloisa Helena, a "estrella" d'"O samba da vida"

De Barros VIDAL

Heloisa Helena, que vemos ver em "O Samba da Vida", é que vae estrellar tambem "Roda Gigante", a ser filmada a seguir

Heloisa Helena foi escolhida para viver o principal papel d'"O Samba da Vida" que Luiz de Barros, com tanta proficiencia, vem dirigindo, não apenas por ser uma garota bonita ou por saber cantar tão bem como canta. Esse papel exigia uma artista completa, uma sensibilidade excepcional e um conjunto de aptidões difficil de encontrar numa mesma personalidade. Impunha-se, desse modo e desde o primeiro instante, a figura de Heloisa Helena, servida por tudo de bello com que a Natureza a favorecera, assim como pela sua vocação irrefreavel, pelos raros dotes do seu espirito invulgar e pelos espelhos polidos de sua linda intelligencia. A personalidade que Heloisa Helena encarna n'"O Samba da Vida", exigia uma Heloisa Helena, pelas meiguices, cheias de carinho, de sua voz, pelo seu modo de interpretar tirando partido da naturalidade, pela sua sensibilidade que plasma, com dosagem precisa, as emoções mais oppostas. E, de facto, Heloisa Helena marca triumphos risonhos, em todas as suas intervenções na acção da engraçada e, ao mesmo tempo, sentimental historia de Eurico Silva. Na comedia, Heloisa Helena agrada porque vive, com a alma em vibração, os delicados momentos que o argumento lhe impõe. Sabe ser humana porque é natural; sabe ser sincera por que é espontanea. Nos quadros de revista a sua figura e a sua voz dominam, aquella pela elegancia e seducção e esta pelas suas harmonias quentes e irresistiveis.

Mas ha que fixar ainda um outro detalhe: Heloisa sabe ter essa elegancia que o berço dá, pois ella é sempre seductora e elegante quer tenha o corpo envolto no abraço das sedas mais caras, quer vista as roupas de caipira como acontece na fantasia "O luar do sertão".

Reunindo, assim, as qualidades, as virtudes e os encantos que só muito raramente se concentram numa unica figura — Heloisa Helena honra e dignifica o "estellato" que conquistou, logo que a escolheram, para a principal d'"O Samba da Vida". E é fóra de qualquer duvida, que logo que a "D. F. B. lance este espectaculo maravilhoso, Heloisa Helena se tornará a namorada do Brasil.

THEATRO LYRICO DO ANNO XIV

Mario LABROCCA

(Superintendente do Theatro Lyrico de Florença)

(Copyright dos "Diarios Associados")

EXISTEM annos que passam com apparencia tranquilla: parece que nelles nada aconteceu e que a mais commum das administrações tenha dominado. Vice-versa, aos poucos percebemos que durante o decorrer dos tempos, algo aconteceu, qualquer facto veiu modificar substancialmente, systemas e costumes.

Olhando o Theatro Lyrico do anno XIV da éra fascista, tudo parece ter ficado no mesmo ponto do anno XIII: as mesmas estações lyricas, as novidades importantes de sempre, as costumadas notas agudas dos cantores, as mesmas discussões, as mesmas "Traviatas", os mesmos "Trovadores" e os mesmos "Barbieri"; todavia, o anno XIV é justamente aquelle que marca o inicio de uma nova vida no theatro lyrico italiano. Até então existia um senso approximativo da administração e da ordem, da arte e do bom gosto: do anno XIV um grande cartaz com a insignia da DISCIPLINA.

Algo que se acaba sem duvida e que promette um futuro melhor.

Sem ruido, sem discursos, sem as agitações caracteristicas que acompanhavam as reformas do theatro lyrico, a palavra disciplina substituiu as locuções que iam da "approximação" á "desordem" e que ornavam as fachadas de muitos theatros. Quaes? quasi todos, desde os grandissimos aos modestos daquelles guiados por uma administração autonoma áquelles que confiavam no bom coração do mais simples empresario.

Porque até então, o theatro lyrico italiano era emanação de deleites pessoaes; os administradores, os membros das commissões theatraes, revisores de contas, todos emfim, e até quem menos entendia da materia, queriam impor o proprio gosto e a propria escolha. Desta forma os resultados estavam aquem do que deviam. O theatro lyrico parecia petrificado e perdia o aspecto de um museu de arte para tomar o de museu de costumes. Era o costume formado pelos mais perigosos habitos, de gostos pessimos e envelhecidos, o costume que deu origem a satiras pungentes.

Aqui e ali, alguns pharoes resplendiam; apesar de luminosos, lhes faltava a direcção. Optimos "maestri", optimos artistas, grande seriedade e muito trabalho, todavia, tinha-se a impressão de que tal trabalho não possuisse aquella unidade de direcção que valoriza os sacrificios e os enthusiasmos.

Que faltava, emfim, ao theatro italiano? Faltava uma lei que fixasse a disciplina, que estabelecesse quaes as faculdades dos directores e quaes as responsabilidades dos mesmos. Porque o theatro lyrico tinha tambem a seguinte caracteristica: jamais se conseguia identificar á pessoa do responsavel! Quando os resultados não eram satisfactorios, um culpava o outro. Existia sempre aquelle espirito de desordem que nasce da falta de jerarchia: o director do theatro de quem dependia? — do presidente; e o presidente? não se sabia bem. E a relação entre esses senhores? se ajustavam como bem queriam, dando logar a dissidios sem chegar a accordos.

Não se podia continuar daquella forma e o primeiro a perceber a necessidade de uma severa disciplina, foi justamente o governo.

O governo reflectiu que os theatros lyricos viviam ás custas do dinheiro que elle lhes passava, directa ou indirectamente, através das suas caixas ou daquellas das varias provincias, mas em todo o caso, dinheiro que provinha dos contribuintes e que deveria ser empregado com maior efficacia, não somente a fins artisticos mas áquelles sociaes que estão sempre em seguida ao Theatro Lyrico. Viu que era necessario agir num campo que podia tornar-se rico de frutos. Eis então que surge a "Inspectoria dos Theatros". Esta cria um plano regulador do Theatro Lyrico, plano regulador fixado por leis bem claras que servem finalmente a estabelecer o principio da responsabilidade e da disciplina. Disciplina na actividade dos empresarios. O governo entrou no theatro só para estabelecer ordem e estimular o melhoramento artistico das representações. Os directores artisticos não soffrem nenhuma imposição: organizam os programmas artisticos e consultam, naturalmente, o Ministerio da Imprensa e Propaganda, antes de leval-os á scena.

Maestro Mario Labrocca, superintendente do Theatro Lyrico de Florença

Esta reforma foi creada no anno XIV. Foram reguladas as relações entre o Theatro Lyrico e o Estado, que asseguram ao primeiro um continuo melhoramento e tranquillidade de existencia.

Todos os grandes theatros da Italia estarão submettidos a ella: o "São Carlo" de Napoles, e o "Scala" de Milão, o "Real da Opera" de Roma, o "Massimo" de Palermo, o "Carlo Felice" de Genova, o "Arena" de Verona, o "Reggio" de Turim, o "Theatro Comunale Vittorio Emannuelle II" de Florença e breve o "Fenice" de Veneza e o "Theatro Verdi" de Trieste, serão orientados pelo decreto emanado do Ministerio da Imprensa e Propaganda, com uma Inspectoria propria.

Aqui está, para exemplo, o Maio Musical Florentino.

ABRIL:

27 — terça-feira — ás 21 horas — "Luisa Miller" de Verdi.

29 — quinta-feira — ás 21 horas "Luisa Miller" de Verdi.

MAIO:

— sabbado — ás 21 horas — "Pelleas e Melisande" de Debussy.

2 — domingo — ás 21 horas — "Pelleas e Melisande" de Debussy.

3 — segunda-feira — ás 17 horas — Conferencia de Cortot.

5 — quarta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Cortot.

6 — quinta-feira — ás 21 horas — "O deserto tentado" de Casella. "O senhor Bruschino" de Rossini.

7 — sexta-feira — ás 17 horas — Conferencia da Cortot.

8 — sabbado — ás 21 horas — Commemoração a Respighi.

9 — domingo — ás 15,30 — "Luisa Miller" de Verdi.

10 — segunda-feira — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

11 — terça-feira — ás 11 horas — Abertura do Congresso de musica internacional.

11 — terça-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

12 — quarta-feira — ás 21 horas "O deserto tentado" de Casella. "O Senhor Bruschino" de Rossini.

13 — quinta-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

14 — sexta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith.

14 — sexta-feira — ás 21 horas — Concerto de musica moderna.

15 — sabbado — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

16 — domingo — ás 15.30 — "Othelo" de Verdi.

17 — segunda-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith

17 — segunda-feira — ás 17 horas — Ballado russo De Basil.

18 — terça-feira — ás 21 horas — Ballado russo De Basil.

19 — quarta-feira — ás 17 horas — Conferencia de Hindemith.

19 — quarta-feira — ás 21 horas — "Othelo" de Verdi.

21 — sexta-feira — ás 21 horas — "Tristão e Isolda" de Wagner.

22 — sabbado — ás 21 horas — "Rei Oedipus" de Strawinsky. "Paixão" de Malipiero.

23 — domingo — ás 15,30 — "Tristão e Isolda" de Wagner.

27 — quinta-feira — ás 21 horas — "Casamento de Figaro" de Mozart.

28 — sexta-feira — ás 21 horas — "Casamento de Figaro" de Mozart.

29 — sabbado — ás 21 horas — Dansas da Escola Sartorio.

30 — domingo — ás 15,30 — "Casamento de Figaro" de Mozart.

JUNHO:

3 — quinta-feira — ás 21 horas — "A coroação de Poppea" de Monteverdi.

5 — sabbado — ás 21 horas — "Os gigantes da montanha" de Pirandello.

6 — domingo — ás 21 horas "A coroação de Poppea" de Monteverdi.

8 — terça-feira — ás 21 horas — Ballado de Ruskaja.

9 — quarta-feira — ás 21 horas — "A coroação de Poppea" de Monteverdi.

A MÃE QUE VENDEU O PROPRIO FILHO

OS tribunaes dos Estados Unidos foram, recentemente, chamados a julgar um caso tão original quanto embaraçoso.

Foi protagonista a joven Marian Brown, que, dias antes de ser mãe, angustiada ante a perspectiva das despesas com a Casa de Saude, aceitou vender a criança que nascesse á sua cunhada Evelyn Brown, mediante o pagamento por esta dos gastos com os medicos hospital etc.

Nascido o bebé que recebeu o nome de Nadeen Gloria a joven mãe conservou a criança durante onze dias que foram o sufficiente para que, desenvolvendo-se os sentimentos maternos, ficasse triste por haver concluido aquelle mercado. Era tarde demais, porém, pois mrs. Brown, invocando o combinado, levou Nadeen para sua casa.

A verdadeira mãe não se conformou: recorreu á Justiça e obteve fosse expedida uma ordem de entrega do "baby". Apresentando-se com esse documento á casa de Mrs. Brown, os officiaes de justiça carregaram a criança para o tribunal.

Durante a primeira hora, tudo correu bem: baby dormiu. Quando, porém, accordou chorando, alguem lembrou que talvez estivesse com fome.

— Quero meu bebé — gritava a mãe — estava maluca quando o vendi!

— E' preciso resolver — ponderavam os officiaes de justiça ao juiz — já são mais de 3 horas da tarde e desde cedo de manhã a criança não se alimentou.

O juiz afinal commoveu-se e, sem esperar a chegada de Mrs. Brown para julgar o caso, permittiu que Marian levasse a criança.

Mal havia deixado o Tribunal, Mrs. Brown chegava, agitando no ar a minuta do contracto.

O juiz explicou-lhe que o documento não tinha valor, pois Marian havia fornecido provas de ser a mãe e as leis reconheciam somente aos paes e á Justiça, conjuntamente, direitos sobre os menores.

Quanto aos gastos com os medicos, casa de saude, etc.... foram esquecidos, tão grande era a emoção de todos.

O PARAISO DOS SOLTEIRÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

— Deus meu! Esqueci-me onde estava convidado a cear esta noite! Immediatamente o côro responde:

Como! Esta noite estás convidado a cear em casa de madame D...

Os solteirões de Bucarest tiveram grandes paixões, retorcidos ardores que duraram toda uma vida. Sabe-se que tiveram pequenas historias populares, á Stendhal. A todas as senhoras que actuam na sociedade, tratam pelo nome proprio: Maritza, Aicoutza, Zozo.

— Em minha juventude sabiamos amar — dizem. Tinhamos tempo para isto.

E confirmam as declarações de Le Clerc, um viajante que percorreu o paiz por volta de 1860: "Em Bucarest estão sempre ou fazendo o amor ou falando delle".

Eram amores romanticos, ardentes, muitas vezes peccaminosos, porque a caminho dos encontros os amantes eram reconhecidos e saudados pelos cocheiros, os creados, os commerciantes e os transeuntes da cidade, onde todos se conheciam. Mas o amor e mais que amor, o erotismo refinado, triumphavam em Bucarest e em todas as esquinas se postavam caçadores de mulheres, emquanto os jovens de hoje só se occupam em defender-se das mulheres que procuram dar caça aos homens.

DUELLOS

Os homens da passada geração batiam-se em duello pelo mais simples motivo.

Um delles acudiu ao campo de honra cincoenta e sete vezes. Reprehendem os jovens que liquidam suas differenças a punhos. Em seus bons tempos lutavam com sabres ou pistolas; troçam dos duellos actuaes, nos quaes a bala, projectada por uma quantidade infinitesimal de polvora, vae perder-se entre a roupa de alguem, sem ferir a ninguem; riem-se dos assaltos a espada dos quaes os combatentes regressam dizendo:

— Não sabiamos que a esgrima fosse uma coisa tão cansadora.

Uma época em que os homens não se batem á menor provocação, representa, para os solteirões, a mais profunda decadencia. Apesar de tudo, Bucarest continúa sendo a cidade onde se dão mais duellos: é que os velhos são como sacerdotes de um rito que desapparece rapidamente em todo o mundo civilizado. Applicam severamente as regras do "codigo de honra": desclassificaram metade da população da cidade, de tal fórma que, agora, sendo tantos os desclassificados, não lhes resta outro recurso senão desafiar-se entre si.

A GUERRA HESPANHOLA NA LITERATURA PORTUGUEZA

OS grandes factos da historia, as convulsões da humanidade, as criticas que ameaçam as nações e as instituições sempre provocaram o apparecimento de abundante literatura, parte da qual terminadas as tragedias que a motivaram, permanece como um documento para as gerações vindouras e os futuros historiadores.

Pela sua posição politica, como pela sua situação geographica, Portugal assumiu, nas questões relacionadas com o caso hespanhol, um papel de relevancia. Era natural, nessas circumstancias, que, em Lisboa e nas provincias, numerosos livros apparecessem sobre a luta que cobre de sangue a peninsula.

"Madrid-Moscovo", pelo sr. Armando Boaventura, é um delles. Contem revelações sensacionaes sobre a politica hespanhola, desde a dictadura de Primo de Rivera: os ultimos dias da monarchia, a conspiração da Casa Militar do rei contra o marquez de Estrella, a guerra de Marrocos, a morte do dictador, a maçonaria e a Republica, o movimento de Jaca, o communismo, Trotszky na Hespanha, as eleições de 1933, o assassinio de Calvo Sotelo, attentado contra Gil Robles. O autor, que é jornalista, completou seu trabalho com varias entrevistas que lhe foram concedidas, em datas variadas, pelas personalidades então em fóco.

O sr. Arthur Portella, correspondente de guerra, assistiu aos combates nas frentes de Guadarrama e de Madrid, e esteve presente na tomada de Toledo. Em "Nas Trincheiras de Hespanha" descreve os espectaculos de que foi testemunha. Ha paginas impressionantes.

Outro jornalista, o sr. Oldemiro Cesar, viveu horas tragicas nos varios sectores e consigna suas impressões num livro que intitulou: "A Guerra, aquelle monstro..."

Da guerra naval para a conquista do controle dos mares, dá-nos o sr. Mauricio de Oliveira uma descripção farta e conscientemente documentada. E' um aspecto geralmente menos conhecido das operações bellicas que o leitor encontra nos dois volumes desse autor: "A Tragedia Hespanhola no Mar" e "As duas Hespanhas no Mar".

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
South.	ALCANTARA	25	25	B. Aires
. . .	ARACAJU'	28	28	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	29	30	B. Aires
Havre	GROIX	30	30	B. Aires
Hamburgo	VIGO	31	31	B. Aires
	AGOSTO			
Amsterdam	SALLAND	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	2	2	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	4	4	B. Aires
South.	ARLANZA	9	9	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	24	—	
A. Branca	IGUASSU'	25	—	
Belém	COM. RIPPER	26	—	
Belém	PARA'	29	—	
. . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . .	MURTINHO	—	26	Laguna
. . .	COMT. RIPPER	—	29	P. Alegre
. . .	PARA'	—	30	Paranaguá
	AGOSTO			
. . .	ITAQUERA	—	1	P. Alegre
. . .	ANNA	—	1	Laguna
. . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	C. GRANDE	24	24	Genova
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ZAALAND	30	30	Amster.
. . .	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
B. Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	AGOSTO			
B. Aires	ALCANTARA	3	3	South.
B. Aires	MADRID	4	4	Hamb.
B. Aires	LONDONIER	5	5	Antuerp.
B. Aires	AVILA STAR	9	9	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	10	10	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PARNAHYBA	—	27	N. York
B. Aires	AM. LEGION	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . .	ITANAGE'	—	24	Belém
. . .	A. JACEGUAY	—	25	Manáos
. . .	AMB. BENEVOLO	—	26	Recife
	AGOSTO			
. . .	ITAPERA'	—	1	Penedo
. . .	ARARANGUA'	—	5	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
—	—	PANAIR	24	P. Alegre
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	25	Belém-E. U.
Fortaleza	24	PANAIR	—	—
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
E. Unidos	25	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
P. Alegre	26	PANAIR	26	Bahia

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10 e 14.30 horas, e de São Paulo, ás 8 e 12.30 horas. Chegam ao Rio ás 9 e 14.10 horas e em São Paulo ás 11.40 e 16.10 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Renato, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia é na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida, na agencia, correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

OMNIBUS COM BAR E RESTAURANTE

O cumulo da commodidade póde ser applicado aos novos omnibus da Allemanha que trafegam nas margens do Rheno e estão equipados com o mais requintado conforto e até com um perfeito restaurante.

Esses auto-omnibus que têm uma lotação de 35 passageiros accommodados em confortaveis poltronas, têm uma cozinha "a bordo" onde o viajante tudo póde obter, desde o café completo com ovos quentes e pão torrado até jantares ou almoços compostos de diversos pratos e acompanhados por vinho ou cerveja, muito bem gelados.

As refeições se apromptam nesses auto-omnibus numa cozinha electrica collocada ao lado direito do chauffeur, ao passo que o "bar" está installado atrás delle na esquerda.

A louça e os talheres estão em cavetas especiaes, nas costas daquelles sofás onde ha mesas bem arranjadas, servem-se ao mesmo tempo sempre a oito pessoas. Mas tambem no demais offerecem esses omnibus allemães todo o conforto desejavel.

Cada passageiro encontra na sua poltrona uma lampada de leitura, e não querendo ouvir a musica do radio ou da vitrola igualmente installados nos carros, pede da bibliotheca uma leitura que corresponda ao seu gosto.

Assim, maravilhosamente accommodados viajam os turistas pelas mais bellas plagas germanicas, sem, no emtanto, sentir as fadigas duma viagem commum.

Guie seu automovel mantendo em todas as occasiões, pleno dominio do volante, e circule tendo em conta as caracteristicas e accidentes do caminho, a densidade do transito, as indicações e os signaes da estrada, o estado do tempo e as condições de visibilidade.

Um automovel com azas

A ultima innovação norte-americana

Uma fabrica norte-americana annuncia que vae expôr, ainda este anno, uma das suas presentes creações, um automovel com azas. Tem o tamanho de um automovel normal, porém possue um par de azas desmontaveis e importante motor, ao qual está ligado á arvore da transmissão e a uma helice. Quando marcha como automovel, a força é desviada do helice para as suas tres rodas. Para voar, depois de adaptadas as asas, ha um dispositivo que annulla a força nas rodas e a transfere para o helice. Uma vez convertido em avião, o automovel voador póde fazer 180 kilometros á hora, com um raio de acção de 400 milhas.

Não tem leme nem pedaes de profundidade. A direcção é imprimida pelas proprias asas, que têm movimentos livres.

Os seus fabricantes denominaram-no "Arrowbil".

E' dever elementarissimo respeitar os signaes rodoviarios e seguir-lhes fielmente as indicações. Vele pela conservação dos signaes, pois que elles se destinam a velar pela sua segurança. E' signal de selvageria destruir ou inutilizar um desses indicadores. Veja tambem na arvore que se encontra á beira do caminho, um amigo inestimavel, que póde par-lhe sombra e protecção

A TROCA DE MAPPAS DO 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

é feita nos seguintes Estados:

AMAZONAS — Manáos — J. F. Cocello & Cia. — Rua Henrique Martins, 25

PARA' — Belém — Humberto Miranda Bastos — Rua Padre Prudencio, 353

MARANHAO — S. Luiz — Miguel Archanjo — Citro & Filhos — Praça João Lisboa, 195

PIAUHY — Therezina — Antonio Lopes — Rua Alvaro Mendes, 17

CEARA' — Fortaleza — José Edesio de Albuquerque — Praça do Ferreira, 46

RIO. G. DO NORTE — Natal — Fortunato Aranha — Rua Dr. Barata, 172

PARAHYBA DO NORTE — João Pessôa — A. Baptista de Araujo — Rua Maciel Pinheiro, 160

PERNAMBUCO — Recife — Succursal do O JORNAL — "Diario de Pernambuco" — Praça da Independencia, 12

ALAGÔAS — Maceió — Succursal do O JORNAL — "Jornal de Alagoas" — Rua da Boa Vista, 115

SERGIPE — Aracajú — Vicente Hora de Mesquita — Districto telegraphico

BAHIA — S. Salvador — Succursal do O Jornal" — "Estado da Bahia" — Rua Portugal, 6

ESPIRITO SANTO — Victoria — Viuva Copolillo & Filhos — Rua Jeronymo Monteiro, 69

ESTADO DO RIO — Nictheroy — Succursal do O JORNAL — Rua José Clemente, 23

ESTADO DO RIO — Campos — Succursal do O JORNAL — "Monitor Campista" — Rua 13 de Maio, 64

ESTADO DO RIO — Petropolis — Ernesto Werneck de Carvalho — Avenida Sampaio, 30

S. PAULO — S. Paulo — Succursal do O JORNAL — Rua 7 de Abril, 62 66

S. PAULO — Santos — Succursal do O JORNAL — "O Diario" — Rua do Commercio, 9/13

MATTO GROSSO — Cuyabá — Pinheiro & Cia. Praça da Republica, 20

GOYAZ — Goyaz — J. Camara — Rua Americano do Brasil, 6

MINAS GERAES — Bello Horizonte — Succursal do O JORNAL — "O Estado de Minas" — Avenida Affonso Penna, 547 - 1º.

MINAS GERAES — Juiz de Fóra — Succursal do O JORNAL — "Diario Mercantil" — Rua Halfeld, 301 - 1º

PARANA' — Curityba — J. Ghignone — Rua 15 de Novembro, 423

SANTA CATHARINA — Florianopolis — Alberto Moritz — Rua Annita Garibaldi, 53

RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre — Succursal do O JORNAL — "Diario de Noticias" — Rua dos Andradas, 1.141

Além dos pontos acima indicados, os mappas do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE são encontrados com os nossos agentes em todo o interior do paiz, nas bancas de jornaes desta Capital e á rua 13 de Maio, 33/35

Pintura indestructivel para os automoveis

Os novos processos em uso

Os processos de pintura para os automoveis estão igualmente acompanhado os progressos ultimamente alcançados pela technica auto-motriz.

Os automoveis de cinco annos para cá conservam, em optimas condições, seu lustro original, mão grado os methoodos antigos de lavagem, o rigor do sol e outros factores que concorrem para estragar a pintura dos carros.

Aliás, os fabricantes de automoveis pintam seus carros com cores de tão numerosos matizes que seria difficil compor ou retocal-os, em caso de accidente ou que se deteriorem pelo uso.

Os processos modernos de pintura permittem a conservação da pintura por muitos annos, e isso se obtem por meio de seccadores de luz, que emittem calor.

Submettida a esse calor, a pintura sécca e, mais tarde, os carros assim pintados, expostos á luz e aos rigores do sol resistem galhardamente "per secula, seculorum".

"NADA ALEM DOS 50"

Um club original que se fundou nos Estados Unidos

Foi fundado, ha tempos, nos Estados Unidos da America do Norte, um club de automobilistas denominado: "Não acima de 50".

Não se trata, como a primeira vista possá parecer, de uma aggremiação de homens de menos de 50 annos de idade.

Em absoluto. O facto é que os associados fizeram o juramento solemne de jámais, na direcção dos seus carros, ultrapassar 50 milhas horarias, isto é, 80 kilometros

Todos elles, "ipso facto" reconhecem que no excesso de velocidade está o maior factor dos desastres de automovel que se registram no paiz.

Oxalá que, aqui, se creasse um club identico.

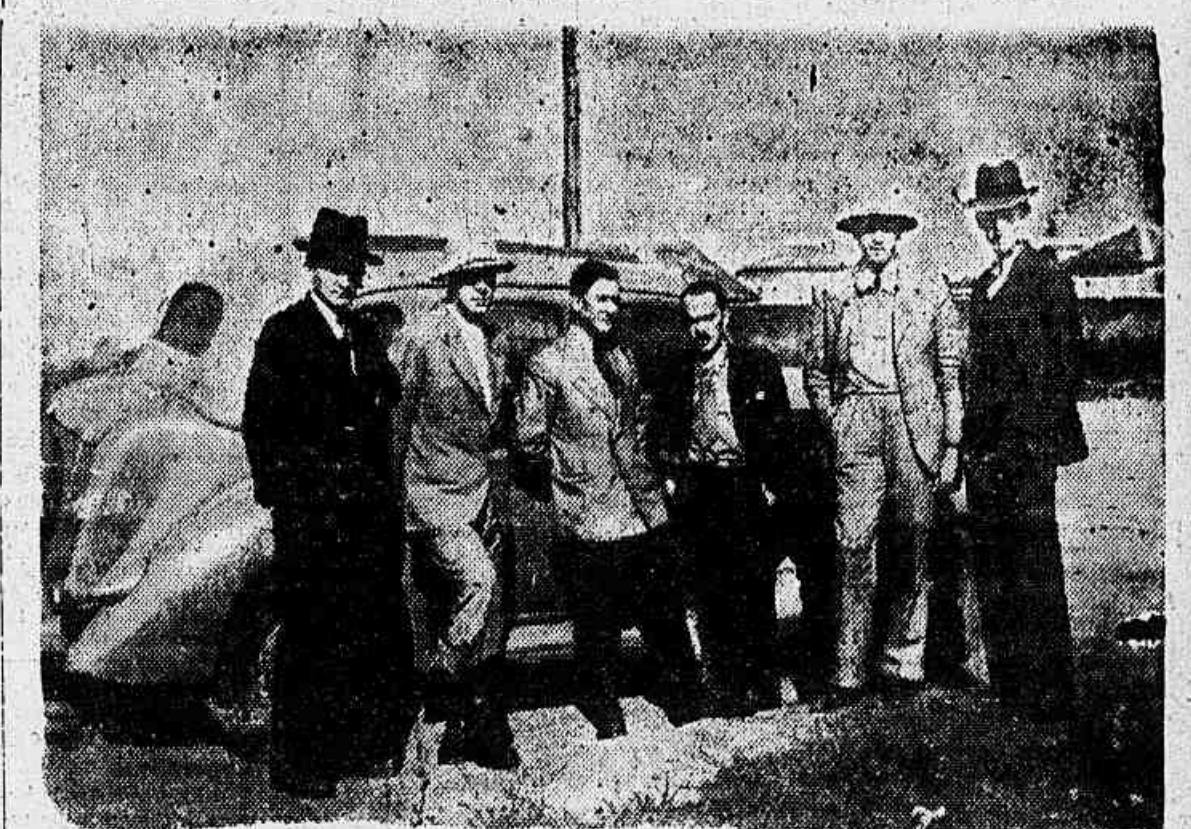
Não tente crear opportunidades

Limite-se a aproveital-as quando ellas se apresentem

Não se apresse demasiado. Quando estiver ansioso por chegar ao destino não tente crear opportunidades.

Espere que ellas se manifestem então, tire dellas, todo o partido que puder.

Quem se arrisca, em geral, chega atrazado ou não chega nunca.

O AUTOMOVEL E SUA PENETRAÇÃO PELO INTERIOR DO BRASIL

Aspecto da chegada da "bandeira Piratininga" a Goyania

A vasta região banhada pelos rios Araguaya e das Mortes foi, ha dias, percorrida pela "bandeira Piratininga", que partindo de São Paulo chegou a Goyana, onde foi festivamente recebida. O transporte da bandeira foi feita em automoveis, que venceram, galhardamente o percurso, "por terras nunca dantes percorridas".

Na gravura acima pode-se apreciar um aspecto da chegada de um dos "Fords" da "bandeira" a Goyana, vendo-se da direita para a esquerda, o deputado João de Abreu, presidente da Assembléa Legislativa de Goyaz; engenheiro Coimbra Bueno, chefe das obras em construcção de Goyania; Linneu Pacheco Braga, da "Tribuna", de Santos; Henrique Jullien, operador cinematographico e o sr. Camara Filho, director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz.

Assim, graças ao automovel, as mais longiquas regiões do Brasil vão sendo attingidas e melhor conhecidas nas possibilidades e nas riquezas.

Os "tectos corrediços"

Uma innovação que se adopta ás mil maravilhas ao nosso clima

Estão tendo muita voga na Europa e, tambem nos Estados Unidos da America do Norte, os automoveis providos de "tectos corrediços", que os americanos cognominaram "Sunshine tops". Esses tectos possuem uma grande abertura rectangular que se póde colorir com um painel deslizante quando faz máo tempo. Emquanto está aberta, deixa passar a luz do sol e o ar, mas não em quantidade excessiva que possa molestar os passageiros.

Os paineis estão de tal modo ajustados ás ranhuras por onde correm que é impossivel infiltrações de agua, apesar de correrem com facilidade e suavidade.

No nosso clima, os tectos corrediços hão de, certamente, obter grande exito, pois além de satisfazer as pessoas que preferem os carros fechados, proporciona-lhes, ainda, na época dos calores, mais ar e, nas noites quentes e enluaradas, o prazer de um passeio á luz da lua e das estrellas sem os inconvenientes de arriar as capotas, ou de ter que levantal-as ás carreiras, quando se approxima a chuva.

COMO ACONDICIONAR OVOS

Os perigos de um acondicionamento apressado e defeituoso. Maneira pratica e segura de encaixotar, sem grandes despezas, os ovos a expedir

Caixa de papelão ondulado, destinada especialmente ao acondicionamento dos ovos. A mesma já armada e prompta para a expedição

Não ha avicultor, quer em grande, quer em pequena escala, que não tenha encontrado sérias difficuldades para acondicionar os ovos que tem de remetter para fóra, de modo a garantil-o contra os riscos que corre a sua fragilidade, por mais seguro que seja o meio de transporte escolhido.

Todos os ovos destinados ao consumo exigem, sem duvida, os maiores cuidados ao serem encaixotados. E' evidente, porém, que taes cuidados tem de ser levados ao extremo, quando se trata de expedir ovos para chocar. Neste caso, serão poucas todas as precauções que se tomarem, no sentido de preservar os ovos das sacudidellas e dos choques que tanto prejudicam o embryão.

Como desde logo se comprehende, os ovos, expedidos geralmente em pequenas quantidades, exigem um acondicionamento muito mais cuidadoso que uma encommenda de vinte ou trinta kilos. O risco está mais na maneira brutal com que, em geral, são tratadas as encommendas leves, do que, propriamente, na pressão que os ovos exercem, uns contra os outros, dentro da caixa. O volume e o peso de uma encommenda grande obrigam os empregados das companhias de transporte a manejal-os com cuidado, emquanto que um leve pacote é, muitas vezes, lançado pelos ares, para ganhar tempo e abreviar os serviços de embarque e desembarque.

O meio mais pratico de expedir ovos consiste em acondicional-os em caixas de cartão ondulado, como a que mostra a gravura junto. Essas caixas, divididas em pequenos compartimento, são relativamente baratas e encontram-se, com facilidade, no commercio.

O logar de cada ovo acha-se, ahi indicado por um cylindro de cartão ondulado que o aperta de modo a que não possa mover-se. Entre os compartimentos e as paredes internas da caixa, fica reservado um espaço livre para o ar, que constitue uma especie de camada protectora, sufficiente para que os ovos não se quebrem mesmo caindo de regular altura, ou chocando-se violentamente com qualquer outro objecto.

Os cartões que servem á confecção de taes caixas são pouco diversos, tanto em feitio, como em espessura, visto como os typos de caixas apresentados pelos fabricantes aproximam-se todos de um typo unico e aperfeiçoado, que é o que se vê no cliché ao lado. Algumas caixas vendem-se desmontadas e são facilmente reconstruidas por qualquer noviço. Outras, ao contrario, trazem as differentes peças que as compõem ligadas entre si por meio de grampos, e já promptas para o trabalho de acondicionamento. Ha caixas de todos os tamanhos, comportando 6, 12, 18, 25 e até mesmo 100 ovos.

Esta maneira de encaixotar é extremamente simples e pratica, e não exige nenhuma iniciação especial. Antes de introduzil-o no seu compartimento, tomae ovo por ovo e enrolae-o em papel de seda, o que facilita a perfeita accommodação do ovo no interior do cylindro de cartão.

Quando a remessa fôr consideravel, representada por uma grande quantidade de ovos, é preferivel empregar diversas caixas de 12, 24 ou 25 compartimentos cada uma, juntando-as, depois numa só encommenda, protegida com sarrafos de madeira.

O acondicionamento de ovos em caixas de madeira exige, tambem, cuidados especiaes. Como a casca dos ovos offerece, á pressão, uma resistencia maior do que geralmente se suppõe, não ha inconveniente em depositai-os uns contra os outros, sobre uma camada de serragem de madeira, bem secca e sem nenhum cheiro. A serragem dos pinheiros e dos alamos é a mais apropriada para esse fim.

Outra precaução a tomar, quando a viagem é longa, é a de não expedir senão ovos bem frescos. O prazo de dez dias após a postura é o maximo admissivel. Isso não quer dizer que ovos mais velhos não sirvam, absolutamente, para a incubação. Enviando ovos bem frescos, proporcionam-se, porém, ao destinatario, maiores probabilidades de alcançar os resultados que tem em mira.

O emprego da farinha de sementes de algodão como alimento humano

A lista dos sub-productos oriundos do algodoeiro é regular. Da sua semente, por exemplo, derivam artigos, cujas applicações differentes assumem, dado seu valor economico, aspecto dos mais interessantes.

Do caroço do algodão, tiram-se oleo, torta e farelo, cuja extracção commercial se consolidou em toda a parte.

A "Texas Agricultural Experiment Stat in" em seu boletim n. 128, publicado em março de 1910, dá conta de um trabalho do sr. G. S. Fraps, sobre o assumpto, que se reveste de importancia, sobretudo para os paizes em que a alimentação se resente da falta de proteina e onde as grandes culturas de algodão suscitam problemas urgentes de consumo.

Aos productores de algodão surgiu um emprego util do caroço de algodão, capaz de proporcionar-lhes maiores lucros: a venda do caroço para ser utilizado no fabrico de farinha, destinada á alimentação humana.

Como alimento, a farinha da semente de algodão recommenda-se, principalmente, pela sua riqueza em proteina, maior que a observada em diversas especies de carne, convindo notar, tambem, que a combinação chimica da proteina, no caroço de algodão, assemelha-se mais á da carne do que a mesma composição encontrada na farinha de trigo; na do arroz, na do milho ou em qualquer outro alimento vegetal.

A farinha do caroço de algodão serve, portanto, vantajosamente, como succedaneo parcial da carne. Póde ser aproveitada pura ou, melhor ainda, misturada com outras farinhas no fabrico do pão, de doces e outros productos alimentares.

Na farinha de caroço de algodão, não se encontram motivo para se suppôr que de qualquer maneira seja prejudicial á saude humana, desde que a addicionem, em proporções justas, para substituir, em parte, a carne ou para augmentar o teor proteinico de toda alimentação pobre em proteina.

E' aconselhavel, para evitar todo emprego excessivo da farinha de algodão, substituir na medida de 1/3 a ração de carne pela farinha em apreço, não ultrapassando, tambem a proporção de 57 a 75 grammas, ou 2 a 3 onças, por refeição.

Para a alimentação humana, deve ser usada, rigorosa e exclusivamente, farinha fresca, que não apresente o minimo symptoma de môfo ou outra deterioração, como precaução essencial destinada a evitar molestias.

A revista de que foram colligidas estas notas, informa que experiencias futuras esclarecerão melhor o papel que a farinha de caroço de algodão desempenhará na alimentação humana, bem como as condições para seu emprego inoffensivo e vantajoso.

TRES PRAGAS DO ALGODOEIRO

Sob este titulo o Ministerio da Agricultura, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, acaba de publicar um muito bem feito cartaz para ser distribuido pelos lavradores.

As tres pragas são a lagarta rosada, a boca e o coruquerê.

Além das instrucções, em ligeiras palavras, o cartaz apresenta as illustrações muito perfeitas, o que facilita logo á primeira vista o reconhecimento das referidas pragas.

Damos aqui o texto referente ao coruquerê acompanhado das illustrações, que no cartaz, é claro, são em tamanho maior e nas côres naturaes.

Contra o curuquerê:

1º — Examinar o algodoal com frequencia;

2º — Logo que notar o apparecimento das lagartas, pulverizar o algodoal com Arseniato de chumbo em pó (350 grs. para 100 litros de agua) ou Arseniato de chumbo em pasta (700 grs. para 100 litros de agua) ou Verde Paris (250 grs. para 100 litros dagua addicionados de 1 kg. de cal extincta) ou Arseniato de calcio (250 grs. para 100 litros dagua com 1 kg. de cal extincta).

Por serem insoluveis nagua, esses insecticidas devem ser applicados com pulverizador munidos de agitador para evitar insuccessos.

Exigir insecticidas registrados no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

3º — Repetir o tratamento se apparecerem novas lagartas.

Ao lado ha ainda em um graphico o cyclo evolutivo da praga que é: "Mariposa, 35 dias, ovo 4 dias; lagarta 12 dias, chrysalida 10 dias.

BIBLIOGRAPHIA

Nova monographia sobre cooperativas

A União Pan-Americana publicou um estudo sobre a compra cooperativa de apparelhos e productos agricolas, da autoria do dr. Joseph G. Knapp, economista agronomo em chefe da Secção Cooperativa da Administração de Credito Agricola do governo dos Estados Unidos. Essa monographia não só descreve a organização e funccionamento das cooperativas de compra e venda de productos e apparelhos agricolas nos Estados Unidos, mas tambem salienta as vantagens auferidas pelos agricultores que dellas fazem parte.

Este opusculo será distribuido gratuitamente emquanto durar a edição, aos que o solicitarem do Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

Instrucções para o combate á saúva, com o "Extinctor Agridefesa"

I — Reconhecimento e preparo do formigueiro.

1º) — Procura-se a séde do formigueiro, isto é, o local onde as sauvas accumularam regulares quantidades de terra, formando elevações com o aspecto de pequenos vulcões. Abaixo da terra solta ficam as "panellas", cavidades de tamanho variavel, a serem attingidas pelo formicida. A's vezes, para encontrar a séde do formigueiro, é necessario seguir os "carreiros", ou sejam, os caminhos por onde transitam as formigas carregadeiras. A tacar "olheiros" distantes da séde é perder tempo e dinheiro.

2º) — Localizada a séde, roça-se o matto que cobrir o formigueiro e ainda uma faixa de um (1) metro em torno do mesmo, tendo o cuidado de não pisar demasiado na terra solta, para não obstruir os canaes, o que difficultaria os trabalhos subsequentes. Os formigueiros localizados em terrenos cultivados e pastagens, dispensam a roçada.

3º) — No momento de atacar o formigueiro, escolhem-se alguns "bons canaes", da seguinte forma:

a) — a golpes de enxada pequenos e rapidos e tendo o cuidado de evitar que a terra entupa os canaes abrem-se á distancia de um (1) a dois (2) metros e contornando o formigueiro, pequenas covas para retirar a terra solta e localizar os canaes em terreno firme;

b) — cada vez que apparecer um canal em boas condições, isto é, com direcção quasi vertical e por onde saiam livremente muitas formigas, é conveniente tapal-o provisoriamente com uma "rolha" de folhas verdes ou papel, para evitar que as sauvas maltratatem os trabalhadores e afim de que o apparelho "Agridefesa" possa ser applicado posteriormente.

4º) — Encontrados varios "bons canaes", vulgarmente chamados "canaes mestres", em numero de 4, 8, e 12, ou mais, conforme o tamanho do formigueiro; tapam-se os "olheiros" localizados na séde a que não receberam "rolha", tendo o cuidado de comprimir ligeiramente a terra, e seccam-se fortemente os situados fóra. Feito isto, poderá ser applicado o extinctor "Agridefesa".

II — Applicação.

5º) — Carga do apparelho: — Retira-se do extinctor "Agridefesa" o tubo mais grosso e com a vasilha graduada que acompanha o mesmo, despejam-se no deposito do extinctor 200 c.c. de bisulfureto de carbono. Esta quantidade corresponde á cinta mais alta da vasilha. Isso feito, colloca-se o tubo no logar e introduz-se a ponta livre em um dos "bons canaes", preparado conforme acima foi explicado, tendo o cuidado de chegar terra, para evitar escapamento de gaz quando o extinctor estiver em funccionamento;

6º) — nos "sauveiros" em morro deve-se iniciar a applicação de formicida pelos canaes situados na parte mais alta, para que os gazes que são mais pesados do que o ar, percorram todo o formigueiro. E' conveniente que o ultimo canal a receber a machina seja o da parte mais baixa;

7º) — Applicação do bisulfureto de carbono: — collocado o extinctor em posição, toca-se a bomba durante 5 a 10 minutos em cada canal. Regula ser de 500 c.c. a quantidade de bisulfureto de carbono que o extinctor "Agridefesa" gazeifica em 20 minutos, findos os quaes descarrega-se o apparelho, retira-se o gelo que se formou e repõe-se no deposito o liquido restante, isto é, cerca de 200 c.c. Lança-se então no apparelho mais 500 c.c. do formicida (marca mais baixa da vasilha). Applica-se, em seguida, a machina em outro canal e assim por deante. A bomba deve ser accionada acceleradamente.

8º) — Dosagem: — a quantidade de bisulfureto a ser empregada varia com o tamanho do sauveiro. Dada a difficuldade de calcular-se a cubagem dos formigueiros, organizou-se a tabella annexa, que fornece a indicação quanto ás quantidade de bisulfureto de carbono necessarias á extincção de um formigueiro, em relação ao seu tamanho.

As dimensões a serem tomadas são o maior comprimento e a maior largura.

9º) — Terminada a applicação tapam-se cuidadosamente todos os olheiros do sauveiro. Passados 15 dias, é prudente voltar ao formigueiro, para verificar se está completamente extincto. Se, por insufficiencia de dosagem ou outra qualquer causa, ainda houver formigas em movimento, faz-se nova applicação na parte em actividade.

OBSERVAÇÕES

— Sendo o bisulfureto de carbono um producto muito inflammavel, deve ser guardado e manipulado com todas as precauções.

— Não se deve atear fogo ao bisulfureto de carbono applicado ao formigueiro, o que diminuiria muitissimo a acção mortifera dos gazes.

— E' necessario lubrificar a bomba do extinctor "Agridefesa" com oleo fino, através do orificio lateral.

FRUTICULTURA

Póda das fruteiras

A poda é operação indispensavel no cultivo das fruteiras; mas é tambem a mais difficil de todo o granjeio e a que mais cuidados demanda para ser posta em pratica intelligentemente.

Guia e fórma, desde a infancia, a copa da arvore para que seja regular e symetrica; cuida da distribuição das pernadas, dos braços e dos ramos; vela pela hygiene da copa para que o ar, a luz e o calor entrem livremente, os frutos adquiram melhor colorido e se realizem com mais facilidade a pollinização, os tratamentos prophylacticos e curativos, e a colheita.

A poda supprime os ramos inuteis ou superfluos, os que se cruzam, ... faz mais do que secundal-as tendencias naturaes da arvore, guiando-a, corrigindo-a para alcançar um determinado fim.

Na fruticultura moderna não é a arvore que se molda á vontade dos caprichos do podador; é este que se adapta ao modo de ser da arvore.

Entre as funcções principaes da poda citaremos a da transplantação, a que já anteriormente nos referimos, a da formação e a da frutificação.

Pela poda de formação damos á arvore a forma mais conveniente, mantemol-a numa estatura adequada, cuidamos da symetria da copa, que a seiva se distribua equitativamente por todos ramos, e procuramos obter um esqueleto solido e

Ferramentas de poda.
a) facas de diversos typos b) serrote apropriado.

perfeito. Pela poda de formação — damos a cada ramo o espaço necessario ao seu desenvolvimento e supprimimos todos os que sejam superfluos, todos os que prejudiquem o bom arejamento interno da copa, que obstem á entrada da luz, que difficultem os trabalhos da colheita e de defesa contra as pragas.

... prepõem ou acavilham, regula dentro de certos limites a productividade, evitando que se esgottem as arvores demasiadamente frutiferas; contribue efficazmente para o maior tamanho e melhor qualidade dos frutos; prolonga o periodo util de producção e augmenta a longevidade das especies frutiferas.

Ainda em certos casos, a poda é um poderoso agente de renovação dos individuos envelhecidos ou exaustos, de reconstituição e até de tratamento.

E' um erro frequente, porém abusar da poda, esperando della mais effeitos do que na realidade póde dar ou desprezal-a completamente, dos individuos envelhecidos ou exhausto... E' no emtanto, uma operação benefica e indispensavel quando se fundamenta na biologia da arvore. Mas nem só della depende a frutificação generosa, o tamanho e a boa qualidade dos productos, á conveniente vegetação das fruteiras.

Os amanhos do solo, as adubações e estrumações, a defesa contra as pragas, são outros tantos cuidados importantissimos do granjeio que não podemos descurar. Só com esse conjunto, com a justa harmonia, entre todas as operações culturaes, podemos levar o individuo ao seu limite de producção maxima.

O conceito moderno da poda nos paizes de mais adeantada fruticultura é bem differente do que era ainda ha poucos annos. O estudo pormenorizado dos phenomenos physico-chimicos da nutrição da arvore, o mais perfeito conhecimento dos seus orgãos e funcções, vieram esclarecer este interessantissimo problema.

Não devemos estranhar por isso que na exploração economica das arvores de frutos a poda deixe de ser aquella operação minuciosa, caracteristica da arvoricultura ajardinada, em que o podador acompanha, por assim dizer, a evolução de cada gommo e contraria, de todas as formas, o desenvolvimento natural da arvore.

E' o que acontece nas formas artificiaes, livres ou captivas — as espaldeiras e contra espaldeiras, os fusos, as pyramides, os cordões, as palmetas, etc., etc., que no nosso paiz nem sequer offerecem interesse decorativo.

Na propria forma em vaso quando applicada á fruticultura commercial, ha menos preoccupação quanto á geometria da copa, e a poda de frutificação passa, como adeante veremos, a um logar mais secundario.

Esta simplificação da technica da poda é mais apparente do que real. Exigindo menos cortes, pondo, pelo menos, para algumas especies, quasi de lado os atarraques, requer, porém, perfeito conhecimento das necessidades da arvore, com um proposito bem definido, com clara noção das suas consequencias. E', pois, preciso mais do que nunca conhecer a arvore, os seus orgãos, as suas funcções.

A poda não tem por fim contrariar a natureza; o podador intelligente não

A tendencia moderna é obter individuos de grande estatura, e estimulando o crescimento desde os primeiros annos e limitando o trabalho da poda ás correcções na ramagem necessarias ao desenvolvimento normal dos ramos uteis e á hygiene da copa. Está hoje numericamente demonstrado para as principaes especies frutiferas, que as podas intensas nos primeiros annos de vida da arvore affectam o crescimento do diametro do tronco, enfraquecem-na, desiquilibram-na e retardam a frutificação.

Torna-se pois, necessario não contrariar o seu desenvolvimento natural. Verificou-se pelo estudo dos phenomenos da nutrição que tanto o desenvolvimento da arvore como a producção de fruto são influenciadas pela relação no interior da planta, entre as substancias mineraes absorvidas pelas raizes e os productos elaborados pelas folhas. As podas intensas, supprimindo um avultado numero de folhas, nas especies sempre-verdes, ou de gommos nas especies de folhas caducas, vão reduzir muito a superficie foliar e trazem um desequilibrio a essa relação, com prejuizo, tanto do crescimento, como da productividade.

Daqui se conclue tambem a vantagem de podarmos todos os annos, pois menor é a quantidade de madeira que se tira á arvore e menor o desiquilibrio causado. As feridas são tambem de menores dimensões, e é mais rapida mais perfeita a sua cicatrização.

A medida que a arvore cresce e começa a frutificar, continuamos a corrigir e a equilibrar a copa, tendo sobretudo em vista a sua hygiene. Supprimem-se os ramos ladrões, os que se cruzam ou sobrepõem, para assegurar á parte interna da copa as condições necessarias á fecundação das flores, a maturação e coramento dos frutos, a facilidade da colheita e dos tratamentos.

A poda de formação tem, pois, um logar primacial desde a adolescencia até á morte da arvore. Já a poda de frutificação propriamente dita tem, na fruticultura commercial, é sobretudo para as especies de ramos especializados (macieira, pereira, ameixeira, etc.), uma importancia muito restricta.

Sabe-se que a poda de inverno de forma alguma contribue para a maior producção de flores no periodo vegetativo em que é executada, porque a differenciação dos gommos operou-se no fim da primavera, ou no principio do verão anterior. Contribue, é certo, para a mais perfeita alimentação desses gommos, proporcionando a quantidade ao vigor da arvore e regularizando a sua distribuição. Mas este trabalho é vantajosamente substituido pela monda opportuna dos frutos de que adeante nos occuparemos.

Para as especies de ramos de acção mixta, como o pecegueiro, já a poda da frutificação tem uma grande importancia.

Os gommos floraes do pecegueiro encontram-se sobre os ramos do anno. Isto é, sobre ramos que se originaram, desenvolveram e até pararam no mesmo periodo vegetativo. Florescem ou frutificam, portanto, uma só vez, na primavera seguinte á sua formação, e jámais tornam a frutificar.

A frutificação do pecegueiro é, pois, caracterizadamente centrifuga, e se não modificarmos esta tendencia, a arvore esgota-se no fim de poucos annos. Pela poda de frutificação corrigimos a exaggerada expansão periferica e estimulamos o desenvolvimento de novos ramos que nos asseguram a boa frutificação no anno seguinte.

Apparentemente simples, a poda é na realidade complexa. Ella deve basear-se num reposito bem definido, no perfeito conhecimento da biologia da arvore, e no cuidadoso estudo das condições locaes.

Racionalmente praticada, é uma operação indispensavel; mas nem mais nem menos util ao desenvolvimento e productividade das fruteiras do que as outras operações da sua technica cultural.

Alimentação dos peixes

Para a criação dos peixes desde os primeiros dias de vida livre é essencial conhecer o plancton existente na agua, pois, só dos organismos microscopicos ou apenas visiveis a olho nú se alimentam as larvas dos peixes. Conforme a especie, passam-se dois ou tres dias antes que essas larvas ingiram comida durante tal prazo, seu organismo absorve o sacco vitellino, que lhes fica appenso ao ventre e onde se encontram ainda armazenadas as reservas iniciaes do embryão.

Mas, absorvidas aquellas reservas, a larva procura o alimento mais delicado que possa encontrar na agua e este consiste justamente no plancton; protozoarios, vermes que tambem medem apenas fracções do millimetro, larvas de microcrustaceos, etc.

Passando-se na agua uma redinha, do typo das de caçar borboletas, mas, de panno bem fino, como cambraia, colhem-se esses pequenos sêres que proporcionam ao technico ou, como se diz neste caso, ao limnologista, os meios de estabelecer regras, segundo as quaes é avaliada a riqueza ou a pobreza das aguas em tal sentido. Essa avaliação deve attender, tanto á qualidade, como á quantidade, pois ao peixinho não adeanta haver immensa quantidade de certos organismos palanctonicos, quando estes são pobres em substancia nutritiva ou tem envolucro duro ou aspero, que difficulta a digestão.

Não é só isto; é preciso distinguir varias categorias de plancton, de accôrdo com a região em que, na mesma agua, elle se encontra; na superficie ou só no fundo, em meia agua, etc. Não tendo as larvas capacidade para vencer maiores distancias, nada lhes adeanta, se, no meio do lago, por exemplo, ha abundancia de alimento. Neste caso, como em tantos outros, é preciso que o investigador conheça a biologia dos sêres, para que, ao tomar providencias tendentes á criação, não commetta erros de apreciação.

A' vista de taes e outros factos, não se dá hoje um passo, em piscicultura sem primeiro indagar do limnologista se ha, realmente, possibilidades naturaes para a consecussão do fim desejado.

A primeira providencia, que se impõe quando se pretende criar determinada especie de peixe, é a de fazer uma analyse qualitativa e quantitativa das aguas, do ponto de vista do plancton.

2º CONCURSO NACIONAL DE POSTURA

Promovido pela Sociedade Brasileira de Avicultura
(12 lotes de Leghorn e 4 de Rhodes)
RESULTADOS ATE' 30-6-37 (1) (2)

LOTES

CLASSIFICAÇÃO EM POSTURA NOS NINHOS (4)

Em pontos		Em ovos	
Aviario Botafogo — Rhodes, 1º	82,6%	Granja Ubirajara — Leghorn, 1º	74,3%
Granja Ubirajara — Leghorn 2º	75,5%	Aviario Campo Grande — Leghorn 2º	72,5%
Aviario Campo Grande — Leghorn 3º	74,4%	Aviario Botafogo — Rhodes 3º	72,0%

CLASSIFICAÇÃO EM POSTURA NOS NINHOS (4)

Em pontos		Em ovos	
Granja Ubirajara — Leghorn, 1º	74,3%	Granja Ubirajara — Leghorn, 1º	73,3%
Aviario Campo Grande — Leghorn 2º	72,5%	Aviario Campo Grande — Leghorn, 2º	70,7%
Fazenda Heliopolis — Leghorn, 3º	69,1%	Fazenda Heliopolis — Leghorn, 3º	69,2%

POSTURA GERAL NO MEZ DE JUNHO (3) (4)

Em pontos		Em ovos	
Aviario Campo Grande — Leghorn 1º	260,2	Aviario Campo Grande — Leghorn, 1º	254
Aviario Botafogo — Rhodes, 2º	250,6	Granja Ubirajara — Leghorn, 2º	249
Granja Ubirajara — Leghorn, 3º	245,6	Aviario Botafogo — Rhodes, 3º	227

GALLINHAS

Em pontos		Em ovos	
171—Fazenda Heliopolis — Leghorn, 1º	84,7%	171—Fazenda Heliopolis — Leghorn, 1º	88,6%
172—Fazenda Heliopolis — Leghorn 2º	84,4%	59—Granja Iguassú — Leghorn, 2º	86,2%
72—Aviario Botafogo — Rhodes, 3º	81,8%	181—Aviario Campo Grande — Leghorn, 3º	84,8%

OBSERVAÇÕES

(1) Computando-se o anno de postura a partir do 1º ovo de cada gallinha os resultados são dados em % que representam a divisão do numero de ovos ou pontos pelo numero de dias de postura.
(2) Os pontos são o resultado da divisão do peso do ovo pelo peso padrão, sendo pois a somma dos pontos proporcional ao peso total dos ovos postos. A comparação das percentagens em pontos e ovos informa se a postura é de ovos acima ou abaixo do padrão, pois que no primeiro caso a % em pontos é maior do que a % em ovos.
(3) Postura geral é o total de ovos colhidos nos parques, dentro ou fóra dos ninhos, sem fazer conta das aves mortas.
(4) Postura nos ninhos é a dos ovos colhidos dentro dos ninhos alçapão, abstraindo a postura e os dias de postura das aves mortas, até duas por parque.
(5) O computo da postura geral no mez não é em % e sim em pontos e ovos.

4.000.000 de auto-caminhões, em vinte annos

Neste anno de 1937, completam-se vinte annos desde que a Companhia Ford construe auto-caminhões.

Neste periodo, foram fabricados mais de 4 milhões de vehiculos commerciaes, total que vae além do de qualquer outro productor da especialidade. Quer pelo tempo, quer pelo volume, Ford, é, assim, o leader em construir auto-caminhões e, por isto, tem cabe admiração no facto de que suas unidades estejam satisfazendo todos os desejos da industria, da agricultura e do commercio.

Quando appareceu o primeiro auto-caminhão Ford, em 1917, ella visou attender a uma antiga aspiração. Construindo-o com materiaes leves, mas resistentes e duraveis, a engenharia Ford póde combinar baixo preço de operação, com alta potencia, bons resultados e longa vida util. Fabricando-o em grande quantidade, tornou possivel um accessivel preço de venda. Esta foi uma idéa de Ford., nova em 1917, algora famosa em todo o mundo. E é ainda uma idéa Ford.

Hoje, o auto-caminhão Ford V-8, combina estas mesmas vantagens., mas a apparencia tornou-se mais agradavel, a qualidade foi melhorada, as peças ficaram mais dignas de confiança e mais duraveis. E ainda é um caminhão de preço accessivel!

Por outro lado, augmentou-se a força do motor, melhorou-se a acceleração, deu-se maior capacidade para receber carga. E. ainda assim, o custo de operação ficou baixo.

AS FORMIGAS

Por Eurico SANTOS

II

> "L'insecte est notre plus grand adversaire. Il côute annuellement a l'humanité plusieurs millions de vies. Il est, a vrai dire, le seul être vivant que nous ayons á craindre."
>
> *Jean Rostand*

PRELIMINARES

forgitado, pedaços de insectos; as "colhedoras" utilizam pedaços de sementes, e as cultivadoras de fungos as alimentam com pedaços de hyphas.

O polymorphismo attinge a sua mais alta expressão entre as formigas, e já foram reconhecidos não menos de 29 typos morphologicamente differentes numa só especie. As varias phases entre as formigas podem ser divididas em normaes e pathologicas.

A estructura do formigueiro varia de especie para especie, e mesmo a mesma especie modifica mais ou menos o plano geral do mesmo. São terrestres ou se encontram em ôcos de arvores, ou suspensos, estes feitos de terra, cartão ou sêda. Os tecidos de sêda são feitos com secreções das larvas, que as operarias manipulam de um lado para outro.

A familia Ponerinae é a mais primitiva. Essas formigas habitam os tropicos — ninhos subterraneos e pouco populosos.

Alimentam as larvas com pedaços de insectos. As pupas estão dentro de casulos. São muito ferozes.

"Dorylinae" — formigas legionarias dos tropicos, tambem são carnivoras, as operarias são cégas e caminham em longas fileiras. Andam em dias sem sol ou á noite, para fins predatorios ou migratorios.

A's vezes matam animaes como: passaros, macacos e porcos.

O habito de armazenar sementes occorre sempre em "Myrmecinae", assim como o de cultivar fungos em "Attini". Porém, esta e as outras sub-familias alimentam-se dos modos mais variados, como: nectar, secreções de aphideos e de outros homopteros, frutos, sementes e outras substancias.

Em "Formicinae" e "Dolichoderinae" o habito de collectar nectar e secreções de insectos tornou-se altamente desenvolvido. Os operarios têm o tegumento elastico, que muitas vezes permitte grande distensão quando cheios de liquido. (Ex. "Prenolepis").

"A população de um formigueiro, escreve Maeterlinck, compõe-se de rainhas ou femeas fecundadas que vivem uma duzia de annos, de innumeraveis legiões de operarios ou operarias, sem sexo, que se fatigam menos que as abelhas; vivem tres ou quatro annos, e de algumas centenas de machos, que desapparecem no fim de cinco ou seis semanas, porque, no mundo dos insectos, o macho é quasi sempre sacrificado.

As femeas e os machos são os unicos que possuem asas, que, aliás, arrancam depois do vôo nupcial.

Não ha, como para abelhas ou termitas, uma rainha ou mãe unica, mas tantas poedeiras quantas as consideradas necessarias pelo conselho secreto que preside aos destinos da republica myrmeciana. Nos formigueiros pequenos contam-se duas ou tres, e nos ninhos confederados o seu numero é indeterminado".

Para conhecermos mais intimamente a vida das formigas, passamos a transcrever um artigo do prof. E. L. Bouvier, em que os factos atrás alludidos são minuciosamente descriptos:

"As sociedades de formigas são muito diversas, e cada qual apresenta habitos caracteristicos. Umas são pacificas, outras muito bellicosas; vivem algumas do proprio labor, emquanto que outras se abastecem á custa de seus vizinhos ou se fazem servir por escravos; ha umas que caçam, outras que se dedicam á jardinagem, outras á criação. E esta variedade ainda se complica por uma variedade não menor no modo de edificar os seus ninhos.

Apesar desta diversidade, a organização dos formigueiros permanece sempre bem simples: femeas, fecundas, que vivem reclusas, occupadas sómente em pôr ovos, e uma população de femeas estereis, destinadas ao labor social. As femeas fecundas são chamadas rainhas, e as femeas estereis, obreiras. Os ovos postos pelas rainhas geram, ordinariamente, obreiras; mas, em épocas variadas, conforme a especie, certos ovos produzem individuos aptos a se tornarem rainhas, e outros, machos. Estas duas especies de individuos são alados. Depois da fecundação, os machos perecem e as femeas perdem as asas. Algumas femeas fecundadas permanecem no formigueiro, onde substituem as rainhas velhas ou mortas, as outras se dispersam e procuram fundar além um novo centro social. Quanto ás obreiras, ou femeas estereis, são sempre desprovidas de asas e permanecem no abrigo que as viu nascer; ahi tratam as rainhas, criam e alimentam as larvas saidas dos ovos, protegem as nymphas immoveis, nas quaes se transformam as larvas, e assistem ao nascimento da joven que se origina da nympha.

São as obreiras que estabelecem as moradas e que partem, em grupos, para o abastecimento; são ellas tambem que defendem, em caso de ataque. Em algumas sociedades de formigas em que a divisão do trabalho é mais apurado, este ultimo papel é preenchido por obreiras mais fortes e melhor armadas, que recebem mui justamente o nome de soldados.

Eis o quadro onde evoluem as formigas e onde se manifestam suas aptidões. Entre ellas conta-se a aptidão para os trabalhos agricolas.

FORMIGAS QUE CULTIVAM COGUMELOS — A familia das "Atta" nos offerece singulares surpresas. As "Atta" são proprias do continente americano. Distinguem-se pelas saliencias do corpo, formadas de espinhos e tuberculos; pelo talhe muito diverso de suas obreiras, das quaes algumas se tornam soldados, mas, sobretudo, pelos curiosos habitos que lhes valeram os nomes de "recortadoras de folhas" ou "formigas de guarda-sol". No momento da colheita, os caminhos do formigueiros cobrem-se de um cordão de obreiras que vão ter ás arvores vizinhas, onde recortam e carregam, com as mandibulas, fragmentos de folhas. A volta se effectua numa procissão bizarra, em que cada individuos transporta sobre a cabeça o fragmento verde, recortado, á maneira de um guarda-sol.

Os formigueiros da "Atta" são cobertos de uma abobada crivada de orificios, com profundas galerias subterraneas e outas dependencias. Os "Acromyrmex" possuem uma unica dependencia, attingindo, ás vezes, dimensões extraordinarias, nos verdadeiros "Atta": uma cupola principal com 9 m. de largo e um certo numero de aberturas mais reduzidas. Nos formigueiros dos "Atta sexdens" (Saúva) observados por M. Forel na Columbia, a cupola principal lembra um cone vulcanico reduzido; consta de 12 a 15 cones justapostos, munidos cada um de seu orificio, medindo 6 m. de diametro e um de altura; e outros mais modestos, dispersos até uma distancia de 100 e 200 passos. Taes formigueiros abrigam myriades de habitantes.

Sendo os fragmentos vegetaes recortados improprios para a alimentação das formigas, acreditou-se muito tempo que eram empregados para o arranjamento das galerias e dependencias. Esta opinião foi destruida por M. Belt, que, durante uma viagem a Nicaragua, observou culturas de cogumelos, formulando a hypothese de que os fragmentos de folhas servissem de séde a estes ultimos. Em 1874, esta hypothese encontrou muitos scepticos. Tornou-se expressão exacta da verdade a partir das observações publicadas por Moller, em 1893.

Os factos observados por Moller foram os seguintes: as obreiras recebem os fragmentos de folhas colhidas pelas provedoras, trituram-nos com as mandibulas, fazem uma especie de pasta que amassam, dando-lhe a fórma de bolotas. Estas fórmam uma especie de canteiro, onde se desenvolve o cogumelo. Esta camada occupa a maior parte do solo do formigueiro e apresenta o aspecto de uma esponja. A cultura dos cogumelos está entregue ás obreiras menores, que se movimentam continuamente na superficie e nos conductos da massa, respeitando o mycelio, cortando, sempre que pódem, os filamentos reproductores.

Destróem todos os bolores e cogumelos estranhos. E, em logar das frutificações destruidas ao nascer, o mycelio produz filamentos dilatados na extremidade, muito ricos em materias albuminoides, optimo alimento para as formigas.

As obreiras que fabricam o canteiro e que o cultivam, trabalham nas dependencias subterraneas, onde a vista não as póde seguir. Tornam-se furiosas, quando se descobre as suas moradas. M. Moller, por um processo muito simples, pôde seguir as phases desse maravilhoso trabalho. Empregou formigueiros artificiaes com paredes de crystal. E, afastando do canteiro de cogumelos as formigas que cultivavam, pôde ver os cogumelos produzirem as conideas e frutificações normaes, em fórma de chapéo de sol, tudo semelhante aos agaricos. Assim, pôde elle determinar os cogumelos utilizados pelas cortadoras de folhas, especie desconhecida até então, a que chamou Rozites gongylophorá.

As formigas cortadoras apresentam-nos outras maravilhas, quando as femeas ensaiam estabelecer ao longo novas colonias, transportam na cavidade bucal, como o viu H. von Ihering, um fragmento de cultura cheio de mycelio. Fazendo criação artificial da rainha, J. Huber pôde notar e mesmo photographar todos os seus actos.

A rainha vomita o pedaço que será em breve um pequeno jardim de cogumelos; para fertilizar este jardim escolhe, com as mandibulas, pedaços minimos, os leva ao anus, onde os rega com excremento, antes de os collocar no logar escolhido. A operação é repetida muitas vezes. Para produzir uma quantidade sufficiente de excremento, devora uma grande parte dos seus proprios ovos. Sómente dez ou doze por cento de ovos escapam.

Dos ovos economizados nascem obreiras. Os excrementos não espalhados pela rainha e pelos novos individuos, que têm o cuidado de intercalar nos fragmentos de excremento alguns pedaços de mycelio. Assim augmenta a sociedade. Em certo dia, a rainha volta ás suas funcções de poedeira e as obreiras se reunem para colher folhas. O jardim progride rapidamente.

Depois de um exame das diversas modalidades de evolução dos formigas, parece que estes habitos não são innatos. O estado psychologico primitivo é indicado pelos "Cyphomyrmex", das quaes certas especies não cultivam cogumelos, ainda que outras, para os obter, utilizem o excremento de lagartas e outras materias organicas decompostas. Isto é a regra em certos "Apterostigma". Os "Decelinos" alimentam-se de cogumelos selvagens, e os "Cyphomyrmex", os "Apterotygma", os "Trachymyrmex" e os "Attinos" superiores, cortam folhas e sobre ellas cultivam os fungos.

(Continua no proximo "Supplemento")

IGNEZ

O quasi anonymato de um nome singelo num quadro, de côres discretas, representando flores sem exuberancia; o mesmo nome numa scena muito simples, quasi ingenua, lá do interior; as duas télas num canto, como gente modesta, nos dias de recepção. Foi esse o ambiente de nosso encontro com as pinturas de Ignez.

Acaso? Não o cremos. Symbolo, antes.

Ignez é certamente uma das artistas mais naturaes que tenhamos encontrado. Natural no modo de ser, natural no modo de falar de si e de seus trabalhos, natural na inspiração, na concepção e na execução. Não fosse o receio de sermos mal interpretados, diriamos que Ignez faz arte como mr. Jourdain fazia prosa, porque a artista não procura fazer isto ou aquillo, afim de dar tal ou tal impressão, evocar tal symbolo, tal idéa philosophica. Faz assim porque vê assim e sente assim. Sua sinceridade é absoluta; ignora os artificios tanto nas idéas quanto na feitura.

Mas, mr. Jourdain era um analphabeto, mais ou menos, e Ignez, apesar de saber muito acerca de seu officio, e de haver produzido télas que bastariam para collocal-a entre os grandes artistas desta terra, considera-se, ainda, estudante. Teve varios professores, mas foi com Portinari que encontrou seu "clima".

Pretendemos, numa outra chronica, falar da aula de Portinari e de suas alumnas. Desejamos, porém, accentuar desde já (porque faz parte da "explicação" de Ignez) que Portinari, ao mesmo tempo que exerce sobre seus alumnos fortissima influencia technica no ver, no conceber e no executar, respeita escrupulosamente os gostos e as idéas dos que se formam ou se aperfeiçoam sob a sua direcção.

Ignez foi criada em Matto Grosso, e lá passa suas férias, sempre que póde. Talvez lhe venha dahi seu amor á natureza, e a attracção pelas scenas populares, gente do povo, paizagens simples.

Mera supposição, pois Ignez, da mesma fórma que as pessoas excepcionalmente sinceras falam como pensam, pinta como sente, e não procura saber porque. Ella pensa, aliás, que o artista não póde ficar preso a um genero: a arte, sendo a expressão de um sentimento ante uma visão, fica necessariamente sujeita ás influencias do momento, do meio e do estado de espirito do artista. Em geral, seduzem-na os assumptos simples, e suas tendencias visuaes, accrescidas de longa pratica do pastel, fazem com que use, de preferencia, côres doces, suaves, discretas. Nas télas onde se reconhece a alumna de Portinari, nota-se que Ignez suaviza a maneira do mestre.

E' certamente nas composições com gente typica, que Ignez mais se aproxima do professor. Nas scenas populares ou do campo, emtretanto, apparece já com maior nitidez a differença: a composição é a mesma, mas tudo (traço, côr, ambiente) é mais suave.

Nos retratos, além do que já accentuámos, outra differença se nos apresenta. Portinari respeita o modelo; Ignez o interpreta.

Quanto ás flores, não possuimos base de comparação. Talvez por encerrarem maior personalidade, reside nellas o maior encanto da artista. Desde o vaso, de uma transparencia extraordinaria, que permitte separar visualmente o vidro da agua, até ás proprias flores, cheias de vida, curvadas com maciez e perfeitas nas suas côres, tudo nisso é harmonia.

O caso desses dois pintores, Portinari e Ignez, constitue optimo exemplo dos limites da influencia do mestre sobre o alumno. Muitos pensam, erroneamente, que dizer de um alumno que é igual ao mestre, é um grande elogio. Nós felicitamos a Portinari por haver deixado intacta a independencia de Ignez, e a Ignez por não procurar copiar o mestre; a personalidade está na base de toda obra de arte, e Ignez conservou sua personalidade.

H. K.

COM PULSO FIRME DE ADMINISTRADOR EMERITO, INCREMENTOU A INDUSTRIA, A LAVOURA, O COMMERCIO DE SÃO PAULO, ELEVANDO, PELAS REALIZAÇÕES MATERIAES DE ORDEM PUBLICA, O NIVEL DA VIDA SOCIAL E COLLECTIVA DE SEU ESTADO NATAL.

AO LEME DO GOVERNO DA REPUBLICA, CONDUZIRA' O BRASIL AOS PINCAROS DE BEMFADADOS DESTINOS!

"TAL A PALMEIRA QUE DOMINA, UFANA, OS ALTOS TOPOS DA FLORESTA ESPESSA, TAL, BEM PRESTO, HA DE SER, NO MUNDO NOVO, O BRASIL BEM FADADO."

Rodolpho

ONDAS CURTAS

Aci CARVALHO

'A P. R. A. 9 apresenta suas "Ondas Curtas". E as "Ondas Curtas" se irradiam com a alegria alvoroçada da creança, revelando as faltas que não são as suas... E dão um interesse crescente aos ouvintes; mesmo como figuramos, um interesse carinhoso áquella sinceridade que não falha na creança.

Nosso pensamento, com essa imagem, não quer dizer outra cousa senão dessa sinceridade, sem coloridos de convenções, que encanta e confunde, nem quer ver mais que a graça espontanea, que dá, ás vezes, um sorriso amarello, como foi o nosso, despertando de um authentico "cochilo".

Mas (ha sempre um "mas", que consola ou desespera) é bom retribuir uma alfinetada, mesmo quando vem de alfinete dourado.

E as nossas "Ondas Curtas" anotam duas injustiças — uma com Leão de Vasconcellos e outra com o Professor Antonio Austregesilo.

Foi assim com o primeiro. Cesar Ladeira lê este verso do poeta, traduzido para o hespanhol:

"Y yo sentia tus salados besos, profundos y largos como lagrimas".

E na sua alfinetada disse que lagrimas são sempre redondinhas, que nunca se lhes pode tomar a largura...

E' mesmo! O que se vê, entanto, é que, redondinhas como gotas, caem e deslisam compridas, mesmo como o traductor quiz dizer e disse.

Será que Cesar Ladeira, que "habla" castelhano com tão feliz pronuncia, teria dado ao vocabulo "largo" aquella interpretação gaiata que para o "honni soit qui mal y pense" deu o outro — "eu não sou quem você pensa"?

A alfinetada ao professor Austregesilo foi por uma concordancia: O sujeito no plural e o verbo no singular. O verbo da phrase "castigada" é o "ser", com o qual padre Vieira lidava de um geito e de outro — como quer Cesar Ladeira, segundo a regra geral da concordancia e indo, tambem, pela concordancia com o completivo. Assim: "Os soldados é a defesa do paiz". Seria por isso que aquelle apostolo de lingua disse a phrase que conhecemos e todos podemos repetir: "Conheci que não sei falar portuguez"?

MULHERES

ROSALIA CASTRO

CHAMAVAM-NA "a nostalgica". A Gallicia foi sua terra natal e, pelos versos, falou ao espirito e á alma de seu povo, estoico e sentimental como poucos. Reflectiam ellas a inquietação, a tragedia profunda de quem, ás vezes, se vê obrigado a abandonar o solar amado para lançar-se á aventura, pelos caminhos do mundo, passando miserias ou enriquecendo, mas sempre com o pensamento naquelle pedaço de terra, mais perto do céo.

Rosalia Castro foi uma das figuras mais eminentes da poesia hispana, impregnando de côr local tanto a prosa como o verso e exprimindo, além do amor, uma dôr carinhosa pelo seu torrão.

De rosto doce e triste, seus olhos appareciam sempre velados por um véo de tristeza e saudades.

Rosalia Castro não viveu em grandes cidades, nem mesmo viveu em qualquer das cidades me-

lhores de sua terra. Preferiu — esposa e mãe — uma aldeia gallega, rodeada de panoramas maravilhosos, onde a luminosidade se fazia maior para sua missão consciente e fervorosa.

Contam que á sua poesia dava muita nourea, as horas vagas do celebre chronista hespanhol e, na harmonia do seu lar, estendia sua actividade á collaboração com o marido, ordenando-lhe os trabalhos.

"Rouxinol da Gallicia", tambem a chamaram e houve justiça no baptismo, porque de seus cantos, como os de Heine e de Bécquer, fluiam toda graça, muita côr e sentimento, mesmo com trinados do seu espirito...

Talvez o motivo da sua tristeza fosse a mudança obrigatoria para as terras aridas de Castilla, longe do seu prado verde, do castanheiro patriarchal, das festas em sua ermida e do rio, correndo largo e longe.

Porque a sensibilidade desta mulher foi extraordinaria, traçando retratos das visões de sua saudade, com todo o calor do sentimento.

Antes de morrer, voltou á terra amoravel, embriagando-se ainda de seus aromas... Mas, voltou para morrer e contam que, no dia exacto, fez queimar muitos dos seus versos mais intimos, aquelles que diziam da sua vida, refugiada em seu lar.

Rosalia Castro deixou livros preciosos, versos puros, cuja musica parece a de sua terra.

Celebrou-se, ha pouco, o centenario de seus cantos, frescos e ternos, onde a dôr se expressa com accentos immutaveis.

Foi uma mulher — mulher, um contraste do Pardo Bazán que, na literatura hispana, assignalou sua passagem com uma obra verdadeiramente masculina.

Tendencias da arte moderna

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

NUM dos jornaes literarios, recentemente chegados de Paris, vi, ha poucos dias, uma pagina dedicada á pintura. Entre as reproducções de alguns artistas modernos achava-se uma téla de Picasso: uma menina de pé, nua, um cestinho de flores entre as mãos. Desenho naturalista, sem exaggero no sentido deformador, desenho forte de mestre, linhas decididas traduzindo a expressão quasi adolescente de um corpinho de menina normal. Essa téla de Picasso, sem esclarecimentos, parece ser da sua antiga phase azul. Não me admiraria se fosse deste anno.

Comecei então a pensar e sentir que está se tornando realmente grande o cansaço pelas deformações grotescas, hoje em dia convencionaes na arte moderna.

Os pintores cubistas, sentem, de vez em quando, a necessidade de uma evasão do terreno geometrico-abstracto para a realidade humanizada: o homem creando á sua propria imagem. Vi, o anno passado, reproducções de obras de Picasso, nas quaes essa necessidade se esboçava nos detalhes perfeitamente naturalistas, intercalados nos seus quadros. Por exemplo: um vaso com flores, realisticamente pintado entre o conjunto cubista de uma natureza morta.

Picasso é mesmo desconcertante. Lembro-me de que, em 1923, Léonce Rosenberg, na sua galeria de pintura em Paris, mostrou-me uma telazinha de Picasso, com figuras marcadas pelo estylo pompeiano. Os anti-cubistas exultaram deante dessa nova modalidade e proclamaram a derrota da nova escola, mas em 1925 Picasso fez, [illegible] La Boetie, uma grande exposição provavelmente de telas cubistas, na maioria estandardizadas no tamanho e nas molduras de madeira branca. O artista ali estava outra vez desnorteante. Os seguidores ficaram perplexos, sumpto religioso, dentro da sua escola. Gleizes, sem sair das leis de equilibrio, proporção e dynamismo por elle descobertos na pintura cubistas, deixava então perceber nos seus quadros figuras syntheticas de santos aureolados. Entretanto, em 1925, quando fui sua alumna, elle, longe de prever a propria evolução, proclamava o cubismo integral, o que significava ausencia total de assumpto: linhas e cores variando ao infinito dentro das leis que o seu espirito investigador foi encontrar na arte nova. Mas, nessa mesma epoca os seus retratos, genero que elle considerava á parte, eram perfeitamente desenhados com o espirito de Ingres.

Segundo Gleizes, o cubismo, como a maioria das invenções, surgira de um simples acaso. Picasso e Braque, enfastiados da arte naturalista decadente dos primeiros annos deste seculo, pintaram os seus primeiros quadros cubistas num impulso de reacção... outonnas, sentiram que dali poderiam tirar partido para realizar uma arte inédita. Insistiram nesse caminho e produziram com outros adeptos, obras que arripiaram os cabellos dos rotineiros. Os arrojados e imaginativos, que eram bem poucos, applaudiram a affronta contra o tabu' da arte mumificada dos museus.

Ha trinta annos, precisamente, nasceu o cubismo. Os seus frutos foram efficientes. Apresentaram-se perspectivas nunca vistas, onde a imaginação creadora dos artistas novos se sentiu á vontade. Os excessos, os exaggeros, não tardaram, porém, a apparecer.

Arte moderna! Nessas duas palavras cabem todas as extravagancias, todas as monstruosidades (inclusive ... delos, recalques e delirios. Valvula através da qual o subconsciente se estampa na téla, se condensa no marmore, se fixa na pauta musical, de qualquer feito, com talento, sem talento, com technica ou sem technica, á vontade. A confusão se estabeleceu. Agora o cansaço vae-se generalizando.

O cubismo, ou melhor, a arte moderna, deu aos artistas uma consciencia creadora e o espirito de libertação. Hoje, porém, estamos num periodo de construcção em que a technica se impõe. As deformações teratologicas e convencionaes vão cedendo terreno para a deformação bella e harmoniosa. Todos os grandes artistas de todas as epocas deformaram. No periodo aureo da estatuaria grega, os artistas, longe de copiar os seus modelos, deformavam

***HOMENAGEM ESPONTANEA DE UM ARTISTA MINEIRO** — As grandes causas nacionaes distinguem-se dos outros assumptos pelo enthusiasmo que despertam. Reveste-se de profunda significação a homenagem do desenhista mineiro que se designa "Rodolpho" e collocou seu talento a serviço da propaganda da candidatura nacional, numa allegoria expressiva, em que apparece ao lado da evocação das glorias passadas a visão impressionante das realizações presentes, justificando a fé no porvir.*

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — Domingo, 25 de Julho de 1937 — N. 5.556

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

O Moderno Penteado de Pagem

TODA a mulher que consegue se pentear sózinha—falo de um penteado digno de menção — pela primeira vez experimenta uma grande sensação.

O penteado "de pagem", tão em moda, presta-se muito para essa primeira tentativa. As complicadas ondas ainda hontem tão prestigiadas cederam hoje logar ao cabello liso ao alto da cabeça, com todo o movimento nas pontas.

Os cabellos cortados um pouco acima dos hombros são os que mais se prestam á variedade de penteados e os que mais embellezam as mulheres.

Eis os accessorios indispensaveis áquellas que pretendam realizar o penteado "de pagem": de oito a dez grandes grampos de encrespar, uma loção que auxilie o cabello a tomar geito, um pente, uma fita de menos de um dedo de largura e bastante longa para rodear a cabeça e dar um laço.

Os cabellos muito finos e lisos deverão ser inicialmente embebidos de uma loção tambem fina de consistencia. Os cabellos mais grossos ou ásperos necessitarão de uma loção mais expressa, possivelmente um pouco oleosa. Os cabellos ligeiramente crespos ou ondulados poderão obedecer a esse penteado se molhados com agua quente.

Se tem feições regulares e bom oval, reparta de preferencia os cabellos ao meio da cabeça, partindo do "bico de viuva" ou do logar que um "bico de viuva" occuparia. Se tem o rosto muito fino e as feições irregulares, reparta-os de lado.

Depois de ter ensaiado onde fica melhor repartir os cabellos e obtido uma risca perfeita humedeça a cabeça com a loção escolhida e faça ondas ligeiras onde melhor ficarem. Se tiver repartido ao centro a cabelleira, faça uma onda de cada lado, acima ou pouco abaixo da linha das sobrancelhas. Se tiver repartido de lado, faça uma onda do lado em que não ha a risca e do outro puxe o cabello liso para baixo.

As ondas não devem proseguir para trás até mais que o extremo das orelhas. Dos lados da cabeça e atrás o cabello deve cair liso. Com o pente humedecido na loção, firme bem o geito que o cabello deve ter. Depois, encoste o meio da fita á parte de trás da cabeça, bem sobre a nuca, e traga as pontas para a frente, juntando-as num laço em meio da testa.

E agora chega a vez

Se as "boucles" achatadas lhe vão melhor que as ondas, humedeça os cabellos e enrole-os em pequenas mechas, nos dedos, prendendo-as com grampos invisiveis

Depois de ter enrolado todas as mechas para baixo e para cima seque completamente o cabello. Só então poderá tirar os grampos de encrespar — mas não a fita — e escovar as pontas para cima

dos grampos. Separe o cabello em mechas e enrole cada uma dellas num grampo, de baixo para cima e de fóra para dentro, tendo o cuidado de não deslocar a fita.

Seque então os cabellos e retire os grampos. Enrole as pontas sobre a mão espalmada de encontro á cabeça, de maneira a formar um rolo com movimento inverso áquelle em que foram mantidas por meio dos grampos ou conserve o rolo para dentro, á vontade.

Escove diariamente o seu cabello e lave-o com shampoo pelo menos uma vez por semana. O verdadeiro successo do seu penteado dependerá do cuidado com que seja conservada a belleza da sua cabelleira.

Aprenda a se pentear sózinha. Obterá resultados satisfatorios se seguir as nossas instrucções de hoje.

Amarre a fitinha em redor da cabeça, puxada bem para baixo sobre a nuca, ou o effeito do penteado não será o mesmo

Como Substituir o Cabelleireiro Pelo Esforço Proprio

Para que o seu penteado não tenha o ar de uma realização de amadora pouco habil, empregue grampos de encrespar garantidos

DOIS EXERCICIOS

Muito simples, para fortificar os joelhos fracos e para os musculos dos braços.

Primeiro — Deitada, a pessoa ficará de ventre para baixo, com a bocca mal tocando o plano. Levantará as pernas até alcançal-as com as mãos e segurar por fim, fortemente os pés.

Depois (2ª figura) procurará erguer o busto, sem abandonar daquella posição inicial.

Tão simples, mas de muita efficacia em sua finalidade.

OS CONTORNOS DO PESCOÇO E DO QUEIXO PODEM SER MELHORADOS

E' CURIOSA a carta recebida de uma leitora que seleccionámos hoje entre muitas outras para beneficio das demais leitoras do "Bazar da Belleza":

"Era muito gorda quando me casei e resolvi desde então tratar sériamente de operar em mim propria todas as transformações possiveis para melhorar.

"Uma papada já accentuada me aborrecia sobretudo. Decidi desfazer-me della.

"Todos os dias, quando o meu marido sáe para o trabalho, faço abluções de agua fria sob o queixo e frente do pescoço. Applico compressas a esses mesmos logares, e a ultima até eu conservo por algum tempo, graças a um "apparelho" que eu mesma "construi" com filó e barbatanas.

"Á hora do banho, repito as abluções e as compressas, mas dessa vez com agua o mais quente possivel. Depois, passo uma fina camada de creme pela parte inferior do rosto e pelo pescoço, que só tiro quando termino o banho.

"E finalmente, faço uma massagem com gelo envolvido num panno fino. Repito esse tratamento pelo menos cinco vezes por semana. Todos notam uma grande differença em mim para melhor, acham-me rejuvenescida.

"Espero que a minha experiencia sirva de auxilio ás leitoras do Bazar da Belleza".

ACOSTUME-SE A RESPIRAR PROFUNDAMENTE

QUER que as suas faces adquiram brilho e os seus olhos uma luz nova? Faça todas as manhãs alguns minutos de exercicios respiratorios.

Ponha-se todos os dias pela manhã deante de uma janella. Fique com o corpo direito. Aspire quando erguer os braços para o alto ou abril-os para os lados; expire ao deixal-os cair.

Dos ultimos chapéos

Modelo desportivo, de feltro claro e trabalhado com pespontos. O adorno é do mesmo material. — E' creação Louise Bourbon, o segundo, em velludo negro com motivo de plummas. — De feltro marron com pennas e pespontos. — De feltro negro, com ampla aba levantada. Motivo de gros-grain,

Aprenda Com Jean Arthur a se Fazer Bella

SEGUE uma rotina de tratamento da belleza com o devido cuidado? Limpa completamente o rosto pelo menos duas vezes por dia, retirando até o menor vestigio do producto que houver sido empregado para a limpeza?

Não ha nada mais prejudicial para a pelle do que uma limpeza incompleta. Os póros se obstruem ou alargam. Na cabeça, apparecem as caspas e as pontas dos cabellos se tornam asperas, rebeldes.

Escove diariamente os cabellos, faça uma massagem no couro cabelludo e lave tantas vezes quantas necessarias a cabeça para remover toda a poeira e toda a gordura.

cova todas as vezes que lavar tambem a cabeça.

O algodão em mechas substitue com vantagem a pluma de pó de arroz ou a esponja do rouge; é mais hygienico.

de melhorar de aspecto, melhorando apenas, para isso a condição da sua pelle, caso esteja prejudicada. Cuidem da propria belleza, como o faz a formosa Jean Ar-

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

Quando passar pelo dissabor de sujar de baton um vestido bonito, não pense que está perdido. Mande preparar a seguinte formula: uma parte de glycerina para outra de acido acetico e tres de alcool de madeira. A mancha sairá como por milagre.

Proteja frequentemente a sua pelle, sobretudo quando exposta ao sol ou ao vento, com um bom creme. Evitará, assim, a flacidez e as imperfeições.

Nunca retire o creme que houver passado no rosto com um movimento da toalha, ou seja o que fôr de cima para baixo. As mulheres que querem evitar as rugas e a flacidez devem fazer justamente o opposto desse movimento.

Uma bôa dona de casa não deve cuidar do arranjo do seu lar sacrificando a propria pessôa. Para isso, deve entre outras coisas ter o cuidado de passar frequentemente uma bôa loção nas mãos.

Quando uma noite accidentada resultar numa expressão fatigada ao amanhecer, passe o rouge bem sob os olhos, fazendo-os esmaecer para as faces. Dará a impressão de ter passado uma manhã sportiva ao ar livre.

Não franza a cara. Esse máo habito deixa sulcos fundos na testa e destróe qualquer belleza.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.443:705$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$090, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000 ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de emprezas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não pode soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (Telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.

O CASTIGO

Carlos TORRES

(Para O JORNAL)

— V —

Jogavam uma partida de bisca o pae, a mãe, o José de seu oito annos e uma irmãzinha menor. Na casa F***.

— Não roubes, ladrão! O trunfo é ouros, e não copas!

A essa phrase do José, o pae respondeu com uma risada alterta.

Nesta casa o pae é o "camarada" do filho. São dois "parceiros" no jogo; como serão dois "parceiros" na vida. E já o filho habituou-se a ver naquelle homem um collega.

Scenas como esta são frequentes:

— José, vae comprar-me dois maços de cigarros ahi no botequim.

— Estás louco! Agora que tenho de acabar minha composição!

— Deixa-te de preguiça, rapaz vae correndo que já estás de volta.

— Então me deixarás um cigarro...

— Dou-te até dois, mas vae depressa.

— Que marca é?

— "Liberty".

— "Liberty" não presta...

— São os melhores, "seu" idiota...

— Muito obrigado, e da mesma maneira "para você!"

O José vae "chispado" quando ainda lhe grita o "velho":

— Dos grandes, ouviu?!

— Quantas cousas a deplorar neste dialogo: o pae que consente em ser tratado como um inferior; que distrae o filho no momento em que estuda (talvez os unicos cinco minutos em que estudaria nesse dia...), que tolera seu pirralho, ainda quasi de cueiros, com cigarro á bocca, deante delle.

E no emtanto este facto é veridico.

Mas de que serve substituir-se a affeição entre paes e filhos, por uma amizade de coetaneos? "Coetanos", porque uma das bases da amizade é a qualidade.

O pae abaixa-se (ou melhor rebaixa-se) para tornar-se "collega" de seu filho; de que vale, comtudo, este abaixa-se para o filho, o que é sempre "o velho"?

Poderá macaquear a meninice, mas cedo o filho se cansa de tratar com um "bobo", como o chamará com a continuação.

E o garoto que gostaria de brincar com o pae, se este mantivesse uma linha dignitosa de comportamento, se conservasse a dignidade paterna, — alegre e brincalhona, mas cheia de gravidade, perde-lhe o carinho depois que o "velho" collocou a mascara de criança e de "camarada".

Attenção ainda em não tornar seus filhos mais velhos, — especie pelo lado dos vicios, — antes do tempo...

* * *

Educação fraca, a da casa G***!

O pae não é o collega, mas em compensação, o filho é o "bibelot" da casa.

— Meu filhinho, não faça isso que desagrada a mamãe.

No sentimento é que se baseia esta educação. E até certo ponto, é erro grave. Hoje, por exemplo, o José "grimpou", gritou, respondeu, desobedeceu, bateu o pé e uma porção de "et-coeteras"... A mamãe o chama depois, os olhos vermelhos:

— Joãozinho, por que fizeste tua mãezinha chorar? E's tão máo para ella! Se fizeres outra vez isso, tua mamãezinha não te olhará mais, não gostará de ti...

Os motivos são bons, mas muito fracos. Bem cedo o fedelho observará que ha exaggero em certas cousas, pois a mãe nunca deixará de "gostar delle", e muito menos de "olhal-o".

São palavras melífluas que pódem tocar-lhe o coração no momento e influenciar por certo tempo. Mas essa impressão não durará eternamente, por mais "theatral" que seja a mamãe. Muitas vezes, morrendo-lhe a progenitora, o filho se sentirá "livre". Tudo poderá fazer que lhe não desagradará mais. E quiçá se desgraçadamente não suspirará pela morte de quem lhe deu a vida?...

* * *

Eis uma educação sadia, na casa B***.

Passou-se a mesma scena anterior. Depois a mãe, uma mulher forte, chama o filho:

— José, hoje te comportaste mal. Desobedeceste á tua mãe e offendeste a Deus. Faltaste ao teu dever. De hoje em deante não farás mais isto, porque Deus nos vê, ele está presente em todos os logares, e nós devemos proceder como homens deante delle. Lembra-te sempre do teu dever: de obediencia a Deus e aos mais velhos, procura não desgostar mais tua mãezinha.

Póde morrer-lhe o pae e a mãe, que o José se manterá sempre bom; pois Deus não morre, e a idéa do dever lhe será sempre sagrada.

Esses são os motivos eternos e permanentes.

Nós não devemos servir á sensibilidade do menino; podemos ao invés, servir-nos da sua sensibilidade.

Não devemos substituir os motivos permanentes pelos sentimentaes, podemos no invés usar da sensibilidade como subsidiaria dos motivos permanentes.

Devemos formar na criança a vontade o sentimento rigido do dever, que relacionará sempre com Deus.

Dirão que pensamentos tão severos e fortes não são feitos para meninos.

E no emtanto cumpre encaminar o menino por esta trilha, que mais tarde só por ella deverá guiar-se.

Acostumar o menino a querer o que deve fazer: se eu devo fazer isto absolutamente, é mister que eu o queira absolutamente. Mesmo á custa da vida. Na infancia, a vida não assumirá proporções tão vastas; mas poderá assumil-as na virilidade. E a educação deve preparar o homem maduro.

Talvez não aconteça nem na virilidade...

Mas a educação não deve preparar só para o que acontecerá, sim ainda para o que poderá acontecer. Talvez de nós ou de nossos filhos o dever exigirá o sello do martyrio. E é preciso que tambem para isto estejamos preparados nós, e preparemos aquelles que nos foram confiados para educar.

Lição de córte

E' uma linda camisola, digna de figurar entre as roupas da elegante. E' realizada em crêpe da China ou em "voile" de seda, em georgette ou setim. Tons pallidos. Para a golla, escolhe-se uma renda de tom crú. Cortadas as peças, conforme o molde desta illustração e sendo a saia de córte enviesado; procede-se a confecção, dobrando á a borda da saia, na frente, para dentro e montando-a á frente da blusa, com ponto turco ou um pesponto. O mesmo se faz com as peças do dorso. Unem-se os lados, com costuras francezas, cuidando de não estiral-as. Do mesmo modo se unem os hombros. Por ultimo a golla, que se passa um alinhavo, pela borda, franzido levemente e nos extremos collocando duas fitas, do mesmo tom, que cruzarão na frente do "corsage", para se ajustar no dorso. Pontos invisiveis na fimbria.

Apontamentos para a elegante

AS flores triumpham como adorno principal e Paris faz que cada mulher seja como um ramo...

Desde os tecidos que se animam de grandes flores, multicores e dispostas em grupo as vezes, soltas com suas folhas, ás vezes num desenho simples de petalas desfolhadas, as flores vão nos chapéos, aos cintos, ás carteiras, ás luvas, aos decotes, ás gollas dos "tailleurs" ás mangas... E são, na preferencia de uns e na de outros, gardenias, jacinthos, violetas, margaridas, camelias rosas...

No penteado da noite, não longe da orelha, do lado direito, meio occultas pelos cabellos a parisiense colloca tres flores, com uma graça pois desta vez bem hespanhola, a flor nos cabellos, parece, nasceu com a hespanhola...

Algumas collocam-nas sobre a fronte, um tanto inclinadas para as temporas.

E' um adorno muito juvenil e que obriga a uma escolha acertada de uma flor para cada cabelleira, mesmo do modo de collocal-a na cabeça.

As flores do campo tambem não são esquecidas — são as eleitas para os vestidos de sport.

O chapéo tem um encanto bem novo e differente em cada rosto de mulher.

Um dos modelos mais typicos é o canotier. O "breton" tem tambem o seu exito, deixando a fronte descoberta e, conforme o oval, a aba será mais ou menos alta ou redonda.

Alguns modelos recordam o Mexico, com seus chapéos tradicionaes.

Os "toques" adoptam as formas mais diversas — redondas, com flores em diadema.

As boinas levantam-se sobre a fronte ou deixam ver apenas o perfil.

Reboux renova o aspecto do "toque" de flores, alta bastante e irregular, com copa lisa. Entre os seus exitos figura um composto de amor-perfeito e malva, entre cravos. Um grande "chou de bluettes", collocado na frente, sobre a fronte, é seguro por uma fita de setim negro, que rodeia a cabeça.

Molyneux é mais exquisito em sua preferencia, pois abandona o jardim e vae pelo pomar em busca de seus motivos. Seus modelos cobrem-se de fructas — amoras, cerejas, uvas... Um véo redondo cae ao redor da cabeça.

Nos vestidos pretos, de setim, confeccionados agora do lado brilhante, apparecem dois triangulos de chiffon ou de gaze, unidos em suas extremidades, um verde e outro vermelho, que se prendem á cintura ou ao pulso, se não se prefere que caia, simples e bello.

As prégas são acolhidas sempre com sympathia. Mas as de Alix, artifice desse detalhe tão singelo como elegante, são unicas!

Vemos um modelo de jersey de seda, negro, com bello drapeado na frente e uma pala transparente de tule illusão e que abrange tambem as mangas... Esse tule é bordado com lantejoulas brancas.

O VERDADEIRO NACIONALISMO

C. C. VIGIL

O terceiro congresso nacional de historia e geographia hispano-americana, reunido em Sevilha, approvou a proposta do delegado uruguayo Mario Falças Espalter, que diz assim:

"Com o fim de abolir o unico obstaculo real á paz dos povos, pede-se ao congresso de Sevilha que faça sua a proposta dos srs. Roberg e Balparda, approvada pelos congressos de Buenos Aires e de Montevidéo, de 1929, com o fim de prescrever, do ensino da historia, toda narração de feitos mais ou menos vinculados ao nacionalismo aggressivo, esse que actualmente entorpece a cordialidade das relações hispano-americanas."

O nacionalismo sadio, fecundo e dignificante, não se oppõe em nada á solidariedade humana. O outro nacionalismo — o das ambições, vaidades e invejas — é um sentimento vil, que serve apenas para arruinar e degradar as nações.

Se é máo que um homem busque o seu bem estar, sacrificando o bem estar alheio, tambem é máo buscar o engrandecimento da patria pela desgraça, pela humilhação e pela miseria de outros povos.

Todas as crianças e toda juventude saberiam isto se os mestres e os livros ensinássem perfeitamente.

Mas, ha livros e mestres que continuam explicando o patriotismo de um modo barbaro.

E isto, no Novo Mundo, é um crime contra a civilização nascente.

Nosso amor á patria é probidade, laboriosidade e justiça. Purificando e ennobrecendo os individuos, engrandecemos a Nação e lhe affirmamos o futuro brilhante.

Nossas glorias estão no pensamento e no coração. Não estão nas terras roubadas aos vizinhos, nem no soffrimento que, com poder maior, se lhes pode infligir.

(Do "Eslabones".)

O AMERICANO

C. C. VIGIL

A America reclama que cada homem saiba que o é, porque ser homem é ser o governo de si mesmo, o que é impossivel sem perfeita autonomia.

Sabemos que no seio destes povos existem afilhados, activos e passivos, da escravidão.

Todo aquelle que se vale da propria situação para humilhar ou despojar alguem; o que faz injustiça, grande ou pequena; o que procura prender a vontade alheia nas redes do engano, é um adepto do despotismo, inimigo declarado da humanidade.

Aquelle que abdica a sua razão, o que mastiga as idéas sem deglutil-as, o que colloca sua dignidade espiritual abaixo de potestades e interesses, é um servil exemplar do rebanho, não é um americano de verdade.

(Do "Eslabones".)

GLADYS SWARTHOUT ACONSELHA...

PARA ser formosa, é necessario romper o circulo vicioso, no qual se move a generalidade das mulheres.

Esse circulo vicioso é o das commodidades pequenas, o dos habitos perniciosos, que são todos os da indolencia.

Comecemos pela saude. Logo ao levantar do leito, deve-se cair no banho. E o tonico mais maravilhoso do mundo: demonstrado logo, desde a primeira semana do habito adquirido.

Devemos dormir o tempo sufficiente, 8 horas, pelo menos. Não devemos ler na cama. Vale mais conservar a belleza dos olhos, com os quaes procuramos o romance verdadeiro, do que viver com elle o romance em que se fantasie ser a heroina.

Dormir com as janellas fechadas, trabalhar numa sala sem ventilação num ambiente suffocante, de portas fechadas, com o medo das correntes de ar, é queixar-se depois de dores de cabeça, de olhos sem brilho, de pallidez, fadiga e máo humor.

O oxygenio é a receita inestimavel á belleza, o protector maior dos nervos.

Colloquemos mais cobertas na cama, se houver frio, usemos roupas mais agazalhantes, mantendo todo o calor necessario no corpo, mas deixemos as janellas abertas.

Além disso, é benefico o habito de dar um passeio após a ceia.

Quando a pelle se torna amarellada, quando surgem os temiveis pontos negros, nada indica que se deva mudar de cosmeticos ou escolher outro tom de pó, mas que não se faz a digestão perfeita. E' necessario então regularizar todo o organismo, adoptando um regimen apropriado. Nada de condimentos e excessos inimigos da belleza.

Eu descobri que uma dieta lactea de vez em vez, é optima para a cutis.

O arranjo habil do rosto melhora a belleza natural e cria a belleza quando não existe. Até o lapis dos labios faz mais novo e bello o rosto e enche-o de mais vida.

Si V. é jovem evite os vestidos de tons apagados. Escolha um azul claro, um vermelho alegre, um verde vivo, ou escuros, com detalhes e adornos de coloridos fortes. E conseguirá um alegre effeito, com uma alegria que transparecerá de mesma.

E recorde que niguem é bella sem sentir-se bella!

Essa moça, que lê uma revista com o noivo, parece ter por unica preoccupação seu proximo casamento a realizar-se em setembro. Coube-lhe, entretanto, defender as côres britannicas no ultimo campeonato de tennis, em Wimbledon, e miss Dorothy teve, por essa occasião, a satisfação de conquistar o titulo depois de uma brilhante victoria sobre a senhorita Jedrejowka, sua competidora poloneza — (Serviço aéreo exclusivo Keystone para os "Diarios Associados")

PARA AS MÃES

Tenha um cuidado immenso na hora de banhar o seu filhinho, evitando as correntes de ar que lhe podem provocar resfriados e complicações maiores.

A operação de enxugal-o deve durar o menor tempo possivel e na posição que a figura lhe mostra.

Uma toalha suave e o talco, não devem faltar nos cuidados do banho. A posição em que fica a criança é cousa importante para que não chore, numa posição forçada.

—

A educação da criança não se inicia quando começa a falar, como acreditam e fazem muitos. Inicia-se com a vida.

A regularidade na alimentação já é um ensinamento precioso, unido á regularidade do somno.

—

O bem e o mal na consciencia infantil depende do que a mãe approva ou condemna no filho.

Assim, o que faça e diga uma mãe tem sempre olhos e ouvidos de alumnos queridos, aprendendo o bem que se deseja.

—

Não é natural que uma criança, ao terminar sua alimentação, comece a chorar.

O vomito é um phenomeno de pouca importancia, mas o choro requer sempre uma investigação.

—

Quando uma criança, entre os 6 e 8 annos, no periodo escolar, apresenta mudança brusca de caracter, revelando sensibilidade, não se deve perder tempo para um exame minucioso no estado geral, prevenindo a marcha de qualquer mal.

LINGERIE

A' esquerda — camisola de "crêpe lingerie", estampado sobre fundo branco. Como adorno, bainhas e babadinhos. Segue um pyjama em crêpe, rosa pallido, cujo casaco fecha de um lado. O mesmo motivo das mangas — pespontos — nas calças, em baixo, E por ultimo uma combinação, de côrte enviezado, em setim branco e monogramma, bordado em branco

A GYMNASTICA RESPIRATORIA

Pelo bom estado do organismo, especialmente do apparelho respiratorio, essa gymnastica é sempre recommendada. E' muito benefica ás pessoas que levam vida sedentaria. Fortalece os pulmões e o coração.

No começo obriga a simples tentativas de poucas aspirações, mas com a continuação vae-se augmentando, insensivelmente, o numero dellas. Os tres exercicios desta columna, são facilimos de realizar e, pela ordem, assim se fazem: Primeira posição do corpo, esvasiando, completamente, os pulmões de ar. Na segunda é de aspiração e os pulmões absorvem todo o ar possivel. Uma vez exhalado esse ar, vem o movimento que se classifica do repouso ou intervallo, o terceiro, na série que se executar.

Ao respirar deve-se fechar a bôca, fazendo-o pelo nariz.

Os movimentos acompanham a aspiração e não são, por si mesmos, a base desta gymnastica.

MONOGRAMMAS

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo, e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atrazo frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia"

CORRESPONDENCIA

GERTRUDES — Juiz de Fóra — A toalhinha de chá sendo de diversas côres, borde o monogramma em cada guardanapinho de uma côr differente

GERALDO — Rio — Para a sua carteira de notas, mande collocar suas iniciaes unicamente.

ANILIL

CORREIO

MARGOT SILVA — (Ponte Nova, Minas Geraes) — Pedimos-lhe uma comprehensão "camarada" para a demora nesta resposta que lhe deviamos. E' que o assumpto é estranho a esta secção e por elle e para dar-lhe de nossa boa vontade fomos buscar o ensinamento que lhe transmittimos: Corte as petalas e colloque-as humedecidas sobre um prato seco. Ao lado terá um recipiente contendo a anilina dissolvida em alcool.

Com um pincel, molhado na anilina, irá passando nas bordas das petalas, esmaecendo-o, quanto baste, noutro recepiente, sem anilina, para alcançar a tonalidade suave que desejar, mesmo como um pintor faz uso de sua palheta.

O processo é este e sua intelligencia e habilidade, apanharam o resto, aparando sua aprendizagem.

CURIOSA (Bom Jesus de Itabapoana).

Não ha razões suas para que V. figure hoje nestas columnas, mas existem as nossas, para lhe agradecermos a cordialidade de suas palavras e aquella confiança que nos assegura, quando nos dá o seu adeus.

MINEIRINHA (Cruzeiro).

Nem ardor nos olhos, nem inflammação nas palpebras, mas suas pestanas caem e muito. Use desta formula, que obterá bom resultado evitando a quéda e favorecendo um crescimento sadio:

Vazelina 5 grammas, oleo de ricino 2 grammas, acido gallico 0,5 e essencia de lavanda 4 gottas.

MARIA LUIZA (Bello Horizonte).

O que leu no O JORNAL de 20 de junho, passamos a explicar-lhe novamente, com detalhes mais claros:

Ferva uma porção de aveia, equivalente á agua que empregar; côe e exprema bem para retirar toda substancia aproveitavel.

Como leu então, pode misturar um pouco do cosimento á agua com que enxaguar o rosto e usal-o puro para combater a oleosidade, porque é um adstringente. Cremos ter resolvido sua duvida.

Para a limpesa da pelle, substituindo o sabonete, quando ella se irrita com qualquer, empregam-se cremes e alças. Aconselhamol-a a optar pelo oleo de amendoas doces, com elle untando seu rosto, pouco antes de laval-o, teimando num bom sabonete. Suas espinhas terão outra origem que não está e convem-lhe investigar a causa real, combatendo-a e privando-se de comidas condimentadas e de toda bebida alcoolica. Amen! aos seus votos de felicidade.

LOURINHA OXYGINE' (Rio de Janeiro).

Nunca são "tolas divagações" as de nossas consulentes. Todas vêm, como V., com um ar confiante e amigo, dando-nos logo um desejo sincero de bem acolher e bem servir.

Pede-nos um methodo pratico e caseiro para continuar com o louro dos seus cabellos oxygenados, um louro dourado, brilhante, um louro calido.

Dizendo-se "leitora assidua" do O JORNAL, decerto já aprendeu os cuidados que tanto temos preconizados nestas columnas e que são o conselho de escovar os cabellos diariamente e untar o couro cabelludo com um oleo benefico, algumas horas antes de lavar a cabeça. Com isso e uma hygiene perfeita, seus cabellos não espigarão, como acontece.

O mais inoffensivo dos methodos, como V. deseja, será decerto com a mancenilha, que conseguirá numa pharmacia, para uma simples infusão que applicará, como loção, de 3 em 3 dias.

Seu cabello era castanho claro e leva assim vantagem para continuar esse louro dourado de hoje.

Tambem pode fazer a experiencia simples que é certa: Lavar a cabeça e applicar depois sobre o couro cabelludo o summo do limão, assim deixando por 10 minutos. Depois enxagoará e secará a cabeça por meio de toalhas aquecidas ou ao sol.

Pelos no rosto — Damos-lhe esta formula, que usará varios mezes para obter resultado satisfatorio: Acetato de thalium 0,30, oxido de zinco 2.50, vazelina neutra 20,0, lanolina anhydra 5,0 e agua de rosas 5,0.

E. M. de C. (Paraná).

Para o seu caso — nariz vermelho — faça applicação de umas compressas de gaze, embebidas em benzina. Aperte bem, sem esfregar e cuide de não respirar o cheiro activo da benzina.

ZULEIKA (Minas Geraes) — Mãos asperas glicerina 250,0, borato de sodio 113,0, lanolina 50,0, eucalyptol 7,0 e essencia de amendoas amargas 3 gottas.

A' noite, ao deitar, unte suas mãos empôe-as com farinha de aveia e calce luvas velhas, passando assim a noite. A massagem nas mãos é noite. A massagem nas mãos é optimo, assim como os exercicios indispensaveis á sua flexibilidade. E para evitar as unhas se quebrarem tanto, como lhe acontece, mergulhe-as em oleo de amendoas doces, aquecido. E para tonificar e repousar os seus pés doloridos, dá-lhe um banho com agua morna e bicarbonato de sodio (1 colher para cada litro).

MARTHA ROMEIRO (Rio). V. pergunta como deve tomar os banhos de sol. Pela opinião clinica, a exposição prolongada endurece os musculos subcutaneos dando-lhes mais vida e mais vigor.

O sangue afflue, em maior quantidade, nutrindo-os fartamente. V. deve começar expondo-se 5 minutos e augmentar, progressivamente, até ir a 40 minutos.

BEATRIZ DE L. (Larangeiras).

Cabello fraco, quebradiço e caindo muito. Vigorizal-os tem que ser todo o seu pensamento. Siga o tratamento que leu no O JORNAL, dos conselhos de Anita Louise e faça fricções no couro cabelludo com oleo de amendoas doces 200 grammas, agua de rosa 50,0, oleo de ricino 10,0 e extracto de quina 15.

MARIASINHA (Rua Visconde de Inhauma). Os annos vão passando e V. quer defender-se dos effeitos desta caminhada com o tempo...

Os conselheiros de belleza, todos dizem que a pelle lisa se deve ao habito de respirar perfeitamente. E é logico, que o oxygenio assim levado ao corpo, purifique e elimine venenos, estimule o crescimento de celulas novas, substituindo as velhas...

Esta certa, pois, em sua pratica. Para seu collo, pensamos em presenteal-a com esta receita das mulheres do Oriente: Faça uma massagem no pescoço com oleo de oliva. Meia hora depois, tire o oleo com um panno macio e esfregue nelle meio limão, até sentir um leve ardor.

Do mêsmo modo que tirou o lubrificante, tire o limão e passe a lavar o pescoço primeiro com agua quente e depois com agua fria, esta ultima com duas gottas de tintura de benjoim. Depois... apenas o pó de arroz.

DUAS PEQUENAS (...) — O mesmo assumpto para ambas — Rugas precoces.

Mal de muitas, consolo é... E entre tantas receitas para esses signaes de velhice, repetimos-lhes as observações que já temos deixado nestas columnas, a outras desesperadas como V.V. duas.

Na idade em que estão — 20 annos — se apparecem assim, é necessario atacar o factor determinante. Qual será? Trabalho desordenado? Anemia? Vida sedentaria e sem hygiene perfeita?

De que servirá um tratamento local, com o melhor creme, o mais puro dos lubrificantes, se persistir a origem?

Façam pois a massagem, conseguindo por ella uma irrigação sanguinea e, mais que tudo, cumprindo todas as exigencias do organismo.

E para applicar a pelle, todas as noites, usem esta formula, qe é de um especialista afamado (dr. Molin):

Glycerina 20,0, lanolina 15,0, ichtyocola 5,0, extracto de ratanhia 4,0 e balsamo do Peru' 2,0.

Amassem tudo com amido (quantidade sufficiente), até obterem a consistencia precisa.

LAURINHA B. — (Santa Cruz) — V. é a segunda que allude ao nosso bom humor. Vemos nisso mais uma cor de nossa boa-vontade... O que nos pede — "um remedio para pannos" — vae na receita abaixo. Mas temos o dever de prevenil-a que esse mal em sua pelle, faltalmente se origina de uma desordem funccional. Fazendo o tratamento local, não descuide a causa real, se a conhece e procure-a, se não a conhece.

Cold cream 60,0, essencia de aniz 4,0 e flor de enxofre 4,0.

A' noite fará a applicação para, no dia seguinte, lavar com chá verde e quente.

HERMINIA S. L. (Rio) — Nariz vermelho e poucas pestanas. Para sua estatura (1 m. 67), com 19 annos, o seu peso (49 kilos), é muito reduzido. E' o que lhe dizemos primeiro, aconselhando-a o regimen dos farinaceos, frutas, batatas, ovos, verduras cruas e cosidas. Nada de alcool, picantes, nem acidos.

A diversidade de tons que affectam seu nariz, deve-a, sem duvida, á debilidade ou circulação defeituosa. Consulte o medico, seguindo-lhe o tratamento ao qual ajudará com essoutro, local: 30 grammas de agua de rosas, 5 de agua de flores de laranjeira e 2 de borax. No momento de applicar, agite bem.

Leia a resposta á Mineirinha e terá a ultima resposta que lhe devemos, que ainda alumia os vinte seculos da humanidade, igual na renuncia e na belleza, que se não muda e põe no mesmo nivel de santidade todas as mulheres que sabem ser mães — seja Maria, a pureza celestial, seja Lucrecia, a miseria terrena...

PARA O PEQUENINO

E' uma coberta bonita para a caminha do bebê. Serve tambem para o seu carro, no passeio á praia. E' realizada em piqué, rosa ou azul com enchimento de algodão e fôrro de setim, do mesmo tom. Leva um ramo bordado em branco, e no qual as flores são trabalhadas com ponto de "cadeia" e bordas de "feston".

As hastes, em ponto de "haste", e são presas por um laço de "trancinha", zig-zag, motivo que se repete nas bordas. O lençol e a fronha são de cambraia de linha branco.

Conselho de saúde e elegancia ás senhoras

Todas as senhoras já têm sentido a necessidade de usar a navalha masculina para retocar sua toilette. Um convite de ultima hora para um jantar, um theatro ou um baile, lhes tem obrigado a lançar mão desse recurso de ultimo momento afim de que se não apresentem em desaccordo com sua linha de elegancia.

Tal processo, porém, dada a maior delicadeza da pelle feminina, pouco afeita ao apparelho de barba masculino, resulta incommodo e até perigoso pela irritação que tanto a navalha commum como qualquer outro apparelho sempre provoca.

Mas esse inconveniente desapparecerá se as senhoras fizeram uso do maravilhoso "Crême Raz Vite", um excellente producto recentemente lançado em nosso mercado mas que, por suas notaveis qualidades, já goza de um favoritismo excepcional das grandes vantagens que traz para das grandes vantagens que trás para a pelle, servindo como um verdadeiro crême de belleza, comporta a não menos apreciavel de hygiene e economia de dispensar o uso do pincel e do sabão.

Encontram-se em todas as nossas boas casas.

O LAR MODERNO

Primeiro temos um bonito living-room, decoração formosa de Leon Blanchet, de Paris. O sofá é coberto de taffetás gris pe rola, tom que se repete nas paredes. As poltronas são forradas de velludo rosa. — A' direita temos um studio bem simples e moderno. A mesa - escrivaninha tem no meio uma chapa de madeira clara. E por ultimo uma sala de jantar, com cadeiras forradas de velludo verde claro. Para as paredes o mesmo tom.

LIVROS NOVOS

"BONECO DE LOUÇA" — Andrade Lima

Recentemente apparecido, "Boneco de Louça" é um romance que ficará retido bem depressa na imaginação de todos os que o lerem. Pela maneira verdadeiramente magistral e toda nova por que aborda os themas realistas da vida, possuidor de uma sensibilidade extraordinaria, de um senso esthetico maravilhoso, Andrade Lima realiza com essa particula toda sua, de extrema naturalidade na confecção das scenas fortes do romance, uma obra de dramaticidade intensa e de uma belleza admiravel. As suas phrases têm lavores e matizes varios, que firmam uma seguida muito harmonica e rythmada com o realismo do entrecho. Sem ser um livro puritano, antes pelo contrario, por isso que trata da historia de um homem que se atira ás mais violentas paixões quando vê que não pode ser um deus, "Boneco de Louça" é uma obra que em nada se parece com estas que ultimamente têm apparecido na literatura brasileira, em que domina o autor a preoccupação de fazer livro indecente, pensando realizar o chamado genero realista.

Ficção pura e simples no enredo, aborda assumptos de extrema profundeza e estabelece pontos de referencia para as artes e as sciencias com um senso critico verdadeiramente inatacavel.

Em "Boneco de Louça" ha romance experimental e naturalista; ha ensaios criticos; ha poesia, estylo e, mais do que tudo, um sentido de belleza nobremente comprehendido pelo autor, que faz o agrado do livro da primeira á ultima pagina.

Impresso pela Alba, a confecção esmerada que sempre caracterizou as obras dessa typographia foi primorosamente mantida.

SYNTHESIS DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Pelo des. Tito Fulgencio

Edição Liv. Freitas Bastos

A Livraria Freitas Bastos acaba de prestar um grande serviço ás letras juridicas editando o "Direito Internacional", de Tito Fulgencio, uma obra de notavel valor. A notoriedade do autor é por demais conhecida em todos os departamentos juridicos do paiz, pela sabia exposição de suas doutrinas e pela integridade de todos os seus principios. A obra que acaba de ser lançada é uma importante exposição doutrinaria sobre as diversas theorias do direito das gentes em quasi todas as épocas da humanidade.

O autor se detem em estudos comparativos do direito internacional e em suas applicações no direito privado. Ainda contem a referida obra uma longa parte relativa ás convenções internacionaes, acompanhada de commentarios e a jurisprudencia nacional e estrangeira que se relacionam com a materia amplamente estudada pelo provecto professor. E' um livro de grande projecção, util e indispensavel aos que se dedicam aos estudos de direito internacional e aos que militam na advocacia.

SEXUALIDADE PERFEITA

Do dr. Ernani de Irajá

Edição da Livraria Freitas Bastos

Precursor, entre nós, da divulgação, senão, mesmo, da campanha pela propaganda dos ensinamentos e regras de hygiene sexual de accordo com os modernos preceitos da medicina, o sr. Ernani de Irajá já deu ao publico uma série de trabalhos no genero, bastante numerosa.

Ventilando o assumpto sem aridez de estylo dos compendios puramente scientificos, o conhecido autor sabe imprimir aos seus trabalhos um cunho todo especial, como ainda agora acontece com "Sexualidade Perfeita", que acaba de sair do prelo. Trata-se o presente livro de uma obra destinada a orientar, de accordo com as mais novas directrizes scientificas, todos quantos se interessam pela magna questão da eugenia.

Editado pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, "Sexualidade Perfeita" traz numerosas illustrações impressas em papel Couché.

O nome do autor, que dispensa maiores referencias, é um penhor da aceitação que terá o presente livro.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Vamos hoje considerar o isolamento moral em que vivem as pessoas que apresentam qualquer deformação da plastica.

Em primeiro logar accentuamos que o typo ou localização da deformação não influe sobre o grão de isolamento moral em que caem as pessoas que têm a desventura de ser deformadas.

O isolamento moral observado é uma consequencia natural que a pessoa deformada experimenta e tem como razão a attitude apresentada pelas pessoas da familia ou amigos em relação para com o infeliz. O individuo deformado é geralmente timido, acanhado, não faz confidencias a ninguem e procura fugir o mais que lhe é possivel ao convivio social; tem a sensação que todos estão a lhe observar detidamente o defeito que possue; é desconfiado e nunca revela ás pessoas que o cercam a importancia que attribue, muito justamente aliás, ao defeito; procura mostrar-se despreoccupado a respeito, escondendo o que o atormenta.

Essa attitude é natural e explica-se pelos commentarios que logo surgem ao commetter a indiscreção de revelar que não está satisfeito com a physionomia que a Natureza lhe deu ou um accidente qualquer transformou.

Immediatamente alguem responderia: "isso não tem importancia, é vaidade apenas; não é isso que vae lhe atrapalhar a vida, tanta gente tem coisas peores e nem por isso vive mal".

Outros levam a questão para um lado completamente transcendental: "não se deve modificar a obra de Deus, seria peccado..."

E o individuo que commetteu o erro de se queixar, que manifestou o desejo natural de ser normal, enclausura-se em um completo mutismo. Esses casos eram multissimo frequentes; hoje já o são muito menos para quem não ignora as possibilidades e realizações da Cirurgia Plastica.

Naturalmente, procura-se attribuir a uma causa qualquer a responsabilidade pelo estado de depressão moral que a pessoa apresenta; o figado é a maior victima, especialmente entre nós, por tudo elle é responsabilizado.

Um defeito facil ou corporal não tem importancia alguma; não nos prejudica, não nos faz soffrer quando existe... no rosto ou corpo de outrem; mas para aquelle que é obrigado a carregal-o diariamente, torna-se um verdadeiro martyrio.

Vamos citar a respeito da incomprehensão do "entourage", um dos instructivos casos de Passot. Uma jovem senhora, intelligente, viva e graciosa seria encantadora se não fosse affligida pela posse de um nariz Cyranesco; ella soffria tanto por isso que resolveu abrir-se com o medico da familia.

"Nós temos mais o fazer que pensar nessas tolices, respondeu o medico, que julgava ter bom senso; tratemos do seu figado que deve ser a causa dessa melancolia, vá a Vichy, depois falaremos".

Ella foi e voltou no mesmo estado talvez mesmo um pouco amarella, é que ella começava a soffrer do figado que até então funccionava bem.

Instruida a familia a respeito da questão, a moça foi coberta de sarcasmos; o projecto da operação era ridiculo, indecente e até immoral, pois uma honesta mãe de familia não deve se preoccupar com o nariz mais ou menos recto; além disso, "arrisca-se sempre a vida nessas operações e quando existem crianças não se deve arriscar a deixal-as orphãs por uma questão de "vaidade". Seu estado mental acabou emfim alarmando a familia que se decidiu a consultar um psychiatra e a moça foi posta em observação.

Naturalmente instruida pelas experiencias anteriores, a pobre mulher evitou falar no nariz; invocou aborrecimentos de familia; foram receitados tonicos, extractos glandulares e mais uma vez foi culpado o figado. O psychiatra entretanto era intelligente e havia observado aquelle nariz immenso; surprehendeu-se de não ouvil-a queixar-se por isso e suspeitou a verdadeira causa.

Um dia após a visita natural, esqueceu propositadamente um livro de plastica, o de Passot, sobre a mesa; cinco minutos após, voltou desculpando-se do esquecimento fingido e encontrou a doente lendo attentamente o capitulo sobre a correcção do nariz; ella então confessou o seu martyrio ao medico. Este tratou de convencer a familia e a moça submetteu-se á operação correctora, curando-se completamente e passou a gozar uma vida normal.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste Jornal, secção Cirurgia Plastica.

REGULANDO O PESO

A cultura physica, além de regular o peso justo a cada um, assegura uma saude perfeita, melhorando a circulação e despertando todas as actividades physiologicas.

Com isso, ainda vem a boa disposição para os alimentos, que são melhor assimilados.

Os exercicios operam como valiosos agentes therapeuticos. Corrigem a gordura excessiva, tanto como a magreza extrema.

No começo de uma cultura physica, não são logo percebidos os resultados e deve-se buscar o concurso de uma alimentação adequada.

O exercicio desta illustração é bastante conhecido, por sua simplicidade e bons effeitos. Pode mesmo ser considerado uma introducção á boa gymnastica.

As silhuetas indicam os movimentos diversos empregados.

UMA JAQUETA...

...de guipure branco, sobre um fundo de crêpe "Takouna". De Bruyere

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o, Tubo, 6$500.

NA CÔRTE DE ST. JAMES — A apresentação de senhoritas da alta sociedade londrina aos soberanos britannico constitue, todos os annos, um grande acontecimento mundano, ao mesmo tempo que marca, para as moças julgadas dignas dessa honra, uma feliz estréa na vida social. Miss Sarah Susannah Bowes-Lyon, de 17 annos, e prima-irmã da rainha, que nosso cliché representa quando sahia de sua residencia para ir ao palacio de Buckingham, foi uma das primeiras misses a serem apresentadas aos novos soberanos — (Serviço aéreo exclusivo Keystone para os "Diarios Associados")

Luise Rainer e Paul Muni, no instante mais bonito de "A Terra dos Deuses", que o Metro mantém ainda em cartaz

A vida privada das estrellas

A de Patricia ELLIS

Patricia Ellis, a loura encantadora que chegou a Hollywood e trocou de nome, que para o de seu pae, que é famoso productor theatral, não influisse de forma alguma na sua victoria, conta, aqui, algumas de suas mais recentes surpresas:

— Quando tivemos a fortuna de entrevistar Patricia Ellis, em seu camarim, no studio de Burbank, ella, assombrada por encontrar alguem que se arriscava a fazer perguntas sobre algo tão pessoal como sua vida privada, perguntou:

— "Que posso dizer-lhe, que seja de interesse para o publico? Sou, como todas as outras moças da terra: trabalho, procuro divertir-me, andei a procura de um noivo, até que encontrei um que me conquistou inteiramente. Hoje, sou noiva e pretendo casar-me breve!".

Torna-se muito difficil levar a cabo uma entrevista com uma "star" que não tem segredos e que não se mostra aborrecida, quando lhe fazem mil perguntas. E' que se chega a um momento em que não se sabe mais por onde começar. No entanto, era necessario dizer aos "fans" algo da vida dessa linda creaturinha e, assim, perguntamos, no acaso:

— Que é o que mais a surprehendeu desde que está em Hollywood?

— "A interpretação que faziam de meus actos, as pessoas que não me conheciam bem e o aplomb com que declaravam que eu era faceira e cada dia me enamorava de um rapaz differente!".

— E a que attribue essa attitude?

—"Porque sou muito franca e muito natural quando comecei a conhecer os rapazes desta cidade frivola e encantadora, disse-lhes, francamente, que não podia sair a passear mais de uma vez, com cada um, pois não queria que me viessem, diariamente, com o mesmo e fossem dizer, nos quatro ventos, que "era p'ra casar!".

— E que resultado obteve?

— "Não tardei a descobrir que estava enganada e que, em Hollywood, não é necessario sair mais de uma vez, com um rapaz, para que todos digam que é "mais um" na lista dos noivos, que temos tido! Cada manhã lia, assombrada, que estava noiva do rapaz com quem tinha saido na noite anterior. Umas vezes eram os diarios, outras as revistas; porém, sempre alguem vigiava meus passos e meus gostos".

— Essa foi sua maior surpresa?

— "Sim; pois, embora me tivessem dito que Hollywood era uma cidade em que se engendravam os maiores boatos, nunca pude crer que fossem tão exaggerados! Agora sei que tudo isso contribue para que o publico nos conheça. E, que importa que digam que sou leviana? As pessoas de minhas relações de amizade sabem que meu grande interesse, na vida, foi sempre minha carreira e agora, que me enamorei de verdade, não vejo inconveniente algum em confessar que, provavelmente, antes de fins deste anno, estarei casada.".

— Quer dizer que sua vida privada, hoje, é como a de todas as moças do mundo!

— "Exactamente! Saio com meu noivo. Vamos dansar no Trocadero ou no Cocotal do Ambassador, ou a algum balneario em voga. Fazemos projectos para o futuro e comparecemos ás festas que são offerecidas por nossos dias. E é só.".

— E entre seus projectos para o futuro, qual o que mais a interessa?

— "Antes de mais nada, quero casar-me e passar uma temporada na America Latina, pois, nas viagens que realizei, cruzando o Canal do Panamá, senti, sempre, desejos de descer, percorrer a immensa costa da America do Sul, pelo Atlantico, subindo, depois, pelo Pacifico; porém, as obrigações de minha carreira privaram-me, até hoje, de realizar meus desejos".

— Tudo isso é muito interessante; porém, voltemos á actualidade. Quer confiar-me alguma coisa, para ser transmittida ás "fans" que desejarem ser tão louras como você e ter um rostinho bonito assim?

— "Não vejo inconveniente. A côr do meu cabello é inteiramente natural. Jamais o tingi nem penso fazel-o. Quando cheguei a Hollywood, os photographos diziam que eu devia escurecel-o, porque, então, estariam melhor para photographar; porém, eu insisti, declarando que, uma vez que pintamos os cabellos, estes, jamais, voltam a ser tão bellos e com a côr natural, como antes. Não tardaram a se declarar vencidos e tiveram que photographar-me tal como sou: procuraram, naturalmente, luzes adequadas e salvei minha cabelleira.

Para conservar saude e belleza perfeitas, recommendo apenas a natação. Experimentei, ha tempos, reduzir o peso com calisthenia e rowing; depois, pratiquei cyclismo e equitação; no entanto, foi nadando, simplesmente, que perdi o excesso de gordura e adquiri nova agilidade. Além disso, é um methodo muito economico de manter-se delgada; pode dizer, em sua chronica, que a natação forma parte de minha vida nocturna, pois, muitas noites passo-as, mais de uma hora, na piscina de meu jardim, nadando, não apenas como exercicio, mas tambem por simples prazer.

"Tambem formam parte da minha vida privada os banhos de sol, que tomo, na praia, e na terrace, coberta, que tenho em minha residencia. Uma vez por semana jogo tennis, porque tenho compromissos sociaes, com amigas e amigos que adoram esse jogo. Não nego que delle necessitamos para alertar a imaginação e dar maior agilidade aos musculos; no entanto, por bons que sejam todos esses exercicios, sempre recommendo, em primeiro logar, a natação".

(Continua na 7ª pag.)

Patricia Ellis, que é estrella em "Canta-me teus Amores"

Maria Cebotari e Hilde von Stoltz em "Rouxinol Branco"

ROUXINOL BRANCO

Era a Escola das Moças de Branco, um instituto de educação, onde se acolhia a mais fina flor da nobreza russa. Ali tambem se achava Daniela, orphã que estava a cargo de seus tios, os condes de Gorenkim. Filha de um irmão do conde o general Gorenkim, a mãe della tinha sido uma grande cantora, por quem se apaixonára o nobre slavo. Com a mesma vocação de sua mãe, Daniela sentia-se attraida para o canto, aliás dotada de uma voz adoravel. E, tão grande era esta sua vocação, que duas ou tres vezes por semana, á noite, ella abandonava a quietude do instituto das Moças de Branco e, com a convencia de tres amiguinhas, Vera, Olga e Marina, podia voltar altas horas da noite depois de ter frequentado a aula do professor Marignano.

Daniela gostava de um primo, o joven tenente conde Feodor Schuvalow que, com o consentimento dos tios della foi visital-a no instituto, para dizer que a amava e pedir-lhe o consentimento para se tornar sua noiva. E ella, que o amava tambem desde menina, aceitou a pulseira que elle lhe deu, joia riquissima, lavrada em ouro e coberta de pedras preciosas, mas cujo valor maior estava em que era usada, havia duzentos annos, pelas condessas de Schuvalow.

Aconteceu que naquella noite, por signal que vespera de uma festa marcada para a presença de Suas Altezas Imperiaes, ali no Instituto, Daniela teve de ir á aula do professor Marignano, que a queria apresentar a uma alta personalidade. Essa apresentação se fez durante a representação da opera "Fausto", levando o professor a sua discipula ao camarote do Grãoduque Sergio Alexandrovich, por signal que não estava só, mas sim em companhia de sua amante, Natalia e do director da Opera. E, após a representação da opera, recolhidos ao salão de honra do theatro, Daniela cantou uma canção adoravel "Estou no mundo para ser feliz", aria de uma opera do seu professor, o maestro Marignano. Encantou, pelos seus dotes de artista já consummada apesar da idade; mas tambem agradou ao principe pela sua belleza e graça, o que fez despertar ciumes e odio no coração de Natalia, a dansarina, de modo que, retirando-se Daniela apressadamente, sem que ninguem soubesse para onde, escondendo ella a sua identidade ao proprio professor, succedeu deixar cair a sua pulseira, que Natalia se deu pressa em esconder.

Grande o seu desespero, na manhã seguinte, constatando a perda. Em vão procurou sair, pretextando uma visita aos tios. Era dia de festa. Mas Natalia descobrira na pulseira o brazão dos condes de Schuvalow, e procurou o tenente Feodor, a quem narrou o que se passára na vespera, pintando tudo com côres falsas, o que o fez ir ao Instituto, sabendo dos proprios labios de sua noiva a veracidade de sua visita nocturna. E a seguir procurou elle o Grãoduque, de quem veiu a saber a realidade do que se passára, o motivo pelo qual o maestro Marignano a levára, o seu desapparecimento sem que tivesse o menor convivio com qualquer dos presentes... Mas Natalia já fora tambem ao Instituto, de modo que o escandalo rebentára, e a menina fôra convidada a deixar o convivio das companheiras de branco, e o general conde de Gorenkim chamado para leval-a.

Isso tudo se passou na tarde do dia em que ia se realizar a festa. Nos programmas impressos, estava riscado o nome de Daniela. Foi o proprio principe Feodor que se fez acompanhar de seu amigo o conde de Schuvalow, quem deu pelo caso, e perguntou á Regente do Instituto, contando-lhe então que a ouvira na vespera em uma audição de apresentação, e fazia questão de ouvil-a agora... Daniela que já se preparava para se retirar, foi levada ás pressas para o palco, e com espanto geral é o maestro Marignano quem vae acompanhal-a e ella delicia a todos os presentes. O principe sóbe ao tablado para beijar-lhe as mãos e pedir que cante aquella aria "Estou no mundo para ser feliz", que a consagrou a ponto de haver logo um pedido, do director da Opera, tambem presente, para que assignasse um contracto... E Daniela, ferida em seu amor proprio porque o seu noivo se retira, assigna.

Vamos encontral-a alguns dias depois, já em condições de debutar na Opera. Ha apenas em sua alma a tristeza do abandono. Por outro lado tambem soffre o tenente Schuvalow... Foi então que Natalia comprehendeu todo o seu erro, e ella que readquirira todo o poderio sobre o Grãoduque Sergio, pede-lhe para ser elle agora o motivo da nova união dos dois. E o principe convence o seu amigo do seu erro, da necessidade em que está elle de permittir que ella continue na sua arte... E é elle quem o leva para o camarim della, onde Feodor, sem que ella o perceba, pois que suppõe estar levando ao pulso uma pulseira necessaria á representação, lhe prende de novo ali a pulseira dos Schuvalow...

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy em "Primavera"

JEANETTE ACONSELHA

"O maior inimigo de uma artista é sentir-se facilmente satisfeita", affirma a famosa estrella lyrica da Metro-Goldwyn-Mayer.

"No momento em que nos deixamos ficar enlevados pelos elogios daquelles que nos cercam, acerca do successo que fazemos, estamos perdidas. Sem querer fazer-me de superior a ninguem, devo realçar a minha convicção acerca da constante preoccupação que me anima em meus trabalhos de artista. Essa preoccupação é no sentido de nunca deixar-me ficar satisfeita com o realizado; ha sempre vasto campo para melhorar e garantirmos assim o nosso constante adeantamento.

Um dos pontos nesse sentido é não deixar-me constituir em "typo" ou ser posta a trabalhar "em par constante". Evitar isso é evitar que mais cedo ou mais tarde nos tornemos um logar commum, batido e rebatido. A variação nos papeis e na companhia dos artistas com quem apparecemos, torna-se portanto essencial. Para isso, naturalmente, uma artista tem de mostrar-se, revelar-se capaz de taes mudanças. Mas a compensação justifica o constante esforço necessario para isso, que se faz preciso a quem se interessa em nunca julgar-se satisfeita com os laureis alcançados. Não ha para uma artista um ponto definitivo onde se possa ella considerar "perfeita". Tudo é dependente do seu proprio progresso no correr dos tempos. Demais, faz-se necessario preparar-se a artista para as inevitaveis variações e melhoramentos que sempre apparecem na sua arte. Porque a concurrencia não é pequena e os recem-vindos não medem sacrificios para collocarem-se no nivel das necessidades do momento. O publico quer variedade; varias, é, portanto, o objectivo de uma artista que preza o esforço e o tempo despendidos para collocar-se em primeira linha".

Em seu mais recente trabalho, a opereta "The Firefly", da Metro-Goldwyn-Mayer, Jeannete é vista pela primeira vez como dansarina e não tanto como cantora. O seu unico film antes, que exigia dansa foi "A Viuva Alegre", e as dansas eram só valsas.

A artista, em verdade, estreou na Broadway, no palco, como dansarina; mas depois de reunir-se ao cinema, Jeanette quasi que já esqueceu do antigo "metier".

"The Firefly" offerece-lhe uma opportunidade bastante ansiada de demonstrar varios aspectos do seu talento até então pouco conhecidos. Sob a direcção da famosa Albertina Rasch, Jeanette Mac Donald submetteu-se a um treino completo de cinco horas por dia, como dansarina, durante um mez antes de começar a filmação. E assim foi-lhe possivel voltar á sua technica. Mas havia agora numeros que exigiam novos exercicios, novos conhecimentos, por serem dansas e bailados genuinamente hespanhóes.

Porque a artista faz questão de dansar todos os numeros que lhe competem; não admitte "trucs" com submetteu-se a um treino completo Allan Jones, que com ella appareceu no film "Rose-Marie". O seu par anterior, Nelson Eddy, sabia que Jeanette, depois de "Oh, Marietta", "Rose-Marie" e "Primavera" iria variar.

Em "San Francisco", com Clark Gable, a variação foi feita a pedido da artista. E na certeza de que taes variedades tambem envolvem maiores responsabilidades, Jeanette Mac Donald não perde occasião para habilitar-se convenientemente. Ella assim está correndo todas as especializações de uma actriz no mais variavel dos meios: o cinema.

Helen Twelvetrees, a estrella de "O Mysterio da Capa Hespanhola", que o Gloria apresentará, segunda-feira

Grande actividade nos studios da Columbia

Um rythmo febril anima a vida dos estudios da Columbia Pictures, nestes ultimos dias.

Esse periodo de producção intensa tem o seu "climax" na filmagem de "The Awful Truth" (A amarga verdade) — titulo provisorio — onde Irene Dunne, a excellente interprete de "Peccados de Theodora", será estrella de primeira grandeza, envolvendo na sua seducção cinematographica ao "costeaux" Cary Grant, que já gozou plenamente o exito alcançado ao lado de Grace Moore, em sua ultima musical "Preludio de Amor".

—o—

E por falar em grace Moore: a "diva excelsa" voltará aos "fans" através de "The Sound of Your Voice," (O som de tua voz).

Tambem Frank Capra, o magno realizador de "Horizonte perdido" — o super-espectaculo que o Rio assistirá em setembro proximo — realizará uma obra baseada na vida de Chopin, o grande mestre da musica romantica.

—o—

Entre este lote de films, a ser estreado brevemente, destaca-se, em primeiro logar, a musical de Oscar Hammerstein, autor de "Magnolia" e "Rose Marie". Este será o seu primeiro film, pois que até então somente escrevia as suas obras cinematographicas.

—o—

"The Winning of the West", no estylo de "The Covered Wagon", já está em rodagem, assim como "Grand Gesture", um film que nos devassará a vida nocturna, pontilhada de uma alegria generosa de "cabaret", de Nova York, e que conta com actores e actrizes de repercussão na Broadway.

—o—

"More Than A Secretary" (Mais do que secretaria), com George Brent, tambem reapresentará Miss Arthur.

A seguir, será começada, sob a acção das camaras, o drama intitulado "The Man Who Won The War" (O homem que ganhou a guerra), traducção inspirada numa novella de Robert Buckner, com geral aceitação do publico dos Estados Unidos.

—o—

"The Cape of Good Hope" (O cabo da Boa Esperança), traducção baseada numa peça theatral de Ladislaus-Bus-Fakete, virá logo depois, lançando no cinema uma conhecidissima estrella européa.

Prepara-se, ainda, um film em que apparecerá, de novo, a sympathica leirinha Jean Arthur, que tantos admiradores conquistou com a galante Mrs. Deeds.

—o—

"You Can't Take It With You", obra que brilha nas "marquises" theatraes, foi adquirida pela Columbia, pela importante somma de 200.000 dollares, a cifra mais alta que até hoje já foi paga para semelhante film, em direitos autoraes. A referida peça mereceu o premio Pulitzer e constitue o mais escandaloso exito de bilheteria em Nova York, visto que, estreada a 14 de dezembro do anno passado, até hoje se mantém em cartaz, sempre com as casas cheias.

—

Ginger Rogers, a loura mais bonita da tela que acabou de fazer para a RKO Radio o film "Vamos dansar", com Fred Astaire, vae iniciar a filmagem de varios films sem o seu companheiro de dansa. Os primeiros serão: "Stage Door", com Katharine Hepburn, Burgess Meredith, Adolphe Menjou e Gail Patrick; o segundo, "Vivacious Lady", com James Stewart e o terceiro "Perfect Harmony", com Charles Boyer...

A estréa de Walt Disney na RKO Radio será motivo de festa para o mundo inteiro. O creador do Mickey apresentará a sua primeira symphonia em longa metragem, intitulada "Snow White and the seven Dwarfs", conhecida entre nós como "Branca das Neves e os sete anões".

—

Marion Claire, cantora do Metropolitan Opera House de Nova York, fará seu primeiro "debut" cinematographico no film "Make a Wish", com Bobby Breen no principal papel. Marion Claire canta sete trechos de differentes operas, em allemão, francez e italiano. As musicas a serem interpretadas por Bobby Breen foram compostas por Oscar Strauss. Basil Rathbone e Henry Armetta tem tambem papel de destaque.

—

Ginger Rogers inaugurou a sua casa em "Beverly Hills" com um jantar offerecido á Harriet Hilliard e seu esposo Ozzie Nelson. Ozzie estava de visita á sua esposa e Ginger quiz preparar-lhe uma surpresa. Deante dos olhos lacrimosos de Harriet, Ginger e Ozzie fizeram passar um pequeno film, apresentando o pequeno Ozzie, de seis annos de idade, que pedia á mamãe Harriet para terminar depressa o film que estava fazendo em Hollywood e voltar depressa para sua casa, em Nova York... O film que Harriet está fazendo é "New Faces of 1937", com Milton Berle, Parkykarkus, Joe Penner, etc.

Uma scena de "O Homem Que Não Podia Amar", que o Broadway continuará exhibindo ainda na proxima semana

Bebam mais agua !

Diz Carole LOMBARD

Parece-me que não ha nada mais importante para a belleza feminina do que uma cutis sã. A arte do embellezamento inclue uma serie interminavel de receitas e conselhos, mas eu reputo o cuidado da pelle o detalhe mais importante de todos.

Ao dizer uma cutis sã, não me refiro unicamente á cor limpida da pelle, mas tambem á sua frescura e suavidade. São raras as moças que em criança não possuiram uma cutis boa, mas que no transcurso dos annos, a falta de cuidado e um regimen alimentar pouco saudavel, tornaram-na imperfeita.

A mulher moderna devia tratar as affecções da pelle com o mesmo rigor com que combatem outras quaesquer enfermidades. E' um grande erro deixar-se enganar pelo reflexo mentiroso dos espelhos do toucador, espelhos esses quasi sempre illuminados com luz artificial. Os defeitos só são vistos á luz do dia, mediante o auxilio de um espelho de augmento.

Se applicassemos no rosto todas as pomadas, cremes e preparados "milagrosos" que apparecem annunciados nos jornaes e revistas, a ruina seria irremediavel. Alguns dos conselhos que acompanham os annuncios são dignos de ser levados em conta, porém a maioria é inteiramente inutil e muitas vezes ate prejudicial. Não existe producto algum capaz de transformar uma mulher feia numa beldade incomparavel mediante uma ou duas applicações semanaes. Cada mulher deve averiguar por si mesma o melhor methodo para o cuidado de sua cutis. Ha as que necessitam apenas de agua e sabão especial e outras que não podem dispensar os cremes e as pomadas.

Seja qual fôr porém o methodo que resulte mais favoravel para cada rosto, elle nunca será perfeito se a pessoa não tratar da saude em geral.

O melhor remedio e o mais barato é, sem duvida alguma, beber agua diariamente. Estou convencida de que se a mulher bebesse toda a agua que o seu corpo necessita, acabaria em pouco tempo com todas as affecções da pelle. Além disto, bebendo grande quantidade de agua, pode-se manter a saude sem necessidade de seguir um regimen alimentar demasiado severo.

Recommendo, pois, ás minhas leitoras que tratem de descobrir o melhor tratamento para a sua cutis, e se convertam logo após em grandes bebedoras de agua.

NOTICIAS DA RKO RADIO...

John Boles, que acaba de terminar o film "Stella Dallas", volta á RKO Radio para trabalhar ao lado de Ann Sothern, em "Don't forget to remember", baseado num original romance de David Garth, e que será produzido por Al Lewis, sob a direcção de Joseph Stanley. Walter Abel e William Brisbane foram incluidos no cast...

—

Ricard Dix assignou um contracto com a RKO Radio, que o obriga a fazer no periodo de dois annos quatro films. O primeiro será "Custer's Last Stand" e já está sendo filmado.

—

Chester Morris, um dos melhores "leading-men" do cinema, fará, sob a bandeirada da RKO Radio, o papel principal do film "Flight from Glory", sob a direcção de Lew Landers. O "cast" inclue tambem os nomes de Eduardo Cianelli, Paul Guilfoyle, Oslow Stevens, Lee Patrick, etc.

—

Helen Mack, dona dos mais bellos olhos de Hollywood, será a companheira de Joe E. Brown, o famoso "boca larga", em seu proximo film para a RKO Radio. "Fit for a king", titulo definitivo do film, será dirigido por Edward Sedwig. Paul Kelly, Genaro Curci, Charles Lane são os demais personagens.

—

Mil plumas de dez dollars cada uma foram adquiridas para uma scena do film "New Faces of 1937", que a RKO Radio apresentará brevemente. E' uma das mais luxuosas e deslumbrantes scenas do film que tem como "estrella" Harriet Hilliard, co-adjuvada por Parkykarkus, Joe Penner e Milton Berle. As plumas foram compradas na California e servirão para um original numero de Miss Hilliard.

—

Uma historia de amor á primeira vista, como a de Anne Shirley e John Howard Payne, só poderia terminar em casamento. Principalmente por ter sido Hollywood o local do caso, Anne Shirley, a joven "estrella" da RKO Radio, conheceu John Payne dois dias depois foram ao cinema e, em outubro, se casarão. Anne e John appareceram em "Dodsworth". Um pouco de cinema na vida real..

Greta Garbo e Robert Taylor em "A Dama das Camelias", da Metro, que o Pathé Palace mostrará amanhã

Camilla Horn, Karl John e Leopold Loos em "O Couraçado "Sebastopol", que o Odeon mostrará amanhã

Carole Lombard, que veremos agora em "Começou nos Tropicos"

A DIPHTERIA (CRUPPE)

O grande numero de casos desta doença, que temos encontrado, leva-nos a dar ás excellentissimas leitoras algumas noções sobre as principaes doenças infecciosas da criança, mostrando-lhes como em cada caso se dá o contagio apontando as principaes manifestações das mesmas, para que mais facilmente possam ser reconhecidos os doentes, delles fugir em tempo e avaliar a gravidade dos symptomas uma vez contaminados os filhos.

Quantas vezes não se attribuem á dentição as manifestações de uma doença séria perdendo-se a occasião propicia de combatel-a!

Doutra parte, são numerosos os casos em que as mães poderiam evitar a contaminação dos filhos, não permittindo-lhes a convivencia com pessoas infectadas, se estiverem em condições de reconhecer tal perigo. Nas palestras que se seguem procuraremos justamente mostrar as fontes de contagio, para serem evitadas e esclarecer certos symptomas para que possam ser avaliados e não falsamente interpretados.

Na doença de que hoje nos occupamos, o contagio dá-se directamente da criança doente para a sadia ou por intermedio de pessoas que, sem doença, são portadoras dos microbios. No asylo de crianças de Berlim observou-se, examinando o catharro nasal dos petizes admittidos, que 10 °|° dos mesmos eram portadores de bacillos diphtericos, capazes de contaminar outros sem estarem elles proprios doentes.

A transmissão póde dar-se igualmente por intermedio de objectos, roupas, etc., do doente; entretanto esta fonte de contagio, é mais rara.

E' sobretudo no tossir, espirrar, falar, que se desprendem pequenas gotas (perdigotos), carregadas de microbios que são projectados a cerca de 1 metro de distancia.

O que caracteriza a diphteria é a presença de membranas brancas, espessas comparaveis á nata que assentam sobre as amygdalas (favos) ou a mucosa nasal e dahi difficilmente se destacam.

Nos lactantes a localização das ditas membranas faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas que segregam então um liquido purulento ás vezes tinto de sangue; a respiração nasal, em taes casos é difficil, o que se accentua sobretudo durante a sucção e o somno; a criança suga no seio para abandonal-o. E' de notar, além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambas estas formas de diphteria as membranas podem propagar-se na larynge produzindo rouquidão e falta de ar (dispnéa) que leva á asphyxia.

A febre na diphteria nunca é muito alta.

As mães que observarem membranas, quer no nariz, quer na garganta, ou notarem falta de ar, devem, sem perda de tempo appellar para o medico.

Felizmente existe ha algumas dezenas de annos, um sôro especifico (sôro anti-diphterico) que, injectado em tempo e em dose sufficiente, salva a vida da criança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A ablactação (desmamma) deve começar aos 6 mezes, ser lenta, isto é, extender-se desde então até o fim e, mesmo além do primeiro anno de vida. E' digno de notar-se que a ablactação nunca deve ser iniciada nos mezes de calor. Casos ha, em que se terá de fazel-o antes da época alludida, como seja uma nova gravidez, doença seria por parte da mãe ou morte desta. Depois dos seis mezes, o leite materno, como alimentação exclusiva, é insufficiente; cumpre, desta idade em deante, ir substituindo as mammadas, uma após outra, por sopa de vegetaes, mingáos, frutas, etc.

— O peso de 6.250 grs. para uma menina de 5 mezes, é bem abaixo do normal. A inappetencia desta criança melhora, trazendo-a ao ar livre e dando-lhe banhos de sol, pela manhã a começar com 10 minutos e augmentando de 5 minutos por dia, até attingir ½ hora. Dê-lhe diariamente 50 a 100 grs. de caldo de laranja, adoçado e para prevenir boa dentição dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. En.).

— O peso de 4.150 grs. para uma menina de 1 mez e 12 dias é pouco; o choro, a inquietação e a prisão de ventre, são signaes de prisão de ventre, assim a falta de augmento de peso normal. O leite materno é pois insufficiente e torna-se necessario instituir a alimentação mixta, dando preferencia ao Eledon; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; ás 9, ás 15 e ás 21 horas dê-lhe mammadeira preparada com 150 grs. de agua de arroz, 1 ½ medida de Eledon e 1 ½ colher das de sopa com assucar; aos 2 mezes deverá começar a dar-lhe 2 colheres das de sopa com caldo de laranja com assucar e um preparado de calcio.

— O peso de 13 kgs. para uma menina de 3 annos, está abaixo do normal, emquanto a altura de 93 cms. está boa. O regimen alimentar está optimo e os remedios que está tomando, tambem são indicados. A coloração escura das fezes, é devida ao Ferro-Arsylon e é sem importancia. O máo halito é devido á inflammação chronica das amygdalas; este o factor, principal porque a criança vive resfriada e não augmenta regularmente de peso; a vida ao ar livre, pouco agasalho, quarto arejado, tratamento pelo bismutho e applicações de raios Ultra-Violeta augmentam a resistencia do organismo em relação aos resfriados e produzem um augmento de peso.

— O peso de 22.200 grs. para um menino de 6 annos, é bom. As manchas que este menino apresenta temporariamente no corpo e de preferencia nas pernas e que se manifestam com a coloração vermelha é muito prurido, tomando o aspecto impetiginoso com o coçar, constituem a urticaria; sendo o pequeno portador de uma colite, podemos attribuir-lhe a causa. Em primeiro logar tratar da colite e abolir inteiramente ovos, mesmo das sopas, massas, doces etc., manteiga, gorduras, chocolate, peixe e camarão. Na manifestação aguda da urticaria fazer injecções de calcio e applical-a localmente uma pomada anti-pruriginosa e antiseptica, para evitar que o pequeno coce, pois com isto transformará a urticaria em furunculose e impetigem; varios banhos ao dia, são indicados, assim como 3 applicações de raios Ultra-Violeta por semana.

— O peso de 12.200 grs. para um menino de 2 annos e 23 dias, é pouco. A pallidez desta criança provém do abuso do leite em detenção da alimentação rica em vitaminas, ferro e saes de calcio; faça o seguinte regimen e verá o resultado admiravel: ás 9 horas — leite, pingado com café, pão com manteiga ou marmelada; ás 9 horas — frutas (banana, laranja, mamão, maçã, pera, etc.); ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão, puré de batatas ou de ervilhas, massas, carne moida ou bife de figado mal passado e sobremesa; ás 15 horas — frutas novamente; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — um copo de leite. O alcool sob pretexto algum, mesmo sob a forma de vinhos tonicos ou cerveja, poderá ser dado á criança, em consequencia dos seus desastrosos effeitos, nessa idade. Para tornal-a novamente corada dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção d'O JORNAL, rua Treze de Maio, 33-35 — Rio.

As tosses e as affecções do inverno

Indicações medicas para tratal-as

E' um erro muito commum crer que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono destes padecimentos, apparentemente benignos, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe mal attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dose de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento preferido para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam, as mucosas se descongestionam, a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngitas, a extincção de voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos têm-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castello Simões escreve: "O Xarope São João é uma das nossas formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito."

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se póde empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater as affecções asthmaticas. [illegible]

VESTIDOS SIMPLES EM LÃ LEVE

Para não amarrotar, nada como uma lã macia e flexivel. E ha muito foi esquecido o preconceito de que a lã deve ser de preferencia escura. Hoje usam-se os tons mais diversos, tanto os neutros que permittem interessantes combinações com chapéo, cinto, botões, bolsa, luvas e sapatos, como os berrantes, assucarados, carregados ou pallidos.

Vestido em kasha beige com cinto e botões marron. Ideal para as excursões e os passeios de automovel

Vestido em jersey marinho, typo princeza, com écharpe e guarnições circumdando o plastron e os bolsos em seda estampada de vermelho e branco

ESTENDENDO POR TODA PARTE SEU RAIO DE ACÇÃO BENEMERITA

Os serviços que vem prestando a "S. O. S." aos verdadeiros necessitados

A "S. O. S." (Serviço de Obras Sociaes), continua activamente, mas sem alardes, na sua campanha benemerita em pról dos verdadeiros necessitados.

Já é bem conhecida e, por isto mesmo, merecedora sempre de applausos, a maneira como a "S. O. S." vem dando cumprimento á sua finalidade, distribuindo por todos os recantos da cidade, entre os que realmente precisam os auxilios de toda ordem que a benemerencia publica lhe confia.

A caracteristica principal do programma da "S. O. S., é, aliás, o de auxiliar, propriamente, o que se convencionou chamar "pobreza envergonhada".

São creaturas que os imprevistos da vida têm atirado á necessidade e que, por isto mesmo, não podem estirar a mão á caridade publica.

A "S. O. S." vae, porém até onde ellas se encontram e as protege, dando-lhes tecto, alimento, roupas, dinheiro, passagens, remedios e assistencia medica, além de encaminhar a muitos, uteis a differentes actividades, para trabalhos compativeis com a condição de cada qual.

Um simples relato dos serviços prestados durante o mez proximo passado, dão bem a idéa da extensão dos beneficios que a "S. O. S." tem sabido distribuir:

Familias syndicadas e matriculadas para receber auxilio, 693; auxilios prestados, 353; peças de vestuarios fornecidos, 195; generos distribuidos, 1.040 kilos; litros de leite distribuido ás crianças da Villa SOS no Retiro Saudoso, 825; merendas distribuidas ás crianças na Villa SOS no Retiro Saudoso, 6.200; refeições fornecidas n séde, 917; hospitalizações, 5; encaminhados a Ambulatorio, 49; passes de bonde, 300; indigentes devolvidos aos seus Estados, conseguindo-se-lhes as passagens por intermedio do Ministerio do Trabalho, 12; collocações conseguidas, 55; carteiras profissionaes, 2; retratos para carteiras, documentos, passagens, etc. 17; alumnos internos e externos na Escola Internato Profissional S. O. S., permanentemente, 119; frequencia media diaria de crianças no Parque de Brinquedos da Villa SOS no Retiro Saudoso, 136; dinheiro fornecido para diversos misteres, 4:263$200; despesas geraes, 2:450$500; total dispendido em assistencia social, ... 7:658$600.

Entre as pessoas soccorridas por S. O. S. durante o mez de junho proximo passado eram: 17 portuguezes, 6 italianos, 6 allemães e 4 hespanhóes.

COISAS DO MUNDO

O ganso é, para os chinezes, symbolo da harmonia conjugal.

Está descoberto que as mariposas sentem predilecção para pousar nas flores que ostentam as mesmas cores de suas azas.

O objecto religioso que maior diffusão tem é o rosario que é usado por quatro grupos religiosos — os catholicos, os hindu's, os budhistas e os mahometanos.

Houve uma época nos Estados Unidos que uma alliança, conforme o dedo, expressava pontos de vistas sentimentaes, diversos

No indicador significava que queria casar, no "maior de todos" que estava compromettido ou compromettida e no minimo que não pensava em casamento.

No Japão as mulheres constituem 95 por cento dos pescadores profissionaes de perolas

RENOVAÇÃO

C. C. VIGH.

Talvez nossa linguagem seja antiga para a época; talvez a literatura tenda a renovar-se brusca e fundamentalmente, como tudo; talvez estejamos fazendo o papel de charlatães ante os prodigios da simplificação, da mechanica e da electricidade; talvez o homem moderno já reclame outro meio de expressão mais concisa, mais clara.

Não é racional escrever cem palavras para exprimir uma idéa, quando nos bastam segundos para a communicação de um continente a outro e quando nos bastam horas para o transporte physico á uma distancia de milhares de kilometros.

E penso, ás vezes, se não chegaremos á representação das idéas por meio de simples linhas, uma escriptura geometrica que nos prometta as possibilidades ao entendimento pleno do que dizemos.

A vida privada das estrellas

(Conclusão da 6ª pag.)

— Que dia de suas predilecções quanto aos vestidos, accessorios, etc.?

— "Fazer compras, forma uma parte interessantissima da vida privada de toda mulher. Sou muito exigente para a roupa em geral e muito amiga de novidade; assim, pode annotar que, por mais que ande depressa, dispenso tres horas, cada dia, percorrendo as lojas, quando estou de folga no studio da Warner. A's vezes, gasto um dia inteiro!"

— Como sabe, cada mulher tem delirio por alguma coisa especial. Qual é o seu? Os accessorios? As flores? Os vestidos?

— "Tudo, em geral! Sou das que acreditam que o principal, para ser elegante, é manter a harmonia, na apparencia, e quando começo por comprar um par de sapatos logo desejo um vestido que vá bem com elles e, depois, noto que me falta o chapéo. E assim, até completar toda a toilette".

— Sei que é de Nova York. Assim, parece-me inutil perguntar-lhe onde mais lhe agrada fazer as compras, pois, supponho que prefere comprar tudo naquella cidade.

— "E acertou!"

— Diga-me, pois! Conte-me mais alguma coisa de sua vida privada.

— "Encanta-me a musica, a leitura e fazer tricott porém, meu passatempo favorito é dansar. Em todas as folgas, numa filmagem, danso ali mesmo, no "set". Principalmente, gosto das musicas para dansar, que venham de outros paizes, como a rumba, o samba e o tango. Todos esses rythmos que aprendemos, com o intercambio prodigalisado pelo radio e a voga, que vão tomando os detalhes typicos do exterior".

— Possue algum animal favorito?

— "Um só? Não, seria impossivel! Tenho meia duzia de pequenos cães extraordinarios. Tambem formam parte de minha vida privada, pois vigio para que tenham tudo quanto necessitam. Se quer vel-os, vá uma tarde á minha casa e poderá ter um grande espectaculo circense, pois são todos amestrados, que fazem mil piruetas, quando os apresento aos meus amigos, no jardim".

— Porém, entre elles tem que haver um favorito.

— "E' verdade. O que está commigo, neste retrato. Chama-se "Salteador", porque é um ladrão dos meus bombons. Sempre que saio, pela manhã, tenho que leval-o, pois fica chorando muito".

— Assim, entre suas compras, seu noivo e "Salteador" dividem suas horas de folga.

— "Exactamente. E não creio que moça alguma poderá desejar mais. Vivo plenamente. Gozo de tudo quanto a fortuna me brinda e quando estou triste, choro com a mesma intensidade, posto que, para mim, o segredo da vida está em não reprimir as emoções".

Muitos mais detalhes de interesse poderia ter dado a formosa Patricia Ellis, sobre sua vida privada, porém, tivemos que encerral-a nessa altura, pois Alfred E. Green mostrava-se disposto a reencetar a filmagem de "Canta-me os teus amores", producção que eleva, definitivamente, Patricia Ellis ao "stardoom".

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro-diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5º andar sala 514, das 13 ás 5 horas.

DR. ALBERTO RENZO — Chefe de serviço de tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias das 16 horas em deante. Praça Floriano n. 55-7º andar — Telephone 22-8727.

Prof. Dr. MARIO DE GÓES — OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27-2º — Das 14 ás 17 horas — Tels.: 22-6376 — 22-5110 — Cinelandia

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-pulmonares. Chefe Serviço Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons. Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Telephone 12-3677 — Esplanada do Castello — Res. Lafayette 104 — Tel. 27-2405

DR. MARIO PARDAL — DOCENTE DA FACULDADE — Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 12º andar — Sala 1216 — Tel. 42-2432 — Terças quintas e sabbados, ás 10 hs.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANU-RECTAES — 8 Pedro, 64 — das 8 ás 18 horas.

DR. SANKOTT — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua da Quitanda, 17-6º andar — Tel. 22-4344 — Telephone residencia: 37-4344

DR. ELIAS GREGO — Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle) — Clinica GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DIATHERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA e INFRA-VERMELHO — Consultorio: praça Floriano 55 - Edificio Gloria — Salas 301 e 303 — Tel. 22-7247 — Diariamente, das 13 ás 16 horas — Residencia: rua Conde de Bomfim, 613 — Tel. 48-0810

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga prostata etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, rochites, cystites, estreitamentos, etc. — Assembléa, 33-1º — Diariamente — Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas

DR. DUARTE MOREIRA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Cons.: Rua do Ouvidor, 183-4º, sala 417 — Tel. 42-0875 — Das 16 ás 18 hs.

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento da hemorrhoide sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA, 15-4 — 3º andar, salas 307-308 — Tel. 22-7020 — Residencia: rua Eurico Cruz n. 28, ap. 3 — Gavea — Telephone 26-1734

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11 hs. — Rua 13 de Maio, 37-1º — Tel. 42-2253 — Telegr.: Sousaraujo — Rio

Dr. J. de Alcantara — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. — Ed. REX — Sala 911, das 13 ás 17. Tel. 42-0216 — Residencia: Rua Toneleros 150 — Tel. 27-7274.

DR. ARY LINDENBERG — Chefe de Clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34, sala 407 3as, 5as e sabbados, das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097

HEMORROIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos. Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 16 — Tel.: 22-0698.

DOENÇAS DOS INTESTINOS e ANO-RECTAES — DR. LAURO BORGES — Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Telephone 22-1230.

VARICES — Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr — DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco n. 175 — Das 15.30 ás 17.30.

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças urinarias. Syphilis. Blenorrhagia e complicações. Impotencia. Exames endoscopicos e microscopicos para controle de cura. Attende doentes do interior por correspondencia. Edificio Carioca — Sala 405 — Phone 22-3361

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — CURA RADICAL — **ASMA** — Bronchite. Complicações. Assembléa, 88. Entr. Opt. Brasil - T. 22-0049 - 1 ás 6

DR. JOAQUIM MOTTA — Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva 34-A-2º Tel. 22-7158

CLINICA GUYON — Medico chefe: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar Hyppolito A. Bergallo — Das 2 ás 4 horas — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Das 5 ás 8 horas: vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares — Largo da Sé ou do Rosario n. 10 — 3º andar — Tel. 22-0664

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, Assistente da 5ª Cad. Clinica Med. Universidade, no Hospital Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsias, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862

PYORRHEA — Dr. Rubem Silva — Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca — Telephone 22-0360 — Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 94-3º

Dr. Barbosa Mello — Do Hosp. S. Francisco de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4º — Das 15.30 ás 18 horas. — Tels.: 22-4840 e 27-2623

ADVOGADOS

Targino Ribeiro — Advogado — Carmo, 60 (4º andar — Elevador)

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Consultas gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes — Rua São José, 52 — Tel. 42-[illegible]

Aprenda a Conhecer o Seu Forno Para Delle Tirar o Maior Partido Possivel

E' Importante Arrumar no Forno os Diversos Pratos de Accordo Com a Temperatura e o Tempo de Preparo Requeridos

Só colloque ao mesmo tempo e na mesma prateleira no forno pratos que necessitem da mesma temperatura para serem aprompetados. Não feche no forno pratos cujos aromas se prejudiquem. E' uma boa idéa aproveitar o calor do forno com um bolo qualquer ligeiro de cozinhar.

Eis aqui um exemplo de resultado delicioso e uniforme obtido — Salsichas assadas no forno com fatias de abacaxi, uma combinação muito saborosa.

NÃO ha mulher que não aprecie a reputação de ser com pouco esforço uma boa dona de casa e excellente cozinheira. Nos tempos modernos, a mulher intelligente dá preferencia aos pratos de forno, evitando assim os martyrios de uma refeição inteiramente preparada na boca do fogo, como era regra no tempo das nossas avós. Podemos todas erguer alegremente um brinde ás comidas de hoje, limpas de preparar e tão saborosas que só de nellas pensar sentimos agua na boca. Um ou dois pratos no maximo, para uma refeição, mas cuidadosamente escolhidos e magistralmente realizados, sem ter que fazer nenhuma especie de treino para os trabalhos forçados.

Nessa época feliz que é a nossa, de comidas pouco trabalhosas e saborosissimas, um dos detalhes mais importantes de uma casa é o forno. Só dizendo mesmo: quanto melhor, melhor. Se equipados de reguladores automaticos da temperatura e relogios despertadores, portanto, melhor. São esses dois os mais importantes progressos a registrar nos fornos de fabricação mais nova.

Com taes vantagens, o maior trabalho da dona de casa que quizer ella propria cozinhar as refeições do seu lar será o de organização. Sim, porque haverá grande vantagem em organizar refeições cujos pratos levem mais ou menos o mesmo tempo para cozinhar no forno, afim de irem dahi para a mesa sem posteriores trabalhos de aquecimento, o que aliás nem sempre é conveniente fazer, por tirar na maioria das vezes o sabor original do prato.

E não só o tempo que os pratos precisam de passar no forno deve ser levado em conta. Tambem o do seu preparo até o momento de ser posto no forno tem de ser considerado. Porque ha alimentos que não esperam: as batatas collocadas com muita antecedencia dentro da panella para serem cozidas ficam pretas e pouco convidativas, ha bolos que não podem "descansar", etc etc..

Desde que a dona de casa tenha um conhecimento, pelo menos theorico, perfeito dos segredos da arte culinaria, a realização de uma refeição com o auxilio do forno é coisa muito facil.

Portanto, donas de casa, é bom não esquecer esses dois factores de relevo para o successo dos emprehendimentos culinarios, como para tantas coisas mais na vida: methodo e organização. E o plano de organização das refeições precisa ser feito com uma certa antecedencia, para tirar o melhor partido possivel das situações: á hora de fazer o almoço pode-se muitas vezes aprompetar uma torta, por exemplo, para o jantar, ou uma sobremesa.

As refeições mais simples de preparar no forno, naturalmente, são as que constam de um unico prato central ou de resistencia. Damos um exemplo com o seguinte menu:

Caçarola de ovos e aipo
Pão de milho e passas
Salada de couve e abacaxi

Prepare as receitas desse menu seguindo as instrucções que damos abaixo, aprompte o thermometro e o despertador e a refeição estará em breve feita com um minimo de trabalho.

CAÇAROLA DE OVOS E AIPO

- 4 chicaras de aipo, cortado em pedaços de 1|2 pollegada
- 1|4 chicara de cebola picada
- 1|2 chicara de pimentão verde cortado em pedaços pequenos
- 5 colheres de sopa de gordura
- 4 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de chá de sal
- 1|8 colher de chá de pimenta
- 1 chicara de leite
- 4 ovos duros, cortados em quatro
- 1|4 chicara de farinha de rosca

Cozinhe o aipo em agua salgada até tenro; escorra, separando para uso futuro uma chicara da agua. Refogue a cebola e o pimentão em quatro colheres de sopa da gordura em banho-maria. Junte a farinha e desmanche. Junte o sal, a pimenta, o leite e a agua do aipo, cozinhando em bonho-maria até ficar um molho espesso e liso, para o que é necessario mexer de quando em quando. Junte o aipo e os ovos. Despeje numa caçarola untada, cubra com a farinha de rosca misturada á colher de sopa restante da gordura. Vae a forno quente por cerca de 25 minutos. Dá para 6 pessoas.

PAES DE MILHO E PASSAS

- 1 1|2 chicaras mais 2 colheres de sopa de farinha mixta
- 4 colheres de chá de fermento
- 3|4 colheres de chá de sal
- 2 colheres de sopa de assucar
- 3|4 chicara de fubá de milho
- 3|4 chicara de passas sem sementes
- 1 ovo batido
- 1 chicara de leite
- 4 colheres de sopa de manteiga ou banha, derretida

Peneire juntamente a farinha de trigo, o fermento, o sal e o assucar. Junte o fubá. e as passas. Misture bem o ovo, o leite e a gordura. Despeje esta ultima mistura sobre a primeira e mexa as duas vigorosamente até ficarem bem combinadas. Despeje em pequenas formas untadas e leve a forno quente por cerca de 25 minutos. Dá para 16 päezinhos de 2 1|2 pollegadas de diametro.

Não Fa'tam Maçãs Nas Diversas Epocas do Anno

BOLO HOLLANDEZ DE MAÇÃ

- 1 chicara de farinha de trigo pencirada
- 1|1|4 colheres de chá de fermento em pó
- 1|2 colher de chá de sal
- 4 colheres de sopa de assucar
- 1|2 chicara de gordura
- 1 ovo
- 2 colheres de sopa de leite
- 3 maçãs descascadas e em fatias
- 1|2 colher de chá de canella
- 1 colher de sopa de manteiga

Peneire juntamente a farinha de trigo, fermento em pó, o sal e as 2 colheres de assucar. Misture com a gordura. Junte o ovo e o leite misturados. Despeje num taboleiro de 10" x 6" x 1 1|2". Arrume as fatias das maçãs sobre a massa. Salpique com a canella misturada ás 2 colheres restantes de assucar. Espalhe por toda a superficie, a intervallos, pequenas porções da manteiga. Leve a forno moderado por cerca de 1|2 hora.

SONHOS DE MAÇÃS

- 6 maçãs
- 3|4 colher de chá de canella
- 1 1|2 chicaras de assucar
- 4 colheres de sopa de manteiga derretida
- 1 chicara de caldo de grappe-fruit
- Massa de torta

Descasque e tire cave ao centro as maçãs. Colloque-as com intervallos de 2 pollegadas num taboleiro. Misture a canella com 1|2 chicara de assucar. Ponha um pouco dessa mistura dentro de cada maçã, accrescente 1 colher de chá de manteiga. Faça a massa de torta, com 2 chicaras de farinha por base. Extenda a massa e corte-a em rodelas de 6 pollegadas de diametro por 1|8 de pollegada de espessura. Cubra os furos das maçãs com o centro das rodelas, enrolando-as por sobre toda a maçã, de beiradas mettidas por baixo das maçãs. Vae a forno quente por cerca de 25 minutos. Ferva o caldo de grappe-fruit com 1 chicara de assucar e 2 colheres de manteiga por 5 minutos. Despeje sobre os sonhos. Reduza a temperatura do forno e cozinhe os sonhos por mais 15 minutos.

MAÇÃS DOURADAS

- 1 chicara de canella crystalizada
- 2 2|3 chicara de agua fervendo
- 8 maçãs pequenas ou medias

Dissolva a canella na 1|2 chicara de assucar agua fervendo, junte as maçãs, que foram descascadas e tiveram as sementes retiradas. Cozinhe lentamente até ficarem tenras as maçãs, virando-as frequentemente. Tire as maçãs da calda e junte a esta o assucar, deixando ferver mais 3 minutos. Despeje a calda sobre as maçãs. Ponha para esfriar. Sirva com carne. Ou recheie com uma mistura de creme de queijo e nozes para servir como salada.

CREME DE TAPIOCA COM MAÇÃS

- 3 chicaras de agua fervendo
- 1 chicara de assucar preto
- 1 colher de chá de sal
- 1|2 chicara de tapioca de cozimento rapido
- 1|4 colher de chá de noz moscada ou canella
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 3 chicaras de maçãs em rodelas finінhas
- Creme.

Misture o assucar, o sal e a tapioca com a agua e ferva em banho-maria, por 5 minutos. Junte a noz moscada, as maçãs e a manteiga. Despeje tudo numa forma untada e leve a forno moderado por 1 hora. Deixe esfriar. Sirva com creme.

TORTA DE MAÇÃ

- 5 chicaras de fatias de maçãs
- 3|4 chicara de assucar
- 1|2 colher de chá de noz moscada
- Alguns grãos de sal
- 2 colheres de sopa de manteiga

Colloque as fatias de maçã numa forma redonda untada, de 9" x 6" x 1 1|2". Salpique com assucar, noz moscada e sal. Colloque a intervallos sobre as fatias de maçã pequenas porções de manteiga. Cubra então com a massa, preparada com 1 chicara de farinha por base. Aperte bem os bordos da maçã em redor da forma, enfeitando-os com os dentes de um garfo. Faça diversas aberturas na massa. Sirva cortada em pedaços, quente, com creme.

RECEITUARIO DOMESTICO

Para limpar luvas claras, de couro de porco, emprega-se a agua morna. Depois de secas, dá-se-lhes um banho de chá, bem carregado, renovando-lhes a cor.

Para conservar o marmore brilhante, esfrega-se, de vez em quando, um panno embebido em oleo de olivas. Depois passa-se um panno secco.

O alcool é optimo para renovar o brilho dos diamantes

NOVAS MANEIRAS DE PREPARAR CABRITO

PREPARADA a maneiras variadas, a carne de cabrito poderá fazer frequentes apparições ás refeições que não fatigará nunca o paladar.

ALMONDEGAS DE CABRITO

- 700 grammas de peito de cabrito
- 7 cenouras pequenas de casca raspada
- 2 cebolas pequenas
- 2 colheres de chá de sal
- 1|8 colher de chá de pimenta
- 1 ovo batido
- 4 colheres de sopa de gordura vegetal
- 1|2 chicara de agua quente
- 3 colheres de sopa de farinha
- 1 1|2 chicaras de caldo de creme ou de agua fria
- 3 chicaras de arroz branco cozido

Passe a carne, as cenouras e as cebolas por uma machina de carne. Junte os temperos e o ovo batido. Misture bem, enrole em pequenas bolas e passe na farinha. Derreta a gordura na frigideira. Frite as almondegas na gordura até douradas por todos os lados. Junte a agua quente, tampe a frigideira e deixe cozinhar por 10 minutos. Retire as almondegas. Misture 3 colheres de sopa de farinha de trigo ao que ficou na frigideira. Deixe ferver até engrossar um pouco. Junte lentamente o caldo frio ou a agua fria, mexendo sempre e salgando á vontade. Deixe o molho engrossar e despeje-o sobre as almondegas. Sirva com o arroz. Dá para 6 pessoas.

CABRITO A' HESPANHOLA

- 5 tiras de bacon cortadas fininho
- 4 chicaras de peito de cabrito em pedacinhos pequenos
- 3|8 chicara de farinha temperada
- 1 1|2 chicaras de cebolas em rodelas
- 3 chicaras de aipo em pedacinhos
- 3|4 colher de chá de assucar
- 3 chicaras de ervilhas
- 1 1|2 colheres de sopa de summo de limão
- 3 chicaras de molho de tomates
- 1 1|2 colheres de chá de molho picante
- 1 1|2 colheres de chá de sal
- 1|8 colher de chá de pimenta

Frite o bacon até dourar. Junte a carne misturada com a farinha temperada e as cebolas em radelas e frite a carne até ficar dourada por todos os lados. Junte os ingredientes restantes, deixe levantar fervura e conserve em fogo brando por cerca de 1 hora. Dá para 6 pessoas.

Sua belleza depende muito do que passa pelo seu prato

Você deve saber, com a propria experiencia, que a saude é o auxiliar mais forte da belleza

E tomando do exemplo de muitas, que vivem observando as regras todas para a saude perfeita, deve saber controlar-se, não consumindo guloseimas em demasia, que o excesso, qualquer que seja, repercutirá sobre o organismo, occasionando erupções no rosto. Por estas você pensa nos cremes dissimuladores e curativos, quando só devia pensar na sua alimentação e defender o organismo os males que a primeira, mal orientada, faz apontar em seu corpo, affectando qualquer orgão.

Estas palavras não lhe levam, pois, senão um conselho — cuida de sua alimentação e que as vitaminas, calorias, mineraes, não falhem, collaborando em sua saude e — logico! — em sua belleza.

Seu organismo reclama saes mineraes. E elles estão nos legumes expostos á luz solar. Vamos lhe dizer alguns dos mais valiosos, com seus poderes beneficos.

Nos camarões, na lagosta, no caranguejo do mar, nas ostras, no salmon, no oleo de figado de bacalhão, nos morangos, nos espinafres, na cebolla, na gemma de ovo, você vae encontrar o iodo, que é perfeito auxiliar da belleza, porque activa e vitaliza a producção da glandula thyroide. Nos espinafres, no aipo, nas cenouras, alfaces, lentilhas, tomates, aspargos, hortelã nos morangos, você vae assimilar o potassio, que é muito necesario á mulher.

O ferro é o mineral que ajuda melhor a eliminação dos residuos em nosso organismo.

Os vegetaes que mais ferro contêm são a couve, as cerejas, a alface, espinafre, cenoura, pepino, cebola, as uvas as azeitonas a gemma de ovo, crúa...

Os saes de acido chlorhydrico são beneficos para as pessoas que querem emmagrecer e para as nervosas. São encontrados nos pescados salgados, nos espinafres, nos rabanetes, nas gemmas de ovo, nas lentilhas, alface, ervilhas, pepinos...

O phosphoro é um tonico do cerebro e do systema nervoso e está na couve-flor, pepino, alface, couve, rabanetes, cebolas, gemma de ovo, nabo...

O enxofre é um grande purificador do organismo. Está no limão, no espinafre, rabanetes, couve-flor, ervilhas, arroz, cevada, tomates, alface aipo gemma de ovo crúa, pescados salgados, amendoas, nozes...

Os de propriedades laxativas e diureticas são os derivados de magnesio, que se encontra no limão, figo, rabanete, couve-flor, pepino, amendoas, espinafre, alface, ervilhas, cerejas, gemma de ovo crua...

Se a criatura é mal nutrida, o calcio é logo aconselhado, no leite, no aipo, no espinafre, no queijo branco, na gemma de ovo...

Veja que não terá grandes preoccupações. Basta que prefira os legumes e as frutas, quasi seja preferencias.

UMA SALADA DE FRUTAS DE SE LHE TIRAR O CHAPÉO

BELLEZA e sabor, conjugados numa salada de frutas que é uma obra prima. É se duvidam, experimentem:

SALADA DE FRUTAS

- 1 pacote de gelatina de limão
- 2 maçãs vermelhas
- 4 fatias de abacaxi
- 2 bananas
- Molho para salada de frutas

Prepare a gelatina de limão de accordo com as indicações do fabricante. Emquanto esfria, corte em pequenos cubos as maçãs com a casca e em fatias, com um garfo, as bananas. Misture as frutas e colloque-as numa forma circular aberta ao centro. A forma deverá estar molhada por dentro. Quando a gelatina começar a ganhar consistencia despeje-a sobre as frutas.

MOLHO PARA SALADA DE FRUTAS

- 2 ovos ligeiramente batidos
- 2|3 chicara de assucar
- Sumo de um limão
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo finissima ou outra qualquer
- 1 chicara de caldo de abacaxi
- Sumo de uma laranja

Misture todos os ingredientes e cozinhe em banho-maria, mexendo sempre. Deixe esfriar e bata com 1|2 chicara de creme de Chantilly. Dá para 6 pessoas.

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

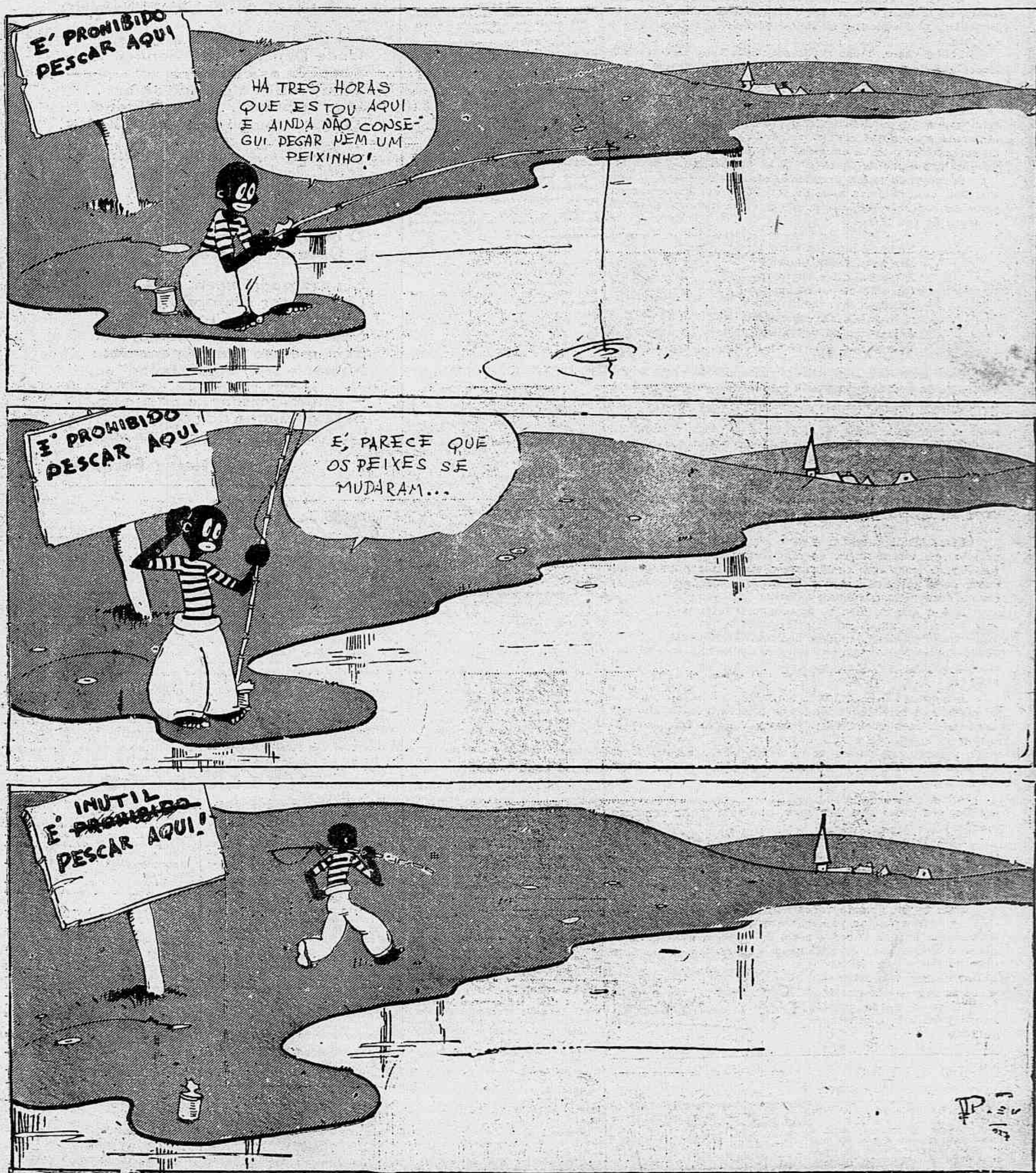
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

pparece aos domingos

ANNO V — O JORNAL — Domingo, 25 de Julho de 1937 — NUMERO 243

UM AVISO AO PUBLICO

A PALESTRA DA SEMANA

Venho hoje conversar novamente com os meus sobrinhos, meninos bons e doceis, obedientes a seus paes e a seus mestres, que darão ás minhas palavras a attenção que ellas bem merecem.

Nos tempos que correm, a meninada vê-se empolgada por tudo quanto é diversão, e, parece — digo com certa tristeza — que as crianças de hoje, os meus mui queridos sobrinhos, pensam mais em se divertir do que estudar. A infancia não deve se preoccupar muito em brincar de mais. O cuidado principal é saber dividir bem o tempo, de modo que a' criança não falte tempo de brincar muito, mas, reservando sempre uma bôa e grande parte ao trato dos livros, das lições.

Os assumptos que mais preoccupam são os duellos desportivos, os encontros de football, o cinema, através dos lances espectaculares tão do sabor das crianças dos nossos dias.

O que o bom menino deve ter sempre, não deixando nunca de brincar, é o convivio salutar dos bons livros que instruem, que educam, elevando o espirito e formando o caracter.

Todos vocês, meus caros sobrinhos, não deverão esquecer os deveres escolares, e, assim sendo, terem todas as suas horas de brincar, e uma bôa parte dellas reservada só e só aos livros.

Antes que o menino se interesse pelo resultado de uma pugna pugilista sensacional, melhor que saiba correctamente a lição que deverá ser dada no dia seguinte, não só porque isso o torna estimado dos seus professores, como porque lhes é profundamente util ao seu futuro.

Consagrado poeta brasileiro, exaltando o livro, a que attribue, com razão, a base da felicidade dos homens e da grandeza do universo, assim falou, especialmente para as crianças do seu tempo:

> "Temos tanta luz nos olhos
> E n'alma tanta poeira!
> A ignorancia é cegueira
> Que não empunha bordão!
> Mendiga, que nada pede,
> Vagando na escuridade,
> Ao serviço da vontade
> Tem garras em vez de mão!"

Sim, meus sobrinhos. Muito justa, muito certa a advertencia do poeta. O ignorante é como o cego. Falta a este a luz dos olhos. A'quelle, a do espirito. Se o infortunado, que não vê, não póde perceber as delicias da vida, tanto mais, o cégo do espirito, para quem é só treva, o poder da razão, esta' completamente privado da noção da vida, os seus encantos e a sua belleza.

De que serve a preoccupação de hoje pelos assumptos divertidos que empolgam a criançada, se mais tarde, quando homens, esses meninos de agora tornar-se-ão creaturas inuteis a si proprias, á sociedade, á Patria e á familia?

Como ha de entender o povo seus deveres e direitos, se não tem elle a noção do alphabeto? Não! E' preciso estudar. O trato com os livros é mais nobre, mais productivo, mais patriotico mesmo do que qualquer outra especie de occupação das horas infantis.

Não é que eu diga se abandone o brinquedo, porque este é tambem necessario á criança. Mas, a questão é que quasi todos os meu sobrinhos pensam que sómente no brinquedo devem passar os dias, esquecendo, assim, muitas vezes, as aulas, as lições, os mestres, nossos verdadeiros amigos.

Brinquem! Divirtam-se á vontade, aproveitando quanto possam os sorrisos da idade, os brincos infantis que são tambem uteis a vocês. Mas, pensem sempre em não prolongar o brinquedo e não esquecer de todo o livro que ficou fechado, emquanto vocês estão brincando e não se lembram mais de abril-o, como se na vida não houvesse tempo para tudo...

Meus sobrinhos. Vocês estão ficando muito peraltas e o tio, que tanto bem lhes quer, não está muito contente com isso.

Emquanto o tio se alegra por vêr vocês todos contentes com elle que faz para vocês o "Supplemento" que tanto os agrada, mais e mais se alegraria se visse que os sobrinhos são uns garotos applicados no estudo e dão sempre bôas lições. Só assim eu poderei ficar satisfeito.

Mais tarde, quando vocês ficarem homens feitos, hão de se recordar destas palavras que deverão guardar bem no sentido, porque não são mais do que um appello carinhoso e amigo para os sobrinhos, que estimo e que faço questão de vêr mais tarde, cultos, fortes pelo saber, homens de bem — de que tanto precisa o nosso querido Brasil para a sua crescente grandeza. •

Tio Haroldo

O LIVRO

MARIA THEREZA LEMOS.
(10 annos)

O livro é o maior amigo do estudante.

E' tambem seu segundo mestre. Como sou estudante, mas ainda muito nova, procuro sempre os livros mais faceis e mais comprehensiveis.

Ha livros bons, mas ha tambem livros máos.

Os bons poderão estar comnosco e elles deverão ser os nossos maiores confidentes.

Os livros podem ser scientificos, historicos, romanticos, poeticos. Ha tambem os de contos, sempre procurados pelas crianças.

Estou lendo agora, no 4° anno, o "Livro de Leitura", de Olavo Bilac e Manoel de Bomfim.

E' um livro interessante e instructivo.

Nos livros, vemos as paginas, que são de papel variado.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6436 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: 22-1246.

Vemos tambem a capa que póde ser de papelão, de couro fino, de pellica envernizada, etc.

As letras variam: são pequenas ou grandes, pretas, azues, vermelhas etc.

— Estudantes, amae os bons livros!...

Dores da Boa Esperança. Minas.

LIÇÃO A' CRIANÇA

LUCIA GUAHYBA.

Menino! Você matou aquelle passarinho! Por que? Por divertimento, não? Você pensa que isso seja uma grande vantagem! "Que certeiro, hein!" Pois está enganado, você praticou um acto feio e mão, muito feio e muito mão mesmo.

Pequenino homem, você devia ter procurado outro alvo para a sua espingardinha ou atiradeira. Por que você não fez pontaria para aquella pedra? A pedra, meu amiguinho é um animal, como você, com certeza já ouviu a professora ou mesmo qualquer pessoa de sua casa dizer, sabe perfeitamente que os mineraes são seres inanimados, insensiveis, isto é não sentem dores, não nascem, não morrem... Portanto, você poderia atirar-lhe que ella continuava sem nada sentir, completamente immobilisada.

O passarinho, minha criança, é ao contrario do mineral; sendo um animal, ser que nasce, desenvolve-se locomove-se e morre e por fim um ser animado pela vida, esse phenomeno tão singuarl que ainda ninguem sabe de onde veio nem por que existe, sente dor, e expira por qualquer motivo que o faça soffrer.

Meu joven leitorzinho: o passarinho que você matou, tinha um ninho e nesse ninho alguns filhotinhos implumes e indefesos que ficaram expostos á maldade de outros bichos que perversos, vão comel-os. Você não tem pena? Onde está o seu coraçãozinho que não sente uma tristeza infinita ao saber que minusculos animaezinhos ficaram desamparados? Como se sentiria você se acaso fosse uma dessas desventuradas avezinhas? Não sentiria frio, por não ter a mãezinha carinhosa, cobrindo-o com sua macia plumagem? Não sentiria fome se não tivesse o biquinho pressuroso e amigo de sua meiga genitora a levar-lhe o alimento quotidiano, a você que pequenino ainda não o pudesse procurar? Ponha-se meu garoto, no logar desses bichinhos e veja se eu não tenho razão.

Quem lhe deu a espingardinha ou a atiradeira? Foi o papae? O padrinho? Ou mesmo um amigo? Seja quem tenha sido, quem lhe deu esse brinquedo malefico, não tem juizo não sabe cultivar a mente ingenua de uma criança!...

Você devia ter renunciado o presente ou então procurar empregal-o sem causar damno a animal algum.

Infancia de toda parte! Escutae meu pedido, minha supplica mesmo: sejam bondosos, principalmente com os mais fracos, sejam caridosos, amparae os pequenos que um dia receberão a recompensa dessas virtudes actualmente em decadencia, e, então o universo terá uma multidão não de homens sómente, mas de homens de bem!

Crianças! Seja de onde for, do Brasil ou do estrangeiro, vocês devem, lendo estas linhas seguir o meu conselho, é elle um appello á futura juventude, um pedido de uma garoto como você, uma garoto muito levada, mas que póde dizer com orgulho, a fronte erguida e a alma cheia de felicidade, por poder falar assim:

— Nunca matei bicho algum!

Tudo que estiver em meu alcance, todo que possa fazer pelos animaes eu o faço, porque como os homens, esses seres embora irracionaes (segundo alguns autores de Zoologias afamadas), tambem são meus irmãos, porque a mesma vida que me alenta da mesma maneira os sustém.

Para contar ao maninho

A GRAÇA DE UM FILHINHO

— Lá no céo, lá nas alturas,
Onde Deus, "Nosso Senhor",
Abençôa as criaturas,
Com todo seu grande amor...
Meu anjinho... Meu filhinho...
Tem um queijo pequenininho!...

— Um queijo, mamãe?! Um queijo?!
Igual, assim, igualzinho,
Ao que aqui sempre vêjo?

— Não, meu filho, meu amor...
O queijo que ha no céo,
E' Obra de "Nosso Senhor"!...

E' para quem nesta vida,
Casar e ter sempre unida,
As suas almas, meu filho...
Sem mesmo nunca brigarem,
Sem mesmo nunca pensarem
Mudar o seu "santo trilho"...

— Então, mamãe, o queijinho,
Esse queijinho do céo,
Eu digo por Deus: — Será seu!

Nabôr Fernandes

Roberto Kelmer (Minas) — Seu desenho seria aproveitado se tivesse sido feito num papelsinho melhor. Do geito que elle veiu não ha remedio... só póde ir para a cesta.

Cleomar Paredes (Corumbá) — Sem demora? Que pressa é essa, minha sobrinha? Seu desenho será publicado logo que tivermos espaço sufficiente.

José Coutinho Filho (Minas) — Agora, sim! Você vae ser attendido com todas as honras que merece.

Alvaro Contrera (Rio) — Recebi sua colaboração e já a encaminhei para as officinas.

José Trindade dos Santos (Estado do Rio) — "S. Pedro d'Aldeia" deverá apparecer no proximo domingo em nosso jornalsinho.

Margarida Machado (Rio) — Sua resolução nos enche de contentamento. Desde já considere-se approvada.

Genaro Ribeiro Miranda — Sua longa carta me encheu de satisfação. Você mostra ser um menino de muito bom senso. Todos seus pedidos serão realizados; não tenha susto. No fundo, Tio Haroldo é uma boa alma, sabe? Aguarde resposta breve.

A' Therezinha Avellar e ás irmãs Vasconcellos (Minas) — Tio Haroldo sente muito mas não póde reproduzir seus desenhos, porque elles foram feitos a tinta.

Dorinha Rodrigues (Minas) — Gostei imensamente dos seus desenhos, mais até do que dos contos que me enviou, embora estes não estejam máos.

Por que não falo mais sobre a Shirley? Olha minha sobrinha: a gente deve mudar um pouco de assumpto, senão não dá certo. Imagine se você tomasse mingão todos os dias... Que massada, hein? Obrigado pelos beijinhos.

Hugo Quarti Filho (Rio) — Por que você não escreve uma cartinha acompanhando sua collaboração? Será que só você não se interessa pelo Tio Haroldo?

Orlando Rodrigues Maia (Rio) — O velhinho da "Caixa do Correio" esteve doente a semana pasada. Eis o motivo. Mas, "como é para bem de todos e felicidade geral da nação", diga aos seus collegas que o velhinho vae reapparecer. Está satisfeito?

Oscar Vianna de Moura (Minas) — A tinta? Nem com a melhor boa vontade. E' humanamente impossivel reproduzir seu desenho. Mande outros a lapis.

Aggripino Silva (Estado do Rio) — Seus desenhos estão muito bons. Deverão apparecer no domingo proximo, porque neste numero já não temos espaço.

Gina Araujo (Rio) — Que modestia é essa? Falando em "mediocres" e outras coisas mais! E que tem que eu seja moço e bonito?

Não se póde ser bonito nessa terra?

Diva Paulo (Rio) — Não diga! Quanto elogio! Eu assim fico tonto! Espero realmente que algum dia você venha a ser escriptora de nome! Que peso! Todo mundo hoje só me fala em "mediocre". Vamos deixar desse pessimismo? Vamos?

Miranda Bastos — "Onda quer que estejas". Isso de desejar saude e disposição é conversa fiada, daquellas para boi dormir...

Tio Haroldo terá o maior prazer em attender ao seu pedido. Você mostra ser uma criança de juizo...

Aqui vão todos bem, embora cheiinhos de serviço. Quanto ao resto, "quem espera sempre alcança, quando não despera". Quando é que você volta?

Thereza Villela (Minas) — Seu trabalho será publicado no proximo domingo.

Escuta uma coisa: — você é parenta do João Villela?

Tio HAROLDO.

A FORTALEZA NEGRA

CAPITULO IV

CARGA! CARGA!

SUBITO, ouvimos um tropel de cavalhada que se approximava de nós a toda a brida, levantando nuvens de poeira na areia branca do deserto.

Eram os arabes.

Vinham como barbaros, dando gritos e berros de enthusiasmo, como se procurassem incitar os proprios corceis espumantes para a luta. Nós continuavamos em silencio, na espectativa. As metralhadoras acompanhavam, mudas ainda, os movimentos do bando cada vez mais perto.

Deitado na areia, meio protegido atrás de um montão, o nosso commandante aguardava ansioso o momento de ordenar a abertura de fogo.

Nós, da cavallaria, já nos preparavamos para o choque, que ia ter logar dali a minutos.

Enlacei as redeas com a mão esquerda, afundei os pés nos estribos e abaixei a jugular do kepi.

O "Faisca", meu cavallo, fungava impaciente, mostrando que já sabia o que ia acontecer. O cabo Durval acariciava a "Parabellum", já carregada com o respectivo pente.

Todavia, nós nos olhavamos com uma certa duvida, porque sabiamos perfeitamente que alguns dos nossos companheiros haviam de ficar por ali, com uma lança cravada no peito. A gritaria augmentava. Através da nuvem de pó, já descortinavamos os cavalleiros arabes, de rosto côr de cobre e olhos congestionados.

Eram temiveis!

Vinham de todos os lados, numa carreira desordenada, fazendo molinetes assustadores com suas lanças enormes. Outros sacavam os curvos alfanges, que brilhavam á luz do sol.

Ouviu-se o estampido de um tiro. Eram elles que atacavam. A bala passou assobiando por sobre os nossos homens, indo cravar-se no chão, a dois palmos do capitão.

...e carreguei sobre os arabes

— "Idiotas!" — praguejou este — "Cães! Vocês querem fogo, não é? Pois, então, lá vae!".

E depois, virando-se para o 1º cabo:

— "Secção! Abrir fogo! 2ª Secção, fogo! 3ª Secção, fogo! Ordenança, toque "cavallaria preparar carga!".

O resultado não se fez esperar. Foi uma saraivada de balas daquellas!

Os projectis choviam de todos os lados. No fragor da luta desencadeada, só se ouvia o matracar das metralhadoras e as vozes metallicas de commando.

Os arabes, tomados de surpresa, lançavam-se dos cavallos ao chão, preparando-se para responder ao ataque com os rifles que traziam. Os mais lentos eram attingidos em pleno galope, soltando gritos de dôr.

Os cavallos endiabrados reuniram-se num grupo atrás de um barranco. Já pareciam acostumados com aquillo e aguardavam calmamente a volta dos cavalleiros.

A voz das nossas metralhadoras abafava a dos rifles.

Centenas de arabes viam-se deitados na areia, procurando abrigar-se dos tiros. De repente, ouviu-se um grito:

— "Cavallaria, carregar!"

Emfim!

Chegou a nossa vez!

Soltámos os nossos cavallos, que já estavam impacientes para entrar em acção, e disparámos como um vendaval contra os beduinos, aos gritos de:

— "Carga! Carga! Ahi vem a briosa! Fujam, covardes, senão te esmagamos com as patas de nossos cavallos. Para a frente! Carga!".

Ah! só vendo! Que debandada, minha gente! Que fuga! Nunca vi homem correr tão depressa! Parecia uma turma de allucinados, fugindo em todas as direcções, caindo a q u i, levantando-se m a i s adeante, largando armas, largando tudo pelo chão.

Eu nunca ri tanto na minha vida. Os beduinos debandavam espavoridos, rumo a cavalhada.

Num relance estavam montados.

Ahi deu-se um facto imprevisto. Quando nós pensavamos que elles continuariam na fuga, voltaram furiosos ao nosso encontro, espumando de raiva e brandindo os aguçados alfanges. Ahi é que: parada foi dura. O meu esquadrão, que ia na ponta do ataque, se viu cercado de beduinos ferozes. E toma espada e toma lança! Eu vi as coisas mal paradas. O companheiro que vinha de meu lado recebeu em pleno peito a lança arremessada furiosamente por um arabe. Vi quando elle caiu, soltando um urro de dor, emquanto golfadas de sangue jorravam-lhe p e l a bocca.

Outros foram caindo. Um beduino, de pelle queimada pelo sol, se atirou ao meu encontro, esporeando o cavallo que parecia uma féra.

Só tive tempo de erguer a espada, estancando o golpe mortal que elle me desferiu.

Entretanto, com o choque, meu sabre partiu-se em d. e eu me vi desarmado.

O arabe voltou á carga com o rosto afogueado de raiva. Eu me vi perdido.

No momento em que elle ia me cravar o alfange, eu ouvi, porém, um estampido secco e o braço do arabe cair paralyzado, deixando escapulir sem forças a arma terrivel que empunhava. Olhei para trás e vi a figura sympathica do cabo Durval, segurando a pistola fumegante.

Elle riu satisfeito e eu agradeci.

Esporeei o "Faisca" e arremessei-me, novamente, á luta. Nisto, eu senti um solavanco terrivel e uma nuvem d. pó passar pelos meus olhos.

Meu cavallo acabava de ser attingido por uma bala.

Dei uma cambalhota sensacional e fui cair a quatro metros de distancia. Levantei-me de um salto, procurando pôr-me a salvo. Era o momento! Mal eu estava de pé, só tive tempo de dar um salto para trás, evitando a montada de um beduino, que se lançou sobre mim feito uma bala.

Olhei em volta e vi um cavallo solto, correndo como doido, de um lado para outro, em meio da refrega.

Precipitei-me sobre elle e ia já montar quando senti que alguem me agarrava por trás. Procurei desvencilhar-me e não o consegui.

Afinal, calçando o adversario por trás, rolámos os dois pelo chão. Era um arabe! Foi uma luta terrivel!

Elle empunhava uma faca e fazia tudo para enterral-a em minha garganta. Felizmente, eu era mais forte e consegui desarmal-o. Dei-lhe um murro e, aproveitando estar elle desacordado, lancei-me sobre o cavallo, tendo antes o cuidado de apanhar uma lança que estava no chão.

Assim armado, mais enthusiasmado ainda, arremessei novamente a carga.

Agora, a peleja tinha mudado de figura. Os arabes batiam em franca retirada e nós corriamos em seu encalço, como se aquillo fosse caçada á raposa.

Muitos tombaram atravessados pelas nossas espadas. Os restantes fugiram em desordem.

A luta durara quarenta minutos. Mas que minutos! A nossa cavalhada estava exhausta e pingava de suor.

Dado o toque de reunir, registrou-se a baixa de 15 homens. Dois estavam feridos e foram transportados para a barraca de enfermaria, que se armara ali mesmo. Os outros tinham morrido e appareciam aqui e ali, sujando de vermelho o areial sem fim. Havia um desapparecido: era o cabo Durval. Onde estaria elle? Nem foi encontrado entre os mortos nem entre os feridos. Que teria sido feito delle?

Lembrei-me de que elle me salvara a vida e senti um nó atravessar-me a garganta.

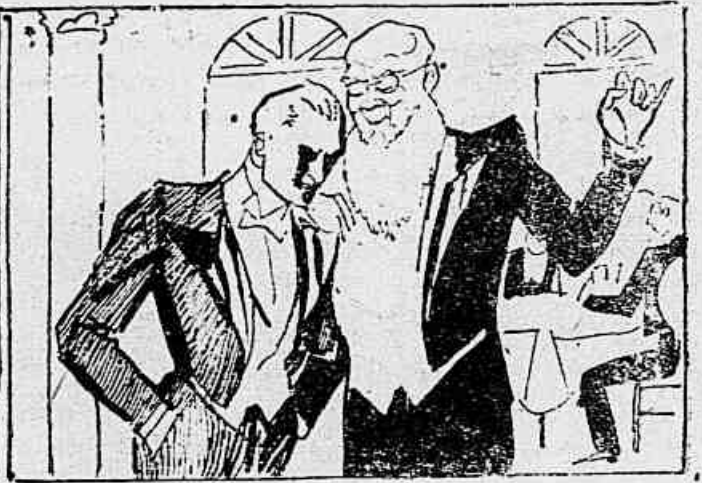
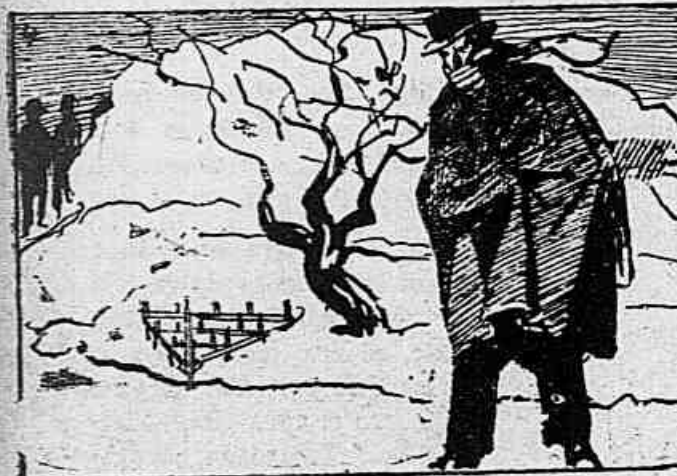
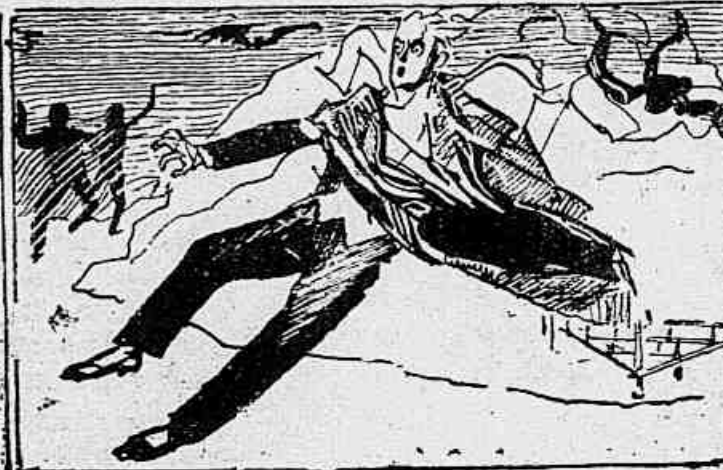
Pobre Durval...

Onde estaria?

Leiam no proximo numero "O cerco", e vejam o que foi feito do cabo Durval.

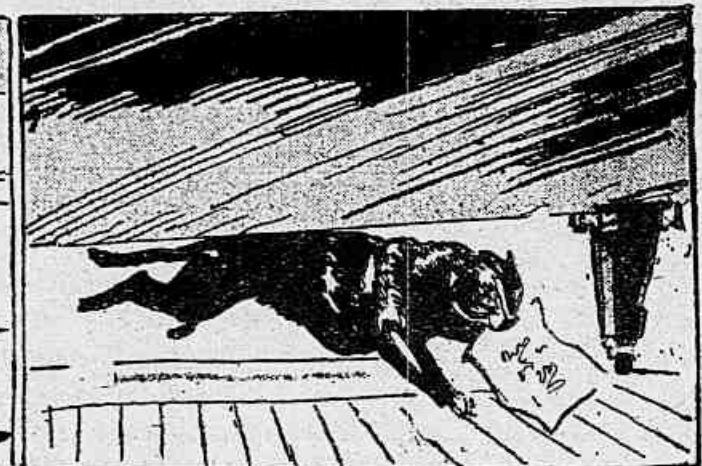
O HOMEM INVISIVEL

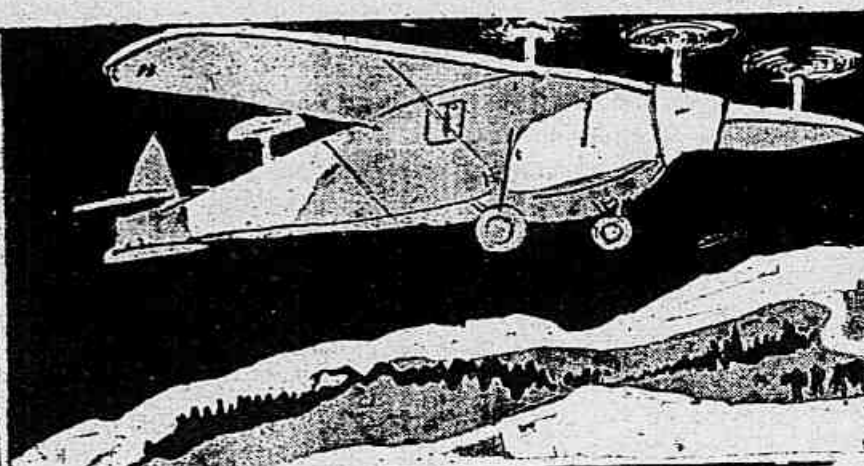
1 — O velho Aristobulo andava mettido em altos estudos scientificos, procurando reaffirmar uma sensacional descoberta que fizera — o producto chimico capaz de tornar o homem invisivel. Passava horas e horas no laboratorio em pesquizas complicadas. Eram apparelhos de todo geito e de todo tamanho!

2 — O sobrinho de Aristobulo, em conversa com o conde Junon contara-lhe a historia. O conde mostrou-se profundamente interessando na questão. E o joven sobrinho do sabio nem percebeu que o nobre senhor pretendia obter a formula de tão interessante quão precioso preparado.

3 — Tanto assim que, dois dias depois, elle recebia o convite para ir á uma festa na casa do conde Junon. Ali chegando metteu-se logo numa roda de jogo, perdendo sommas fabulosas que elle não poderia pagar. Era o que o conde queria, pois havia preparado essa situação, da qual pretendia tirar proveito.

4 — "Olha, meu amigo, você não precisa pagar esta divida. Basta que você me traga amanhã á noite a chave do cofre em que seu tio guarda a preciosa formula." Combinado o encontro, o rapaz dirigiu-se para o local, com o objecto pedido. Ia todo enrolado num capotão negro.

5 — Acontece, porém, que no caminho a capa ficou presa nos dentes de um arado, retendo o rapaz. Este pensou logo que fosse o tio e levou um formidavel susto. Poz-se a correr! A chave, que estava no bolso, caiu sem que elle désse por isso, revigorando ainda mais as suspeitas de uma sombra invisivel.

6 — Com os gritos de susto, accorrera ao local o conde Junon e o seu amigo Ricardo. Quando souberam da historia, disseram logo: "Isto foi obra do seu tio. Vae ver que o homem ficou invisivel e veio buscar a chave que você tinha roubado. Não tem importancia; nós vamos preparar outro plano."

7 — No dia seguinte o sobrinho nem tinha geito de olhar para o tio. Esperava a cada instante uma reprehensão violenta pelo facto que occorrera na noite anterior. O scientista, porém, nada falou. O rapaz ainda ficou mais intrigado.

8 — Em todo caso, como elle tinha de pagar aquella divida de jogo, roubou a fórmula do maravilhoso preparado e levou-a ao bar onde já o aguardava o conde Junon. Ora, um gato que estava por traz, viu o papel saindo do bolso e resolveu brincar com elle. Foi a conta!

9 — Dahi a pouco o bichano fugia, levando na boca o plano roubado. O rapaz ainda se assustou mais. Já era a segunda vez que o tio mexia nos seus bolsos, sem que ninguem visse. "Foi elle! Só póde ter sido elle! Meu tio ficou invisivel! Vejam... vejam até a porta aberta!"

10 — O conde Junon, entretanto, não desanimava. Prepararam novo plano. Desta vez os dois iriam conferenciar acerca do modo mais conveniente de agir, em logar onde o scientista, mesmo invisivesl, não poderia ir sem deixa vestigios, um logar onde havia neve eterna.

11 — No outro dia tomaram um auto-gyro e rumaram ambos para o local combinado. A viagem transcorreu calma e sem incidentes, apesar do frio fortissimo que fazia. Duas horas depois o apparelho aterrisava num pequenino planalto coberto de neve.

12 — O conde Junon disse: — "Aqui nós podemos estar tranquillos. Se o seu tio vier nós havemos de encontrar os passos na neve e teremos tempo de fugir. Mas elle não virá, bem sei!!" Ficaram tão distraidos a conversar que não viram...

MODAS

No inverno o feltro volta a dominar nos chapéus. A matéria mais plastica e conveniente para a moda de hoje, extremamente fantasista. Aqui temos um modelo de Nysphenis, Berlim, em feltro molle, franzido, com uma pluma branca.

Photos N. & I. Dr. Weidler

Numerosas combinações de tecidos encontraremos nas modas de inverno de 1937. Saias lisas e paletots fantasistas, ou vice-versa. As côres prediletas são marron, briquê, amarello e laranja. Na photographia da direita vemos uma combinação interessante. Modelo Laksbergurthel, Berlim

Em baixo vemos outro capote de ultima moda, especialmente dedicado ás moças que trabalham. Sua gola é larga e de corte amplo. Mangas e enfeites do bolso num mesmo estylo. Chapéu no mesmo tecido. Luvas de couro. Modelo de Laksberger. Berlim

Capotes. Estamos já um um pouco distanciados da epocha em que os capotes levavam pelles, mesmo na rua. Pelles somente para vestidos "habillées". Em cima temos um typo de capa esportiva em casemira de padrão forte. Grande cinto de couro, havendo couro tambem como enfeite na manga. Modelo Laksberger. Berlim

Os "tailleurs" adoptam presentemente dois feitios principaes. — O chamado "de alfaiate" é feitio masculino, e o "de costureira", mais gracioso e mais variado. A' esquerda vemos um "tailleur" em casemira marron diagonal, com cinto do mesmo couro da bolsa. Chapéu de feltro. Modelo Laksbergurthel. Berlim

Um chapéu extremamente original em feltro, aberto em sua parte superior. Feltro cinza, com uma grande aba. Modelo de Charl. Hausdorff, Berlim

(Copyright dos "Diarios Associados")

DE INVERNO

Aqui temos um gracioso conjuncto em lã cinza, com varias filas de pes-pontos no paletot que é abotoado com fitas de feltro. Cinto de feltro. Modelo de Jolles, Berlim

A' esquerda—Um lindo chapéu em feltro, de Alice Jolles—Berlim. A aba da frente é larga e a posterior, estreita. Ambas levam uma costura na borda. Fita larga e clara, para um laço na parte superior

Chapéu de lã-crépe grossa. Muito original, com grande aba recortada e uma grande penna atravessada, e presa por um laço do mesmo tecido. Modelo de Ottesheimer — Berlim

Photos N. & I. COPYRIGHT dos DIARIOS ASSOCIADOS

Em cima—Um chapéu de feltro ou lã, de Charl. Hausdorf—Berlim. Em baixo—Tres peças de Laksberger, em lã mesclada. Cinto de couro e "sweater" de lã mais clara. Notar a echarpe em lã cinza escuro com pingos brancos

A MACHINA DE FALLAR A VERDADE

LIE DECTOR, A VICTIMA DO MAJOR GREEN, QUE TAMBEM CONFESSOU DIANTE DA "MACHINA DA VERDADE"

Como todos os inventos novos postos ao serviço do departamento scientifico da policia, o psychogalvanometro — a machina da verdade — tem os seus adeptos e os seus adversarios. Existe uma grande parte de technicos que não acredita na importancia e no valor dessa maravilhosa descoberta, mas existe, tambem, outros, como o governador de Illinois, Henry Horner, que depositam uma grande fé na machina.

Tão grande é a divergencia de opiniões que a machina da verdade não poude ainda ser utilizada legalmente em nenhum Estado da União.

Alguns criminosos, sabedores da fantastica precisão do apparelho, preferem confessar seus crimes antes que sejam submettidos a essa especie de interrogatorio.

O primeiro criminoso condemnado pelo psycogalvanometro foi Joseph Rappaport, filho de judeus austriacos, e apontado como vendedor clandestino de entorpecentes. Rappaport fôra anteriormente accusado de ter assassinado um agente federal, Max Dent, mas soube livrar-se da cadeira electrica apresentando estupendos alibis. Novo crime de morte commetteu o esperto judeu. Desta vez, porém, os jurados não se convenceram e Rappaport foi condemnado á morte.

Duas horas apenas faltavam para a sua execução quando o governador Horner, attendendo ao appello da familia do assassino, adiou a electrocução. E assim, sempre contando com os adiamentos, Joseph viveu mais 11 mezes. Cinco vezes intercedera o governador.

Na vespera da sexta tentativa Rappaport sorria confiante. Convencera o governador da sua innocencia cinco vezes. Seria facil adiar mais uma vez, até que ficasse definitivamente provada sua "não participação no crime". Sua familia, todavia, não pensava agora do mesmo modo. O governador Horner seguira para Nova York afim de tratar de negocios officiaes, e voltaria exactamente no dia da execução.

A linda irmã de Joseph resolveu esperal-o na estação. Obteve permissão para tratar do assumpto, mais tarde, na residencia do governador.

— Bem, exclamou finalmente o governador Horner, deposito uma grande fé na machina da verdade, se teu irmão se submetter a esta prova, antes da meia noite, conseguindo provar sua innocencia, não hesitarei em transferir mais uma vez a execução.

Rappaport acceitou de boa vontade a proposta.

— Isto provará, disse elle, a minha innocencia.

Um psycogalvanometro foi levado á cella, exactamente ás 11 horas da noite, isto é, uma hora antes da electrocução.

Um dos maiores psycologos do Estado foi chamado para realizar a prova.

Primeiramente foi amarrado um tubo de borracha em redor do busto do criminoso para registrar a respiração. Depois, em cada um dos braços

A CADEIRA ELECTRICA PARA ONDE VÃO TODOS AQUELLES QUE MATAM. A "MACHINA DA VERDADE" TEM IMPEDIDO QUE MUITOS SEJAM EXECUTADOS SEM CULPA

Reportagem de
FRED MENAGH

enrolou-se novos tubos de borracha, tal como se usa para tomar a pressão arterial, para que fosse registrada a reacção do coração.

A machina da verdade assemelha-se exteriormente a um radio portatil. Numa tira de papel quadriculado duas agulhas vão anotando as reacções. Uma indica a regularidade da respiração, emquanto que a outra se encarrega da estabilidade do coração.

A indicação da "acção do coração" é a mais importante. O individuo pode regular sua respiração, mas controlar a "acção do coração" é inteiramente impossivel.

A theoria basea-se no seguinte: Quando o individuo foge á verdade deliberadamente, o coração trabalha com mais violencia, apesar da calma que o paciente procura demonstrar.

Apparentemente Rappaport mostrou-se calmo. Só parou de sorrir quando o psycologo iniciou o interrogatorio. As primeiras perguntas se relacionam com factos sem importancia.

"Você almoçou hoje? Dormiu bem a noite passada?, Leu os jornaes de hontem?" Rappaport respondia desembaraçadamente, e as duas agulhas assignalavam um curso normal no papel quadriculado.

Approximava-se da meia noite, hora em que o judeu devia ser executado. As luzes do presidio apagavam-se rapidamente. Rappaport notou que o carrasco experimentava a corrente electrica, pois, por um instante, diminuiu a illuminação da sua cella. Não se perturbou com isso. Já por cinco vezes se despedira da familia.

A principal pergunta foi então feita repentinamente:

"Você matou Max Dent?"

"Não!" — respondeu Rappaport tão calmo quanto das outras vezes.

O psycologo notou que a agulha que assignalava a respiração não abandonara seu curso normal, mas quando o prisioneiro disse "não" o indicador da "acção do coração" saltou violentamente para cima.

Aquillo significava que a acção do coração augmentava de uma fracção de segundo. Rappaport mentira.

O governador Horner foi immediatamente informado do fracasso do condemnado.

Sentado na cadeira electrica o criminoso continuava a affirmar sua innocencia. Até o seu ultimo momento gritou com todas as suas forças — "Eu sou innocente. Eu sou innocente!"

A machina da verdade acabara, no emtanto, com a sua ultima esperança.

Aos 12 minutos o medico do presidio pronunciou as palavras de formalidade: "Este homem está morto".

KING FEATURE SYNDICATE "COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O RESULTADO QUE A MACHINA DA VERDADE APRESENTOU. A LINHA SUPERIOR INDICA A RESPIRAÇÃO DE RAPPAPORT. OS TRAÇOS ASSIGNALADOS NA PARTE INFERIOR INDICAM A "ACÇÃO DO CORAÇÃO", NOTANDO-SE O "SALTO" QUE CORRESPONDE Á PRINCIPAL PERGUNTA: "VOCÊ MATOU MAX DENT?"

EM BAIXO JOSEPH RAPPAPORT, O INDIVIDUO QUE POR CINCO VEZES ESCAPOU Á CADEIRA ELECTRICA

ALLEN HAMMEL, DE CHICAGO, SENDO SUBMETTIDO Á MACHINA DA VERDADE. ALLEN DISSE CHAMAR-SE PETER HOWARD, MAS VERIFICOU-SE QUE ELLE MENTIA

O GOVERNADOR HENRY HORNER, DE ILLINOIS, QUE ADIOU POR CINCO VEZES A EXECUÇÃO DO HABIL JUDEU.

CRIME CLASSIC

O DR. WILLIAM MOULTON MARSTON, GRANDE PSICOLOGO AMERICANO, EXPERIMENTA UM NOVO TYPO DE PSICOGALVANOMETRO

O CRIMINOSO DESPEDE-SE PELA 6.ª VEZ DE SUA PROGENITORA. RAPPAPORT CONSEGUIU ENGANAR TODOS, MENOS O PSICOGALVANOMETRO

O REVERENDO WALTER G. SUMMERS, DA UNIVERSIDADE DE FORDHAM, REALIZA UMA EXPERIENCIA COM UM PSICOGALVANOMETRO DE SUA CONSTRUCÇÃO